

LINHA DE BASE 2ª FASE

16 Municípios

© 2022. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF

CEP: 70.830-010

Telefone: (61) 2101-6000

Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Linhas de Base 2ª Fase: 16 Municípios.

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2022

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

TEMAS:

1. Indicadores municipais; 2. Renda; 3. Emprego; 4. Demografia; 5. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto

Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional

Lorena Cavalcante

Thaís Lima Mendes

Rhaellyse Gonçalves

R10 Consultoria

Equipe técnica

Yuri Chagas Lopes

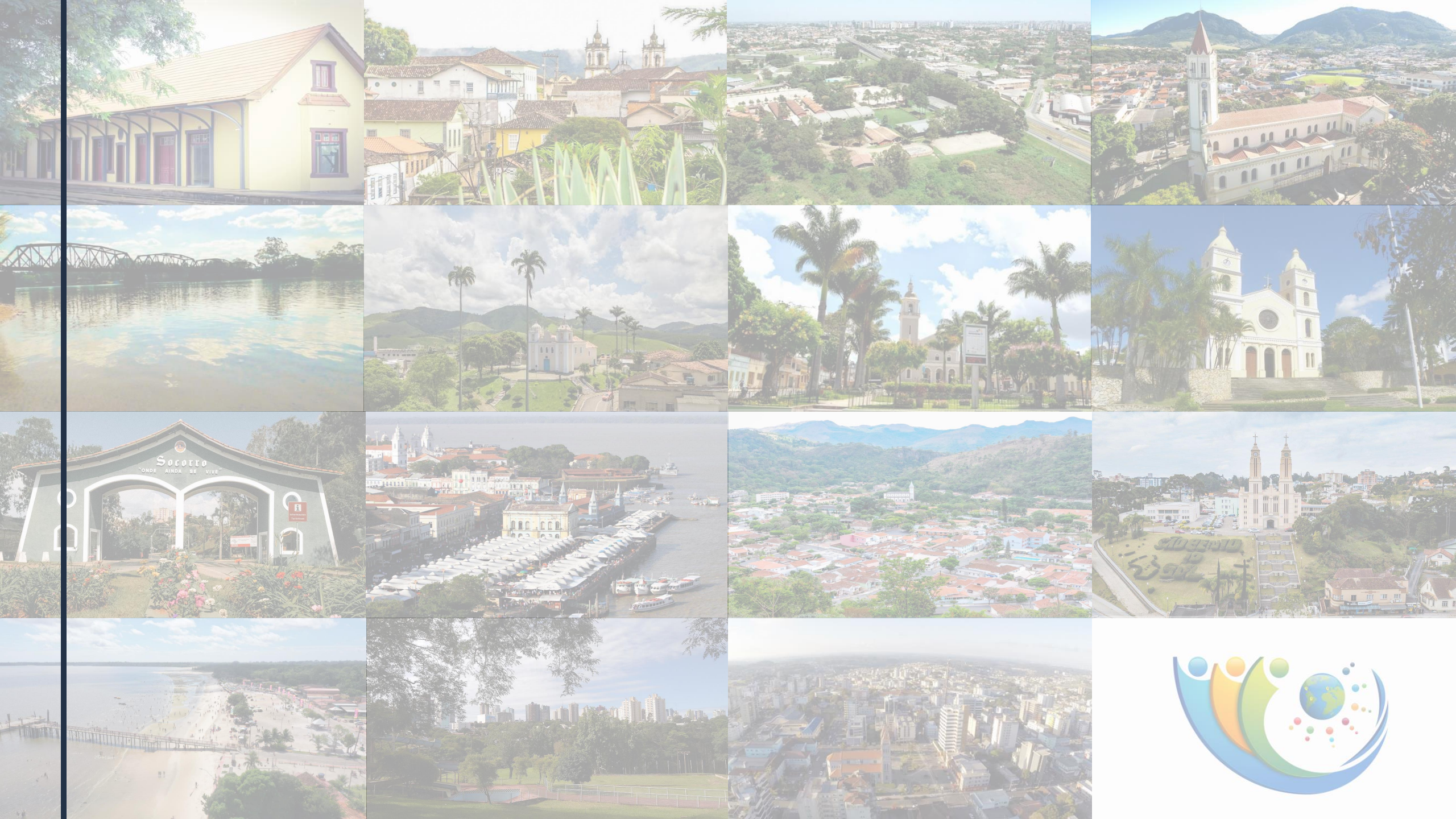
Giovanna Bernardes Ferreira

Gabriel Galvão Gomes

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

1. Projeto InovaJuntos	01
2. O que é linha de base	05
3. Como a linha de base foi construída	06
4. Linha de Base de Restinga Sêca/RS	07
5. Linha de Base de Itabirito/MG	35
6. Linha de Base de Igarapava/SP	63
7. Linha de Base de Viana/ES	91
8. Linha de Base de Tarumã/SP	119
9. Linha de Base de Andradas/MG	147
10. Linha de Base de Taquaritinga do Norte/PE	175
11. Linha de Base de Capitólio/MG	203
12. Linha de Base de Socorro/SP	231
13. Linha de Base de Belém/PA	259
14. Linha de Base de Barcarena/PA	287
15. Linha de Base de Cascavel/PR	315
16. Linha de Base de Águas da Prata/SP	343
17. Linha de Base de São Bento do Sul/SC	371
18. Linha de Base do CISGA/RS	399

Índice



Projeto InovaJuntos



O projeto **InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade** é resultado de uma parceria entre a **Confederação Nacional de Municípios** (CNM) e o **Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra** (CES), com financiamento da **União Europeia**. Assinado em 2019 e com execução prevista para os anos de 2020 a 2023, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, Municípios e consórcios.

As atividades do projeto são realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a **troca de experiências** entre Municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar **desenvolvimento urbano** que seja voltado à **inovação** e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os Municípios/consórcios em **4 clusters temáticos**: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada cidade, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto.

Confederação Nacional de Municípios (CNM)



Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos Municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). **Em 2020, a CNM possuía 5.098 Municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.**

As iniciativas da CNM passam pelas **áreas política e técnica**. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e **acompanha as políticas públicas**. Além disso, **observa as pautas de votação do Congresso Nacional** – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos Municípios.

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, Portugal (CES)



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

Fundado em **1978**, o CES é uma **instituição científica** dedicada à **investigação** e à **formação** avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa **democratizar o conhecimento**, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espectro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



União Europeia

Os Estados-Membros da União Europeia decidiram unir os seus conhecimentos práticos, os seus recursos e os seus destinos. Juntos, construíram uma zona de estabilidade, democracia e desenvolvimento sustentável, preservando simultaneamente a diversidade cultural, a tolerância e as liberdades individuais. A União Europeia assume o compromisso de partilhar os seus êxitos e os seus valores com os países e povos que se encontram para além das suas fronteiras.

O que é **linha de base**?

As **linhas de base** são utilizadas como referência para as **comparações** entre o planejado e o realizado ao longo do desenrolar do projeto. O objetivo é ter um ponto de partida e um retrato inicial dos Municípios e/ou consórcios participantes para, a partir disso, **nortear** a linha de trabalho ao longo da interação no projeto, além de **comparar** e **mensurar** os resultados da participação. Elas serão desenvolvidas por meio de análises iniciais dos Municípios participantes.



Por que fazer uma **linha de base**?

Para que um Município possa pensar em **desenvolvimento urbano integrado** em todas as suas frentes de atuação (capacidades institucionais, economia, sustentabilidade ambiental, inclusão social etc.), é necessário entender as **particularidades** e **vocações** do seu território. A partir desse conhecimento, possibilita-se a identificação de **ações** necessárias para que o Município ofereça melhores **condições de vida** para seus moradores, bem como um ambiente mais propício ao **desenvolvimento** de suas **capacidades**.

As **linhas de base** servirão como um ponto de comparação para se medir possíveis resultados alcançados do projeto em avaliações posteriores. A elaboração das linhas de base deverá focar principalmente nos resultados esperados em cada **Município/consórcio** selecionado de acordo com o **cluster** no qual está alocado.

Como a **linha de base** foi construída?

As linhas de base representam o ponto de partida da análise realizada pela equipe InovaJuntos, a qual compila e analisa informações municipais com o objetivo de contextualização inicial do time sobre a realidade local. A partir de indicadores das áreas econômicas, sociais, ambientais e institucionais é possível perceber uma narrativa prévia sobre a vida e a população do Município, que será atualizada em decorrência de novas medições para auferimento dos resultados alcançados pelo projeto.

Para a construção das linhas de base, coletou-se informações da prefeitura municipal, IBGE Cidades, DataSebrae e base CiDados (da CNM). Agregar materiais da própria prefeitura permite uma contextualização maior do Município, trazendo aspectos como a história local, por exemplo. A definição dos clusters do InovaJuntos afeta a Leitura técnica, tendo em vista que são enfatizados no estudo indicadores ligados ao cluster do qual o Município faz parte.

01

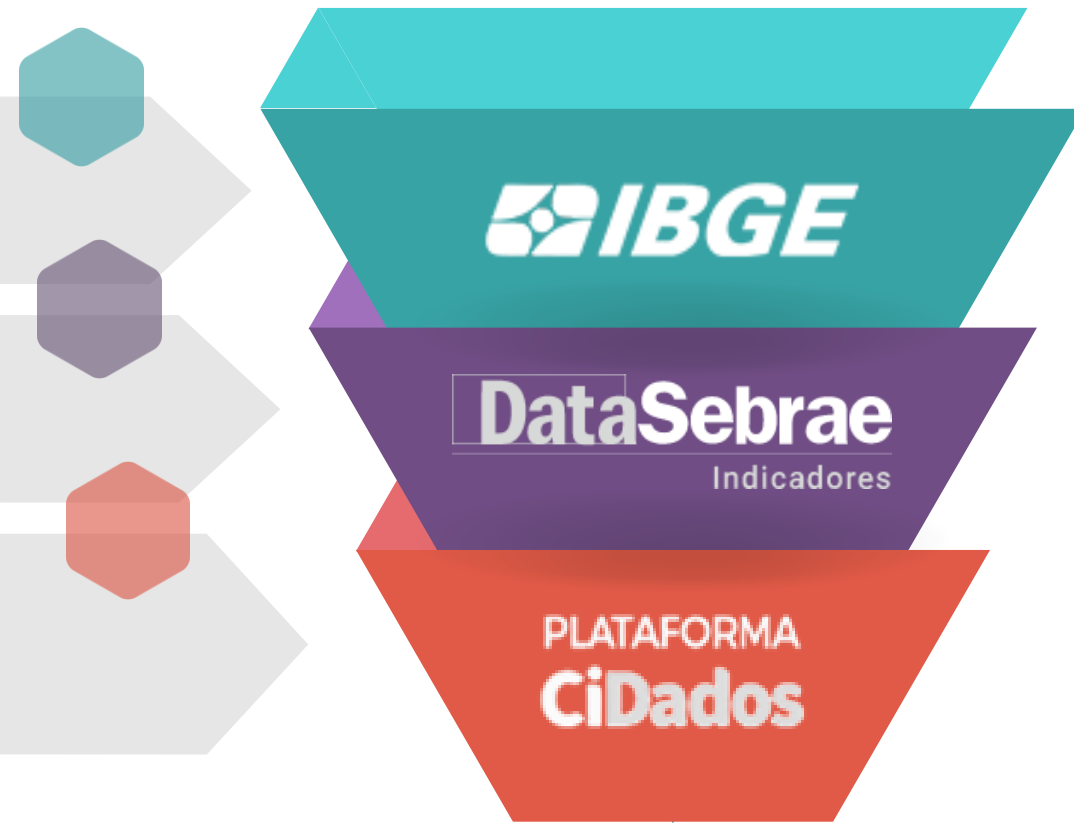
O **IBGE Cidades** disponibiliza levantamentos estatísticos sobre a geografia, demografia e economia de diversas localidades do Brasil. É a principal fonte de dados oficiais do país, cobrindo grande variedade de tópicos e temas relevantes ao desenvolvimento municipal.

02

O **DataSebrae** aparece como uma importante solução de gestão do conhecimento, atuando não apenas na compilação e organização de informações públicas de outras fontes, mas principalmente oferecendo perspectivas específicas quanto ao perfil dos empreendimentos brasileiros.

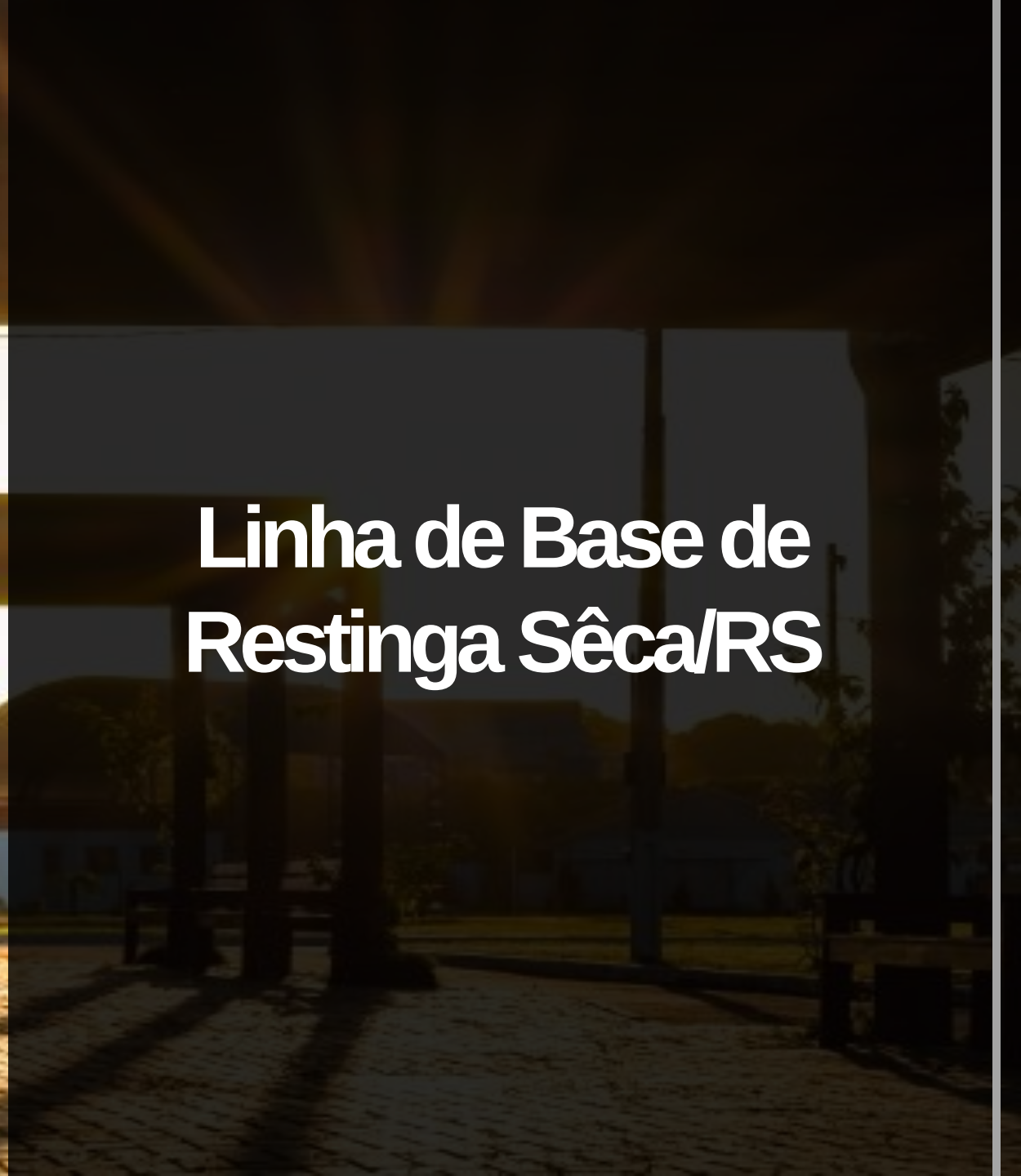
03

O CiDados é uma base construída pela CNM que contém várias ferramentas que podem ser utilizadas pelos gestores municipais. Dentre elas, selecionou-se a **Mandala ODS** e o **Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)** tendo em vista que estas são as ferramentas que tratam de desenvolvimento sustentável.





Linha de Base de Restinga Sêca/RS



Contextualização do Município*

Restinga Sêca surgiu no Município de Cachoeira do Sul, em 1899. O Município teve origem na doação de sesmarias e com a construção da estrada de ferro Porto Alegre-Uruguaiana em 1885. Devido, a sua situação geográfica, recebeu o nome de Restinga (orla de bosque ou mato em baixadas, à margem do arroio ou sangas) Seca (origina de uma sanga denominada Passo da Porteira, que em época do ano, ficava com pouca água e cortava o curso).

Restinga Sêca foi emancipada no dia 25 de março de 1959, através da lei 3.730, assinada pelo então governador do Rio Grande do Sul, Leonel de Moura Brizola. A formação étnica do Município é composta predominantemente por quatro etnias: alemã, italiana, portuguesa e afro-brasileira, produzindo assim, uma diversidade cultural.



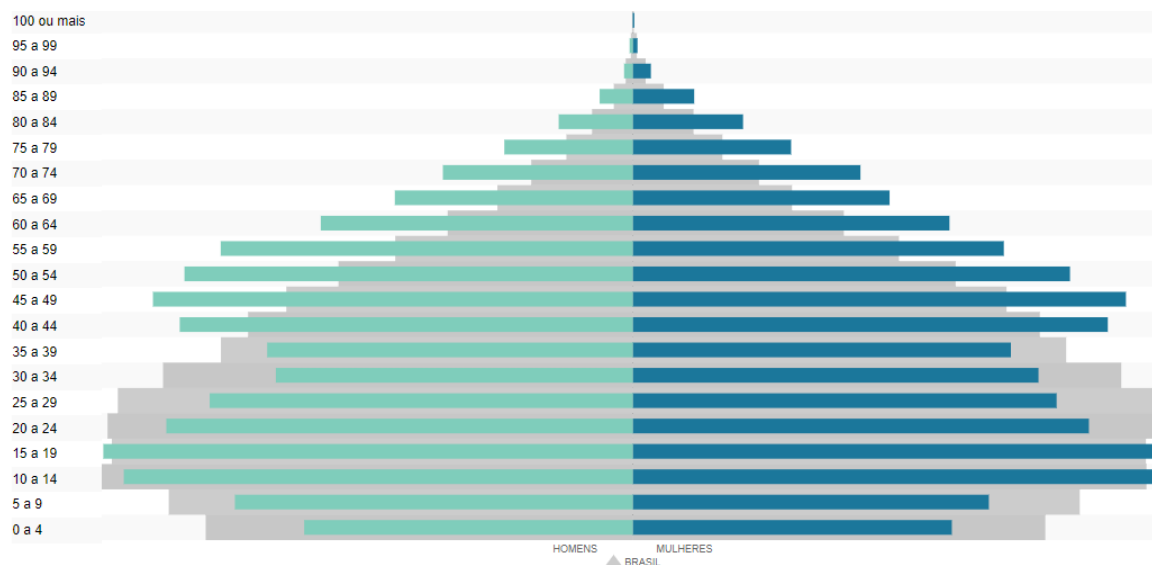
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do Município de Restinga Sêca. Para mais informações acesse: <http://restingaseca.rs.gov.br/>

Restinga Sêca pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Restinga Sêca possuía população de **15.702 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 15.849 habitantes, o que pressupõe diminuição populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Restinga Sêca, pelo Censo de 2010, 44% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem e adulta no Município (especialmente de 0 a 14 anos e de 20 a 39 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 40 a 79 anos), comparativamente à média nacional.

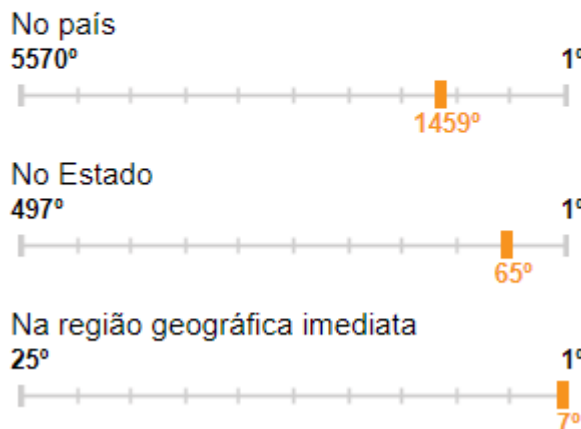
Pirâmide etária*



* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Área da unidade territorial [2021]
968,620 km²

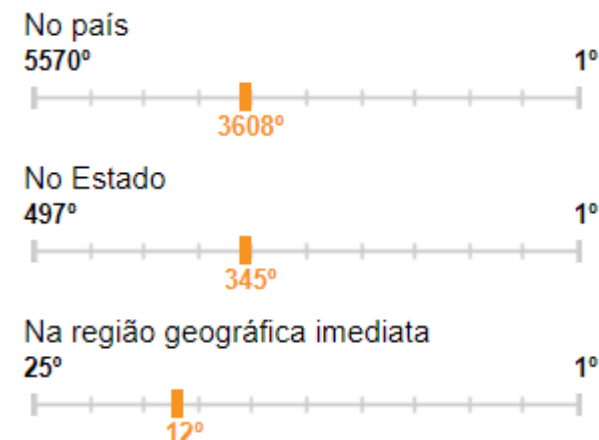
Comparando a outros municípios



O Município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 26% maiores do país (65º maior no estado do Rio Grande do Sul). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]
16,58 hab/km²

Comparando a outros municípios



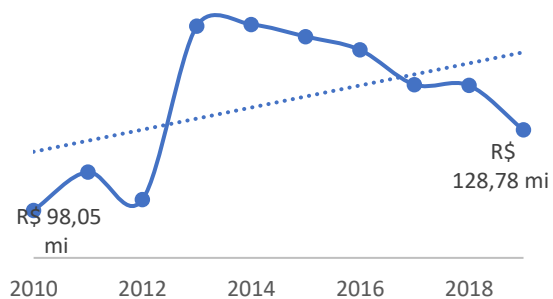
O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 456,59 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Restinga Sêca apresentou uma tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços.

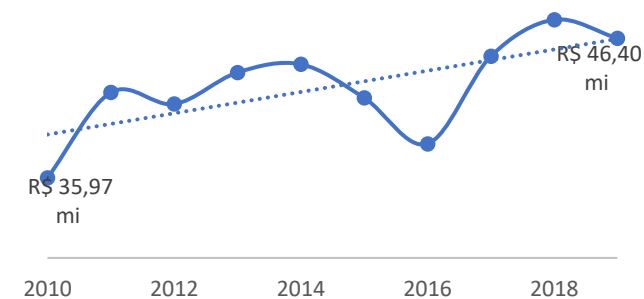
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Restinga Sêca (**38,63%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Restinga Sêca (**30,17%**), o valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) também contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam aumento dos valores adicionados pela **administração pública** e pelo **setor secundário** (indústria), os quais apresentam participação para a composição da renda total do Município no tempo de **20,34%** e **10,87%** em 2019, respectivamente.

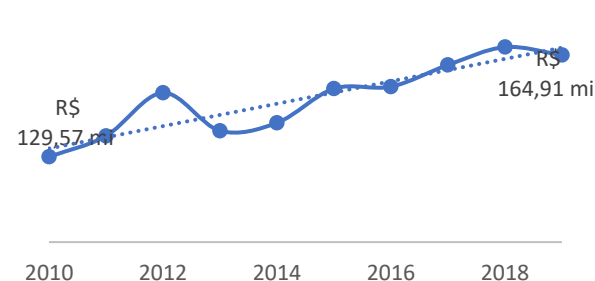
VAB – Setor primário*



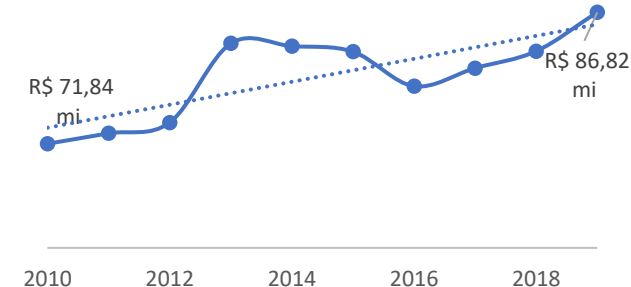
VAB – Setor secundário*



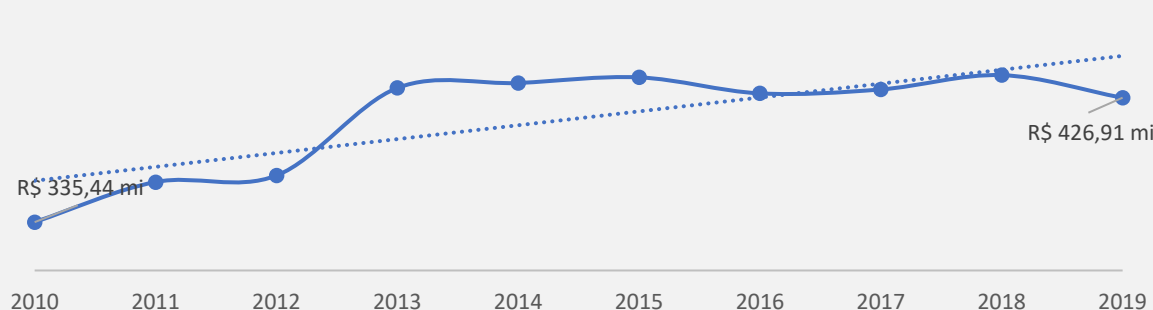
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2015 (quase 32% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2018, ainda que em ritmo menos pujante.

tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

Entretanto, por mais que as

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

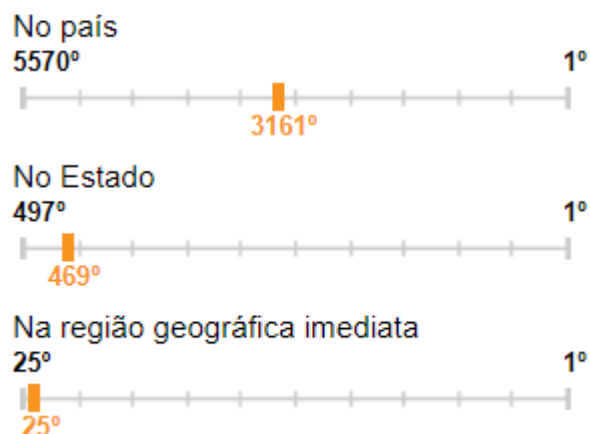
Em 2019, a renda média da população restinguense foi de **R\$ 28.918,52**, medida pelo PIB per capita, valor 32% inferior à média do estado do Rio Grande do Sul (R\$ 42,4 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Restinga Sêca, em 2019, era de **1,8 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.700,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **18,5%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **35,2%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,8 salários mínimos

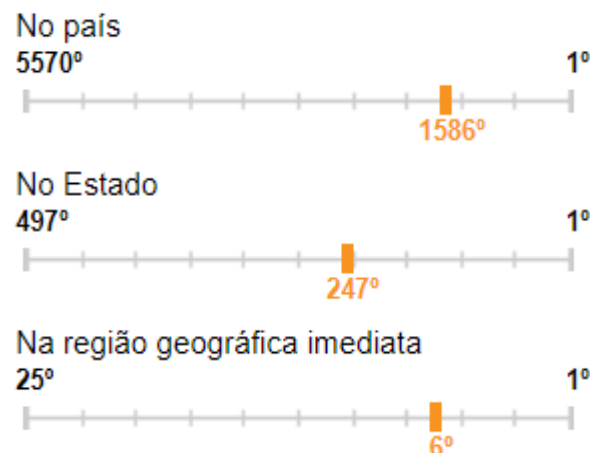
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

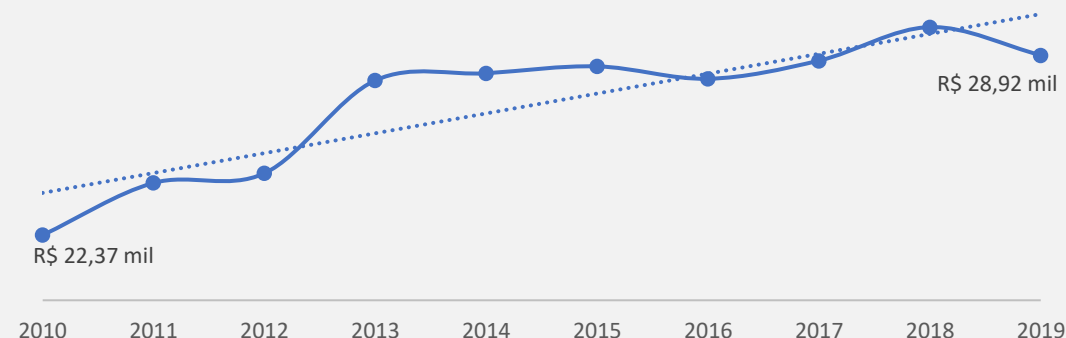
18,5 %

Comparando a outros municípios



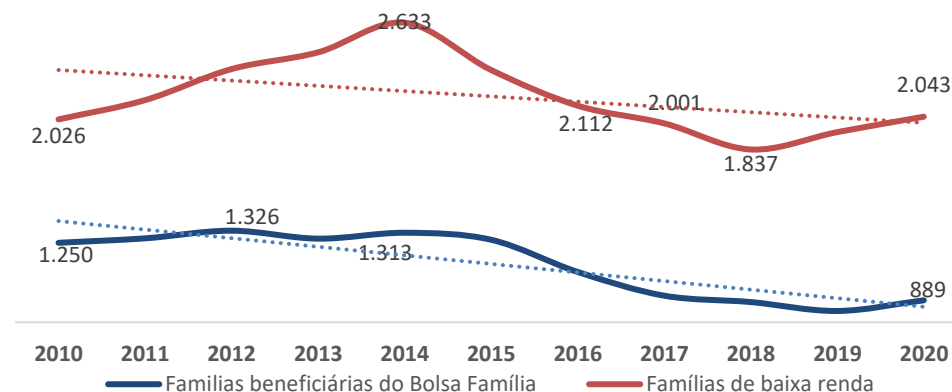
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O Município apresenta uma leve tendência decrescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de somente **0,37%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **3,07%**).

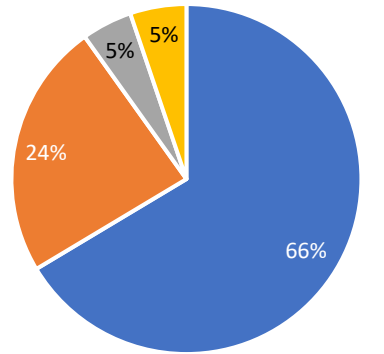
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Restinga Sêca pelo DataSebrae

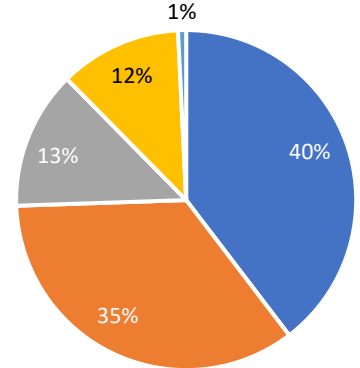
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Mais da metade dos empreendimentos em Restinga Sêca é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **66%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 95% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



■ Serviços ■ Comércio
■ Indústria ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (35%) e **serviços** (40%), seguidos pelo setor industrial (13%) e construção civil (12%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 7% do total de empresas), em **obras de alvenaria** (6%) e **salões de beleza** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.691

Atividade Econômica (CNAE)		Estabelecimentos % total	
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	116	7%
2º	Obras de alvenaria	103	6%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	60	4%
4º	Serviços domésticos	57	3%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	40	2%
6º	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	37	2%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	35	2%
8º	Restaurantes e similares	30	2%
9º	Atividades paisagísticas	28	2%
10º	Serviços de pintura de edifícios em geral	26	2%

Em 2018, o total de empregados no Município de Restinga Sêca era de **1.756**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que **as empresas de pequeno porte (EPP)** e as **microempresas (ME)** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**49% e 46%** em 2018, respectivamente). Para completar, a participação no total de empregados nas médias empresas foi de 6% em 2018.

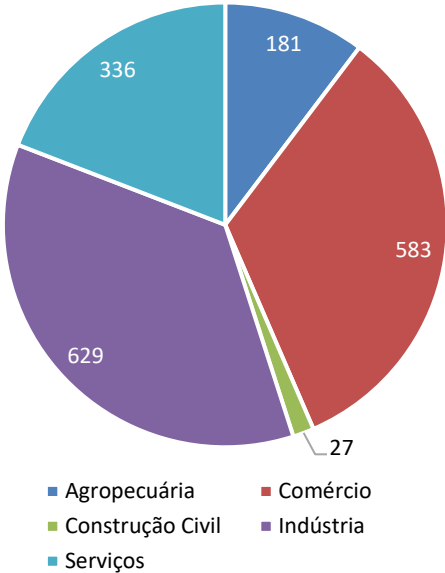
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **3% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíram variações de +1% a.a. e de -22% entre 2009 e 2018, respectivamente.

Em relação aos setores, estabelecimentos no

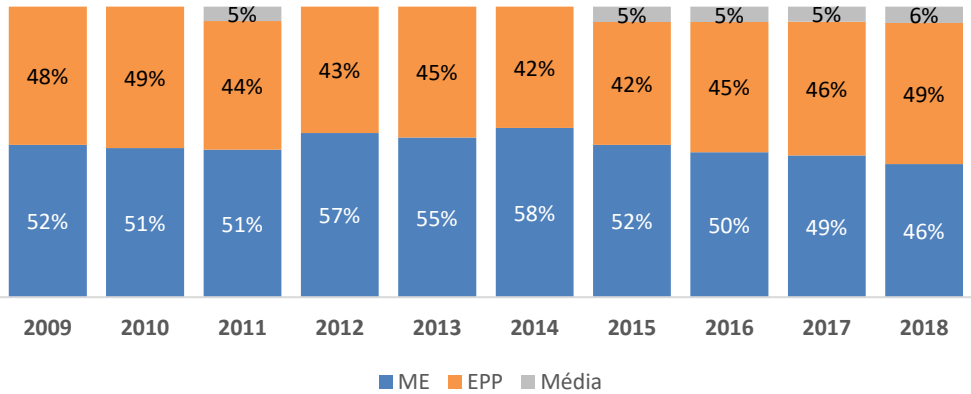
ramo da **indústria** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**36%** em 2018). O setor terciário possui a segunda maior contribuição (33% comércio e 19% em serviços no ano de 2018), seguido por agropecuária (10% em 2018) e construção civil (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **serviços** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **11% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 e 2014). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: construção civil (4% a.a.), comércio (3% a.a.), indústria (1% a.a.) e agropecuária (-1% a.a.).

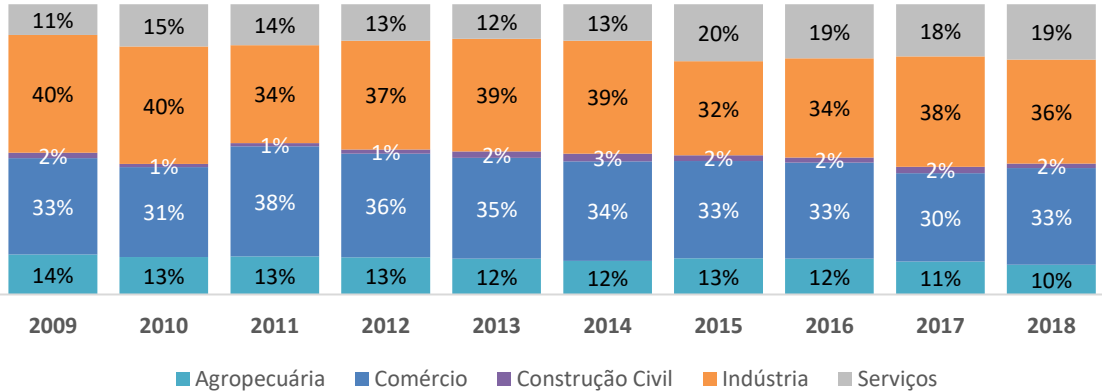
Trabalhadores formais por setor (2018)



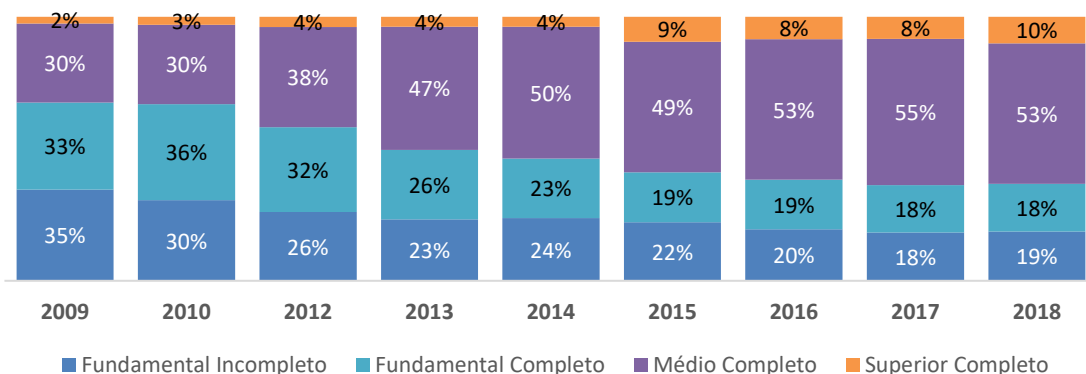
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



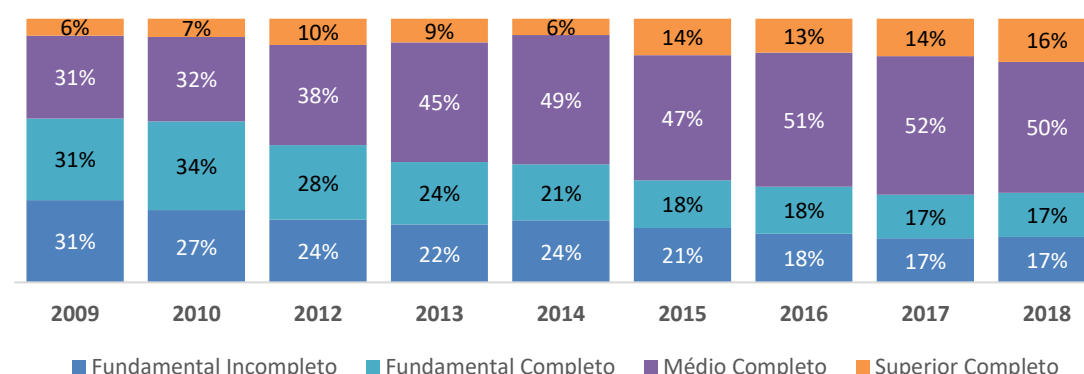
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

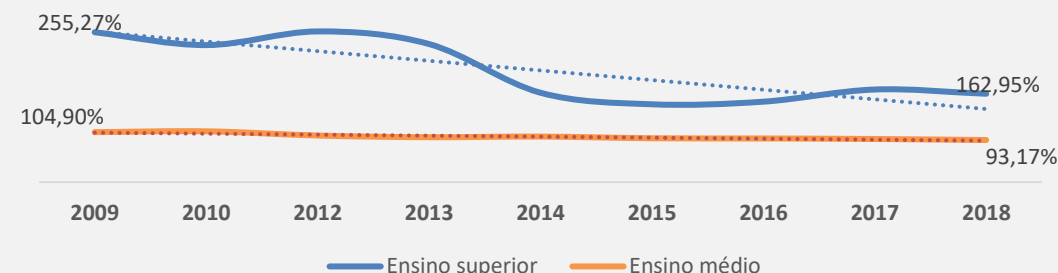


Dos 1.756 empregados formais do Município de Restinga Sêca em 2018, mais da metade (**53%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 10% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 18% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 19%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **50% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (17%), fundamental incompleto (17%) e superior completo (16%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Restinga Sêca, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

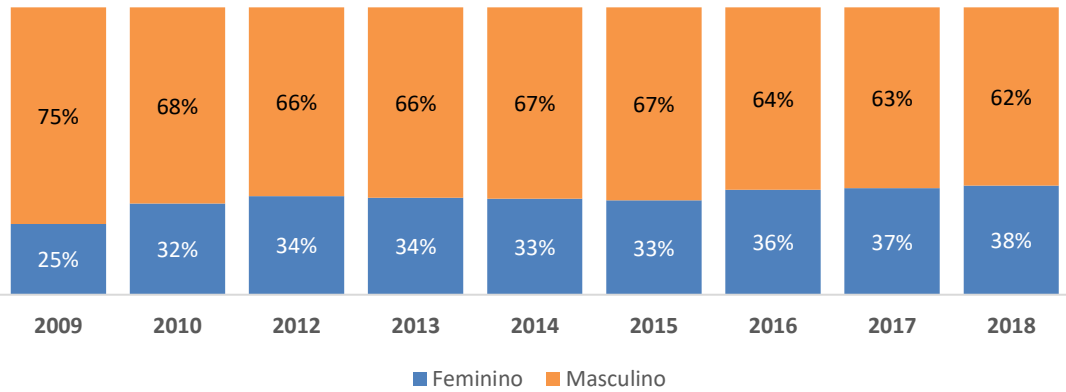


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Restinga Sêca, **38%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 1,050 milhões** – representando **35%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Restinga Sêca.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **88%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo um pouco a mais ao longo dos anos.

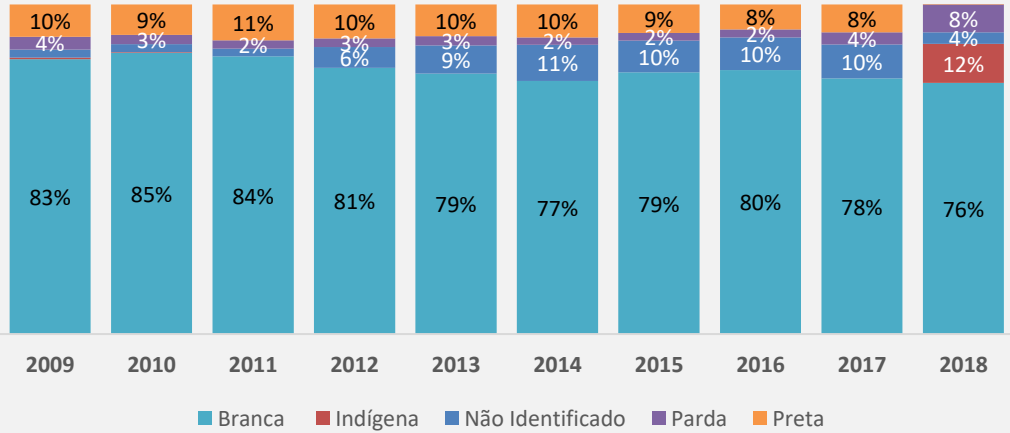
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **8%** do total de empregados do Município de Restinga Sêca em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **12%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **76%** do total de trabalhadores formais, parcela 8,4% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **80%** do total da massa salarial do Município, pretos (8%) e pardos (3%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **89%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **0,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 212% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de 13,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 92%, com taxa de crescimento de 325% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* A população autodeclarada amarela não consta na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Restinga Sêca.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Restinga Sêca

Analizando o radar do Município de Restinga Sêca em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Restinga Sêca, principalmente no que diz respeito ao Custeio de máquina e aos Índices de Abandono Escolar. Em contrapartida, os eixos Econômico e Ambiental possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de PIB per capita e a falta de participação em Políticas de conservação ambiental.



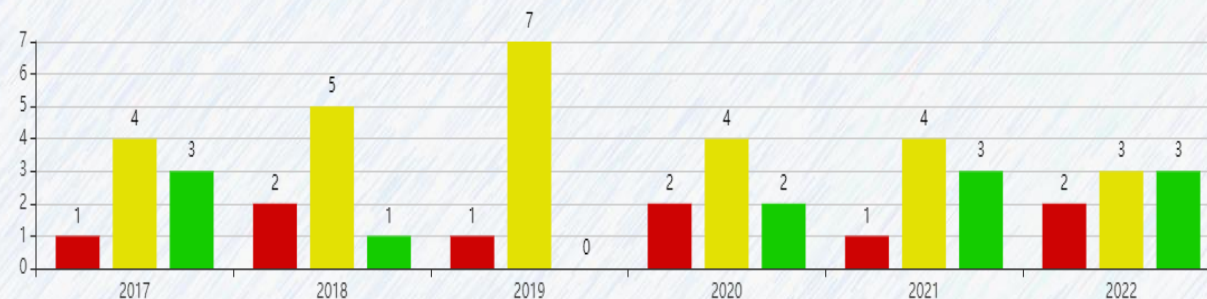
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

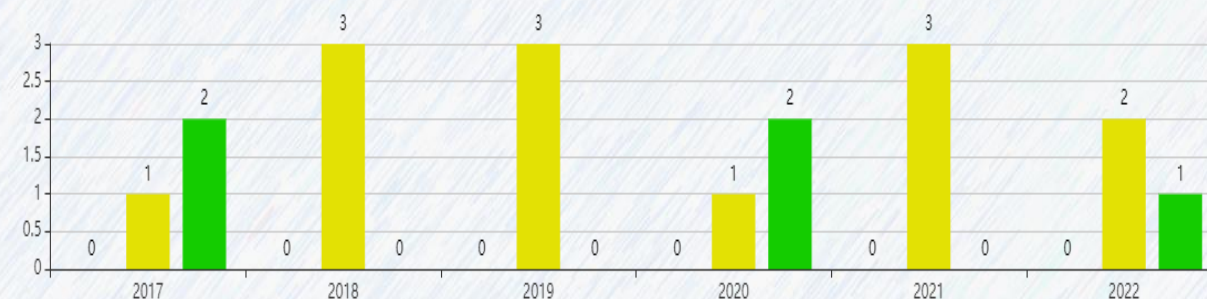


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

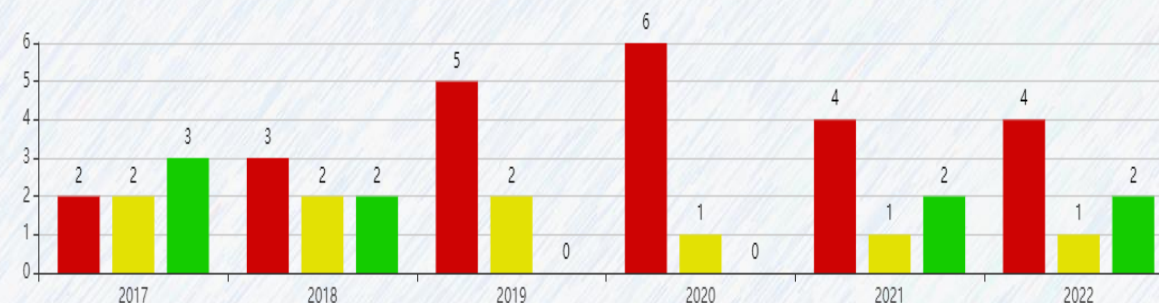


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas amarela e verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

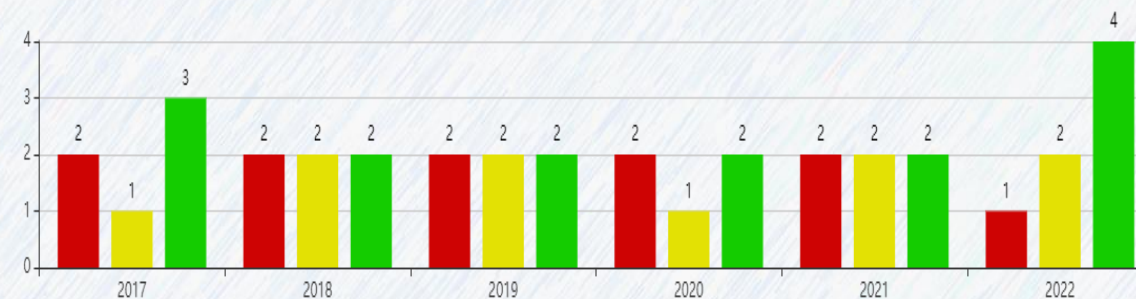


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

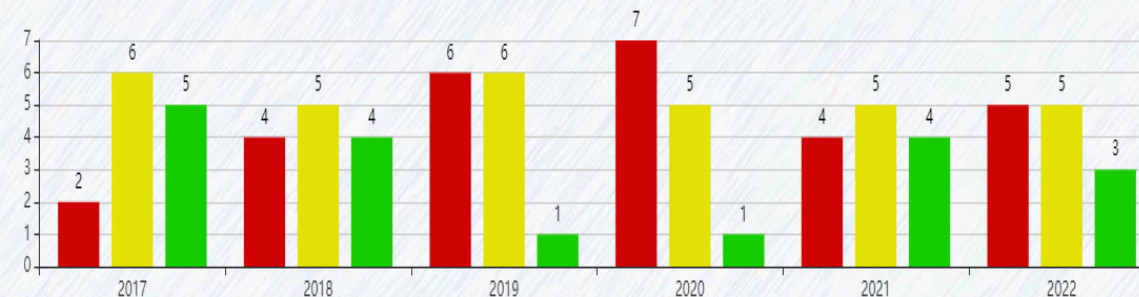


Constata-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha, bem como um aumento dos índices na faixa verde da ferramenta. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

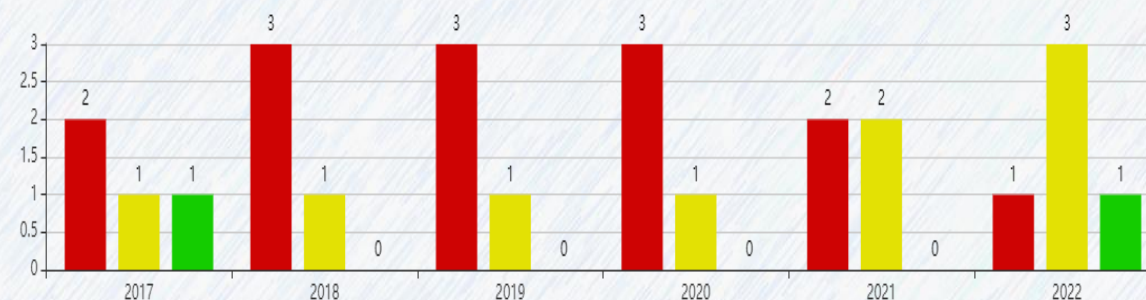


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha. Destaca-se que ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

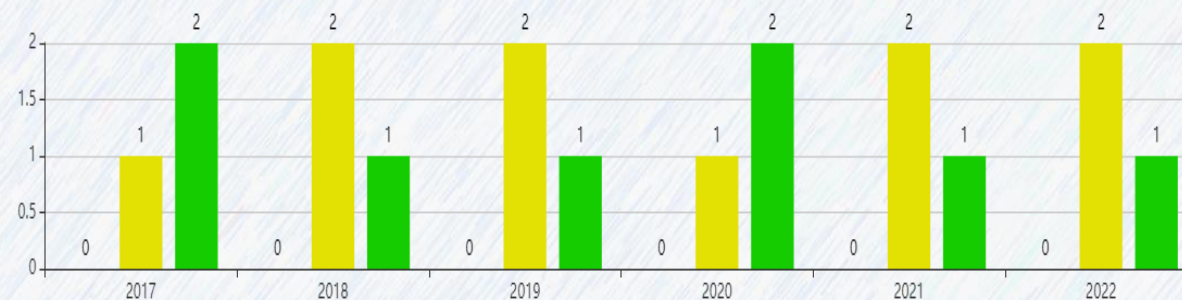


Constata-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha, bem como um aumento dos índices nas faixas amarela e verde da ferramenta. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

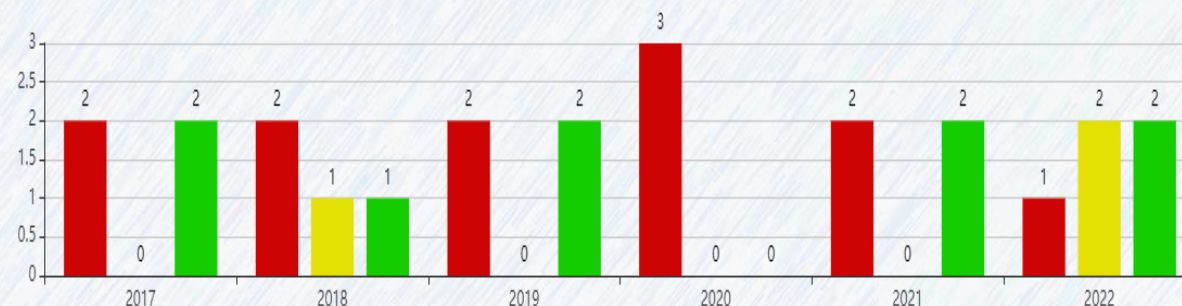


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

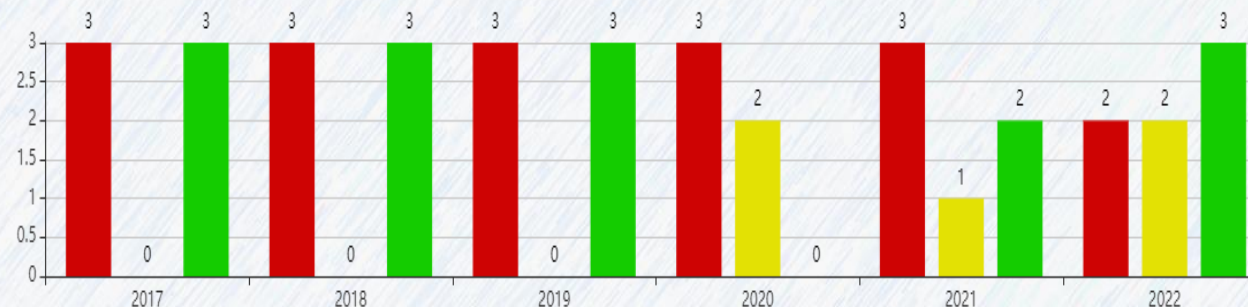


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

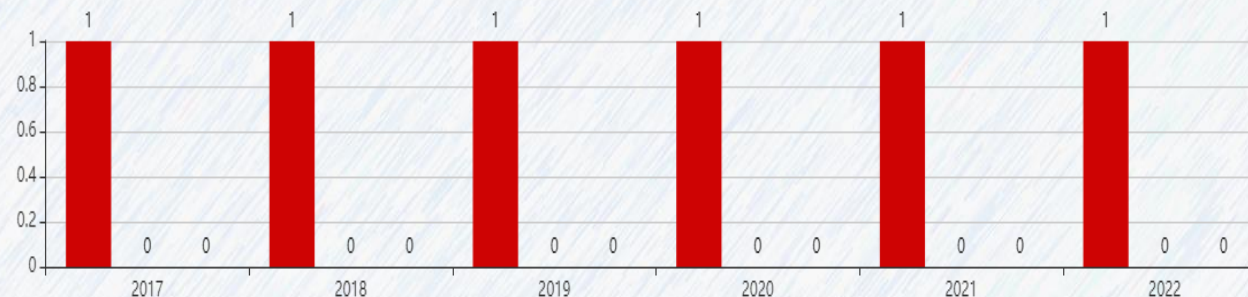


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma manutenção dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Restinga Sêca está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Restinga Sêca está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 14!

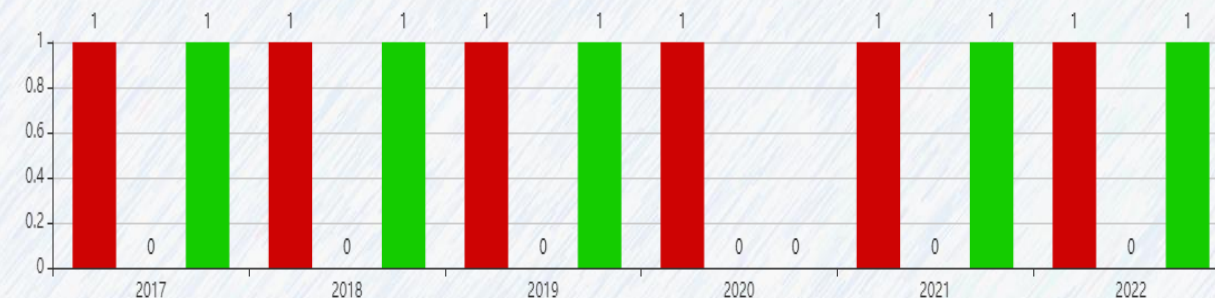


Observa-se uma manutenção dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, no entanto há um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Restinga Sêca demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

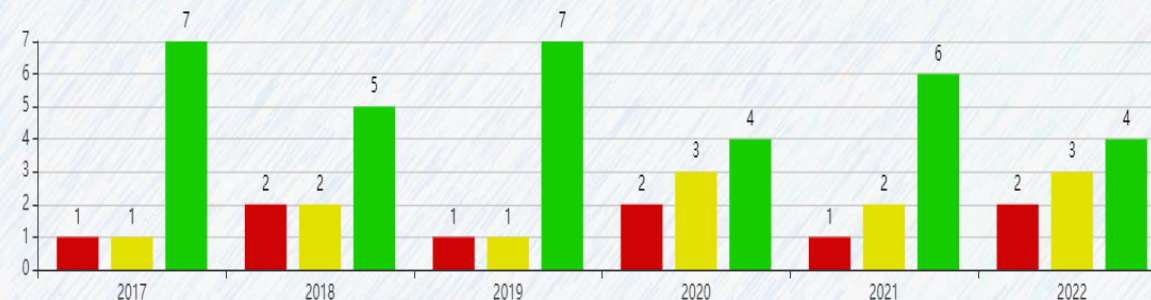


Os indicadores nas faixas vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

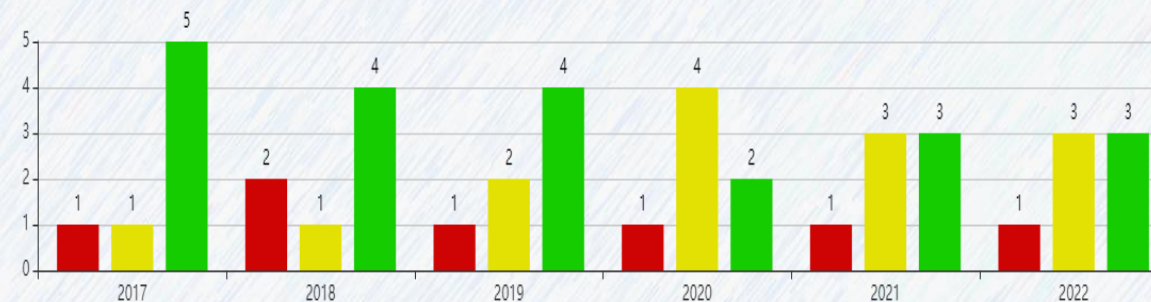


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices nas faixas vermelha e amarela. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Restinga Sêca está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



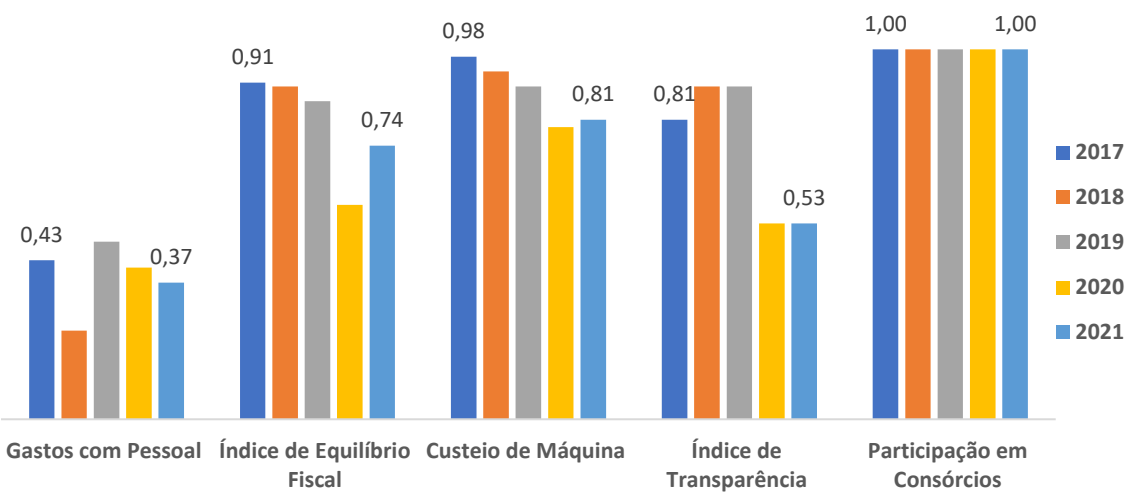
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que tais movimentos apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Restinga Sêca apresenta uma boa gestão orçamentária. Os melhores indicadores foram: **Custeio da Máquina** (0,81) e **Índice de Equilíbrio Fiscal** (0,74). No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. Nos últimos anos, o **Índice de Transparência** de Restinga Sêca diminuiu 35% de seu valor em 2019.

O bom gerenciamento orçamentário do governo municipal de Restinga Sêca facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo de Restinga Sêca dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Custeio da Máquina



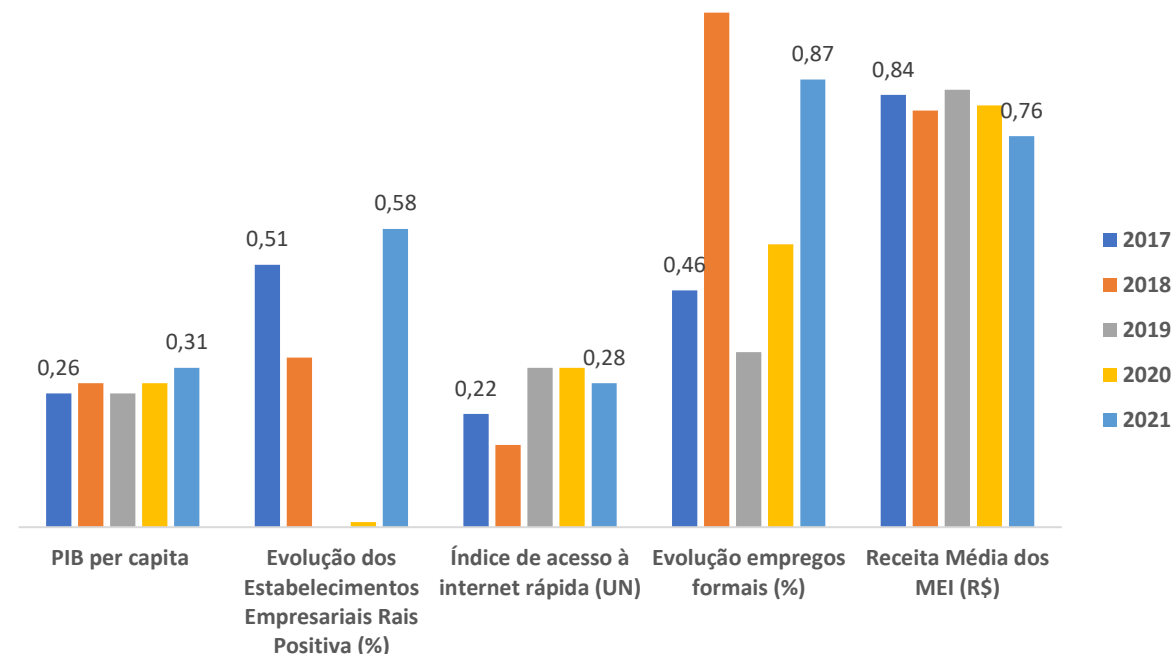
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se que a maioria dos indicadores econômicos do município de Restinga Sêca se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora no índice de **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais diminuiu em comparação com 2017.

Todavia, pelo indicador de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais**, percebe-se ainda grande espaço para melhoria. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

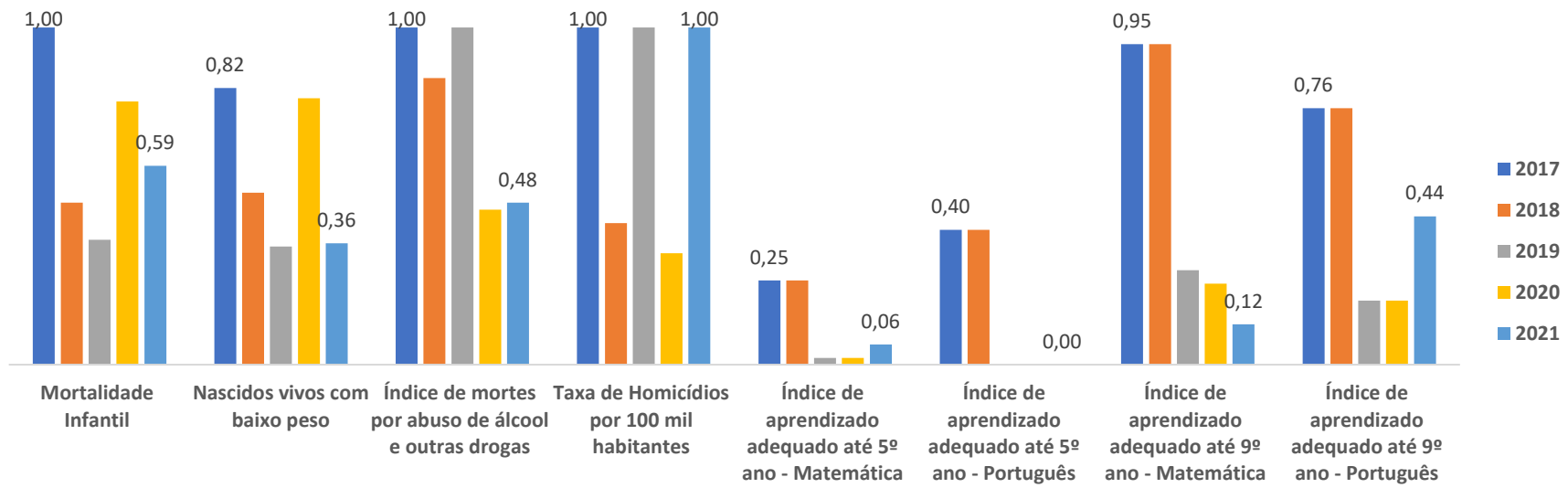
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores piorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais e finais destaquem-se como pontos negativos, Restinga Sêca apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota de 0,88 e 0,78 nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**, respectivamente, no ano de 2021.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Restinga Sêca, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



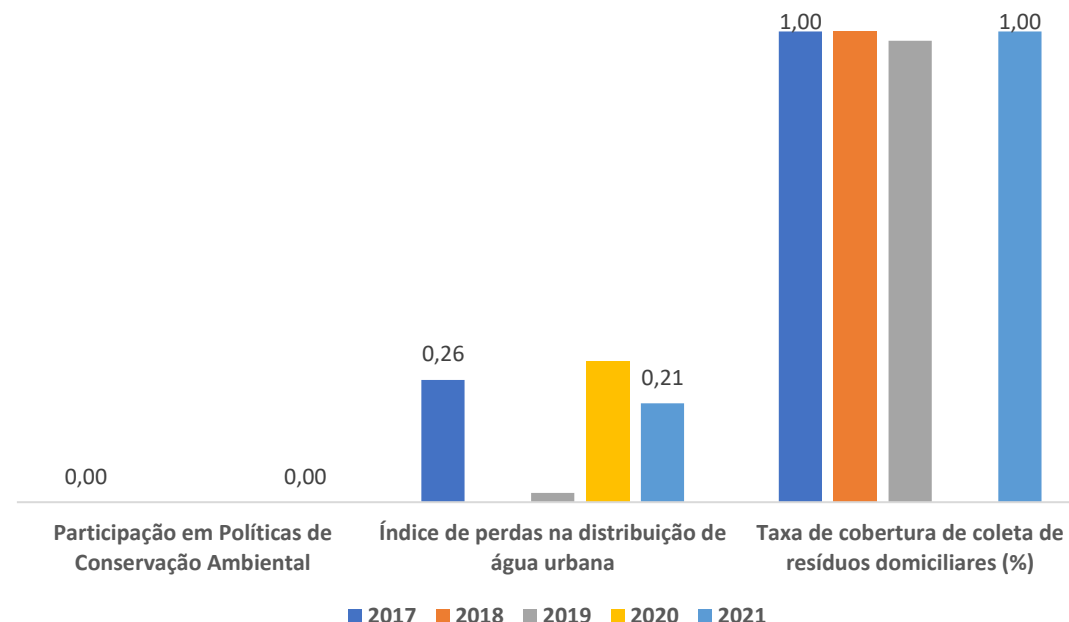
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pelo Município de Restinga Sêca na ferramenta da mandala é de manutenção dos altos padrões apresentados para o indicador da **Taxa de Cobertura de resíduos domiciliares**. Vale ressaltar que não foi possível a obtenção de dados referentes ao Índice de Coleta de Esgoto Urbano do Município em questão.

Nota-se uma piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos. A redução no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** evidencia este fato, sendo, portanto, um ponto que merece atenção no Município de Restinga Sêca.



Destaque positivo: Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

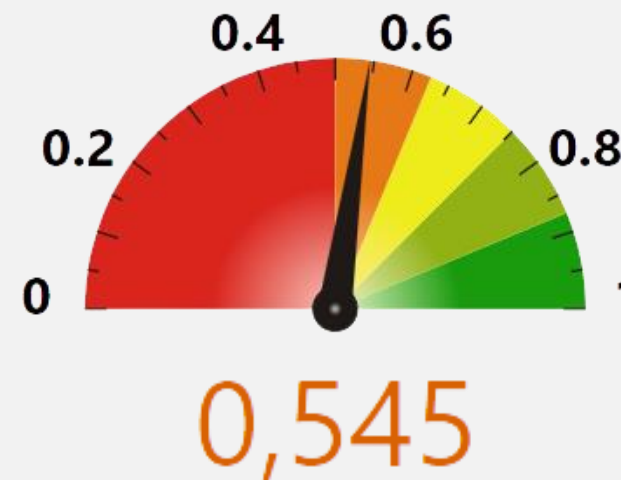
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Restinga Sêca

O IDMS de 2020 do Município de Restinga Sêca foi computado em 0,545, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco acima do municipal, calculado em 0,594.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Restinga Sêca possui nota média (0,658). As demais dimensões possuíram, em ordem decrescente: Político Institucional (0,607); Econômica (0,537); e Ambiental (0,379).



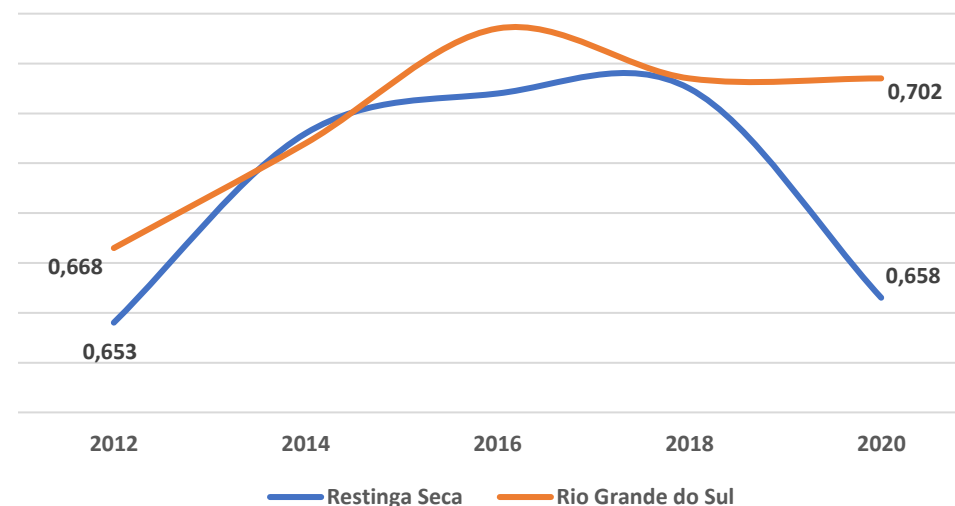
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **piora** no IDMS Sociocultural de Restinga Sêca. O índice municipal não só permaneceu abaixo do estadual para todos os anos (com exceção de 2014), como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Em relação à **educação**, nota-se uma nota baixa no indicador de **Acesso e Permanência Escolar (0,450)**. Na questão **habitacional**, o indicador **Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais** encontra-se no parâmetro **alto (1,000 – nota máxima)**.

No Município de Restinga Sêca, os baixos índices de educação afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município..

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais



Atenção: Acesso e Permanência Escolar

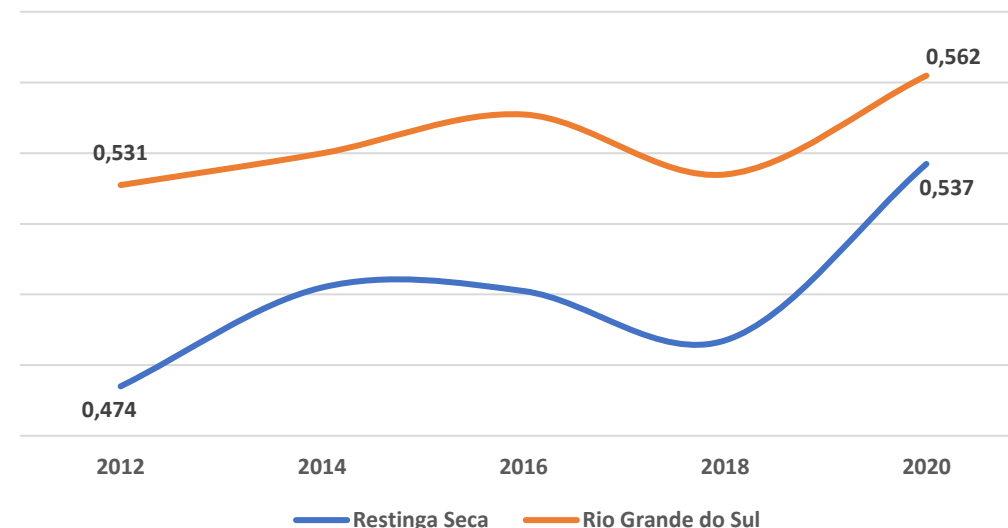
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Restinga Sêca apresentou leve tendência de crescimento, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, sendo que a distância entre estes dois indicadores tem reduzido no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **média alta** de classificação. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS. Em termos de **Nível de renda**, Restinga Sêca está na faixa **baixa** do IDMS.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Nível de Renda

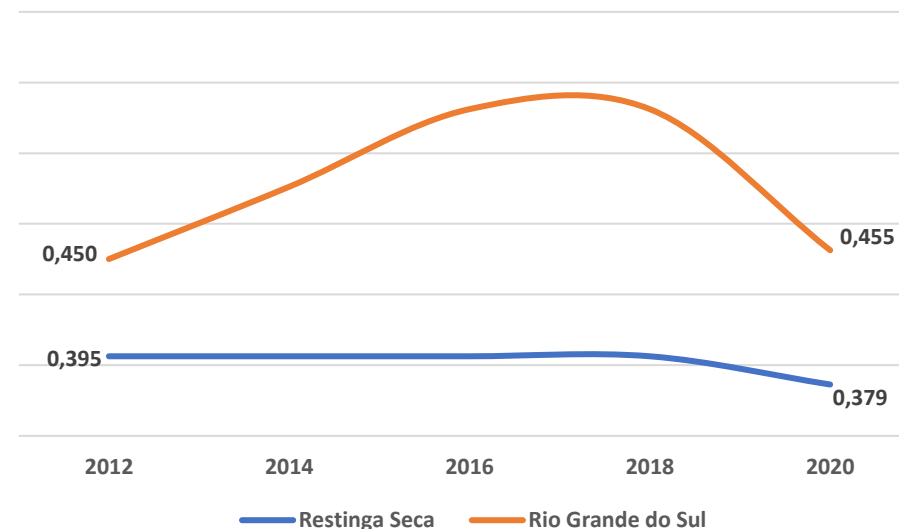
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Restinga Sêca ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual para todos os anos. A maioria dos indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, **Gestão Ambiental** é o que possui o maior valor (**0,500**), enquanto **Cobertura de Saneamento Básico** foi avaliado em valor **baixo (0,484)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Restinga Sêca, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Preservação Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

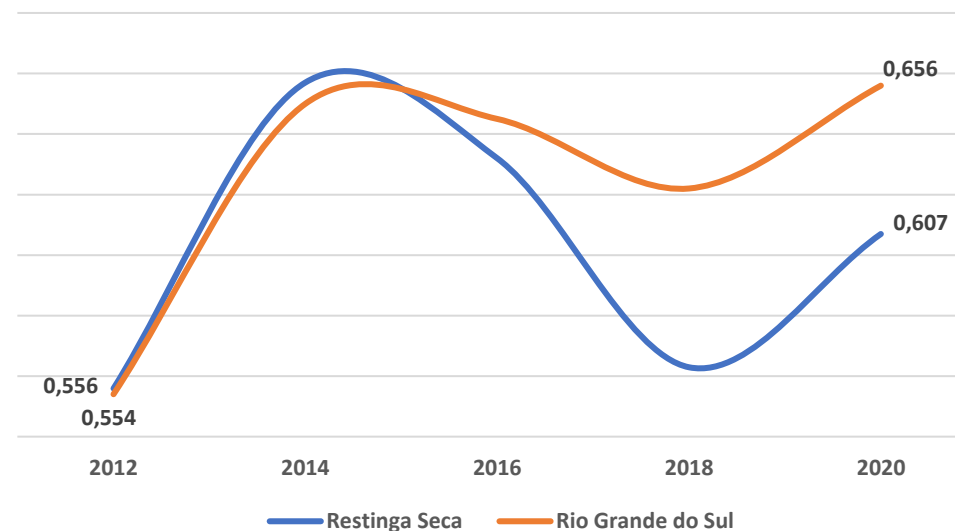
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora no Município de Restinga Sêca ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu em posição superior em relação ao estado na edição do IDMS 2020. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,333**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Itabirito/MG

Contextualização do Município*

Em 7 de setembro de 1923, nasceu a cidade de Itabirito que, em tupi guarani, significa “pedra que risca vermelho”. Itabirito está localizada na região central de Minas Gerais e pertence à Bacia do Rio das Velhas, que corta parte norte de seu território. Situada no Quadrilátero Ferrífero, a cidade é a ponte entre a capital mineira Belo Horizonte e a cidade histórica de Ouro Preto.

As terras do atual Município de Itabirito são extremamente montanhosas, com subsolo riquíssimo em minerais das mais variadas espécies. Com três roteiros turísticos, Itabirito está inscrita na Associação dos Municípios do Circuito do Ouro. Nossa Senhora da Boa Viagem é a padroeira do Município por ordem do Papa João Paulo. As comemorações ocorrem nos primeiros quinze dias de agosto.



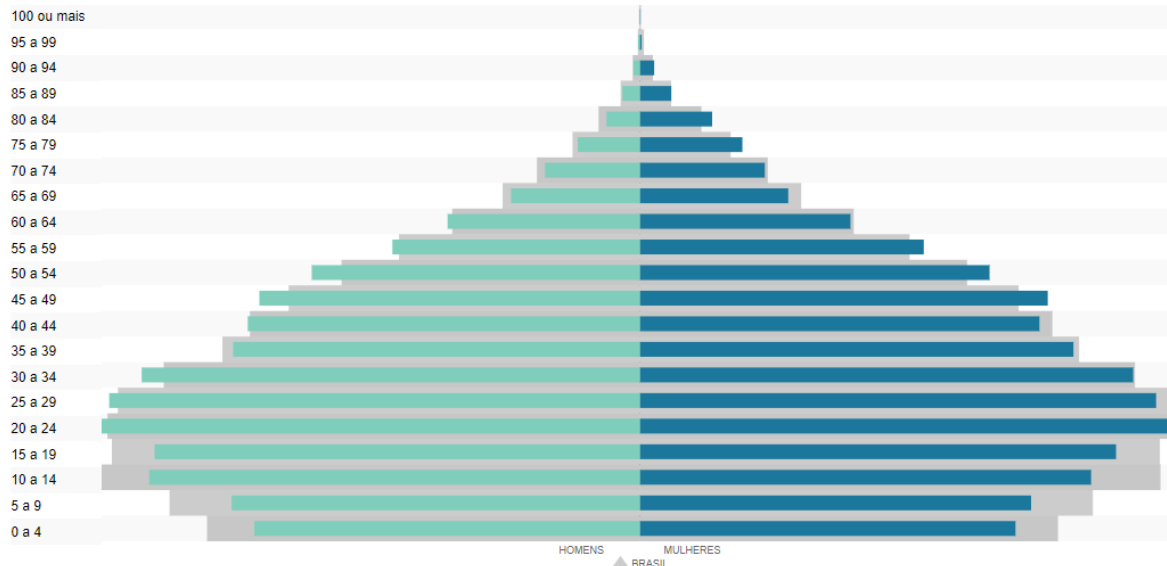
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do Município de Itabirito. Para mais informações acesse: <https://itabirito.mg.gov.br/>

Itabirito pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Itabirito possuía população de **52.996 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 45.449 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Itabirito: pelo Censo de 2010, 95% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) apontam certo desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 45 a 54 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
544,027 km²

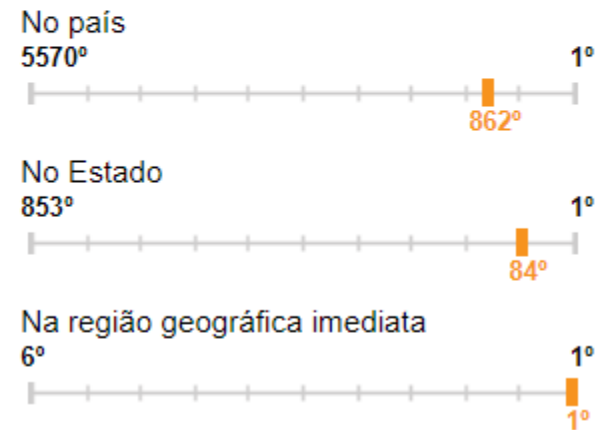
Comparando a outros municípios



O Município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 42% maiores do país (295º maior no estado de Minas Gerais). Ademais, apresenta uma densidade demográfica relativa de 83,76 habitantes/km².

Densidade demográfica [2010]
83,76 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito a uma população situada predominantemente na zona urbana.

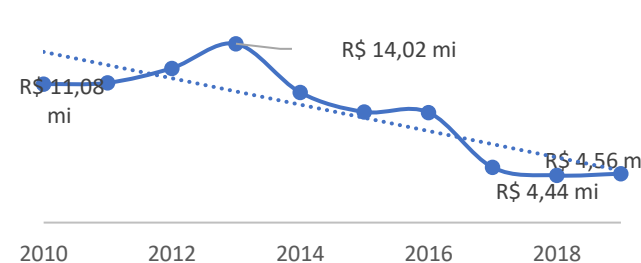
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 2,8 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Itabirito apresentou uma leve tendência de redução em termos de seu valor agregado bruto real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pelo setor industrial, o qual responde por 49,42%, aproximadamente, de participação no VAB total municipal.

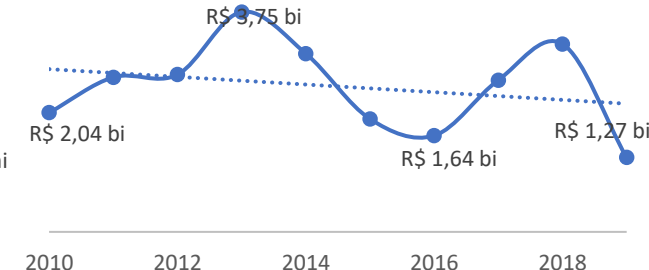
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor secundário** (indústria), que possui grande participação na produção da cidade de Itabirito (**49,42%**). Com considerável participação na composição da renda gerada em Itabirito (**37,42%**), o valor adicionado pelo **setor terciário** (comércio e serviços) apresenta contribuição para a leve redução do VAB total municipal, com tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo do valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e crescimento do VAB da **administração pública**, os quais apresentam composição da renda total de **0,18%** e **12,98%** em 2019, respectivamente.

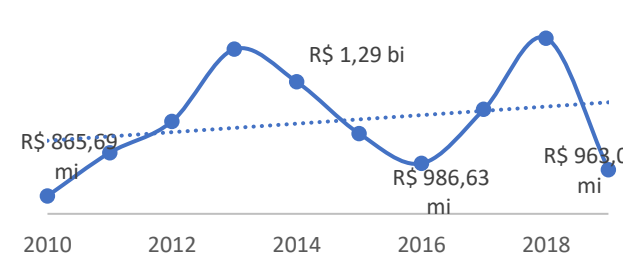
VAB – Setor primário*



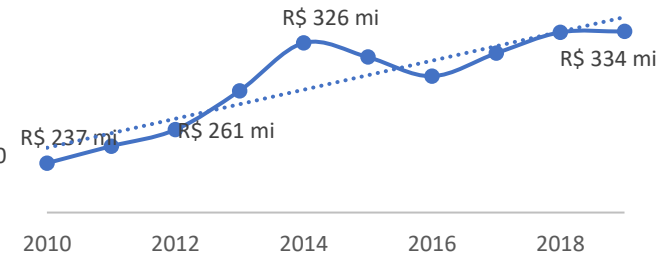
VAB – Setor secundário*



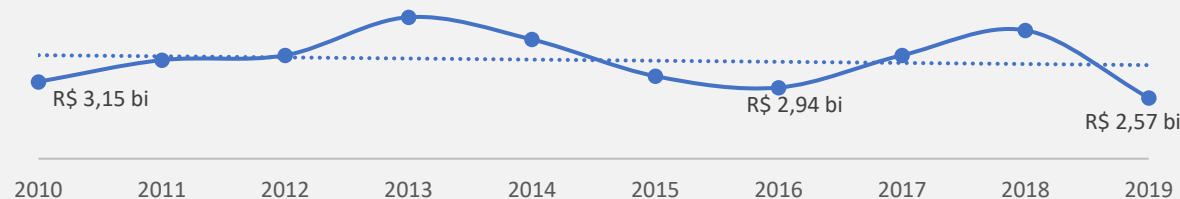
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Itabirito no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2016 e 2018 (quase 70% de incremento no nível de renda local).

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam

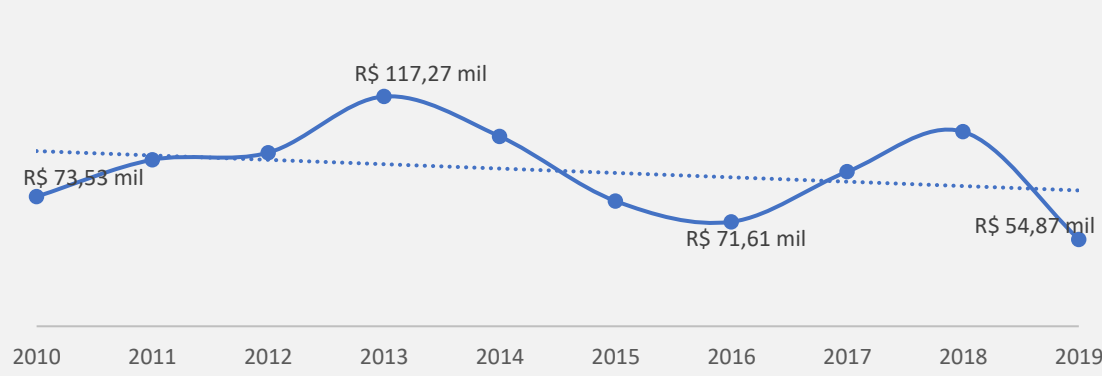
importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Itabirito foi de **R\$ 54.869,57**, medida pelo PIB per capita, valor 42% superior à média do estado de Minas Gerais (R\$ 38.695,31). Analisando a série história, observa-se uma tendência de redução do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do VAB total no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Itabirito, em 2020, era de **2,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.289,60). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **41,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **30,5%** da população nessas condições (Censo de 2010).

PIB per capita municipal*

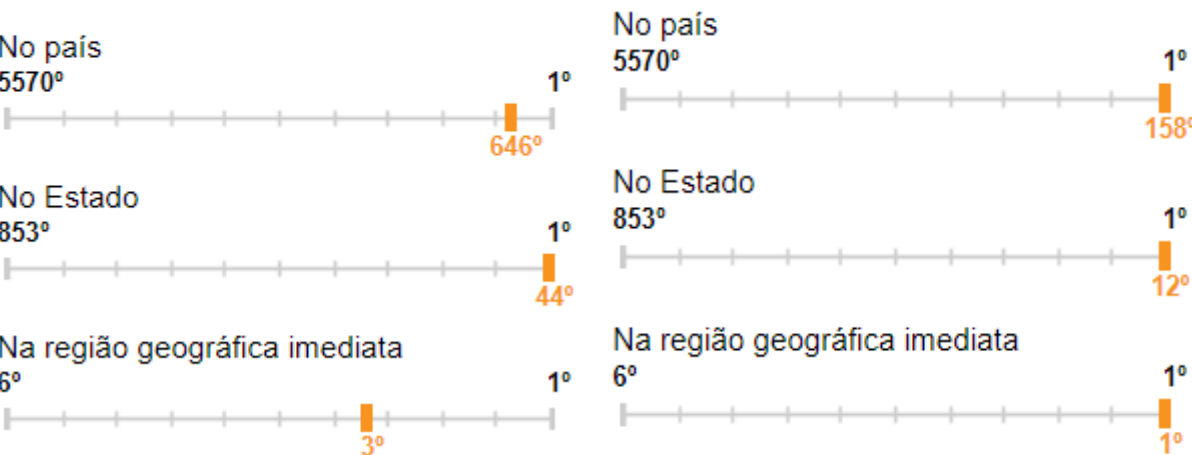


Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
2,4 salários mínimos

População ocupada [2020]
41,2 %

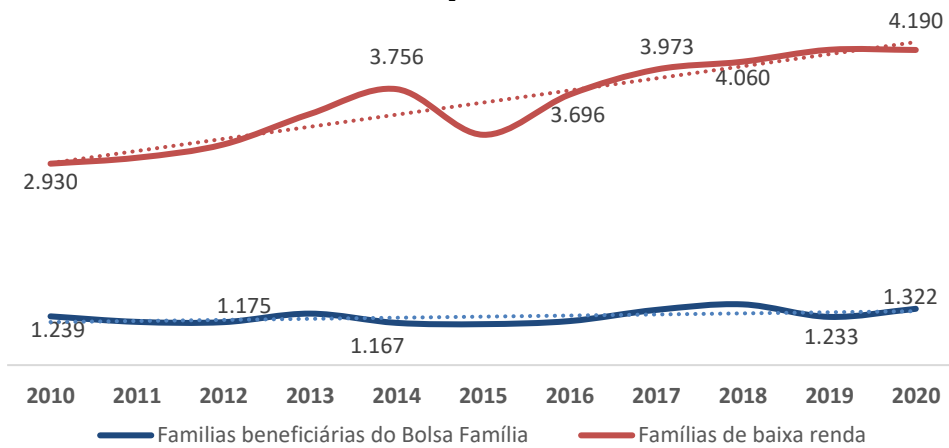
Comparando a outros municípios

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,90%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento relativamente menor no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (variação média de **+0,87%**).

Situação familiar**

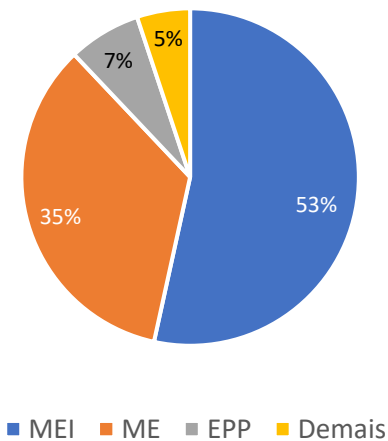


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

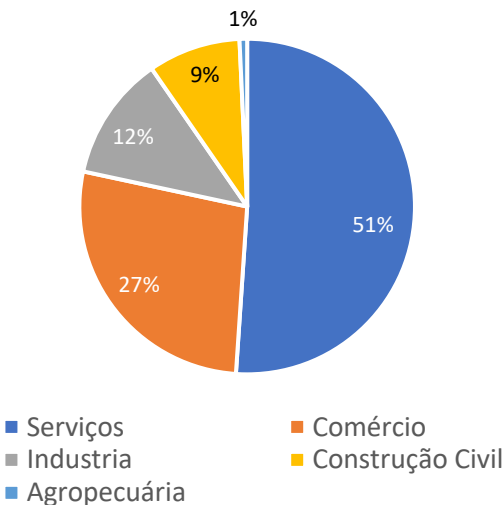
Itabirito pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



A maior parte dos empreendimentos em Itabirito é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **53%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 95% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (27%) e **serviços** (51%), seguidos pelo setor industrial (12%) e construção civil (9%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **salões de beleza** (cabeleiros, manicure e pedicure – 5,31% do total de empresas), em **comércio varejista** (artigos de moda e acessórios– 4,86%), **obras de alvenaria** (3,53%) e **alimentação** (lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares – 2,50%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

5.043

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cabeleiros, manicure e pedicure	268	5%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	245	5%
3º	Obras de alvenaria	178	4%
4º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	126	2%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	109	2%
6º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	104	2%
7º	Promoção de vendas	92	2%
8º	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	88	2%
9º	Atividades de estética e outros serviços de beleza	86	2%
10º	Incorporação de empreendimentos imobiliários	82	2%

Em 2018, o total de empregados no Município de Itabirito era de **10.140**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se, em 2018, que as o porte empresarial das **médias empresas** foi o principal responsável pela geração de empregos formais (**32%**). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: microempresas (25% em 2018), empresas de pequeno porte (24% em 2018) e grandes empresas (19% em 2018).

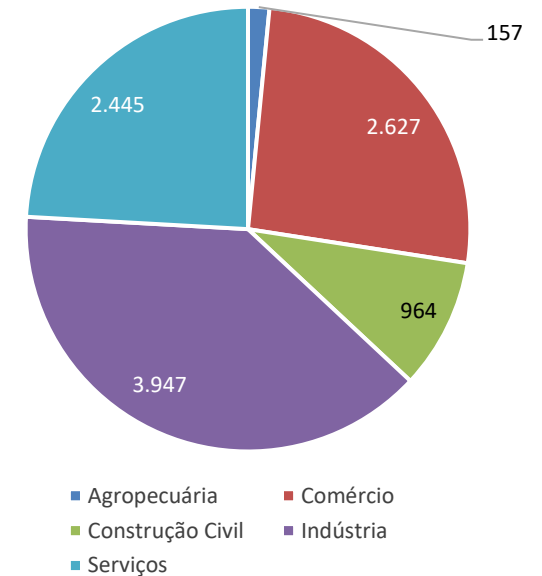
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de grande porte** cresceu **5% a.a.** na média do período. Já as médias empresas possuíram variações de 3% a.a. entre 2009 e 2018.

Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo da **industrial** são os que empregam maior

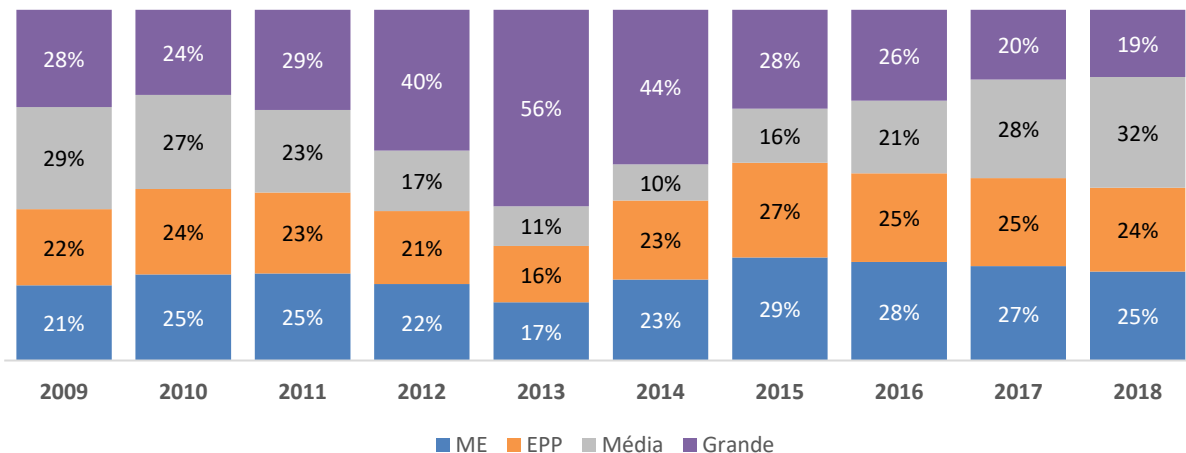
parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**39%** em 2018). Já os setores de comércio e serviços aparecem também com relevante contribuição no ano de 2018 (26% e 24%, respectivamente). Com menor participação de trabalhadores formais em Itabirito, situaram-se os ramos de construção civil (10% em 2018) e agropecuária (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **35% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011, 2013 e 2017). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (8% a.a.), comércio (0% a.a.), indústria (-1% a.a.) e agropecuária (-4% a.a.).

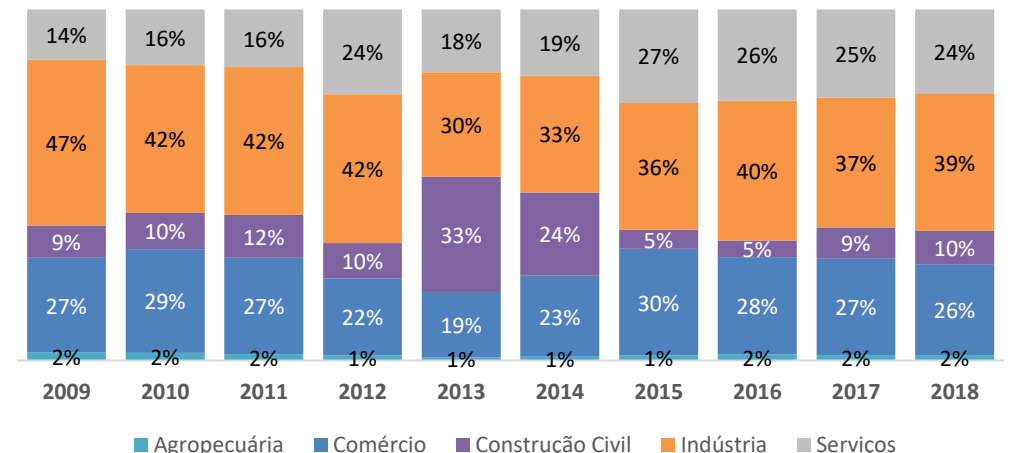
Trabalhadores formais por setor (2018)



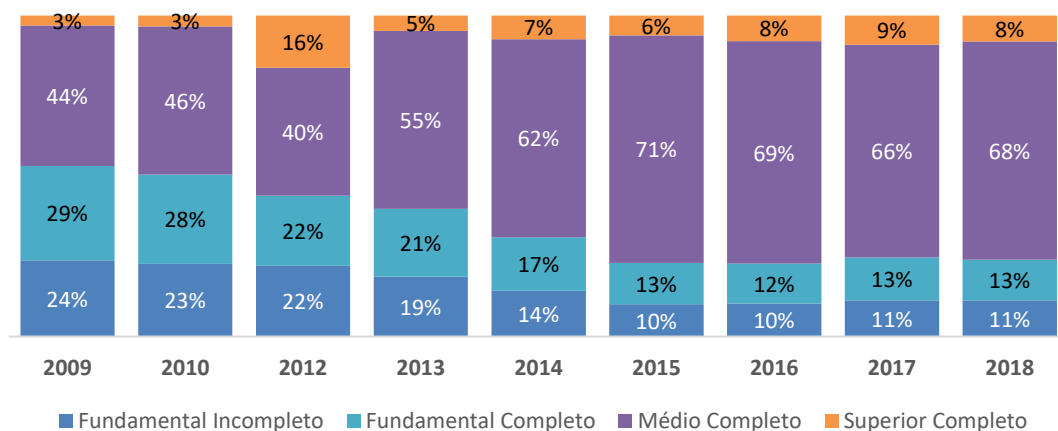
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade

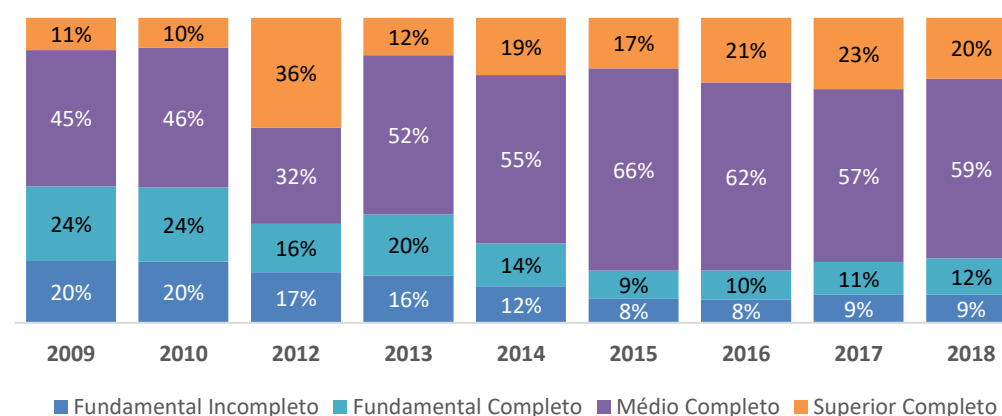


Dos 10.140 empregados formais do Município de Itabirito em 2018, mais da metade apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 8% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 13% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

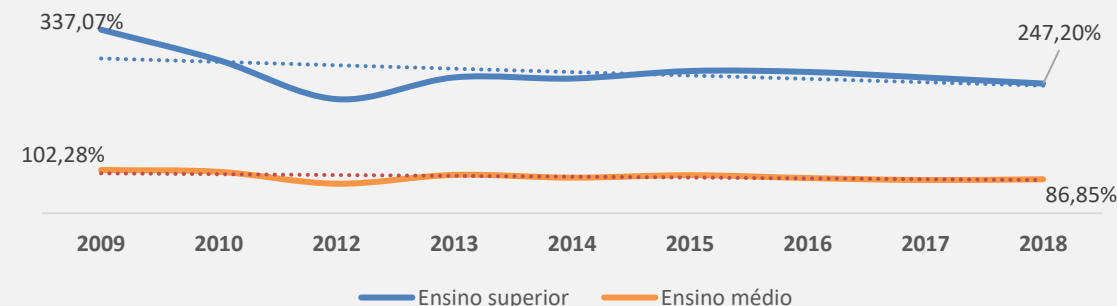
Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **59% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (20%), fundamental completo (12%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Itabirito, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Distribuição da massa salarial por escolaridade



Evolução da razão salário/escolaridade

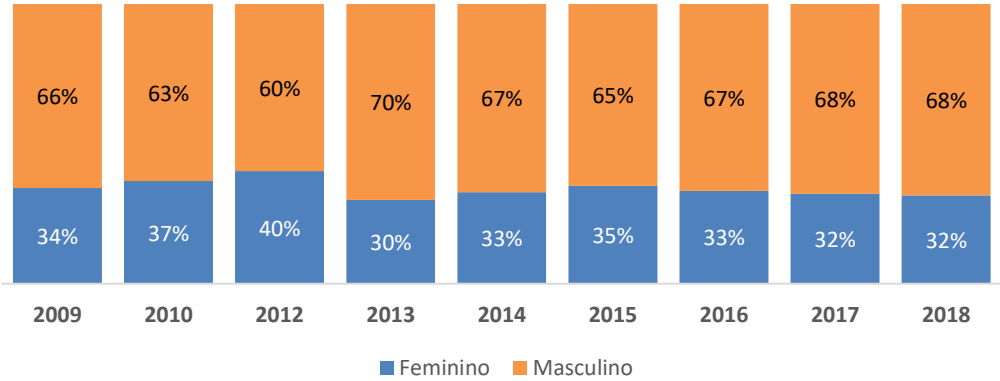


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Itabirito, **32%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 5,140 milhões** – representando **22%** do total. A diferença observada dos valores entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Itabirito.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **68%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **+2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo, aos poucos, cada vez mais ao longo dos anos.

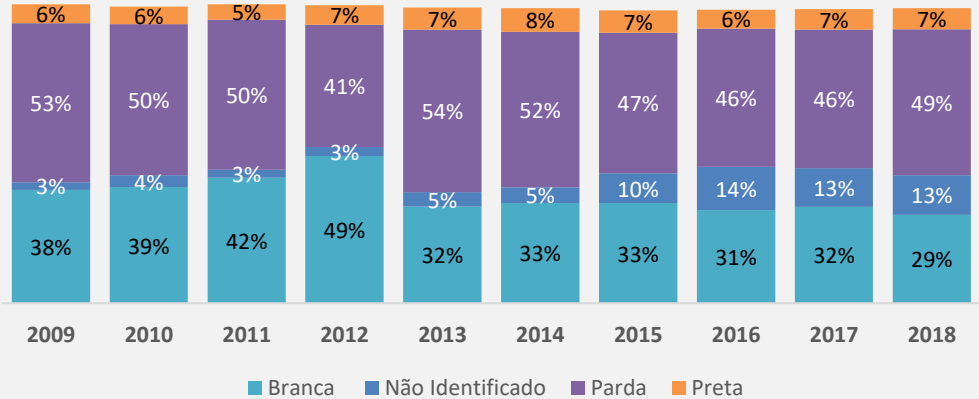
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **7%** do total de empregados do Município de Itabirito em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **56%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representa respondiam por **29%** do total de trabalhadores formais, parcela 31% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por quase **52%** do total da massa salarial do Município, pretos (6%) e pardos (45%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **94%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de redução lenta e gradual desta relação no tempo: variação média de **-0,3% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 97% no período considerado, com taxa de redução ainda maior, de -0,9% a.a.. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 111%, com taxa de crescimento situada em 3% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Itabirito.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

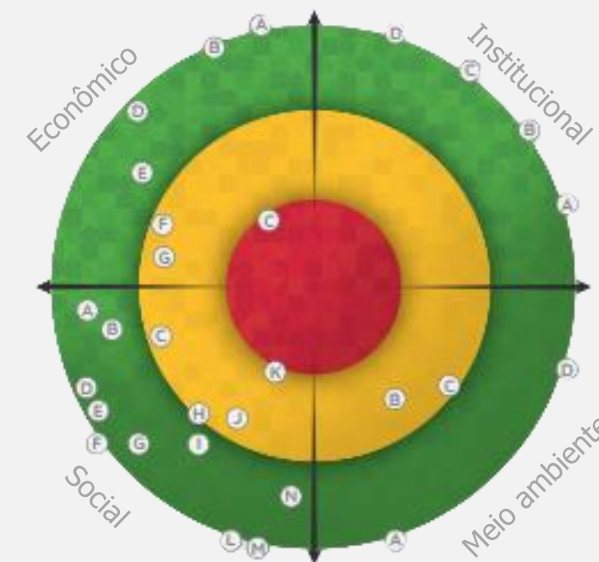
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Itabirito

Analizando o radar do Município de Itabirito em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala da cidade de Itabirito, principalmente no que diz respeito aos Índices de equilíbrio fiscal e aos Índices de aprendizado adequado. Em contrapartida, os eixos Meio Ambiente e Econômico possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de perdas na distribuição de água urbana e de Evolução dos estabelecimentos empresariais.



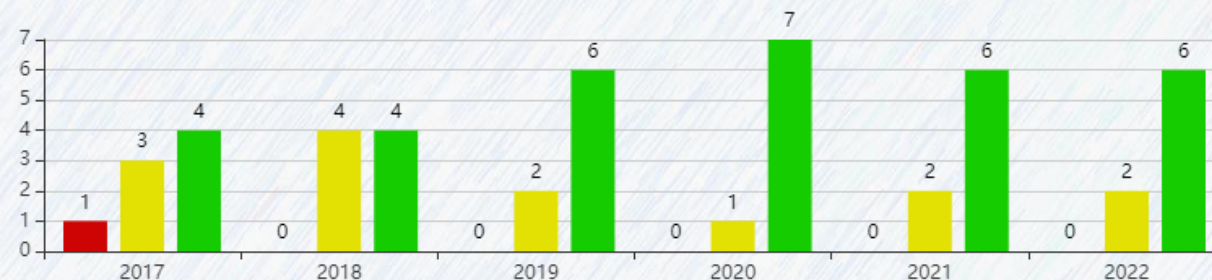
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

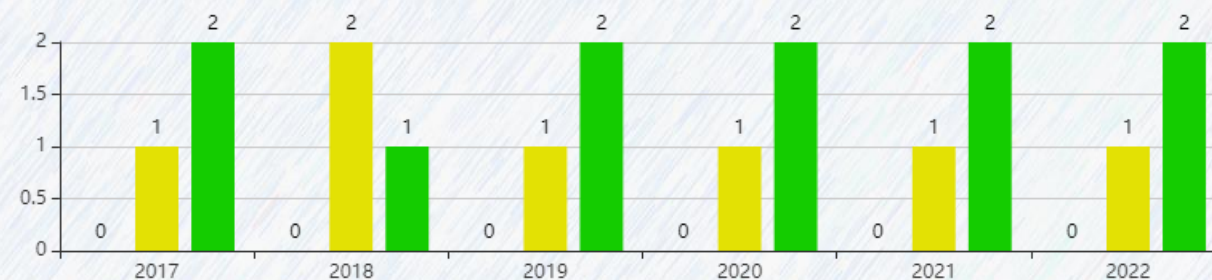


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



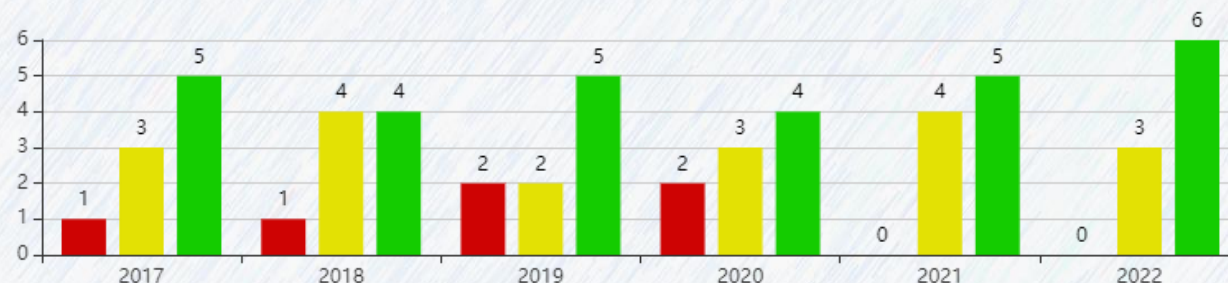
Apesar de uma oscilação intermediária em 2018, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!



Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

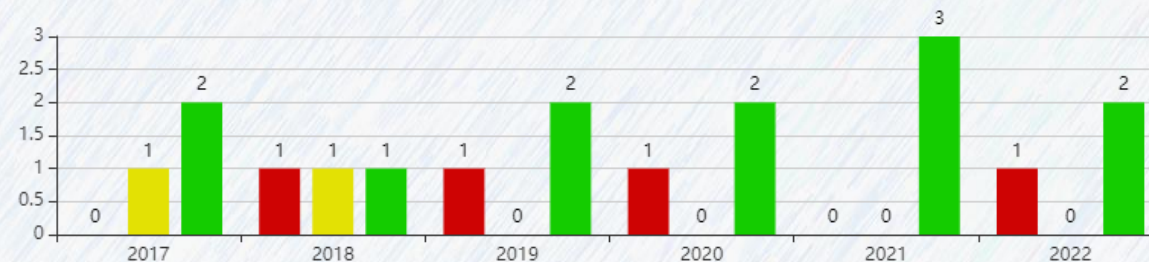


Nota-se um aumento dos índices da faixa verde e uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta. Os movimentos mencionados apontam para um progresso, ainda que sutil, em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

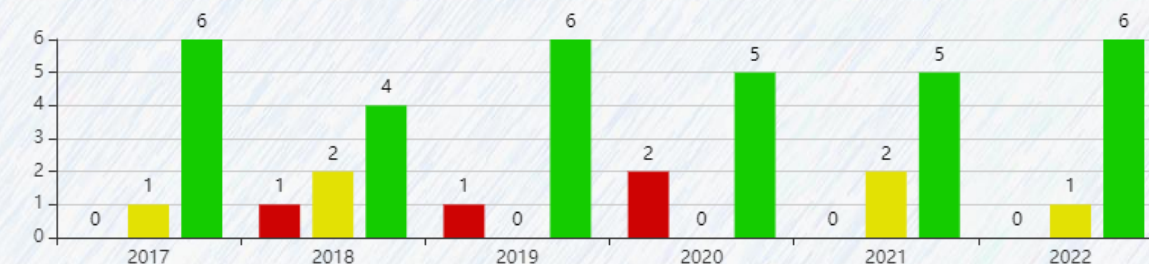


Verifica-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

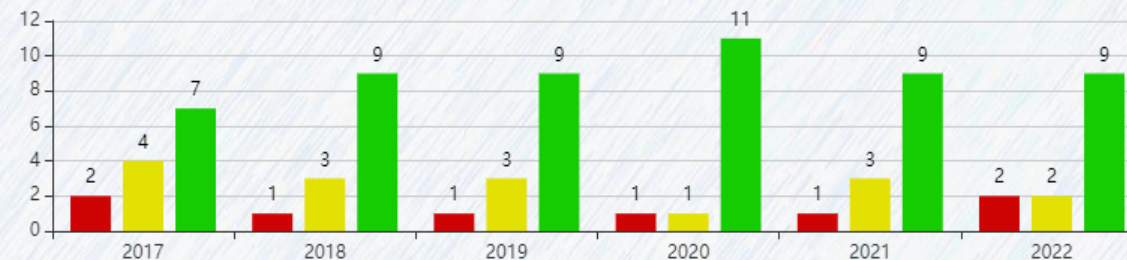


Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado para 2022, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

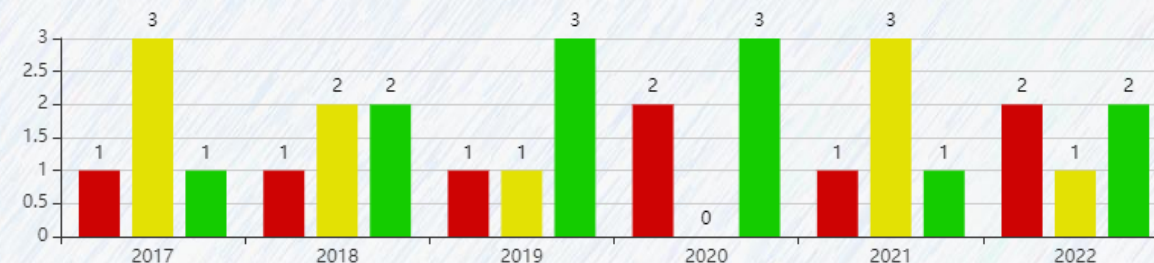


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Itabirito deve **se atentar** em relação à seu desempenho com relação ao ODS 9!

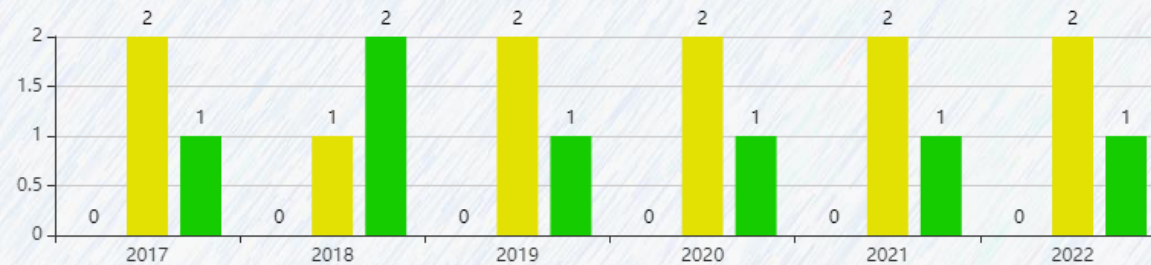


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, além de um aumento dos índices nas faixas verde e vermelha. Os movimentos verificados para 2022, indicam evolução de alguns indicadores e piora de outros, ponto de atenção em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Itabirito demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

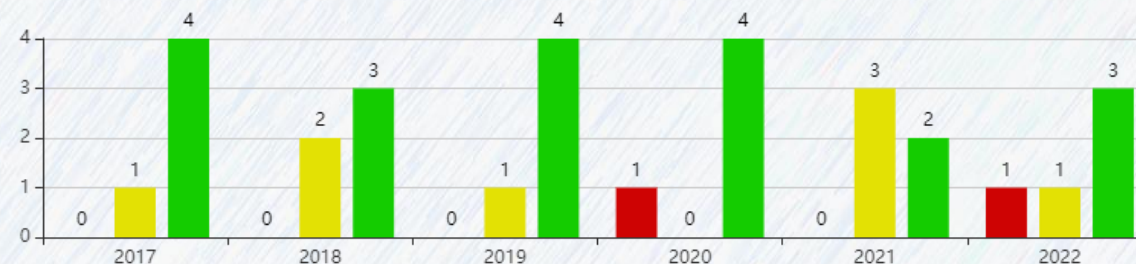


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do período analisado, com uma oscilação positiva apenas no ano de 2018. O movimento verificado para 2022, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

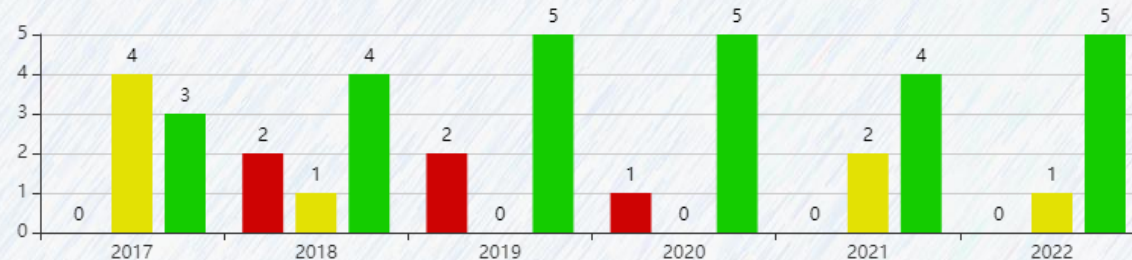


Ao longo do período analisado, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, certa constância na faixa amarela, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento demonstra falta de evolução em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

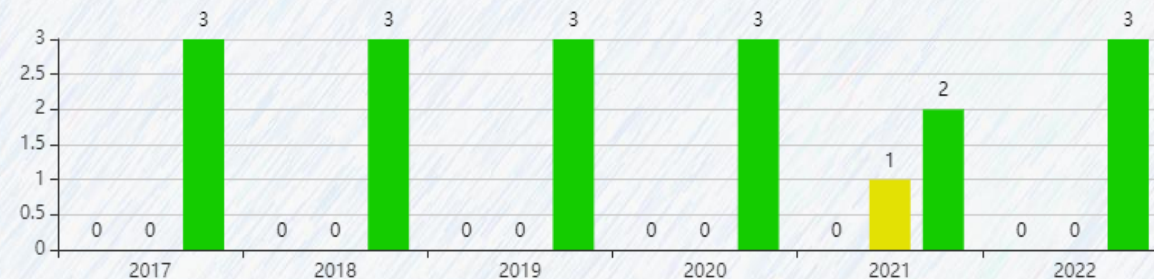


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

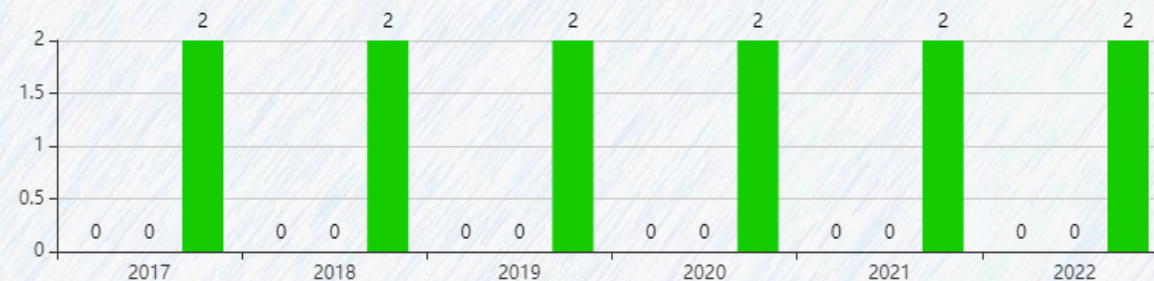


Apesar de uma oscilação intermediária negativa em 2021, constatou-se a manutenção dos indicadores na faixa verde da figura. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Itabirito está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

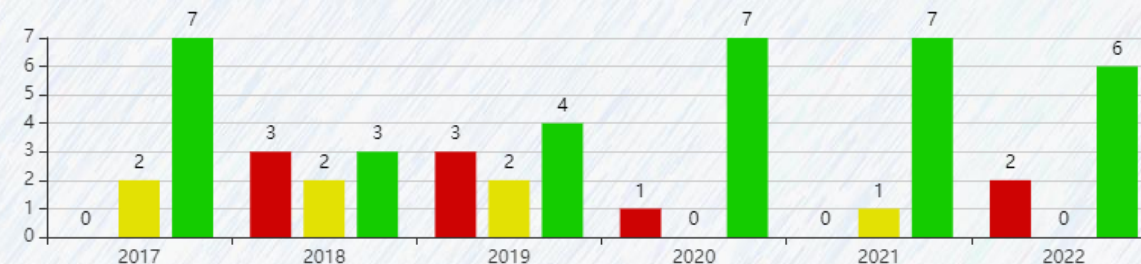


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Itabirito está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

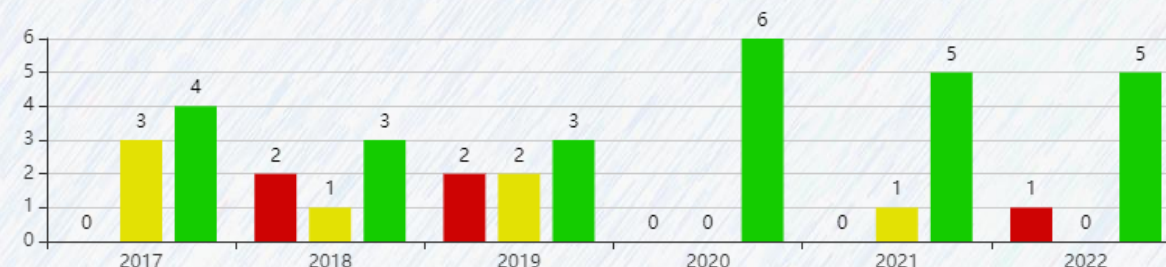


Verifica-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa verde e amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Itabirito está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



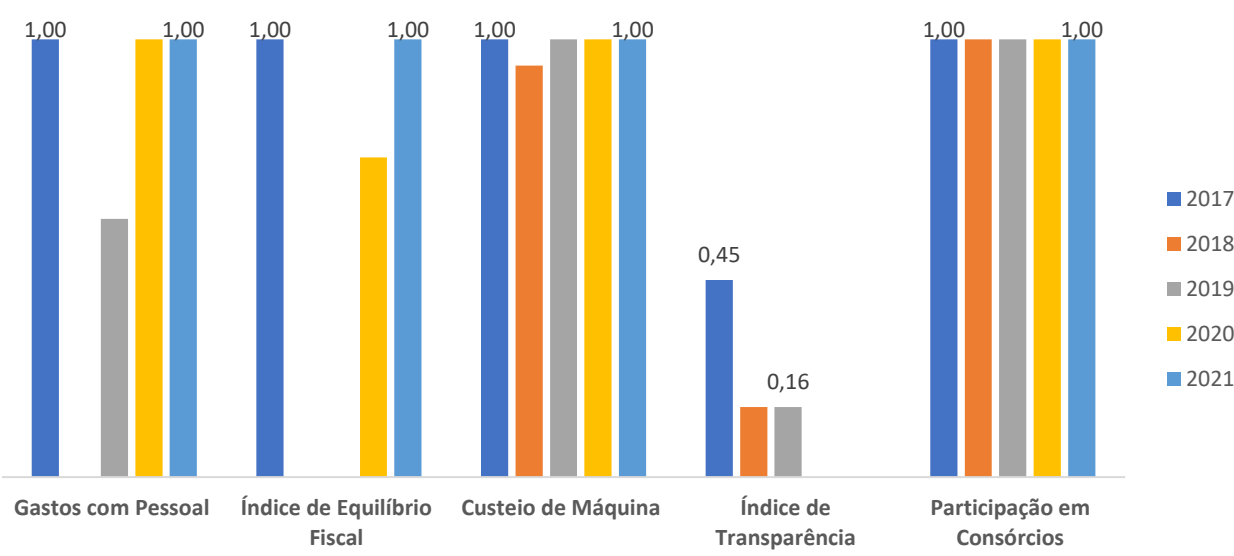
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação aos anos iniciais do período analisado. O movimento verificado aponta para um progresso considerável em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, o Município de Itabirito destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, o indicador **Custeio da Máquina** possui o valor máximo do índice e ilustra uma administração eficiente dos recursos municipais. O **Índice de transparência** do Município é um ponto de atenção, permanecendo na faixa baixa da ferramenta ao longo dos anos.

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de Itabirito facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, o baixo índice de transparência de Itabirito dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Manutenção do Custeio da Máquina



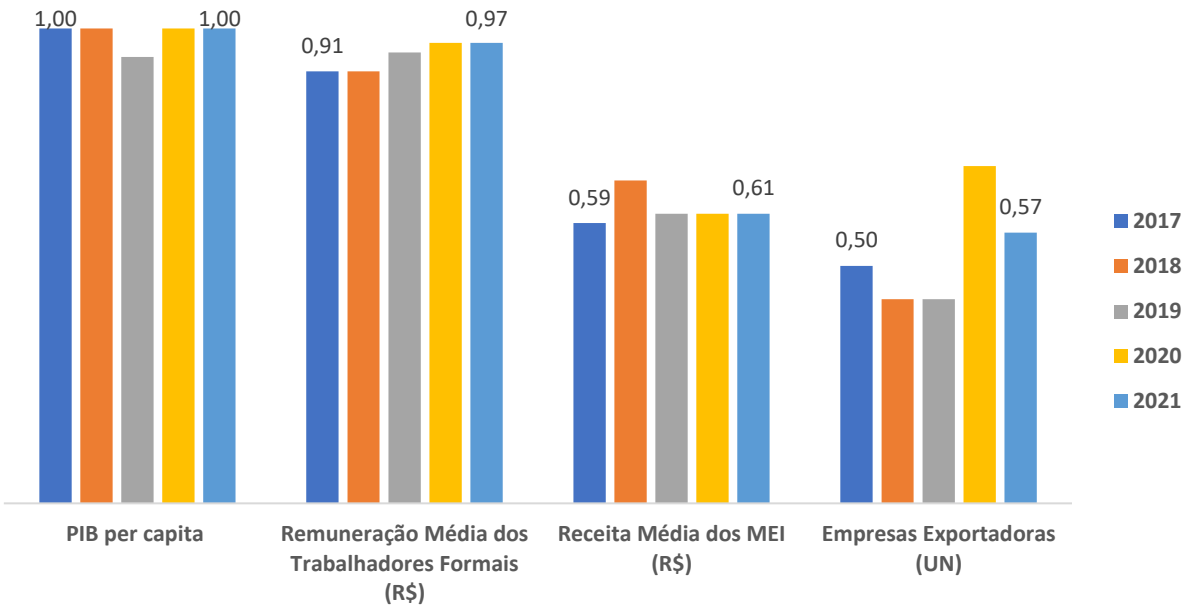
Atenção:

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Itabirito, que se mantém, em sua maioria, na faixa verde da Mandala ODS. Verifica-se, todavia, os menores valores relativos para os índices de **Empresas Exportadoras** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**.

Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que voltadas para o empreendedorismo. Estas devem incentivar a abertura de novos negócios e fortalecer a atratividade local, com espaço para atuação na modalidade de exportação.



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Empresas exportadoras

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

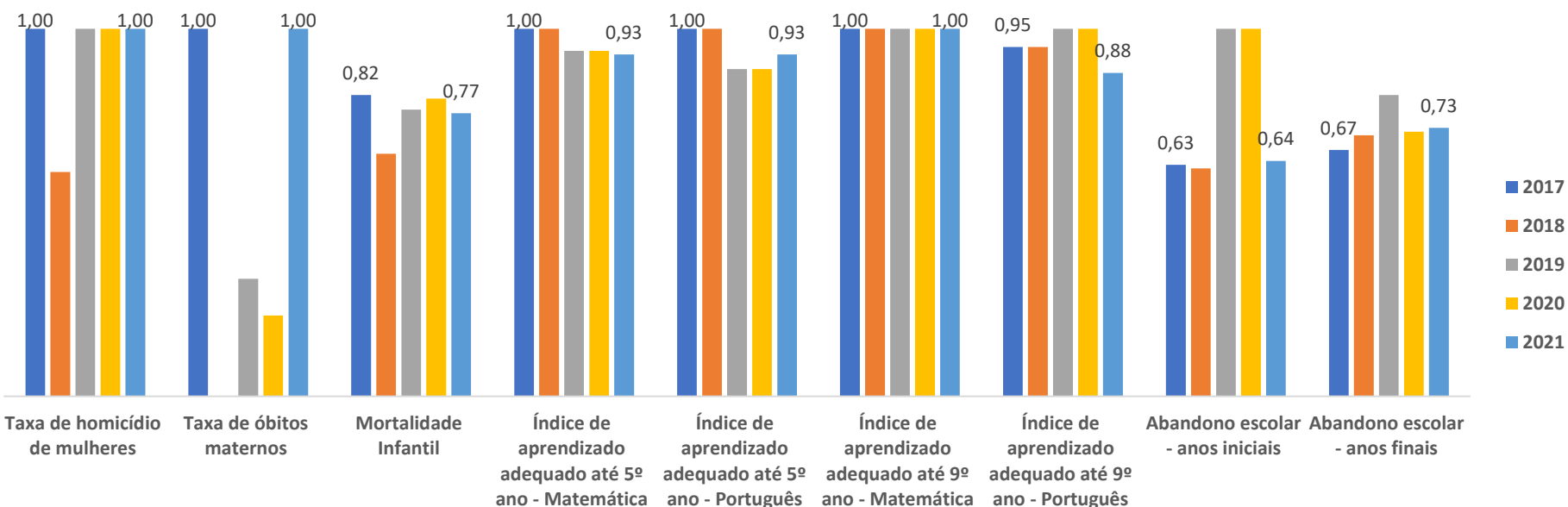
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos. Os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A permanência dos altos índices de saúde das mulheres no Município de Itabirito mostra estabilidade nas questões de inclusão social do Município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS.

Em relação à educação, observa-se que o índice de aprendizado nas séries iniciais apresentaram piora ao longo dos anos. Como destaques positivos, cita-se: a manutenção do valor máximo no **Índice de aprendizado adequado até o 9º ano – Matemática** e a

tendência de melhora na **Taxa de abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Itabirito, há a necessidade de melhora nos indicadores de Abandono escolar. Estes índices afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



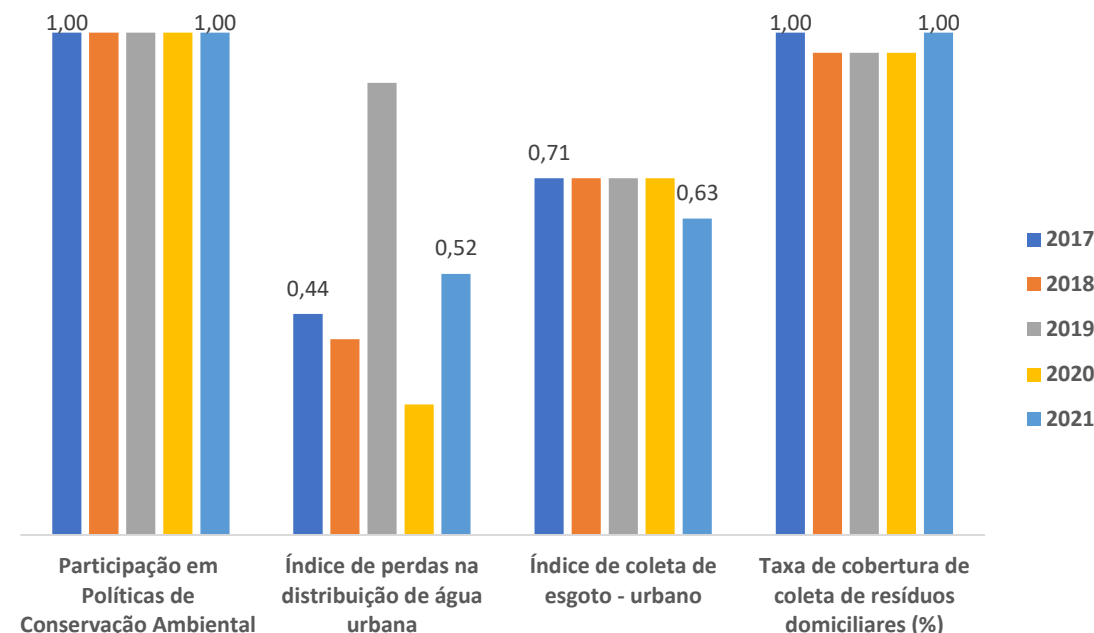
Atenção: Índices de aprendizado 5º ano

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pela ferramenta para Itabirito é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Participação em Políticas de Conservação** e **Taxa de cobertura de resíduos domiciliares**.

Todavia, destaca-se a tendência de piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pelo **Índice de perdas na distribuição de água urbana** e no **Índice de coleta de esgoto - urbano**. A análise dos indicadores constata que o Município tem espaço para melhorar na eficiência de seu sistema de abastecimento urbano, bem como em questões de saneamento básico.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

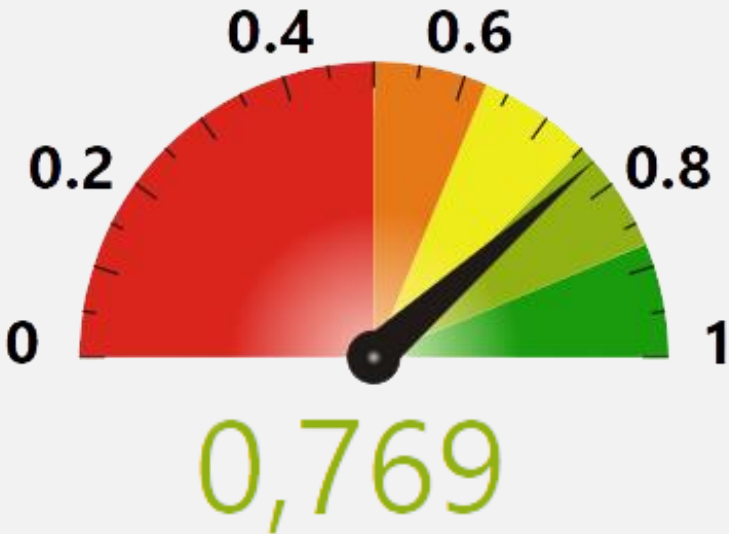
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Itabirito

O IDMS de 2020 do Município de Itabirito foi computado em 0,769, nota médio alto pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,493 (nota baixa).

Em relação às dimensões, o IDMS Ambiental, Econômico e Sociocultural, de Itabirito apresentaram nota média alta: 0,873, 0,781 e 0,758, respectivamente. Já a dimensão Político Institucional apresentou nota média (0,663).



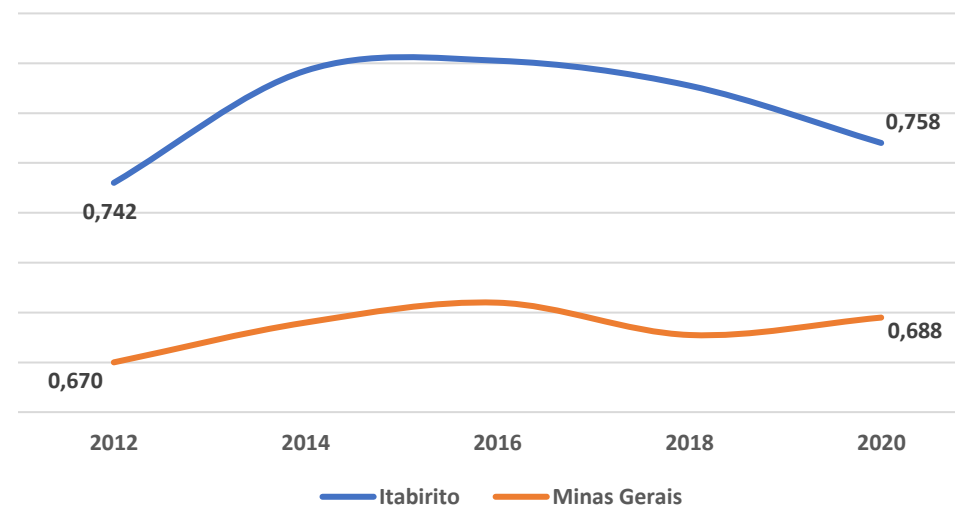
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Itabirito. Em todo o período analisado, o Município encontrou-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor 10,17% maior do que o índice estadual. O maior destaque foi em relação ao indicador de **Habitação (0,924)** correspondendo a um parâmetro **alto**. Com segunda maior relevância, aparece o indicador de **Cultura (0,857)**, classificado como **médio alto** no IDMS 2020.

A questão da morbidade na área de **Saúde** merece destaque devido ao seu parâmetro identificado como baixo **(0,483)**. Ademais, na área da **Educação**, observa-se também parâmetros baixos no Município de Itabirito em relação às variáveis **Abandono escolar – ensino médio (0,000)** e **Distorção idade-série – ensino médio (0,464)**.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura de gestão para políticas habitacionais



Atenção: Abandono escolar – ensino médio

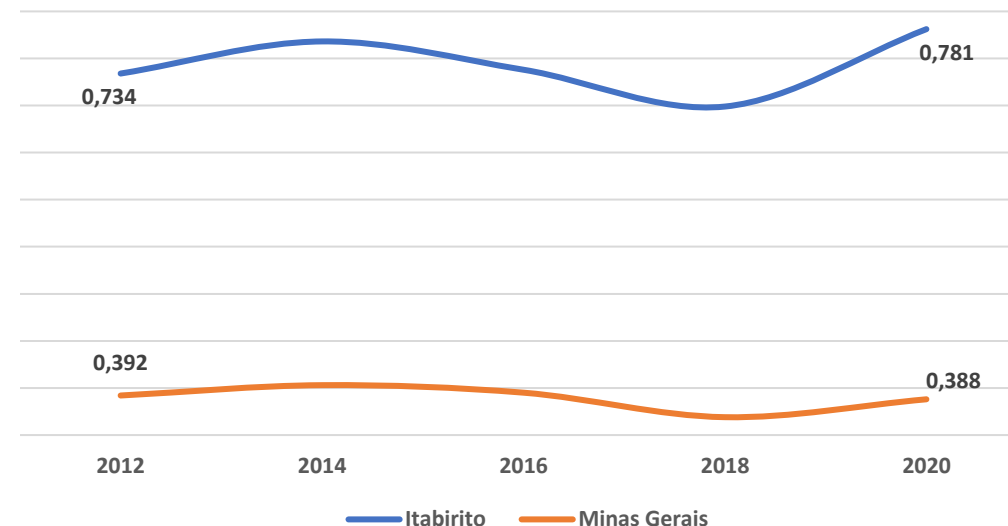
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Itabirito apresentou leve tendência de crescimento, com pequenas oscilações ao longo do tempo. Em todo o período analisado, o Município encontrava-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor 101,29% maior do que o índice estadual.

Sobre a dinâmica econômica do Município, o indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, apresentou índice na faixa alta de classificação do IDMS (**0,998**). O indicador **Dinamismo Econômico**, está na faixa **média** de classificação do IDMS (**0,727**). Em contrapartida, o indicador **Nível de Renda** está na faixa **média baixa** do IDMS (**0,617**), em grande medida devido ao baixo parâmetro da variável de **Remuneração média dos trabalhadores formais (0,477)**.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Agregação de Valor Econômico



Atenção: Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

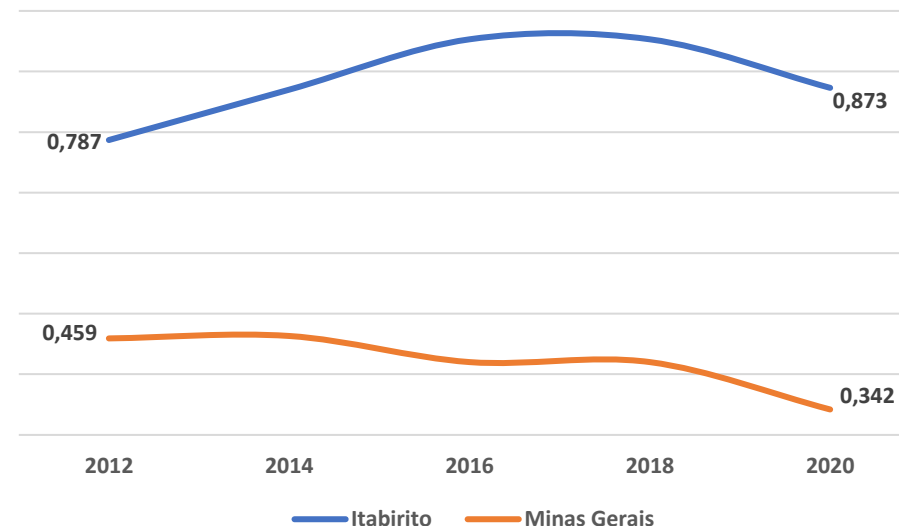
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma melhora no IDMS Ambiental do Município de Itabirito ao longo dos últimos anos. Em todo o período analisado, o Município encontrou-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado de Minas Gerais. O indicador de **Gestão Ambiental** foi o de maior destaque, com um parâmetro **alto** máximo (**1,000**). Os outros dois indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **médio alto** no IDMS 2020: **Cobertura de Saneamento Básico** possuindo valor de **0,860**, enquanto **Preservação Ambiental** foi avaliado em **0,759**.

Logo, a questão ambiental como um todo vem apresentando bons resultados no Município de Itabirito. Há um alto número de domicílios sendo atendidos por coleta de lixo e por rede pública de água. Além disso, o Município apresenta boa evolução na variável **Áreas de matas e florestas naturais preservadas nas propriedades agropecuárias**.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Gestão Ambiental



Atenção: Há espaço para melhora do indicador de Preservação ambiental

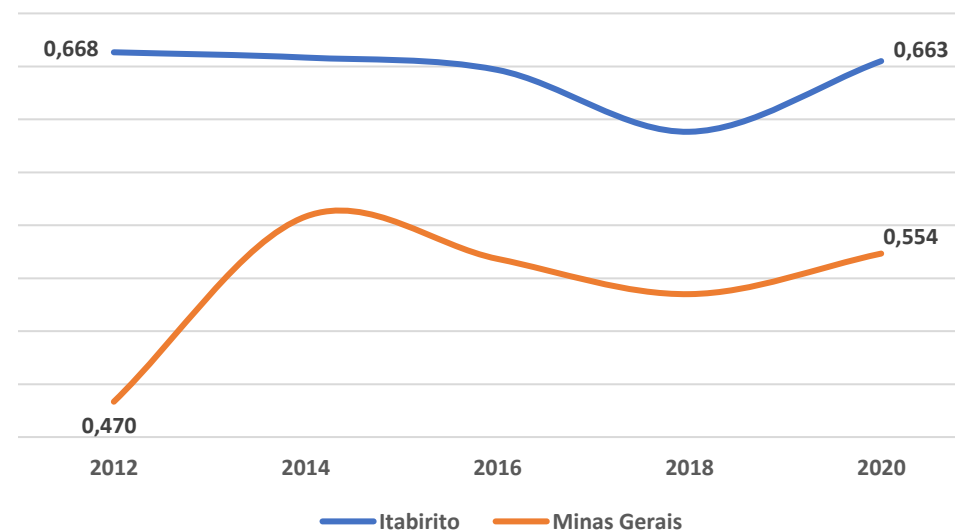
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de estabilidade em Itabirito ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual, a qual apresenta movimento de crescimento no mesmo período. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Articulação com o Exterior** (índice **1,000** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,176**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Igarapava/SP

Contextualização do Município*

As terras onde hoje se localiza o Município de Igarapava foram local de passagem e descanso dos bandeirantes paulistas rumo às minas dos índios goiazes. Essas terras foram doadas pela Coroa Portuguesa, por volta de 1720, aos bandeirantes Bartolomeu Bueno da Silva (o Anhanguera) e João Leite da Silva Ortiz.

O Município de Igarapava se localiza na bacia hidrográfica do Vale do Rio Grande. Região com forte potencial turístico. Localiza-se a nordeste do Estado de São Paulo, distando cerca de 444 quilômetros da Capital do estado e limita-se com os Municípios de Aramina, Buritizal Delta e Rifaina. Está às margens da rodovia estadual SP - 330 Rodovia Anhanguera que vai da divisa dos estados de Minas Gerais a São Paulo até São Paulo.



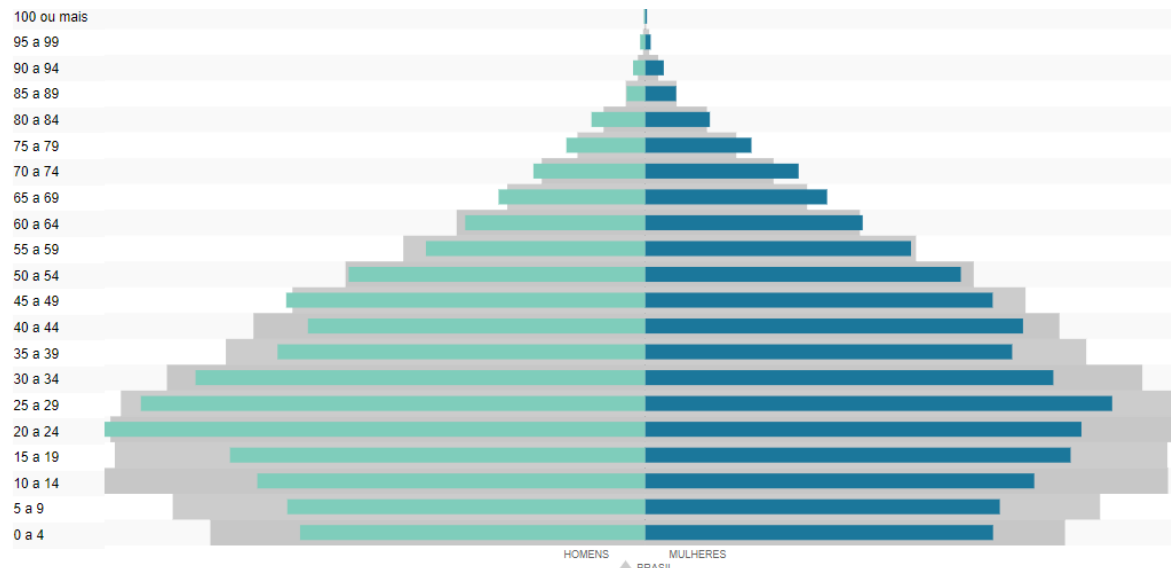
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do Município de Igarapava. Para mais informações acesse: <https://igarapava.sp.gov.br/>

Igarapava pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Igarapava possuía população de **30.791 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 27.952 habitantes, o que pressupõe um crescimento populacional de 10,16% no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Igarapava: pelo Censo de 2010, 94% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 65 a 89 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

468,355 km²

Comparando a outros municípios

No país
5570º



No Estado
645º



Na região geográfica imediata
6º



Em relação à extensão territorial, o Município se encontra entre os 46% maiores do país (182º maior no estado de São Paulo). Ademais, apresenta uma densidade demográfica de 59,70 habitantes/Km² (237º maior no estado de São Paulo).

Densidade demográfica [2010]

59,70 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país
5570º



No Estado
645º



Na região geográfica imediata
6º



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito a uma população situada predominantemente na zona urbana.

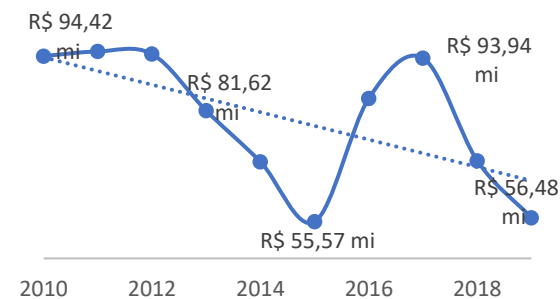
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 1.210.194,64**. Entre 2010 e 2019, o Município de Igarapava apresentou uma tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 70% de participação no PIB municipal.

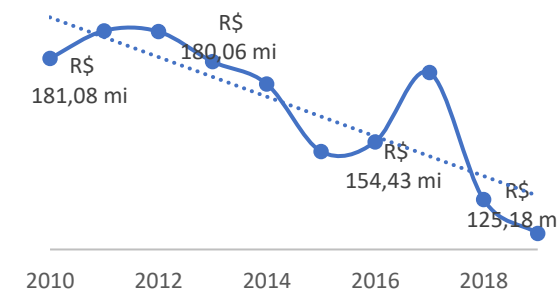
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção do Município de Igarapava (**71,23%**). Com segunda maior participação na composição da renda gerada em Igarapava (**11,83%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria), apresenta contribuição para o crescimento do PIB municipal, porém com uma tendência de queda ao longo dos anos.

Além disso, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pela **administração pública** e pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **11,61%** e **5,34%** em 2019, respectivamente.

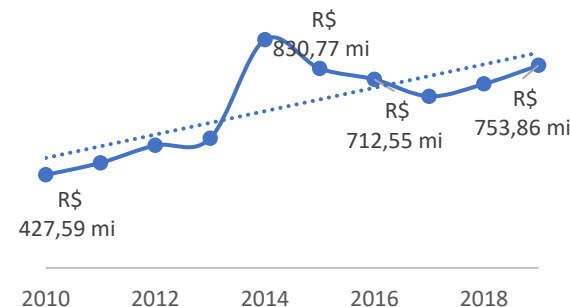
VAB – Setor primário*



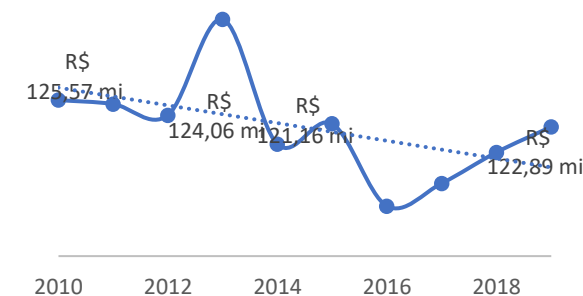
VAB – Setor secundário*



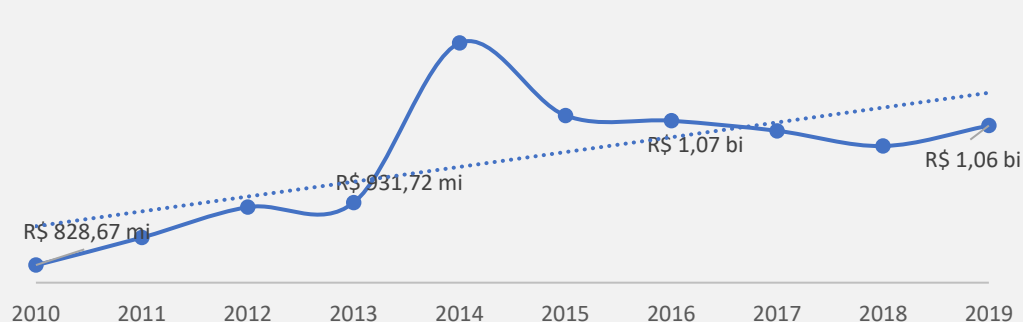
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Igarapava no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2011 e 2014.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual –

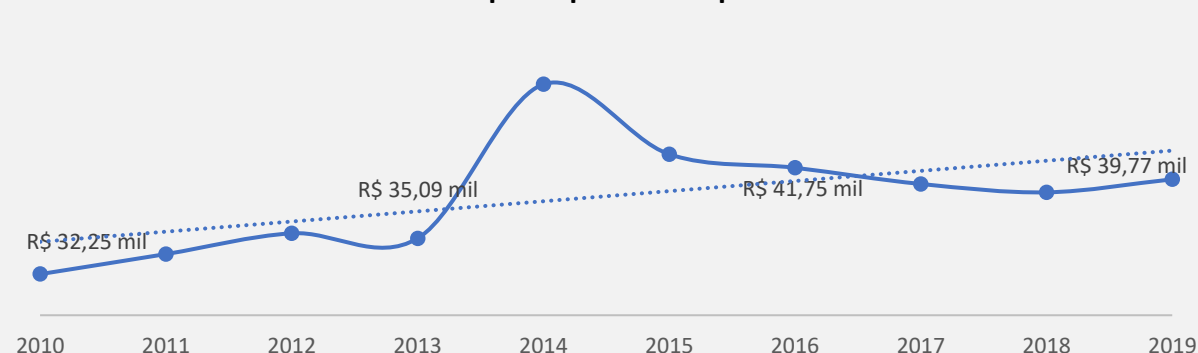
marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Igarapava foi de **R\$ 39,77 mil**, medida pelo PIB per capita, valor 36% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 62,34 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Igarapava, em 2019, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.098,80). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **22,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **29,6%** da população nessas condições (Censo de 2010).

PIB per capita municipal*



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

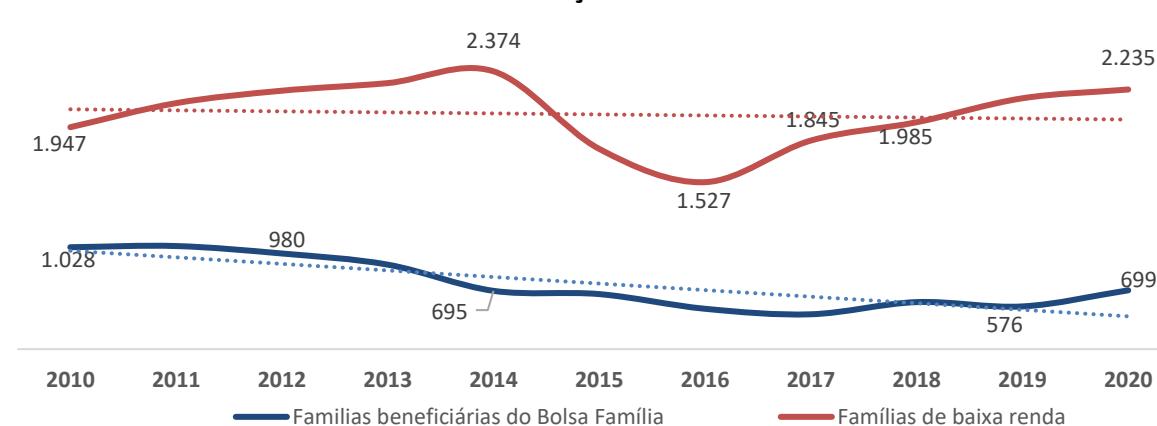
22,2 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **14,8%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **32,0%**).

Situação familiar**

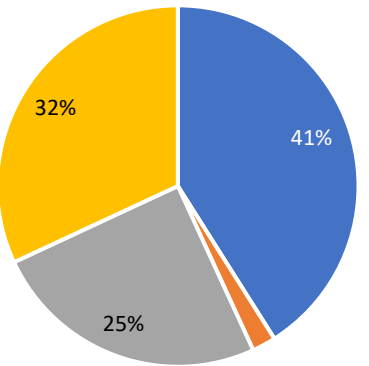


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Igarapava pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)

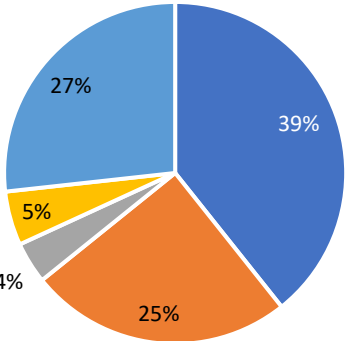


■ Demais ■ EPP ■ ME ■ MEI

Mais de 30% dos empreendimentos em Igarapava é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **32%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 59% do total de empresas do Município.

Em relação à distribuição por

Empresas por setor (2022)



■ Agropecuária ■ Comércio
■ Construção Civil ■ Indústria
■ Serviços

setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor **agropecuário** (39%), seguidos pelo setor terciário, distribuídos entre **serviços** (27%) e **comércio** (25%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor industrial e ao de construção civil representa 5% e 4% do total, respectivamente.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **cultivo de cana-de-açúcar** (31% do total de empresas), no **comércio varejista** (artigos do vestuário e acessórios – 4%) e **salões de beleza** (cabelereiros, manicure e pedicure - 3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

3.815

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cultivo de cana-de-açúcar	1.179	31%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	145	4%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	115	3%
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	110	3%
5º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	86	2%
6º	Criação de bovinos para leite	82	2%
7º	Criação de bovinos para corte	74	2%
8º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	60	2%
9º	Obras de alvenaria	48	1%
10º	Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	43	1%

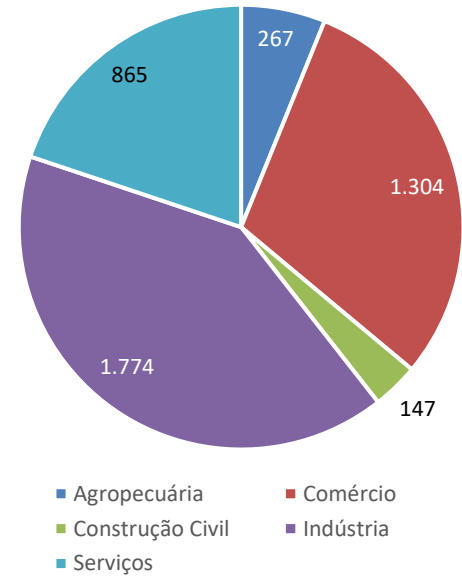
Em 2018, o total de empregados no Município de Igarapava era de **4.357**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**32%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno grande (30% em 2018), empresas de pequeno porte (25% em 2018) e empresas de médio porte (13% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **médias empresas** cresceu **10% a.a.** na média do período. As empresas de pequeno porte e as micro empresas possuíram variações de 6% e 3%, respectivamente, entre 2009 e 2018.

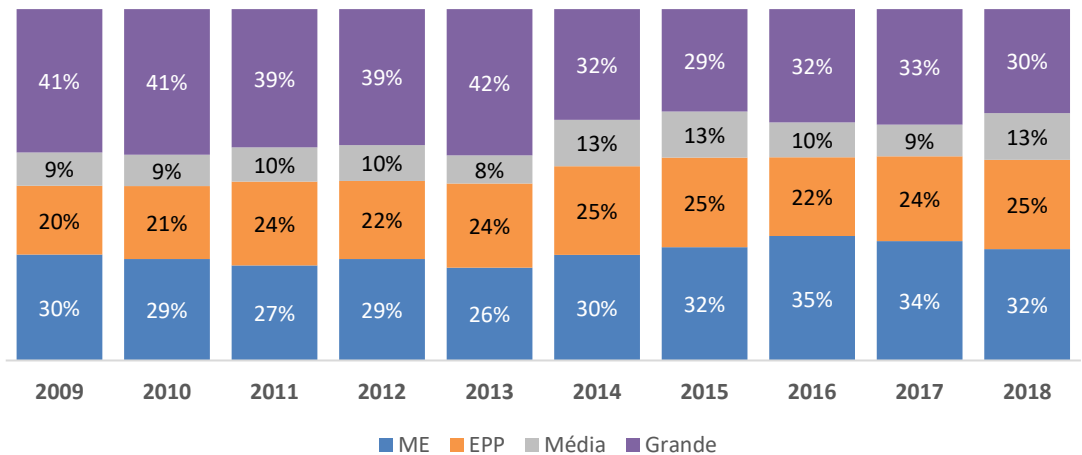
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo **industrial** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**41%** em 2018). Em seguida, o setor terciário aparece com a maior contribuição no comércio (30% em 2018) e nos serviços (20% em 2018). A agropecuária (6% em 2018) aparece em quarto lugar e a construção civil (3% em 2018) em quinto.

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **91% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2014). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: construção civil (20% a.a.), serviços (4% a.a.), comércio (2% a.a.) e indústria (2% a.a.).

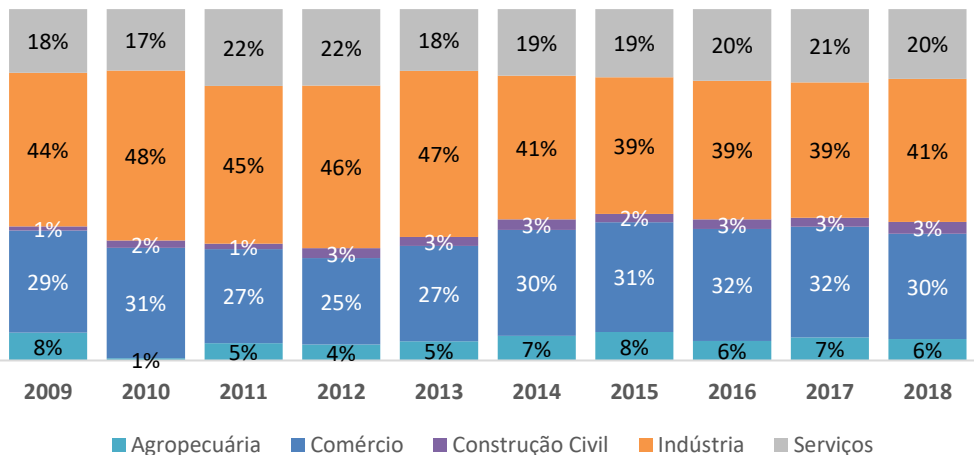
Trabalhadores formais por setor (2018)



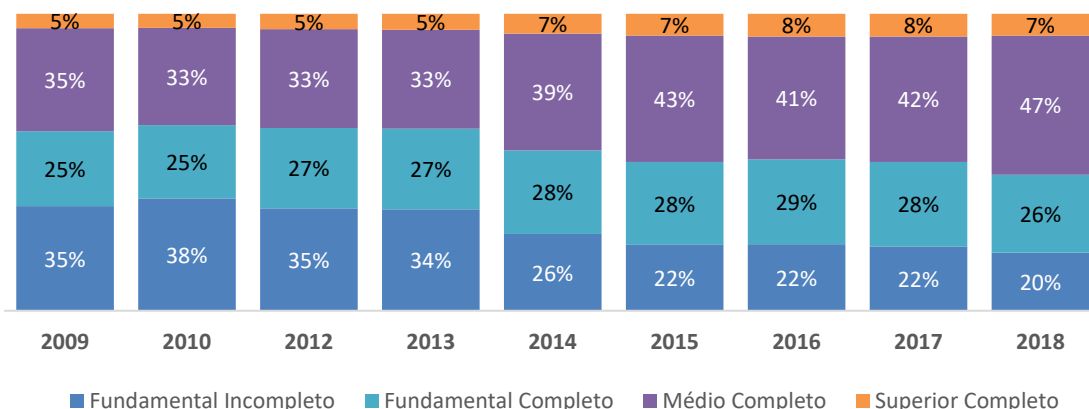
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



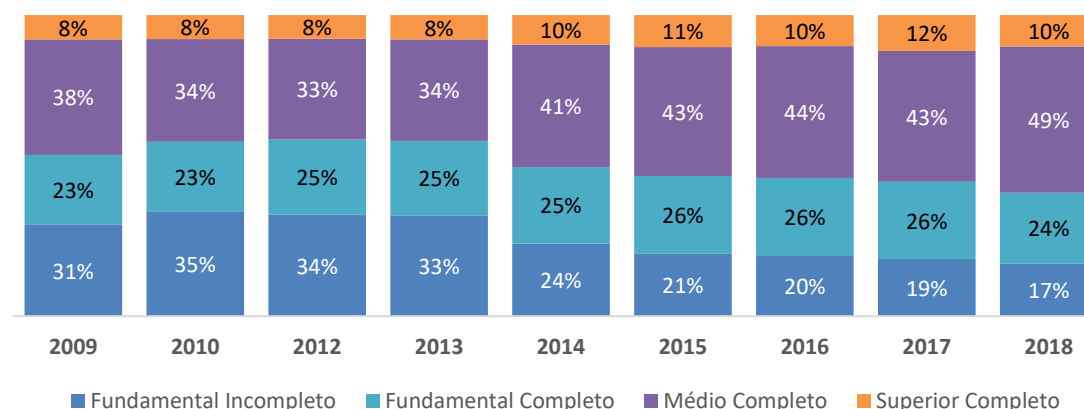
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

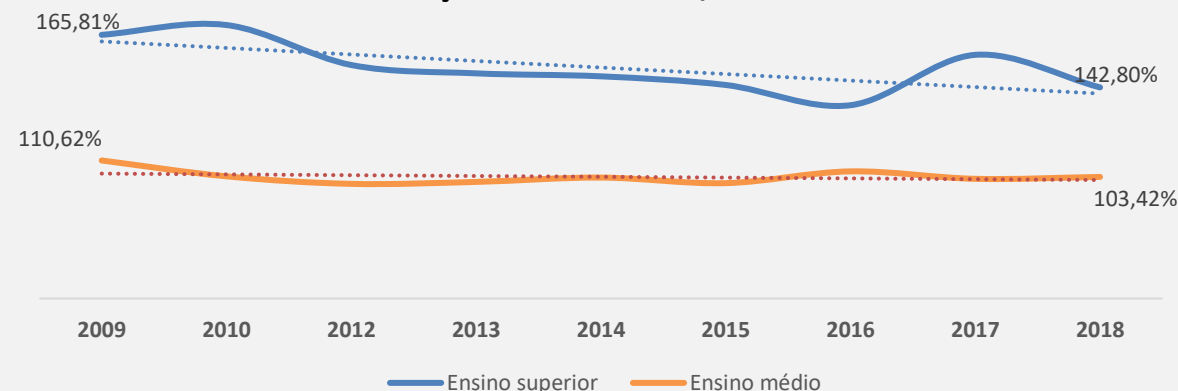


Dos 2.374 empregados formais do Município de Igarapava em 2018, **47%** apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 7% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 26% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 20%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **49% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (24%), fundamental incompleto (17%) e superior completo (10%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Igarapava, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

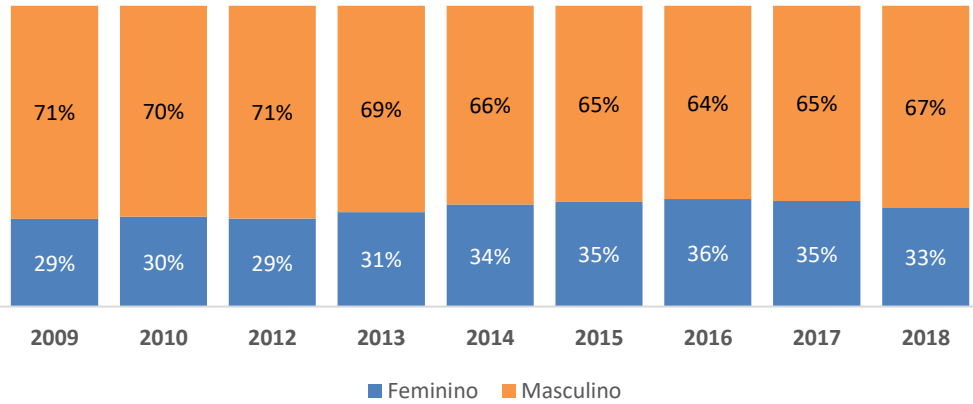


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Igarapava, **67%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 2,126 milhões** – representando **24%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Igarapava.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **73%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo a mesma quantidade salarial ao longo dos anos.

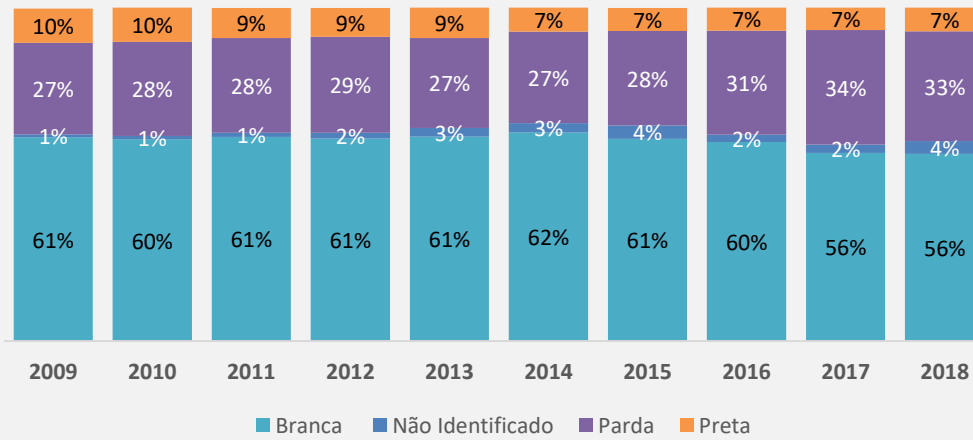
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **7%** do total de empregados do Município de Igarapava em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram **40%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **56%** do total de trabalhadores formais, parcela 8,20% inferior ao verificado em 2009. Brancos são responsáveis por **57%** do total da massa salarial do Município, pretos (7%) e pardos (33%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **94%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 97% no período considerado, com taxa de crescimento menor, de 0,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 103%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,3% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Igarapava.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

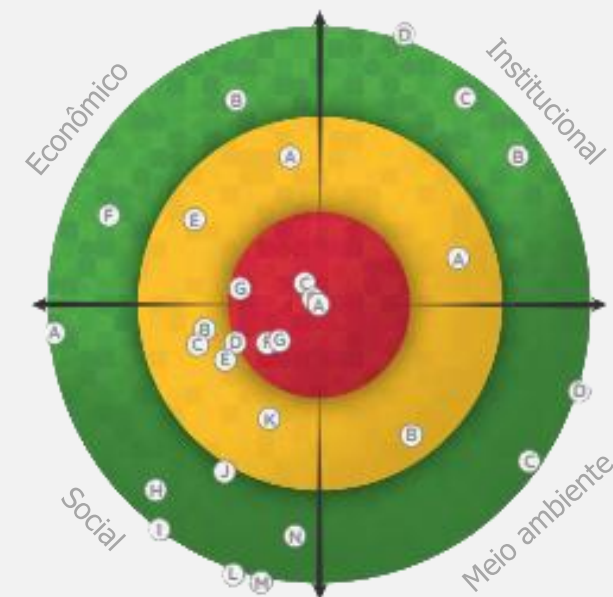
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Igarapava

Analisando o radar do Município de Igarapava em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala, principalmente no que diz respeito ao Custeio da máquina e a Cobertura de coleta de resíduos domiciliares. Em contrapartida, os eixos Social e Econômico possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de Aprendizado Adequado e de Evolução dos Estabelecimentos Empresariais.



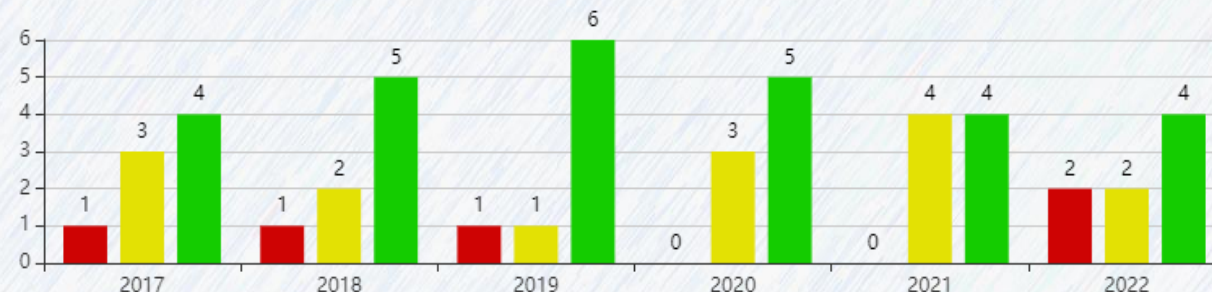
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

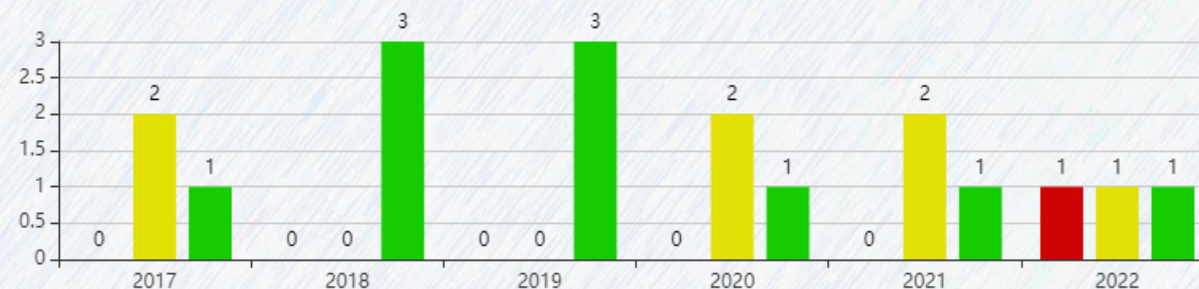


Apesar de um movimento de piora em 2022, constatou-se melhora nos indicadores das faixas ao longo do período 2017-2021. Os movimentos verificados apontam, em sua maioria, para um progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



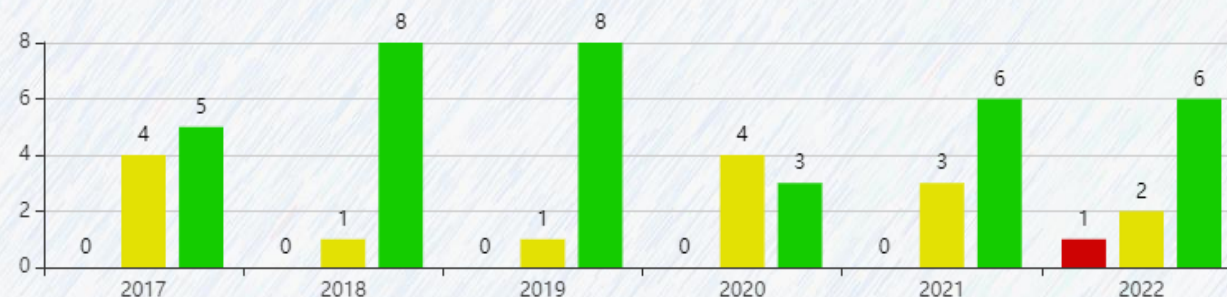
Apesar de oscilações intermediárias positivas (2017-2019), constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo de 2020-2021, e uma piora no ano subsequente (2022). O movimento verificado, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

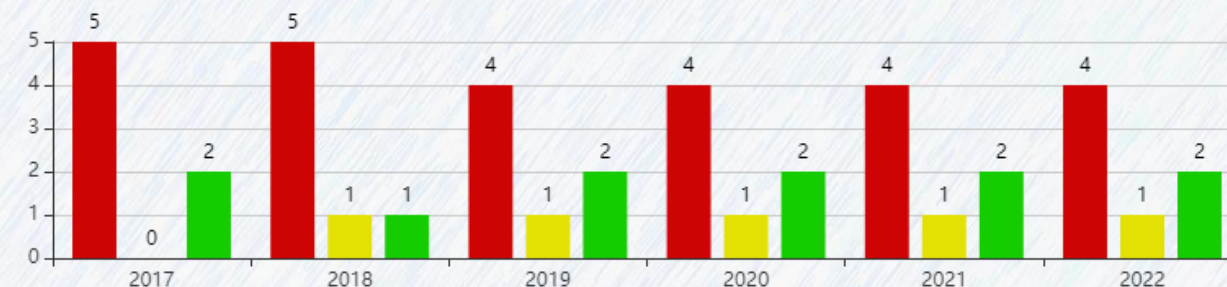


Percebe-se, ao longo do período analisado, uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!

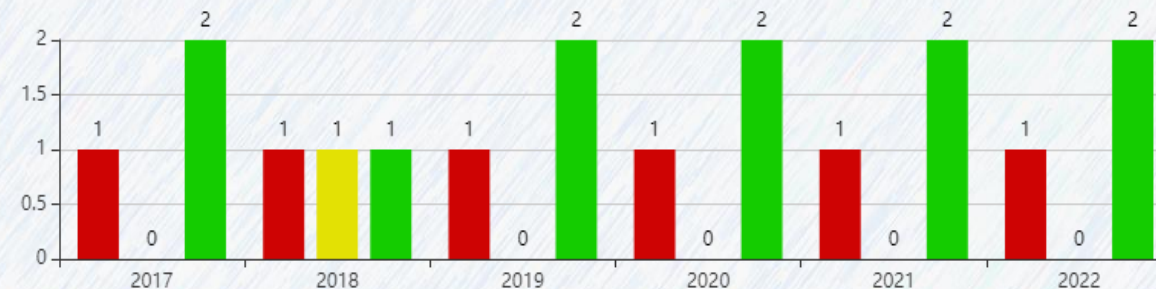


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

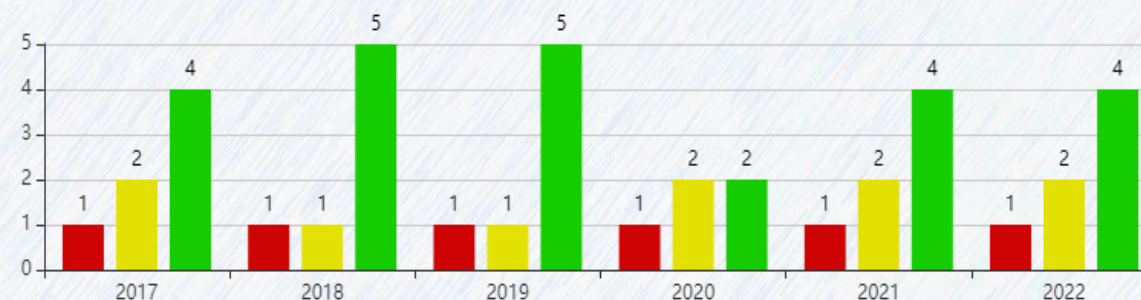


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

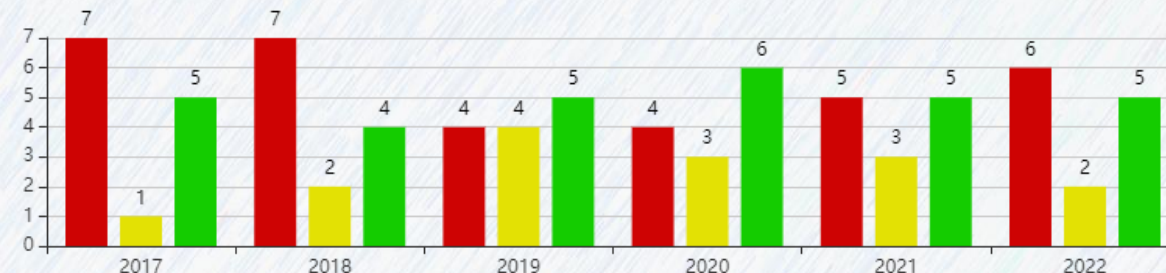


Apesar de oscilações intermediárias positivas, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo dos últimos anos. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



Observa-se um aumento dos indicadores na faixa amarela da ferramenta ao longo do tempo, além de uma diminuição dos indicadores na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam para um progresso, ainda que lento, em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!



Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Igarapava está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

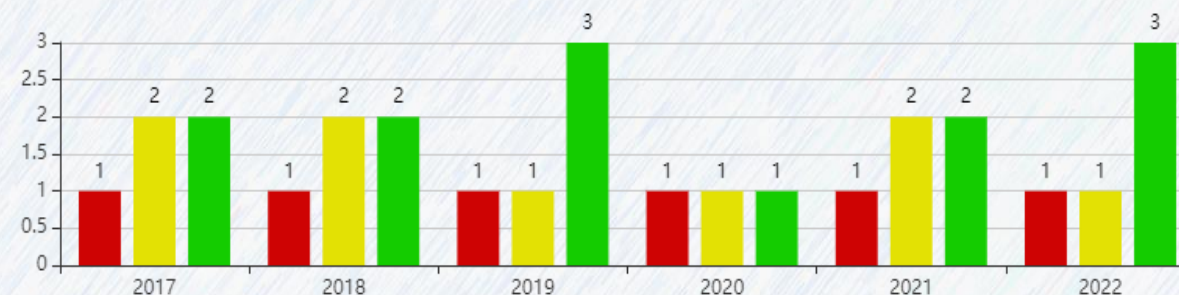


Apesar de oscilações intermediárias positivas, constata-se a piora da situação inicial ao longo dos últimos anos com o aumento do indicador na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

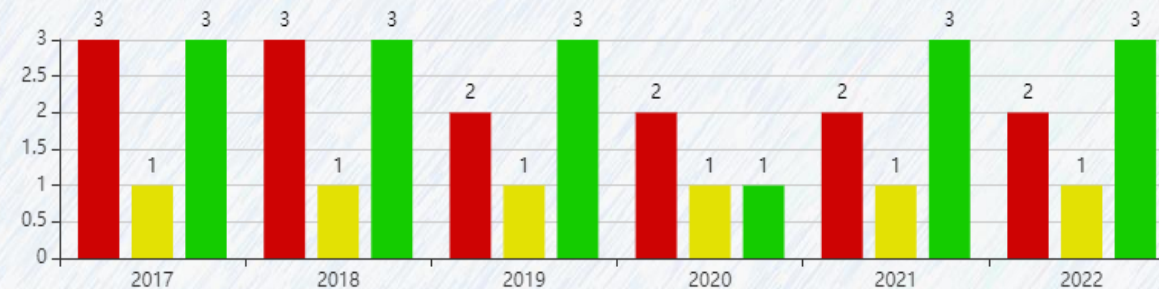


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 12!



Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

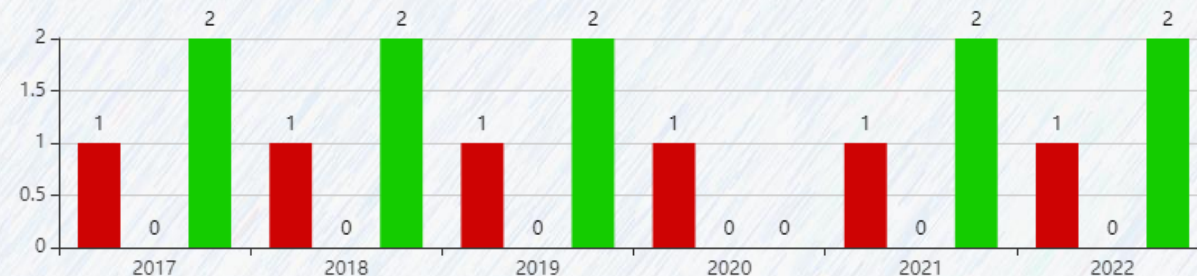


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!



Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Igarapava demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

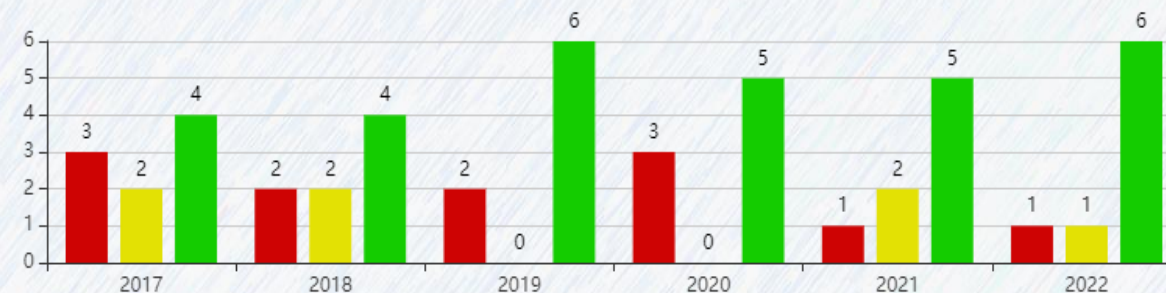


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde e vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância é preocupante uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

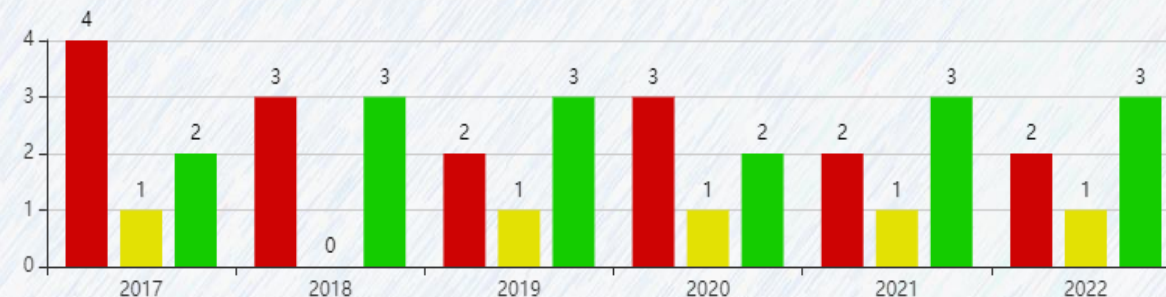


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha e amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Igarapava está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



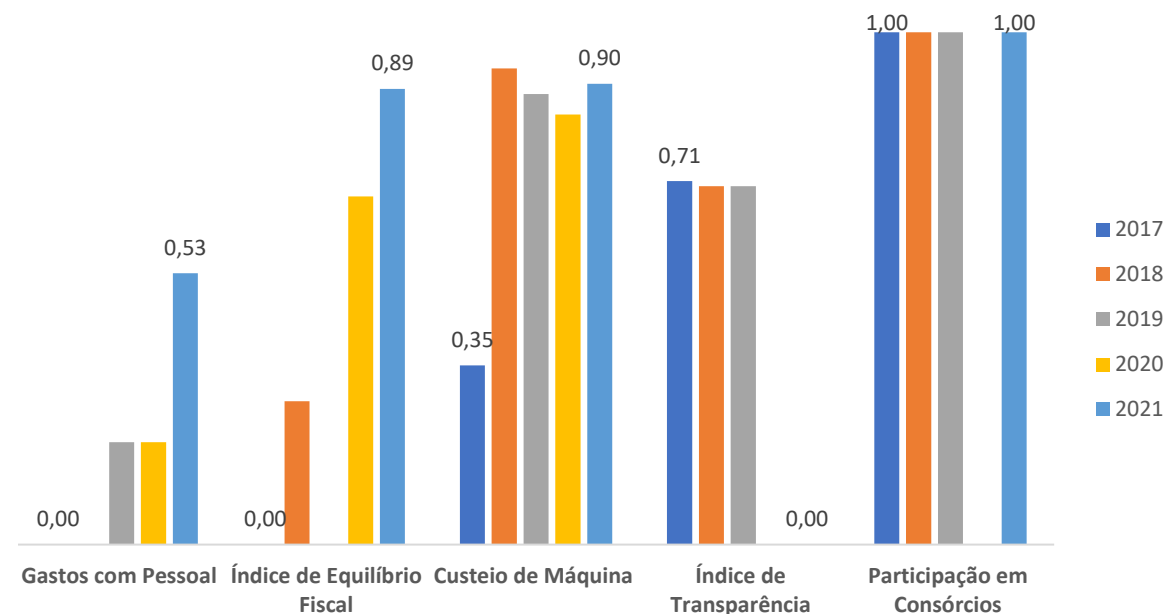
Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Igarapava destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Custeio da Máquina** e **Índice de equilíbrio fiscal**, ilustrando uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, o controle dos **Gastos com Pessoal** é um ponto que merece atenção. Todavia, nos últimos anos, este índice vem se recuperando, sendo que em 2021 seu valor foi 165% maior do que em 2019.

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de Igarapava facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, o controle mediano dos gastos com pessoal dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento.



Destaque positivo: Custeio de máquina



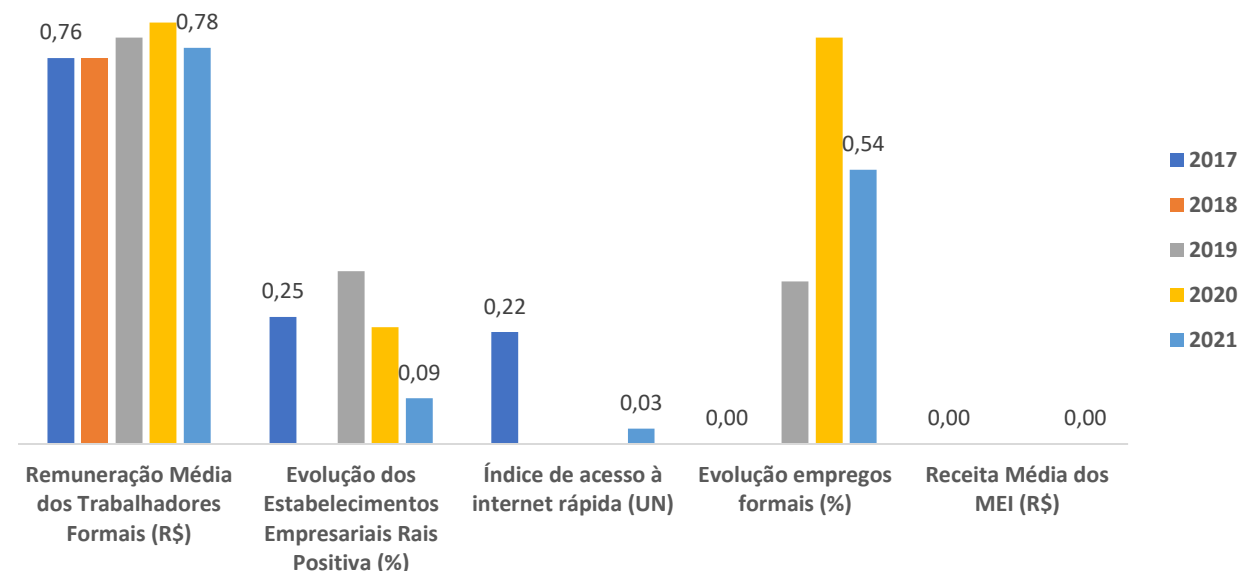
Atenção: Controle dos Gastos com Pessoal

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se para o município de Igarapava, que os indicadores do eixo econômico se mantêm, em sua maioria, na faixa **baixa** da Mandala ODS. Deve-se atentar aos índices de **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no Município e que a remuneração média dos trabalhadores diminuiu em comparação com 2019.

Os resultados baixos dos indicadores econômicos de Igarapava, são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Devido à importância do setor secundário (indústria) e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos estabelecimentos empresariais.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

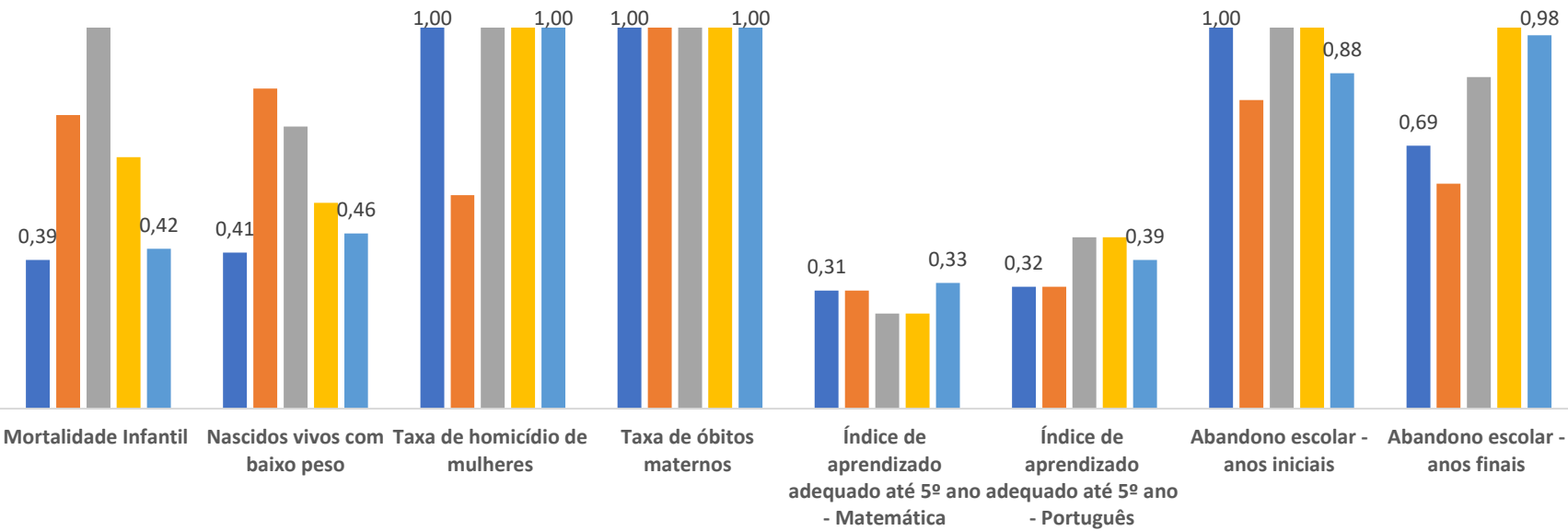
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A melhora dos índices de saúde das mulheres no Município de Igarapava mostra um progresso nas questões de inclusão social do Município. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** destaquem-se como pontos negativos, Igarapava apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota máxima nos

indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Igarapava, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



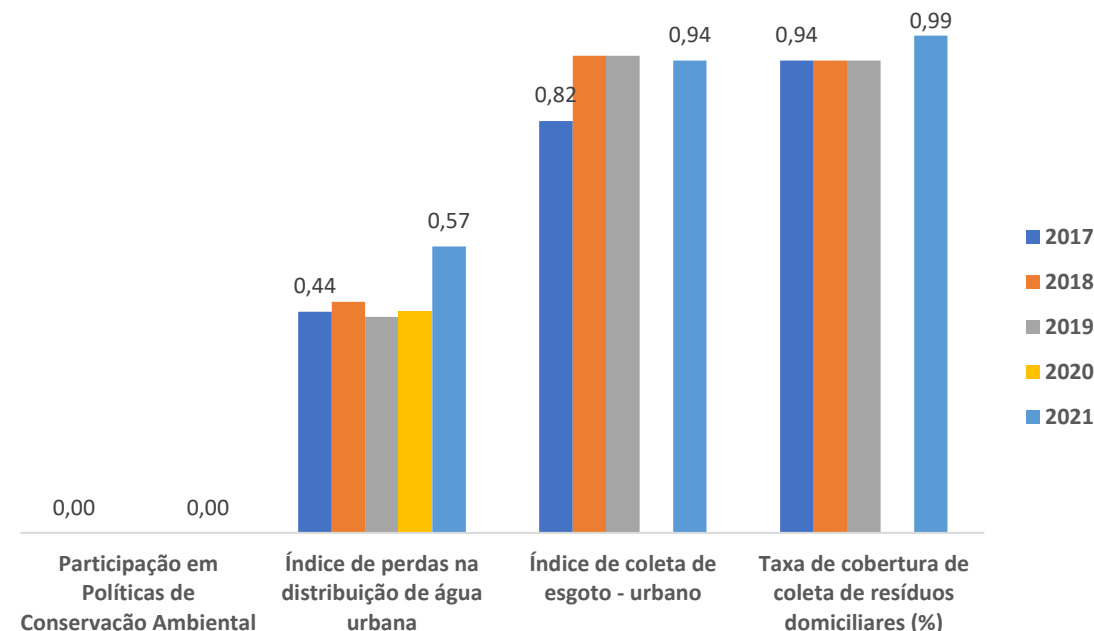
Atenção:
Mortalidade infantil

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Igarapava na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **cobertura de resíduos domiciliares** e de **coleta de esgoto urbano**.

Em especial, destaca-se ainda que exista espaço para melhorias graduais no **índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o Município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano, que aumentou seu valor em, aproximadamente, 30% no comparativo do período 2017-2021.



Destaque positivo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

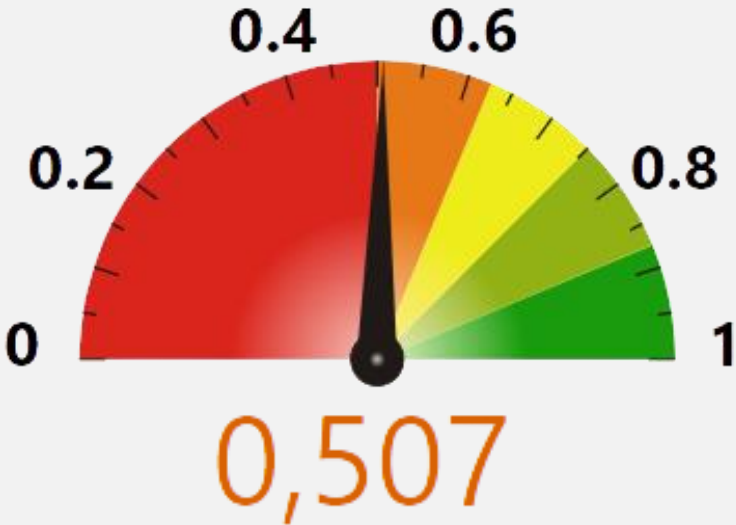
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Igarapava

O IDMS de 2020 do Município de Igarapava foi computado em 0,507, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco acima do municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Igarapava possui nota média (0,725). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Econômica (0,593); Político Institucional (0,360); e Ambiental (0,350).



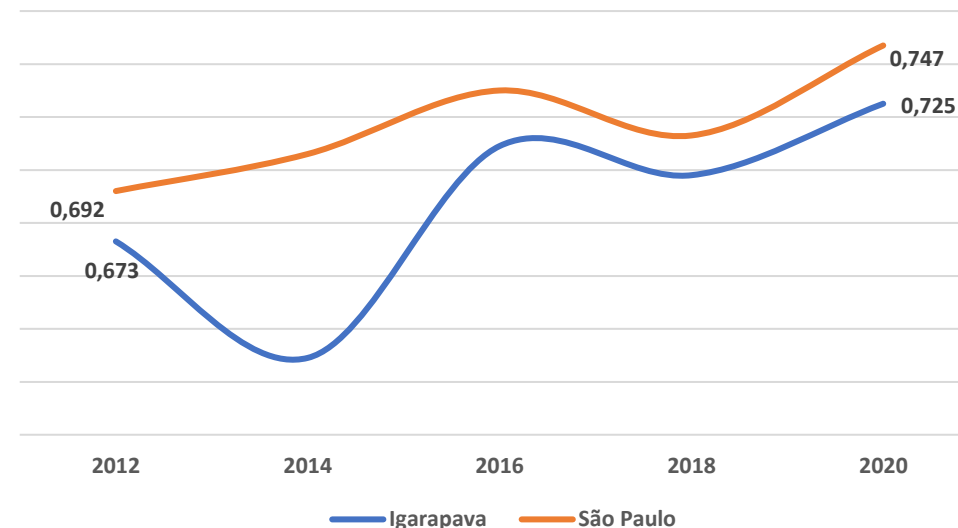
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Igarapava. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos, mas há uma redução na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentam tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **Educação**, nota-se uma nota média baixa para **Desempenho Escolar (0,500)**. Na questão da **Saúde**, o indicador **Fatores de Risco e Proteção (0,837)** situa-se próximo da nota de corte do parâmetro **alto (0,875)**.

O baixo desempenho escolar na área de educação merece destaque, pois, em geral, deve ser uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Fatores de risco e proteção



Atenção: Desempenho escolar

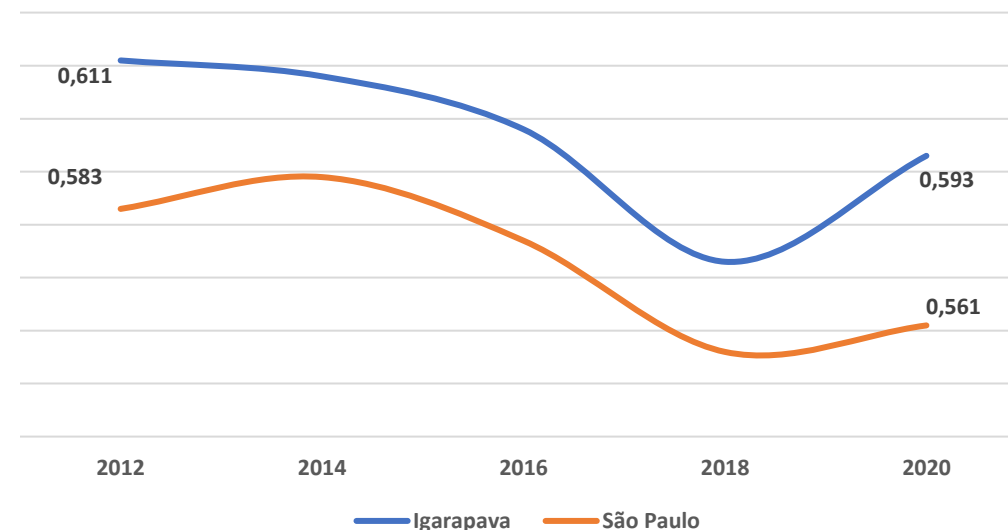
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Igarapava apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha aumentado nos últimos anos do período em análise.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **PIB per capita** possui índice na faixa **alta** de classificação (**1,000**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média baixa** de classificação do IDMS (**0,547**). Em termos de nível de renda, a variável **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** está na faixa **baixa** do IDMS (**0,399**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Nível de renda

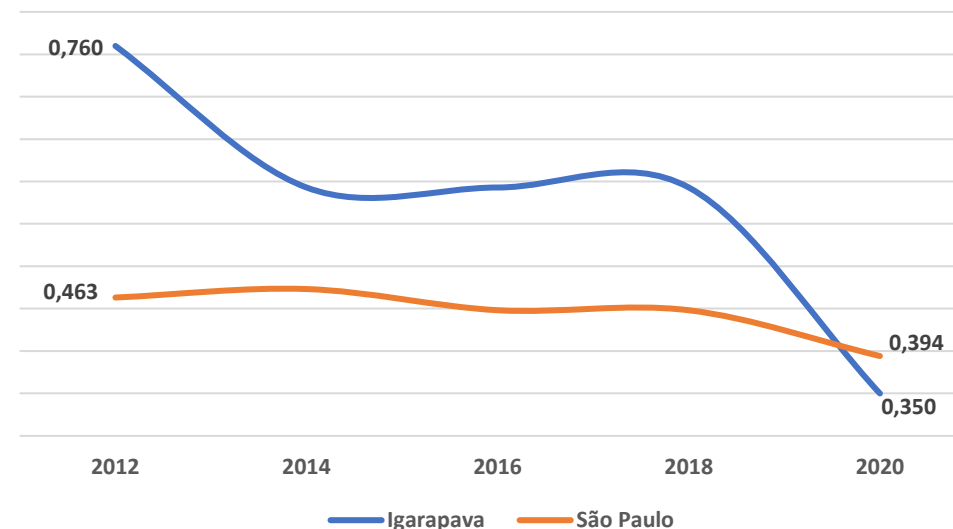
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Igarapava ao longo dos últimos anos. Ao longo do tempo, o Município encontrava-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado, a qual foi se reduzindo nos últimos anos. Na última edição do IDMS, o índice municipal apresentou valor 11,17% inferior ao estadual. No IDMS 2020, o indicador de **Cobertura de Saneamento Básico** foi o que possuiu o maior valor (**0,920**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Igarapava, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

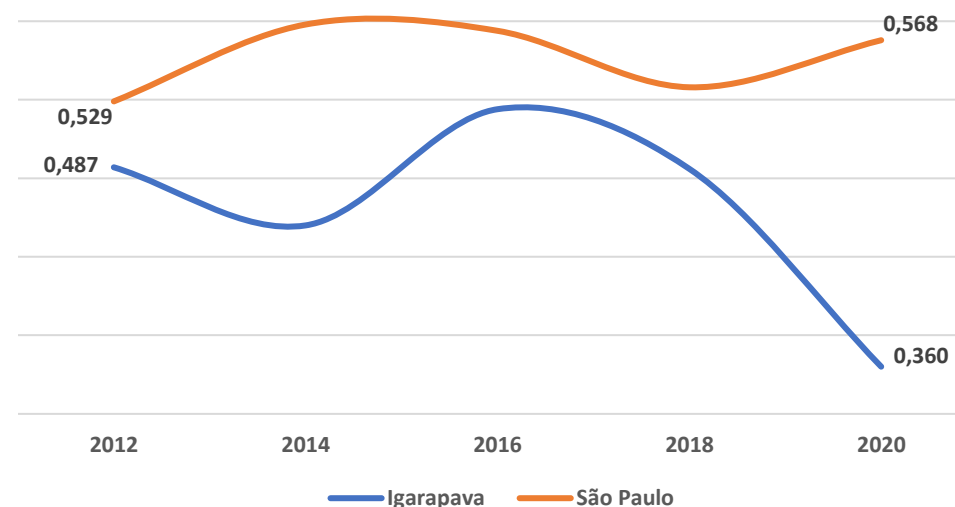
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de piora no Município de Igarapava ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos, notando-se um distanciamento cada vez maior à média estadual, a qual apresenta movimento em sentido contrário (crescimento) ao do Município de Igarapava no mesmo período. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,000**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Viana/ES

Contextualização do Município*

Viana inaugurou o ciclo da imigração europeia para o Espírito Santo oficialmente em fevereiro de 1813. Vieram imigrantes alemães e italianos. O capelão Frei Francisco Nascimento Teixeira foi encarregado de fundar ali um núcleo populacional, para tanto, recebeu algumas terras do governo. O novo núcleo recebeu o nome de Viana, em homenagem a Paulo Fernandes Viana, o pioneiro da região. Antes, a cidade era chamada de Jabaeté.

A contribuição cultural deixada pelos europeus pode ser sentida ainda hoje nos casarios antigos que resistem ao tempo. Os jesuítas, índios e negros também ajudaram na construção da história do Município, que foi criado oficialmente em 23 de julho de 1862, ao ser desmembrado de Vitória.



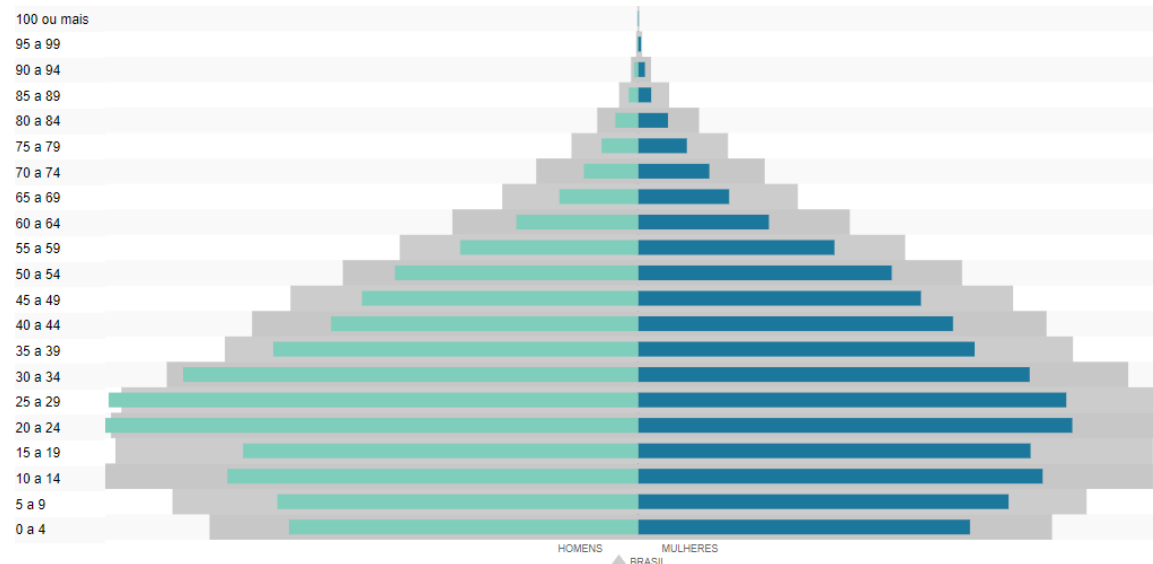
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do Município de Viana. Para mais informações acesse: <https://www.viana.es.gov.br/>

Viana pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Viana possuía população de **80.735 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 65.001 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se, pelo Censo de 2010, que 9% da população morava na zona rural.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população mais nova no Município (especialmente de 4 a 19 anos) e maior participação da faixa entre 20 a 29 anos, comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

312,279 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

78º



Na região geográfica imediata

10º



O Município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 60% maiores do país (54º maior no estado do Espírito Santo). Apresenta alta densidade demográfica relativa, de 207,84 habitantes/Km² (8ª maior no estado de ES).

Densidade demográfica [2010]

207,84 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

78º



Na região geográfica imediata

10º



Percebe-se, portanto, uma alta concentração populacional no território, principalmente no que diz respeito à zona urbana.

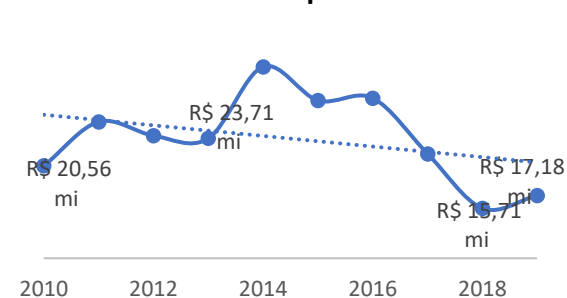
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 2.689.279,13**. Entre 2010 e 2019, o Município de Viana apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 60% de participação no PIB municipal.

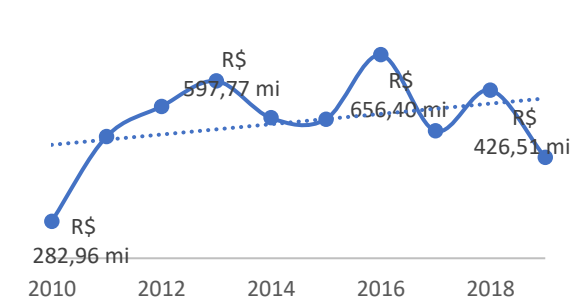
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção do Município de Viana (**62,81%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Viana (**20,41%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria) apresenta contribuição para o crescimento do PIB municipal, porém com uma leve tendência de queda nos últimos anos (sobretudo 2017 e 2019).

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pela **administração pública** e **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **15,96%** e **0,82%** em 2019, respectivamente.

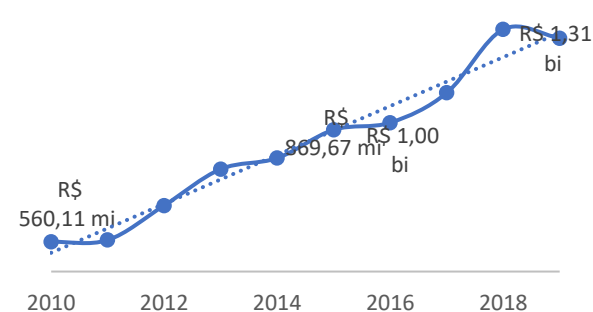
VAB – Setor primário*



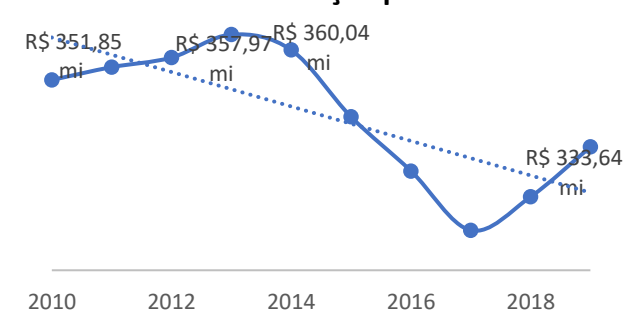
VAB – Setor secundário*



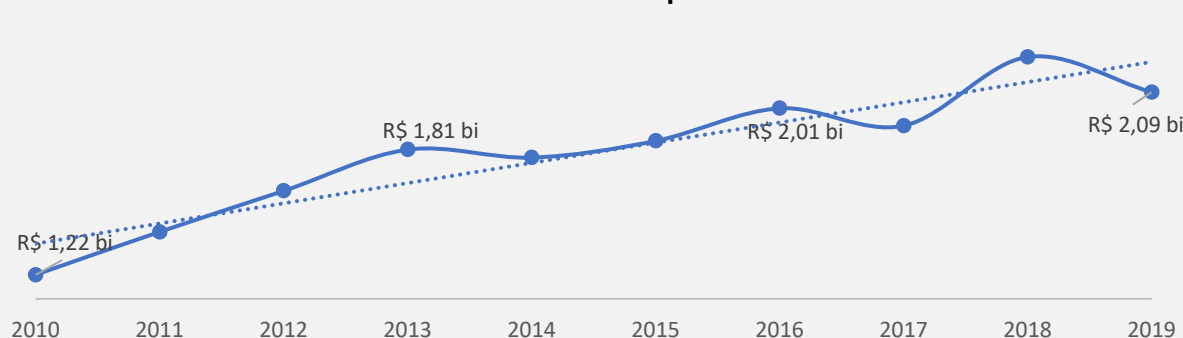
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Viana no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão no ano de 2018.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão

produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

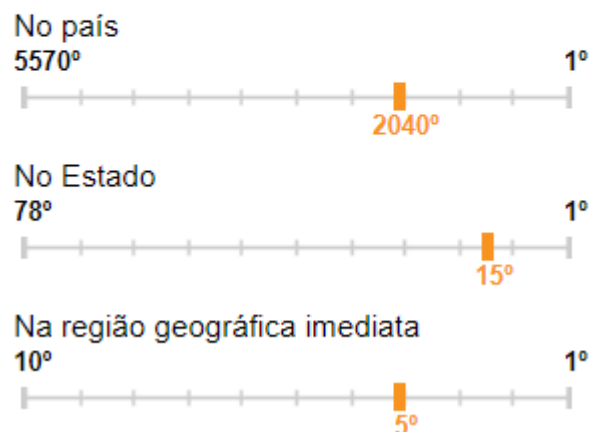
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Viana foi de **R\$ 23.410,91**, medida pelo PIB per capita, valor 21 % inferior à média do estado de Viana (R\$ 29,7 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Viana, em 2019, era de **2,0 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.908,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **21,1%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,1%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
2,0 salários mínimos

Comparando a outros municípios



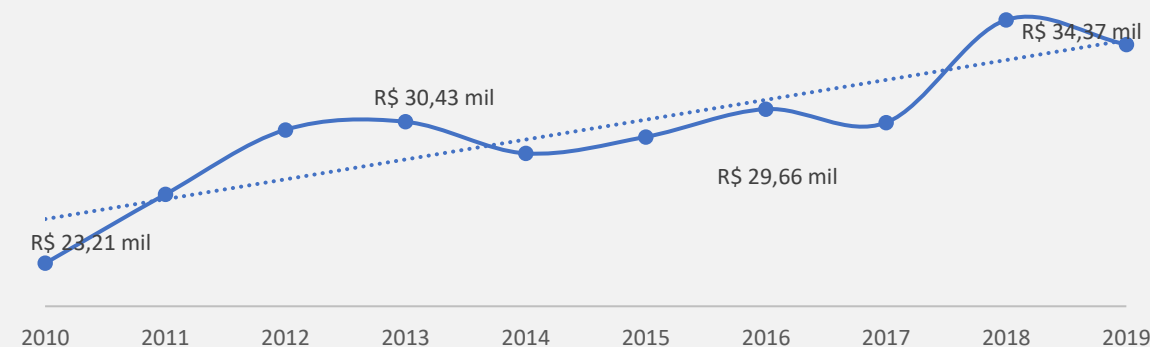
População ocupada [2020]
21,1 %

Comparando a outros municípios



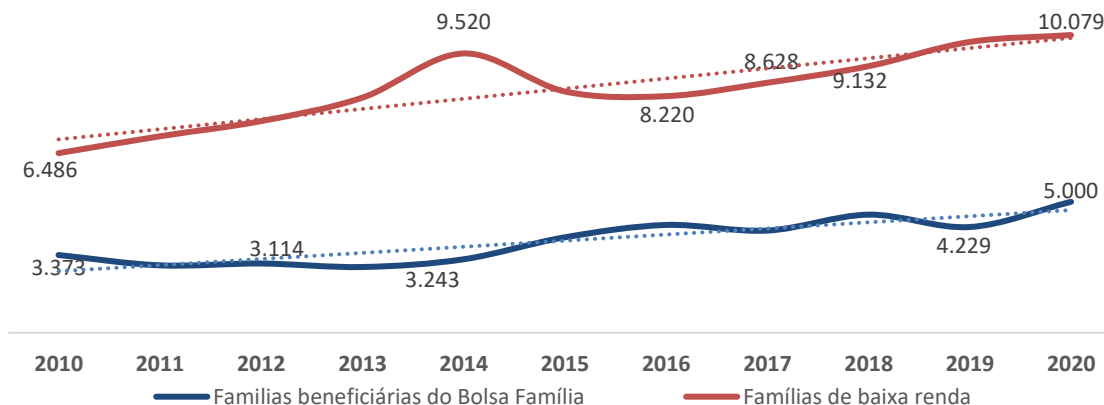
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **4,77%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento quase que proporcional no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **4,51%**).

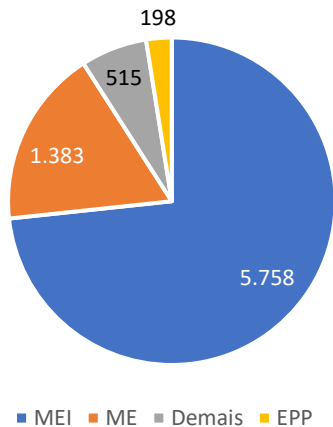
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

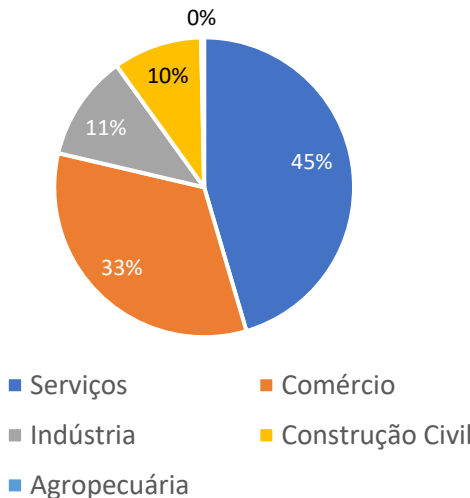
Viana pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Mais da metade dos empreendimentos em Viana é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **73%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 93% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **serviços** (45%) e **comércio** (33%), seguidos pelo setor industrial (11%) e construção civil (10%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (artigos do vestuário e acessórios – 5,63% do total de empresas), em **transporte rodoviário de carga** (5,60%) e **obras de alvenaria** (5,25%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

7.854

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	442	6%
2º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	440	6%
3º	Obras de alvenaria	412	5%
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	402	5%
5º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	384	5%
6º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	318	4%
7º	Promoção de vendas	221	3%
8º	Serviços ambulantes de alimentação	198	3%
9º	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	180	2%
10º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	174	2%

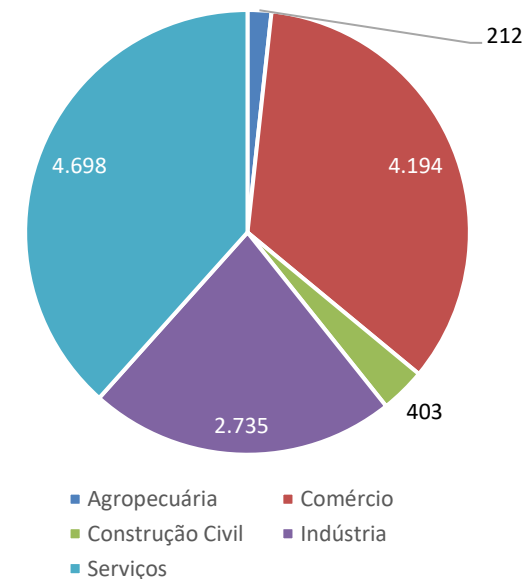
Em 2018, o total de empregados no Município de Viana era de **12.242**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** foram, em 2018, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**31%**). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: médias empresas (27% em 2018), empresas de pequeno porte (25% em 2018) e microempresas – ME (17% em 2018)

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **9% a.a.** na média do período. Já as médias e microempresas possuíram variações na média de +6% a.a e +4% a.a., respectivamente, entre 2009 e 2018.

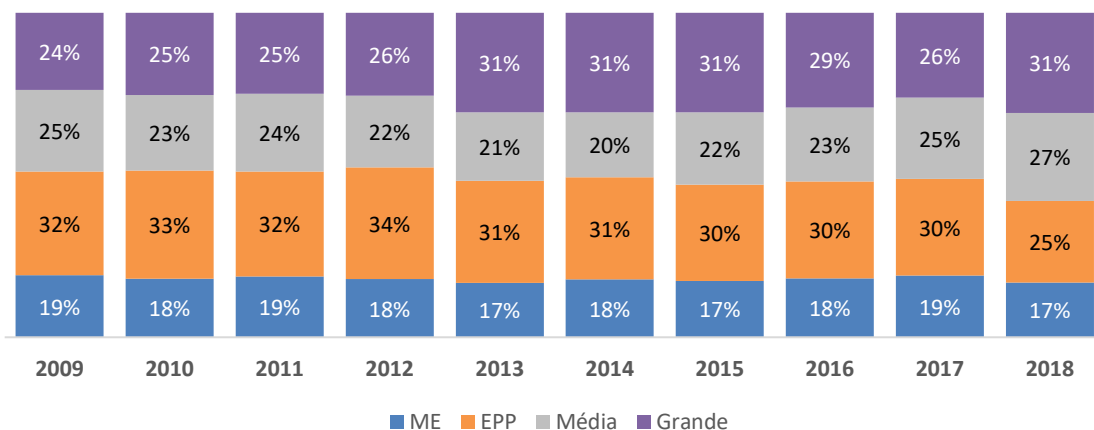
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **serviços** e **comércio** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (respectivamente **38%** e **34%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (22% em 2018), seguido por construção civil (3% em 2018) e agropecuária (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **40% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2012 e 2018). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (8% a.a.), indústria (5% a.a.), serviços (4% a.a.) e agropecuária (-3% a.a.).

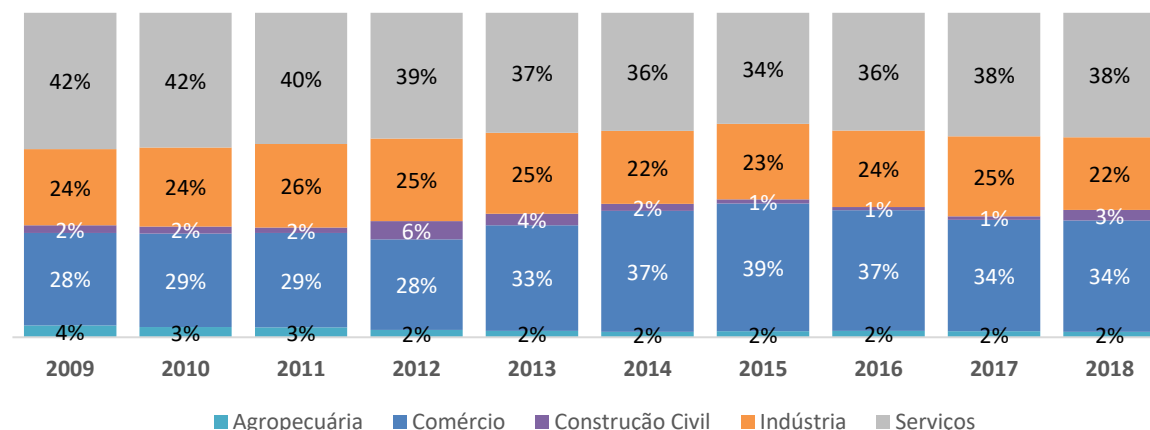
Trabalhadores formais por setor (2018)



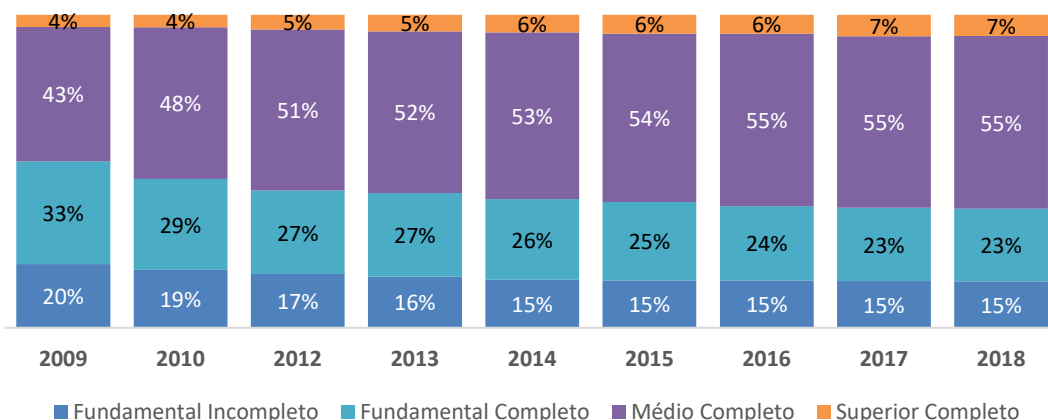
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



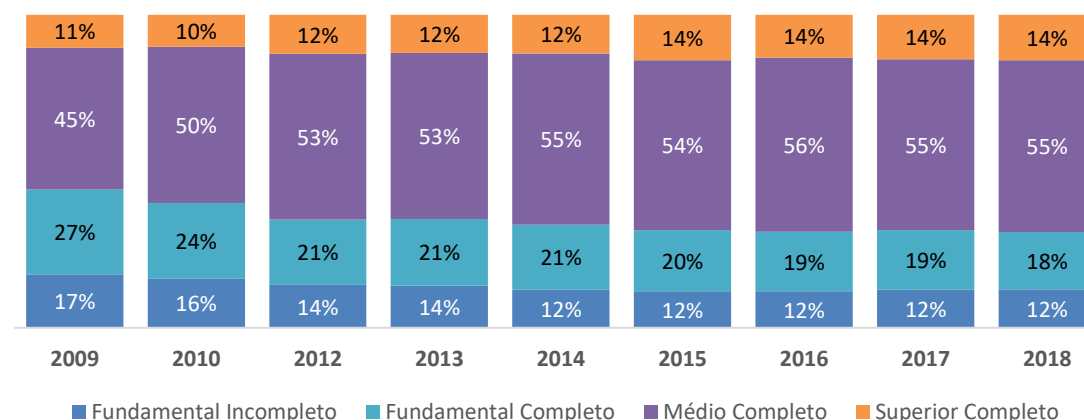
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

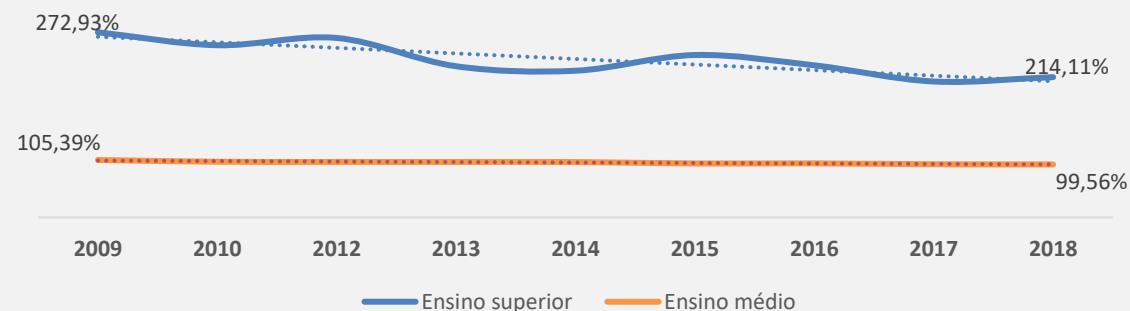


Dos 12.242 empregados formais do Município de Viana em 2018, mais da metade (**55%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 7% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 23% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 15%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **55% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (18%), superior completo (14%) e fundamental incompleto (12%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Viana, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

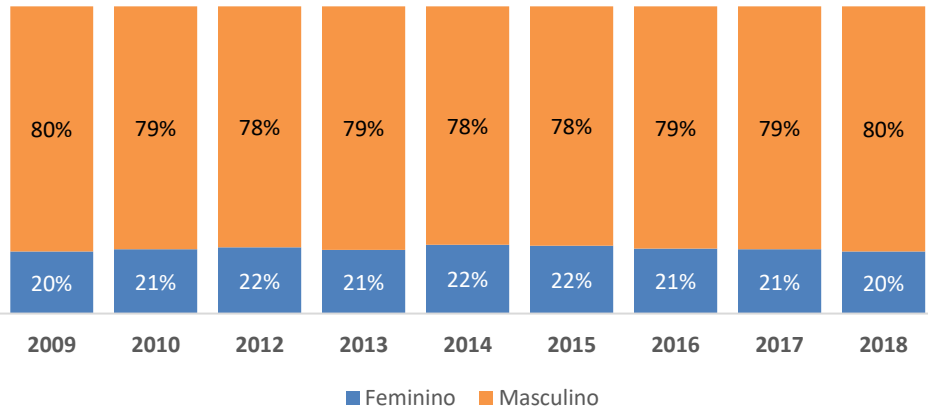


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Viana, **20%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 4,130 milhões** – representando **17%** do total. A diferença observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Viana.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **81%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo minimamente a mais ao longo dos anos.

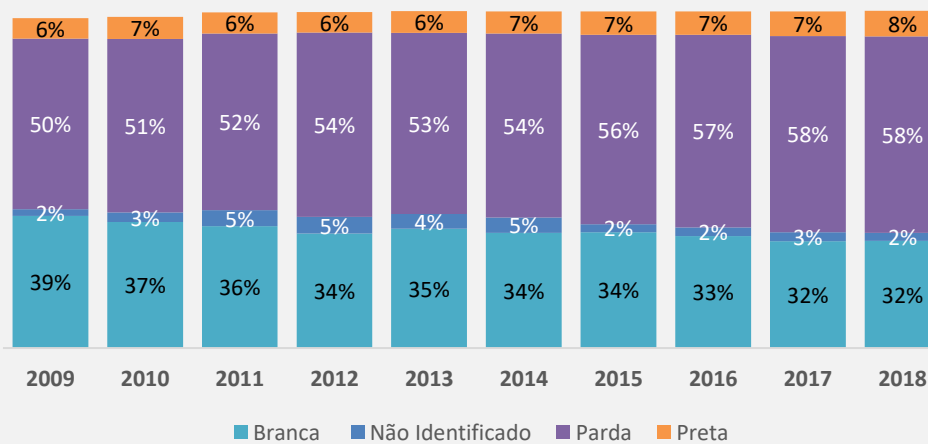
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **8%** do total de empregados do Município de Viana em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **66%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representa respondiam por **32%** do total de trabalhadores formais, parcela 18% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **37%** do total da massa salarial do Município, pretos (7%) e pardos (53%), apresentam distribuições desequilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **89%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução contínua desta relação no tempo: variação média de **-0,6% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 90% no período considerado, com uma taxa de crescimento de 2,2% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 118%, com taxa de crescimento situada em 0,4% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Viana.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

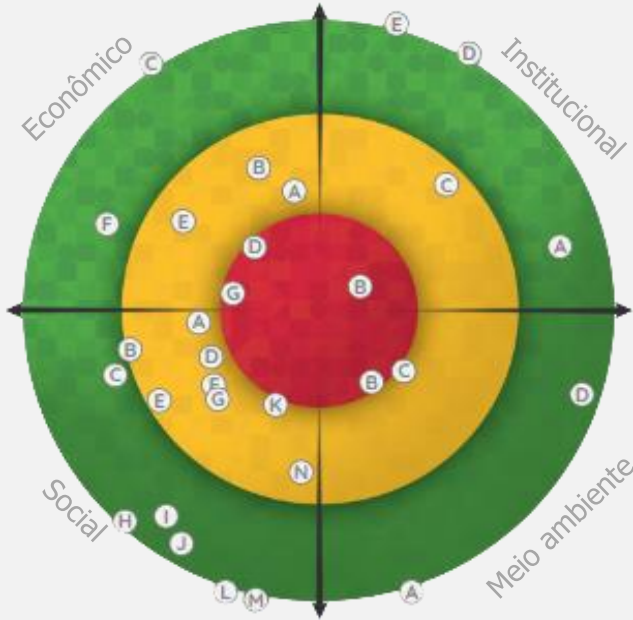
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Viana

Analizando o radar do Município de Viana em 2021, nota-se a concentração de indicadores na faixa amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Viana, principalmente no que diz respeito aos bons indicadores da Transparência do governo municipal e da Taxa de homicídio de mulheres. Em contrapartida, os eixos Econômico e Ambiental possuem mais indicadores com índices precários, destacam-se: os baixos Índices de acesso à internet rápida e de Perdas na distribuição de água urbana.



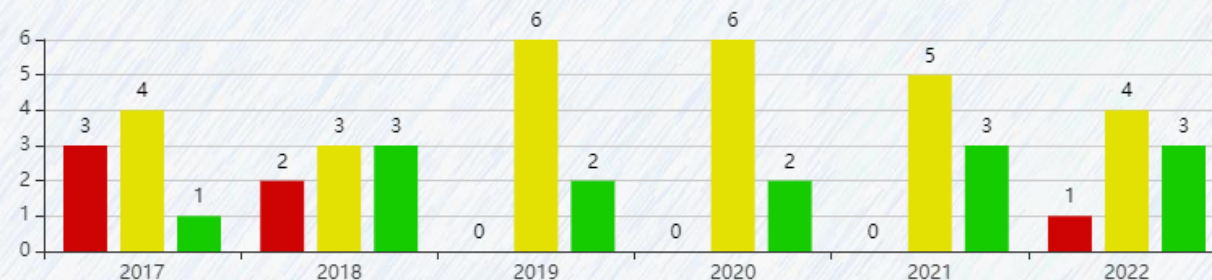
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

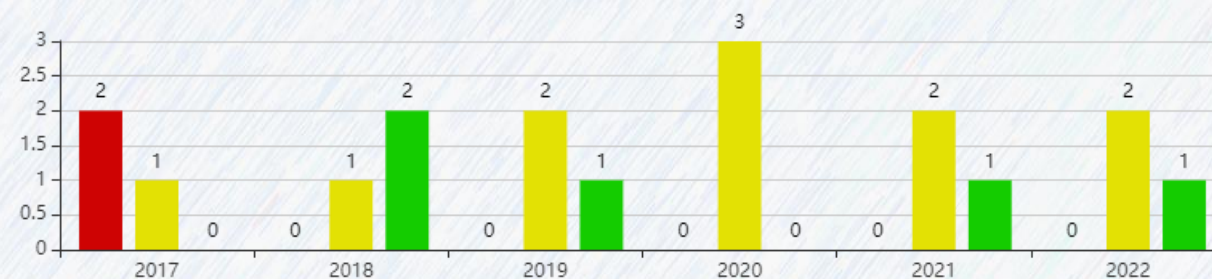


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



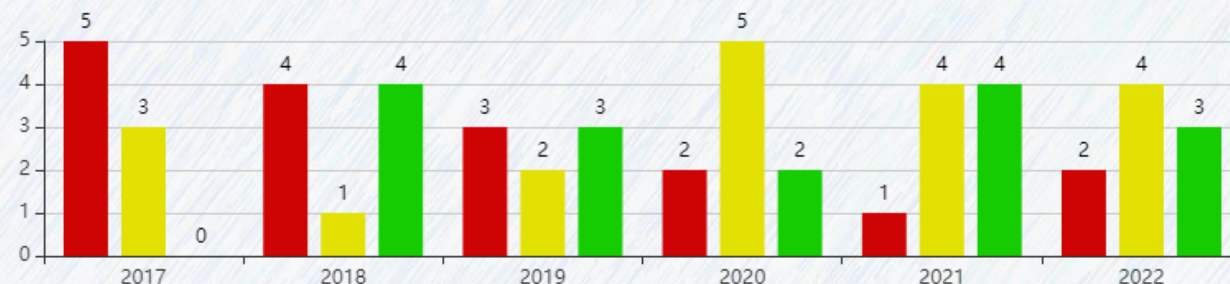
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

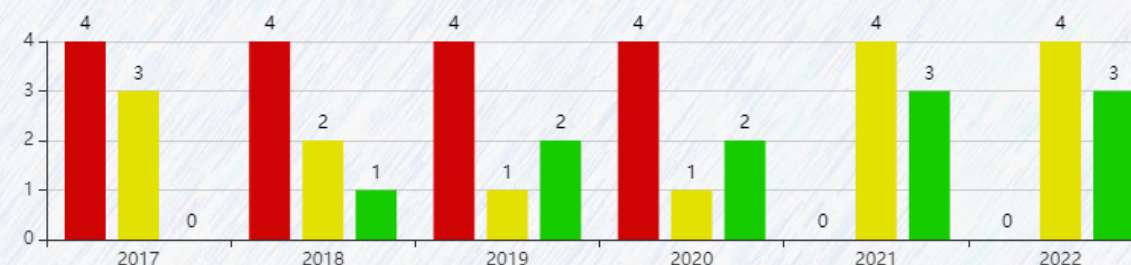


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

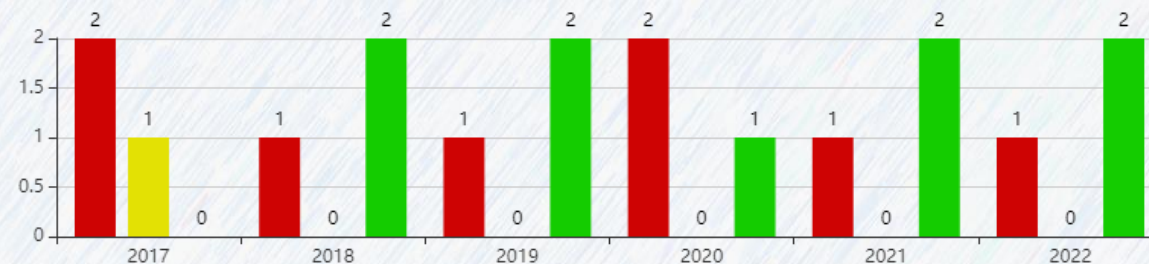


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

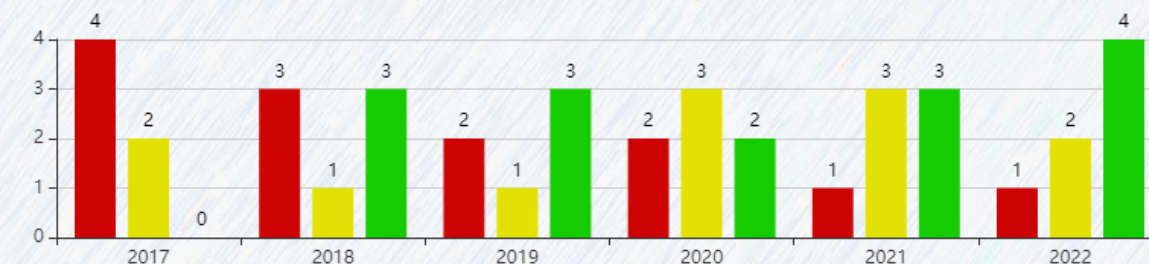


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha e amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Esses movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

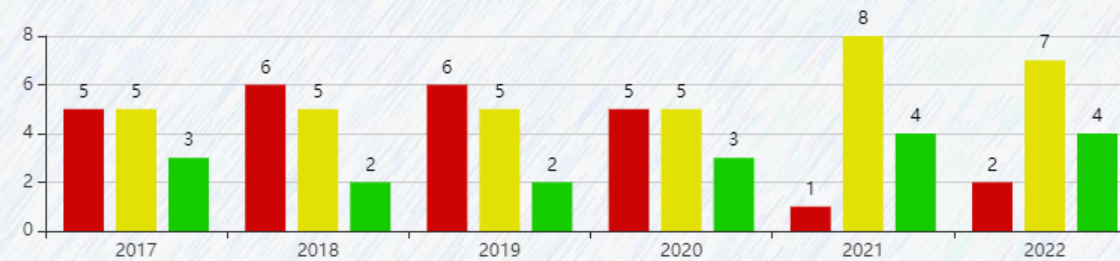


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

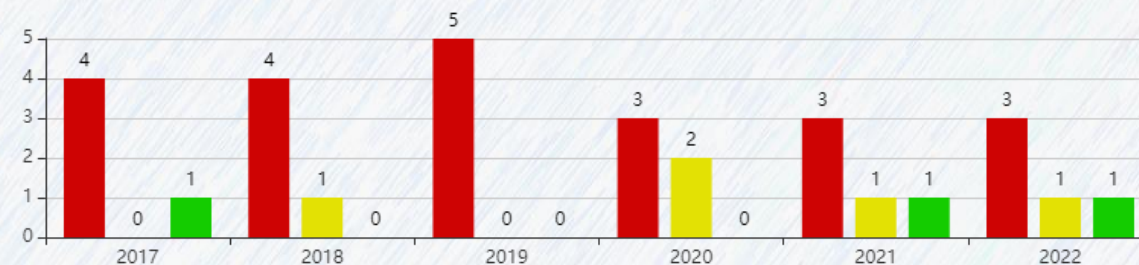


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Esses movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Viana demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!

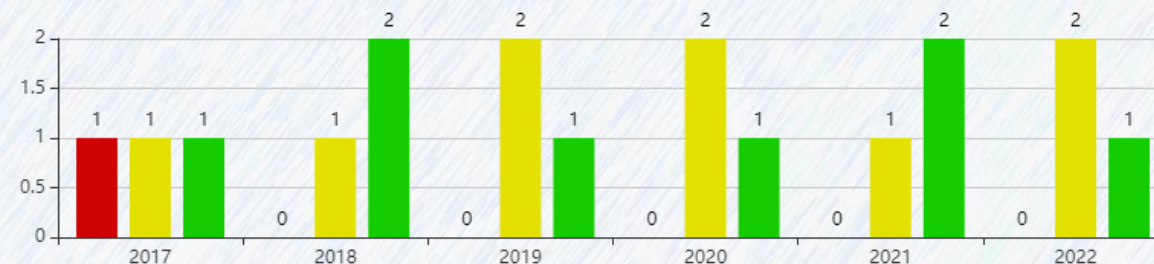


Observa-se que os indicadores na faixa amarela, vermelha e verde da ferramenta se mantiveram praticamente constantes ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Esta constância, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Viana demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

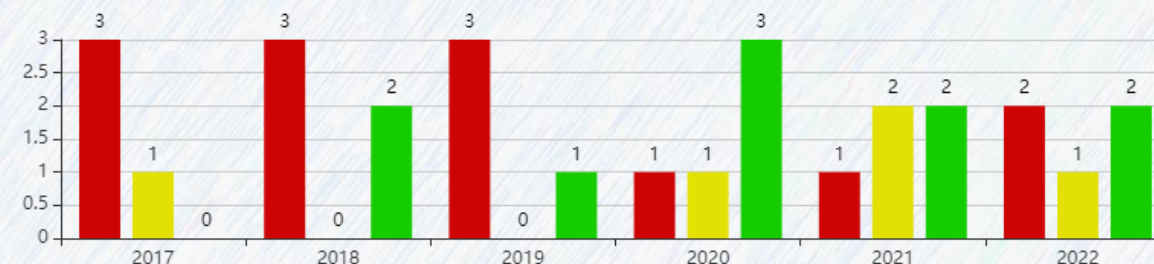


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos de 2019, 2020 e 2022. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Viana demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 12!

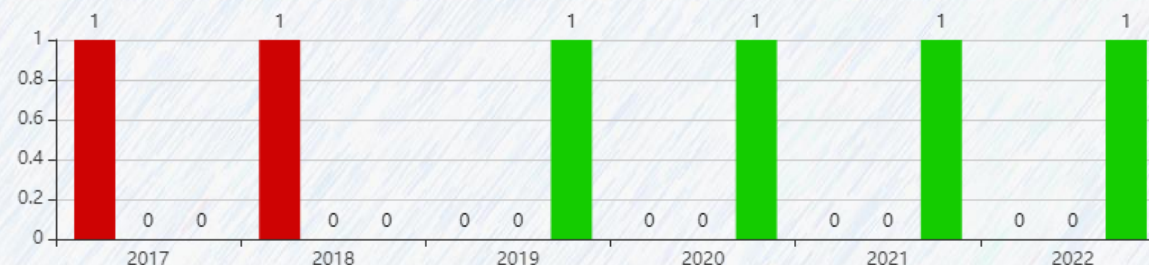


Os indicadores na faixa vermelha, amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Viana está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

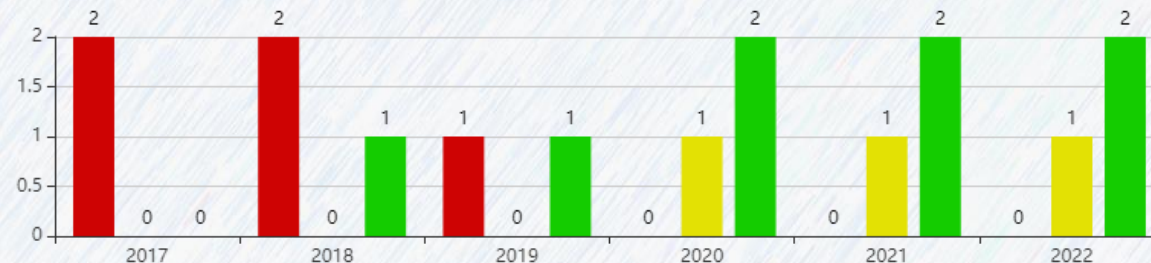


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do período 2019-2022. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Viana demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!



Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Viana está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

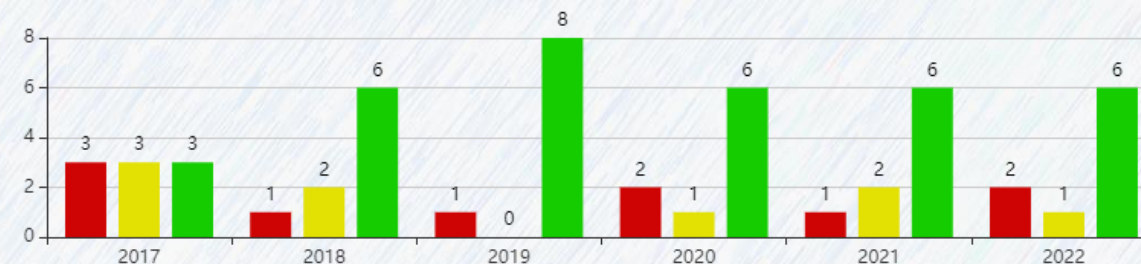


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do período 2019-2022. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Viana está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

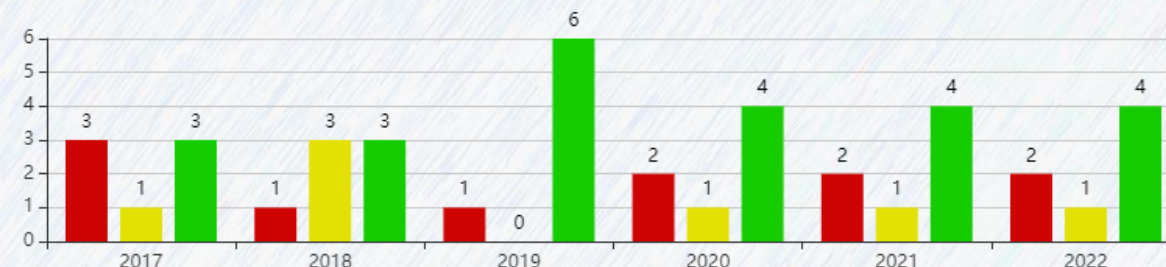


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se, uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Viana demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 17!



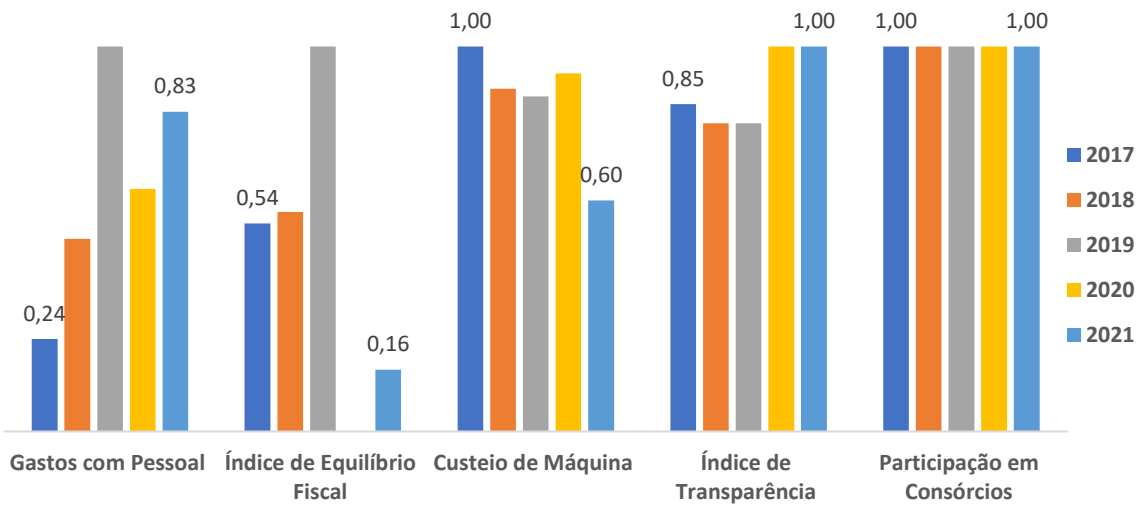
Os indicadores na faixa vermelha, amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos de 2020, 2021 e 2022. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Viana destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Índice de Transparência** (que possui o valor máximo do índice) e **Gastos com Pessoal** (que está próximo do valor máximo) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, o **Custeio de Máquina** é um ponto que merece atenção, sendo que, nos últimos anos, o **índice** do Município diminuiu 40% de seu valor em 2019.

A transparência do governo de Viana facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município. Todavia, ainda há espaço de melhora no gerenciamento orçamentário por meio de melhores resultados em relação ao custeio de máquina.





Destaque positivo: Evolução do Índice de Transparência



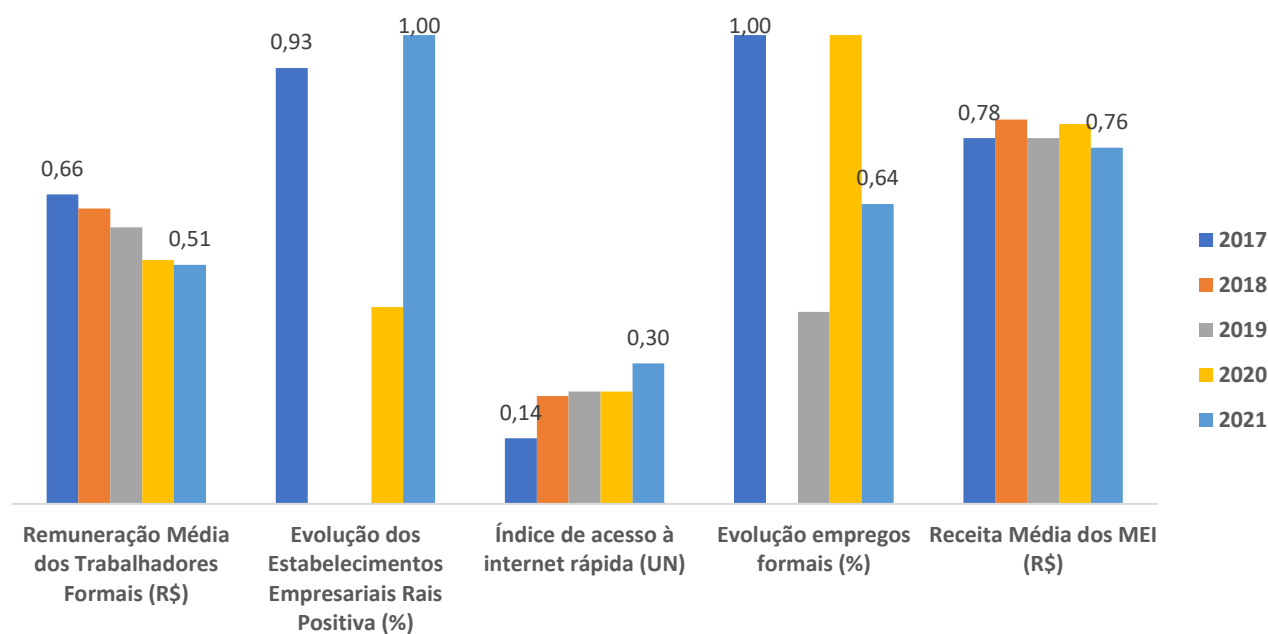
Atenção: Custeio de Máquina

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se que para o município de Viana, 42% dos indicadores situaram-se na faixa **amarela** da Mandala ODS. Destaca-se a piora ao longo do tempo nos índices de **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e **Empresas Exportadoras**. Observa-se ainda que há cada vez mais empreendimentos abrindo no Município e que a **Receita média dos microempreendedores individuais** diminuiu em comparação com 2019.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Viana, além da piora nos índices de remuneração do trabalhador são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que culminem em uma melhor evolução dos empregos formais no Município.





Destaque positivo: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais



Atenção: Evolução dos Empregos Formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

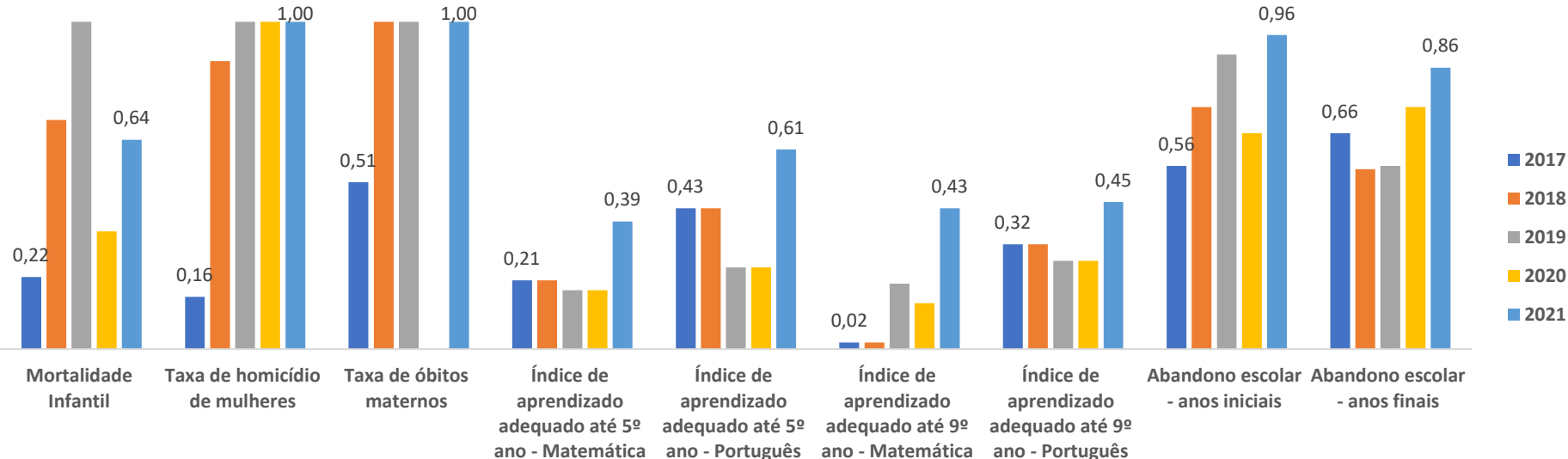
A melhora dos índices de saúde das mulheres

no Município de Viana mostra um progresso nas questões de inclusão social do Município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais e finais destaquem-se como pontos negativos, Viana apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota

máxima nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Em Viana, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



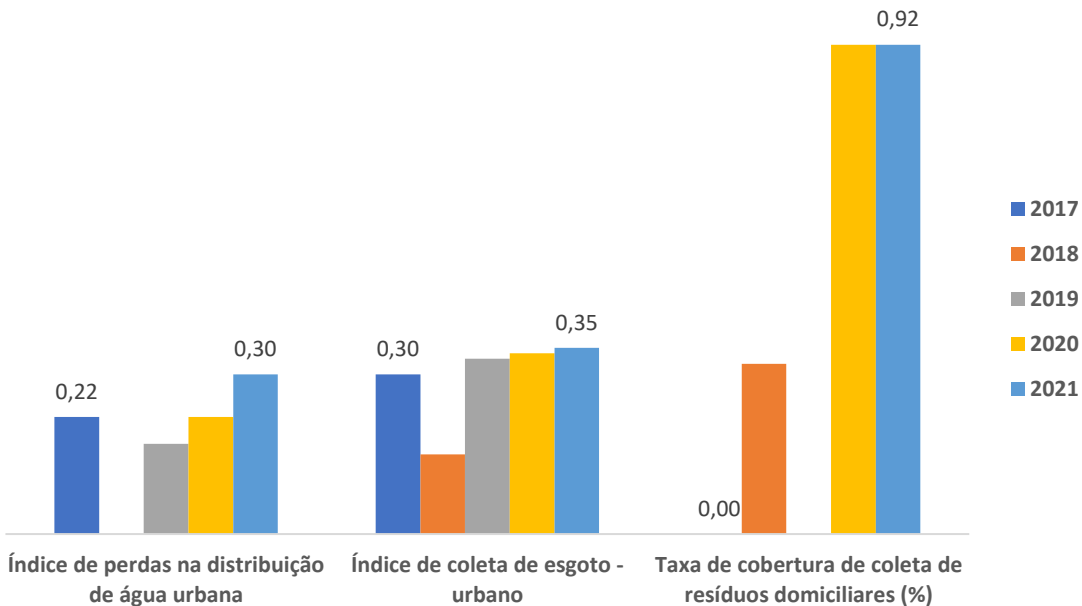
Atenção:
Índice de aprendizado adequado

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo econômico, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais negativos do Município de Viana na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos baixos valores apresentados para os indicadores de **Perdas na distribuição de água urbana** e de **Coleta de Esgoto - urbano**, por exemplo.

Em especial, destaca-se o avanço em questões relacionadas à **Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares**. No entanto, a análise da ferramenta evidencia grande espaço para melhora nos demais indicadores ambientais.



Destaque positivo: Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

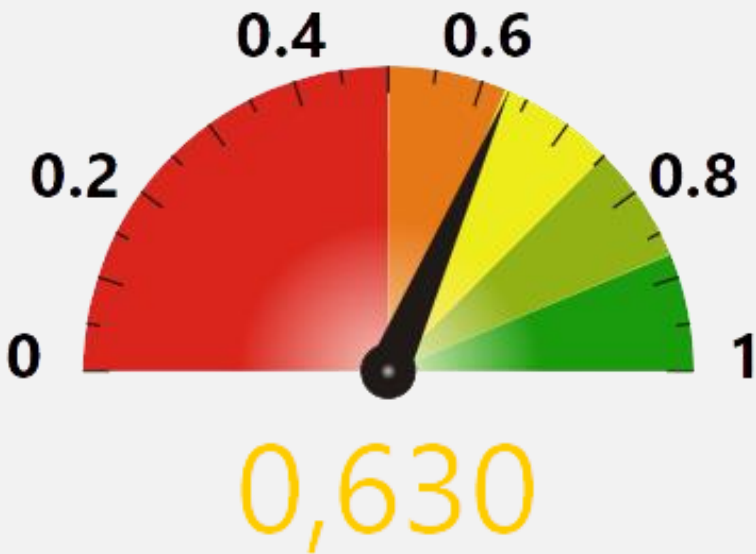
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Viana

O IDMS de 2020 do Município de Viana foi computado em 0,630, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,521.

Em relação às dimensões, o IDMS Político Institucional e Sociocultural de Viana possuíram nota média de 0,688 e 0,678, respectivamente. Já dimensões Ambiental e Econômica apresentaram índices com valores médio baixo de 0,587 e 0,567, respectivamente.



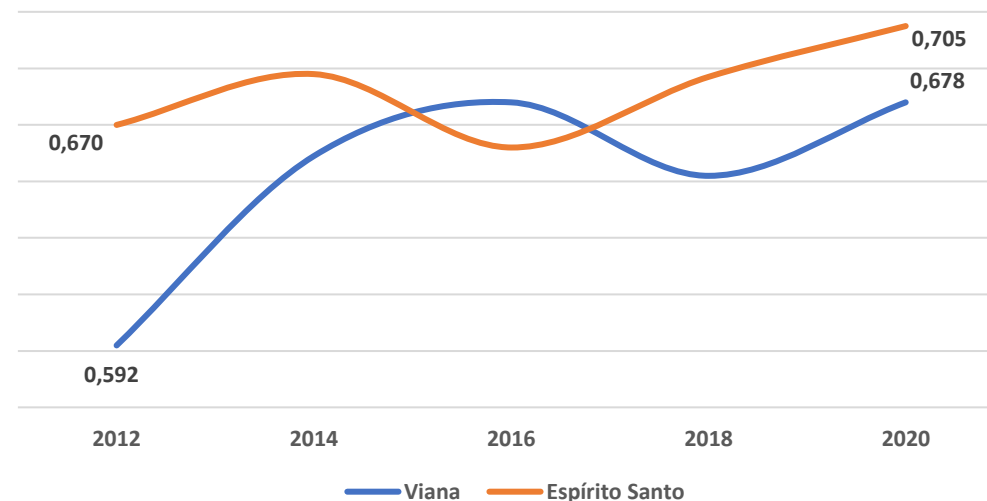
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Viana. O índice municipal permaneceu na maior parte do tempo abaixo do estadual, mas com uma redução nos últimos anos na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **habitação**, nota-se uma baixo indicador de **Qualidade Habitacional (0,470)**. Na questão **educacional**, o indicador **Qualidade de Ensino (0,929)** ganha destaque com parâmetro **alto**.

A falta de um plano municipal de habitação é um ponto que merece atenção. Ressalta-se a necessidade da construção de infraestruturas resilientes, a fim de promover a industrialização inclusiva e sustentável no Município de Viana.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade de Ensino



Atenção: Qualidade Habitacional

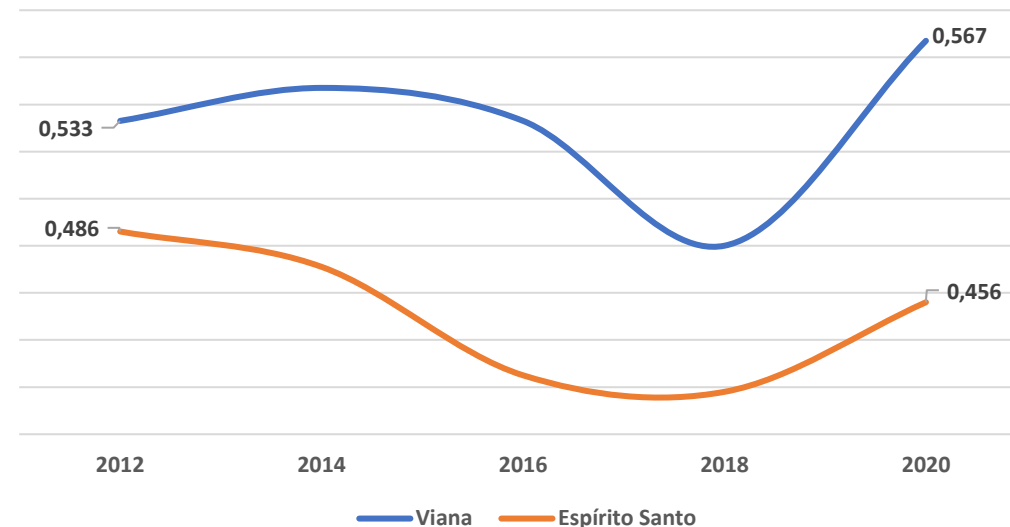
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Viana apresentou tendência de baixa, porém, a partir de 2018, este cenário tenha se revertido para um sentido de alta. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha aumentado no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **média** de classificação. O indicador **Nível de Renda**, que mensura remuneração média dos trabalhadores formais e domicílios em situação de pobreza, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS. Em contrapartida, em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** de Viana está na faixa **alta** do IDMS (**0,901**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Nível de renda

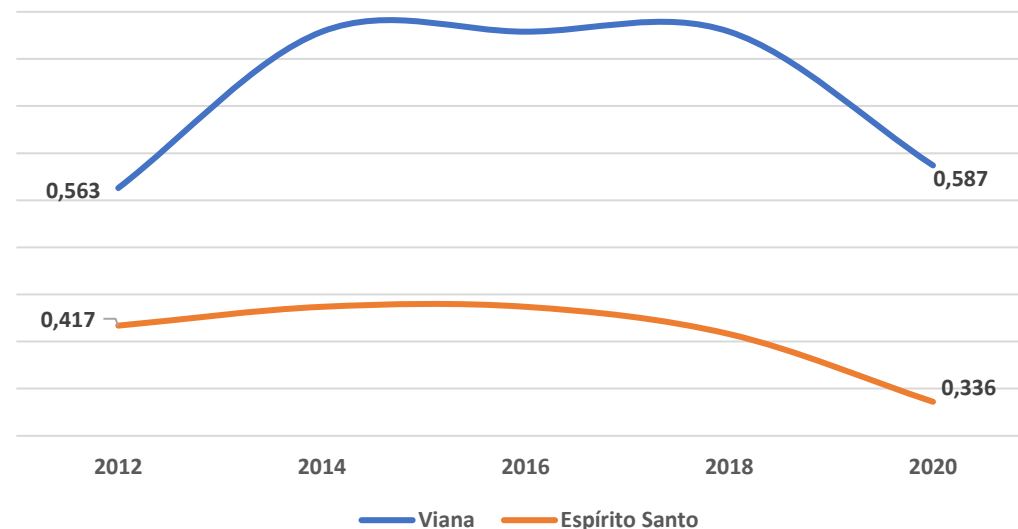
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Viana ao longo dos últimos anos. Em todo o período analisado, o Município se encontra em posição consideravelmente favorável em relação ao estado. Dos três indicadores da dimensão ambiental, dois foram classificados como **médio baixos** no IDMS 2020, **Preservação Ambiental (0,542)** e **Gestão Ambiental (0,500)**. Assim, o único indicador com nota **média** foi **Cobertura de Saneamento Básico (0,720)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para o Município de Viana, tendo em vista que esta subdimensão possui o segundo menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora, sobretudo, na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Gestão Ambiental



Atenção: Preservação Ambiental

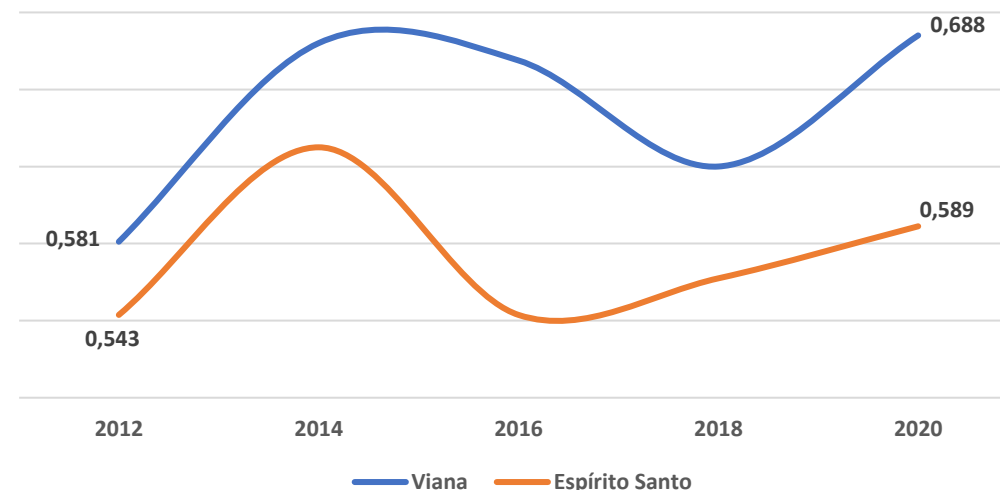
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de crescimento no Município de Viana ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Articulação com o exterior** (índice **1** - máximo) e **Estímulo ao investimento** (índice **1** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,215**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS

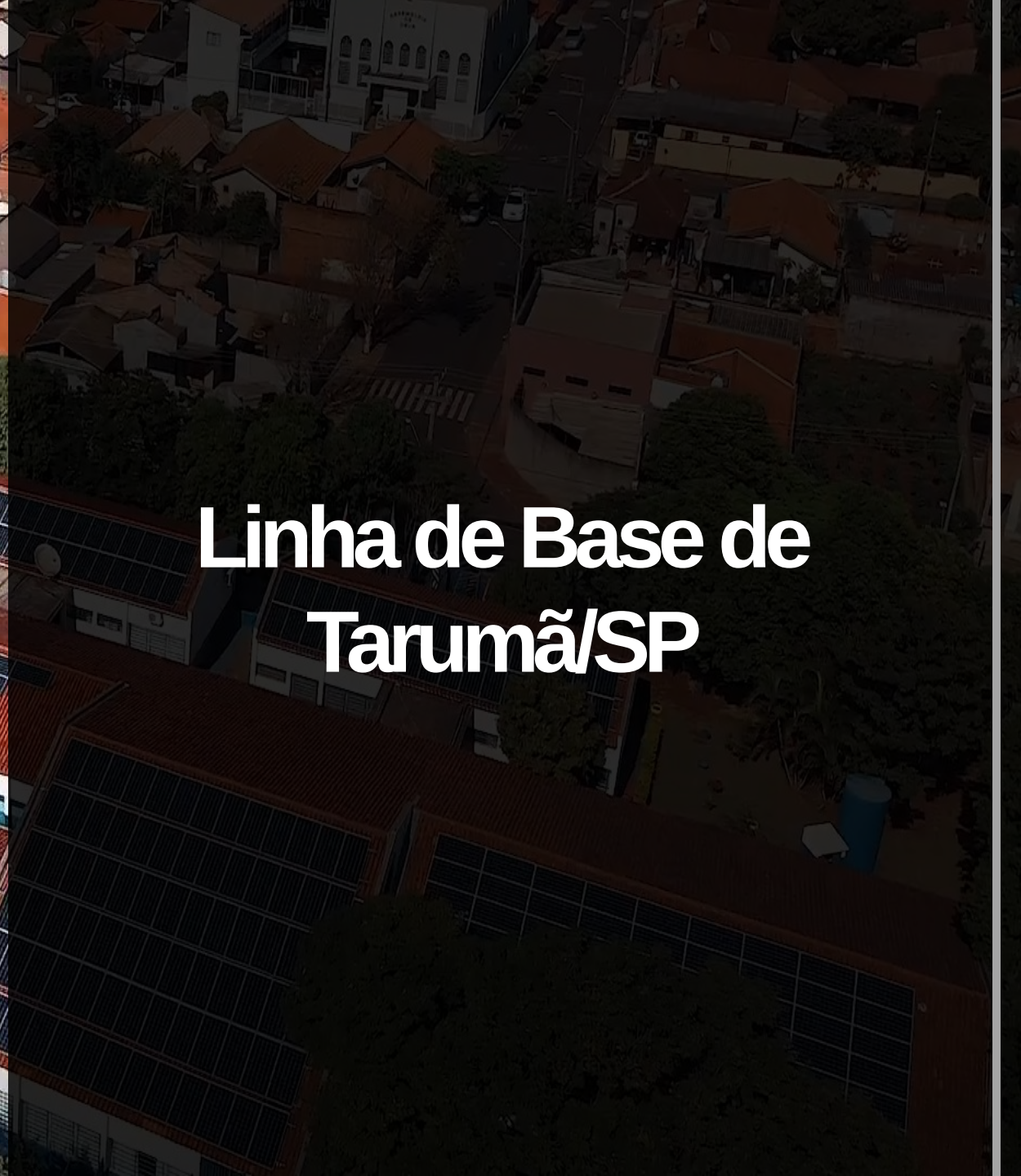


Destaque positivo: Estímulo ao Investimento



Atenção: Participação Eleitoral





**Linha de Base de
Tarumã/SP**

Contextualização do Município*

A história de Tarumã pode ser dividida em dois grandes momentos, marcados pela presença de duas famílias que tiveram um importante papel para o desenvolvimento da cidade. A intitulada primeira fase representa o momento em que a família Lex que se instalou na região, possibilitou o aparecimento da "Vila Lex". Na segunda fase, temos a chegada da família Rezende Barbosa, dando continuidade ao desenvolvimento da vila e também a implantação da Usina Nova América, que acaba por se tornar a grande empresa responsável pelo progresso de Tarumã e região.

Centrado na atividade agrícola, o histórico do desenvolvimento de Tarumã está ligado à fertilidade de sua terra que durante boa parte do século XX esteve ligada a produção de café, migrando anos depois ao plantio e cultivo da cana de açúcar. Um dos principais fatores que propiciaram a emancipação política de Tarumã incide na presença do setor secundário no Município, mais especificamente agroindústrias.



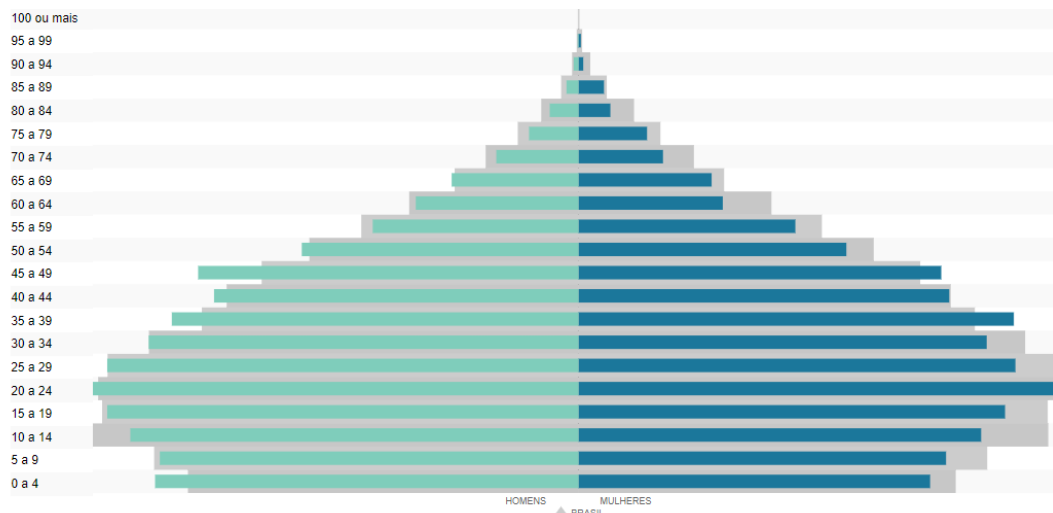
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura e Câmara Municipal de Tarumã. Para mais informações acesse: <https://www.taruma.sp.gov.br/> e <http://www.taruma.sp.leg.br/>.

Tarumã pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Tarumã possuía população de **15.361 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 12.885 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Tarumã, pelo Censo de 2010, 94% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade de adolescentes no Município (10 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 35 a 49 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
302,913 km²

Comparando a outros municípios

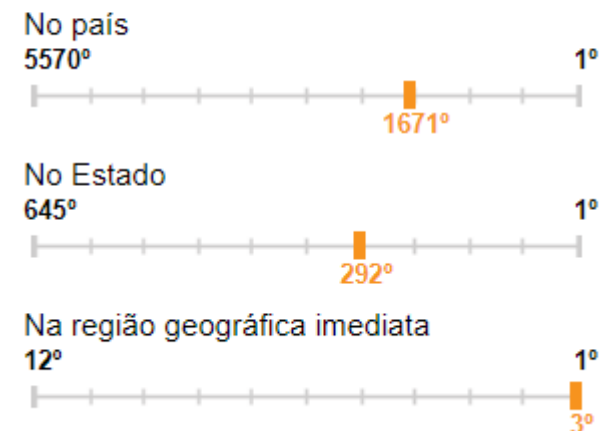


O Município apresenta baixa extensão territorial (301º maior no estado de São Paulo). Ademais, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com poucos habitantes espalhados ao longo de seu território.

Apesar de uma baixa densidade demográfica, o contexto verificado não

Densidade demográfica [2010]
42,50 hab/km²

Comparando a outros municípios



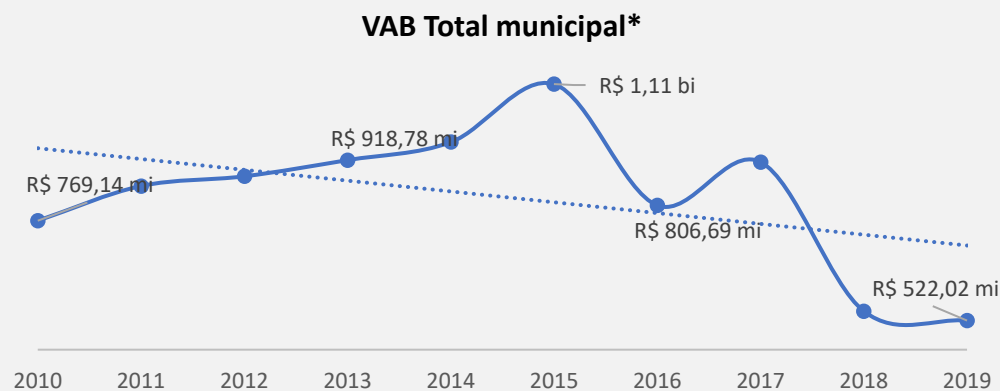
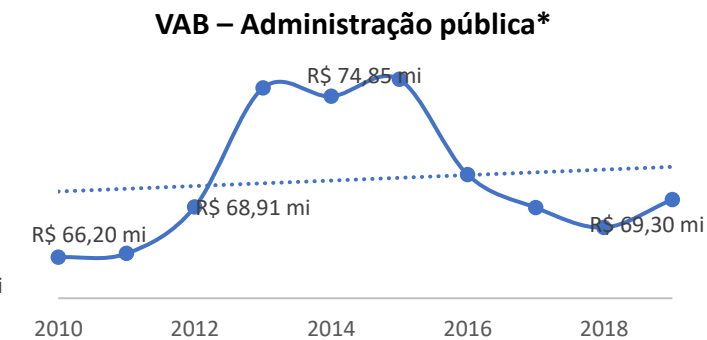
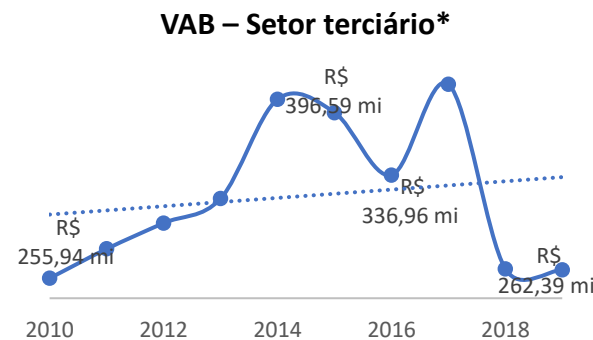
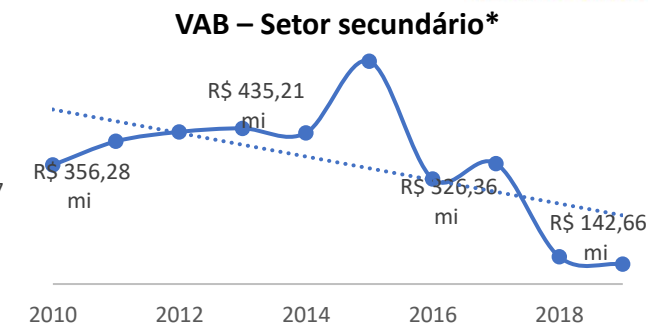
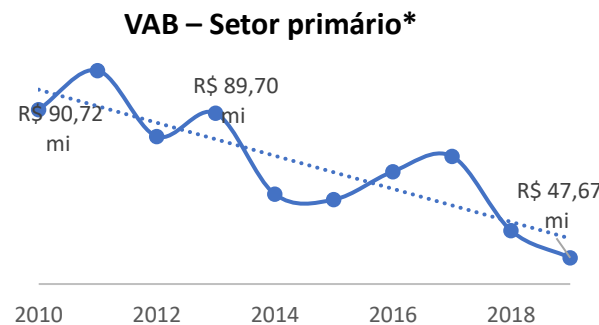
significa um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente devido a grande maioria da população já estar situada na zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 592,28 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Tarumã apresentou uma leve tendência de redução em termos de sua produção bruta real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pelo decréscimo temporal dos valores adicionados pelos setores primário e secundário.

Percebe-se uma leve e suave tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção em Tarumã (**50,26%**). Ademais, o valor adicionado pela **administração pública também** contribui para o crescimento do PIB municipal (**13,28%**), com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e **secundário** (indústria), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **9,13%** e **27,33%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Tarumã no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2015 (quase 44% de incremento no nível de renda local).

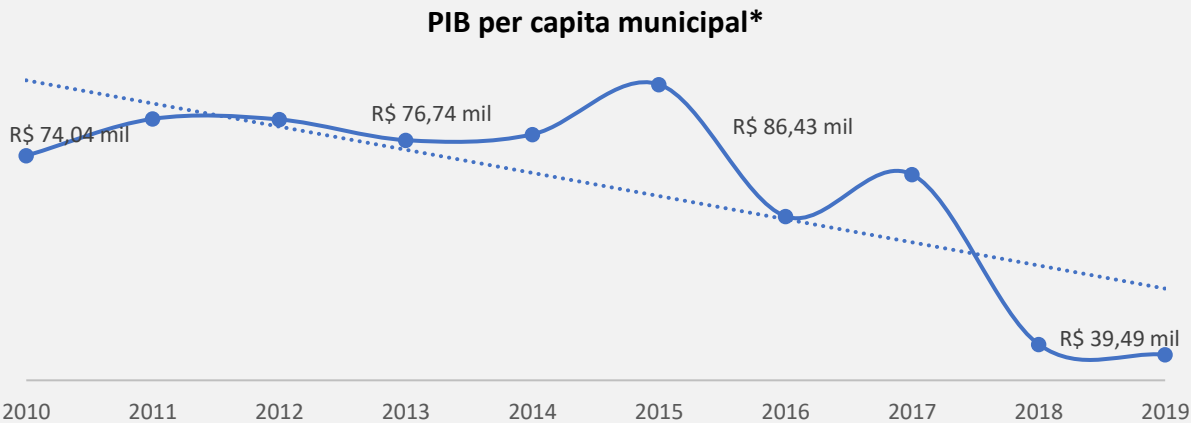
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam

importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Tarumã foi de **R\$ 39.485,53**, medida pelo PIB per capita, valor 21% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 50,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de redução do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento populacional e de redução do PIB no período analisado.

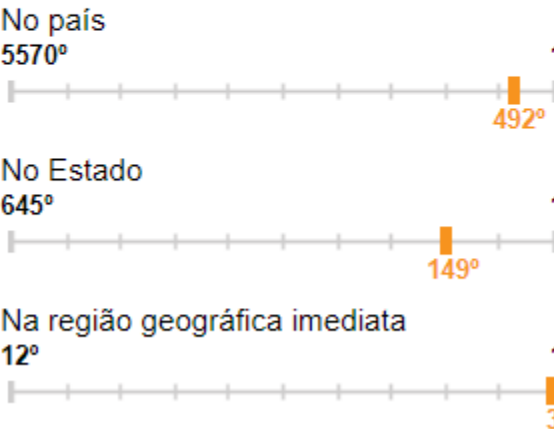
O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Tarumã, em 2019, era de **2,5 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.300,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **36,9%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,7%** da população nessas condições (Censo de 2010).



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,5 salários mínimos

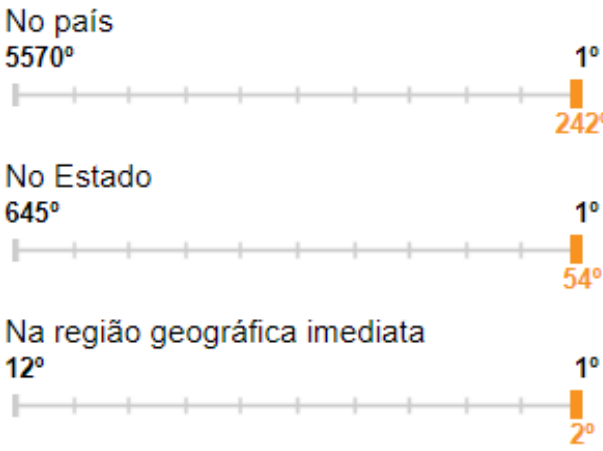
Comparando a outros municípios



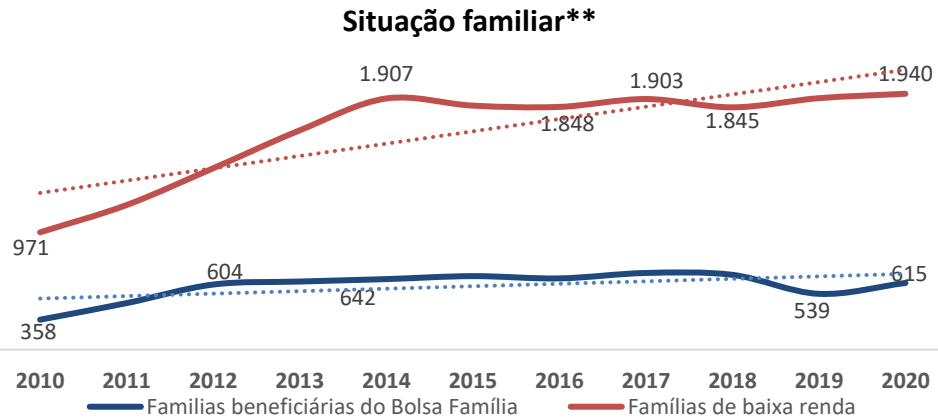
População ocupada [2020]

36,9 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **7,6%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativo no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **6,5%**).

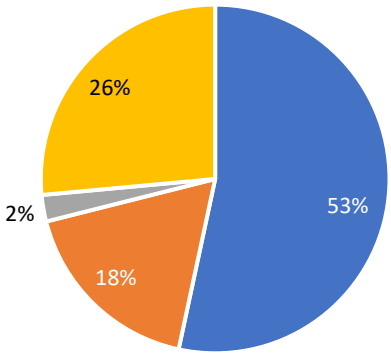


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Tarumã pelo DataSebrae

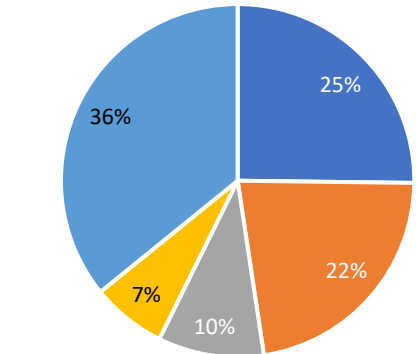
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Mais da metade dos empreendimentos em Tarumã é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **53%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 74% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



■ Agropecuária ■ Comércio
■ Construção civil ■ Indústria
■ Serviços

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **serviços** (36%) e **comércio** (22%), seguidos pelo setor primário (25%) e construção civil (10%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor secundário (indústria) representa 7% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **cultivo de cana-de-açúcar** (7%), no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 6% do total de empresas), em **serviços** (preparação de documentos e serviços de apoio administrativo – 5%) e em **obras de alvenaria** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

2.762

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cultivo de cana-de-açúcar	206	7%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	154	6%
3º	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	139	5%
4º	Obras de alvenaria	109	4%
5º	Cultivo de soja	94	3%
6º	Cabeleiros, manicure e pedicure	89	3%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	77	3%
8º	Serviços domésticos	69	2%
9º	Atividades de fornecimento de infra-estrutura de apoio e assistência a paciente no domicílio	53	2%
10º	Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente	42	2%

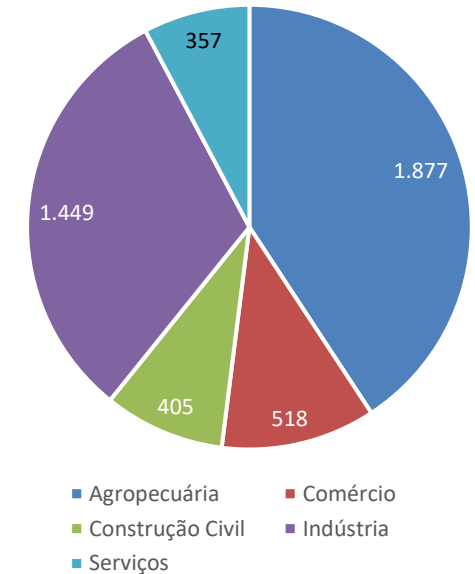
Em 2018, o total de empregados no Município de Tarumã era de **4.606**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**64%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (15% em 2018), microempresas (14% em 2018) e médias empresas (7% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **médias empresas** cresceu **3% a.a.** na média do período. As microempresas e empresas de pequeno porte possuíam variações de mesma magnitude na média: +2% a.a. entre 2009 e 2018.

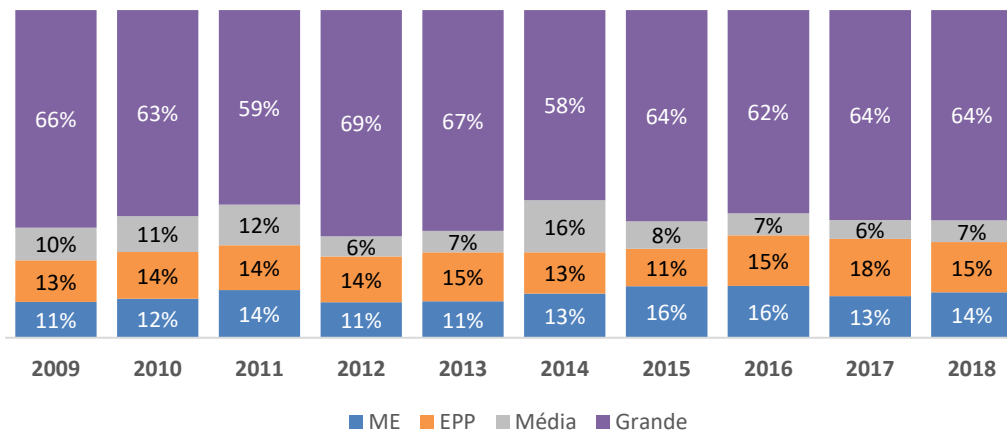
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo da **agropecuária** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**41%** em 2018). O setor industrial possui a segunda maior contribuição (31% em 2018), seguido por comércio (11% em 2018), construção civil (9% em 2018) e serviços (8% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **23% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2013). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: indústria (1% a.a.), serviços (0% a.a.), agropecuária (-1% a.a.) e comércio (-5% a.a.).

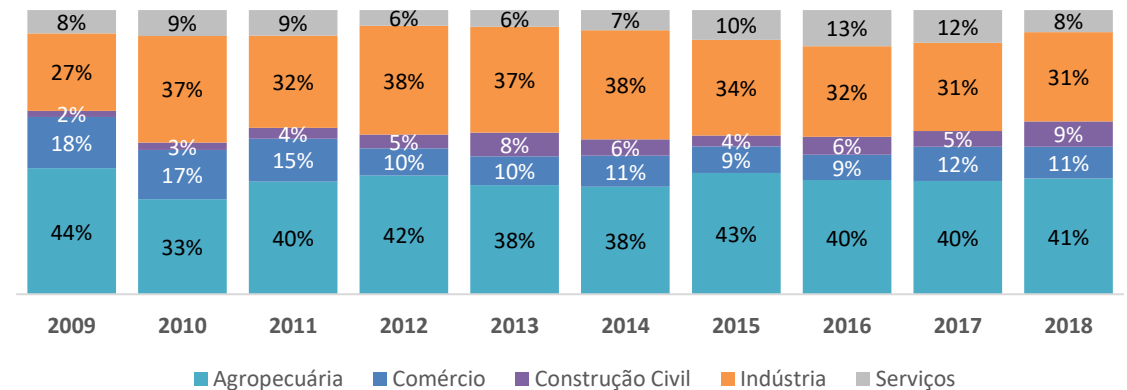
Trabalhadores formais por setor (2018)



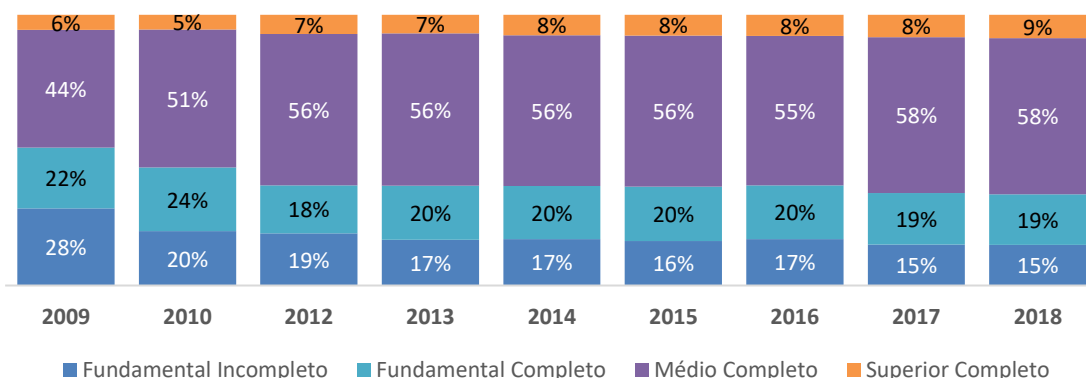
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



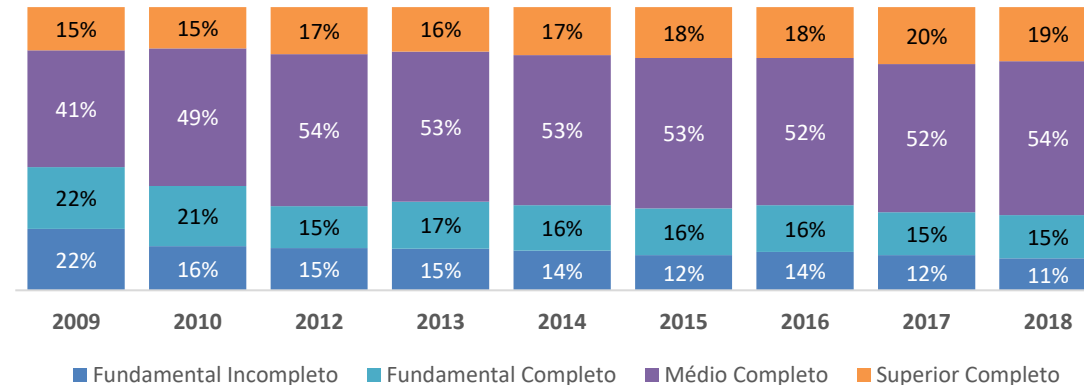
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

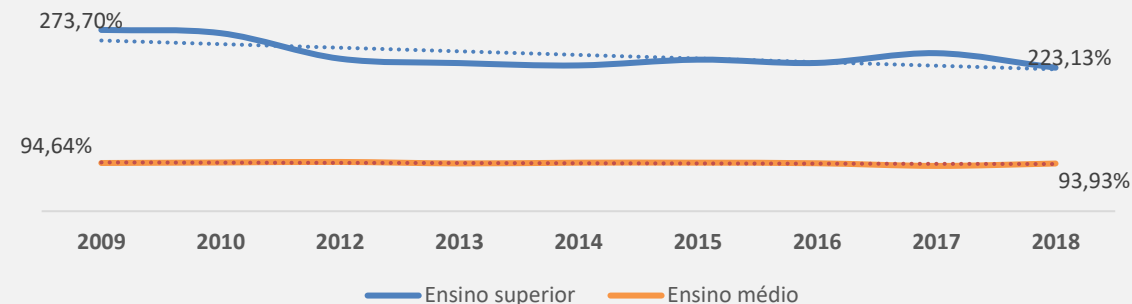


Dos 2.374 empregados formais do Município de Tarumã em 2018, mais da metade (**58%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 9% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 15%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **54% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (19%), fundamental completo (15%) e fundamental incompleto (11%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Tarumã, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

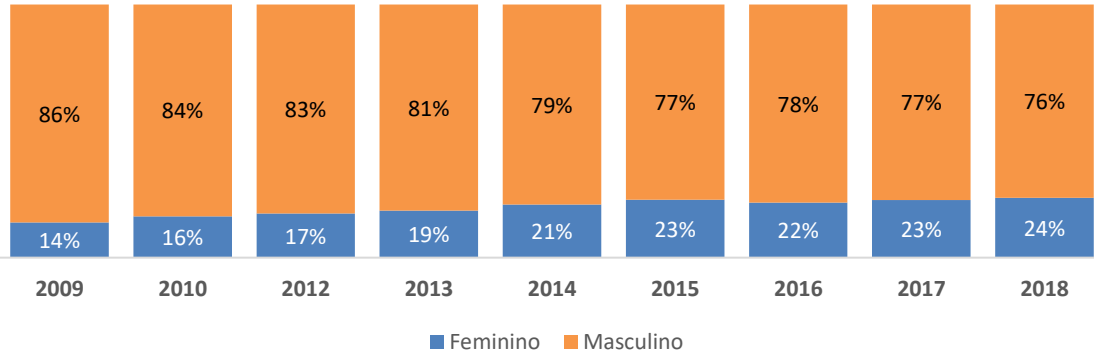


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Tarumã, **24%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 1,950 milhões** – representando **17%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Tarumã.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **70%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

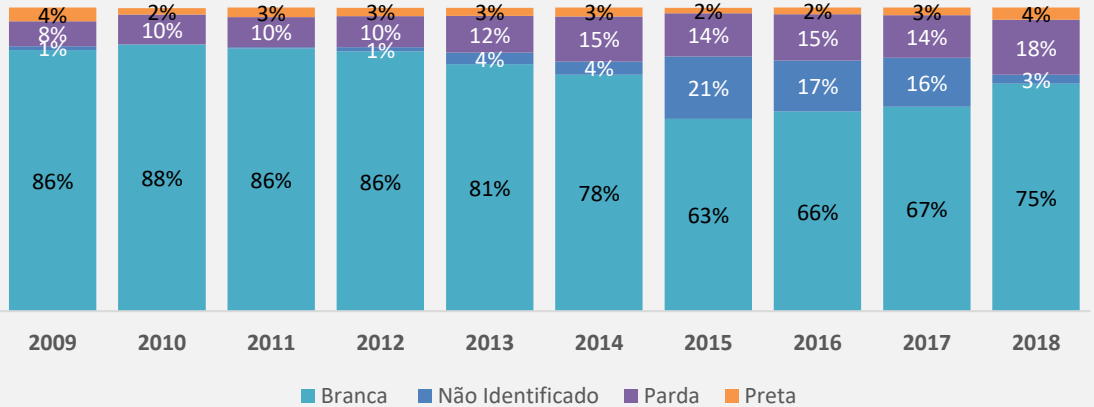
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **4%** do total de empregados do Município de Tarumã em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **22%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **75%** do total de trabalhadores formais, parcela 13% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **80%** do total da massa salarial do Município, pretos (3%) e pardos (15%) apresentam distribuições desequilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **83%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,3% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 78% no período considerado, com taxa de crescimento inferior, de 0,5% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 105%, com taxa de crescimento de 0,4% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Tarumã.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

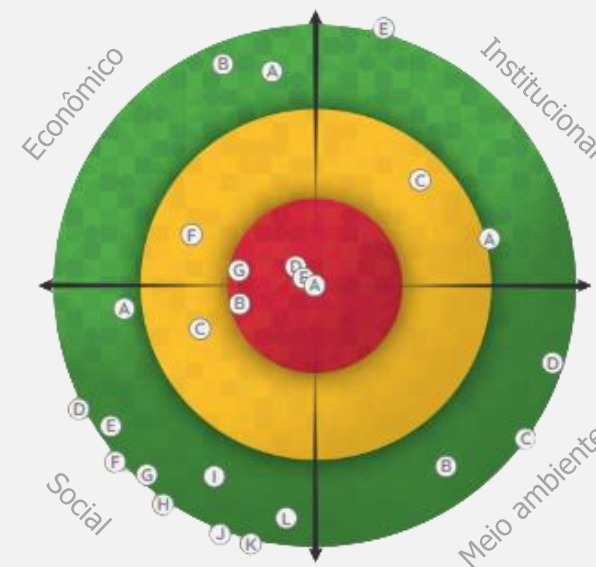
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Tarumã

Analisando o radar do Município de Tarumã em 2021, nota-se a concentração de indicadores, sobretudo, na faixa verde da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Tarumã, principalmente no que diz respeito ao Aprendizado adequado e à Coleta de esgoto. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de Transparência e de Abertura de empreendimentos.



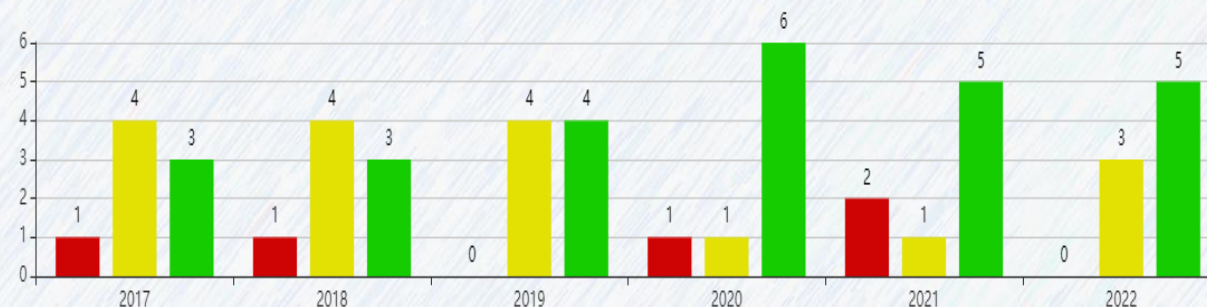
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

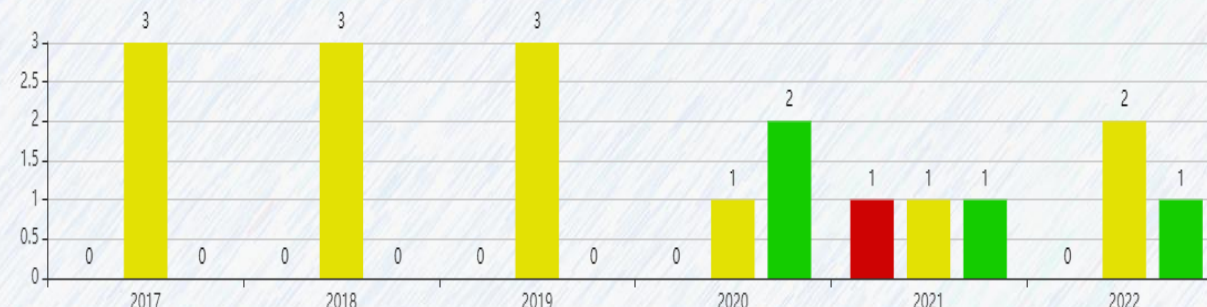


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



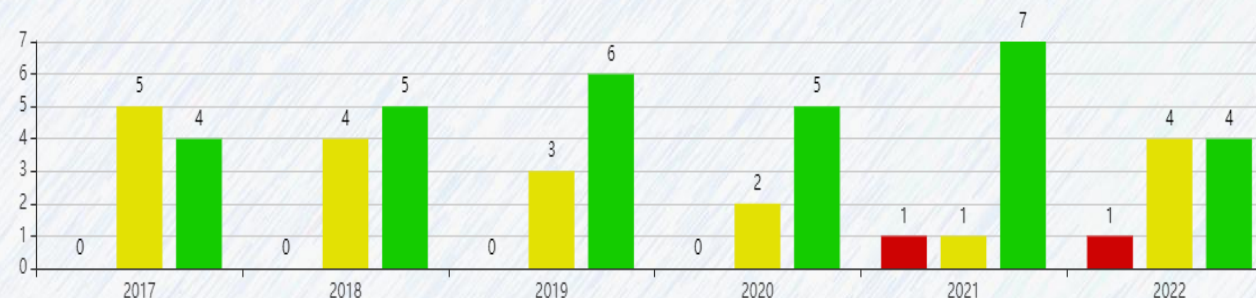
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Tarumã está **pioorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!



Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

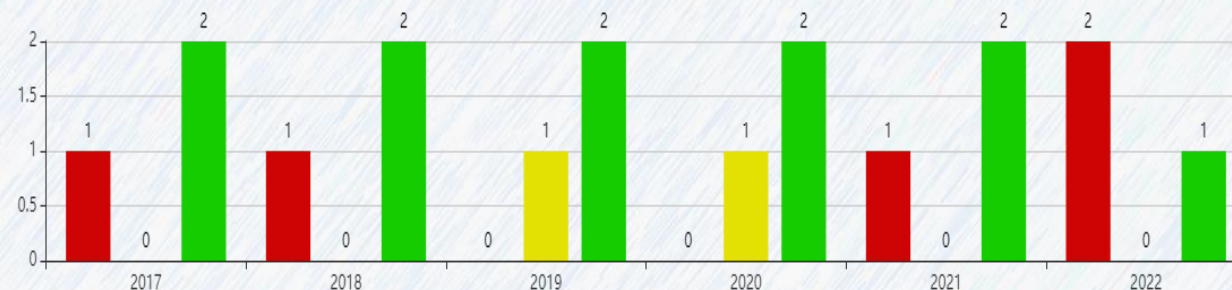


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados nas faixas vermelha e amarela da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

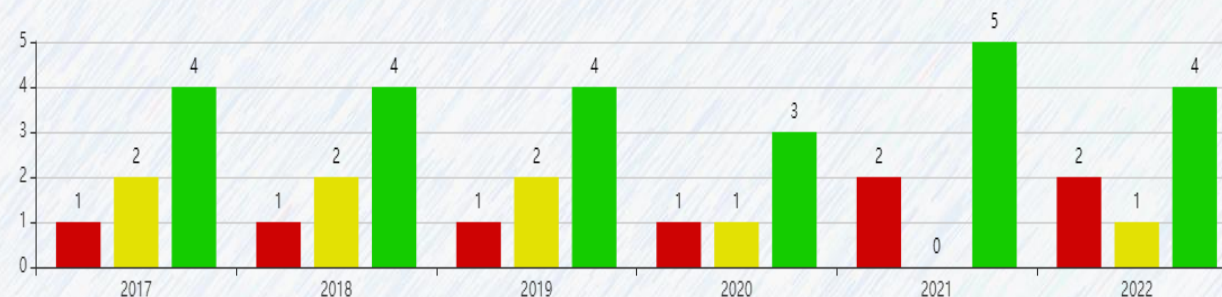


Observa-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

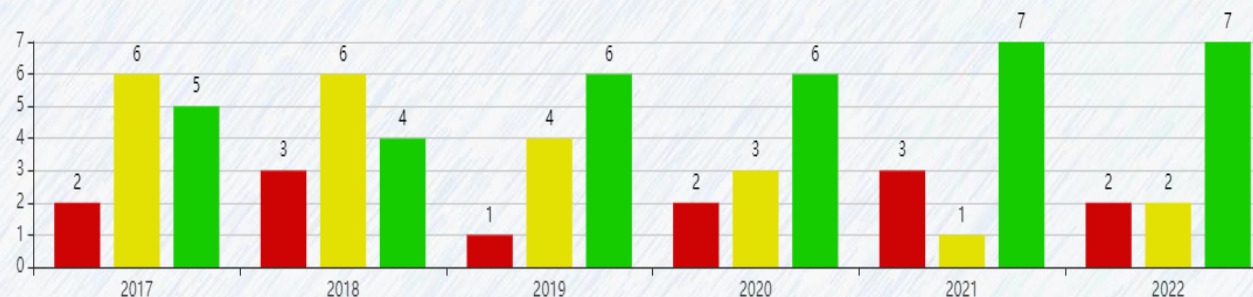


Constata-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

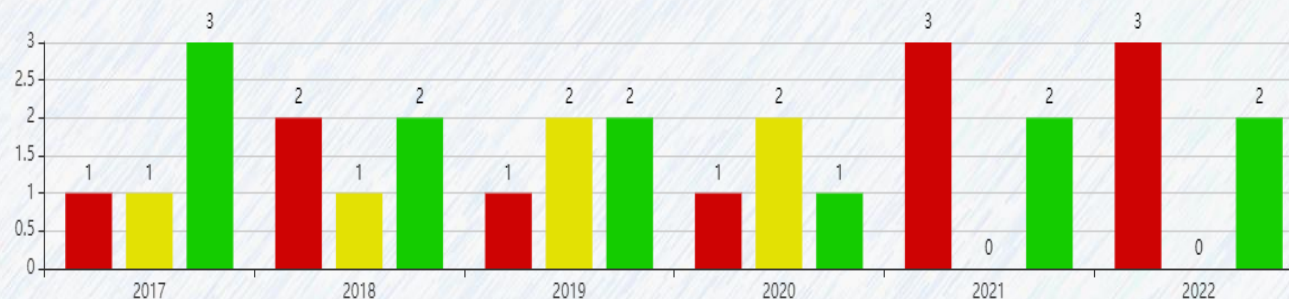


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento significativo dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

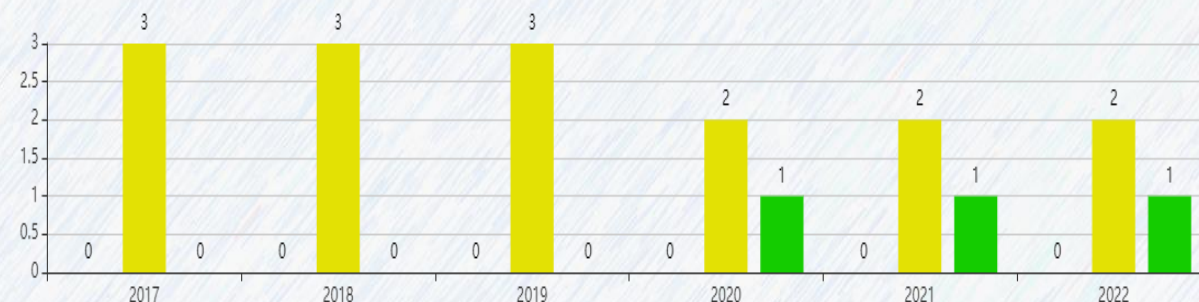


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!



Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo do período 2020-2022. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Tarumã está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

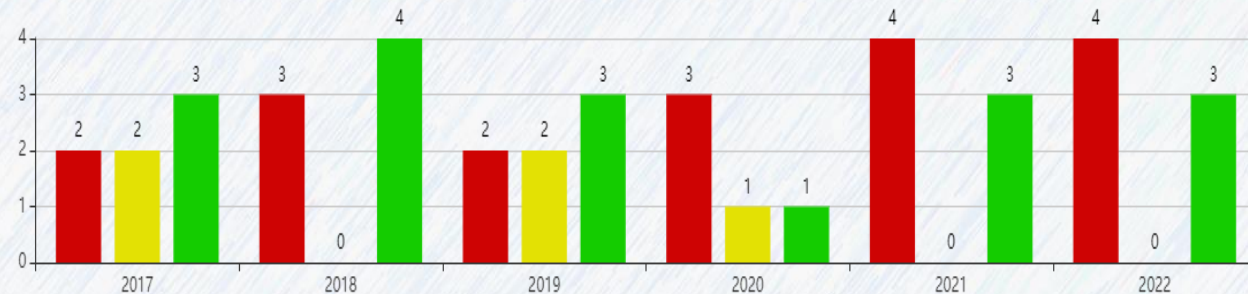


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Tarumã está **pioorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

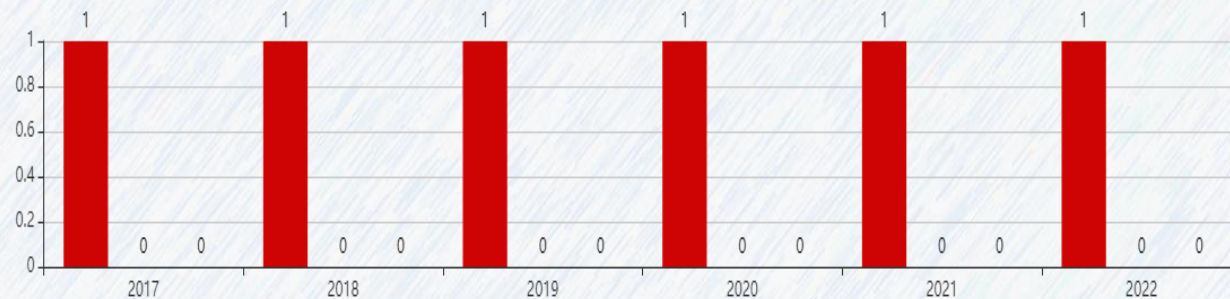


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Tarumã está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

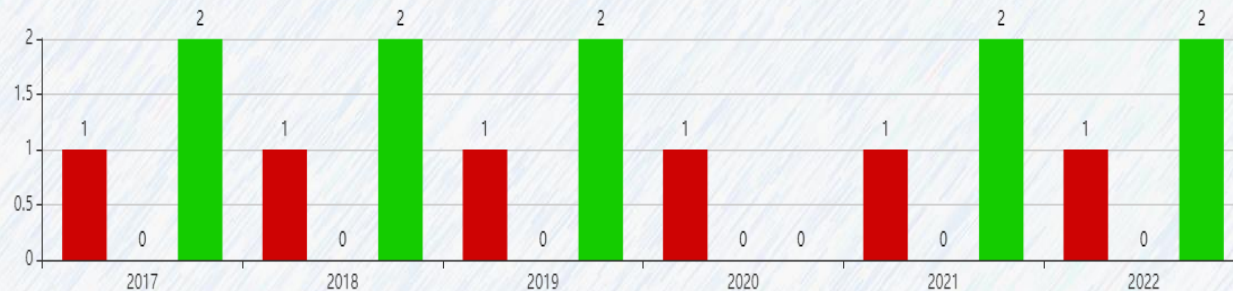


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

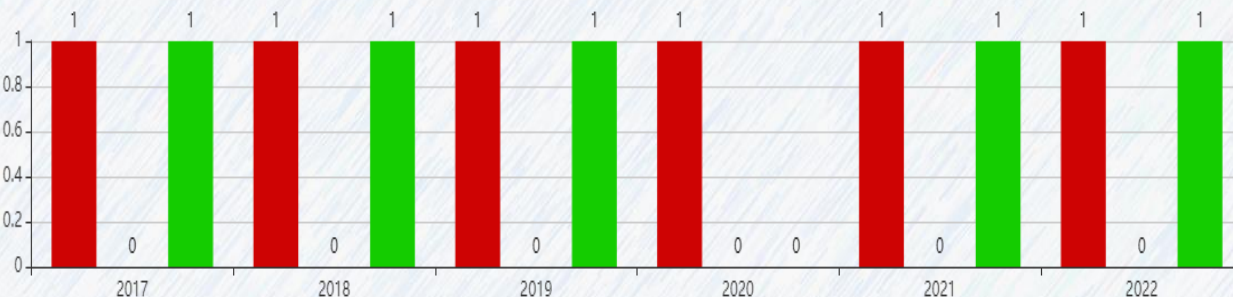


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Tarumã demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

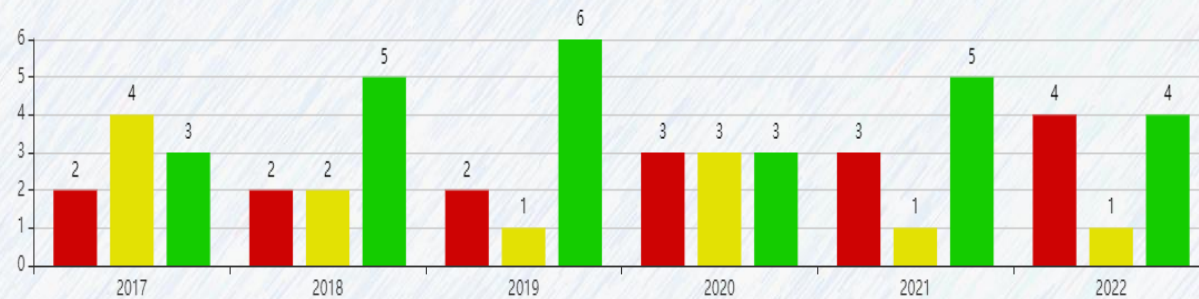


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

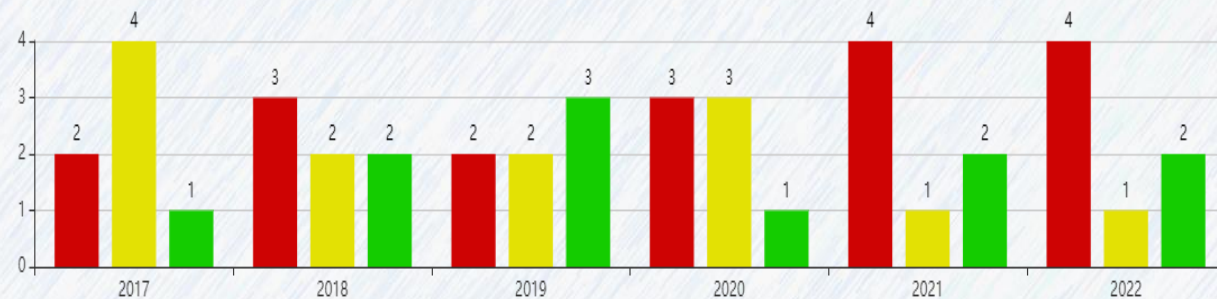


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Tarumã está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



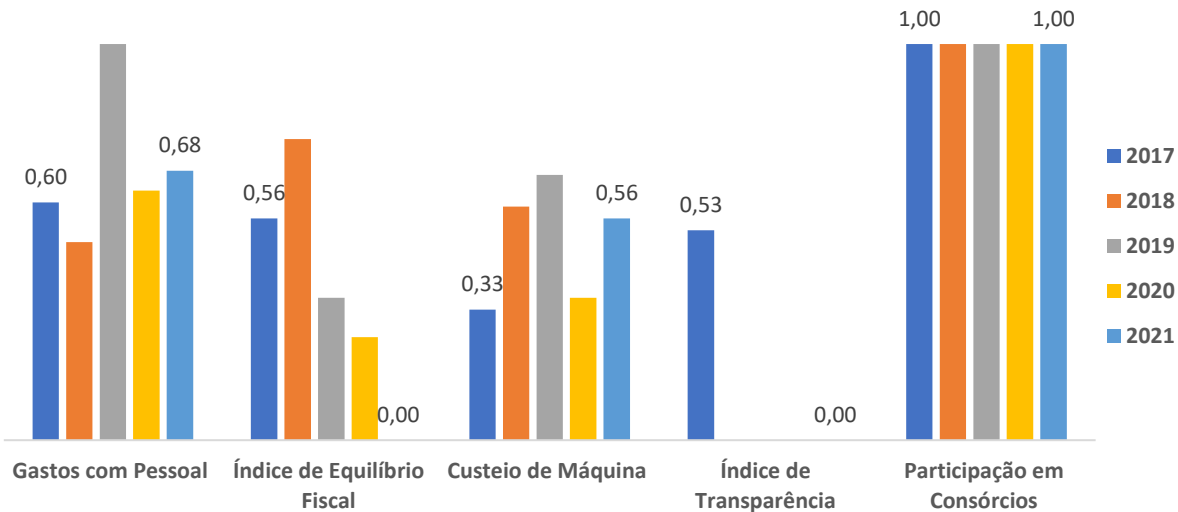
Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, uma vez que demonstram divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, um dos melhores indicadores de Tarumã foi o de **Gastos com Pessoal** (0,68) e de **Custeio da Máquina** (0,56), ilustrando uma boa administração dos recursos municipais, porém com espaço para melhorias. A disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. Nos últimos anos, o **Índice de Transparência** do Município de Tarumã obteve valor 0.

Melhorias no gerenciamento orçamentário do governo municipal de Tarumã facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Ademais, a falta de transparência do governo de Tarumã dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.



Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



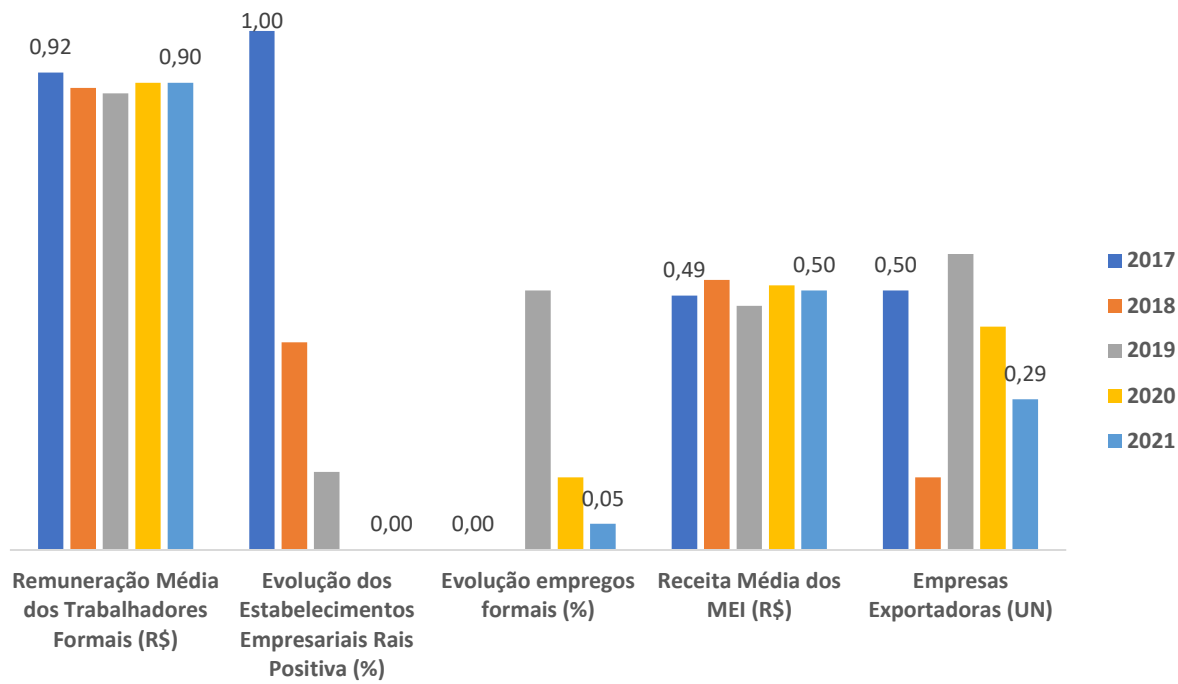
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa redução, ao longo tempo, da maioria dos indicadores econômicos para o município de tarumã, que se mantém na faixa **inferior** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Evolução dos Empregos Formais**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais permanece na faixa mediana da Mandala ODS.

A falta de estabilidade em relação a maior parte dos indicadores econômicos de Tarumã, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

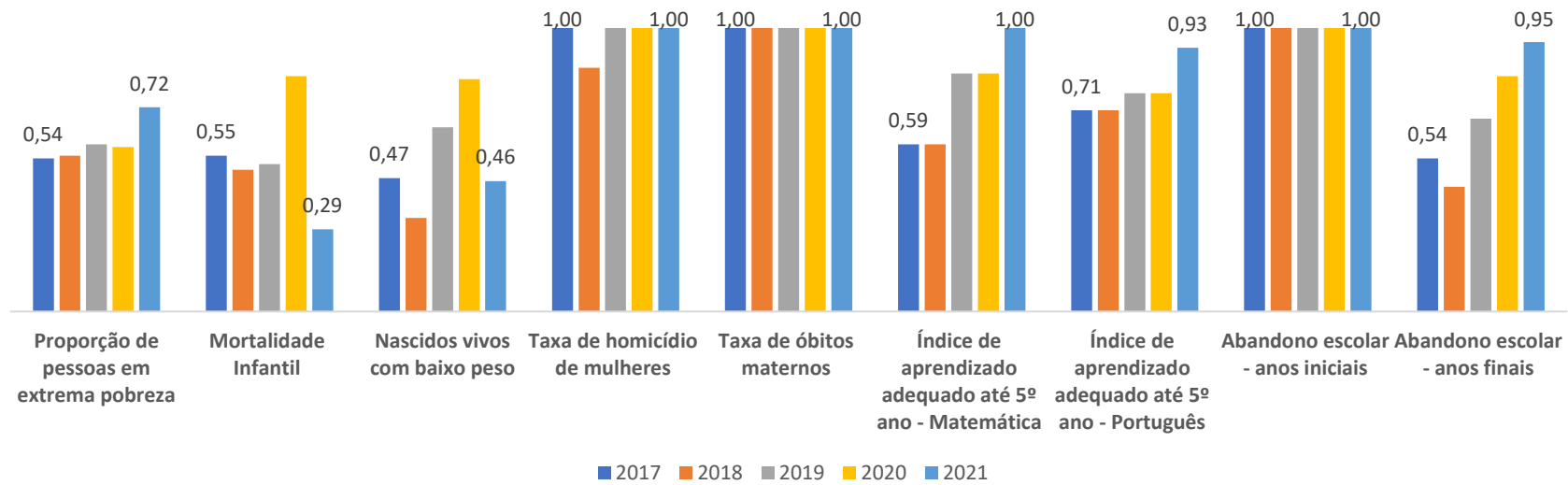
Em questões de saúde, percebe-se certa estabilidade dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices aumentando no tempo. Os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais e os indicadores de **Abandono Escolar – anos iniciais e finais**, destaquem-se como pontos extremamente positivos, percebidos pela notas altas alcançadas.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua

importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Tarumã, os altos índices de aprendizado adequado promovem a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode contribuir com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Índices de aprendizado adequado



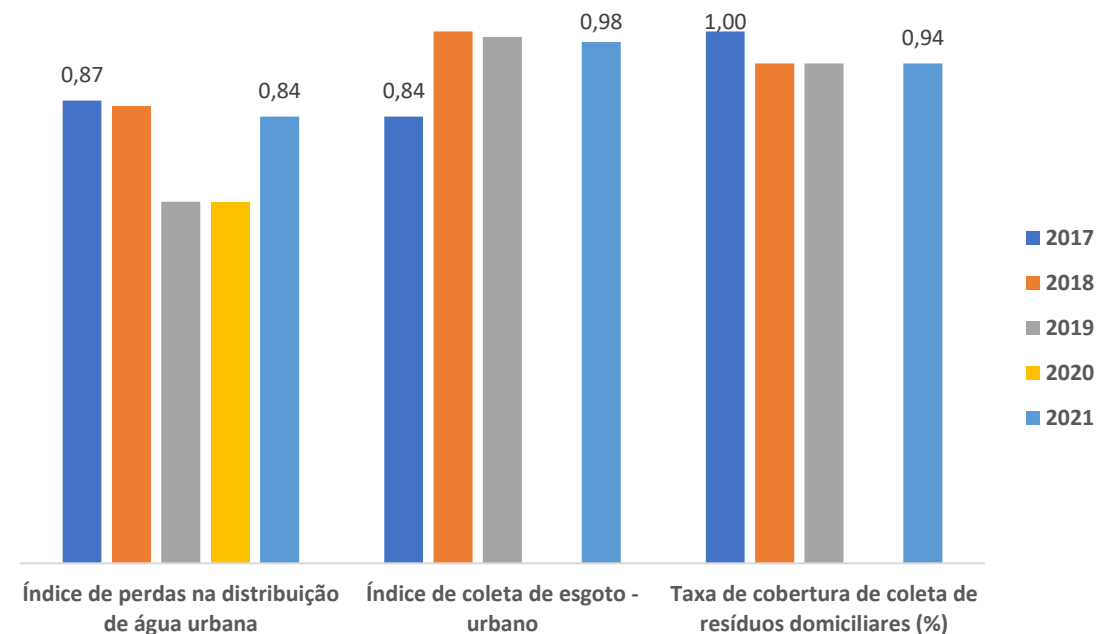
Atenção:
Mortalidade infantil

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo social, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Tarumã na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Coleta de esgoto – urbano** e de **Cobertura de resíduos domiciliares**.

Destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela melhora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o Município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano desde uma baixa que ocorreu nos anos de 2019 e 2020.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto - urbano



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

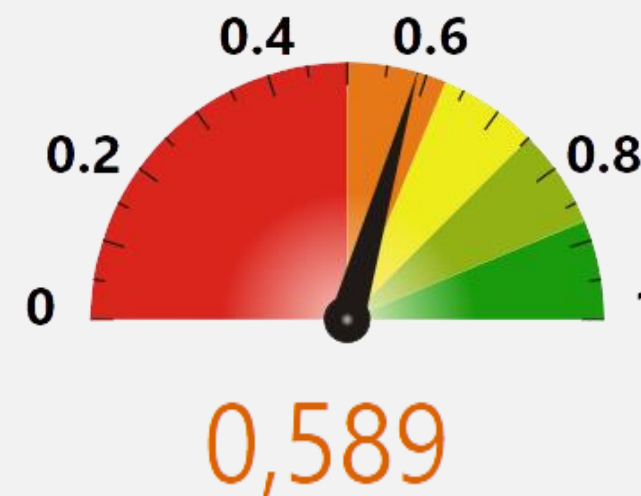
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Tarumã

O IDMS de 2020 do Município de Tarumã foi computado em 0,589, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural e Político Institucional de Tarumã possuíram nota média (0,747 e 0,660, respectivamente). As demais dimensões também não apresentaram índices altos, em ordem decrescente: Econômica (0,618); e Ambiental (0,329).



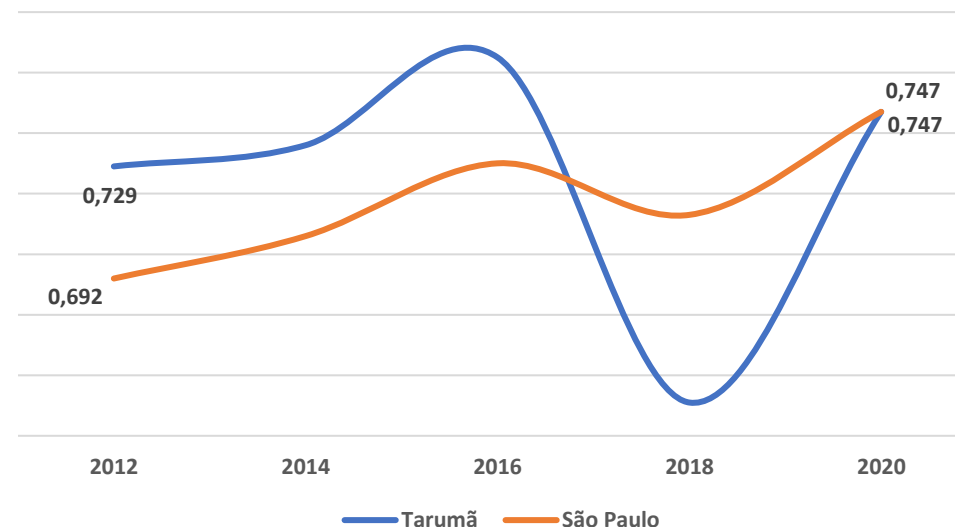
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **piora** no IDMS Sociocultural de Tarumã. O índice municipal permaneceu acima do estadual somente no período de 2012-2016, passando a possuir um aumento, nos anos seguintes, na distância entre os valores dos indicadores estaduais e municipais. Todavia, em 2020 tanto o Município de Tarumã como o estado de São Paulo apresentaram o mesmo valor no índice em questão. Em relação à **educação**, nota-se destaque nos indicadores de **Infraestrutura Escolar** e **Qualidade de Ensino**. Na questão **habitacional**, o indicador **Qualidade Habitacional** apresentou nota máxima – **1**.

Os altos índices de aprendizado adequado promovem a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode contribuir com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município de Tarumã.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Educação



Atenção: Morbidade

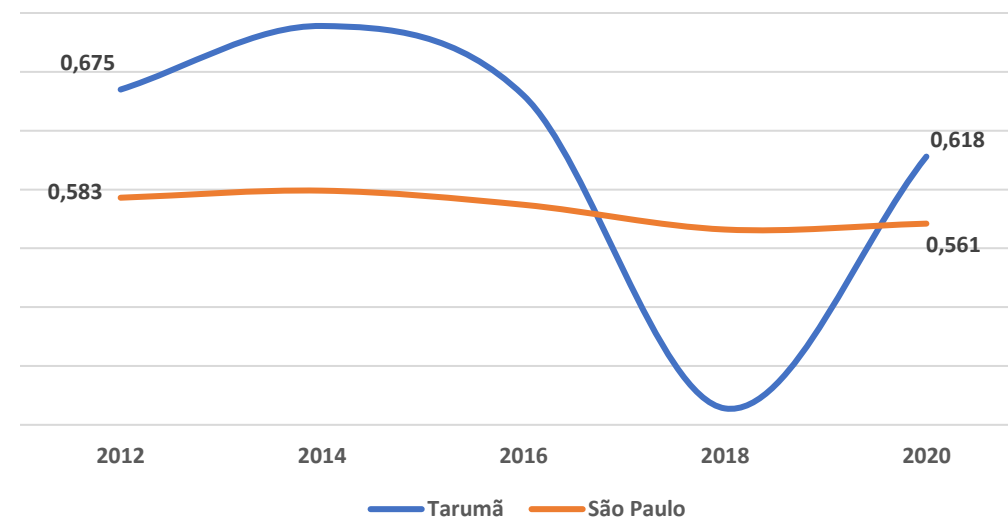
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Tarumã apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que na última edição do IDMS 2020, o Município de Tarumã apresentou índice superior ao do estado de São Paulo.

Sobre a dinâmica econômica do Município, o indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média alta** de classificação do IDMS (**0,838**). Em termos de **Dinamismo Econômico**, a variável **Crescimento do PIB** de Tarumã está na faixa **baixa** do IDMS (**0,176**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Agregação de Valor Econômico



Atenção: Crescimento do PIB

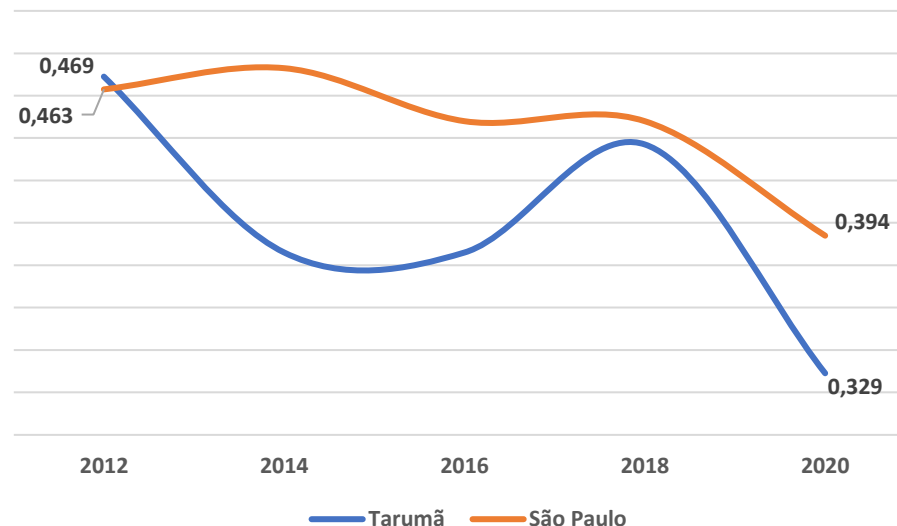
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Tarumã ao longo dos últimos anos. Para todo o período analisado, o Município encontrava-se em posição inferior em relação ao estado. Dois indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020: **Preservação Ambiental (0,075)**, enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Tarumã, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Todavia, o indicador de **Cobertura de Saneamento Básico** aparece como um ponto positivo no Município, tendo em vista que este obteve uma nota classificada como **alta** no IDMS 2020 (**0,913**).

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Preservação Ambiental

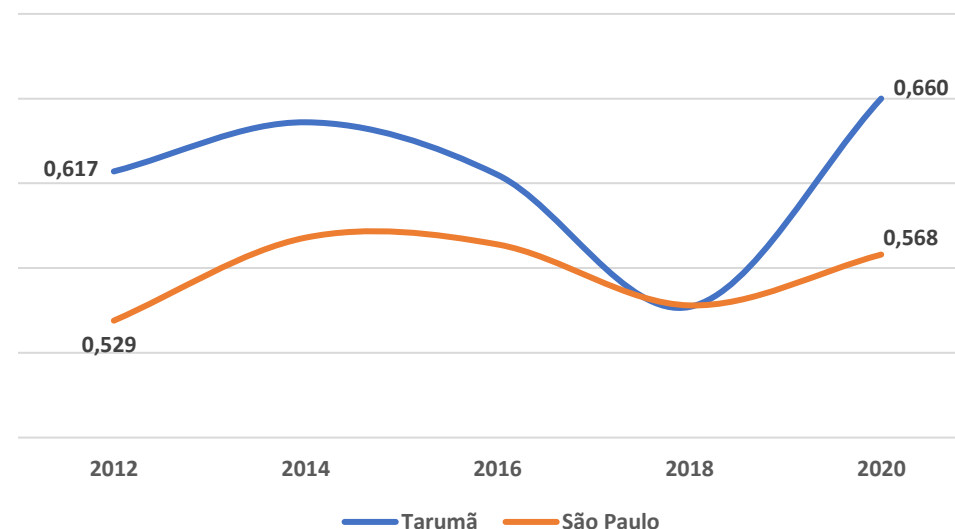
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de leve piora em Tarumã ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Saúde Financeira** (índice **0,815**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,294**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Andradas/MG

Contextualização do Município*

Pecuária, café, vinicultura, banana, rosas, indústria cerâmica, confecções, fabricas de doce, biscoito e bolacha configuram o atual perfil econômico de Andradadas. Seu processo de formação histórica, com forte influência da imigração e da cultura italianas, conformou um perfil sociológico diferenciado dos Municípios vizinhos, que influi e aparece em diversos indicadores de desenvolvimento econômico e de qualidade de vida.

Conhecida como “Terra do Vinho”, localizada aos pés da Serra da Mantiqueira, Andradadas é porta de entrada dos visitantes do Sul de Minas. O turismo é forte no Município, sendo possível encontrar muitas opções de lazer : passeio pelas vinícolas para degustação de vinhos, visita ao Pico do Gavião, aventuras por trilhas, além da prática de esportes como escalada, mountain bike, off- roads com jipes e motos, ou simplesmente apreciar a paisagem ao som das águas de cachoeiras.



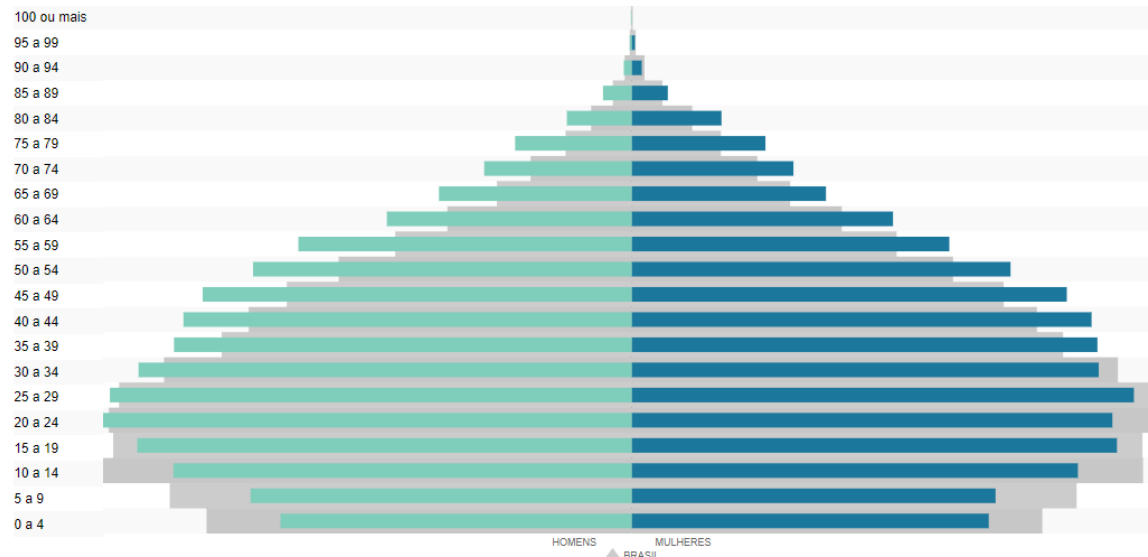
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura do Município de Andradadas. Para mais informações acesse: <https://andradadas.mg.gov.br/>

Andradas pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Andradas possuía população de **41.704 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 37.270 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Andradas, pelo Censo de 2010, 25% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa adulta (especialmente de 45 a 59 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
469,396 km²

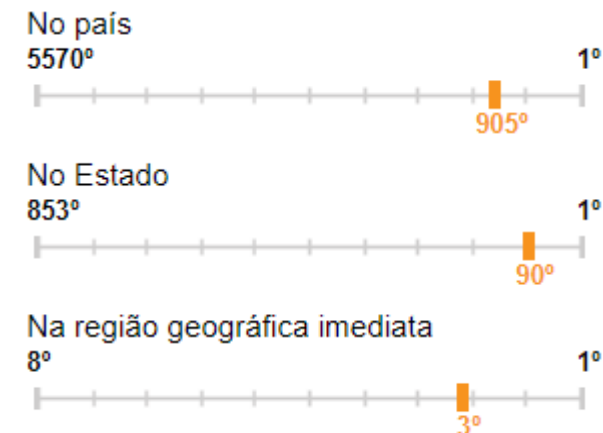
Comparando a outros municípios



O Município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 46% maiores do país (345º maior no estado de Minas Gerais). Ademais, apresenta alta densidade demográfica relativa, com habitantes aglomerados ao longo de seu território.

Densidade demográfica [2010]
79,40 hab/km²

Comparando a outros municípios



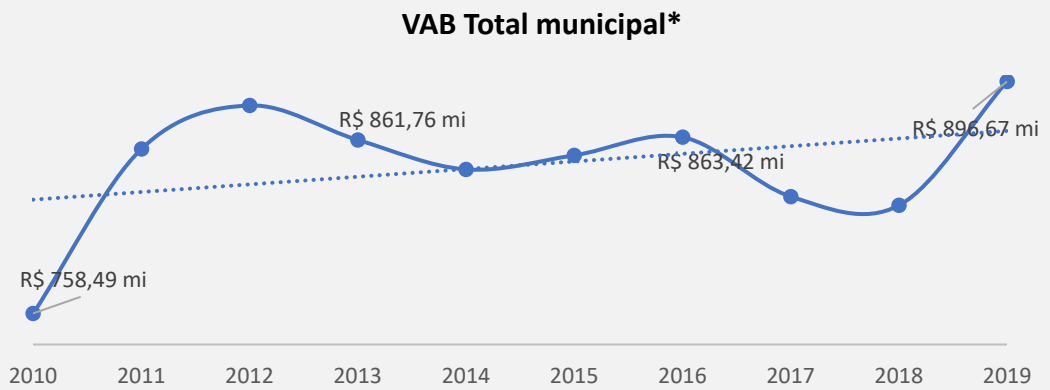
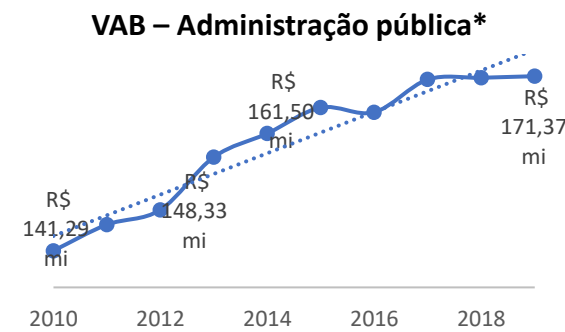
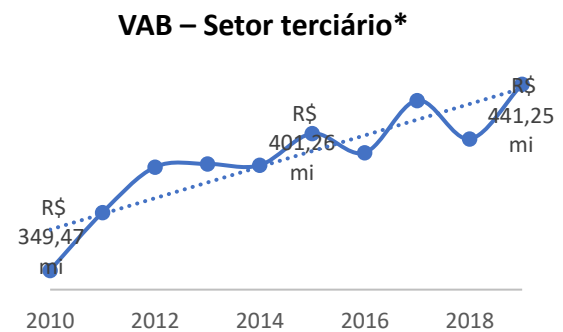
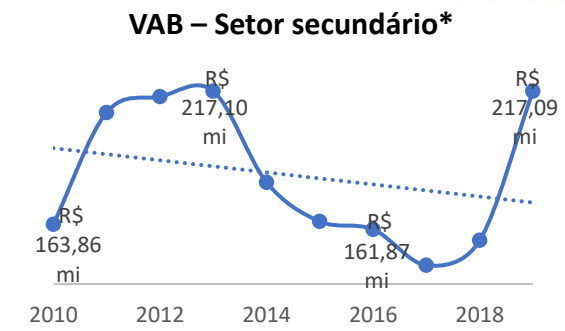
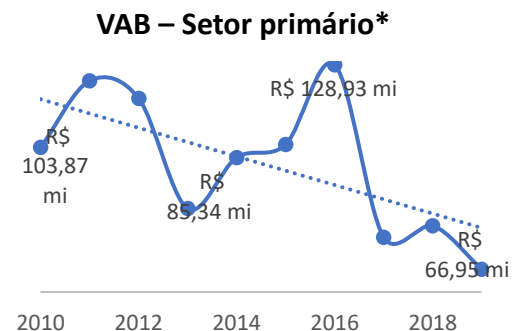
O contexto verificado chama atenção por não ser um entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 1.004.042,49**. Entre 2010 e 2019, o Município de Andradás apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde metade da participação no PIB municipal.

Percebe-se uma tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Andradás (**49,21%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Andradás (**24,21%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria) apresenta contribuição para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Ademais, **a administração pública** também apresentou significativa contribuição no PIB, com **19,11%** em 2019. Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), o qual apresenta redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **7,47%** em 2019.



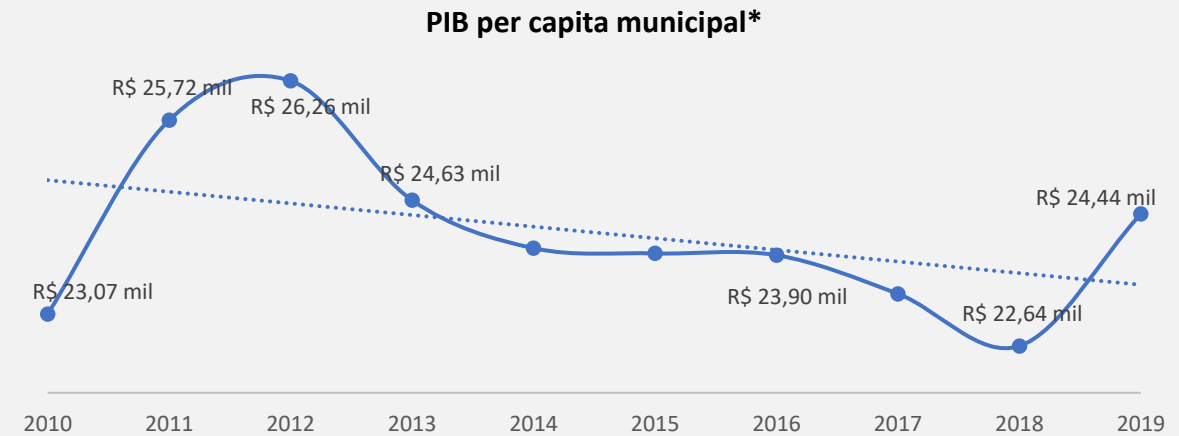
As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Andradás no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2012 (quase 17% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2018, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Andradas foi de **R\$ 24.442,94**, medida pelo PIB per capita, valor 36,83% inferior à média do estado de Minas Gerais (R\$ 38,7 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de baixa do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento populacional.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Andradas, em 2019, era de **1,8 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.700,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **25,7%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **28,1%** da população nessas condições (Censo de 2010).



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,8 salários mínimos

Comparando a outros municípios



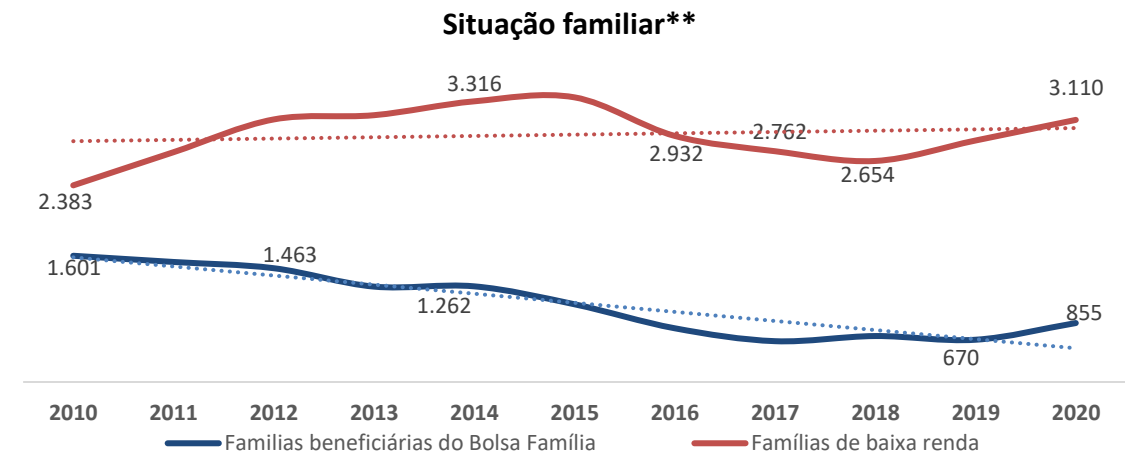
População ocupada [2020]

25,7 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,04%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **5,07%**).

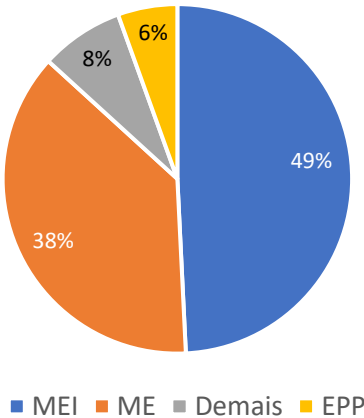


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

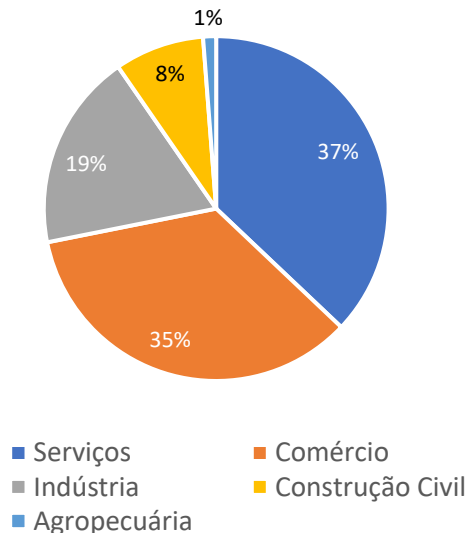
Andradas pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Praticamente metade dos empreendimentos em Andradas é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **49%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 92% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (35%) e **serviços** (37%), seguidos pelo setor industrial (19%) e construção civil (8%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 4,55% do total de empresas), em **alimentação** (lanchonetes e restaurantes – 3,44%), **obras de alvenaria** (3,27%) e **salões de beleza** (3,19%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

3.606

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	164	5%
2º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	124	3%
3º	Obras de alvenaria	118	3%
4º	Cabeleiros, manicure e pedicure	115	3%
5º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	76	2%
6º	Comércio varejista de bebidas	75	2%
7º	Instalação e manutenção elétrica	64	2%
8º	Restaurantes e similares	61	2%
9º	Serviços de manutenção e reparação mecânica de veículos automotores	61	2%
10º	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	60	2%

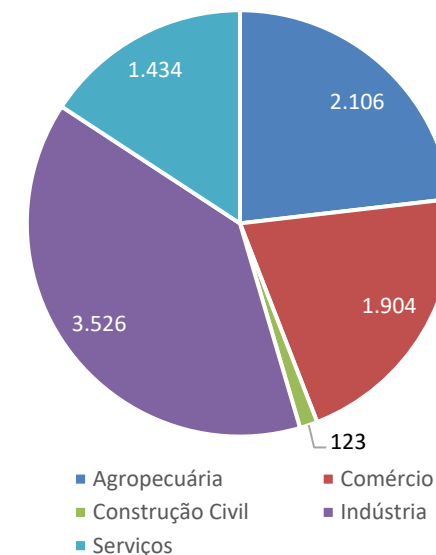
Em 2018, o total de empregados no Município de Andradas era de **9,093**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**35%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: grandes empresas (29% em 2018), empresas de pequeno porte (28% em 2018) e médias empresas (9% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **7% a.a.** na média do período. As empresas de pequeno porte e as microempresas possuíam variações na média de, respectivamente : +5% a.a. e +2% a.a. entre 2009 e 2018.

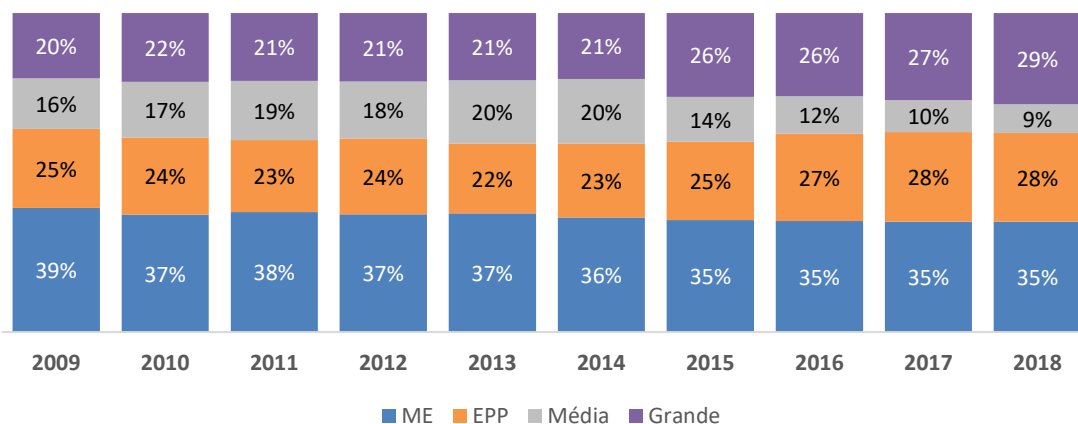
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **indústria** é o que emprega maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**39%** em 2018). O setor agropecuário possui a segunda maior contribuição (23% em 2018), seguido por comércio (21% em 2018), serviços (16% em 2018) e construção civil (1% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **construção civil** e **serviços** foram os setores que apresentaram maior variação no número de empregados, ambos de **5% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (3% a.a.), agropecuária (3% a.a.) e indústria (3% a.a.).

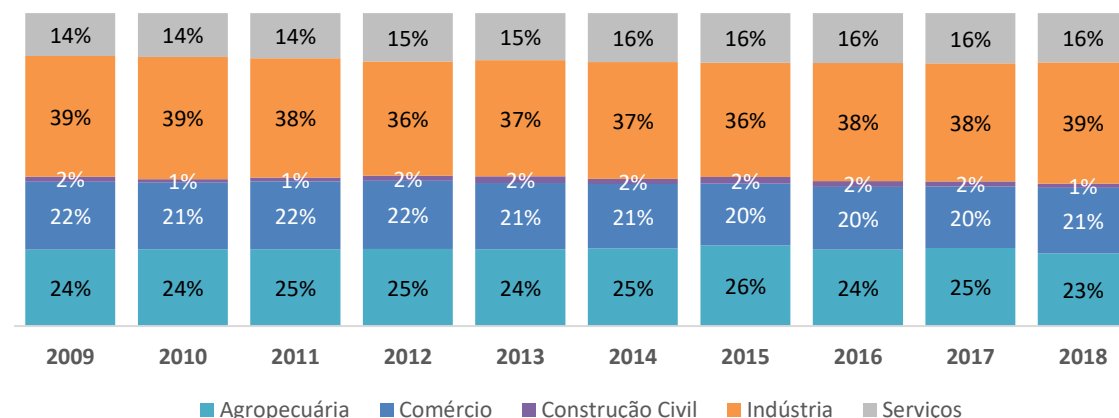
Trabalhadores formais por setor (2018)



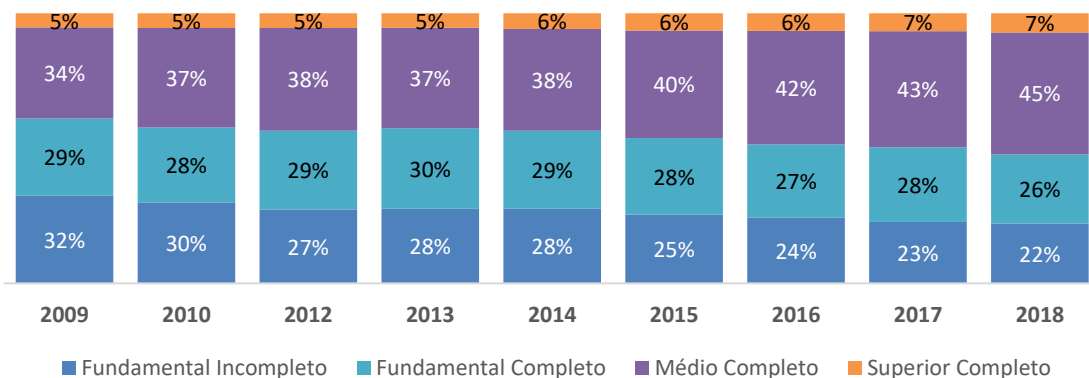
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



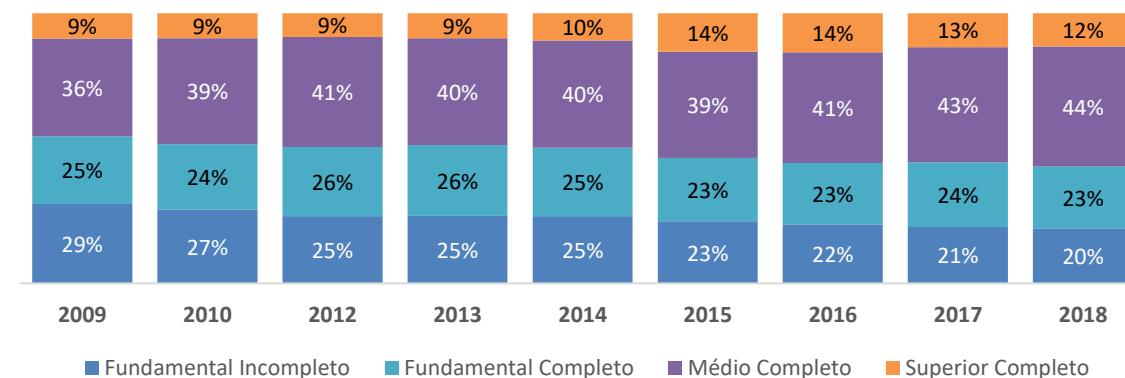
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

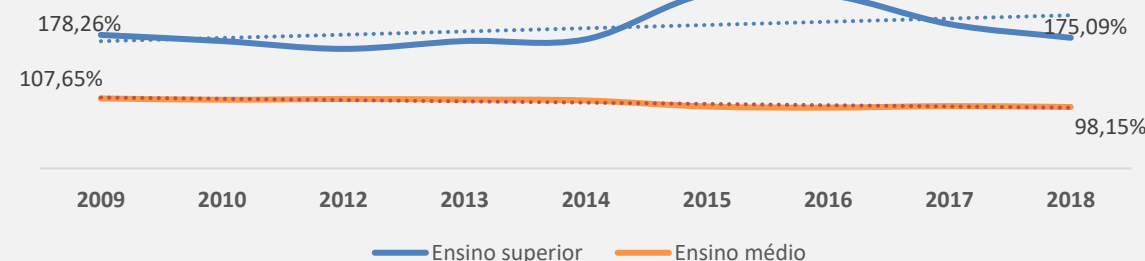


Dos 9.093 empregados formais do Município de Andradas em 2018, **54%** apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 7% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 26% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 22%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **44% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (23%), fundamental incompleto (20%) e superior completo (12%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Andradas, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

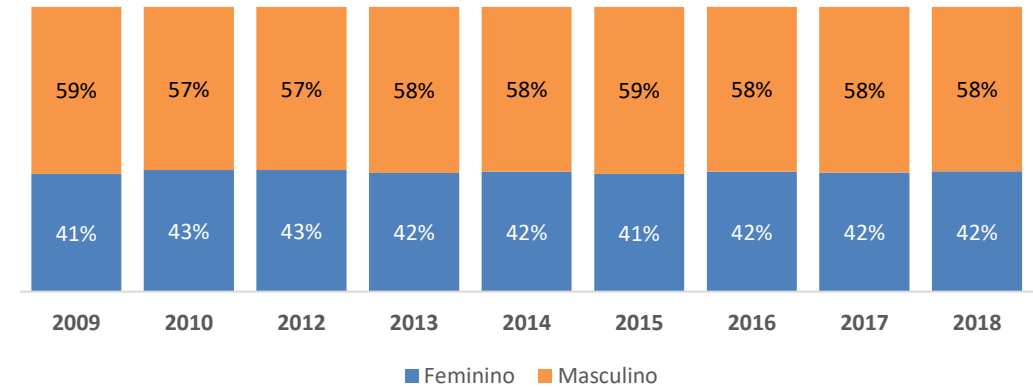


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino médio completo. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino superior apresenta queda bem menos significativa. Vale ressaltar que este quadro é oposto ao que normalmente acontece para a maioria dos Municípios do Brasil.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Andradadas, **42%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 5,419 milhões** – representando **34%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Andradadas.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **81%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo a mesma quantidade ao longo dos anos.

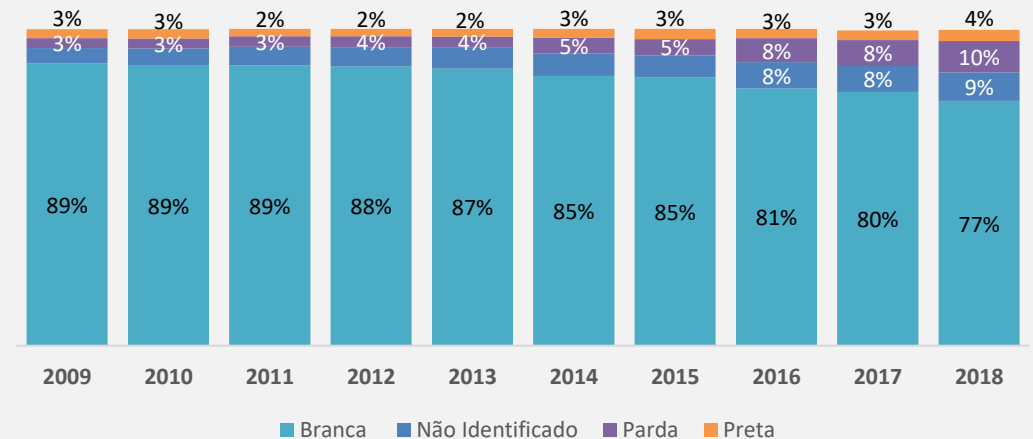
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **4%** do total de empregados do Município de Andradadas em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **13,4%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **77%** do total de trabalhadores formais, parcela 13,48% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **76%** do total da massa salarial do Município, pretos (4%) e pardos (9%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **93%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,9% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 82% no período considerado, com taxa de crescimento de 1,6% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 98%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,1% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Andradadas.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Andradas

Analizando o radar do Município de Andradas em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Institucional e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do Município de Andradas, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento do orçamento municipal e a Políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Social possuem mais indicadores com índices precários, como o de PIB per capita e o de Nascidos vivos com baixo peso.



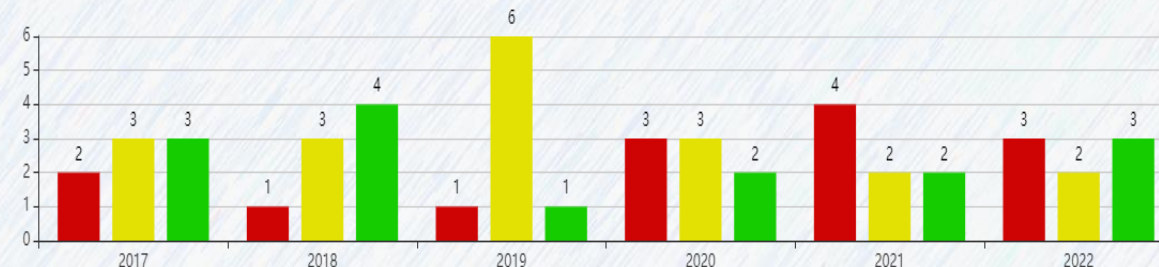
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

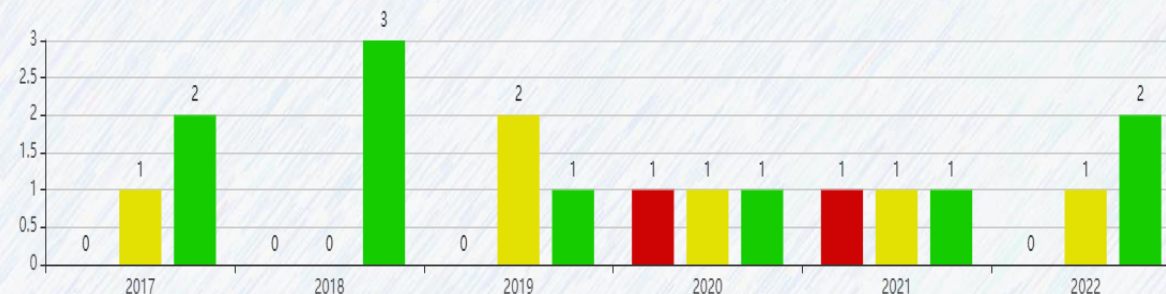


Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



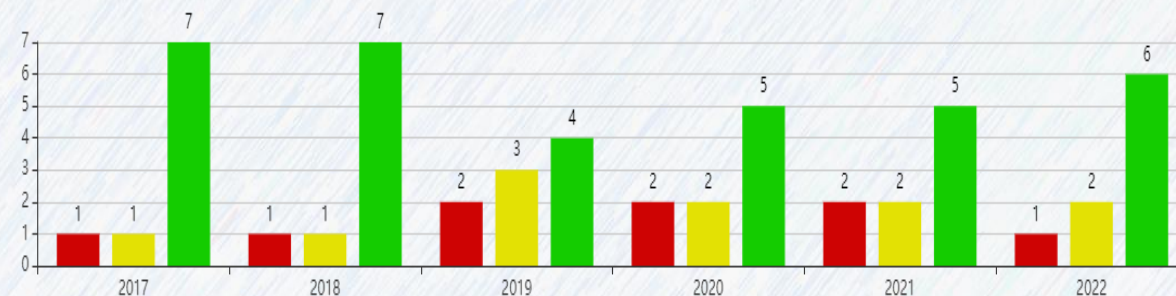
Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Andradas está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

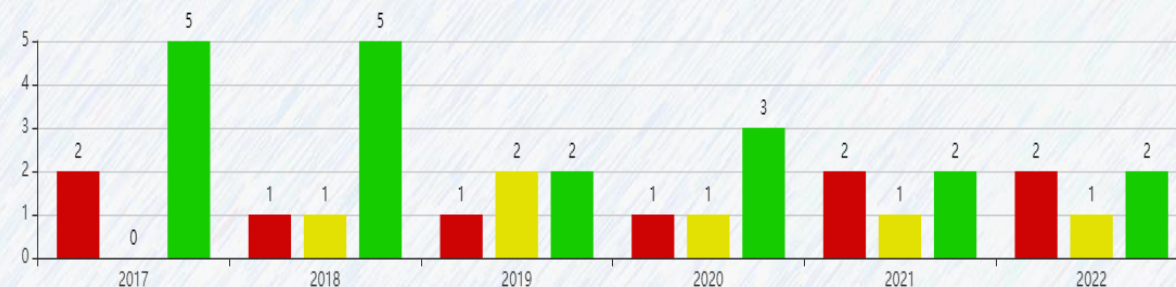


Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Nota-se uma redução, ao longo do tempo, dos índices da faixa verde da ferramenta. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

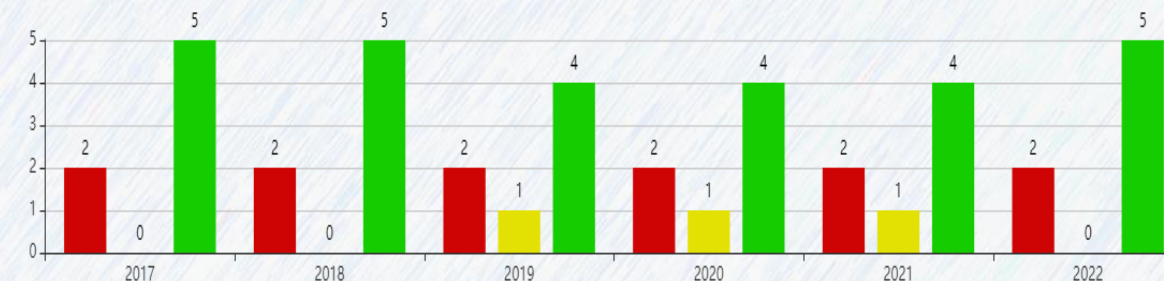


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

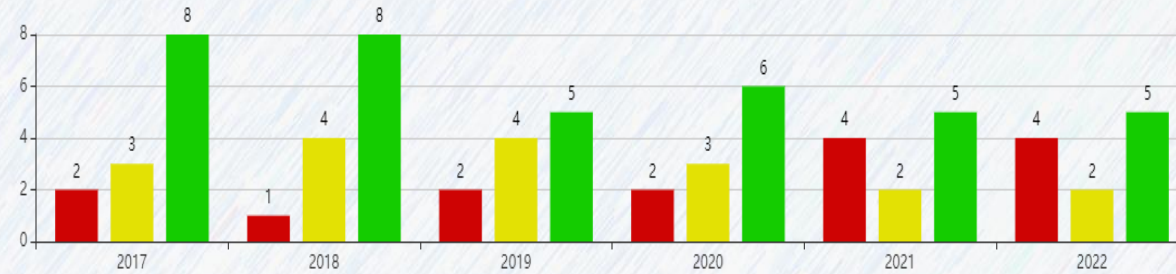


Constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

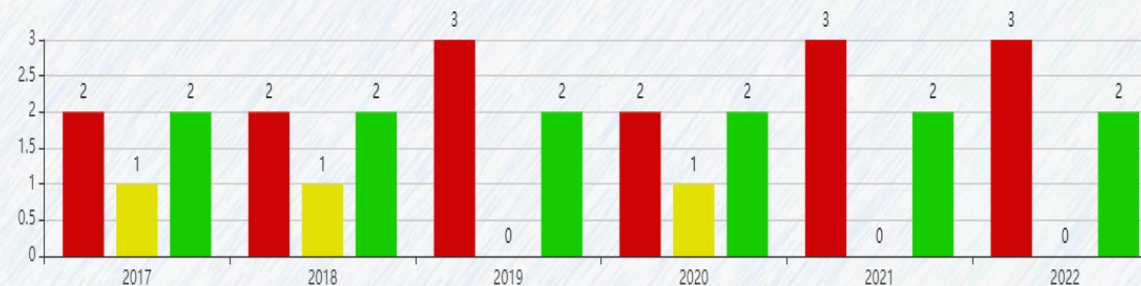


Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha, assim como uma redução dos indicadores da faixa verde da ferramenta. Ambos os movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

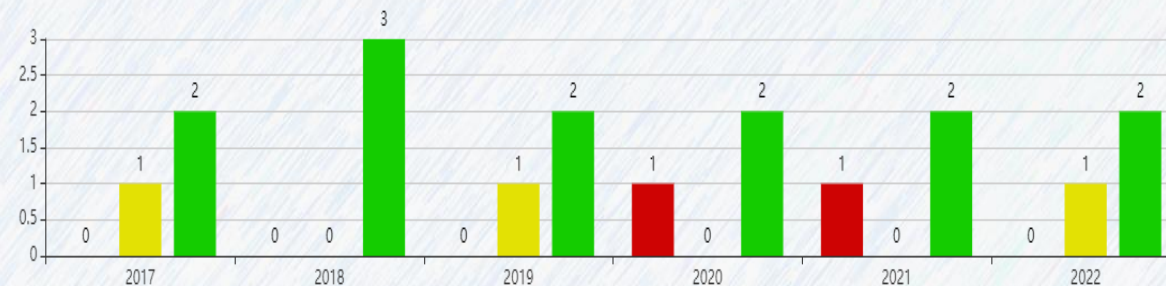


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

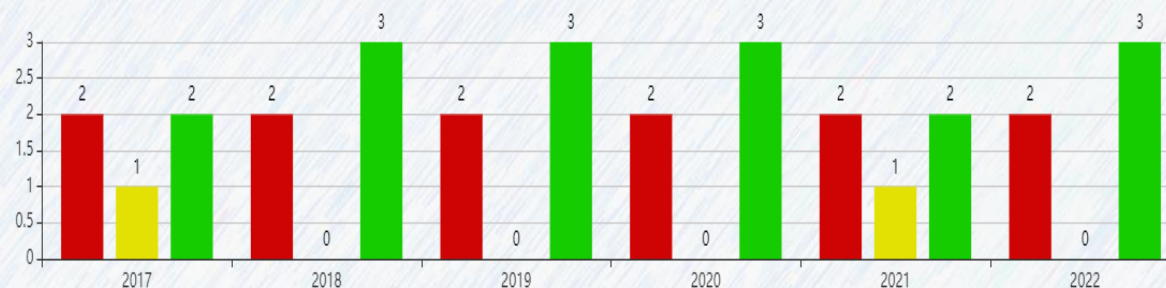


Constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Andradas está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

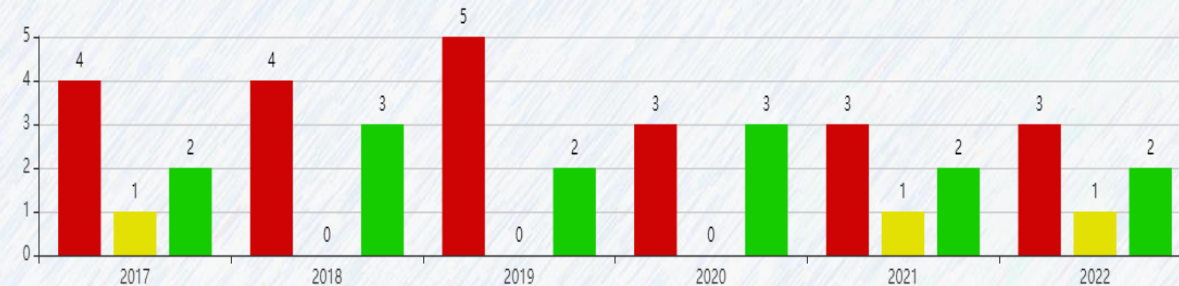


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Andradas está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

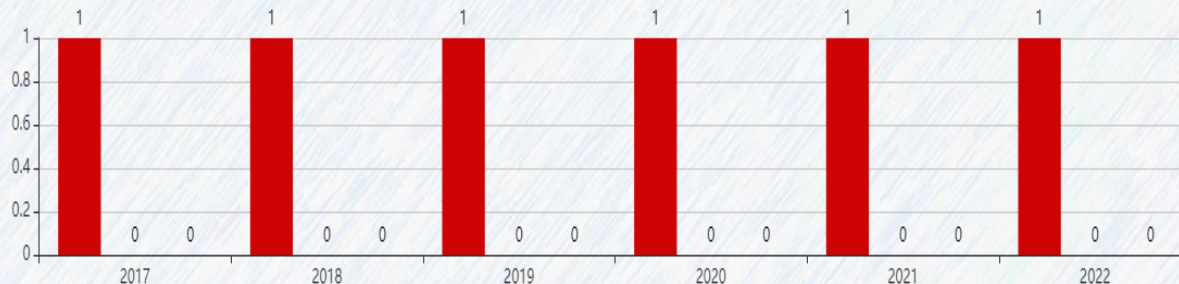


Constata-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, indicando espaço para melhoria. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Andradas está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!



Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Andradas demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

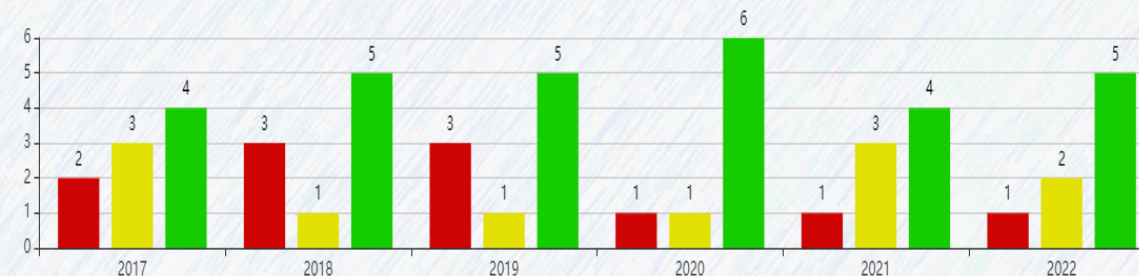


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde e vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância indica ainda existir espaço de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Andradadas está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Andradadas está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



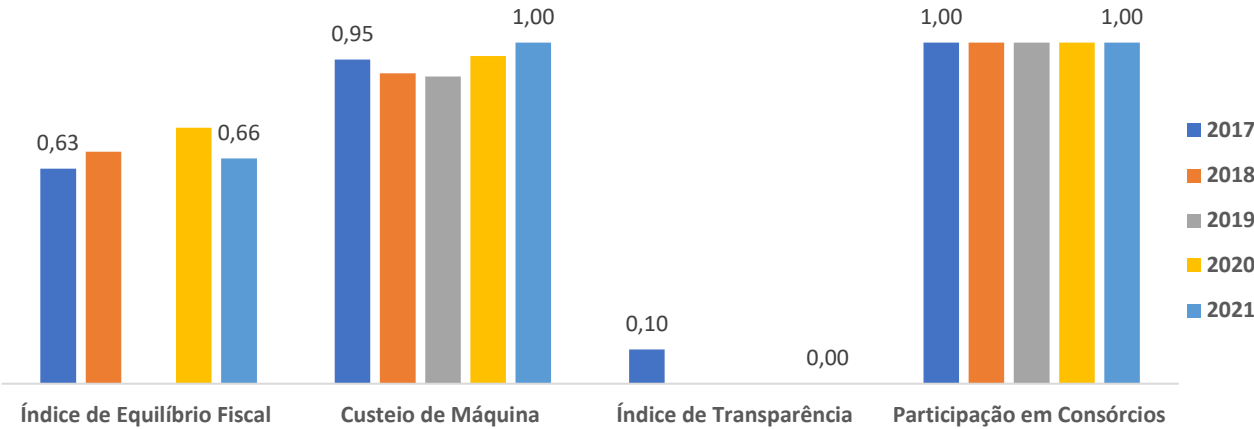
Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de uma redução dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Andradadas destaca-se por possuir bons indicadores em termos de **Custeio de Máquina** (que possui o valor máximo do índice). No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. Nos últimos anos, o **Índice de Transparência** de Andradadas foi 0,00.

O gerenciamento orçamentário adequado do governo municipal de Andradadas facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo do Município de Andradadas dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Custeio da Máquina



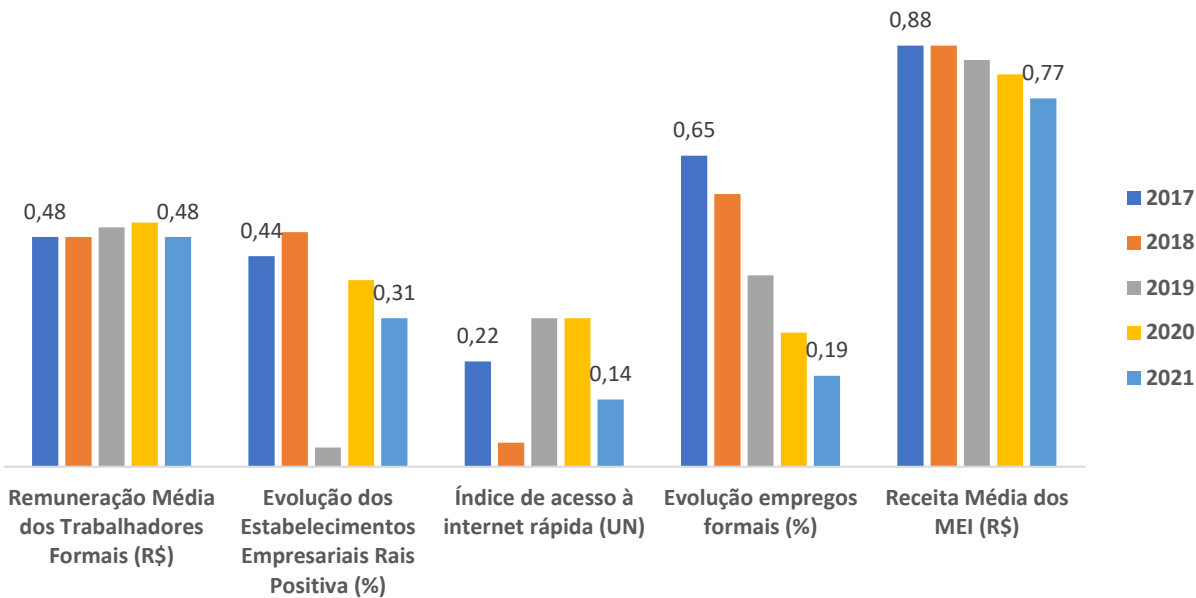
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se que os indicadores econômicos para o município de Andradas se mantém na faixa **vermelha** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Evolução dos Empregos Formais**.

A falta de estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Andradas, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Devido à importância do setor secundário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que garantam empregos formais nas indústrias.



Destaque positivo: Empresas Exportadoras



Atenção: Evolução dos Empregos Formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

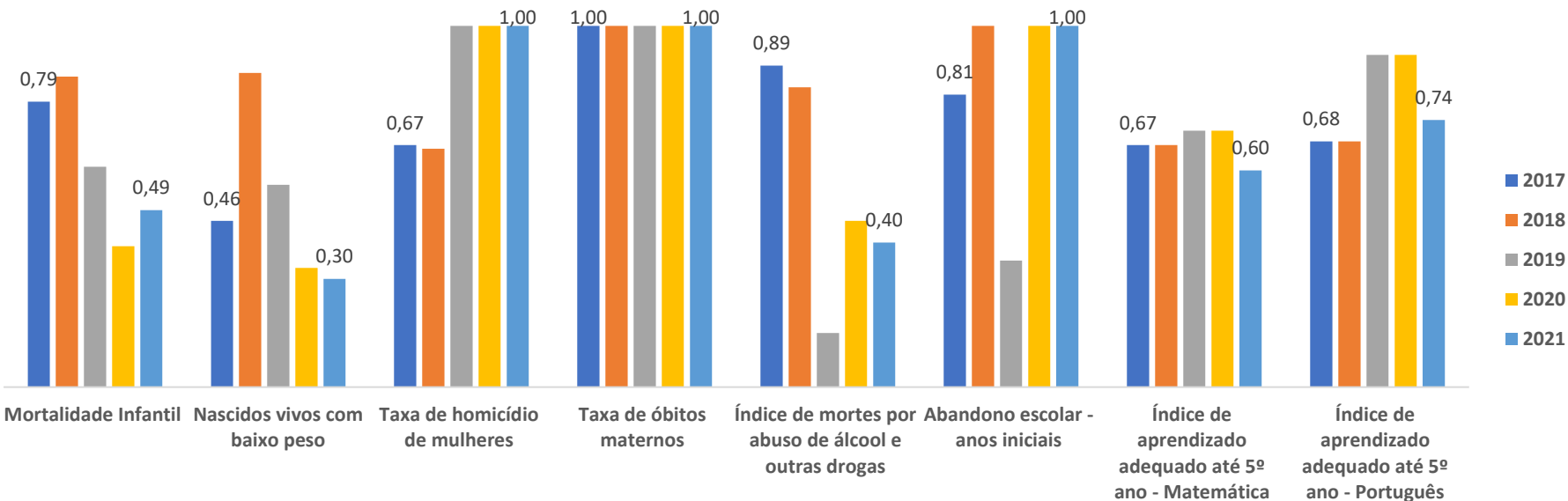
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** tenham espaço para melhoria, Andradas apresenta baixa taxa de abandono escolar, percebida pela nota máxima no indicador **Abandono escolar – anos iniciais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua

importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Andradas, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



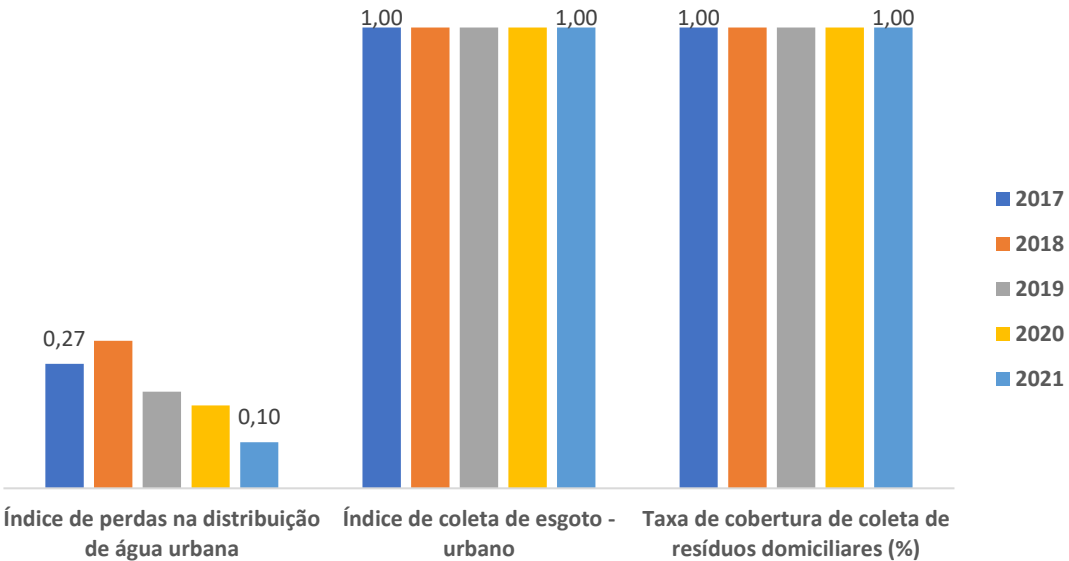
Atenção: Abuso de álcool e outras drogas

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Andradas na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **cobertura de resíduos domiciliares** e de **coleta de esgoto urbano**.

Todavia, há espaço de melhoria no que diz respeito ao **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o Município vem reduzindo a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.





Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto - urbano



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

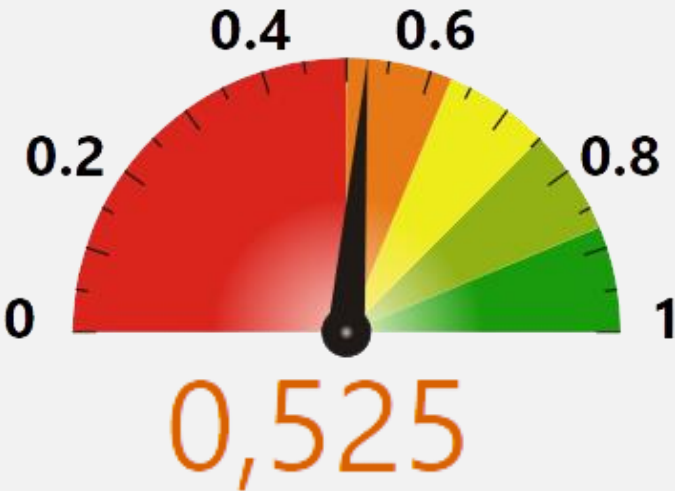
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Andradas

O IDMS de 2020 do Município de Andradas foi computado em 0,525, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,493.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Andradas possui nota média alta (0,777). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,554); Econômica (0,468); e Ambiental (0,303).



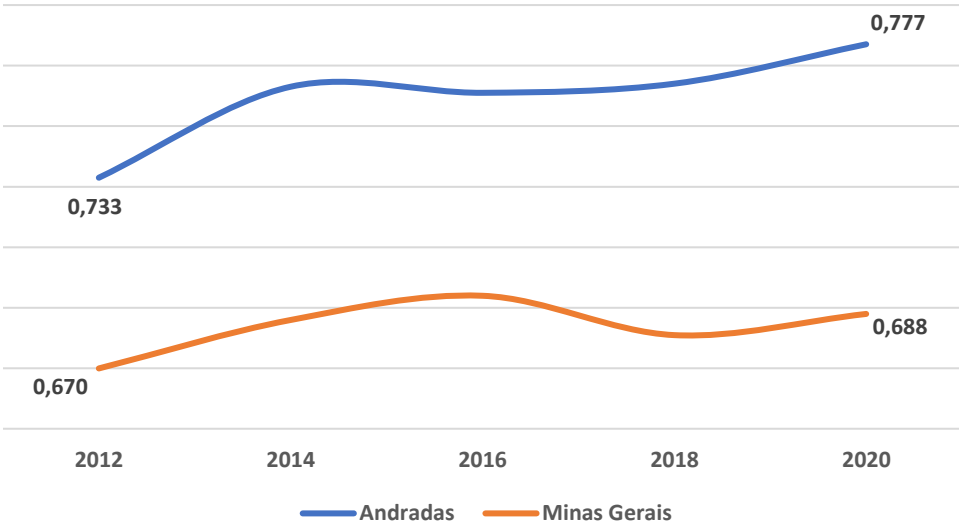
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Andradas. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **cultura**, nota-se uma baixa quantidade de investimentos financeiros na área. Na questão **habitacional**, o indicador **Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais** apresentou parâmetro alto máximo.

A falta de recursos financeiros na área de cultura merece destaque devido a sua relação com atividades de cunho turístico. Tendo em vista a importância do terceiro setor (turismo, especificamente), investimentos na área cultural apresentam grande potencial de atratividade de recursos externos.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Habitação



Atenção: Investimentos financeiros na cultura

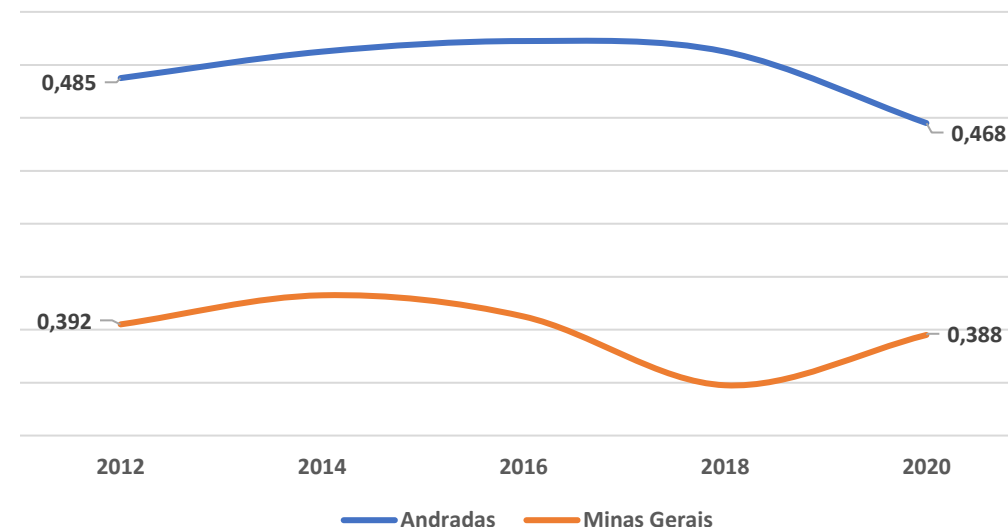
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Andradas apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como tanto o Município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **PIB per capita** possui índice na faixa **alta** de classificação. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS. Em termos de nível de renda, a variável **Domicílios em Situação de Pobreza** está na faixa **média** do IDMS.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Agregação de Valor Econômico

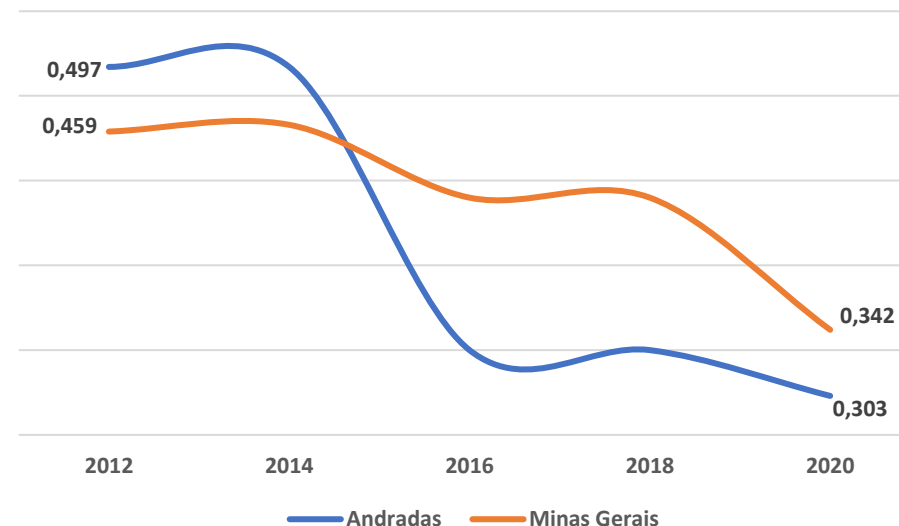
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Andrada ao longo dos últimos anos. Em 2012, o Município encontrava-se em posição consideravelmente favorável em relação ao estado, a qual foi se reduzindo ao longo do tempo. A partir de 2015, o índice municipal vem apresentando valor inferior ao estadual. Os indicadores de **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**). Além disso, o indicador de **Preservação ambiental**, também apresentou parâmetro baixo (**0,196**). Já a **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,714**), classificada como parâmetro médio.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Andradas, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Domicílios Atendidos Direta ou Indiretamente por Coleta de Lixo



Atenção: Gestão Ambiental

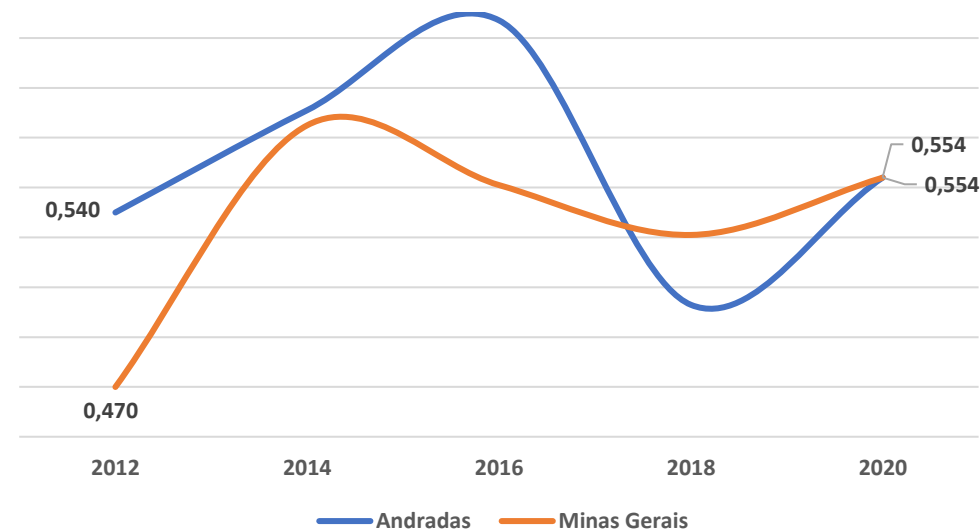
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de leve melhoria em Andradas ao longo do tempo. Na última edição do IDMS 2020, o índice municipal se nivelou ao do estado, ambos se posicionando em **0,544**. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**) e **Gestão Financeira** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,019**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Capacidade de Planejamento

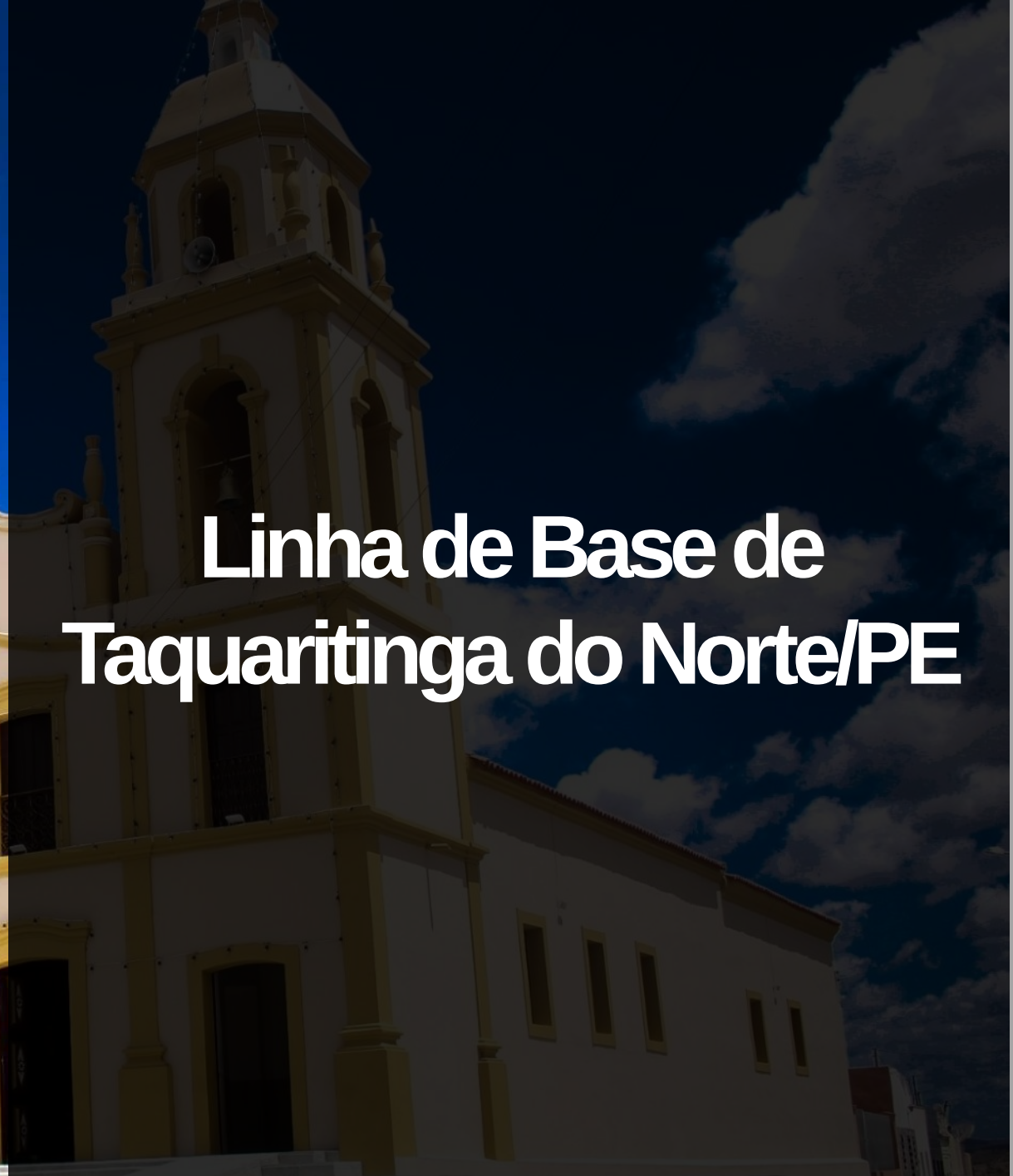


Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Taquaritinga do Norte/PE



Contextualização do Município*

Taquaritinga do Norte é um Município do estado de Pernambuco, no Brasil. O Município é composto pelo distrito-sede, Gravatá do Ibiapina e Pão-de-Açúcar e pelos povoados de Vila do Socorro, Gerimum, Mateus Vieira e Algodão. É conhecida como a "Dália da Serra", por apresentar muitos exemplares desta flor em suas praças. Considerando sua baixa latitude, possui um clima relativamente ameno, com temperatura suavizada pela altitude. A temperatura média anual é de dezoito graus Celsius.

O Município de Taquaritinga do Norte nasceu em meados do século XVIII. No início do século XIX, era um lugar já populoso, formado por terras pertencentes a dona Maria Ferraz de Brito, a qual dividiu sua propriedade em lotes, o que deu lugar ao desenvolvimento da povoação. Por conta da Lei Provincial 1 895, de 10 de maio de 1887, a sede municipal foi elevada à categoria de cidade. Todo ano, no dia 10 de maio, Taquaritinga comemora a sua emancipação política.



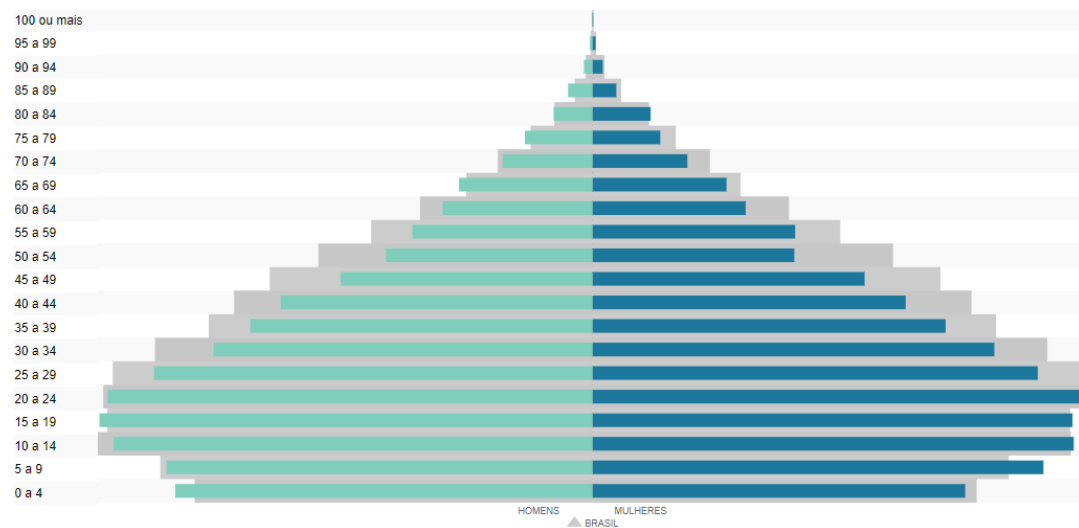
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Taquaritinga do Norte. Para mais informações acesse: <https://taquaritingadonorte.pe.gov.br/>

Taquaritinga do Norte pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Taquaritinga do Norte possuía população de **29.472 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 24.903 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Taquaritinga do Norte, pelo Censo de 2010, 28% da população morava nesta área.

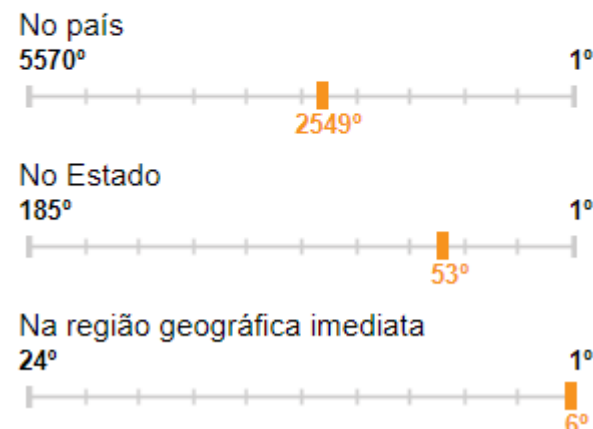
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com maior representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 4 anos) e menor participação da faixa adulta (especialmente de 46 a 64 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
475,184 km²

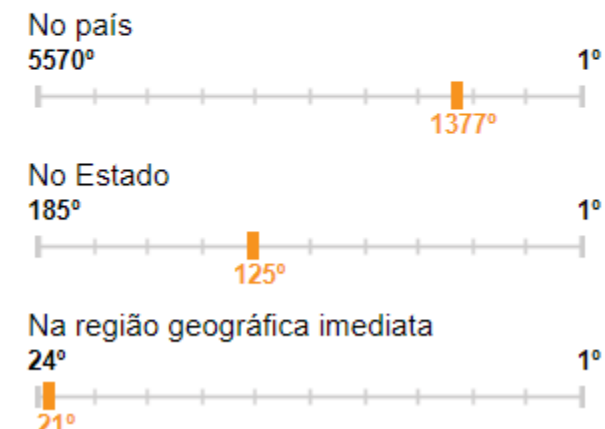
Comparando a outros municípios



O Município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 46% maiores do país (53º maior no estado de Pernambuco). Ademais, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]
52,41 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

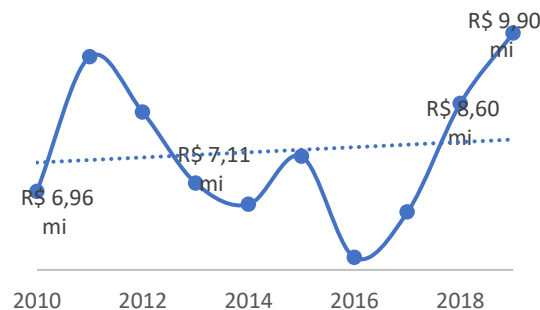
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 298,47 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Taquaritinga do Norte apresentou uma tendência de crescimento considerável em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pela administração pública, a qual responde por mais de 40% de participação no PIB municipal.

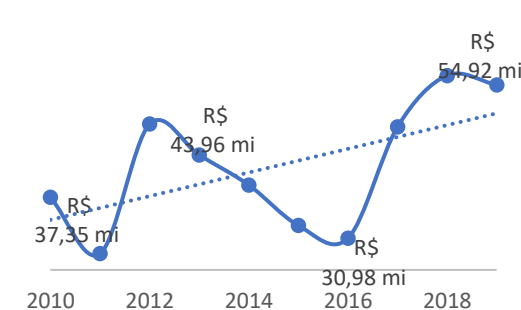
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pela **administração pública**, que possui grande participação na produção do Município (**43,69%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Taquaritinga do Norte (**33,15%**), o valor adicionado pela **setor terciário** (comércio e serviços) apresenta significativa contribuição para o crescimento do PIB municipal.

Por outro lado, os valores adicionados pelos **setores primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e **secundário** (indústria), apresentam menor composição da renda total do Município no tempo, chegando a **3,54%** e **19,62%** em 2019, respectivamente.

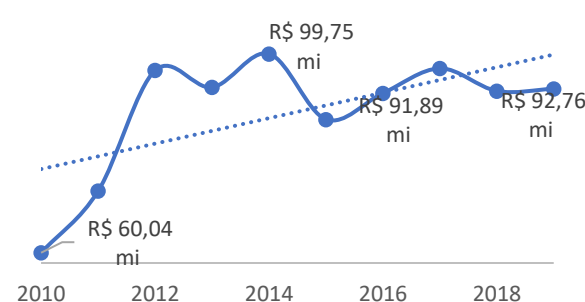
VAB – Setor primário*



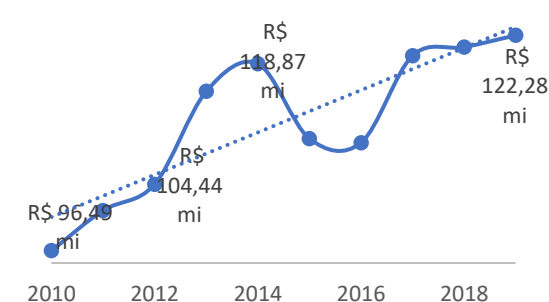
VAB – Setor secundário*



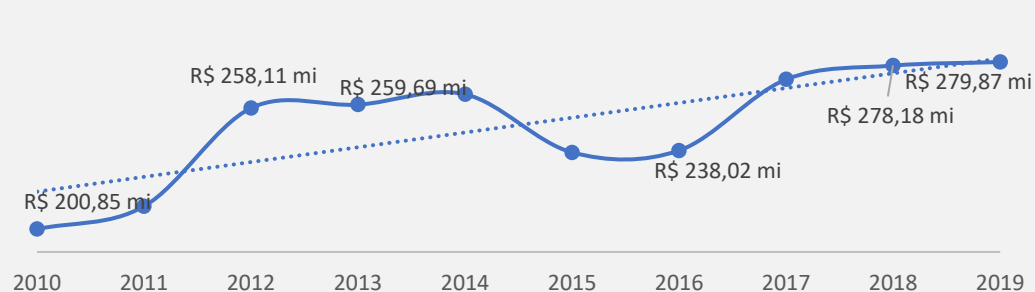
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Taquaritinga do Norte no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2010 e 2012 (quase 30% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

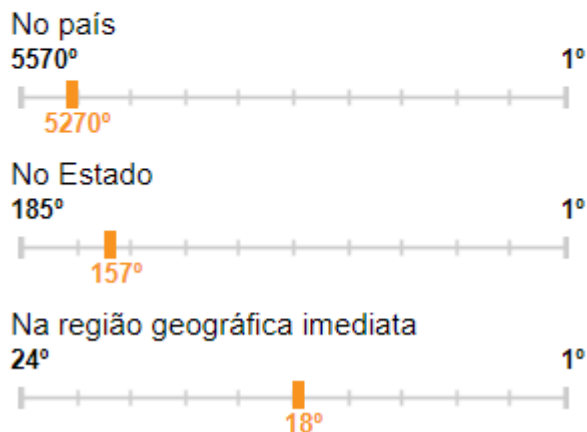
Em 2019, a renda média da população de Taquaritinga do Norte foi de **R\$ 10.372,42**, medida pelo PIB per capita, valor 69% inferior à média do estado de Pernambuco (R\$ 33,2 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento do VAB total do Município no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Taquaritinga do Norte, em 2020, era de **1,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.463,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2020, era de **8,4%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **34,5%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,4 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

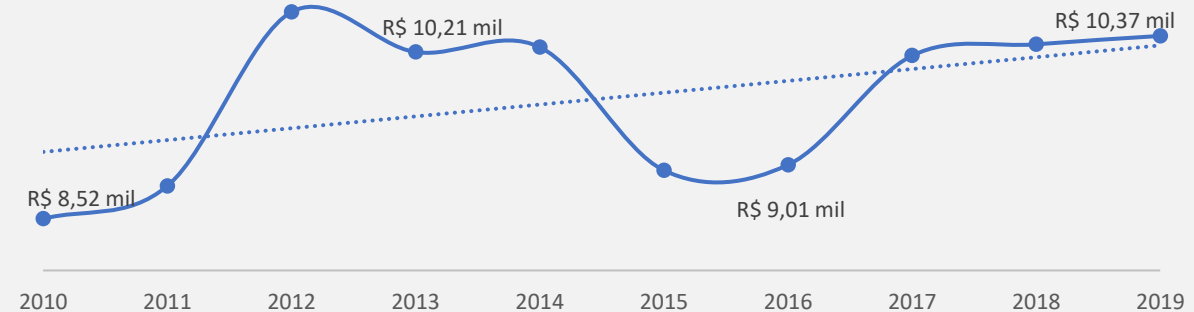
8,4 %

Comparando a outros municípios



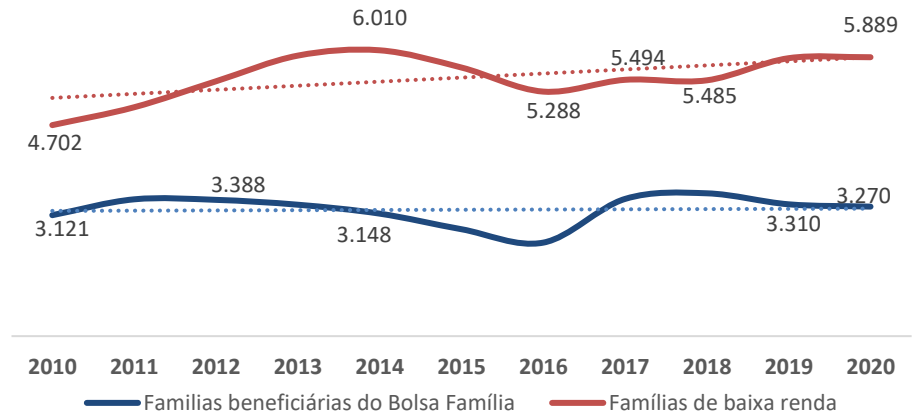
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **2,4%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de ampliação menos significativa no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **1,0%**).

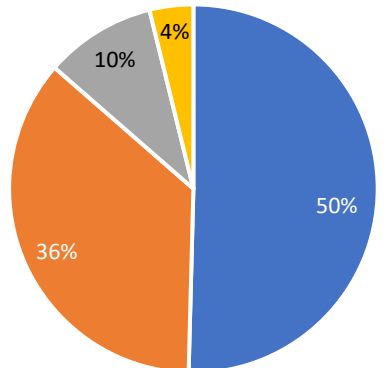
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Taquaritinga do Norte pelo DataSebrae

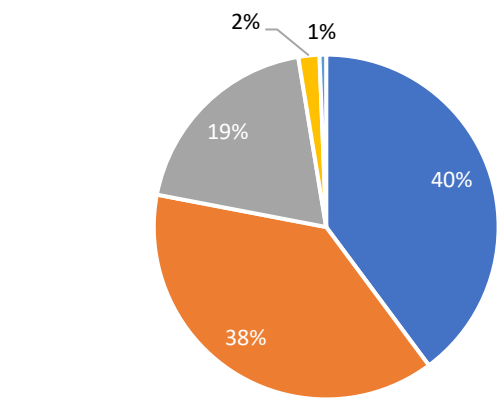
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Metade dos empreendimentos em Taquaritinga do Norte é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **50%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 96% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



■ Comércio ■ Indústria ■ Serviços
■ Construção Civil ■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (40%) e **serviços** (19%), seguidos pelo setor industrial (38%) e construção civil (2%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **confeção de peças** (artigos de vestuário – 25% do total de empresas), em **comércio varejista** (artigos de vestuário e acessórios – 10%), **facção de peças** (vestuário - 3%) e **comércio varejista** (mercadorias em geral 3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

964

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	238	25%
2º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	97	10%
3º	Facção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas	32	3%
4º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	29	3%
5º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	22	2%
6º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	20	2%
7º	Comércio atacadista de tecidos	16	2%
8º	Comercio varejista de artigos de armarinho	14	1%
9º	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	14	1%
10º	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	14	1%

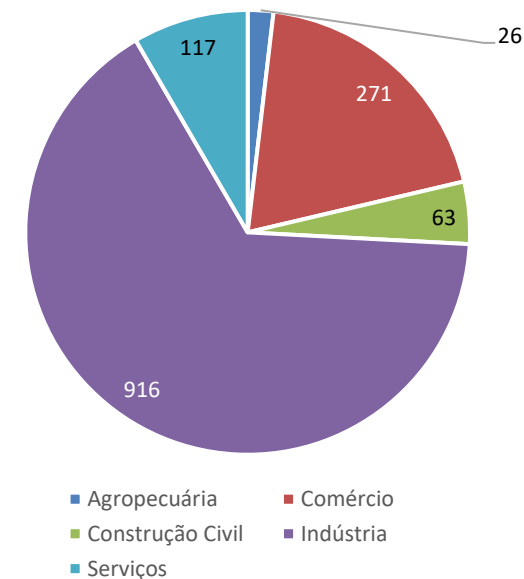
Em 2018, o total de empregados no Município de Taquaritinga do Norte era de **1.393**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**60%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (60% em 2018) e **microempresas** (**40%** em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **15% a.a.** na média do período. As microempresas possuíram variações de +5% a.a. entre 2009 e 2018. Todavia, as grandes e médias empresas apresentaram variações negativas de 100% e 22%, respectivamente.

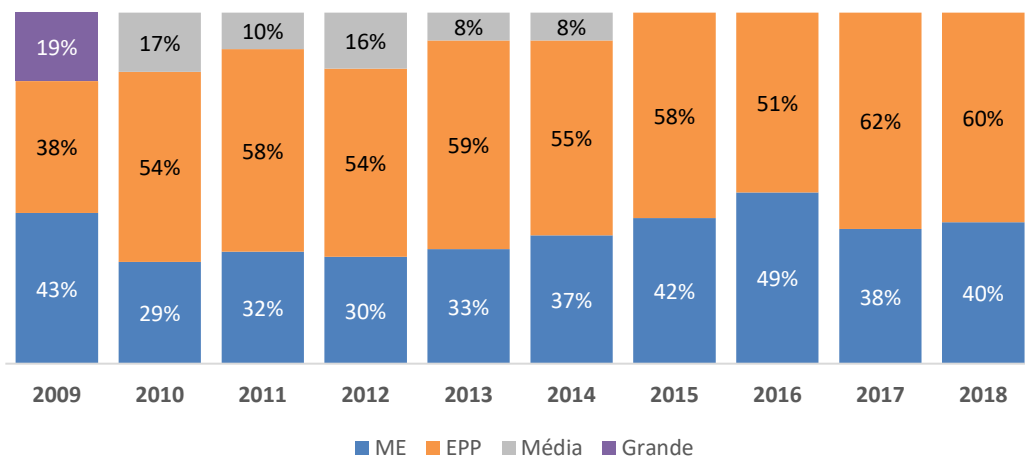
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo **industrial** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**66%** em 2018). O setor terciário possuiu a segunda maior contribuição em 2018: comércio com 19%, seguido por serviços com 8%. Por fim, construção civil e agropecuária, apresentaram, em 2018, 5% e 2% de contribuição, respectivamente.

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **1.617% a.a.** na média, em decorrência, sobretudo, do período de crescimento intenso (2016 a 2017). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (12% a.a.), indústria (12% a.a.), agropecuária (11% a.a.) e comércio (3% a.a.).

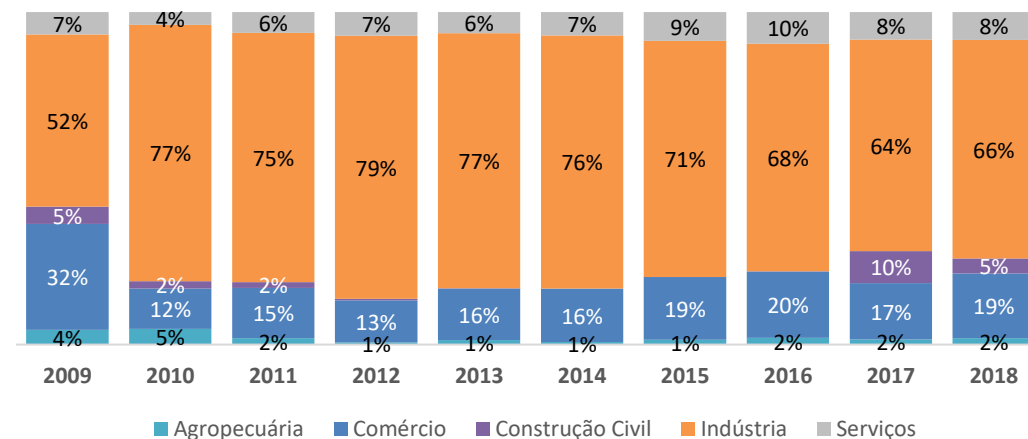
Trabalhadores formais por setor (2018)



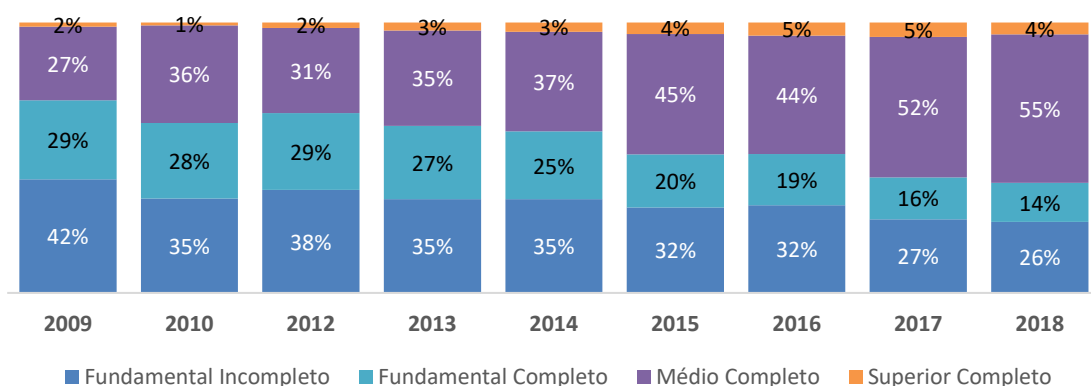
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



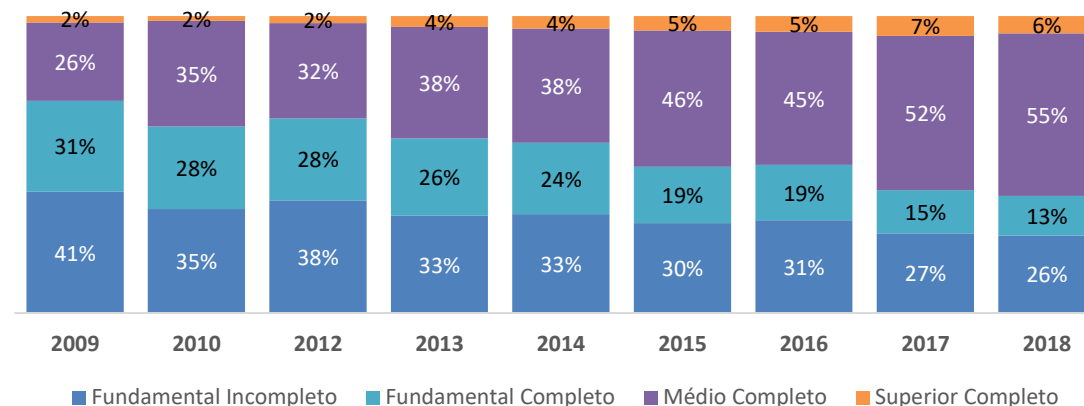
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

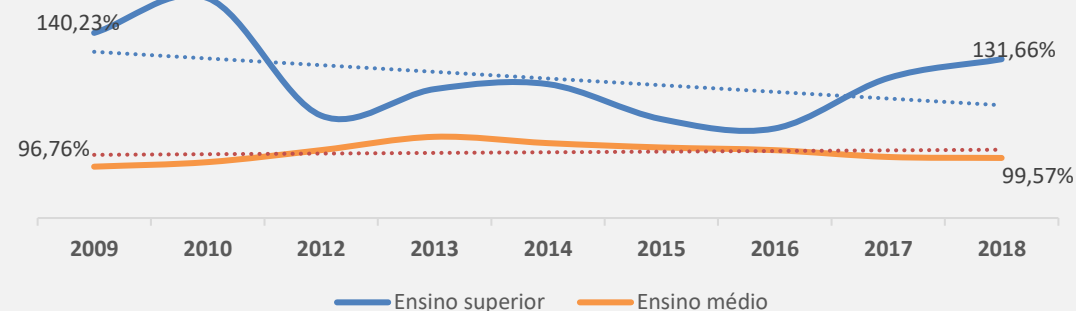


Dos **1.393** empregados formais do Município de Taquaritinga do Norte em 2018, mais da metade (**55%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 4% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 14% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 26%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **55% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental incompleto (25%), fundamental completo (13%) e superior completo (6%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Taquaritinga do Norte, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

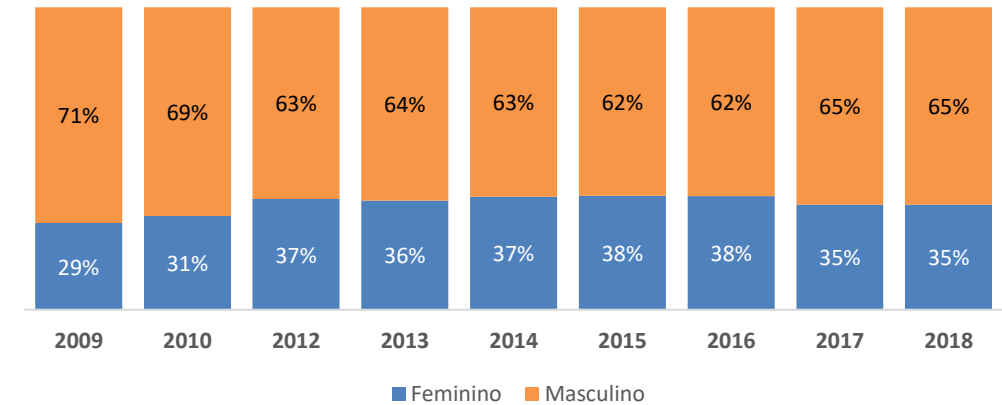


Os dados históricos demonstram que trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta, em 2018, maior parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. Logo, não há cada vez menos incentivos para a qualificação educacional superior no Município.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Taquaritinga do Norte, **35%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 575,553 mil** – representando **34%** do total. A paridade observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica equidade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Taquaritinga do Norte.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **97%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, recebendo valores sem alterações ao longo dos anos.

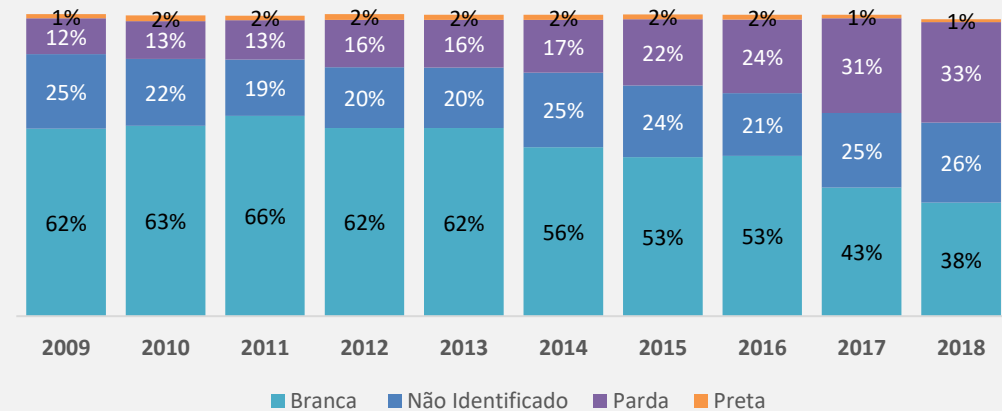
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **1%** do total de empregados do Município de Taquaritinga do Norte em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **35%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **38%** do total de trabalhadores formais, parcela 39% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **37%** do total da massa salarial do Município, pretos (1%) e pardos (34%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **92%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução desta relação no tempo: variação média negativa de **-3,7% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 103% no período considerado, com taxa negativa de -0,5% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 99%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,2% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Taquaritinga do Norte.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

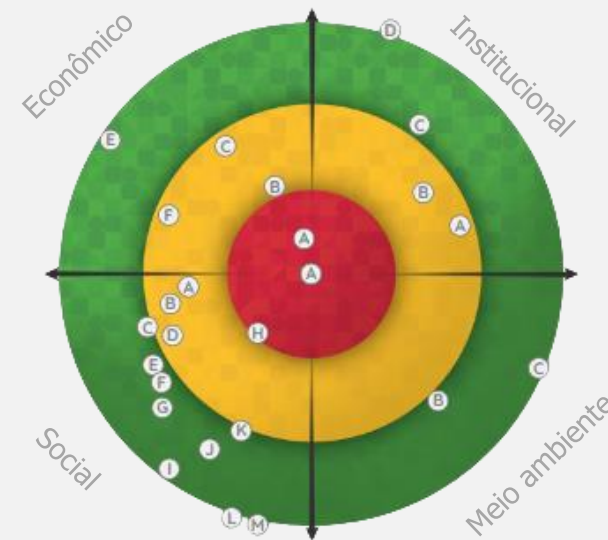
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Taquaritinga do Norte

Analisando o radar do Município de Taquaritinga do Norte em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Institucional se sobressaem como aspectos positivos da Mandala do Município de Taquaritinga do Norte, principalmente no que diz respeito ao gerenciamento do orçamento municipal e à saúde das mulheres. Em contrapartida, os eixos Econômico e Social possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se negativamente os Índices de abandono escolar e de PIB per capita.



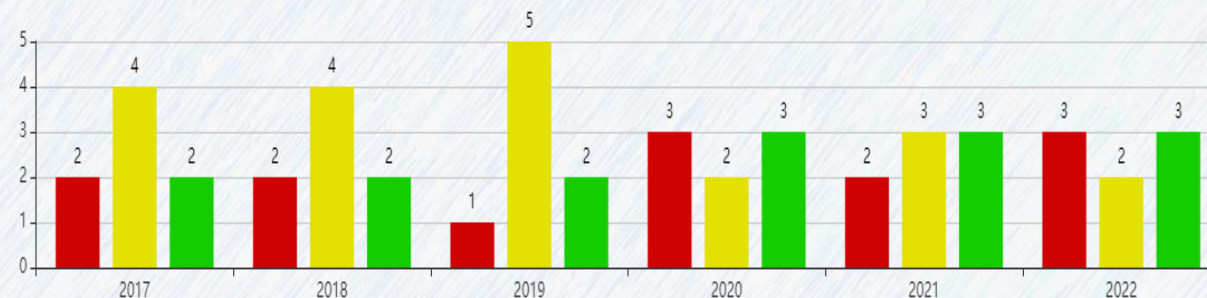
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

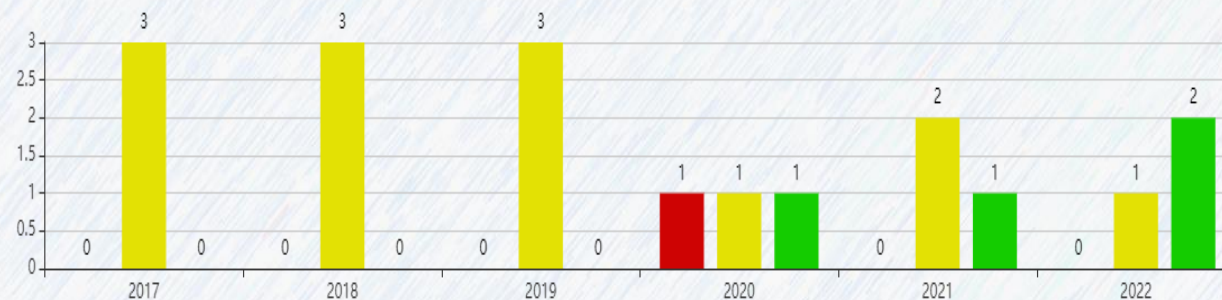


Nota-se um aumento dos índices da faixa verde e vermelha da ferramenta. A variação proporcional dos indicadores na faixa vermelha foi maior em comparação com aqueles na faixa verde, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



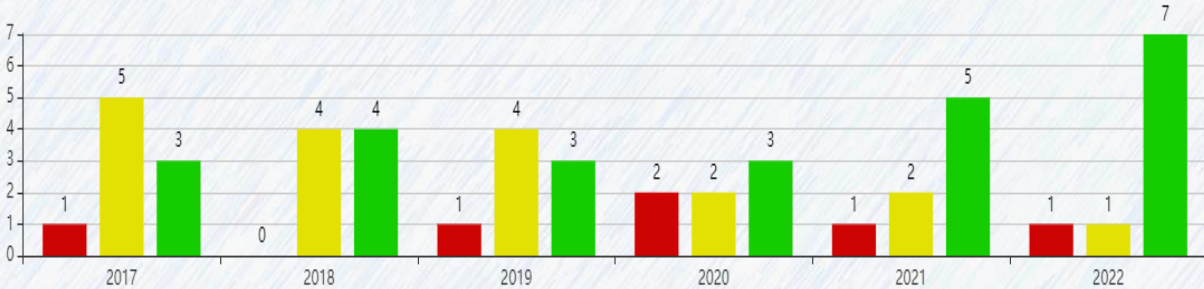
Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

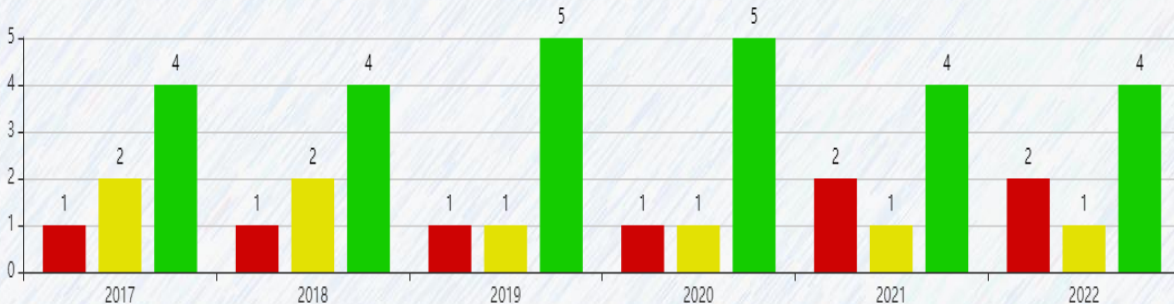


Apesar das oscilações intermediárias negativas, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa amarela da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Apesar dos aumentos intermediários dos indicadores na faixa verde, constata-se, a partir de 2021, uma piora se comparado com a situação inicial (2017). Tal fato demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

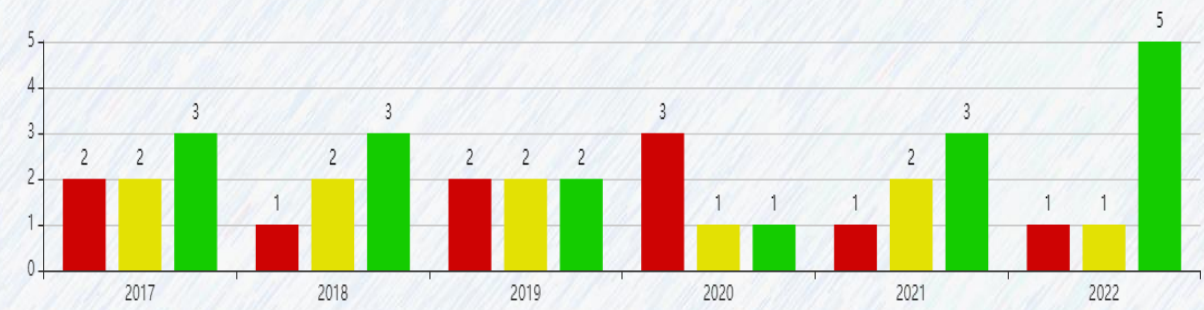


Constata-se uma aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

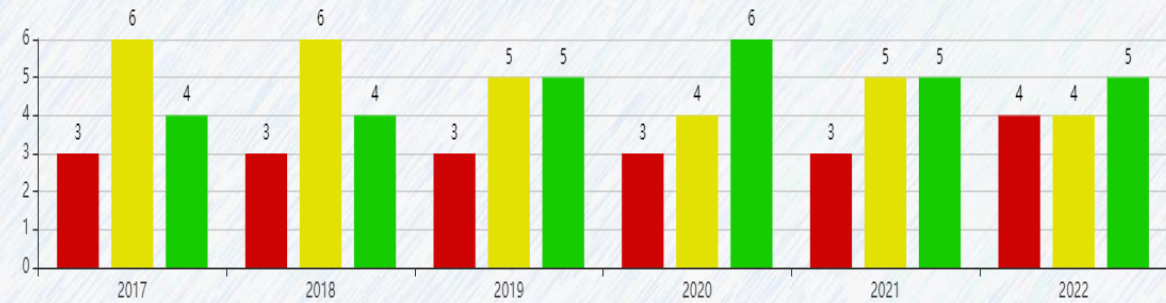


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha e na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



Observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma redução dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para uma divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

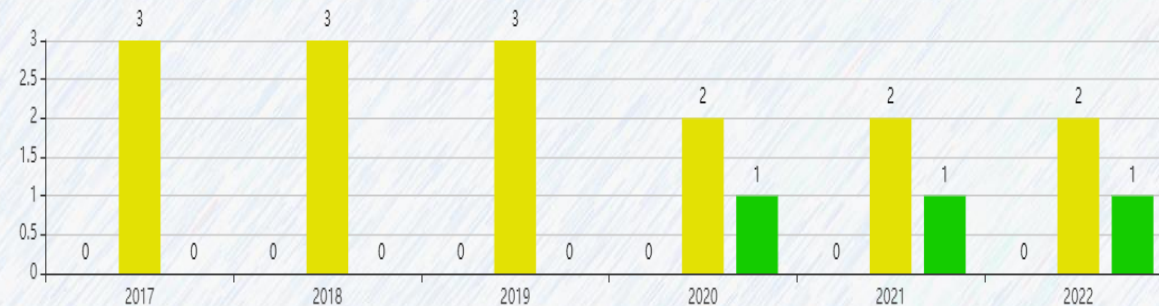


Constata-se uma aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

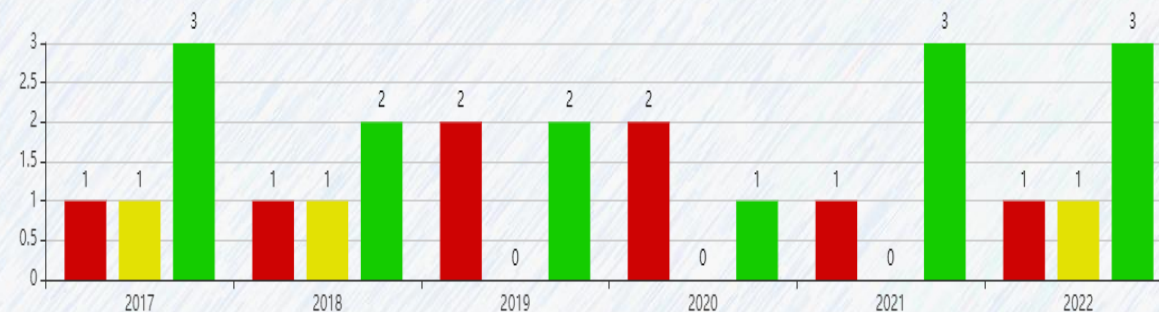


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!



Observa-se, em 2022, a manutenção constante da situação apontada inicialmente no ano de 2017. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Taquaritinga do Norte está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

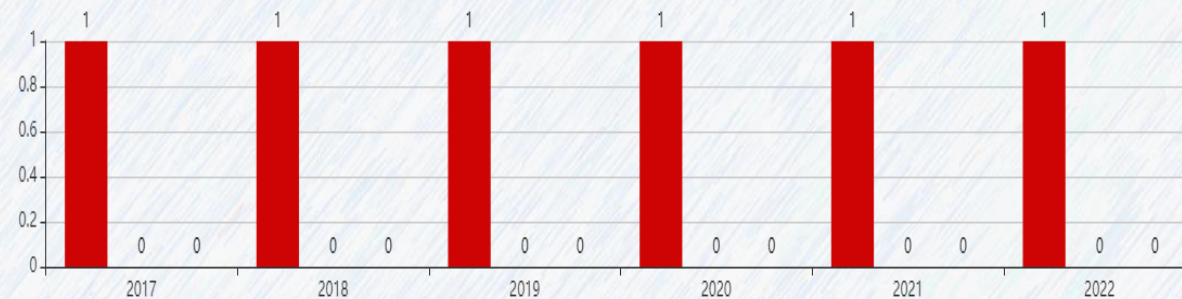


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Taquaritinga do Norte está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

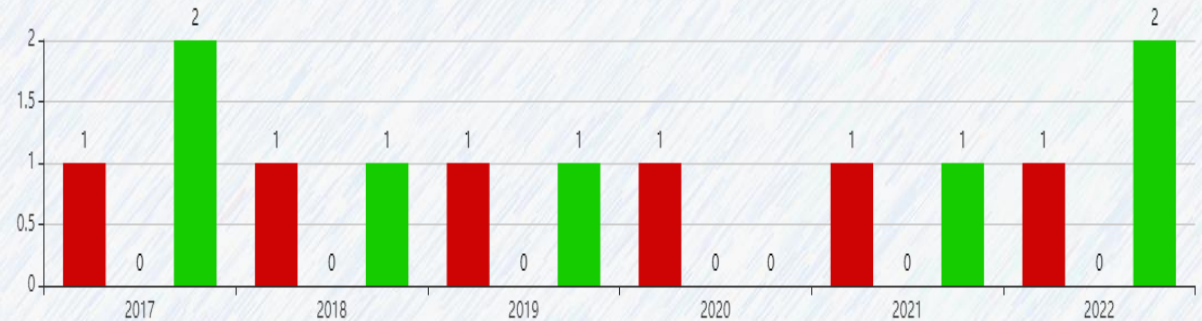


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

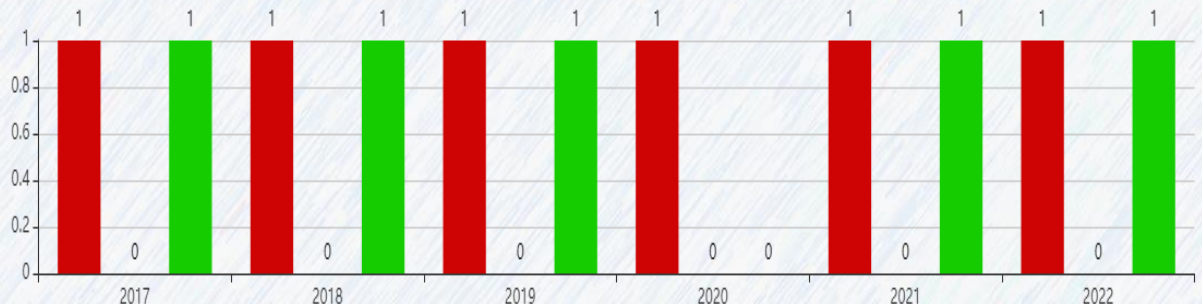


Observa-se, em 2022, a manutenção constante da situação apontada inicialmente no ano de 2017. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Taquaritinga do Norte demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

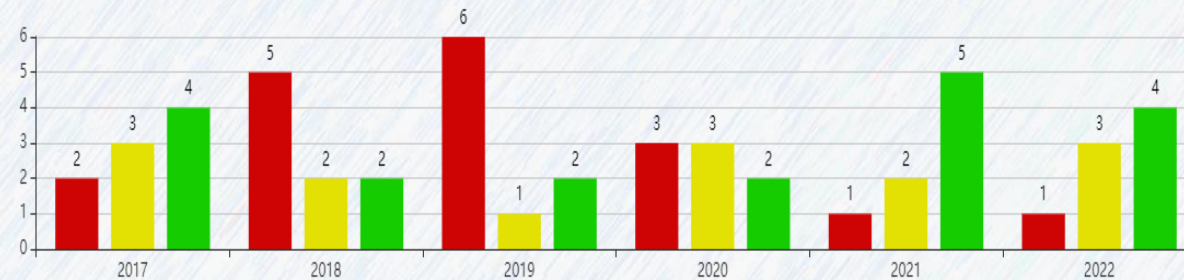


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa vermelha e verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

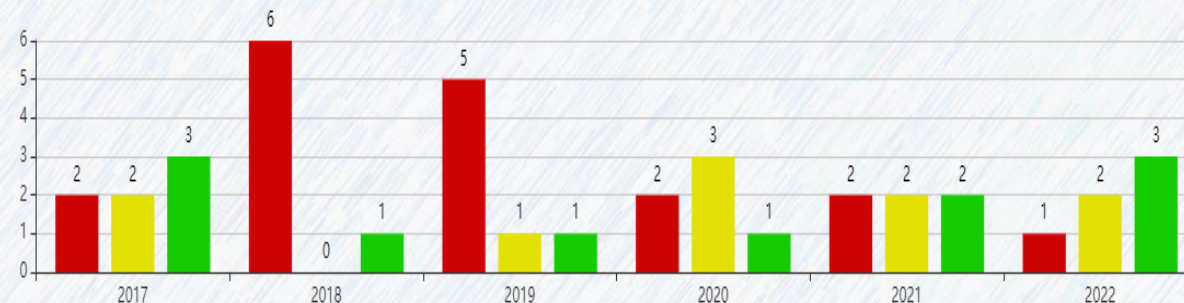


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Taquaritinga do Norte está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



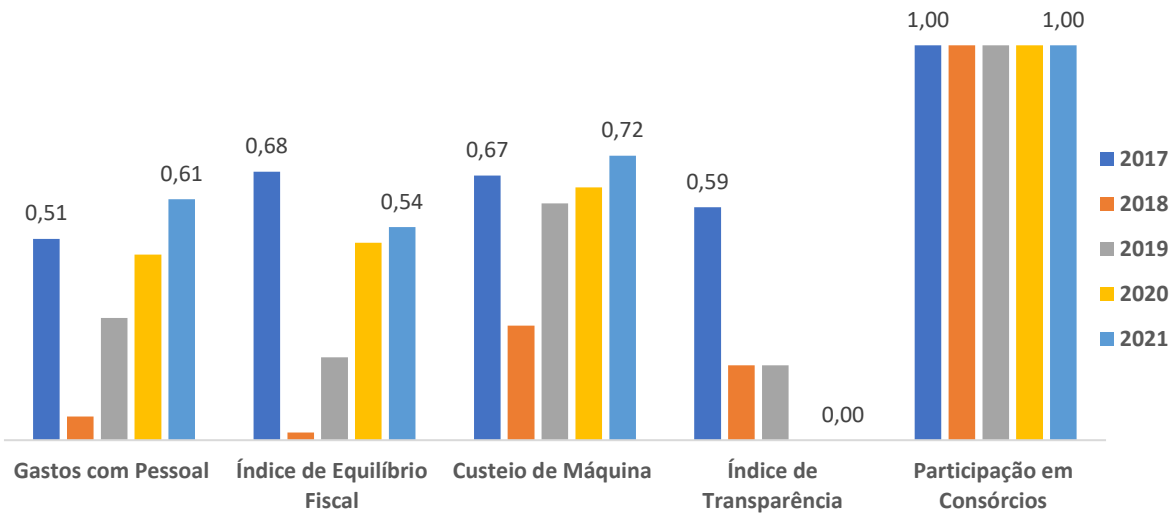
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Taquaritinga do Norte apresenta uma gestão orçamentária com espaço para melhorias. Os indicadores com maior destaque foram: **Custeio de Máquina** (0,72) e **Gastos com Pessoal** (0,61) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. O **Índice de Transparência** vem demonstrando uma trajetória de redução de seus valores ao longo do período analisado (2017-2021).

O gerenciamento orçamentário acima da média corrobora com a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo de Taquaritinga do Norte dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Custeio de Máquina



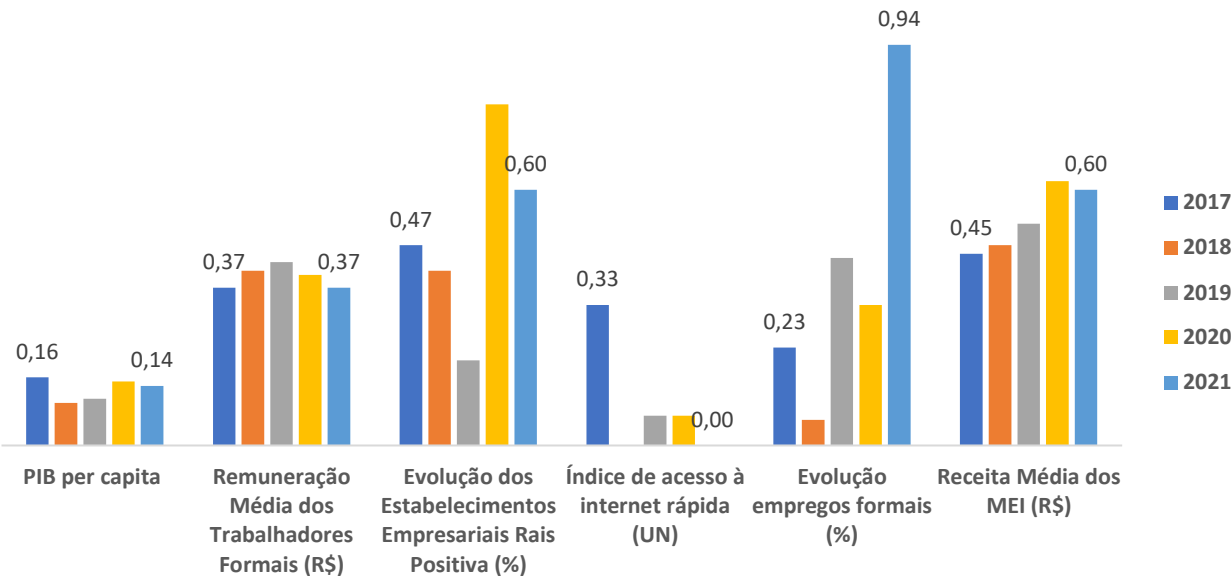
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Taquaritinga do Norte, que se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Remuneração Média dos Trabalhadores Formais** e **PIB per capita**. Observa-se, todavia, boa Evolução dos empregos formais no Município, além de que a **Receita Média dos Microempreendedores Individuais** vem aumentando em comparação com 2017.

A piora nos índices de remuneração dos trabalhadores são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Este fato acaba por acarretar também na problemática da falta de incentivos de uma maior qualificação educacional por parte da população de Taquaritinga do Norte. A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social.



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Remuneração Média dos Trabalhadores Formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

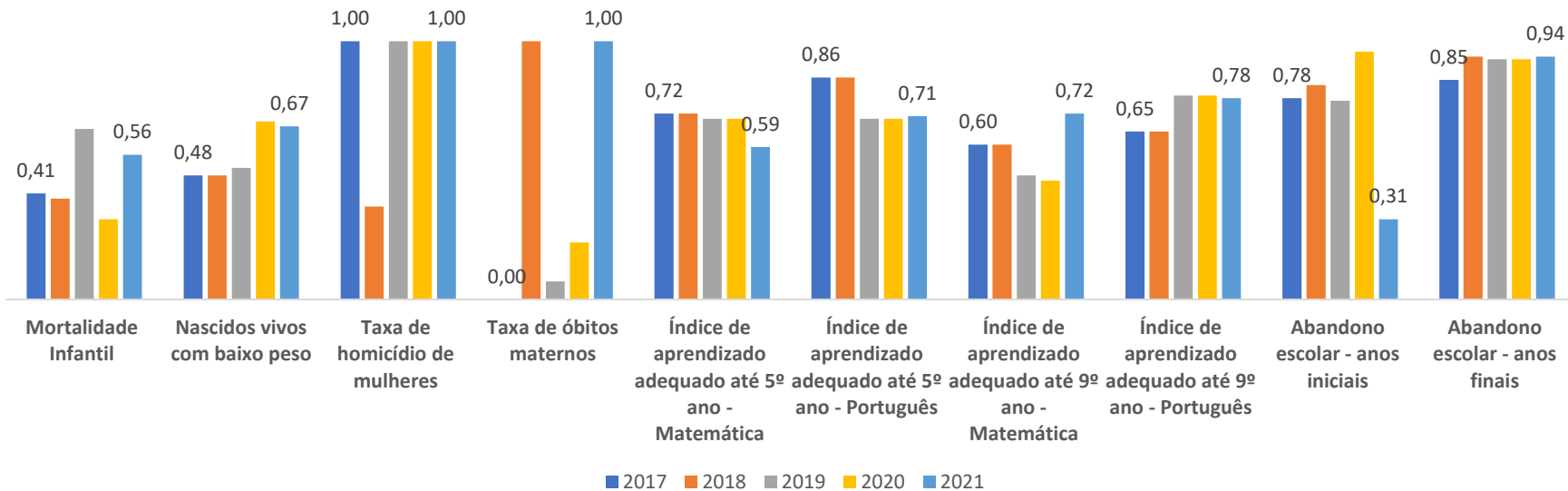
A melhora dos índices de saúde das mulheres

no Município de Taquaritinga do Norte mostra um progresso nas questões de inclusão social do Município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de Abandono escolar - anos iniciais** nos anos iniciais destaquem-se como pontos negativos, Taquaritinga do Norte

apresenta altas taxas de **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Taquaritinga do Norte, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



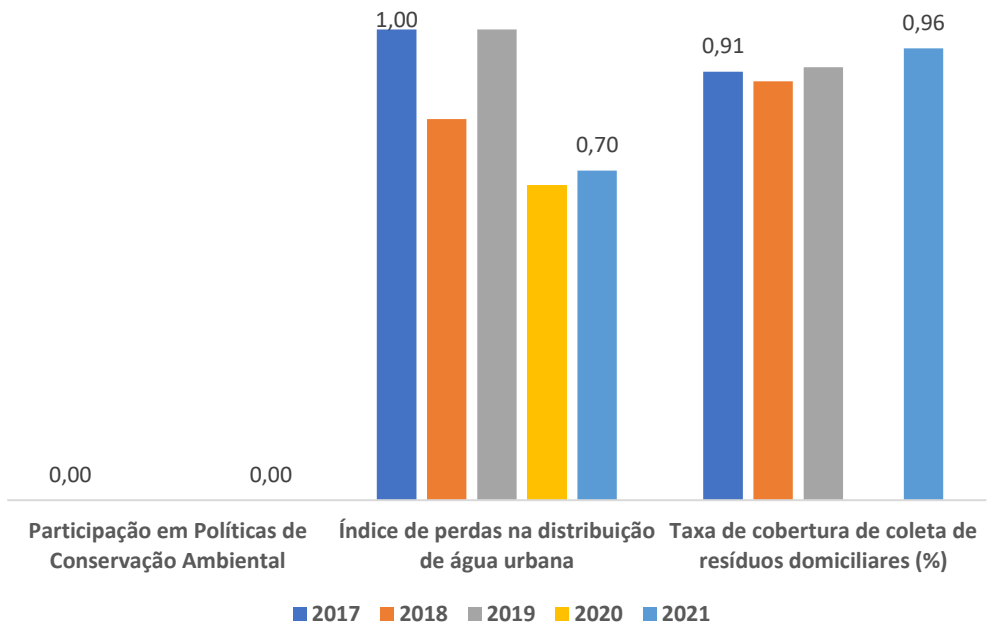
Atenção: Abandono escolar – anos iniciais

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Taquaritinga do Norte na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Políticas de conservação** e **Cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Em especial, destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela melhora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o Município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.



Destaque positivo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

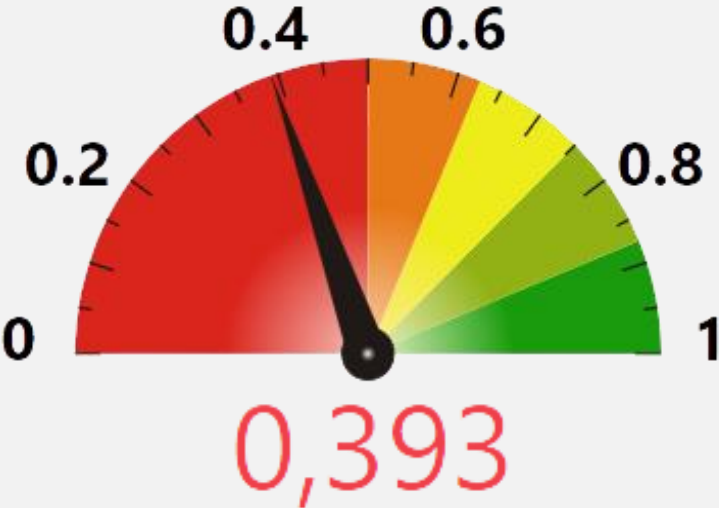
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Taquaritinga do Norte

O IDMS de 2020 do Município de Taquaritinga do Norte foi computado em 0,393, nota baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,406.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Taquaritinga do Norte possui nota média (0,641). As demais dimensões possuem índices baixos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,523); Econômica (0,312); e Ambiental (0,095).



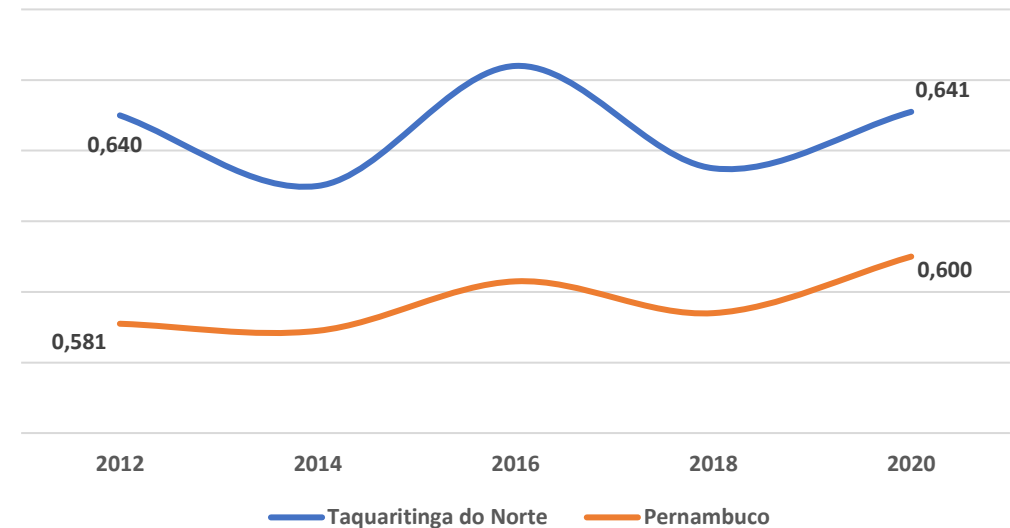
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Taquaritinga do Norte. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, apresentando ainda tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **educação**, nota-se um **baixo Desempenho Escolar (0,188)**. Na questão **saúde**, o indicador **Cobertura da Atenção Básica (0,859)** situa-se próximo da nota de corte do parâmetro **alto (0,875)**.

A falta de um bom desempenho escolar, além de uma baixa permanência nas escolas são pontos que merecem destaque no Município de Taquaritinga do Norte. A educação deve ser tratada como uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade habitacional



Atenção: Investimentos financeiros na cultura

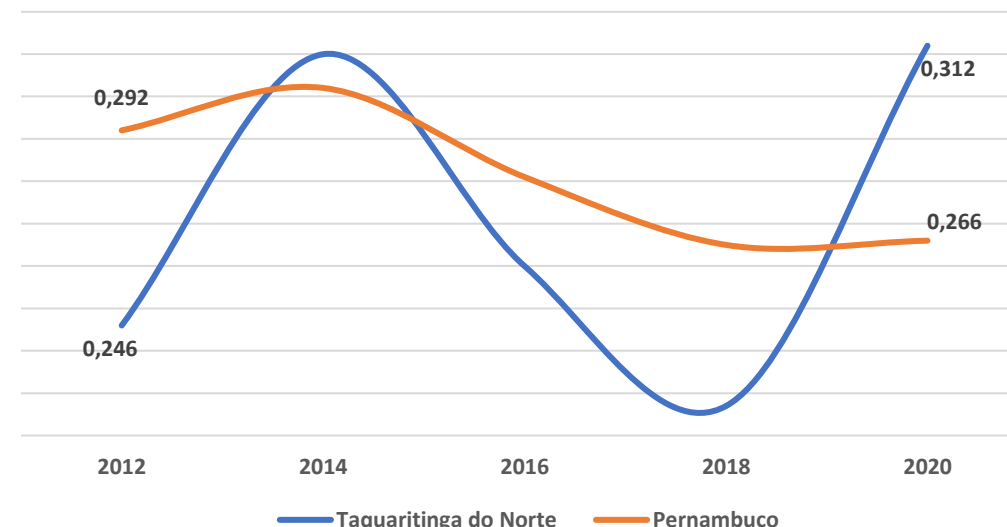
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Taquaritinga do Norte apresentou leve tendência de crescimento, com pequenas reduções ao longo do tempo. Nota-se que o Município apresenta padrão de evolução aposta ao estado de Pernambuco para a dimensão em específico.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **alta** de classificação (valor máximo – **1**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS (**0,118**). Para mais, o indicador **Nível de renda** também se posicionou na faixa **baixa** (**0,191**), evidenciando uma insuficiente remuneração média dos trabalhadores formais no Município de Taquaritinga do Norte.

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

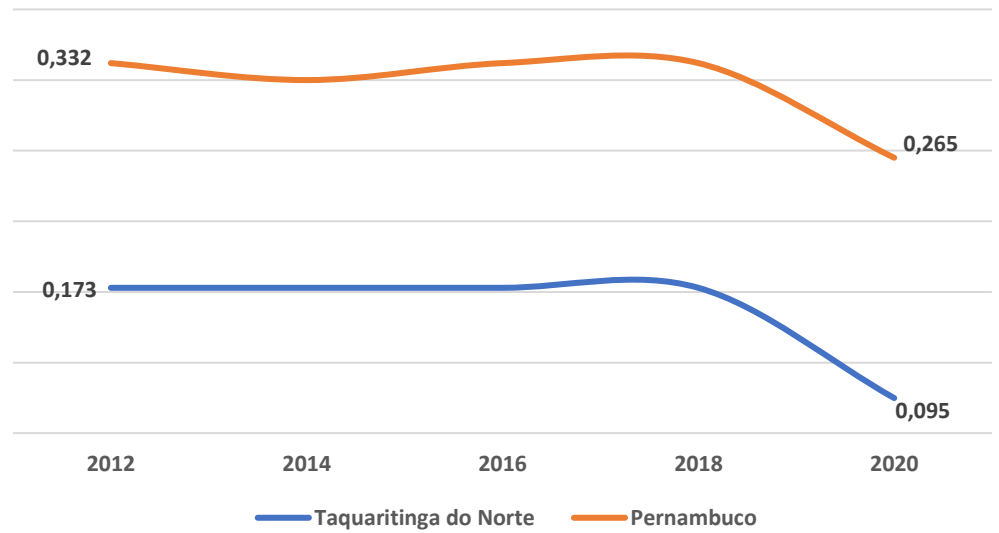
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Taquaritinga do Norte ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos, apresentando ainda tendência de redução no tempo para ambas as esferas. Todos os três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, sendo que **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,245**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Taquaritinga do Norte, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **Preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS





Destaque negativo: Gestão Ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

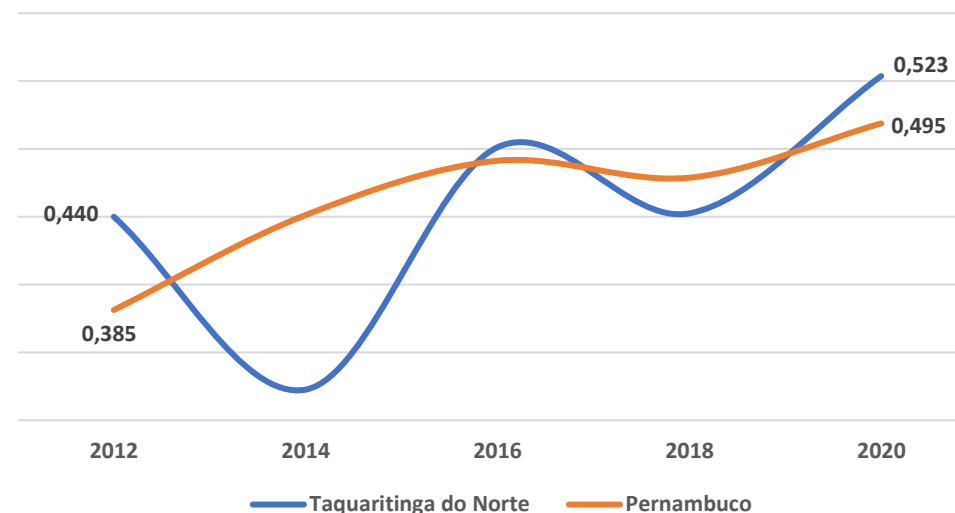
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora em Taquaritinga do Norte ao longo do tempo. Na edição de 2020, o índice municipal se posicionou acima em relação ao índice do estado de Pernambuco. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Articulação com o exterior** (índice **1** - máximo) e **Gestão financeira** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,451**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Capitólio/MG



Contextualização do Município*

Capitólio conseguiu sua independência político-administrativa no dia 27 de dezembro de 1948, transformando-se em Município de Capitólio. O nome do Município de Capitólio, segundo o Monsenhor Mário da Silveira, primeiro vigário de Capitólio, foi sugerida "como uma forma modernizada de relembrar as grandezas de Roma e eternizar os Cabeças, e, ao que se conta, as cabeças dos antigos Franciscos".

Capitólio faz parte do Circuito Turístico Nascentes das Gerais, sendo uma das cidades escolhida pela Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais - SETUR-MG como Destino Indutor de Minas Gerais. Ademais, Capitólio possui o Conselho Municipal do Patrimônio Cultural e Ambiental, com o objetivo de preservar a identidade cultural e o meio ambiente do Município.



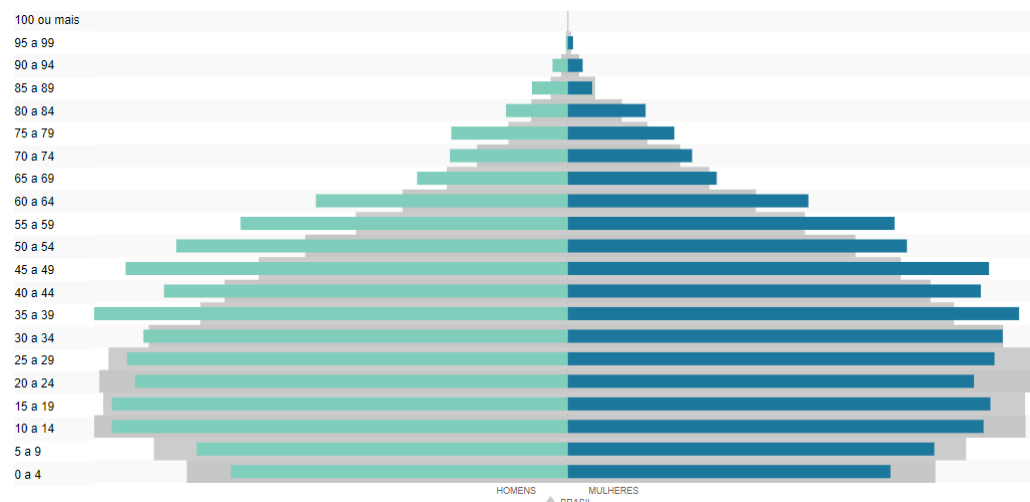
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Capitólio. Para mais informações acesse: <https://capitolio.mg.gov.br/>

Capitório pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Capitório possuía população de **8.693 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 8.163 habitantes, o que pressupõe leve aumento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Capitório, pelo Censo de 2010, 21% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 10 a 29 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 39 a 64 anos), comparativamente à média nacional.

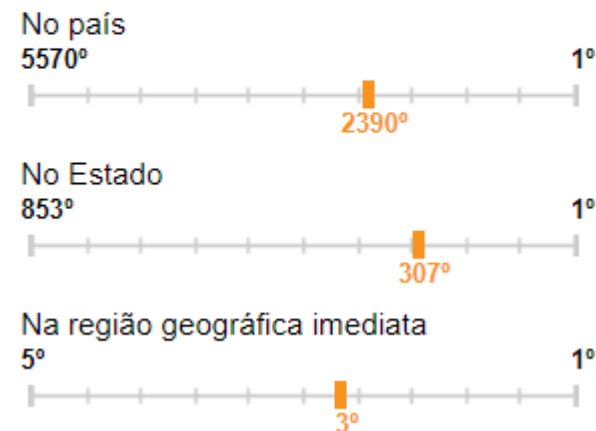
Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

521,802 km²

Comparando a outros municípios

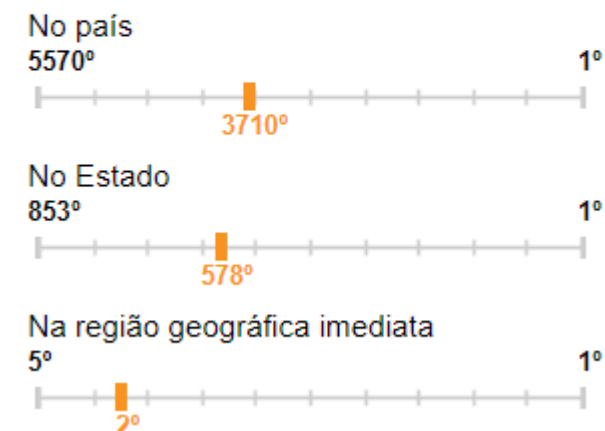


O Município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 43% maiores do país (307º maior no estado de Minas Gerais). Entretanto, apresenta baixa densidade demográfica relativa, com habitantes espalhados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]

15,68 hab/km²

Comparando a outros municípios



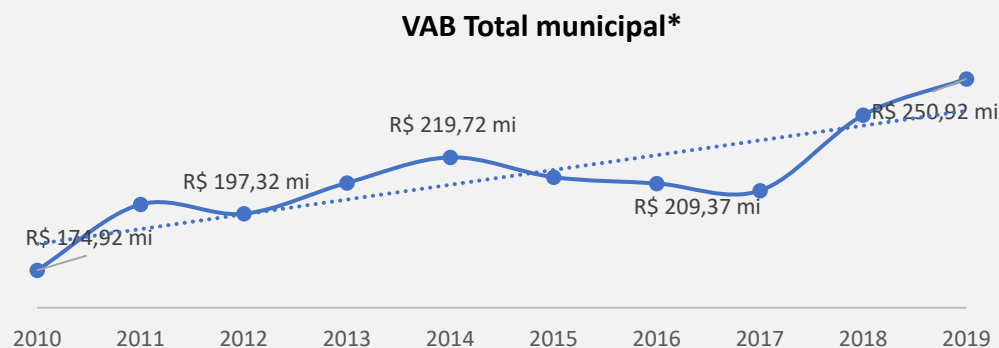
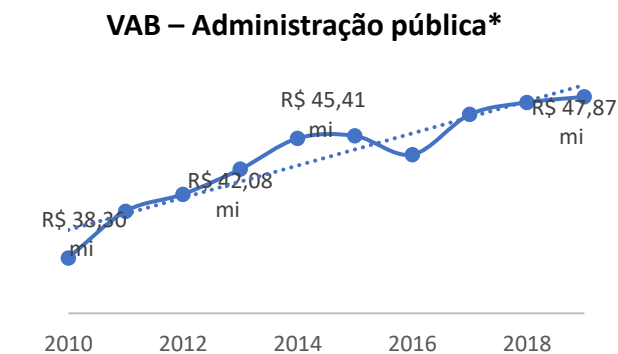
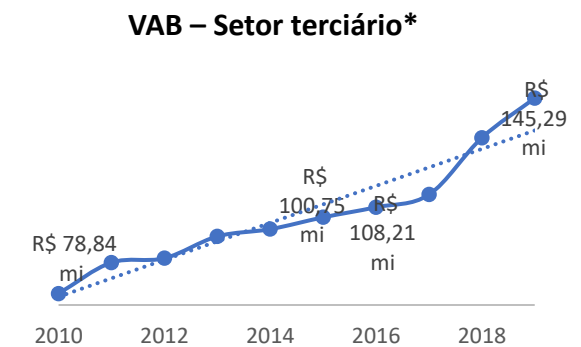
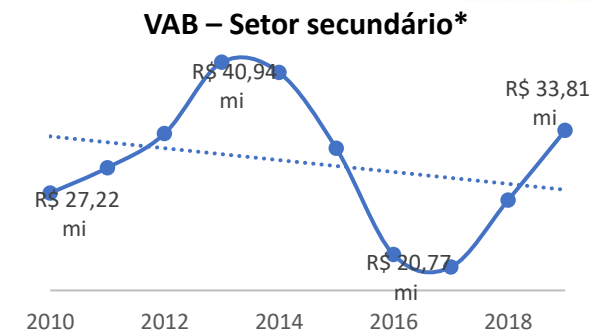
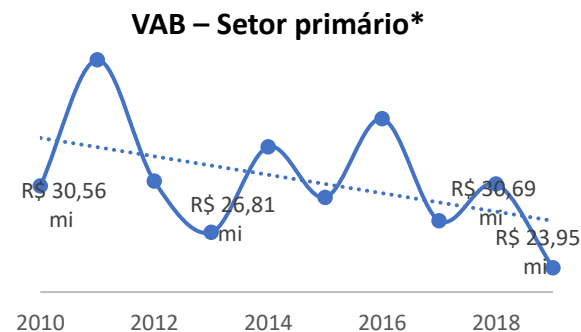
O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 276,79 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Capitólio apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Capitólio (**57,9%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Capitólio (**19,1%**), o valor adicionado pela **administração pública** contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores secundário** (indústria) e **primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **13,5%** e **9,5%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Capitólio no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2012 e 2014 (quase 12% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, em ritmo ainda mais pujante.

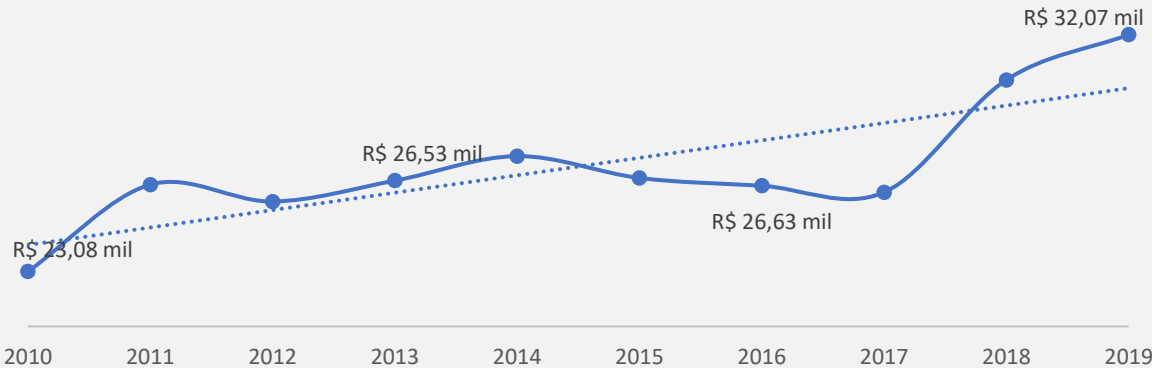
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população capitoliense foi de **R\$ 32.065,10**, medida pelo PIB per capita, valor 17,13% inferior à média do estado de Minas Gerais (R\$ 38,7 mil). Analisando a série histórica, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de crescimento populacional pouco acentuado e aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de capitólio, em 2019, era de **1,8 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.700,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **32,1%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **28,3%** da população nessas condições (Censo de 2010).

PIB per capita municipal*



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,8 salários mínimos

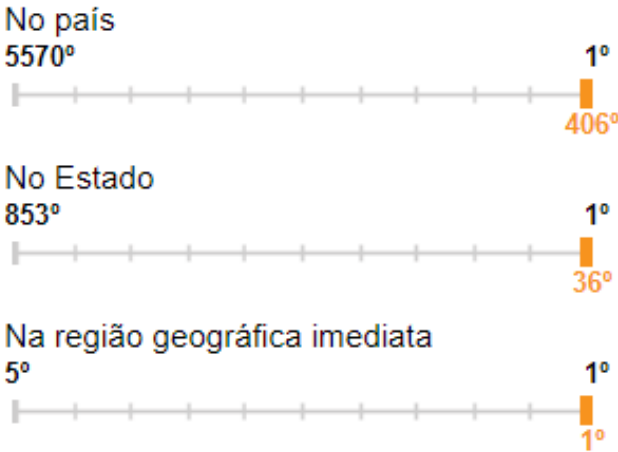
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

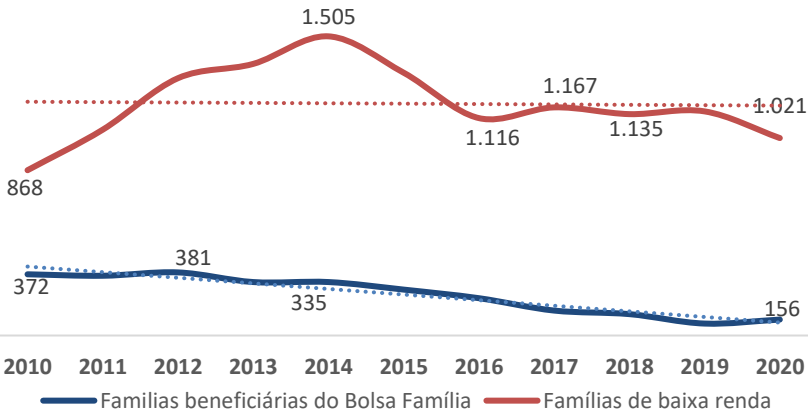
32,1 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **2,43%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **7,63%**).

Situação familiar**

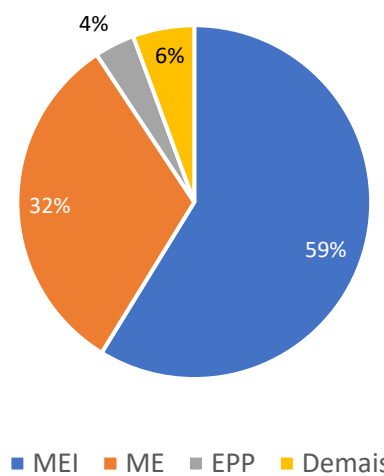


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

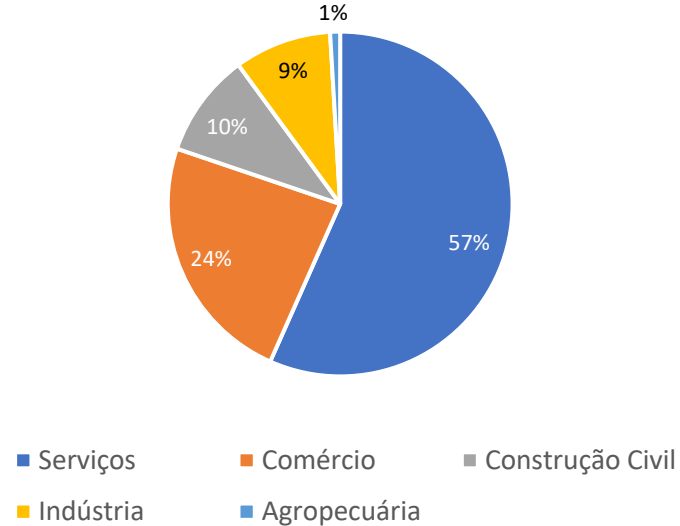
Capitólio pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Mais da metade dos empreendimentos em Capitólio é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **59%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 94% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação   distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **serviços** (57%) e **comércio** (24%), seguidos pelo setor de construção civil (10%) e industrial (9%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **transporte aquaviário** (turismo – 6% do total de empresas), em **obras de alvenaria** (5%), em **hotéis** (4%) e **outros alojamentos** (4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.601

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1�	Transporte aquaviário para passeios turísticos	104	6%
2�	Obras de alvenaria	79	5%
3�	Hotéis	64	4%
4�	Outros alojamentos não especificados anteriormente	61	4%
5�	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	60	4%
6�	Cabeleireiros, manicure e pedicure	54	3%
7�	Restaurantes e similares	48	3%
8�	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	37	2%
9�	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	36	2%
10�	Serviços domésticos	33	2%

Em 2018, o total de empregados no Município de Capitólio era de **1.600**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte (EPP)** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**56%** em 2018). Já a participação no total de empregados em microempresas equivale a 44%.

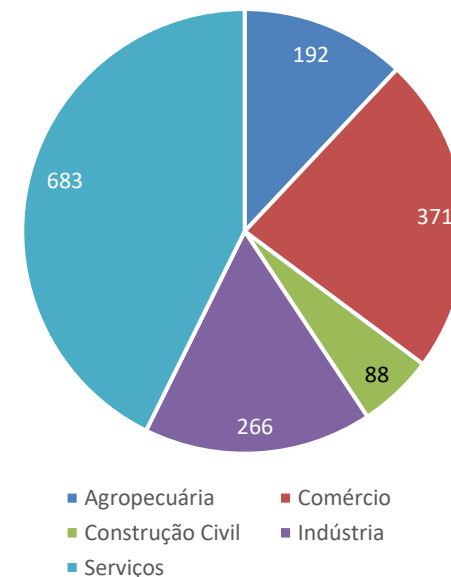
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **7% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíram variações de 6% a.a. e de -45% a.a. entre 2009 e 2018, respectivamente.

Em relação aos setores, estabelecimentos no

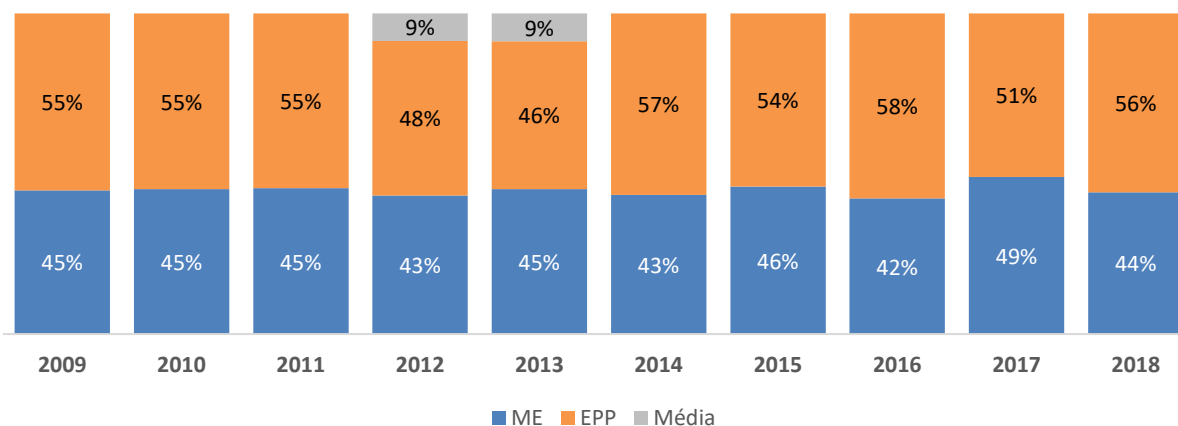
ramo de **serviços** e **comércio** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (respectivamente **43%** e **23%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (17% em 2018), seguido por agropecuária (12% em 2018) e construção civil (6% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **serviços** e a **construção civil** foram os setores que apresentaram maior variação no número de empregados, ambos de **14% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (5% a.a.), agropecuária (1% a.a.) e indústria (-1% a.a.).

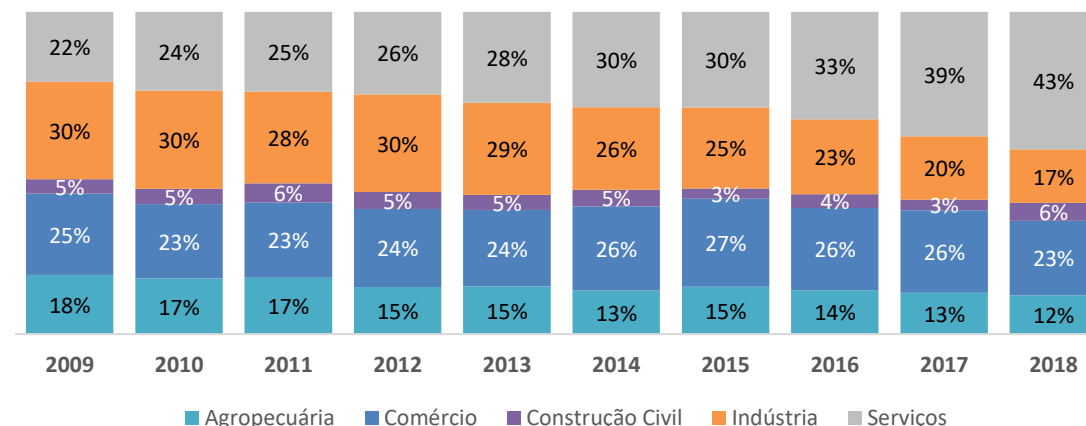
Trabalhadores formais por setor (2018)



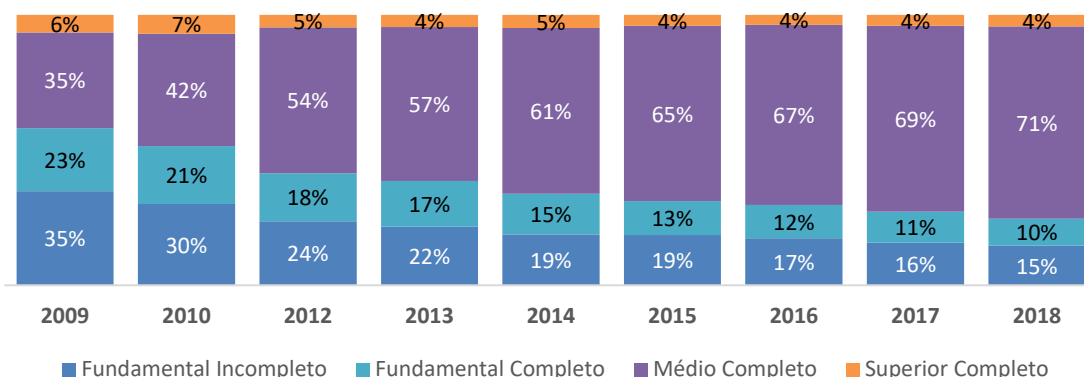
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



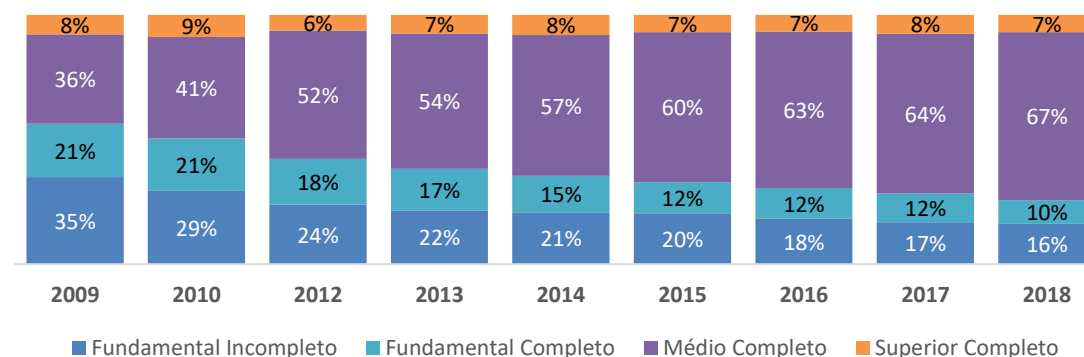
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

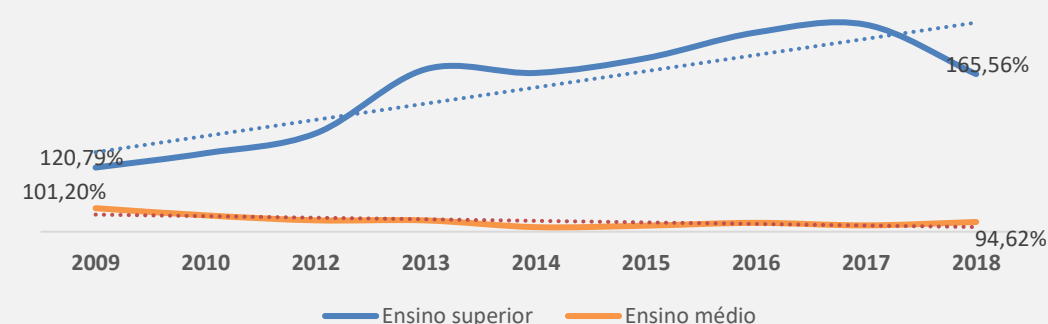


Dos 1.600 empregados formais do Município de Capitólio em 2018, mais da metade (**71%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 4% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 10% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 15%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **67% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental incompleto (16%), fundamental completo (10%) e ensino superior (7%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Capitólio, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

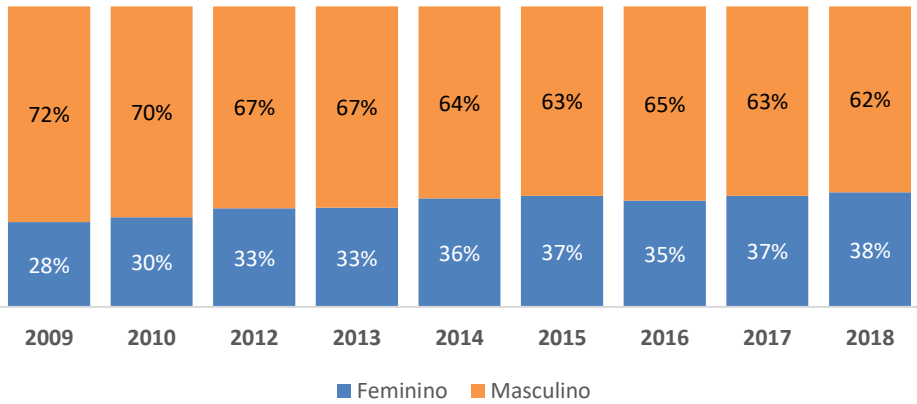


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais de nível superior vem decrescendo no tempo: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. Em contrapartida, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo vem aumentando consideravelmente no tempo.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Capitólio, **38%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 901,9 mil** – representando **35%** do total. A discrepância mínima observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Capitólio.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **87%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

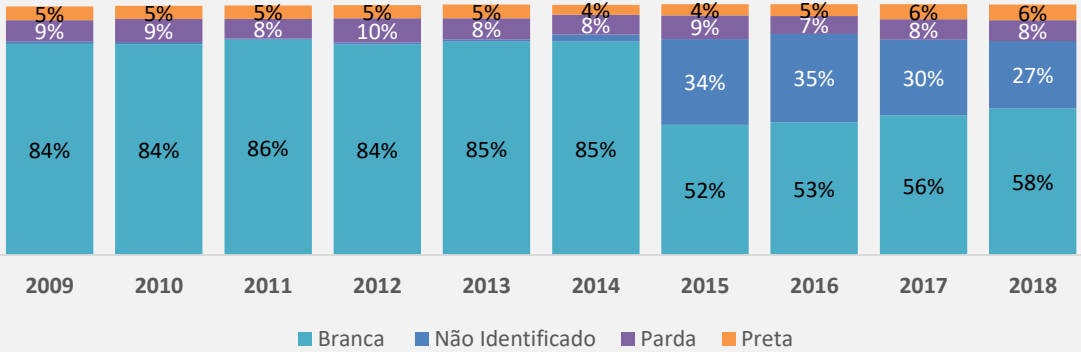
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **6%** do total de empregados do Município de Capitólio em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **15%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representa respondiam por **58%** do total de trabalhadores formais, parcela 31% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **62%** do total da massa salarial do Município, pretos (6%) e pardos (8%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **94%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,2% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 112% no período considerado, com taxa de redução de -2,2% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 103%, com taxa de crescimento de 0,8% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Capitólio.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

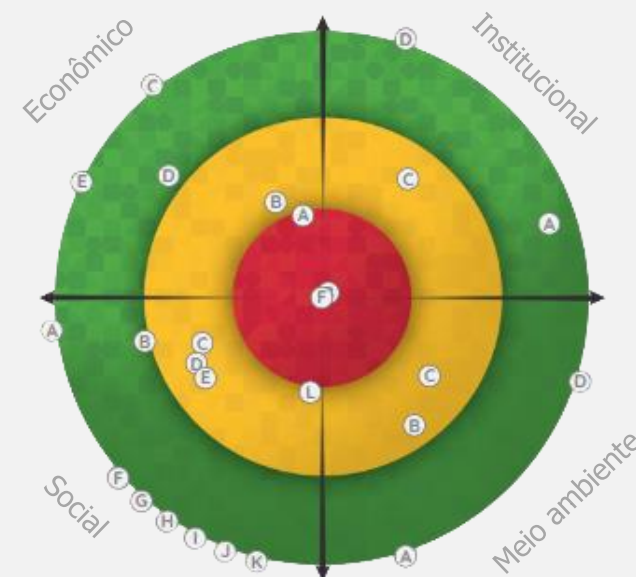
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Capitório

Analisando o radar do Município de Capitório em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Capitório, principalmente no que diz respeito aos índices de permanência nas escolas e às Políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos Índices de equilíbrio fiscal e de Abertura de novos empreendimentos.



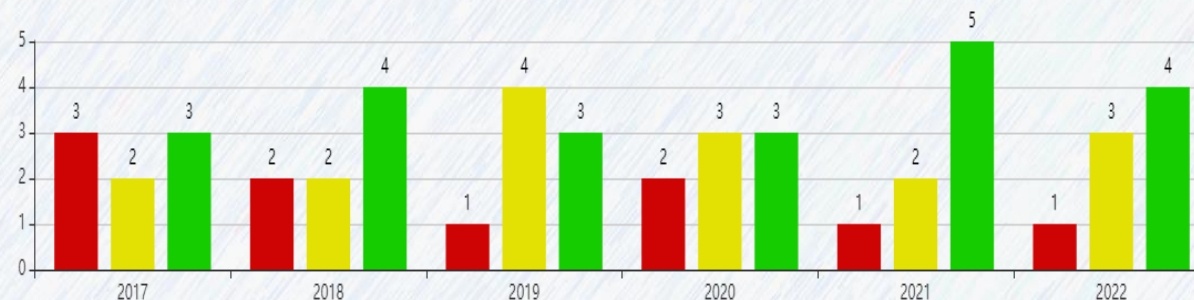
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Capitólio está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Capitólio demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

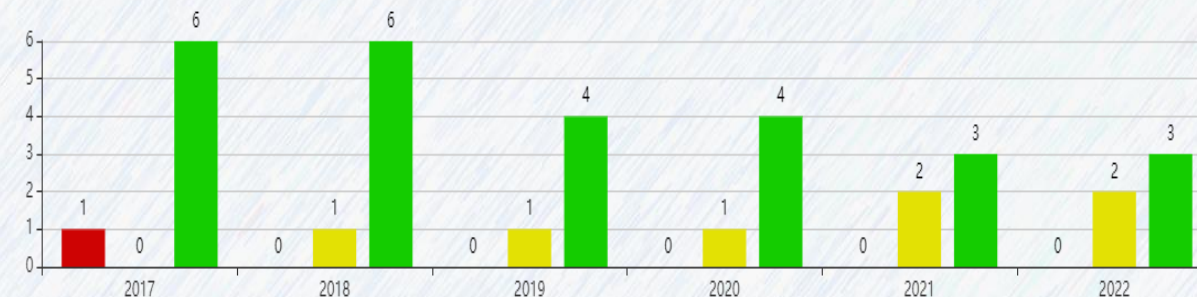


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, assim como aumento dos índices nas faixas amarela e vermelha. Tais movimentos apontam para certa divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Nota-se uma redução dos índices da faixa verde, assim como um aumento dos índices na faixa amarela da ferramenta. Tais movimentos apontam para certa divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Capitólio demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

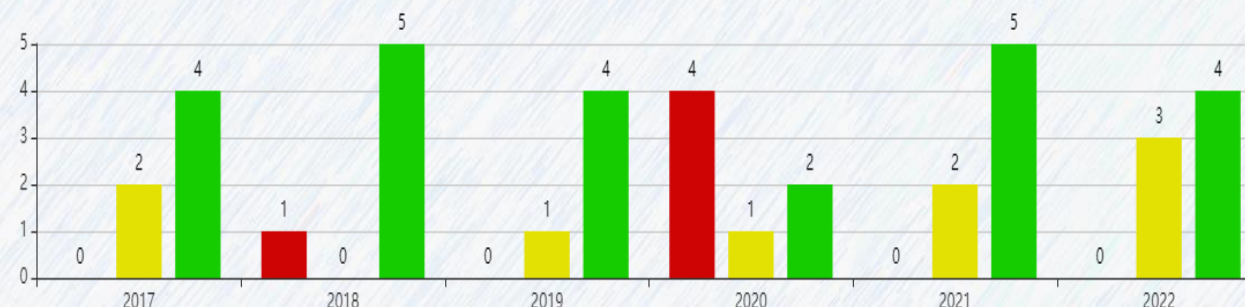


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Capitólio está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

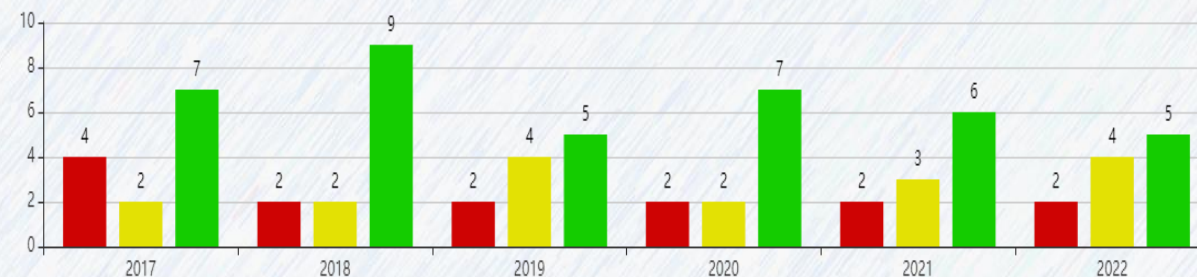


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

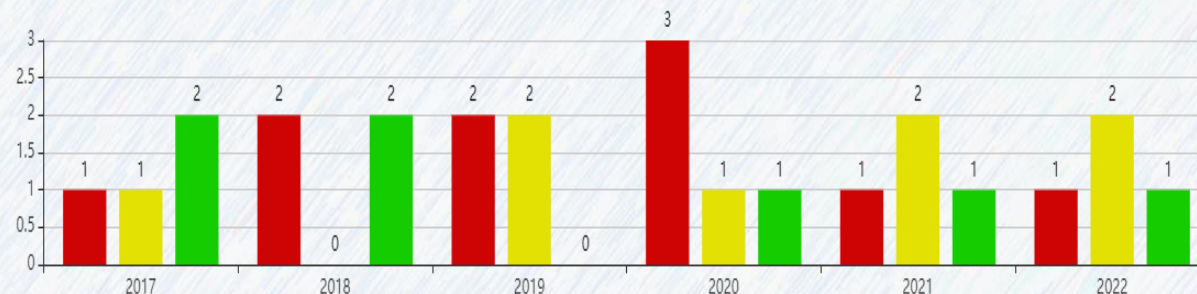


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

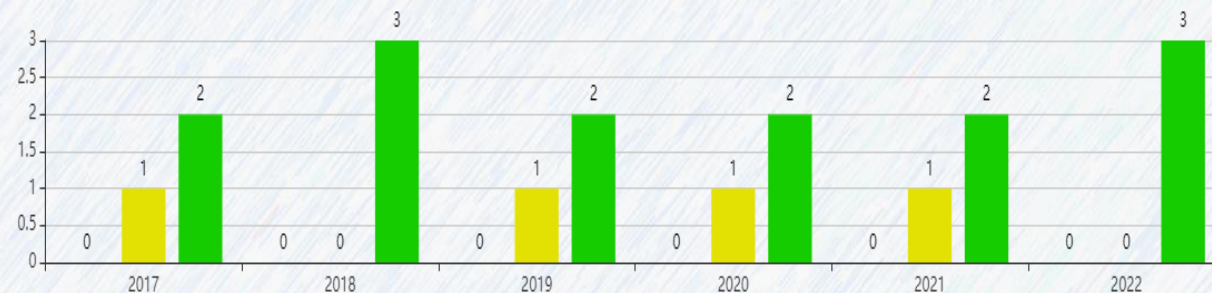


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa amarela. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Capitólio está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

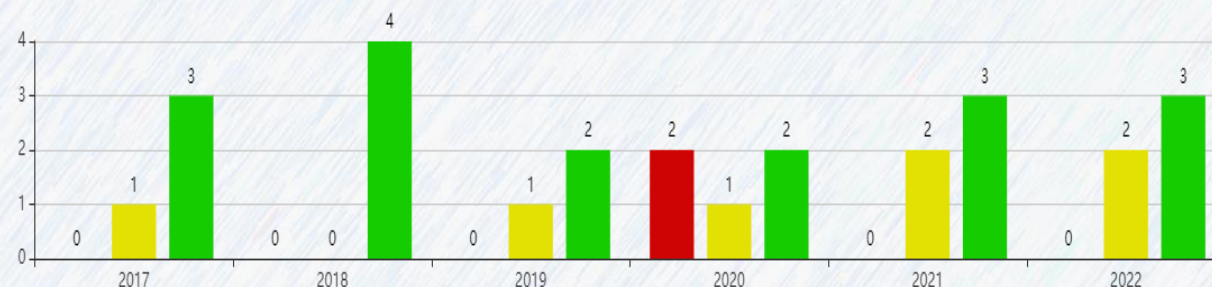


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Capitólio demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

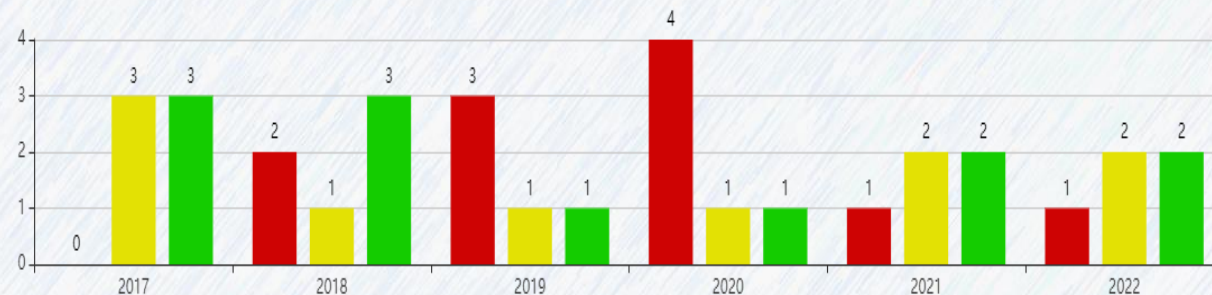


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram praticamente constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

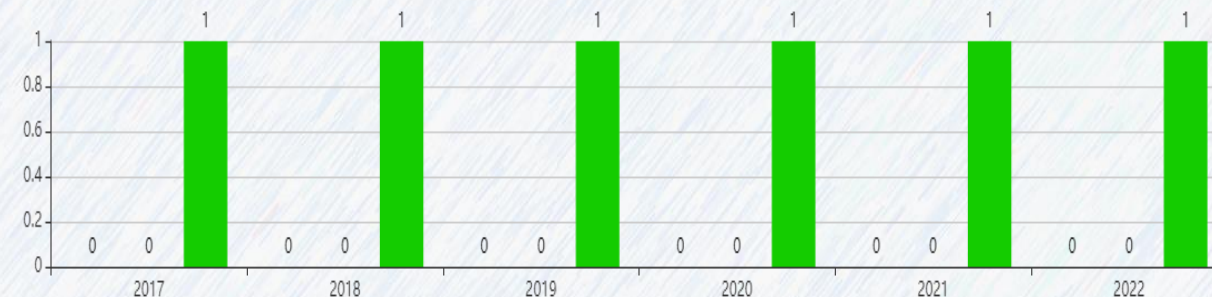


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, assim como um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Capitólio está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Capitólio demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

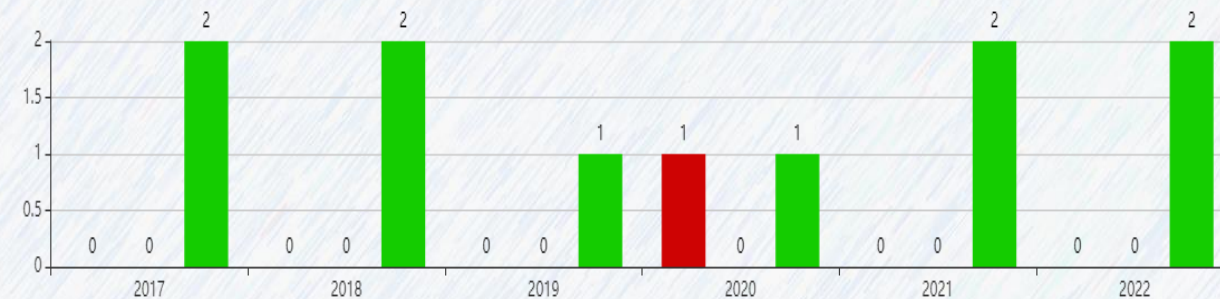


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram praticamente constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Capitólio está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

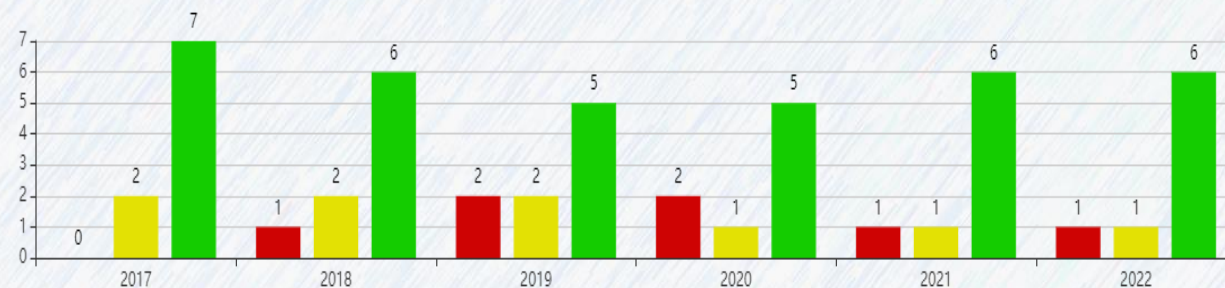


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo dos últimos anos analisados. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Capitólio está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!



Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma constância dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Capitólio está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



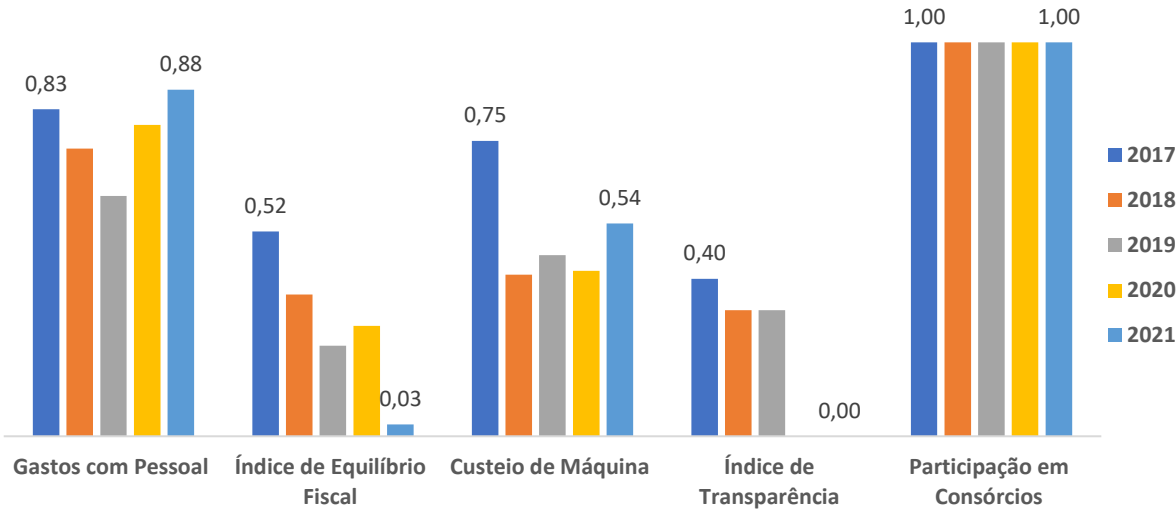
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha, bem como uma redução dos índices na faixa verde da ferramenta, em comparação com 2017. Tais movimentos apontam para certa divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, o indicador **Gasto com Pessoal** (que está próximo do valor máximo) ilustra uma boa administração dos recursos municipais. No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. O **Índice de Transparência** de Capitólio vem apresentando queda significativa ao longo dos últimos anos.

Apesar de um bom resultado em relação aos gastos com pessoal, a transparência do governo do Município de Capitólio dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



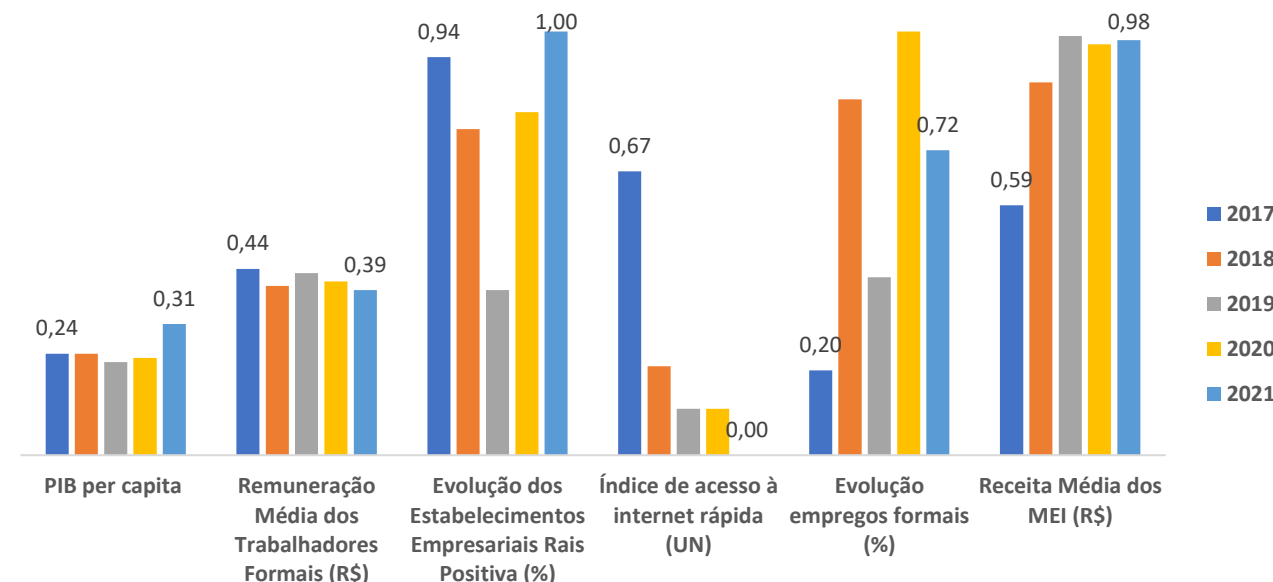
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Capitólio. Destaca-se a tendência de melhora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais aumentou em comparação com 2017.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Capitólio, além da melhora nos índices empresariais são um ponto positivo para o desenvolvimento urbano do Município. No entanto, há espaço para melhorias no que diz respeito à variável de PIB per capita.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: PIB per capita

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo ao longo do período analisado, o que reflete uma constância positiva

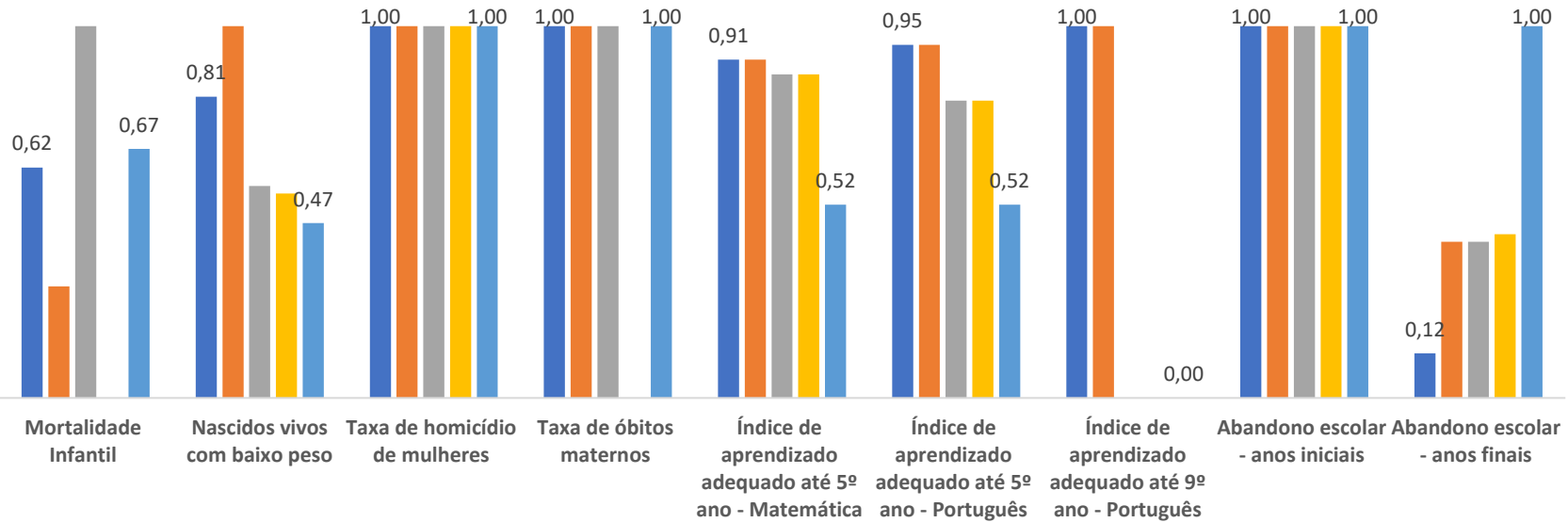
das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos iniciais destaquem-se como pontos com espaço para melhoria, Capitólio apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota máxima nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono**

escolar – anos finais.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Capitólio, uma melhoria nos índices de aprendizado adequado afetariam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que poderia vir a corroborar com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo: Permanência nas escolas



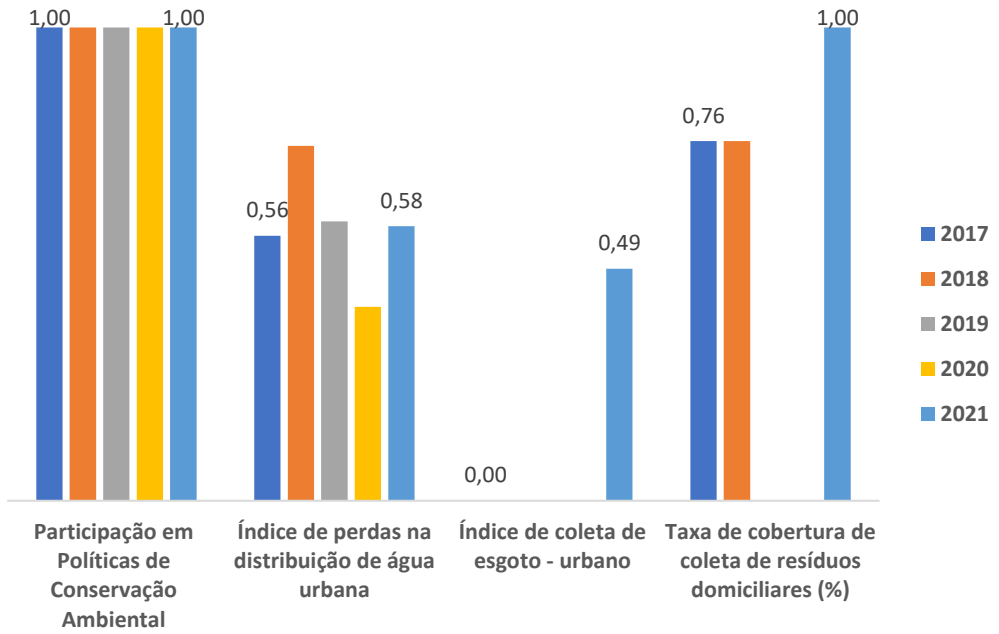
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo social, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Capitólio na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Políticas de conservação** e **Cobertura de resíduos domiciliares**.

Em especial, observa-se espaço para melhorias graduais em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pelo **Índice de perdas na distribuição de água urbana**.



Destaque positivo: Cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

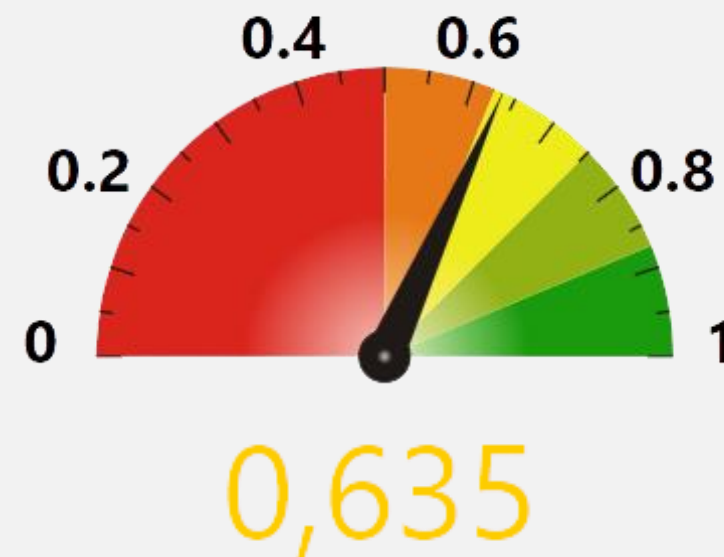
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Capitólio

O IDMS de 2020 do Município de Capitólio foi computado em 0,635, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,493.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural, Econômico e Político-institucional de Capitólio possuíram notas médias de 0,708, 0,690 e 0,666, respectivamente. Já a dimensão Ambiental apresentou nota baixa, calculada em 0,477.



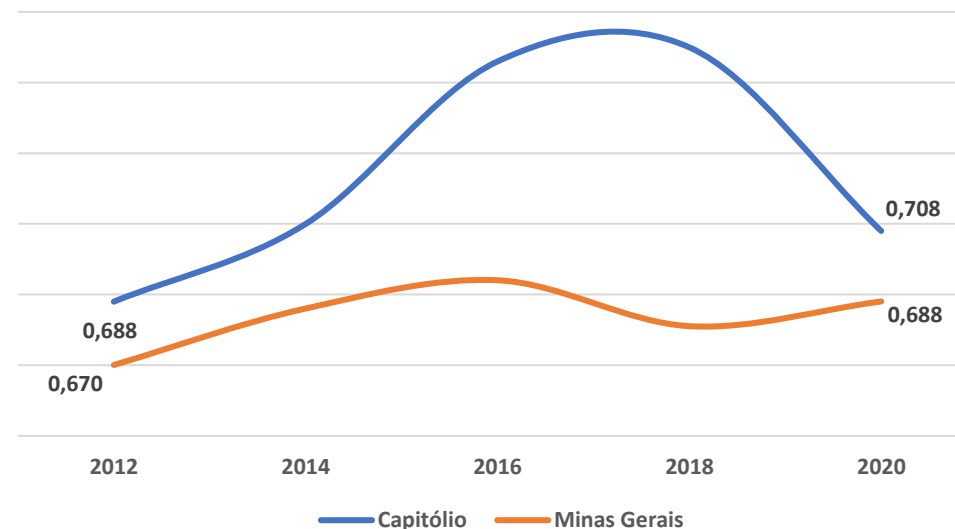
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo do período em análise, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Capitólio. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém observa-se uma redução na distância entre os valores dos indicadores nos últimos anos. Em relação à **cultura**, nota-se uma nota **média baixa** no indicador da **Estrutura de Gestão para Promoção da Cultura (0,600)**. Na questão **habitacional**, o indicador **Qualidade Habitacional (0,837)** situa-se próximo da nota de corte do parâmetro **alto (0,875)**.

A falta de uma estrutura de gestão na área da cultura merece destaque devido a sua relação com atividades de cunho turístico. Tendo em vista a importância do terceiro setor (turismo, especificamente) no Município, investimentos na área cultural apresentam grande potencial de atratividade de recursos externos.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade habitacional



Atenção: Estrutura de gestão para promoção da cultura

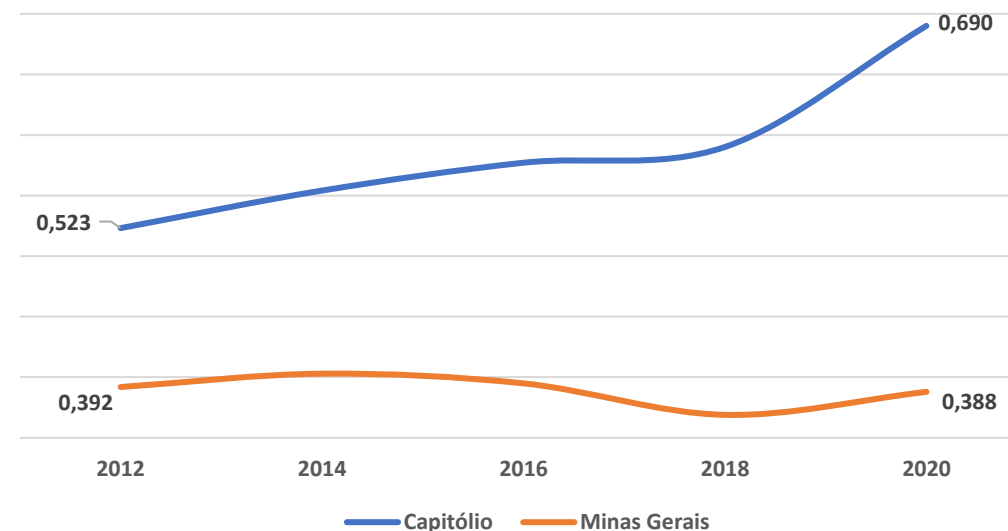
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo do período em análise, o IDMS econômico de Capitólio apresentou tendência de crescimento. Nota-se que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, além de que a distância entre estes dois indicadores aumentou no últimos anos.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** possui índice na faixa **alta** de classificação (**0,876**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** de Capitólio está na faixa **alta** do IDMS (**nota máxima - 1**). Todavia, o indicador **Nível de Renda**, está na faixa **média baixa** de classificação do IDMS (0,508).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais



Atenção: Nível de renda

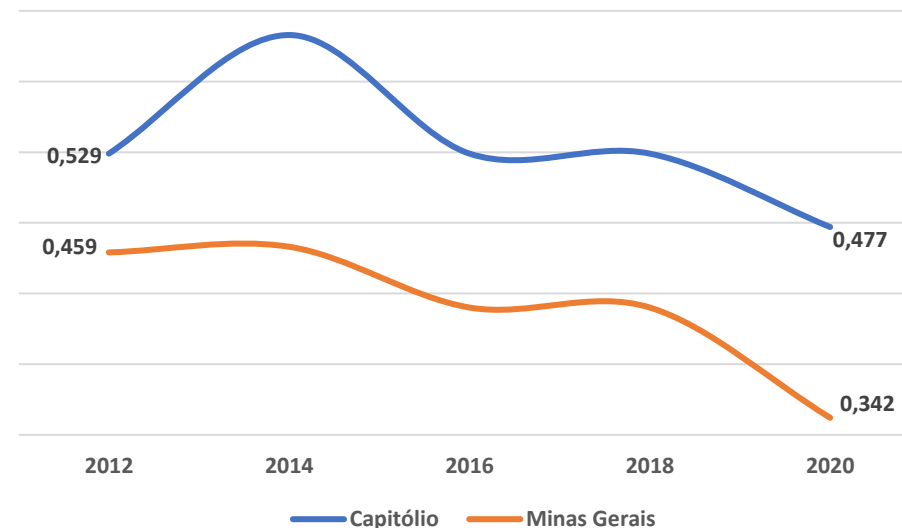
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Capitólio ao longo dos últimos anos. Nota-se que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos. A maioria dos indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixos** no IDMS 2020, sendo que o indicador de **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,741**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em menor valor (**0,250**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Capitólio, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de saneamento básico



Atenção: Gestão ambiental

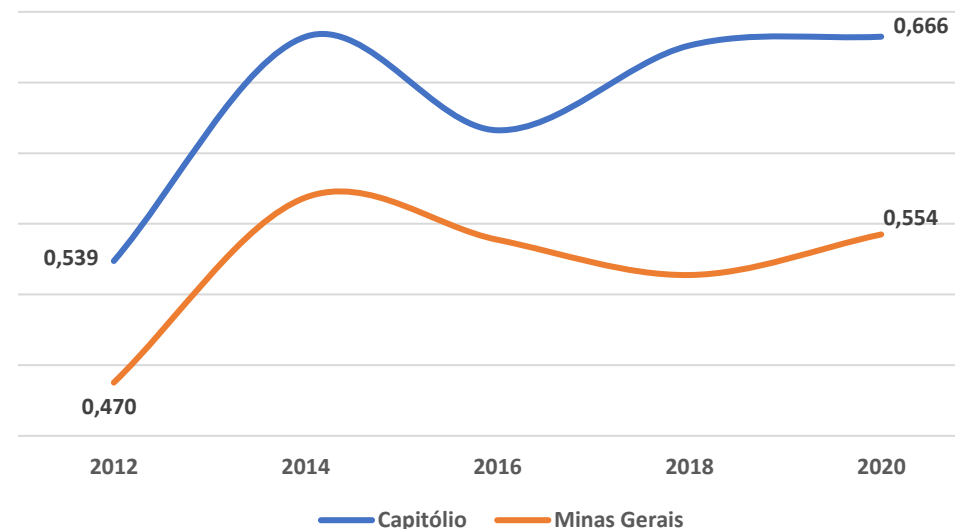
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora no Município de Capitólio ao longo do tempo. Nota-se que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Articulação com o Exterior** (índice **1** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,380**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Socorro/SP

Contextualização do Município*

Em 17 de março de 1883 Socorro foi elevada à categoria de cidade. Socorro está na exuberante Serra da Mantiqueira. A elevações e os desníveis do terreno criaram incríveis rios de corredeira, como o Rio do Peixe e belas cachoeiras. Já a área urbana da cidade tem todos os ingredientes de uma experiência no interior. Centro histórico com casarões do início do século XX, a característica praça do interior com banquinhos, jardim e coreto. Bons restaurantes localizados em ruas estreitas e tranquilas, horto municipal, feira de rua e sorveterias.

Atualmente, o impulso é dado para o turismo, com o aumento da rede hoteleira e a chegada do turismo rural e ecológico, com pesqueiros, centros de lazer e hotéis fazendas, além da prática de esportes de aventura em constante crescimento (Rafting, Acqua Ride, Canyoning, Rapel, Escalada, Trekking, Asa Delta, Trike, Mountain Bike, Moto Cross, Off Road etc, num total de 18 modalidades).



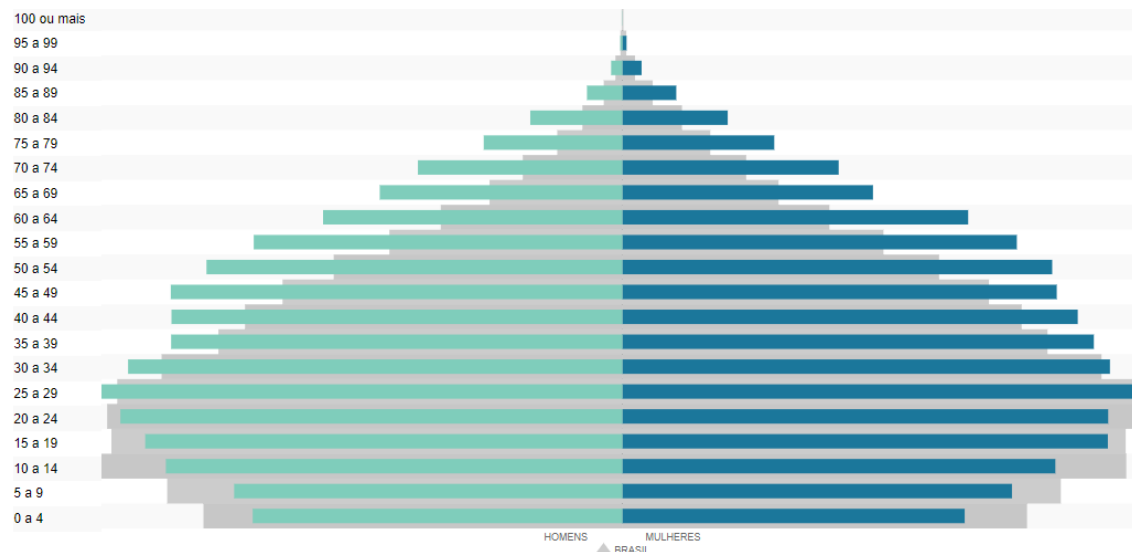
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Socorro. Para mais informações acesse: <https://socorro.sp.gov.br/>

Socorro pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Socorro possuía população de **41.690 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 36.689 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Socorro, pelo Censo de 2010, 33% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 19 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 40 a 79 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

449,029 km²

Comparando a outros municípios

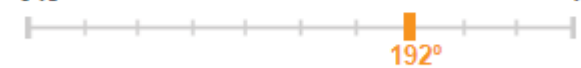
No país

5570º



No Estado

645º



Na região geográfica imediata

11º



O Município apresenta extensão territorial mediana, encontrando-se entre os 48% maiores do país (27º maior no estado de São Paulo). Entretanto, apresenta alta densidade demográfica relativa, com habitantes concentrados ao longo de seu território e extensa zona rural.

Densidade demográfica [2010]

81,70 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

645º



Na região geográfica imediata

11º



O contexto verificado de alta concentração populacional acaba por corroborar com a conexão e integração local, mesmo se tratando de um território com presença considerável da população do campo.

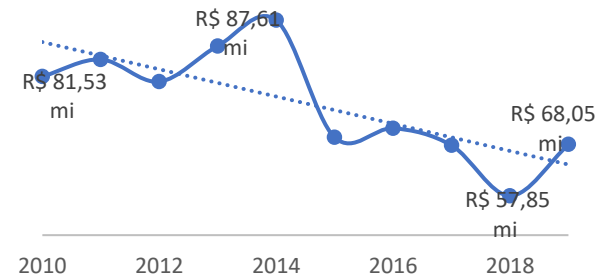
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 895,92 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Socorro apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 60% de participação no PIB municipal.

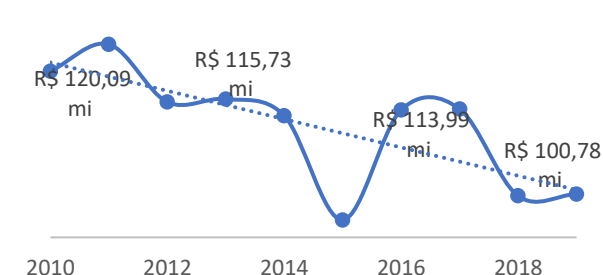
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Socorro (**60,48%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Socorro (**18,72%**), o valor adicionado pela **administração pública** apresenta contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) e **secundário** (indústria), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **8,38%** e **12,42%** em 2019, respectivamente.

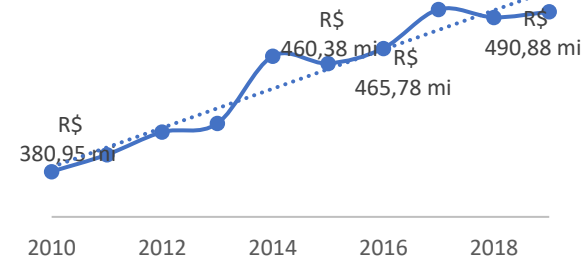
VAB – Setor primário*



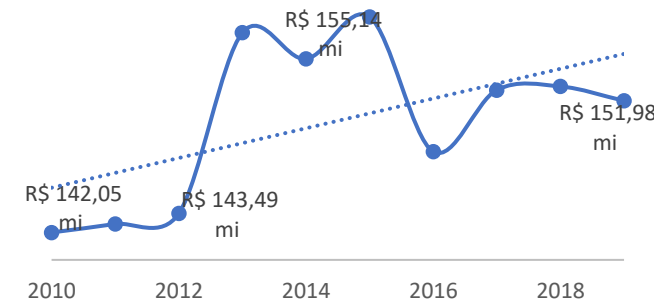
VAB – Setor secundário*



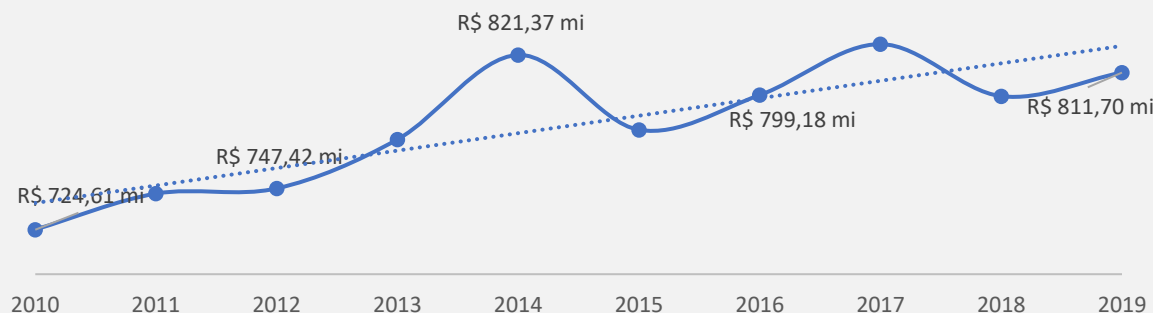
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Socorro no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2012 e 2014 (quase 10% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

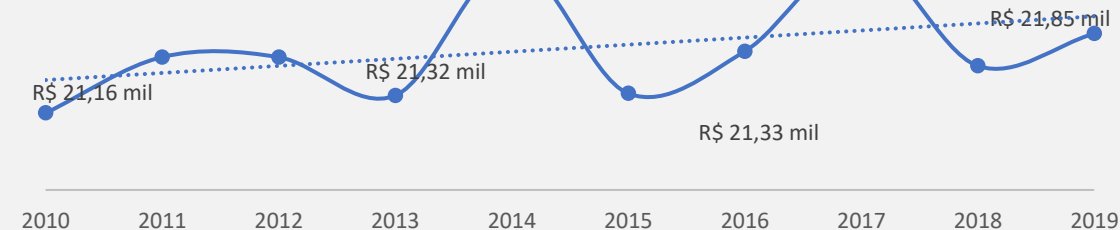
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população de Socorro foi de **R\$ 21.849,18**, medida pelo PIB per capita, valor 65% inferior à média do estado de São Paulo (R\$ 62,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Socorro, em 2019, era de **1,9 salários mínimos** (cerca de R\$ 1.900,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **22,9%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **26,2%** da população nessas condições (Censo de 2010).

PIB per capita municipal*



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

1,9 salários mínimos

População ocupada [2020]

22,9 %

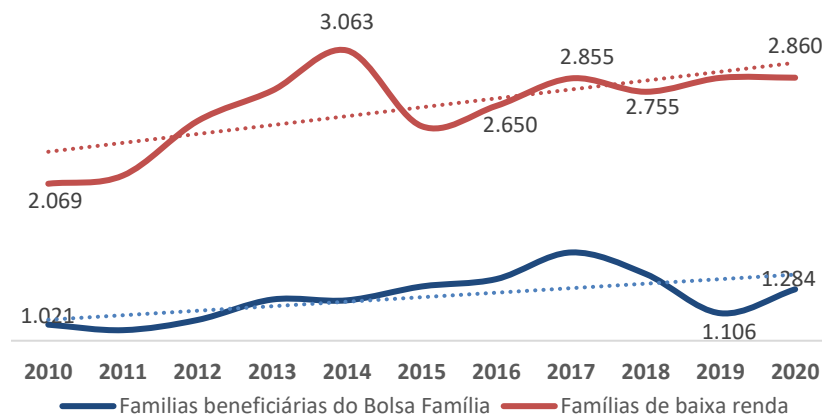
Comparando a outros municípios

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **3,8%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativa no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **3,0%**).

Situação familiar**

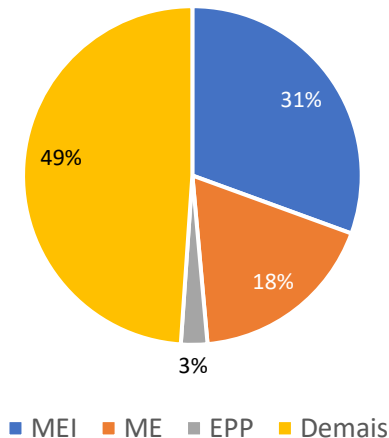


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

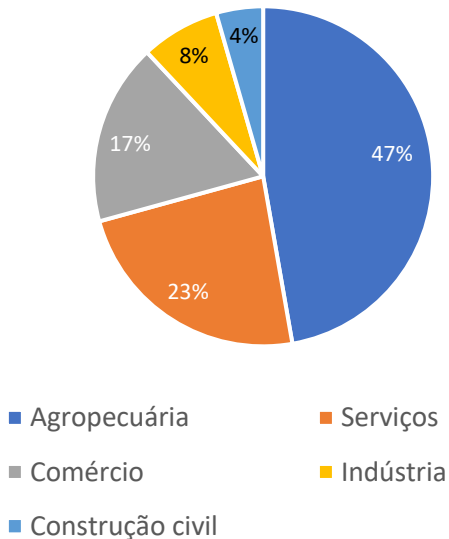
Socorro pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Somente **31%** dos empreendimentos em Socorro é composto por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 51% do total de empresas.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor **agropecuário (47%)**, seguidos pelo setor terciário (comércio – 17% e serviços – 23%), setor industrial (8%) e construção civil (4%).

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **cultivo** (café e milho – 28% do total de empresas), em **criação de bovinos para corte** (5%) e **comércio varejista** (artigos de vestuário e acessórios - 4%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

9.109

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Cultivo de café	1.752	19%
2º	Cultivo de milho	813	9%
3º	Criação de bovinos para corte	488	5%
4º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	322	4%
5º	Horticultura, exceto morango	268	3%
6º	Obras de alvenaria	212	2%
7º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	182	2%
8º	Confecção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	160	2%
9º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	147	2%
10º	Cultivo de batata-inglesa	133	1%

Em 2018, o total de empregados no Município de Socorro era de **6.170**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**41%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (37% em 2018), médias empresas (17% em 2018) e grandes empresas (5% em 2018).

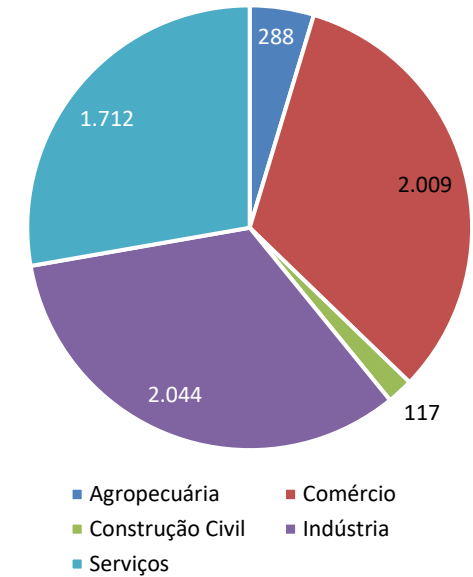
Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **empresas de pequeno porte** cresceu **4% a.a.** na média do período. As micro e médias empresas possuíram variações de mesma magnitude na média: +2% a.a. entre 2009 e 2018. Todavia, o total de empregados das grandes empresas

reduziu -19% a.a. na média do período.

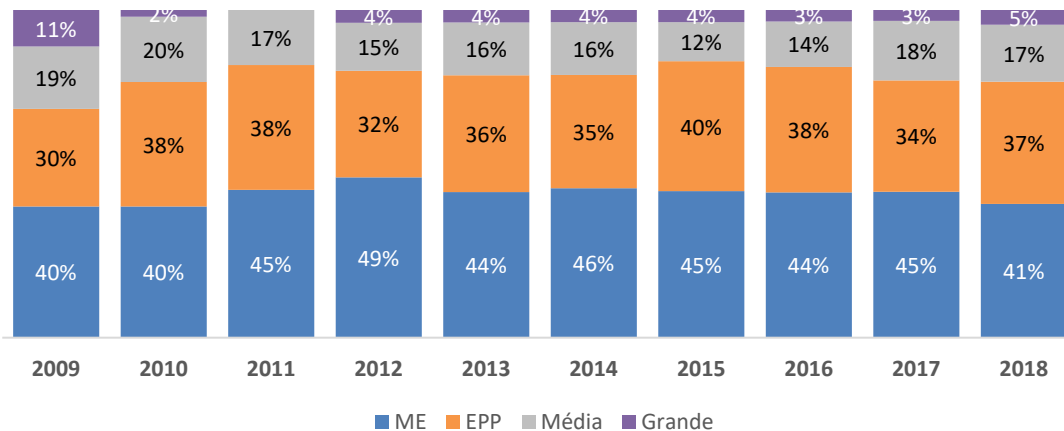
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio** e **indústria** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (ambos **33%** em 2018). O segmento de serviços possui a terceira maior contribuição (28% em 2018), seguido por agropecuária (5% em 2018) e construção civil (2% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **24% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (8% a.a.), comércio (3% a.a.), indústria (2% a.a.) e construção civil (-19% a.a.).

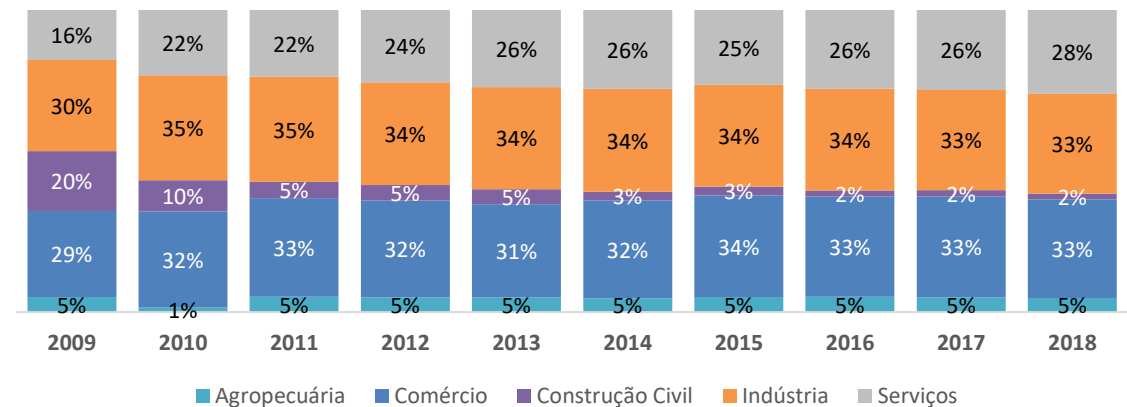
Trabalhadores formais por setor (2018)



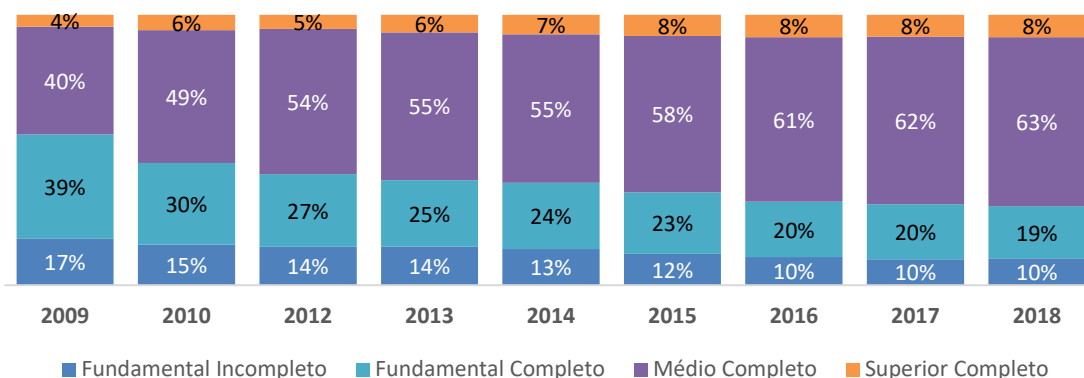
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



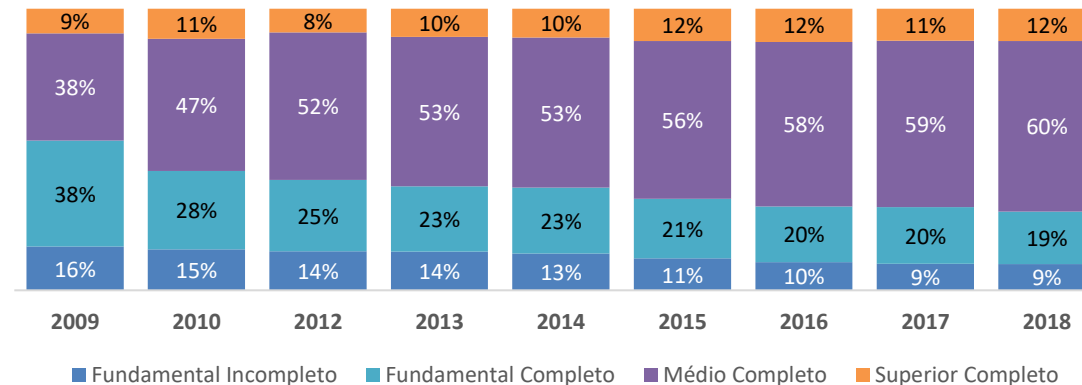
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

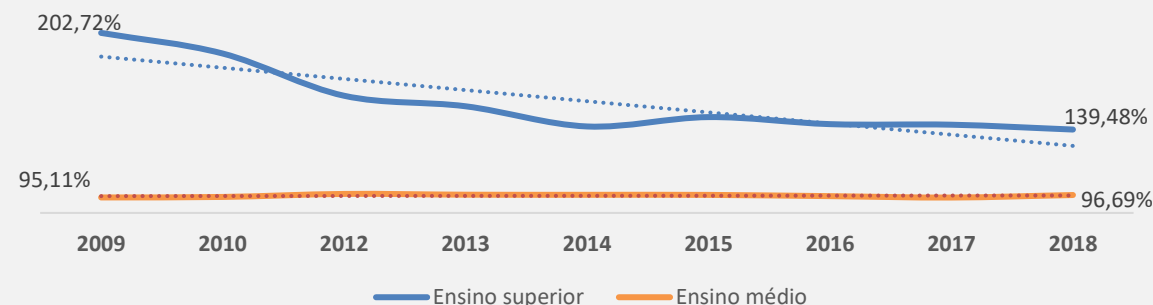


Dos 6.170 empregados formais do Município de Socorro em 2018, mais da metade (**63%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 8% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 10%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **60% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (19%), superior completo (12%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Socorro, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

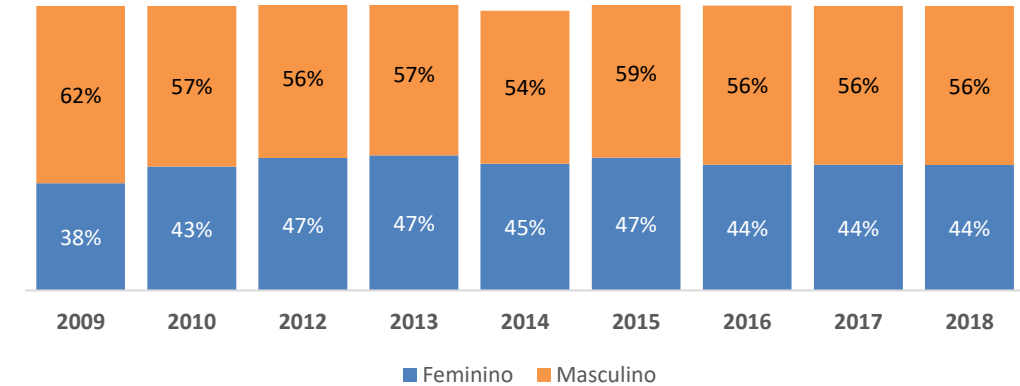


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais do ensino superior vem decrescendo no tempo: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. Em contrapartida, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresentou aumento gradual no período analisado.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Socorro, **44%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 4,440 milhões** – representando **41%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Socorro.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **88%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo um pouco a mais ao longo dos anos.

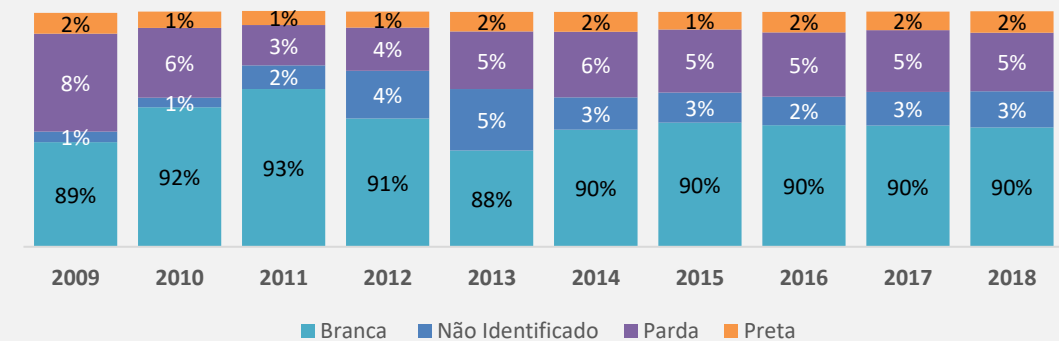
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados do Município de Socorro em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **7%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **90%** do total de trabalhadores formais. Responsáveis por **90%** do total da massa salarial do Município, pretos (2%) e pardos (5%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **91%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento contínuo desta relação no tempo: variação média de **1,1% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 109% no período considerado, com taxa de crescimento de 0,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 100%, com uma leve taxa de crescimento de 0,1% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Socorro.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

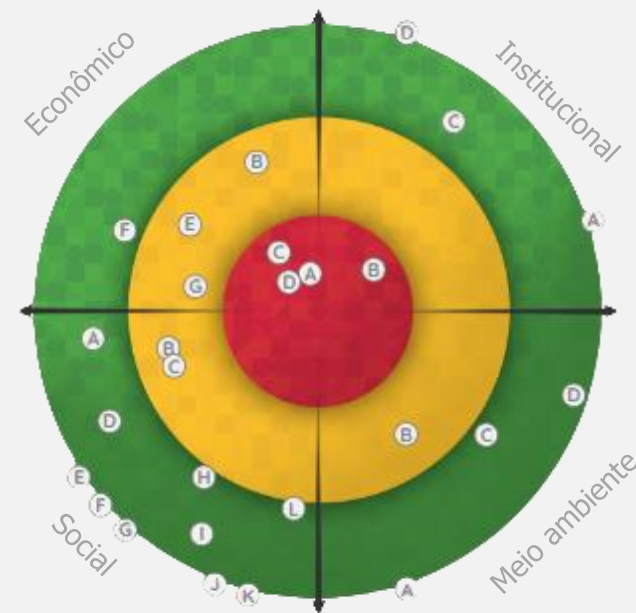
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Socorro

Analizando o radar do Município de Socorro em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Socorro, principalmente no que diz respeito as baixas taxas de Abandono escolar e a Participação em Políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices empresariais e de Equilíbrio fiscal.



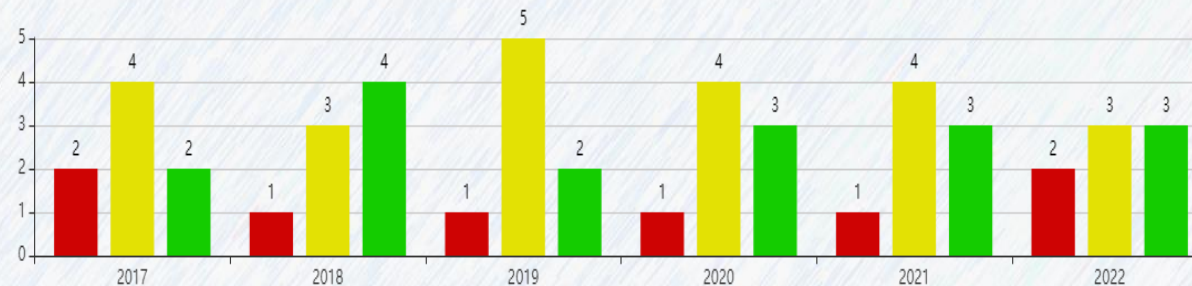
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

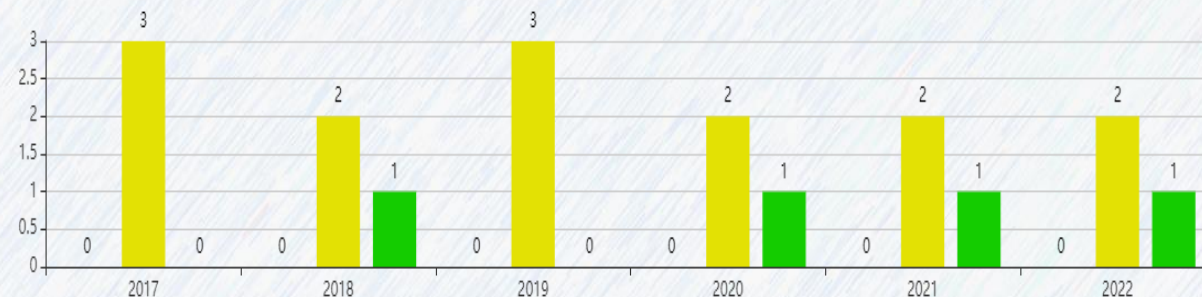


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



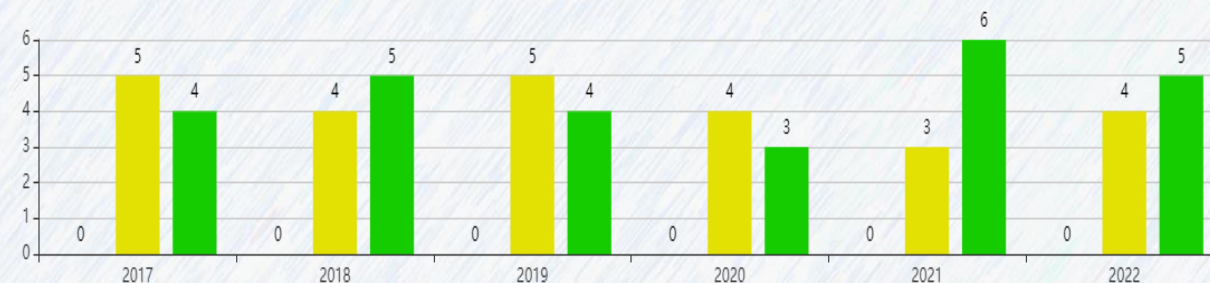
Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

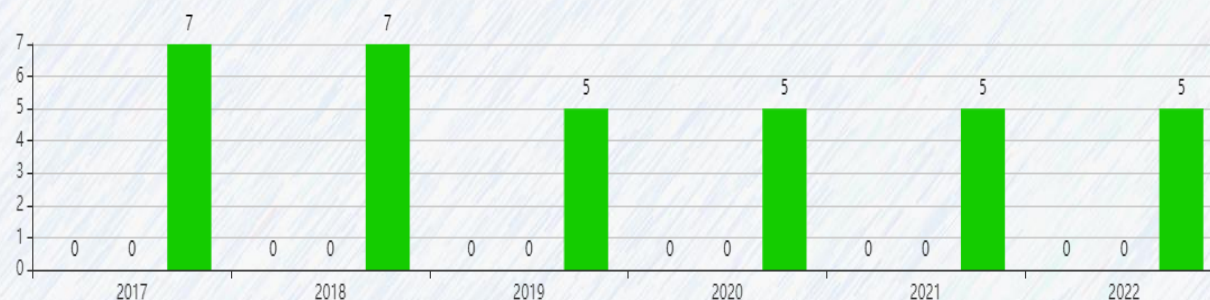


Constatou-se, redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 4!



Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 4 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

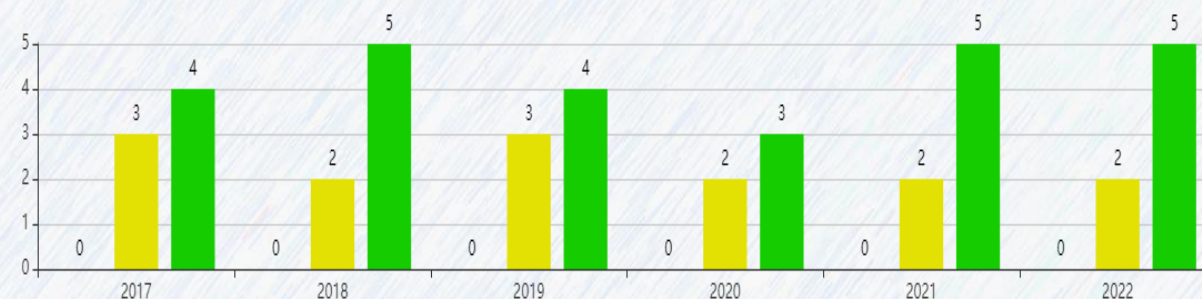


Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

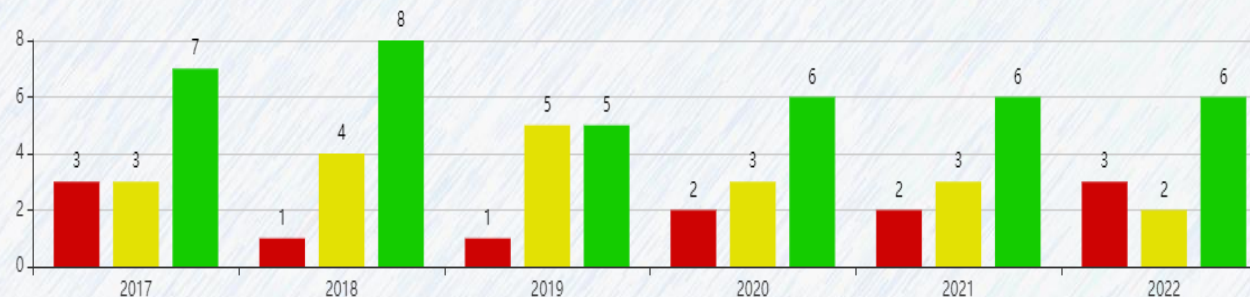


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa amarelada ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Socorro está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

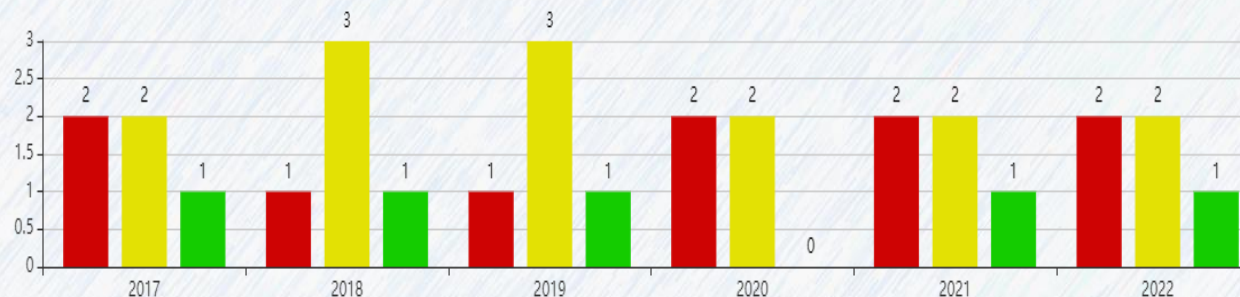


Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa vermelha, assim como uma redução dos índices na faixa verde da ferramenta. Tais movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!

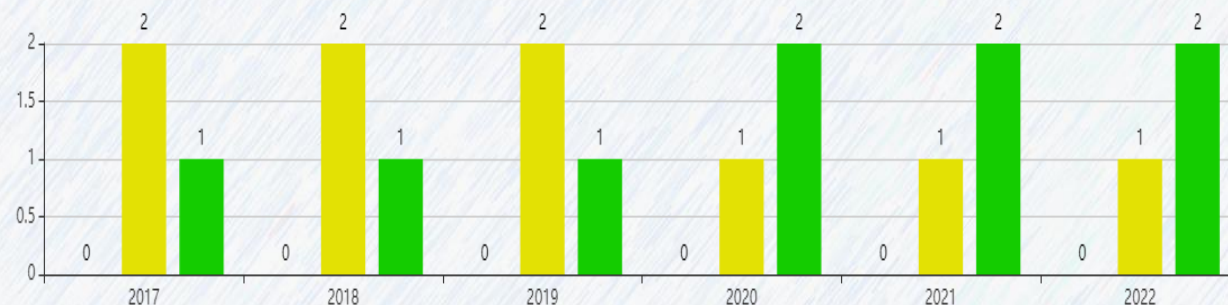


Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2017. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

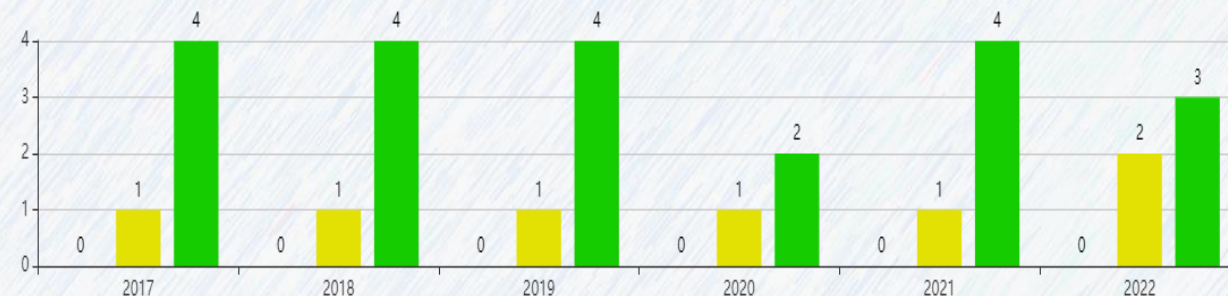


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Socorro está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!



Observa-se, ao longo do tempo, um aumento dos indicadores na faixa amarela, assim como uma redução dos índices na faixa verde da ferramenta. Tais movimentos verificados são preocupantes, uma vez que indicam divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

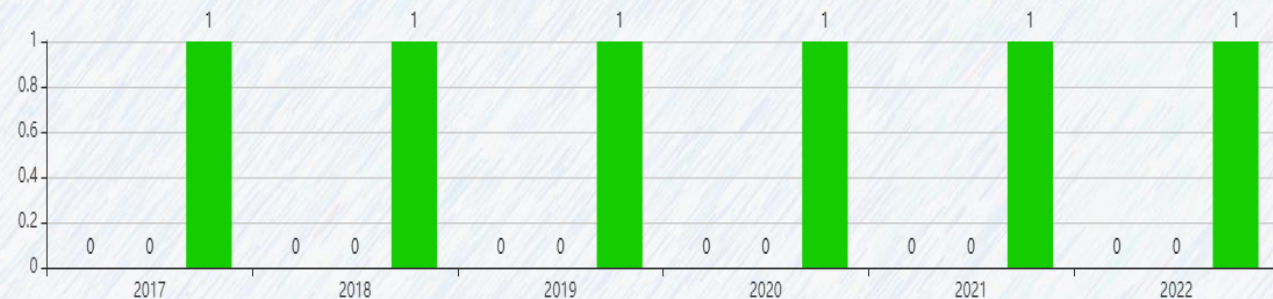


Constata-se uma constância dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de uma diminuição dos índices na faixa vermelha. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

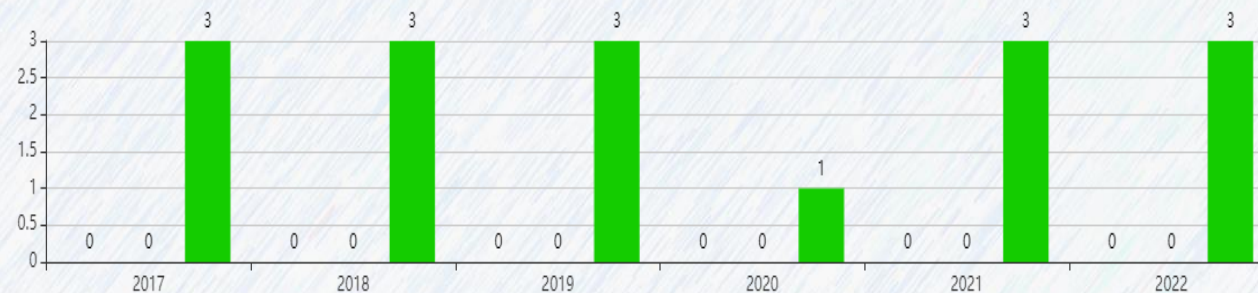


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

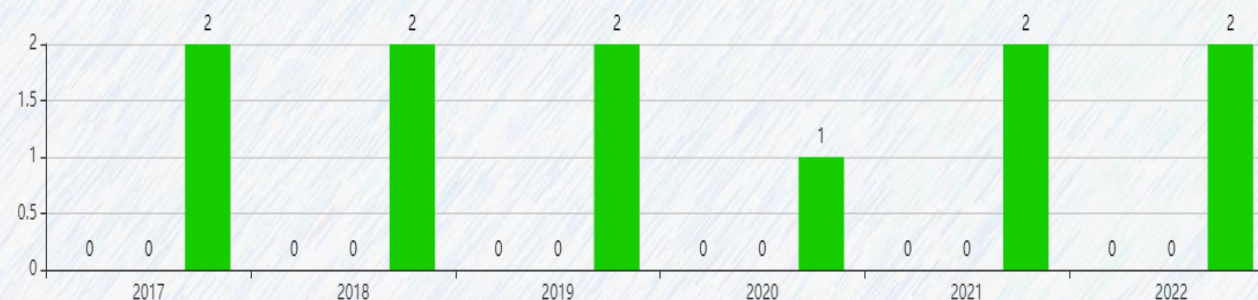


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 14 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Socorro está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

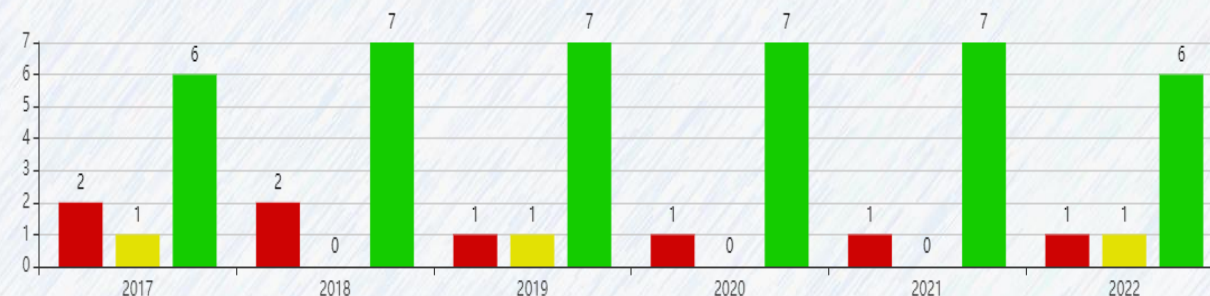


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Socorro está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

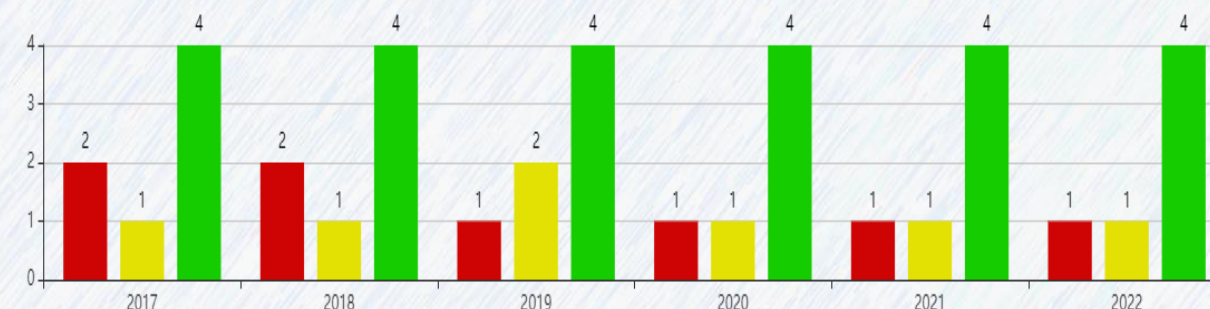


Observa-se, ao longo do tempo, uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Socorro demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 17!



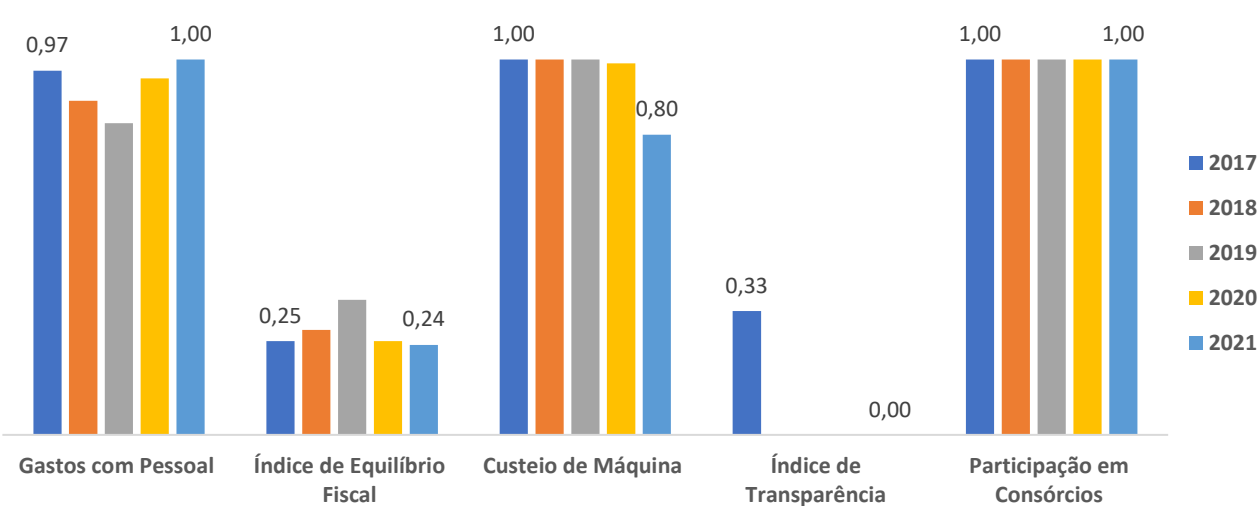
Constatou-se, ao longo dos últimos anos, a manutenção da situação identificada em 2020. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Socorro destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Gasto com Pessoal** (que possui o valor máximo do índice) e **Custeio da Máquina** (que está próximo do valor máximo) ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção, como pode ser observado pelos baixos valores obtidos no **Índice de Transparência**.

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de Socorro facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo do Município de Socorro dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Controle dos Gastos com Pessoal



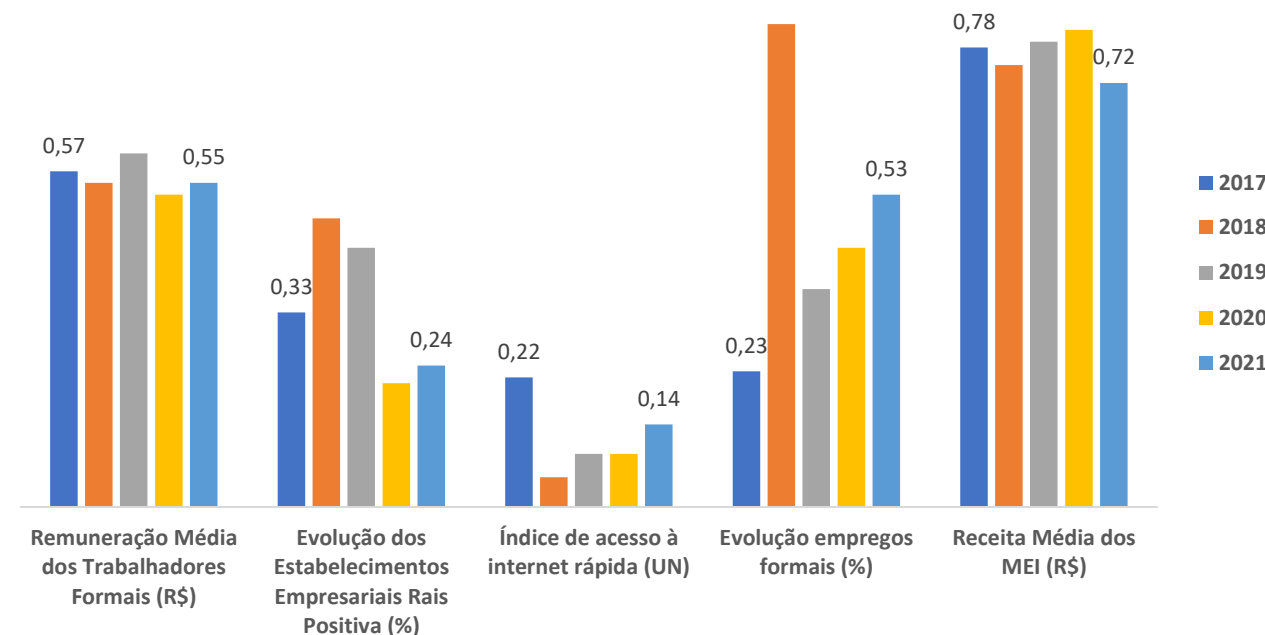
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Os indicadores econômicos para o município de Socorro se mantém, em sua maioria, concentrados nas faixas **baixa** e **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais diminuiu em comparação com 2017.

A piora nos índices empresariais é um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município de Socorro. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

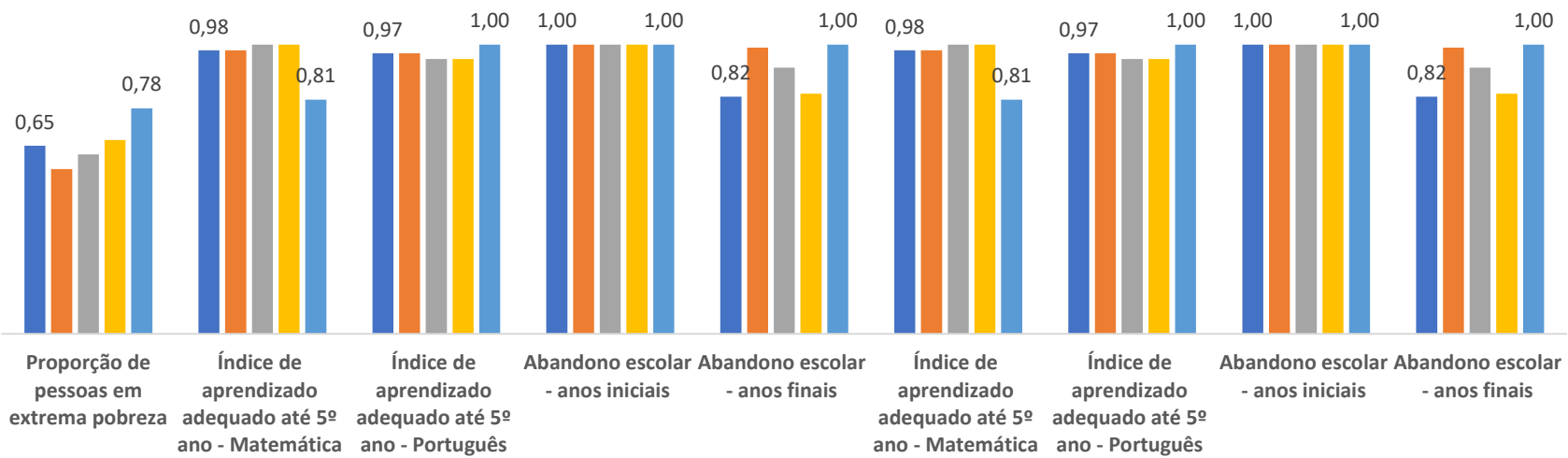
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Percebe-se uma piora tanto no indicador de **Nascidos vivos com baixo peso** como de **Mortalidade Infantil**.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Tanto os **Índices de aprendizado adequado** como os indicadores de **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**, obtiveram nota máxima em 2021.

A educação é, em geral, uma das pautas

prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Socorro, os altos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo: Índice de aprendizado adequado



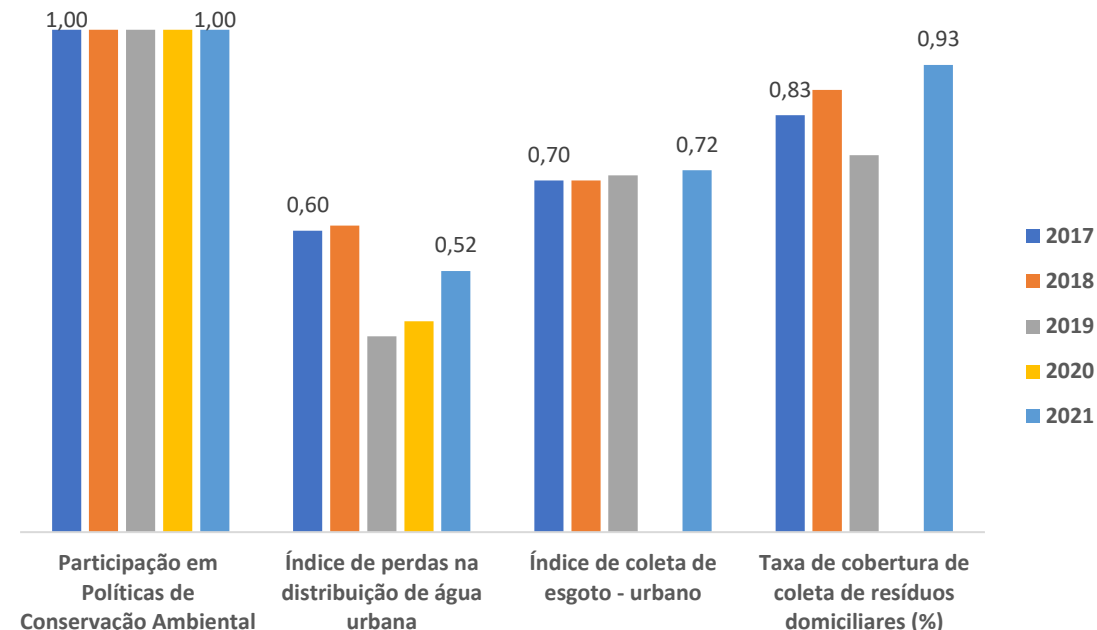
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso.

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo social, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Socorro na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Políticas de conservação** e **Cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Todavia, observa-se redução em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela piora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** no comparativo com 2017. Já o **Índice de Coleta de esgoto urbano** vem apresentado aumentos graduais ao longo do tempo.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de resíduos domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

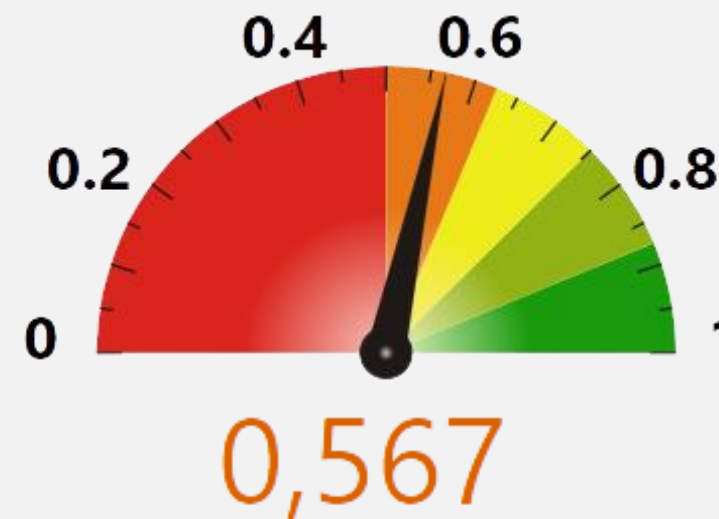
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Socorro

O IDMS de 2020 do Município de Socorro foi computado em 0,567, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou próximo ao municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Socorro possui nota média alta (0,873). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Político Institucional (0,633); Econômica (0,509); e Ambiental (0,252).



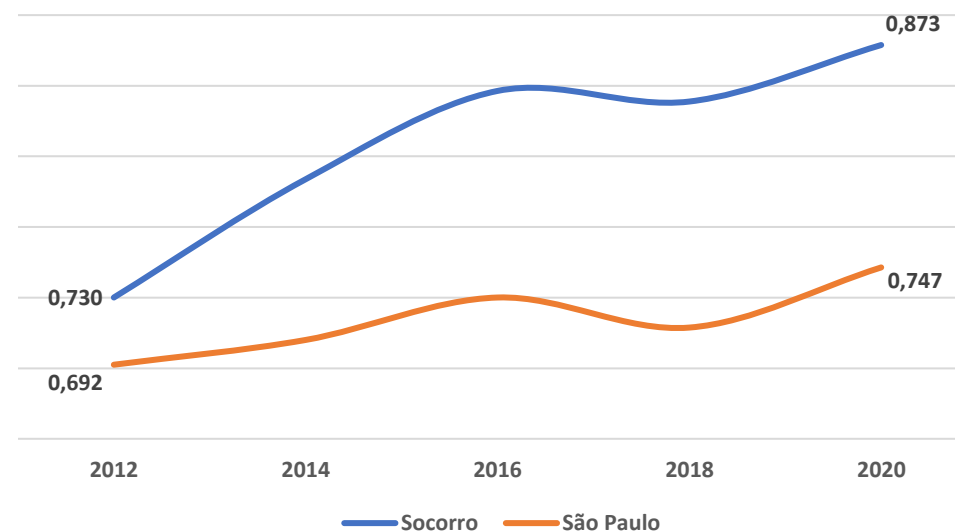
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Socorro. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, e apresenta tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **saúde**, nota-se um parâmetro médio no indicador **Mortalidade**. Na questão **educação**, todos os indicadores apresentaram parâmetros **altos**, com destaque para **Desempenho escolar** e **Qualidade de ensino**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Socorro, os altos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade de ensino



Atenção: Mortalidade

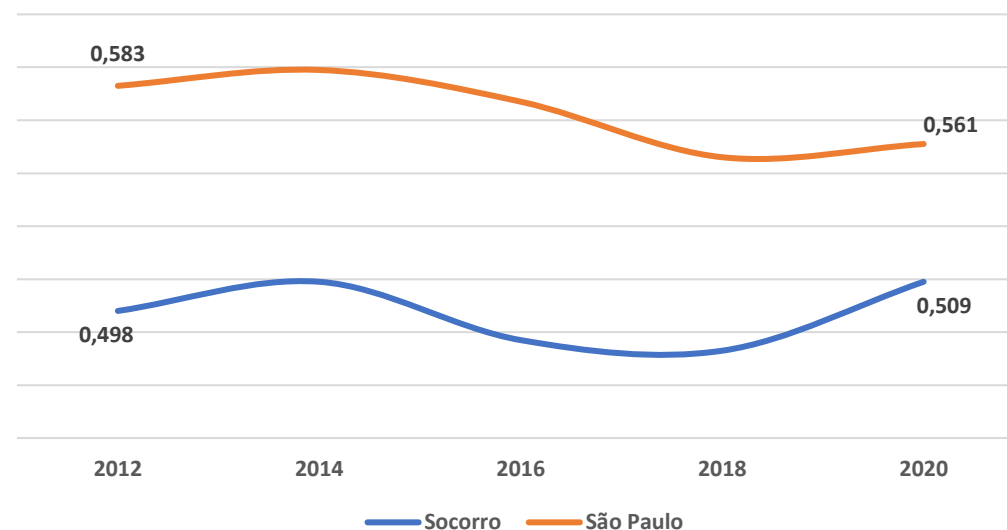
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Socorro apresentou leve tendência de crescimento, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto Município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, com a distância entre estes dois indicadores diminuindo no tempo.

O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS (**0,340**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** de Socorro está na faixa **média baixa** do IDMS (**0,615**). Percebe-se uma superioridade da variável municipal com relação à estadual (**0,552**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

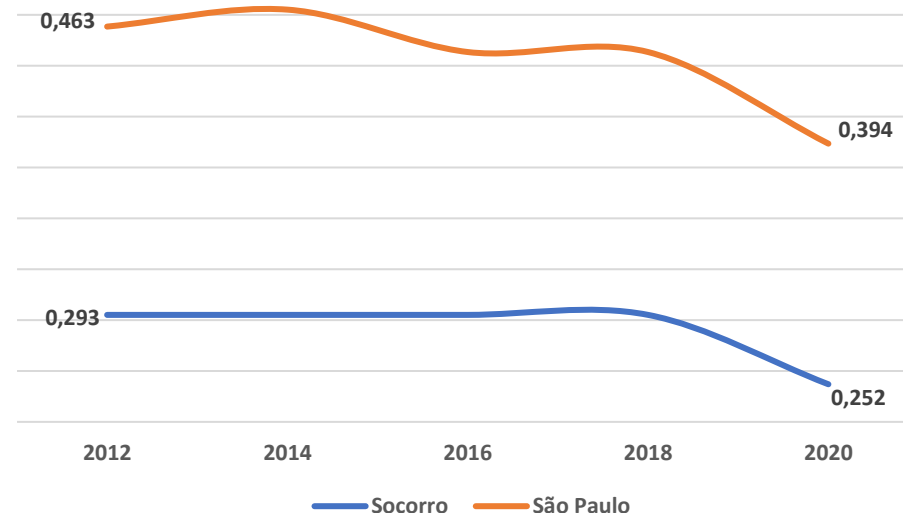
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Socorro ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu abaixo do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto Município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Todos os três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **baixo ou médio baixo** no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,547**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor mínimo (**0**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Socorro, tendo em vista que esta subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque negativo: Preservação ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

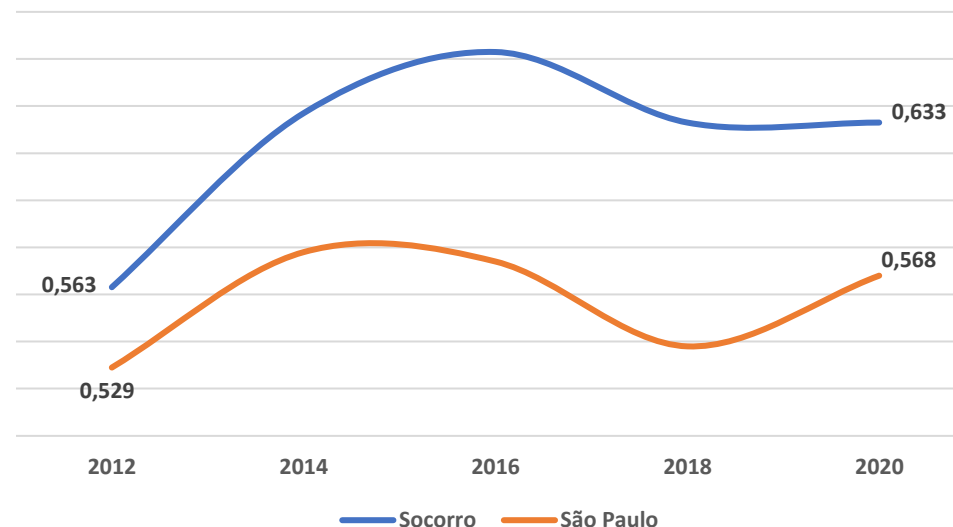
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de melhora no Município de Socorro ao longo do tempo. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos. Nota-se que tanto Município quanto o estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira e Capacidade de Planejamento** (ambos com índice **1** - máximo). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral



Socorro

ONDE AINDA SE VIVE





Linha de Base de Belém/PA

Contextualização do Município*

Santa Maria de Belém do Grão Pará, ou simplesmente Belém do Pará, está localizada ao nordeste do estado a 120 km do mar e 160 km da linha do equador. Fundada no dia 12 de janeiro de 1616, a cidade foi a primeira capital da região norte do Brasil. Banhada pelo rio Guamá e pela Baía de Guajará, é quase uma península com apenas uma via de acesso de entrada e saída que é a BR316.

A economia belenense baseia-se primordialmente nas atividades do comércio e serviços, embora seja também desenvolvida a atividade industrial com grande número de indústrias alimentícias, navais, metalúrgicas, pesqueiras, químicas e madeireiras. A Grande Belém localiza-se na região mais dinâmica do estado e juntamente com o Município de Barcarena, integra o segundo maior parque industrial da Amazônia.



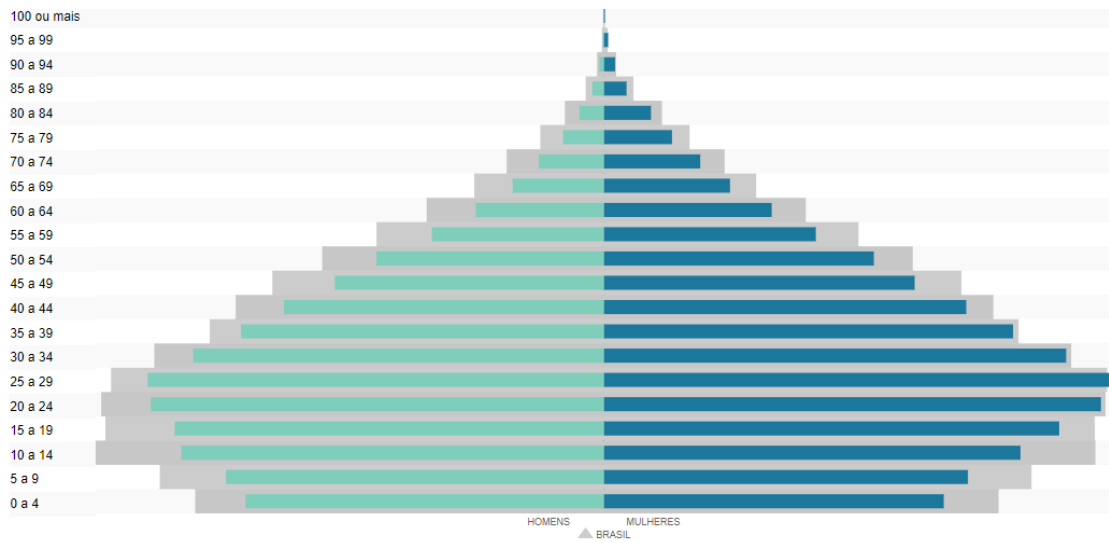
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Belém. Para mais informações acesse: <http://belem.pa.gov.br/>

Belém pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Belém possuía população de **1.506.420 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 1.393.399 habitantes, o que pressupõe diminuição populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Belém, pelo Censo de 2010, 99% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com baixa representatividade, sobretudo, da população mais jovem no Município (especialmente de 10 a 19 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
1.059,466 km²

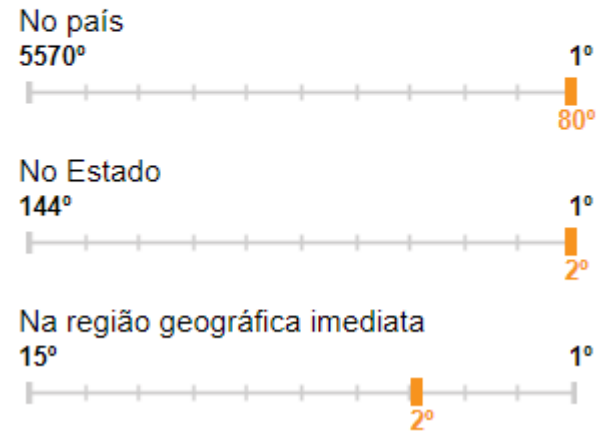
Comparando a outros municípios



O Município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 25% maiores do país (106º maior no estado do Pará). Segundo IBGE (2021), a área da unidade territorial de Belém equivale a 1.059,466 Km².

Densidade demográfica [2010]
1.315,26 hab/km²

Comparando a outros municípios



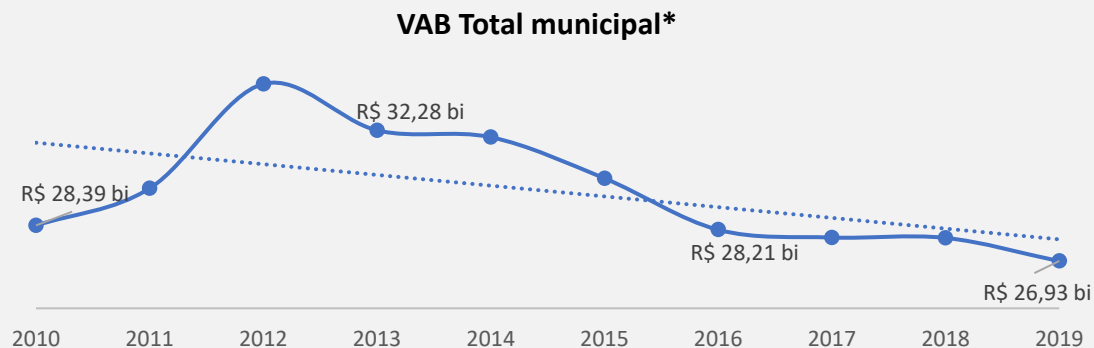
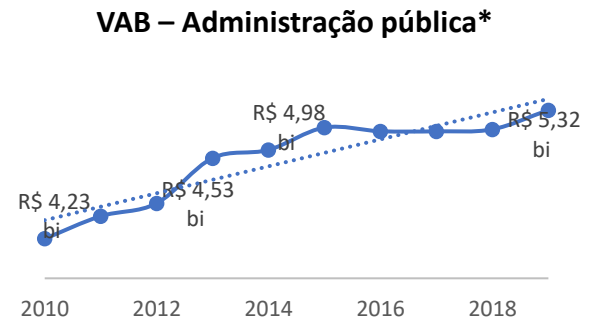
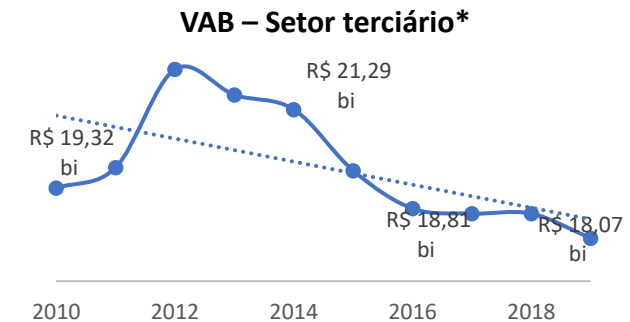
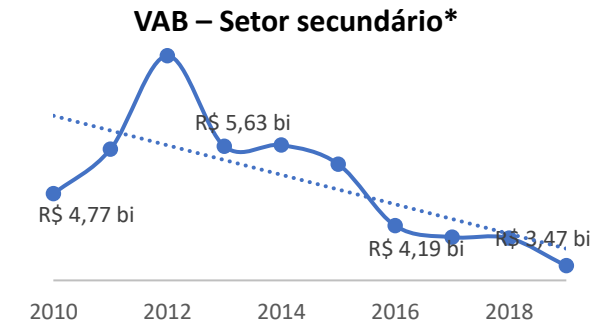
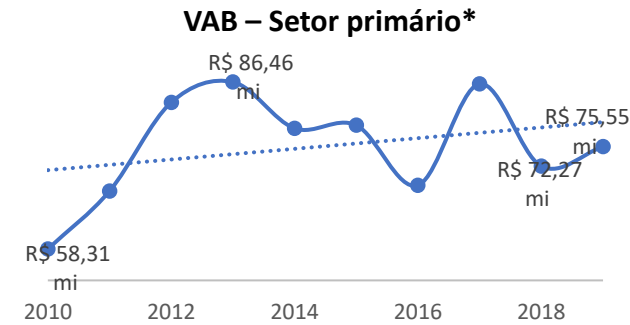
Belém apresenta alta densidade demográfica relativa - de 1.315,26 habitantes por Km² - com habitantes aglomerados ao longo de seu vasto território de extensa zona urbana.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 32,405 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Belém apresentou uma tendência de queda em termos de sua produção bruta real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pelos setores secundário (indústria) e terciário (comércio e serviços).

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pela **administração pública**, que possui participação de **19,74%** na produção do Município de Belém. Com menor participação na composição da renda gerada em Belém (**0,28%**), o valor adicionado pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo) também vem apresentando uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores terciário** (comércio e serviços) e **secundário** (indústria), os quais apresentam grande participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **67,11%** e **12,87%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam destaque para o significativo momento de expansão econômica de Belém entre 2010 e 2012 (quase 14% de incremento no nível de renda local), seguida por uma fase de contração que pode ser verificada até o fim do período em análise (2019).

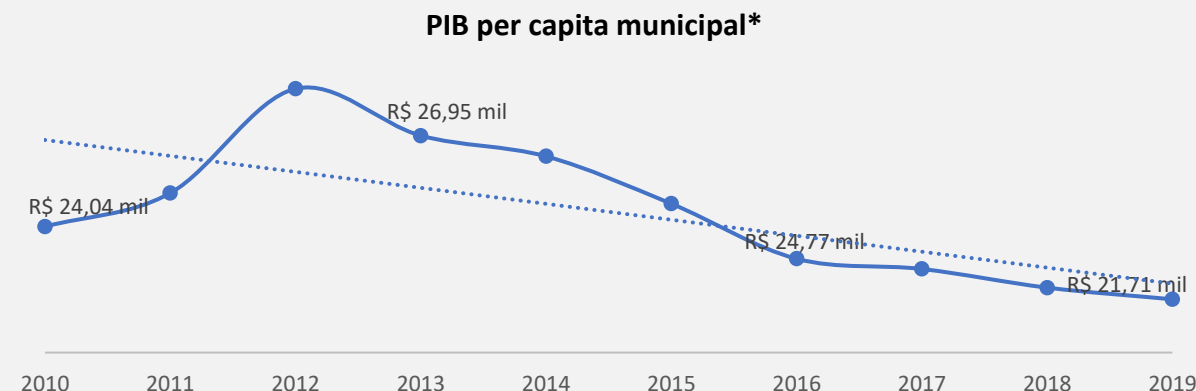
as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

Vale ressaltar que, por mais que

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população belenense foi de **R\$ 21.708,55**, medida pelo PIB per capita, valor 41% superior à média do estado do Pará (R\$ 15,4 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de redução populacional e de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Belém, em 2019, era de **3,5 salários mínimos** (cerca de R\$ 3.493,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **28,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **39%** da população nessas condições (Censo de 2010).



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
3,5 salários mínimos

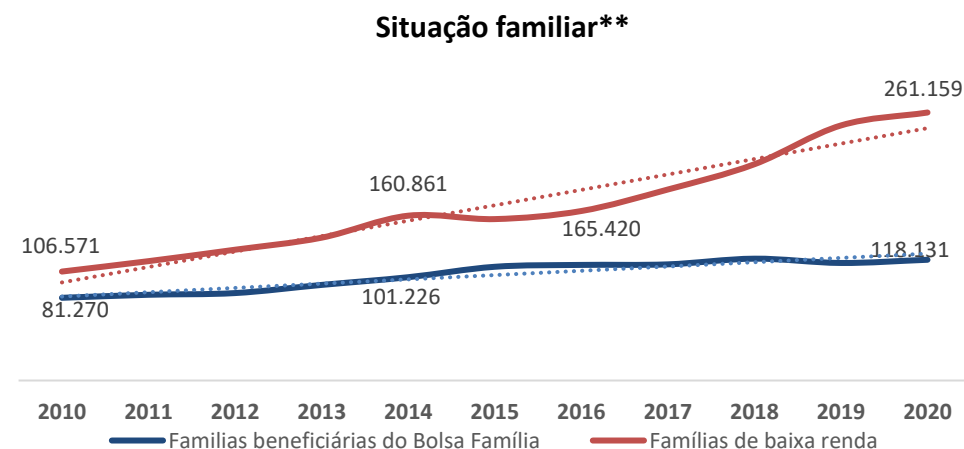
População ocupada [2020]
28,2 %

Comparando a outros municípios

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **9,5%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de crescimento menos significativa no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **3,89%**).

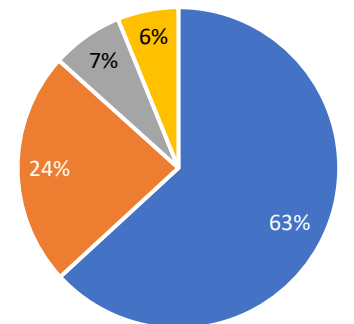


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

Belém pelo DataSebrae

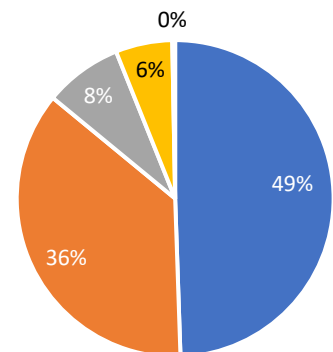
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ EPP ■ Demais

Mais da metade dos empreendimentos em Belém é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **63%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 94% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



■ Serviços ■ Comércio
■ Indústria ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (36%) e **serviços** (49%), seguidos pelo setor industrial (8%) e construção civil (6%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 6% do total de empresas), em **alimentação** (restaurantes e similares – 4%), **salões de beleza** (4%) e **promoção de vendas** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

104.988

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6.666	6%
2º	Restaurantes e similares	4.396	4%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	3.953	4%
4º	Promoção de vendas	2.956	3%
5º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	2.524	2%
6º	Comércio varejista de bebidas	2.510	2%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	2.324	2%
8º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	2.215	2%
9º	Atividades de estética e outros serviços de cuidado com beleza	1.828	2%
10º	Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	1.370	1%

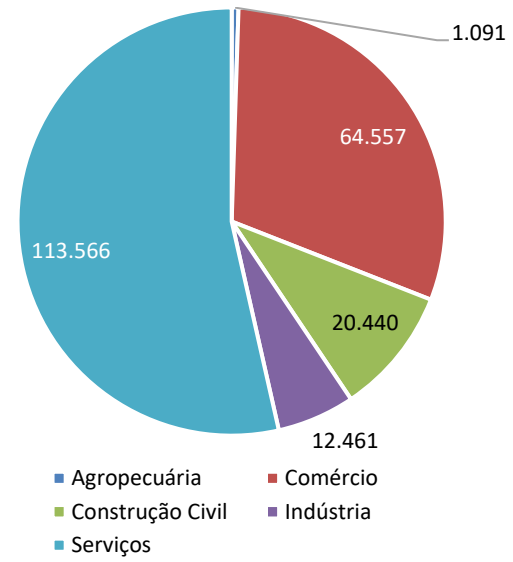
Em 2018, o total de empregados no Município de Belém era de **212.115**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**45%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (26% em 2018), microempresas (17% em 2018) e médias empresas (12% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **3% a.a.** na média do período. As microempresas e as empresas de pequeno porte possuíram variações na média de +2% a.a. e de +1% a.a. entre 2009 e 2018, respectivamente.

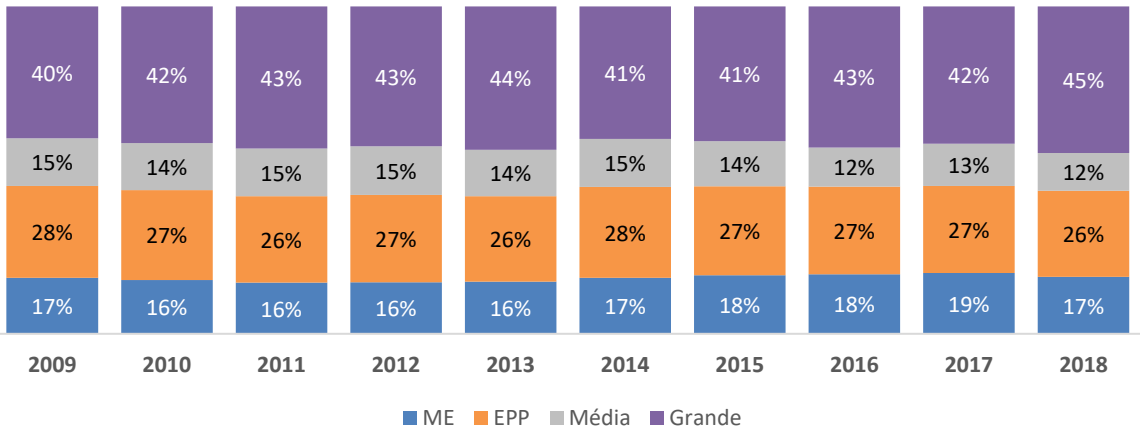
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio** e **serviços** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (respectivamente **30%** e **54%** em 2018). O setor de construção civil possui a terceira maior contribuição (10% em 2018), seguido por indústria (6% em 2018) e agropecuária (1% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **7% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2013). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (3% a.a.), construção civil (2% a.a.), comércio (0% a.a.) e indústria (-2% a.a.).

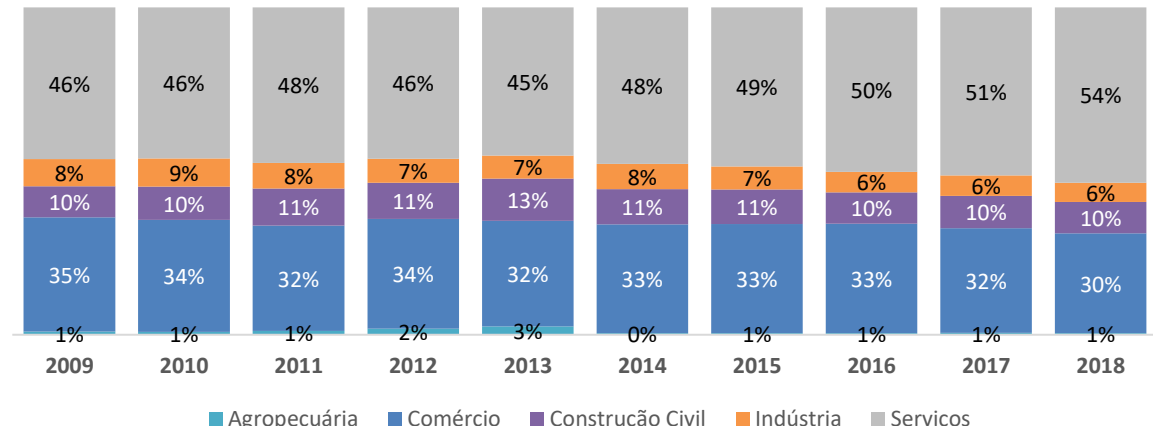
Trabalhadores formais por setor (2018)



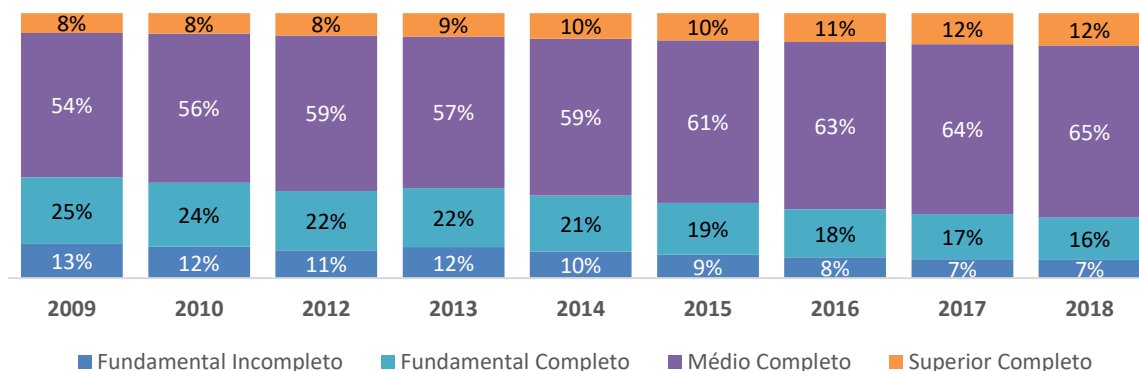
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



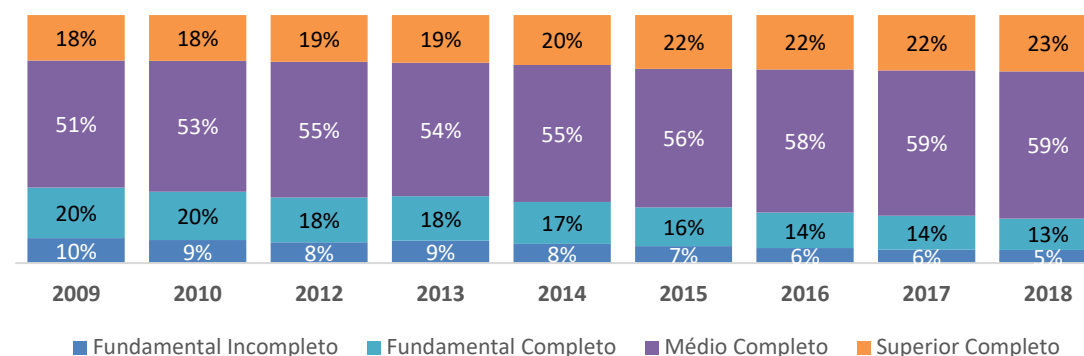
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

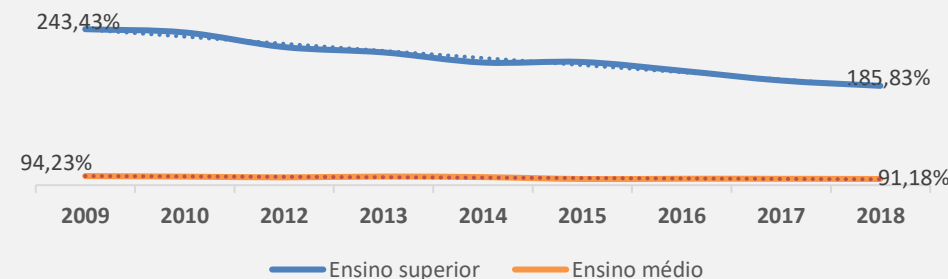


Dos 212.115 empregados formais do Município de Belém em 2018, mais da metade (**65%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 12% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 16% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 7%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **59% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (23%), fundamental completo (13%) e fundamental incompleto (5%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Belém, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

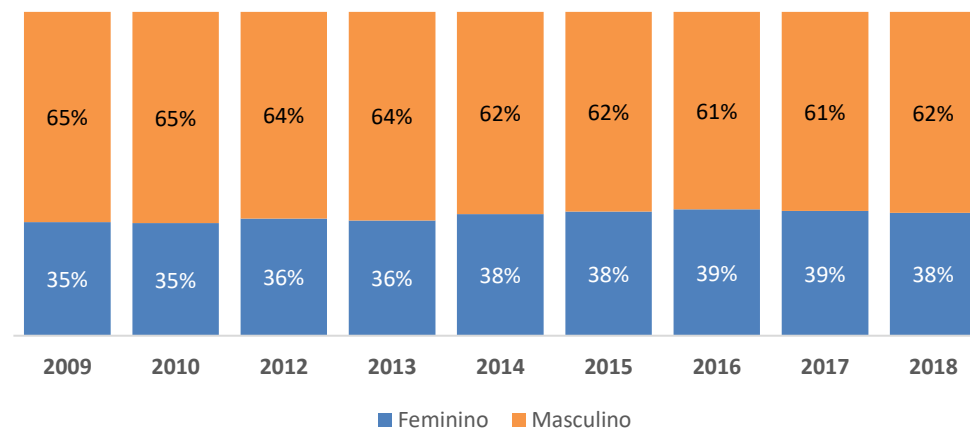


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Belém, **38%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 138,848 milhões** – representando **36%** do total. A leve discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica baixa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Belém.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **93%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo a mesma coisa ao longo dos anos.

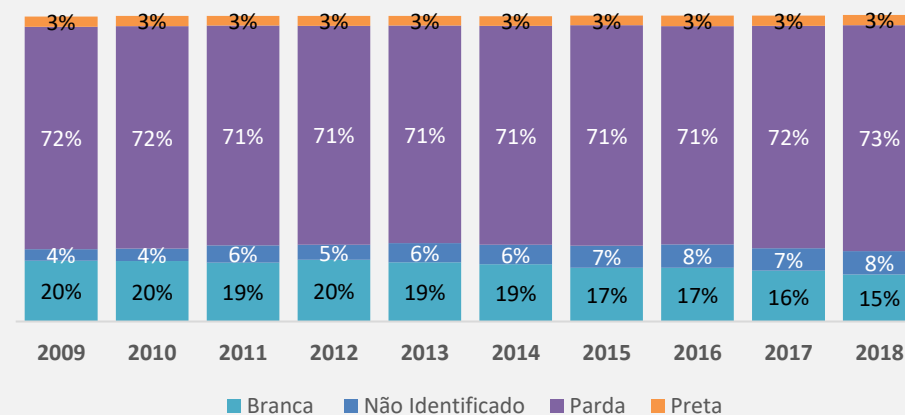
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **3%** do total de empregados do Município de Belém em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **76%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **15%** do total de trabalhadores formais, parcela 25% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **18%** do total da massa salarial do Município, pretos (3%) e pardos (71%) apresentam distribuições parcialmente equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **93%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento gradual desta relação no tempo: variação média de **0,5% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 96% no período considerado, com taxa de crescimento menor, de 0,3% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 118%, com taxa de 0% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Belém.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

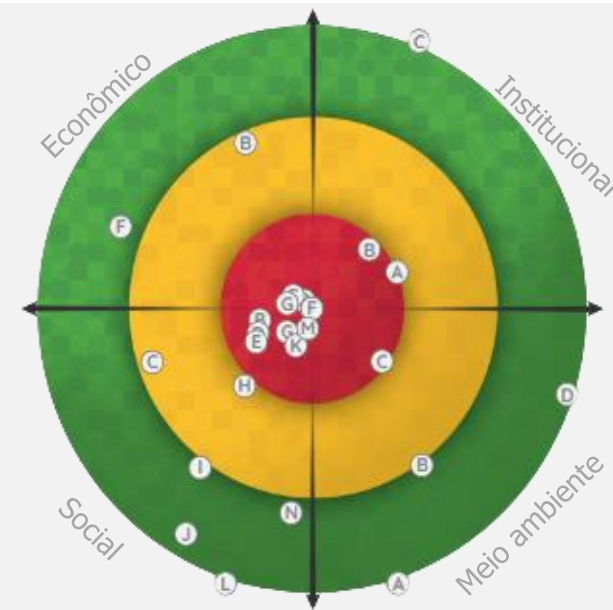
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Belém

Analizando o radar do Município de Belém em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e verde da figura. O indicador do eixo Ambiental é o que mais se sobressai como aspecto positivo da Mandala de Belém, principalmente no que diz respeito às Políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico, institucional e Social possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Aprendizado adequado, de Transparência do governo e de Abertura de novos empreendimentos.



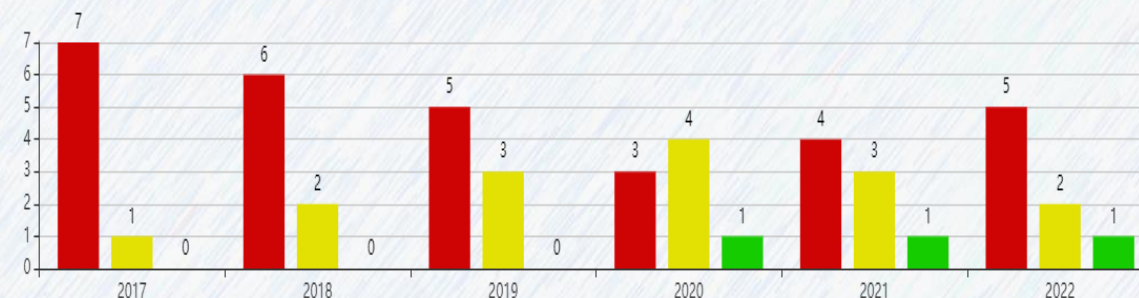
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

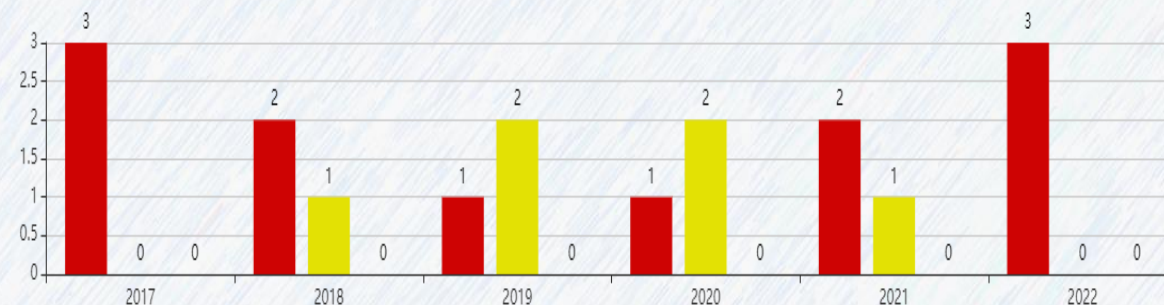


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



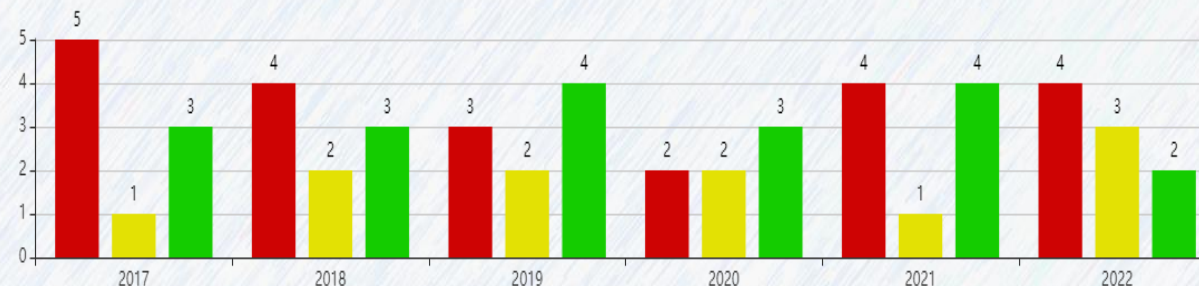
Nota-se, ao longo do tempo, um aumento dos índices da faixa vermelha da ferramenta. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

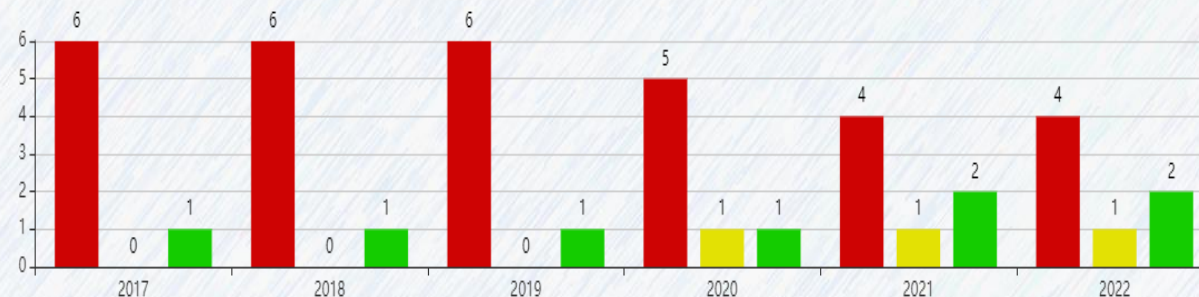


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Estes movimentos são preocupantes, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

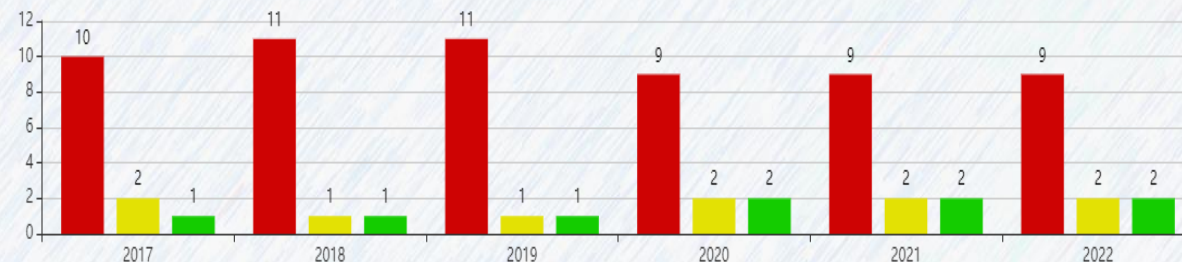


Constata-se uma manutenção dos indicadores na faixa verde da ferramenta, mas também um aumento dos índices na faixa vermelha. Estes movimentos são preocupantes, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!



Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

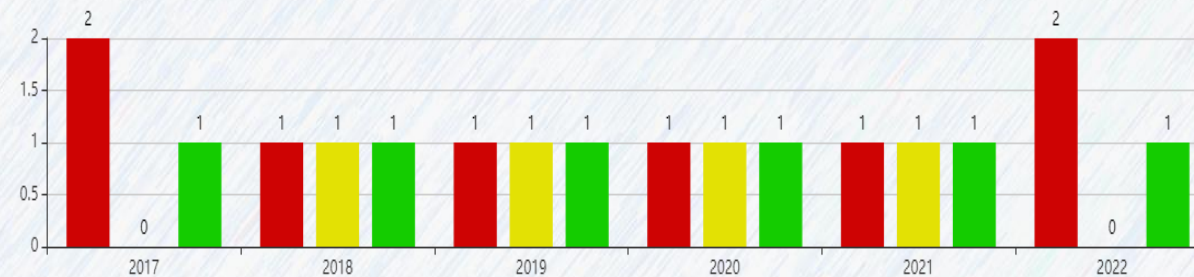


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, bem como uma manutenção dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!



Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

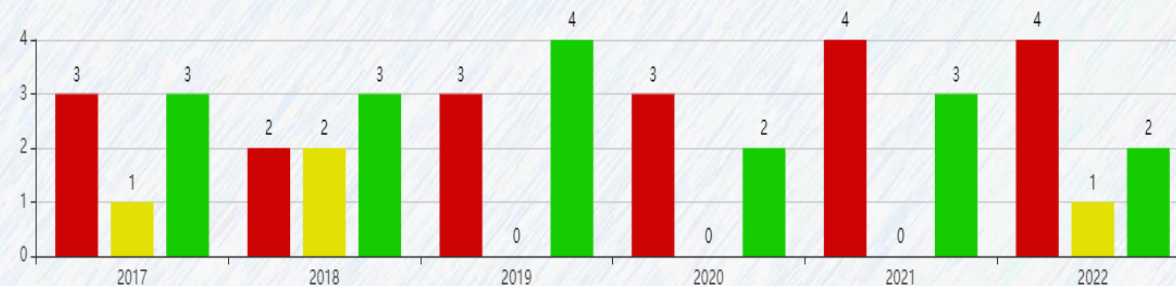


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa amarela. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Belém está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!



Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa vermelha. Tais movimentos são preocupantes, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Belém está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

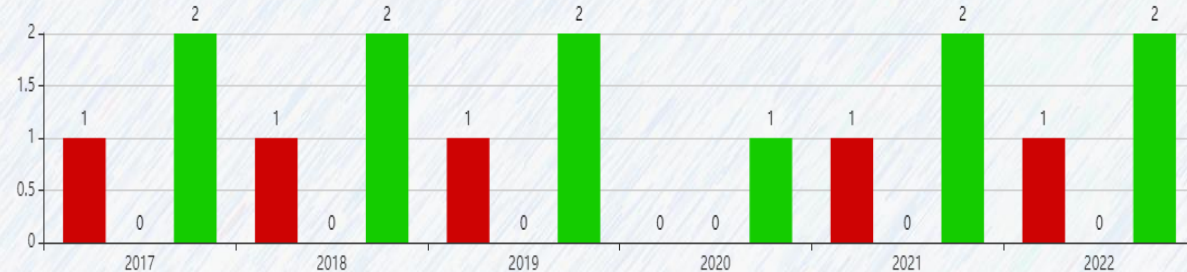


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Belém demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

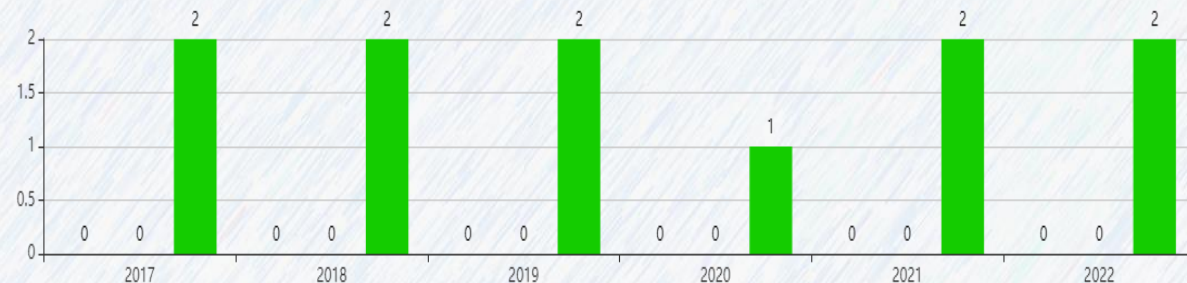


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Belém está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

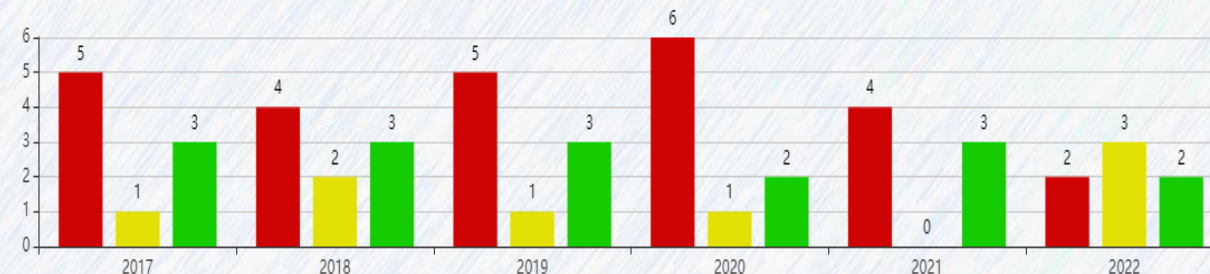


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Belém está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

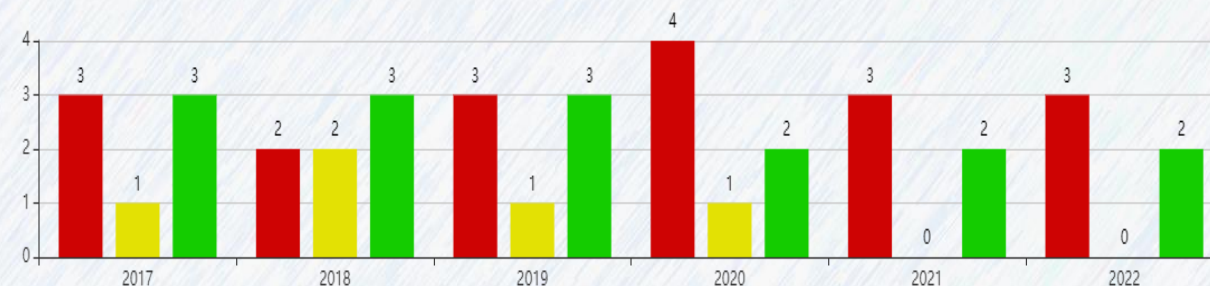


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Belém demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 17!



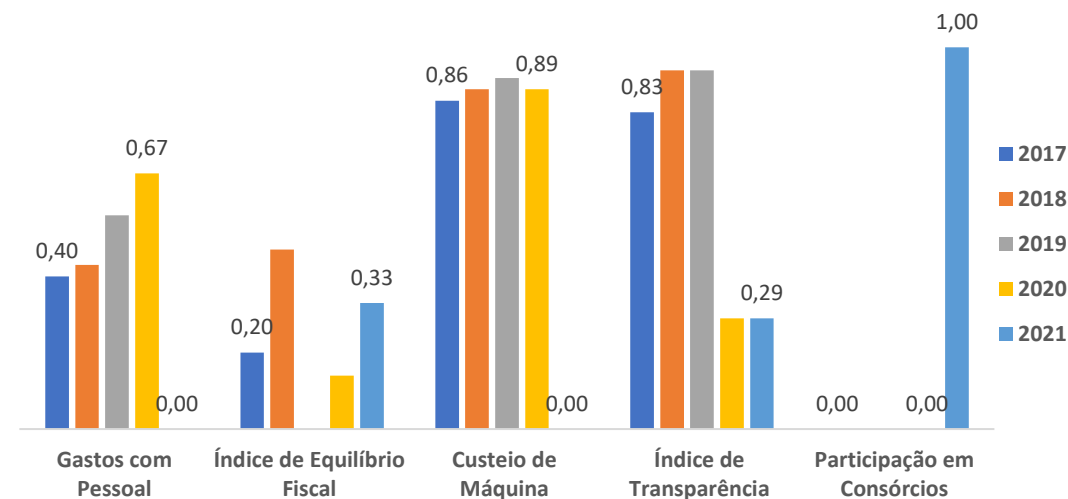
Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Belém destaca-se no indicador de **Custeio da Máquina** (que situou-se próximo do valor máximo em 2020), ilustrando uma administração eficiente dos recursos municipais. No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção. Nos últimos anos, o **Índice de Transparência** de Belém diminuiu 65% de seu valor em 2017.

A boa administração dos recursos municipais de Belém facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo do Município dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.



Destaque positivo: Custeio de Máquina



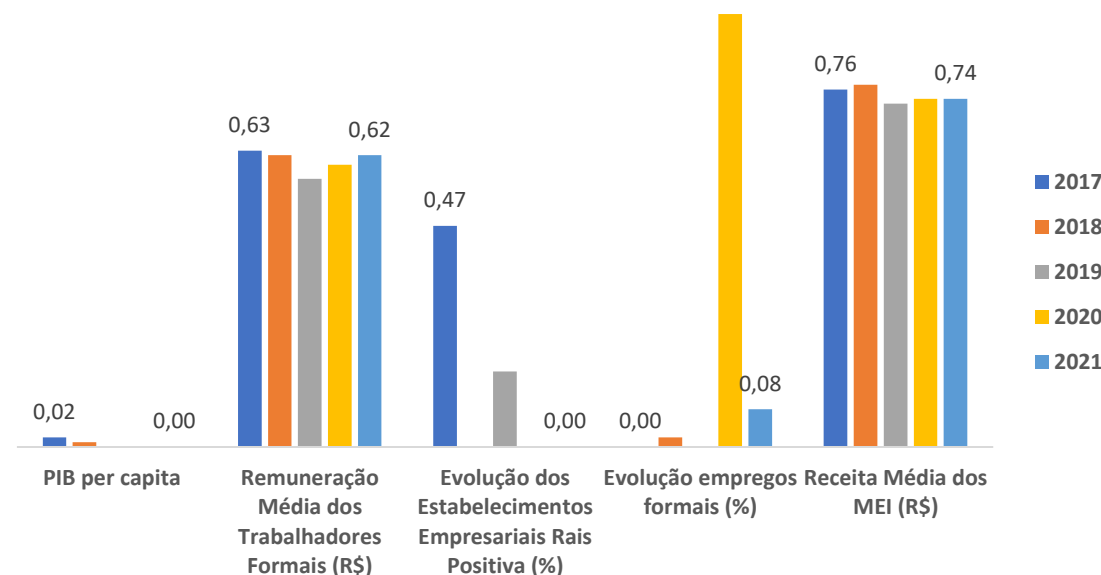
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se falta de estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Belém, que se mantém na faixa **baixa** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora no índice de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais**. Observa-se que há cada vez menos empreendimentos abrindo no Município e que a **Receita média dos Microempreendedores Individuais** apresentou leve redução em comparação com 2017.

A piora nos índices empresariais é um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município de Belém. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Receita média dos MEI



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, o indicador de **Taxa de homicídio de mulheres** obteve valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução das questões de gênero. Vale ressaltar que ainda há espaço para evolução

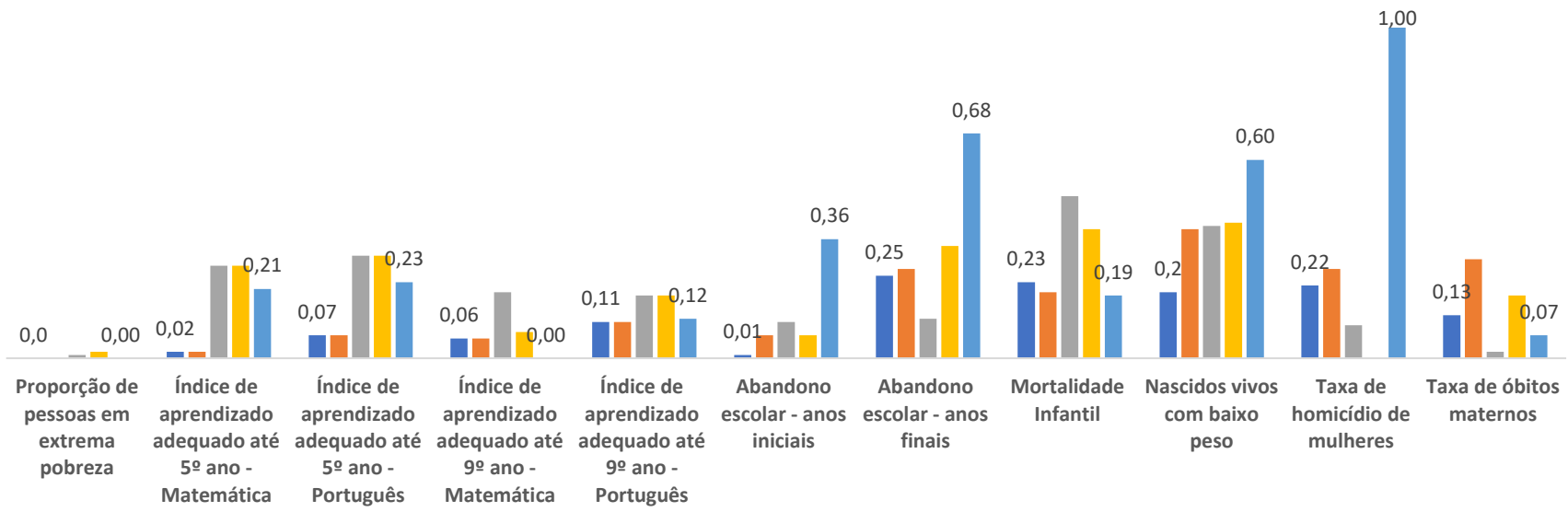
neste aspecto, tendo em vista o baixo valor observado no indicador **Taxa de óbitos maternos**.

Ademais, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores apresentam baixos índices ao longo dos anos. Belém destaca-se negativamente por apresentar baixo resultado nos indicadores de **abandono escolar** e de **índice de aprendizado**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social.

No Município de Belém, os baixos índices de educação e saúde afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



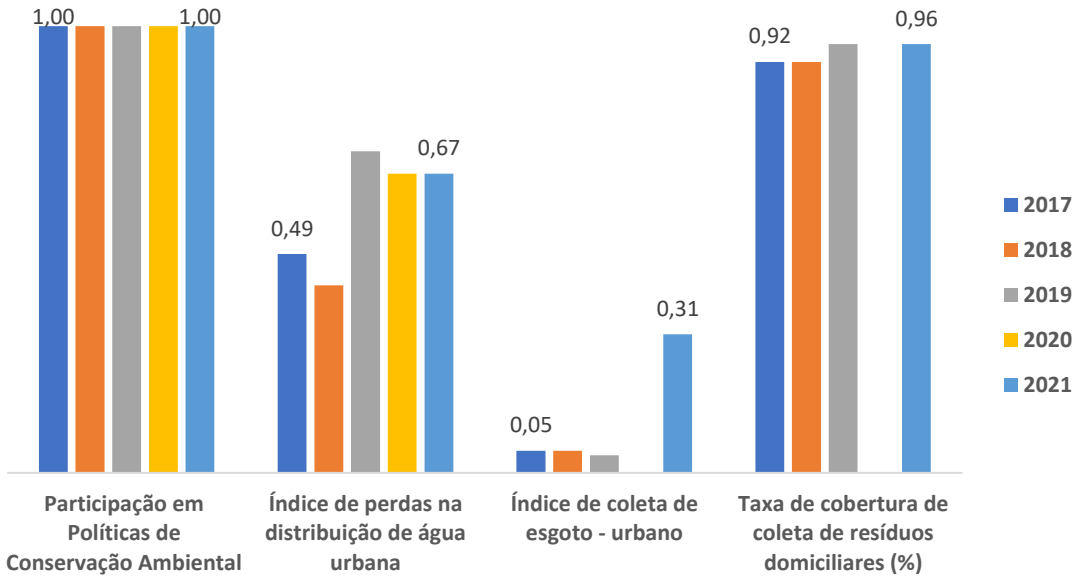
Atenção: Índice de aprendizado

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Belém na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **políticas de conservação** e **cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Em especial, destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela melhora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**, em comparação com 2017. A análise do indicador constata que o Município vem gradativamente melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.



Destaque positivo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

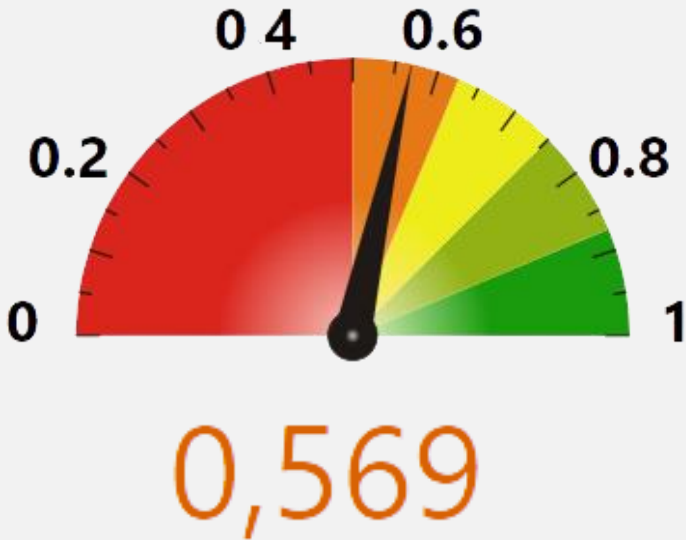
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Belém

O IDMS de 2020 do Município de Belém foi computado em 0,569, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,445.

Em relação às dimensões, o IDMS Ambiental do Município de Belém possui nota média (0,633). As demais dimensões possuem índices médio baixos, em ordem decrescente: Sociocultural (0,585), Econômica (0,545) e Político Institucional (0,513).



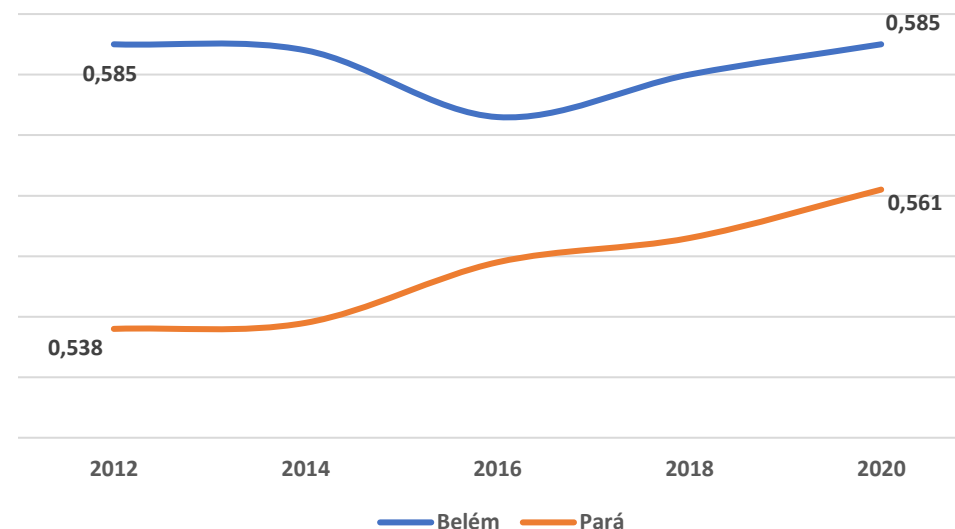
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Belém. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **educação**, nota-se uma baixa quantidade de **Acesso e permanência escolar (0,470)**. Na **saúde**, o indicador **Cobertura de atenção básica** apresentou nota de corte do parâmetro **baixo (0,279)**.

No Município de Belém, os baixos índices de educação e saúde afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Estrutura de Gestão para Políticas Habitacionais



Atenção: Cobertura da atenção básica

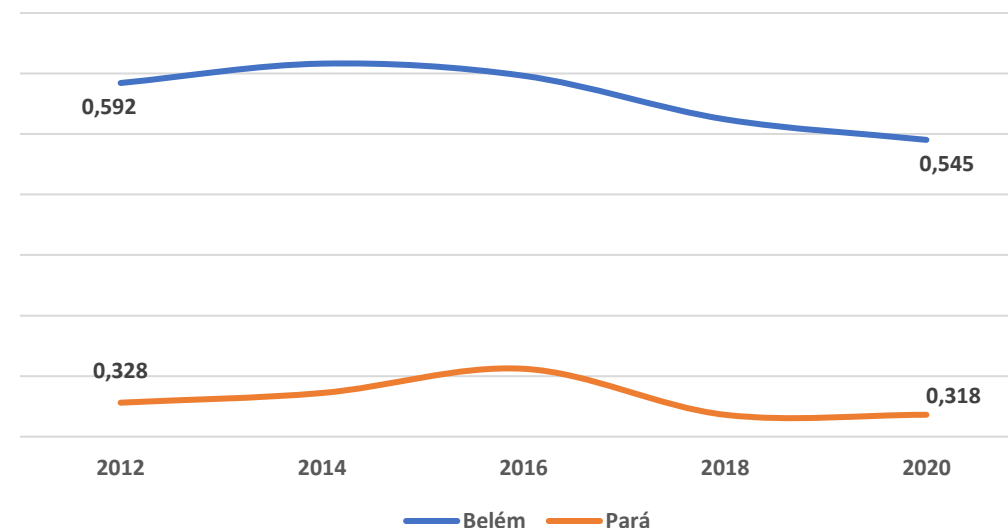
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Belém apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora o índice municipal tenha permanecido acima do estadual em todos os anos.

Sobre o nível de renda do Município, a variável **Remuneração média dos trabalhadores formais** possui índice na faixa **alta** de classificação (**0,810**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média baixa** de classificação do IDMS (**0,550**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** está na faixa **baixa** do IDMS (**0,236**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Remuneração média dos trabalhadores formais



Atenção: Evolução dos estabelecimentos empresariais

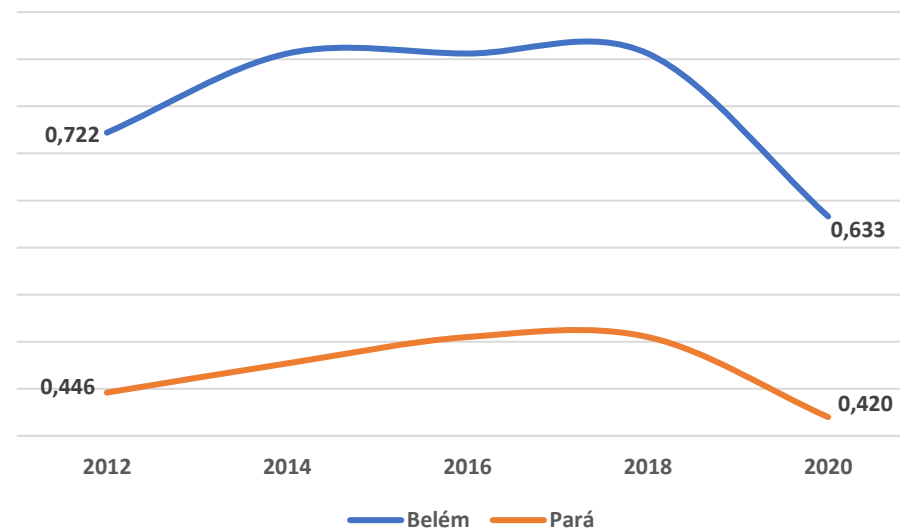
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Belém ao longo dos últimos anos. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém há uma redução na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de decréscimo no tempo para ambas as esferas. O indicador **Gestão Ambiental** foi avaliado em parâmetro alto (**0,750**), enquanto o indicador de **Cobertura de Saneamento Básico** foi avaliado em parâmetro médio (**0,667**).

A questão ambiental é um ponto mais positivo do Município de Belém, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui maior índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se, todavia, a necessidade de uma melhora na **Preservação Ambiental (0,482)**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Gestão ambiental



Atenção: Preservação ambiental

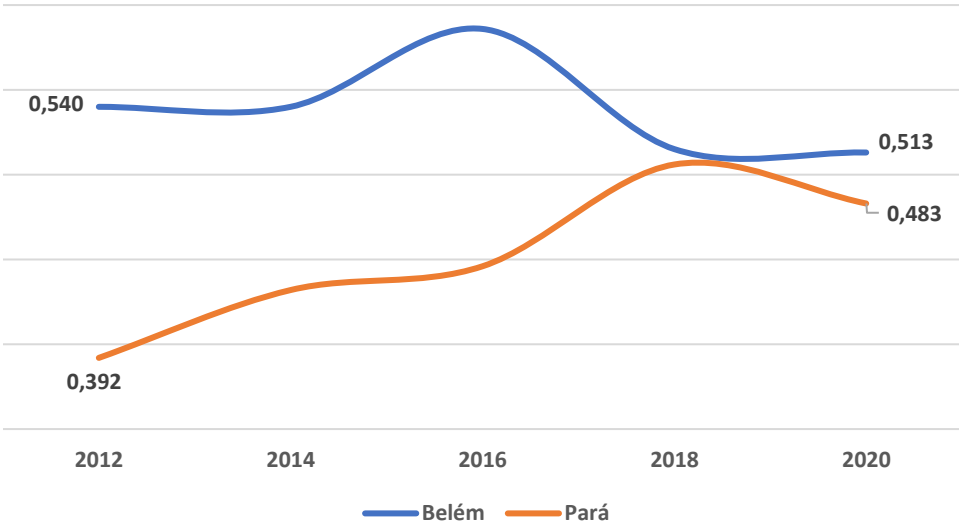
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de piora em Belém ao longo do tempo. Embora o índice municipal tenha permanecido em posição superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual, a qual apresenta movimento em sentido contrário (crescimento) ao do Município de Belém no mesmo período. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Governo Eletrônico** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,176**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS

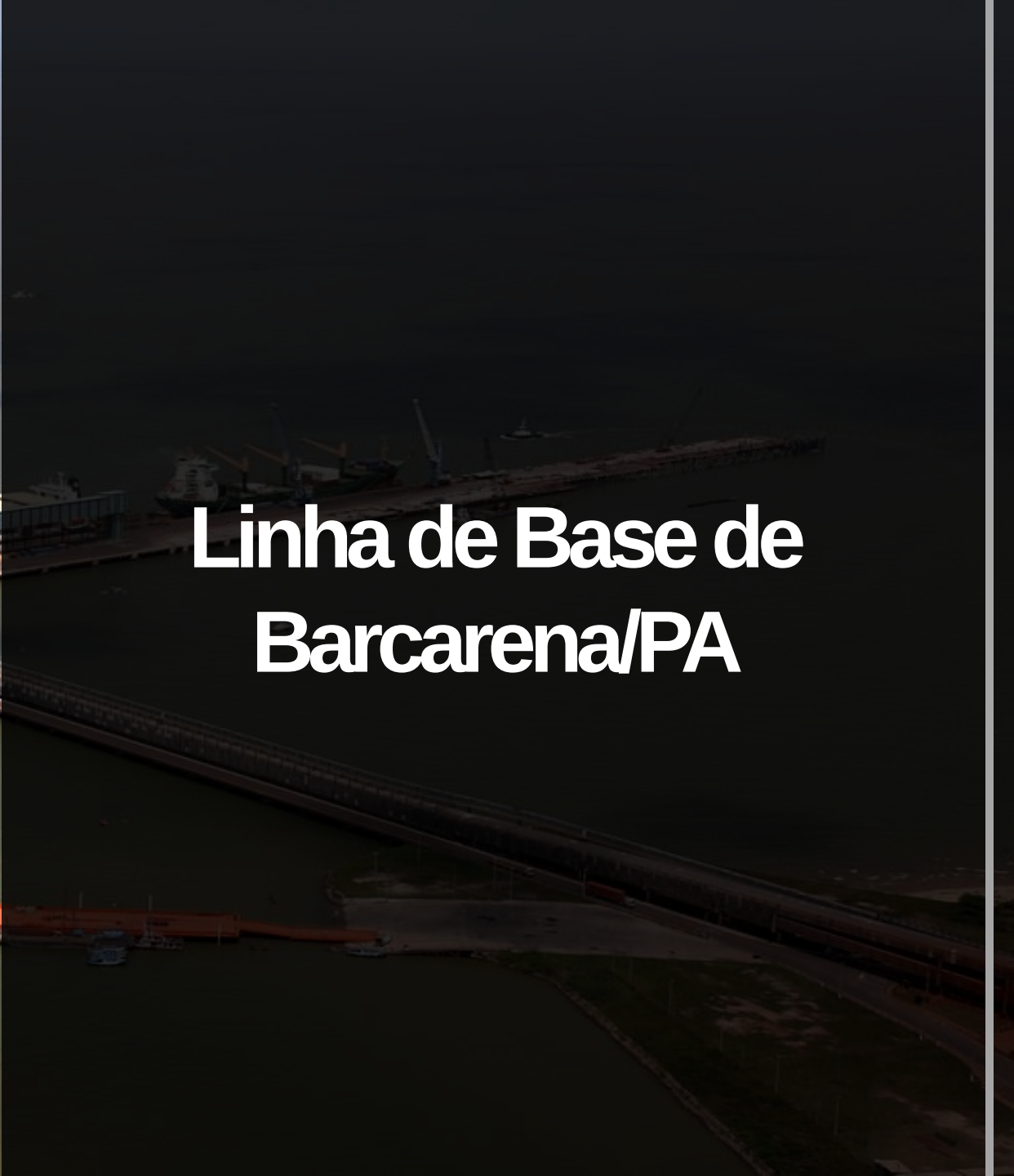


Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Barcarena/PA

Contextualização do Município*

Os primeiros habitantes foram os índios Aruans, os mesmos que, durante a colônia, foram catequizados pelos padres jesuítas. O povoado foi elevado, em 1758, à categoria de freguesia, sob a invocação de São Francisco Xavier de Barcarena, não havendo registros históricos mais exatos.

Sua história se acha bastante vinculada, até os primeiros trinta anos de século XX, aos acontecimentos políticos-administrativos e territoriais do Município de Belém. Segundo seus historiadores, o nome desses Municípios se originou da presença, no assentamento populacional, de uma grande embarcação que havia sido batizada como “Arena”, e à qual os habitantes do lugar chamavam de barca. A junção das duas palavras fez com que a localidade ficasse conhecida com Barcarena.



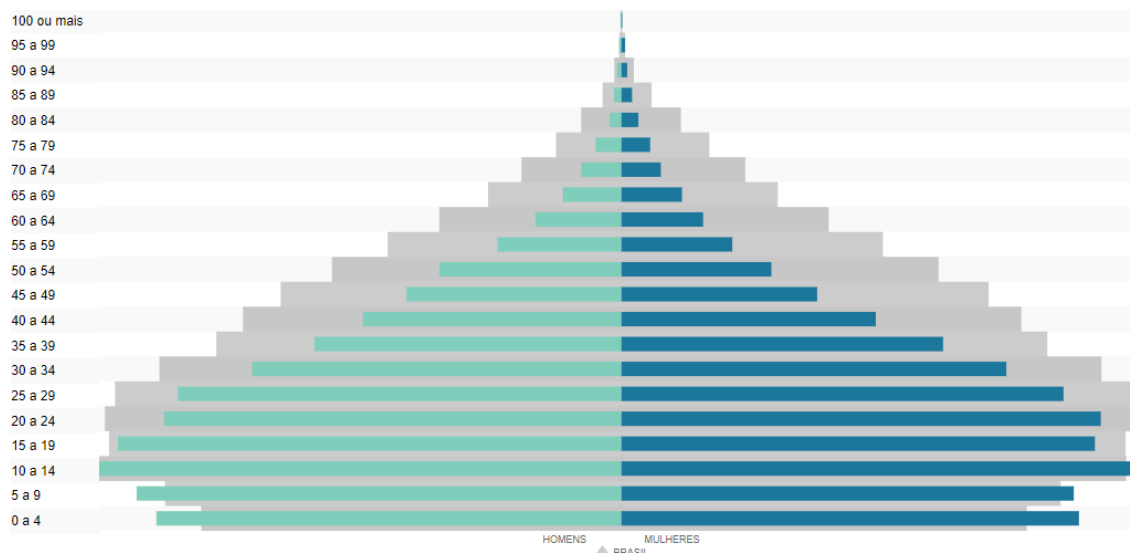
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Barcarena. Para mais informações acesse: <http://barcarena.pa.gov.br/>

Barcarena pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Barcarena possuía população de **129.333 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 99.859 habitantes, o que pressupõe aumento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona rural para Barcarena, pelo Censo de 2010, 64% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população mais velha (especialmente de 30 a 74 anos) e maior participação jovem (especialmente de 0 a 14 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]

1.310,338 km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

144º



Na região geográfica imediata

15º



O Município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 20% maiores do país (99º maior no estado do Pará). Segundo IBGE (2021), a área da unidade territorial de Barcarena equivale a 1.310,338 Km².

Densidade demográfica [2010]

76,21 hab/km²

Comparando a outros municípios

No país

5570º



No Estado

144º



Na região geográfica imediata

15º



Barcarena apresenta ainda, alta densidade demográfica relativa - de 76,21 habitantes por Km² - com habitantes relativamente aglomerados ao longo de seu vasto território e extensa zona rural.

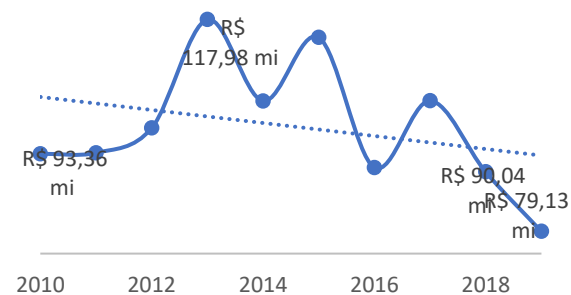
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 5,370 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Barcarena apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor secundário, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

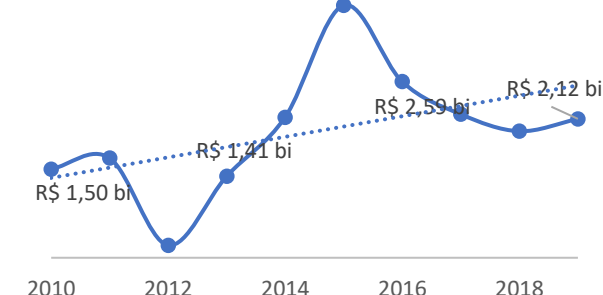
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor secundário** (indústria), que possui grande participação na produção de Barcarena (**53,51%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Barcarena (**30,14%**), o valor adicionado pelo **setor terciário** (comércio e serviços) contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma expressiva tendência de crescimento ao longo dos anos.

Em terceiro lugar, aparece também uma tendência de crescimento no VAB pela **administração pública**, que possui participação de **14,35%** na produção. Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo do VAB pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), o qual apresenta redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **1,99%** em 2019.

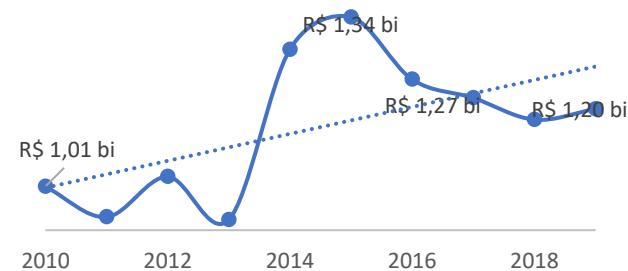
VAB – Setor primário*



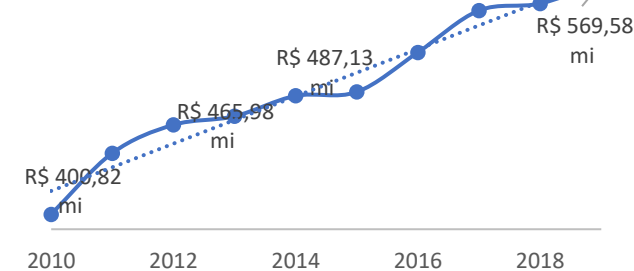
VAB – Setor secundário*



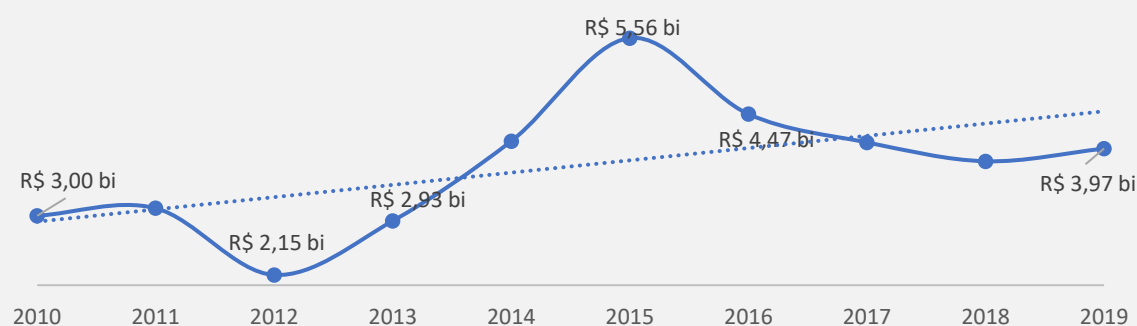
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Barcarena no período analisado, com especial destaque para o significativo momento de expansão econômica entre 2012 e 2015 (quase 159% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2019, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicativos do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

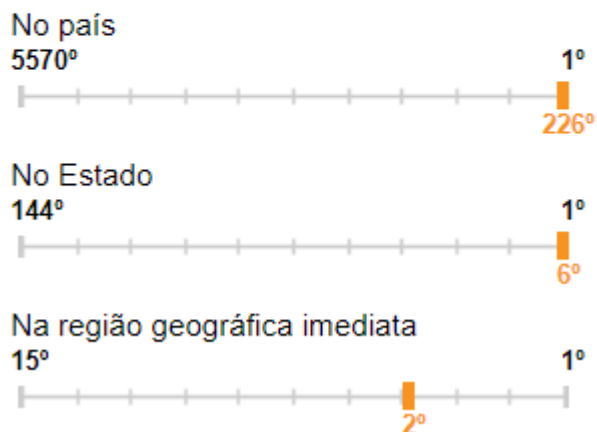
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população barcarenense foi de **R\$ 43.064,73**, medida pelo PIB per capita, valor 180% superior à média do estado do Pará (R\$ 15,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Barcarena, em 2019, era de **1,9 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.800,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **22,5%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **46,4%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]
2,8 salários mínimos

Comparando a outros municípios



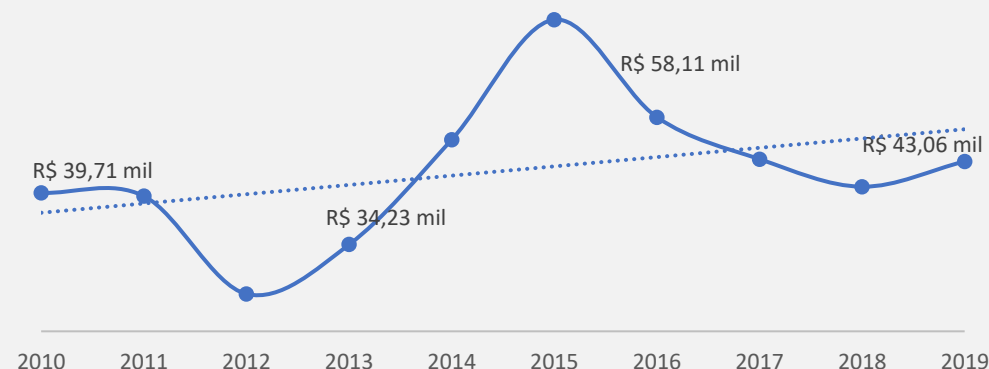
População ocupada [2020]
22,5 %

Comparando a outros municípios



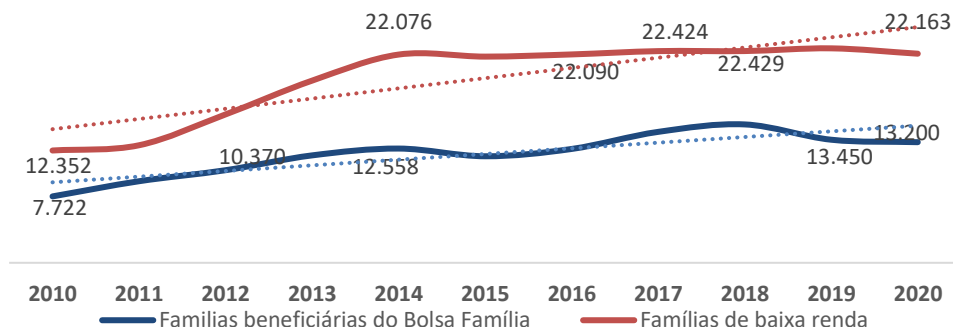
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **6,4%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos significativo no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (aumento médio de **5,9%**).

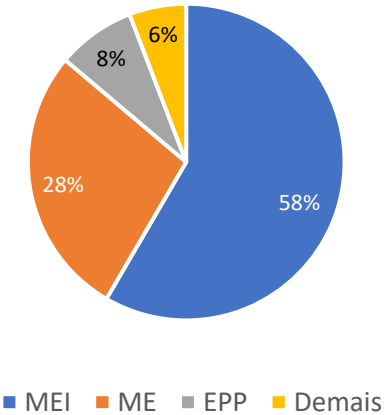
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

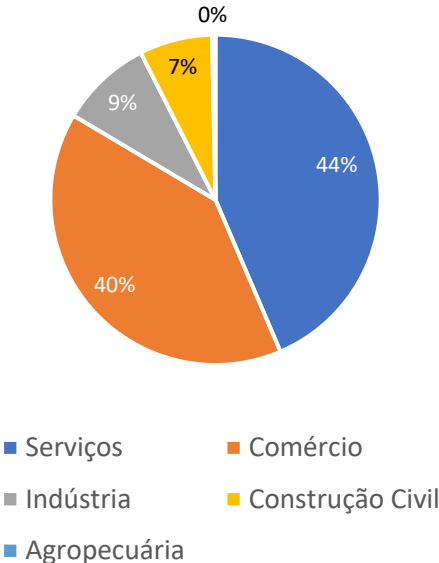
Barcarena pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Mais da metade dos empreendimentos em Barcarena é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **58%**. Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 94% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (40%) e **serviços** (44%), seguidos pelo setor industrial (9%) e construção civil (7%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário, mercados – 12% do total de empresas), em **alimentação** (lanchonetes e restaurantes – 5%), e **salões de beleza** (2%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

6.234

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	414	7%
2º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	301	5%
3º	Restaurantes e similares	221	4%
4º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	146	2%
5º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	129	2%
6º	Comércio varejista de materiais de construção em geral	127	2%
7º	Comércio varejista de bebidas	108	2%
8º	Construção de edifícios	106	2%
9º	Promoção de vendas	103	2%
10º	Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para consumo domiciliar	91	1%

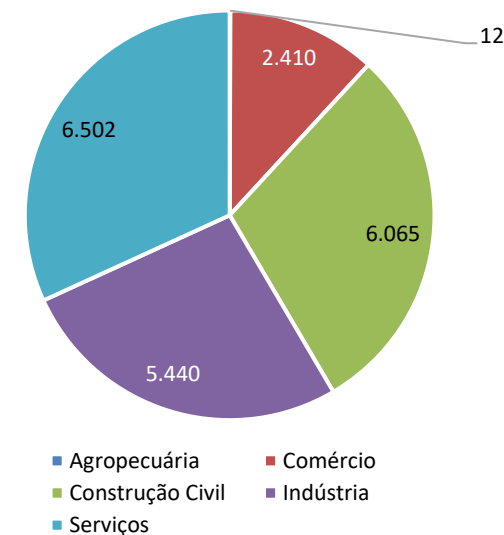
Em 2018, o total de empregados no Município de Barcarena era de **20.429**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **grandes empresas** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**58%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (19% em 2018), médias empresas (13% em 2018) e microempresas (10% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes empresas** cresceu **10% a.a.** na média do período. As empresas de pequeno porte, as microempresas e as médias empresas possuíram variações na média entre 2009 e 2018 de, respectivamente: +9% a.a., +5% a.a. e +1% a.a..

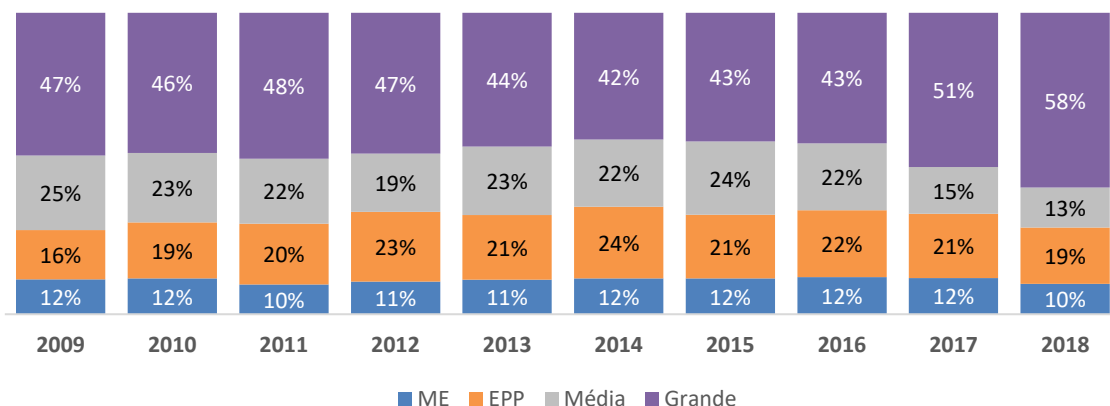
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **serviços** e **construção civil** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (respectivamente **32%** e **30%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (27% em 2018), seguido por comércio (12% em 2018) e agropecuária (0% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **17% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (11% a.a.), agropecuária (6% a.a.), comércio (4% a.a.) e indústria (2% a.a.).

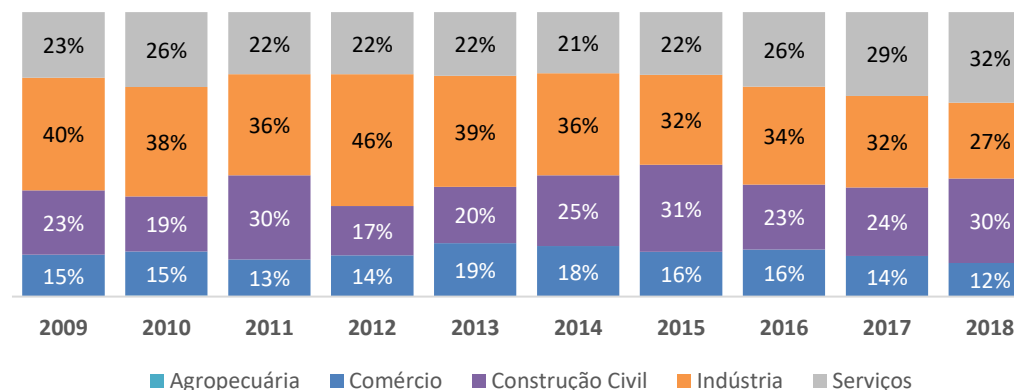
Trabalhadores formais por setor (2018)



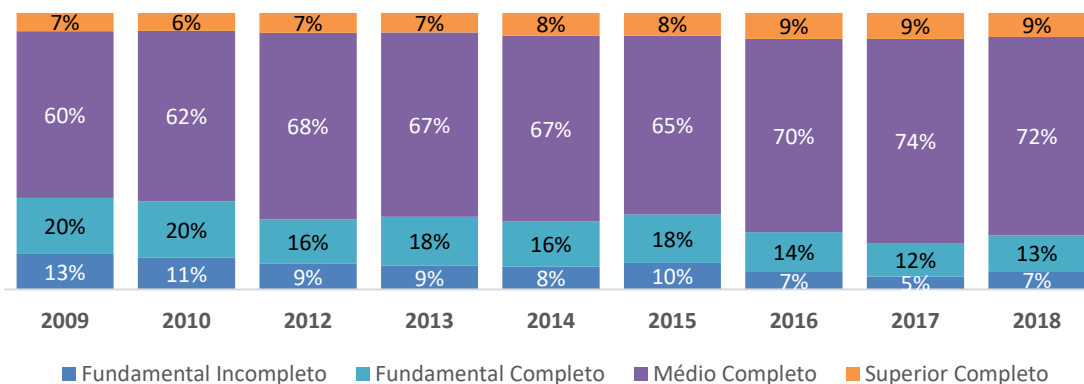
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



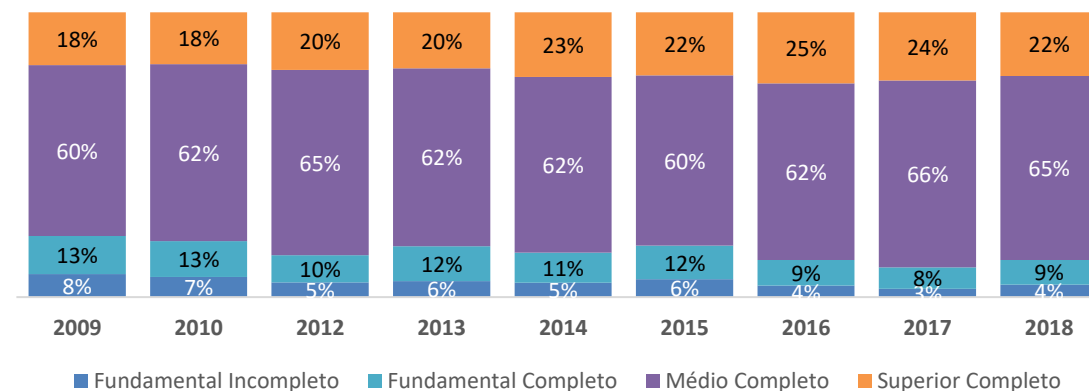
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

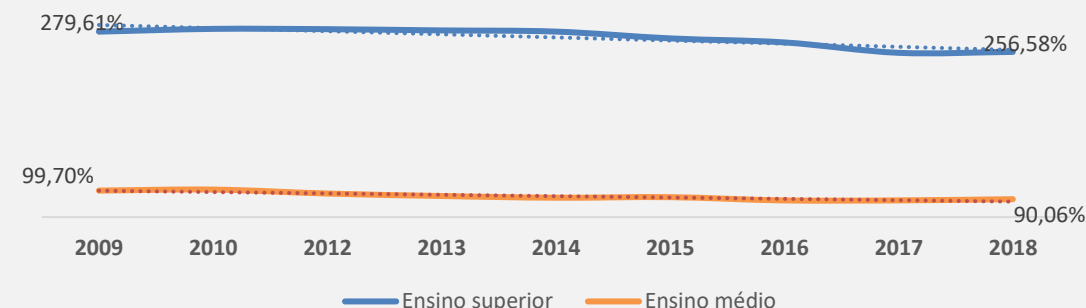


Dos 20.429 empregados formais do Município de Barcarena em 2018, mais da metade (**72%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 9% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 13% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 7%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **65% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (22%), fundamental completo (9%) e fundamental incompleto (4%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Barcarena, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

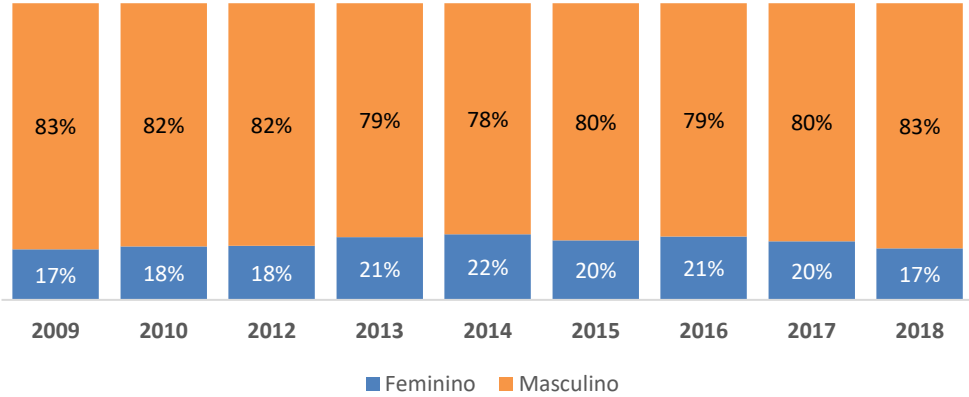


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Barcarena, **17%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 7,324 milhões** – representando **13%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Barcarena.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **71%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

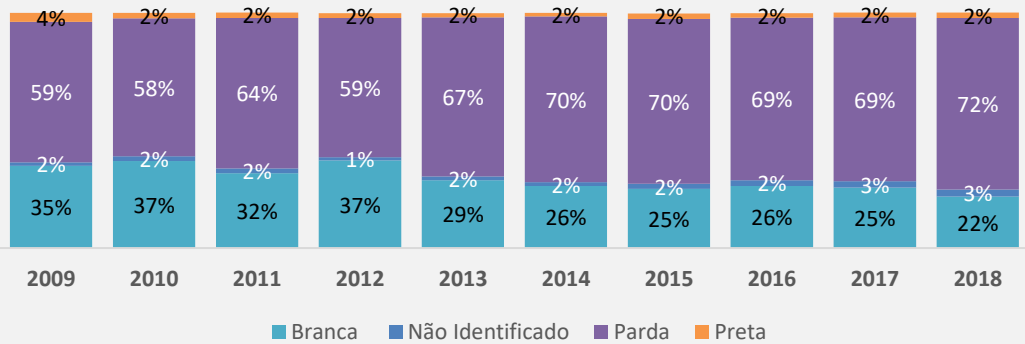
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **2%** do total de empregados do Município de Barcarena em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **75%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **22%** do total de trabalhadores formais, parcela 37% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **28%** do total da massa salarial do Município, pretos (2%) e pardos (67%) apresentam distribuições desequilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **89%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de aumento gradual desta relação no tempo: variação média de **0,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 85% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de 1,7% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 133%, com taxa de redução lenta e gradual em -0,6% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Barcarena.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

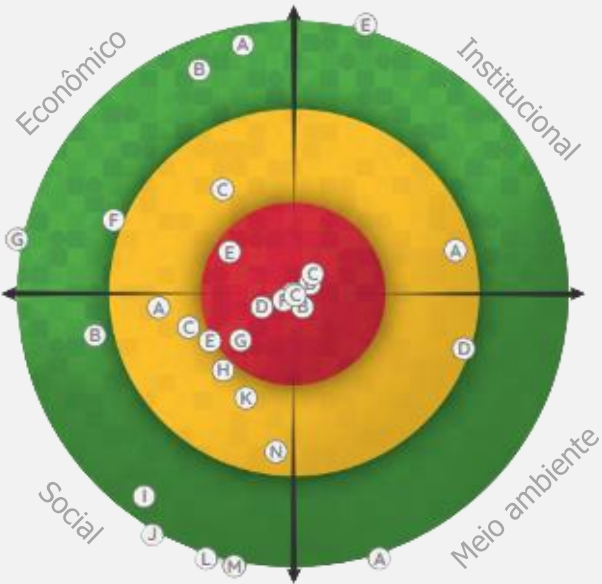
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Barcarena

Analizando o radar do Município de Barcarena em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Econômico e Social se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Barcarena, principalmente no que diz respeito ao PIB per capita e à saúde das mulheres. Em contrapartida, os eixos Ambiental e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Coleta de esgoto e de Transparência do governo.



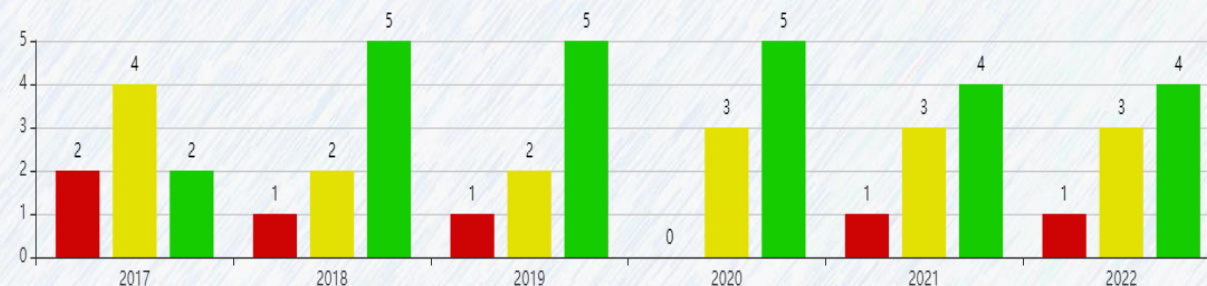
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

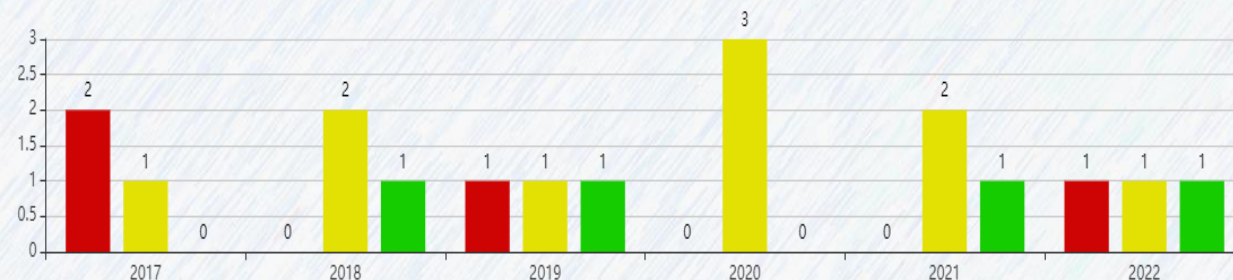


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa verde. Destaca-se que ambos estes movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



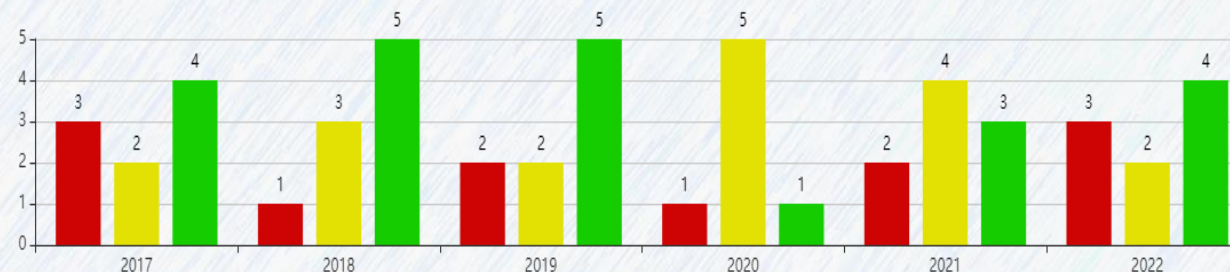
Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se, no fim do período, a manutenção da situação observada no ano de 2019. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 3!



Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se, no fim do período, a manutenção da situação observada no ano de 2017. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

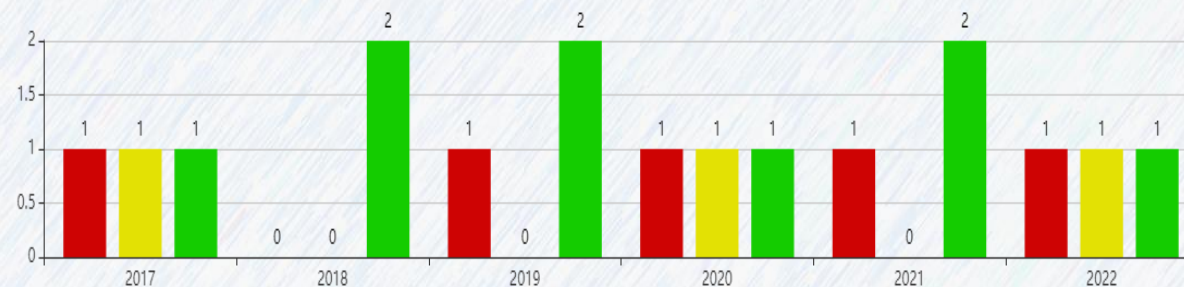


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

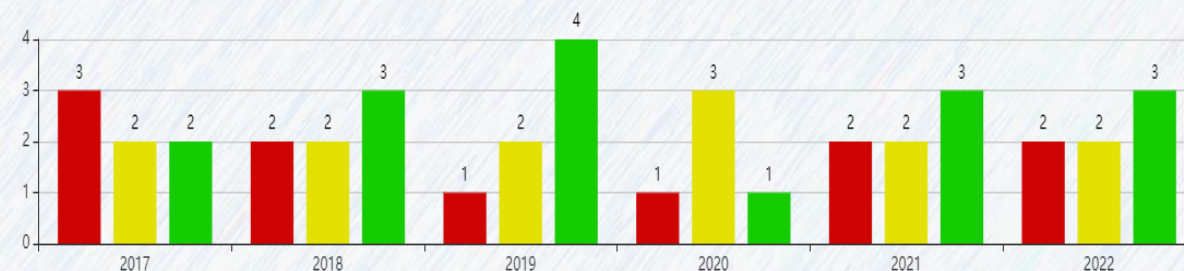


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 6!

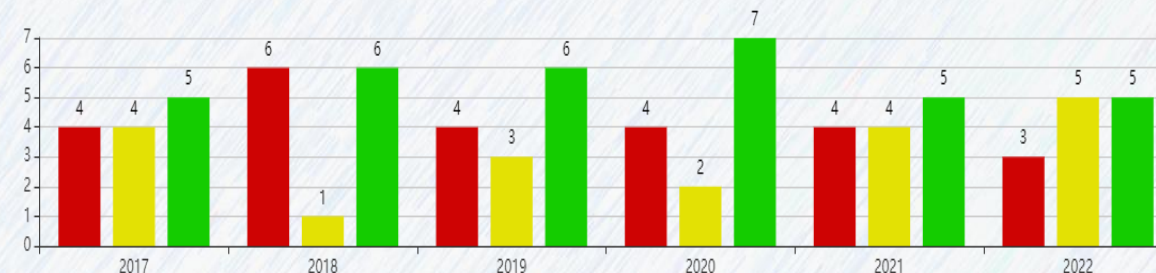


Apesar de oscilações intermediárias dos indicadores na faixa verde, constatou-se a manutenção da situação observada no ano de 2018. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

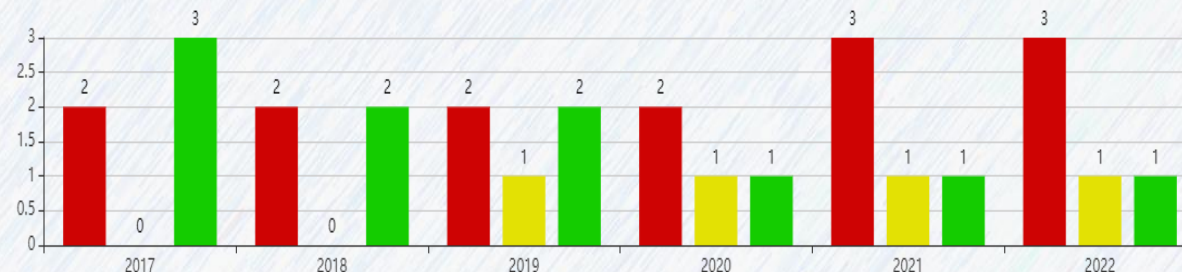


Observa-se uma redução dos índices na faixa verde, bem como um aumento dos indicadores na faixa amarela da ferramenta ao longo do tempo. Os movimentos verificados são preocupantes, indicando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

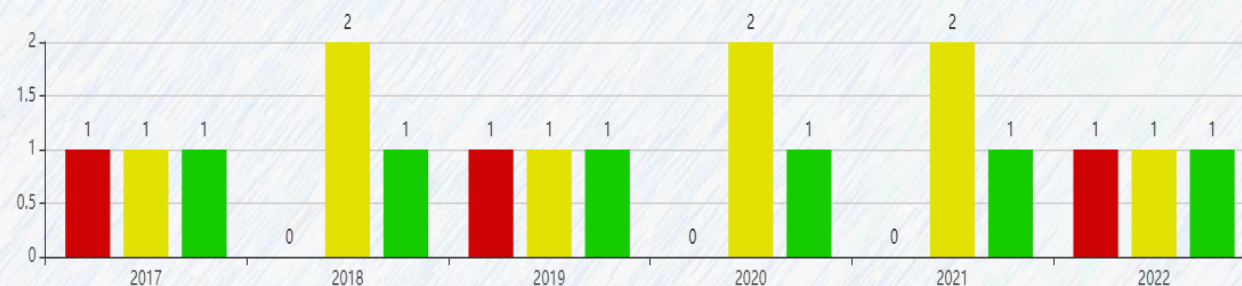


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, como também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!



Apesar dos aumentos intermediários dos indicadores na faixa amarela, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

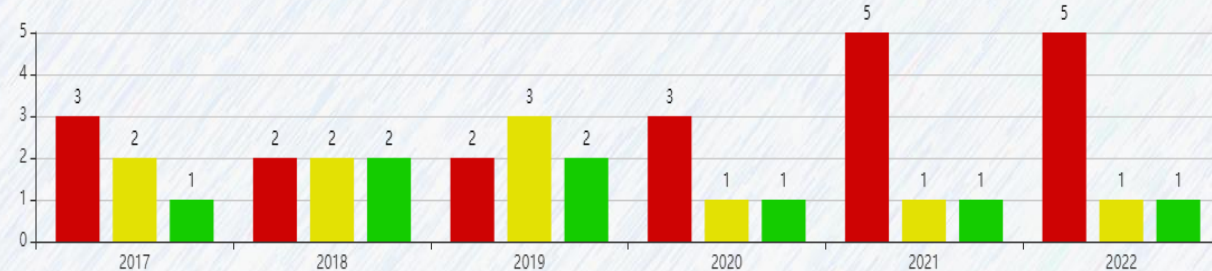


Apesar das reduções intermediárias dos indicadores na faixa vermelha, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

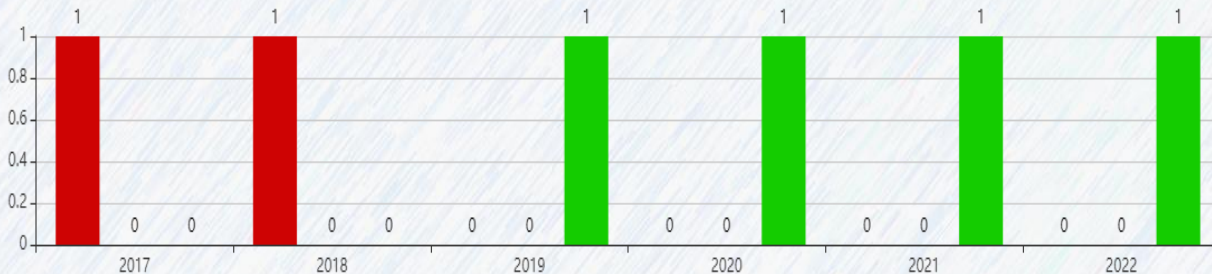


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa amarela da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Barcarena está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

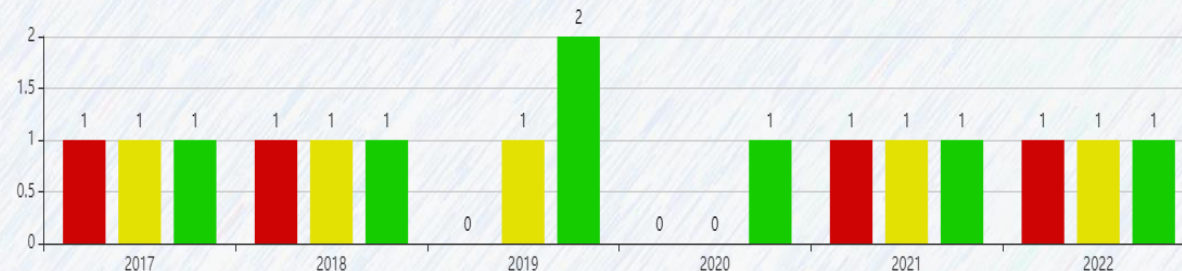


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Barcarena demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!



Apesar do aumento intermediário do indicador na faixa verde, constata-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Barcarena está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 15!

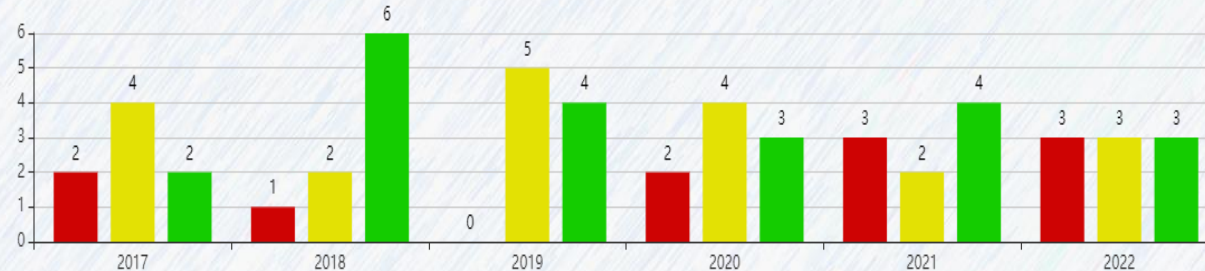


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa verde ao longo do tempo. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

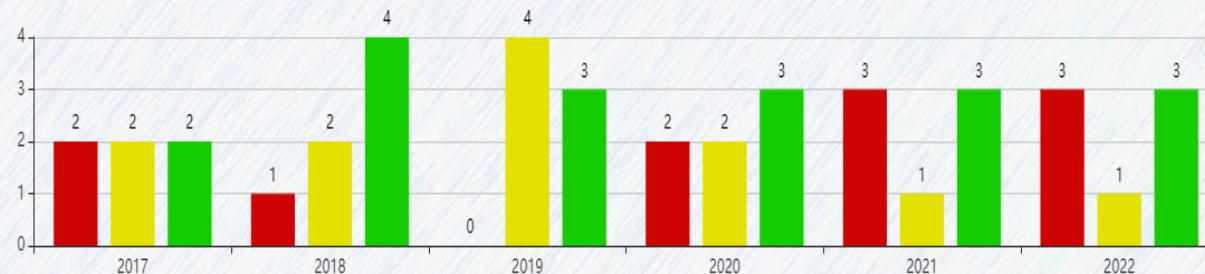


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento dos índices na faixa vermelha. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Barcarena está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



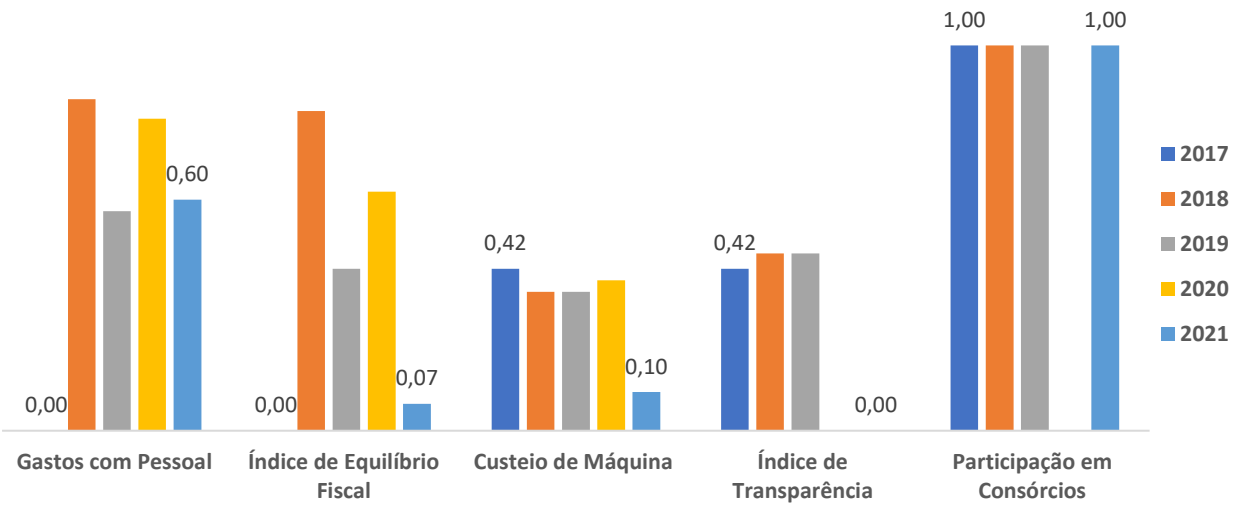
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Barcarena possui uma gestão orçamentária baixa, os indicadores **Gasto com Pessoal** (um pouco acima da média – 0,60) e **Custeio da Máquina** (0,10) ilustram uma administração pouco eficiente dos recursos municipais. Ademais, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que merece atenção devido aos baixos valores observados pelo **Índice de Transparência** do Município de Barcarena.

O gerenciamento orçamentário pouco eficiente do governo municipal de Barcarena prejudica a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que torna-se um entrave para a formulação de novas políticas públicas. Além disso, a transparência do governo de Barcarena dificulta a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque negativo: Índice de Equilíbrio Fiscal



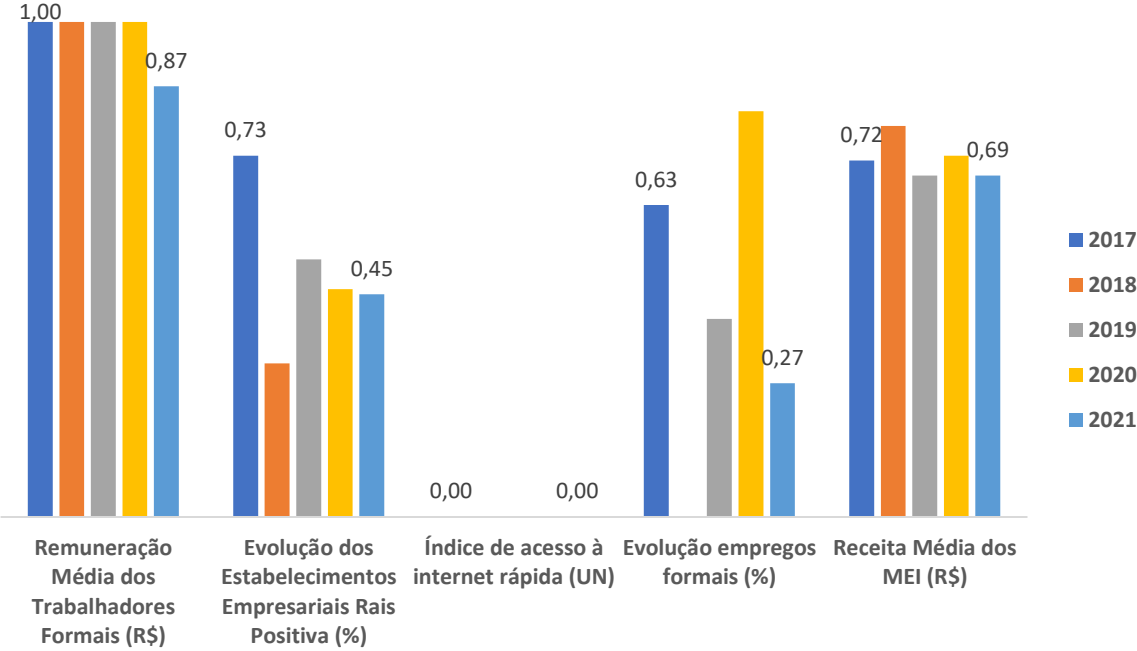
Atenção: Índice de Transparência

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Barcarena, que se mantém na faixa **alta** da Mandala ODS. Destaca-se positivamente os indicadores de **Remuneração média dos trabalhadores formais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais vem se mantendo praticamente constante ao longo dos últimos anos.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Barcarena, além da melhora gradual nos índices empresariais são um ponto positivo para o desenvolvimento urbano do Município, porém ainda com muito espaço para crescimento. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices aumentando no tempo. Merecem destaque os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos**, que obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das

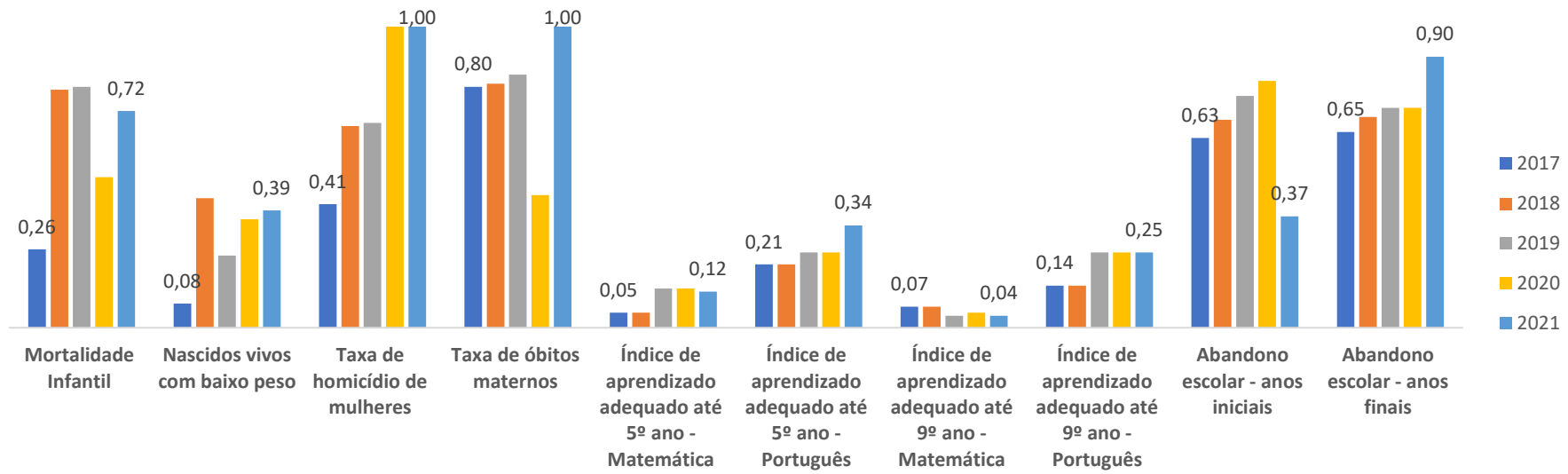
questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, como retrata a nota baixa no indicador **Nascidos Vivos com Baixo Peso**, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** destaquem-se como pontos negativos, Barcarena apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota alta em **Abandono**

escolar – anos finais.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Barbacena, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



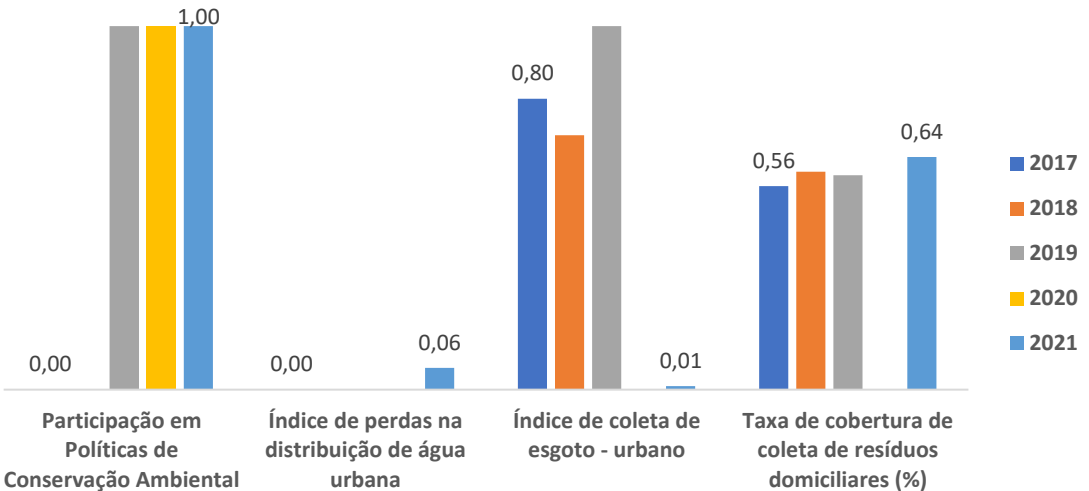
Atenção: Índices de aprendizado adequado

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo institucional, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais negativos do Município de Barcarena na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de notas baixas nos indicadores **Coleta de esgoto urbano** e de **Perdas na distribuição de água urbana**.

Todavia, destaca-se o avanço em questões relacionadas a **Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares**. Ademais, verifica-se a manutenção da participação do Município de Barcarena em **Políticas de conservação ambiental**.



Destaque negativo: Índice de perdas na distribuição de água urbana



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

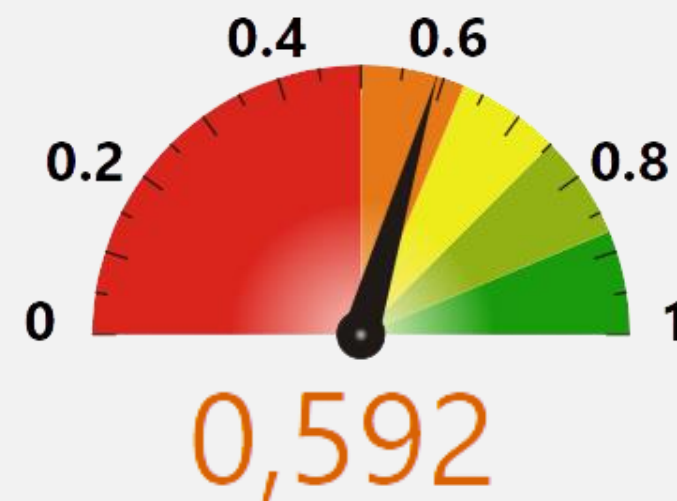
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Barcarena

O IDMS de 2020 do Município de Barcarena foi computado em 0,592, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco acima do municipal, calculado em 0,445.

Em relação às dimensões, o IDMS Político Institucional de Barcarena possui nota média (0,659). As demais dimensões possuem índices médio baixos, em ordem decrescente: Sociocultural (0,597); Ambiental (0,563) e Econômica (0,549).



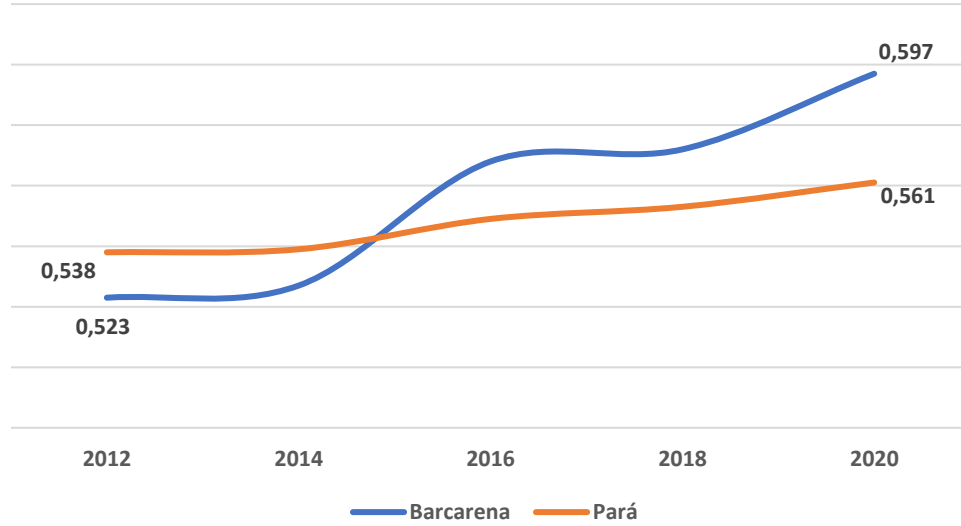
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Barbacena. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual a partir de 2016, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **educação** nota-se uma baixa quantidade de investimentos na **Infraestrutura Escolar (0,499)**. Na questão **saúde**, o indicador **Mortalidade (0,881)** situa-se no parâmetro **alto (0,875)**.

A educação e a saúde são, em geral, pautas prioritárias do setor público devido à relação com questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Barbacena, os baixos índices de desempenho escolar afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Mortalidade



Atenção: Infraestrutura escolar

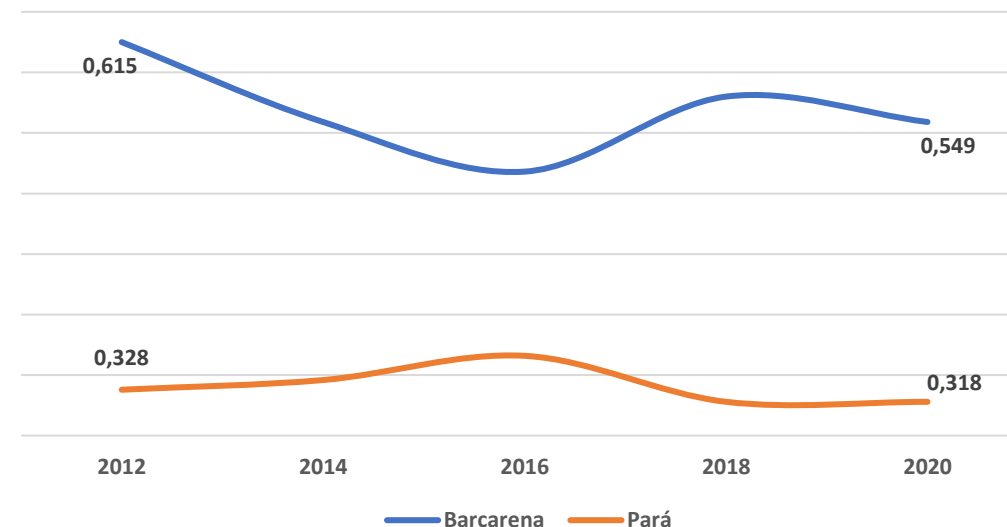
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Barcarena apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha aumentado no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do Município, o indicador **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **baixa** de classificação (**0,395**). Todavia, o indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média alta** de classificação do IDMS (**0,785**). Para mais, em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **PIB per capita** de Barcarena está na faixa **alta** do IDMS (máximo - **1**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

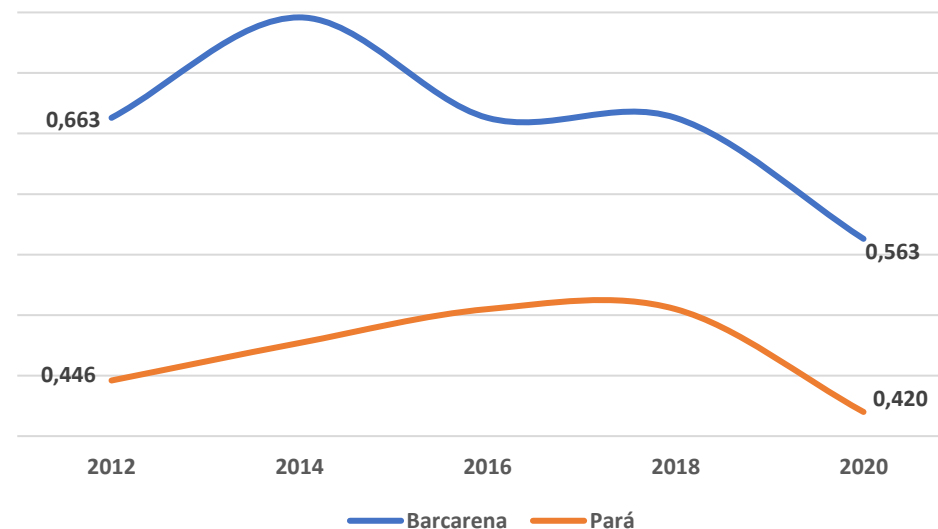
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Barcarena ao longo dos últimos anos. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, embora a distância entre estes dois indicadores tenha reduzido no tempo. Merece destaque o indicador de **Gestão ambiental**, que possui o maior valor (**0,750**), enquanto **Cobertura de saneamento básico** foi avaliado em parâmetro baixo (**0,238**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Barcarena, tendo em vista que esta subdimensão que possui o segundo menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a espaço de melhorias graduais na **Preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Gestão ambiental



Atenção: Cobertura de Saneamento Básico

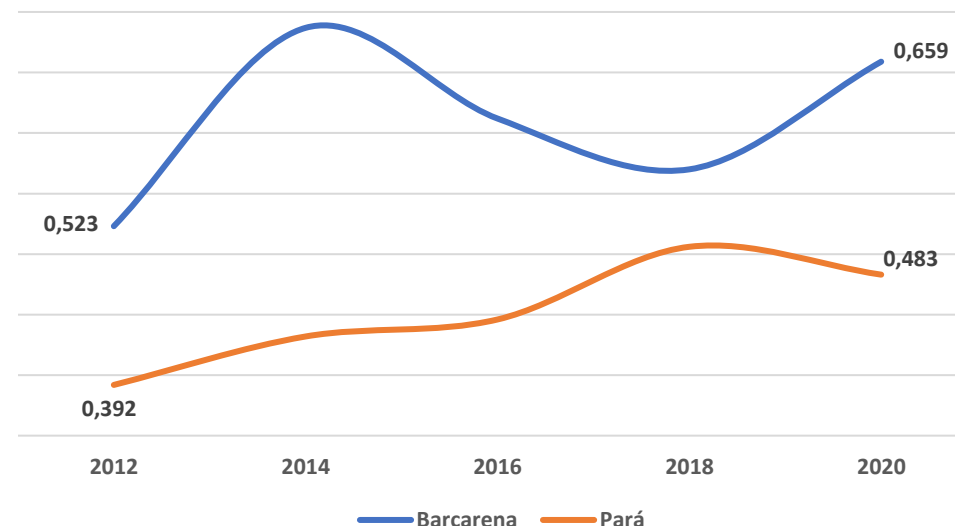
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de crescimento gradual no Município de Barcarena ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Governo Eletrônico** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,333**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de Cascavel/PR



Contextualização do Município*

Segundo a lenda, o termo “cascavel” surgiu de um grupo de colonos que, pernoitando nos arredores de um rio, descobriram um grande ninho de cobras cascavéis, denominando então o local como “Cascavel”. Cascavel é uma cidade jovem e promissora, consolidando a posição de pólo econômico regional e epicentro do Mercosul.

O Município destaca-se como pólo universitário, com mais de 21 mil estudantes de ensino superior em sete instituições de ensino. As forças que tornaram Cascavel um pólo regional também estão ligadas ao agronegócio, desde a presença de culturas agroindustriais, passando pela comercialização, até o desenvolvimento da oferta de serviços cada vez mais especializados. A cidade é também pólo cultural de expressão mundial, sediando eventos anuais como os festivais de música, dança, teatro, cinema e Mostra Cascavelense de Artes Plásticas.



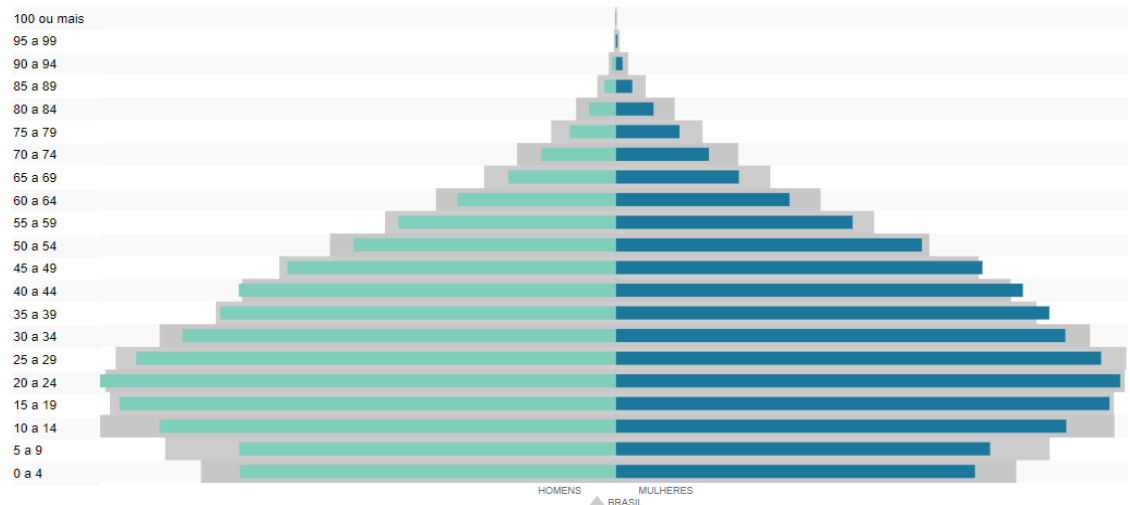
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Cascavel. Para mais informações acesse: <https://prefeituradecascavel.com.br/>

Cascavel pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Cascavel possuía população de **336.073 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 286.205 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Cascavel, pelo Censo de 2010, 94% da população morava nesta área.

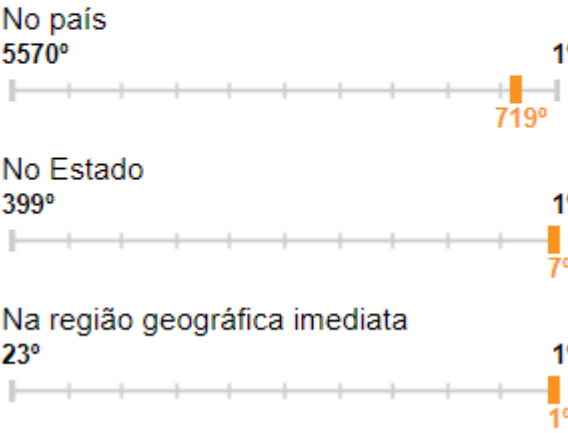
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa entre 20 a 24 anos e entre 40 a 44 anos, comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



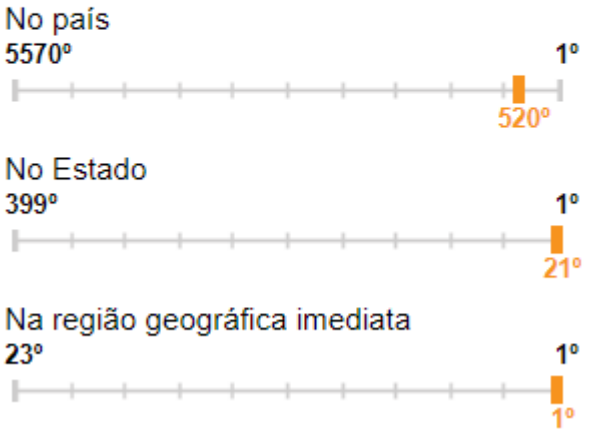
Área da unidade territorial [2021]
2.091,199 km²

Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2010]
136,23 hab/km²

Comparando a outros municípios



O Município apresenta grande extensão territorial, encontrando-se entre os 13% maiores do país (7º maior no estado do Paraná). Ademais, apresenta alta densidade demográfica relativa (136,23 habitantes por Km²) com habitantes aglomerados ao longo de seu vasto território e extensa zona urbana.

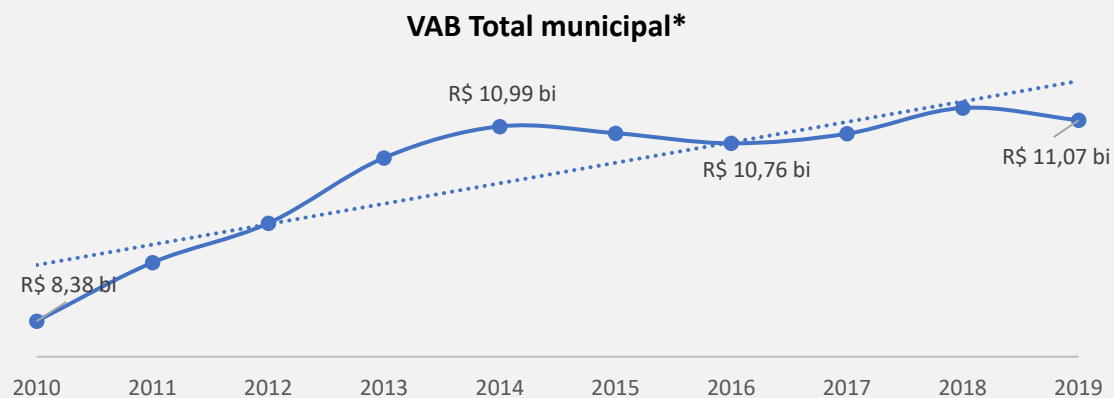
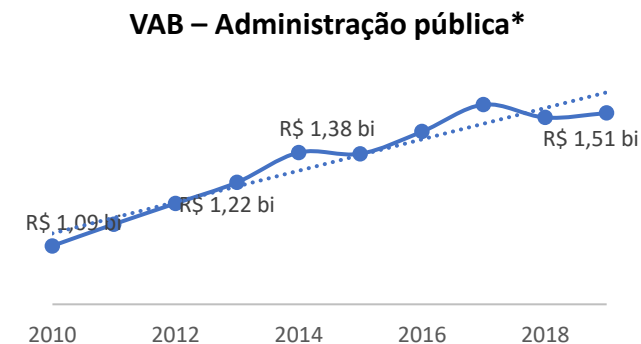
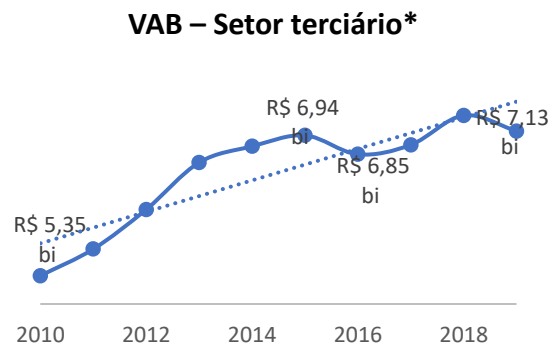
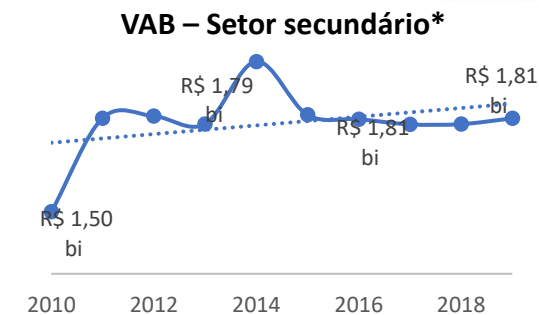
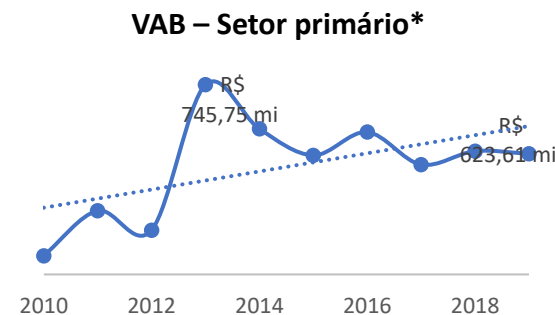
Nesse sentido, apesar de uma área de unidade territorial de 2.091,199 Km², o contexto verificado chama atenção por não significar um potencial entrave à conexão e integração local.

* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 12,602 bilhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Cascavel apresentou uma expressiva tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Cascavel (**64,4%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Cascavel (**16,3%**), o valor adicionado pelo **setor secundário** (indústria), contribui também para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam crescimento dos valores adicionados pela **administração pública** e pelo **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam aumento da participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **13,6%** e **5,6%** em 2019, respectivamente.



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Cascavel no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2014 (quase 32% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

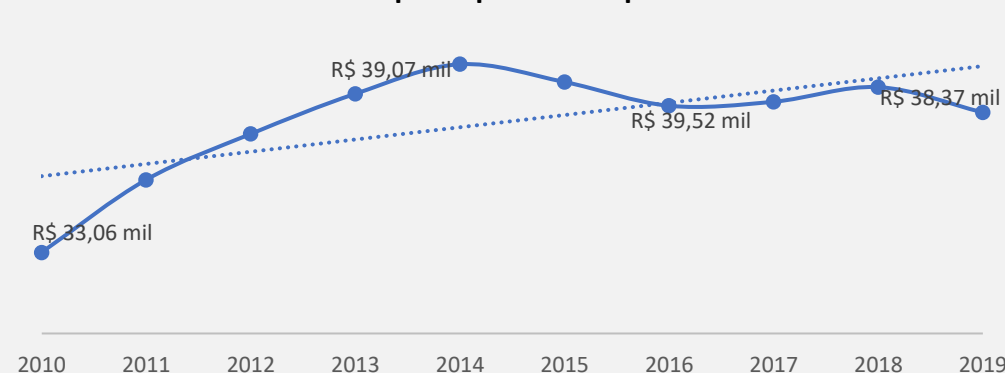
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população foi de **R\$ 38.368,71**, medida pelo PIB per capita, valor 6% inferior à média do estado do Paraná (R\$ 40,8 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de crescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Cascavel, em 2019, era de **2,4 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.400,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **38,2%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **28,6%** da população nessas condições (Censo de 2010).

PIB per capita municipal*



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,4 salários mínimos

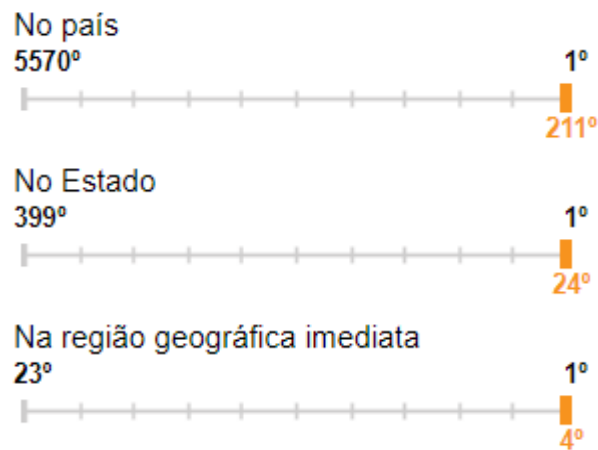
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

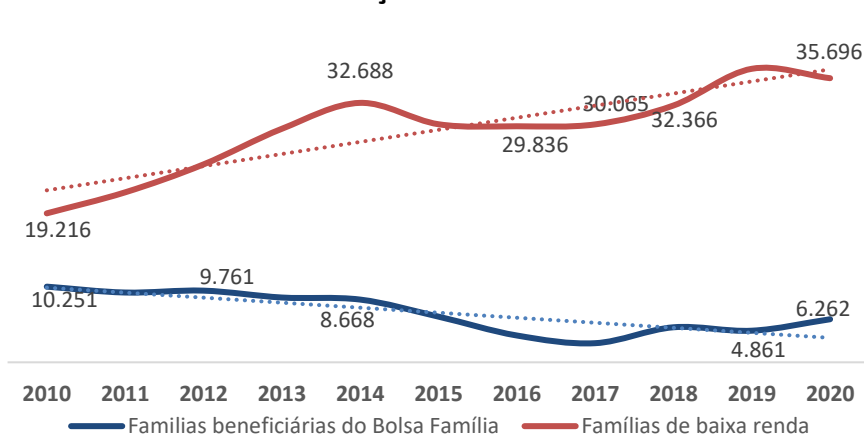
38,2 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **6,7%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **1,8%**).

Situação familiar**

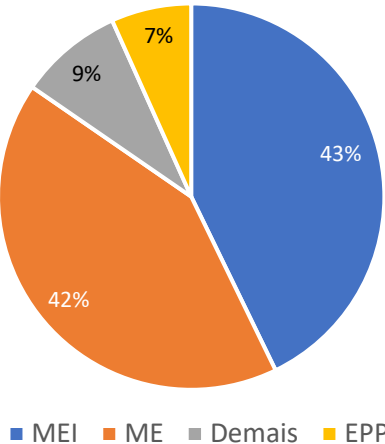


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

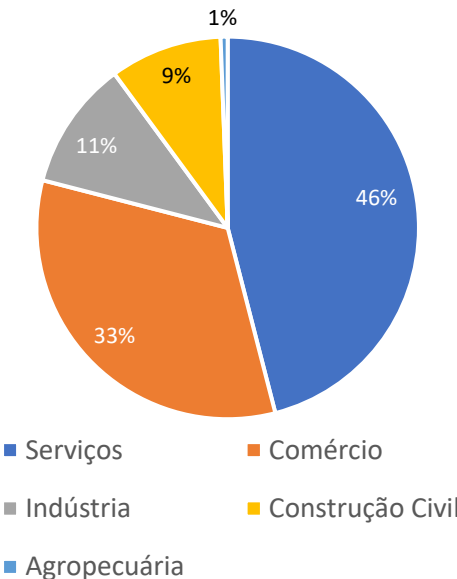
Cascavel pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



A maior parcela dos empreendimentos em Cascavel é composta por microempreendedores individuais (**MEI**) – **43%** e microempresas (**ME**) – **42%**. Juntos, MEI, ME e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 91% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (33%) e **serviços** (46%), seguidos pelo setor industrial (11%) e construção civil (9%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 1% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 5% do total de empresas), em **promoção de vendas** (4%), **salões de beleza** (3%) e **obras de alvenaria** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

45.038

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	2.359	5%
2º	Promoção de vendas	1.710	4%
3º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	1.357	3%
4º	Obras de alvenaria	1.237	3%
5º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	903	2%
6º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	726	2%
7º	Incorporação de empreendimentos imobiliários	718	2%
8º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal	703	2%
9º	Restaurantes e similares	674	1%
10º	Construção de edifícios	667	1%

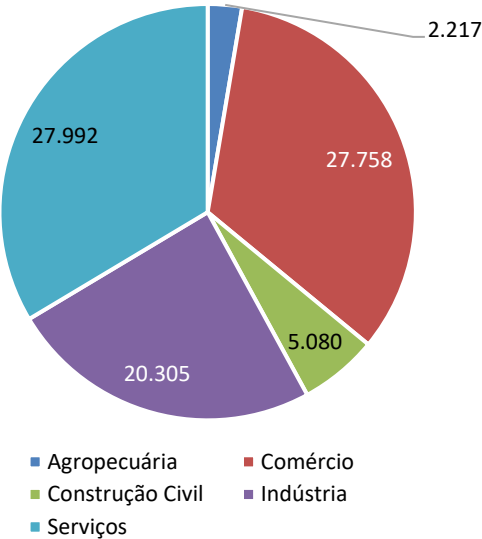
Em 2018, o total de empregados no Município de Cascavel era de **83.352**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte (EPP)** são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**31%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: grandes empresas (29% em 2018), microempresas (28% em 2018) e médias empresas (12% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **grandes** e **microempresas** cresceram **4% a.a.** e **3% a.a.**, respectivamente, na média do período. Já as médias empresas e as empresas de pequeno porte possuíram variações de mesma magnitude na média: **+2% a.a.** entre 2009 e 2018.

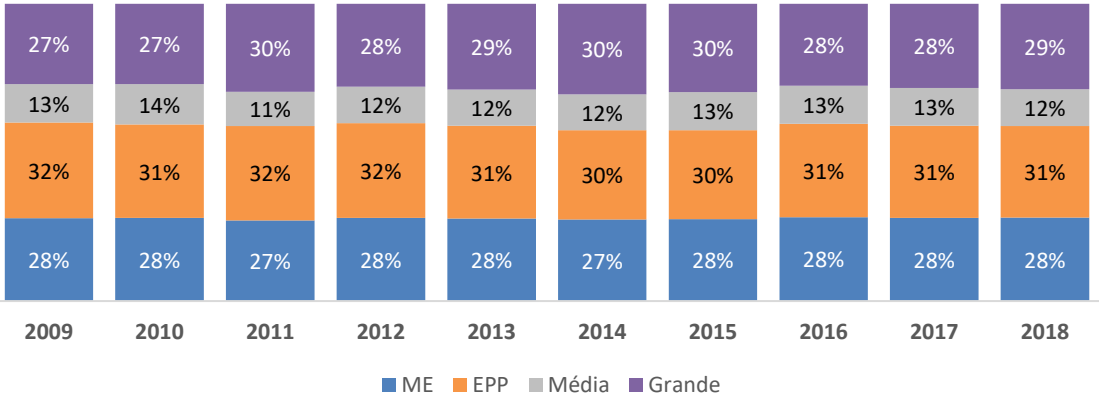
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **comércio** e **serviços** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (respectivamente **33%** e **34%** em 2018). O setor industrial possui a terceira maior contribuição (24% em 2018), construção civil (6% em 2018) e agropecuária (3% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o setor de **serviços** foi o que apresentou maior variação no número de empregados, **5% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 a 2014). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: indústria (3% a.a.), comércio (2% a.a.), construção civil (-2% a.a.) e agropecuária (-3% a.a.).

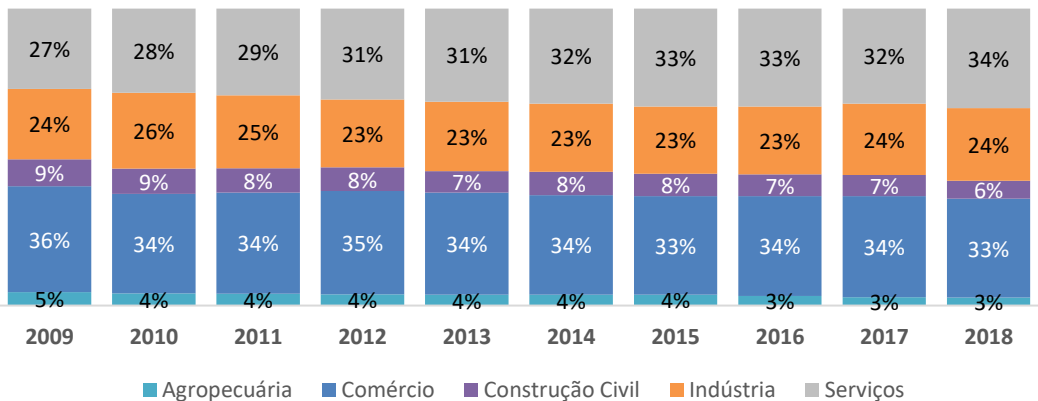
Trabalhadores formais por setor (2018)



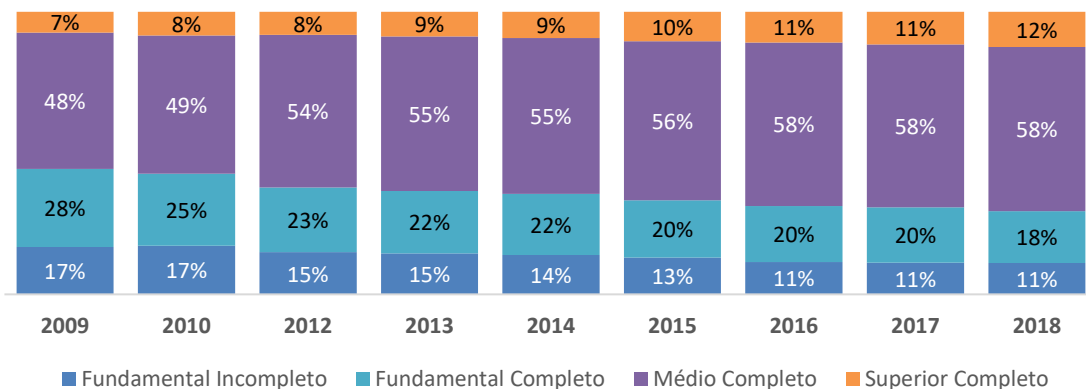
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



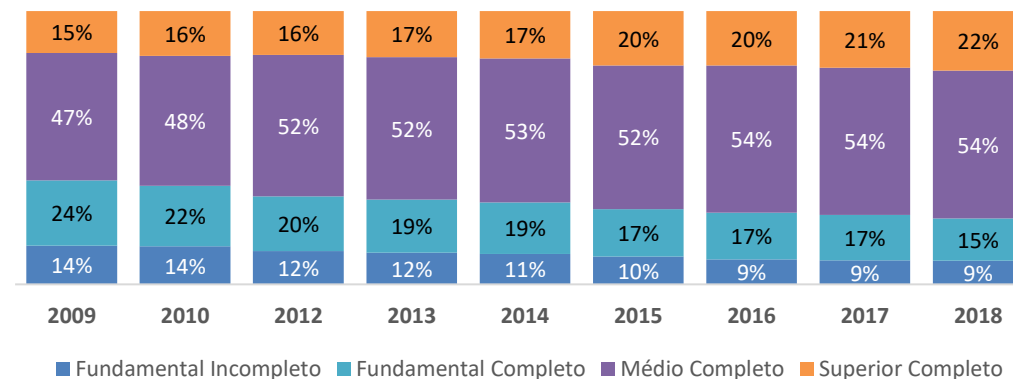
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

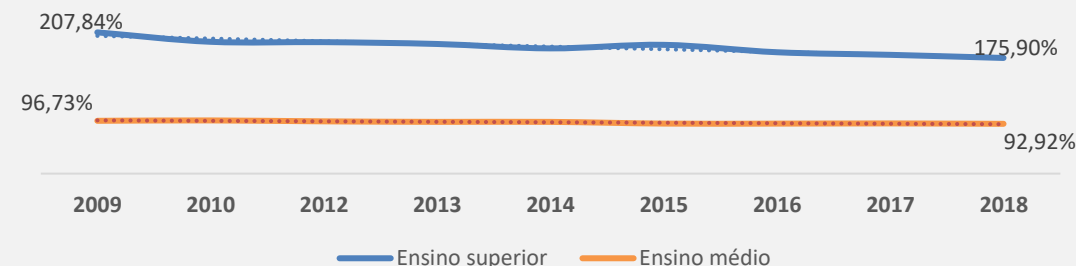


Dos 83.352 empregados formais do Município de Cascavel em 2018, mais da metade (**58%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 12% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 18% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **54% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (22%), fundamental completo (15%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Cascavel, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

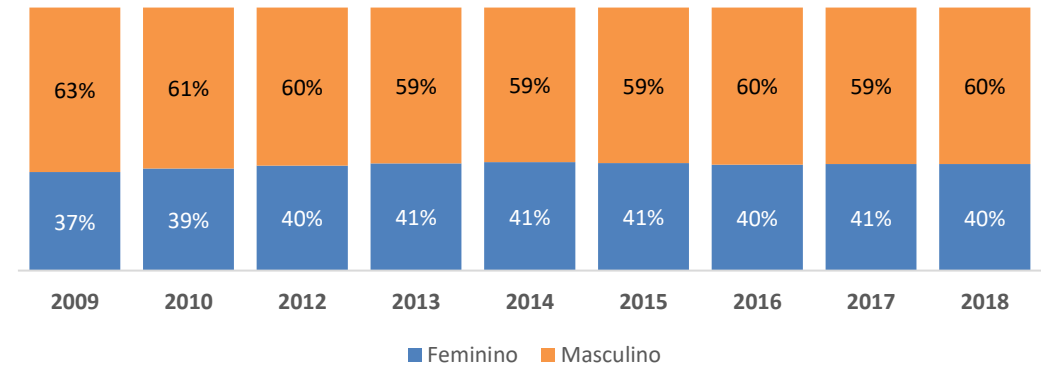


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detém, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Cascavel, **40%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 63,303 milhões** – representando **35%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Cascavel.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **84%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **0%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo o mesmo salário ao longo dos anos.

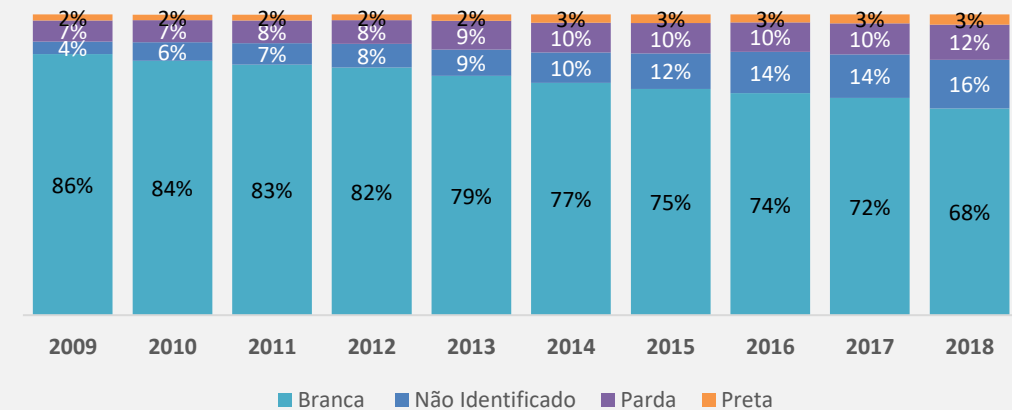
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **3%** do total de empregados do Município de Cascavel em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **15%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **68%** do total de trabalhadores formais, parcela 21% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **72%** do total da massa salarial do Município, pretos (3%) e pardos (11%) apresentam distribuições parcialmente equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **88%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução desta relação no tempo: variação média de **-0,8% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 92% no período considerado, com taxa de 0% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 103%, com taxa de aumento gradual em 0,4% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Cascavel.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

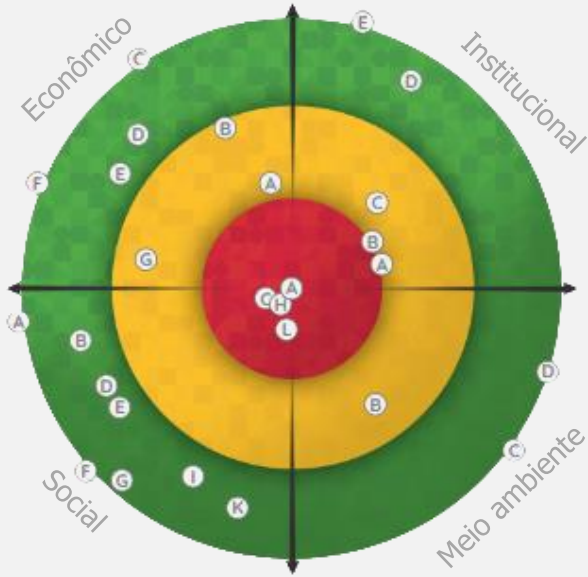
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Cascavel

Analizando o radar do Município de Cascavel em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Econômico se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Cascavel, principalmente no que diz respeito a baixa proporção de Pessoas vivendo em extrema pobreza e a Abertura de empreendimentos. Em contrapartida, os eixos Ambiental e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Participação em políticas de conservação ambiental e de Equilíbrio fiscal.



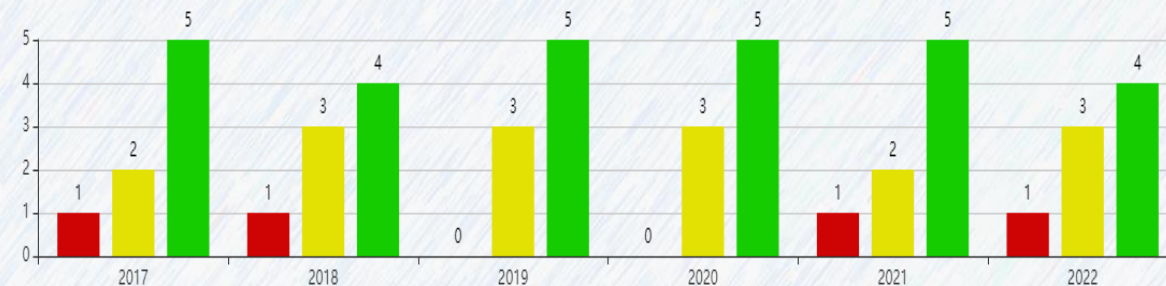
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

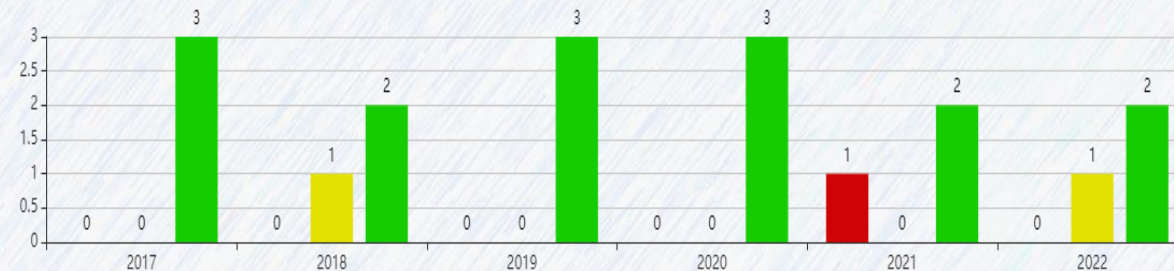


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde como também um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



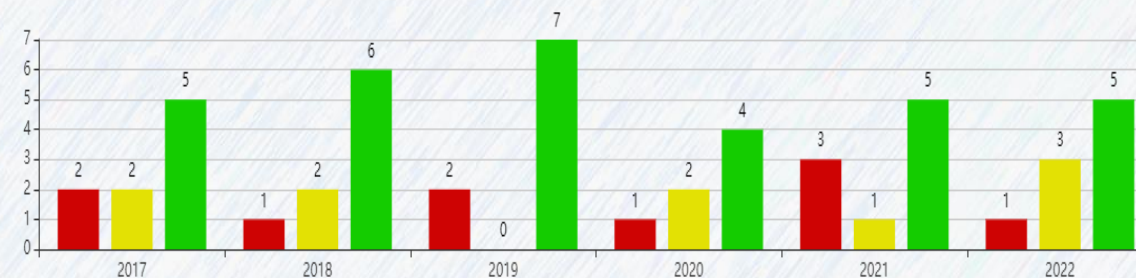
Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 4!

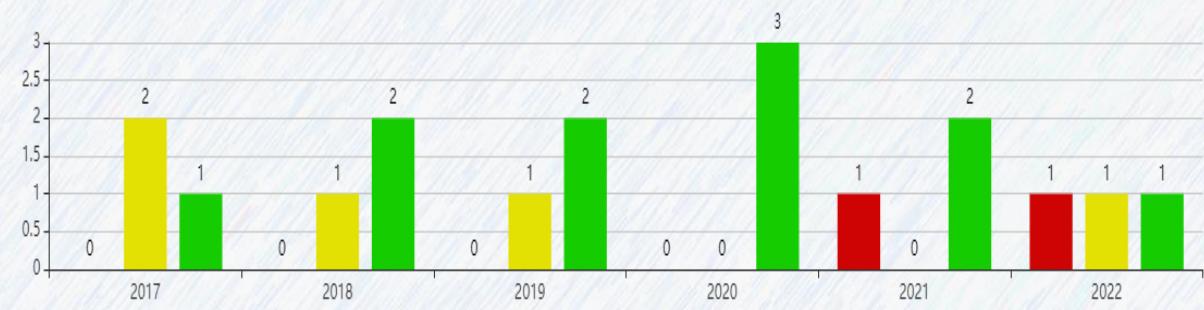


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!

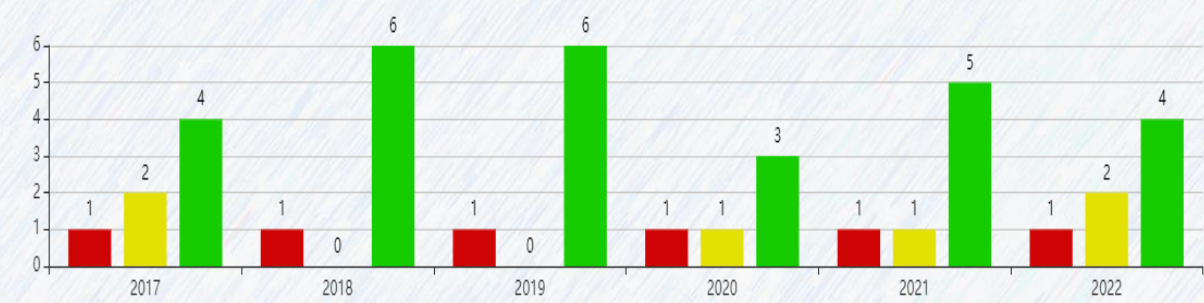


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

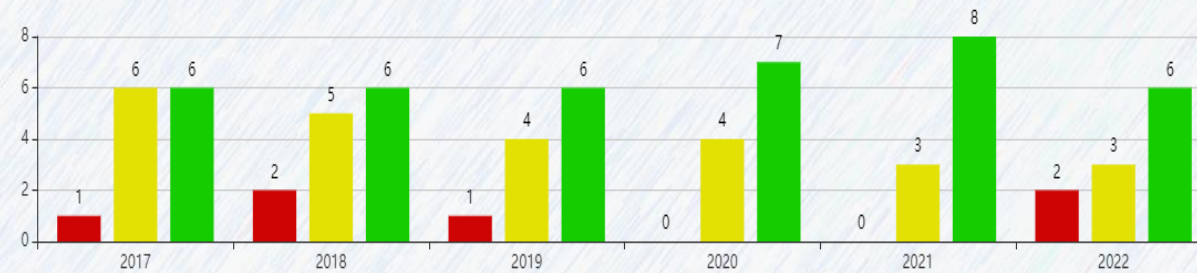


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

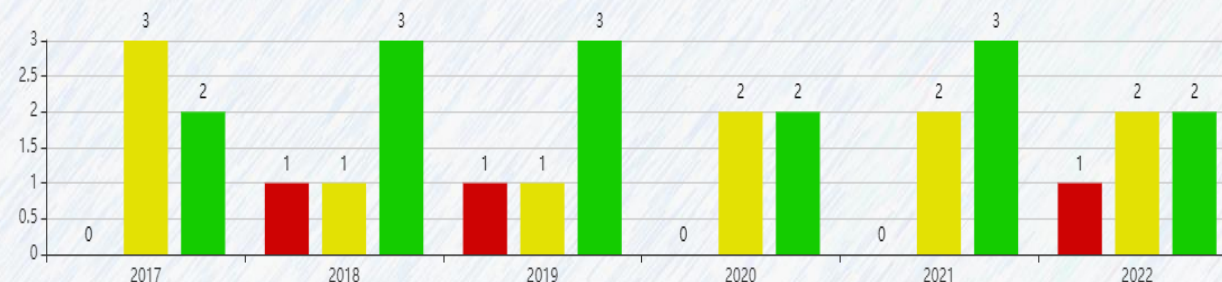


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde, como um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

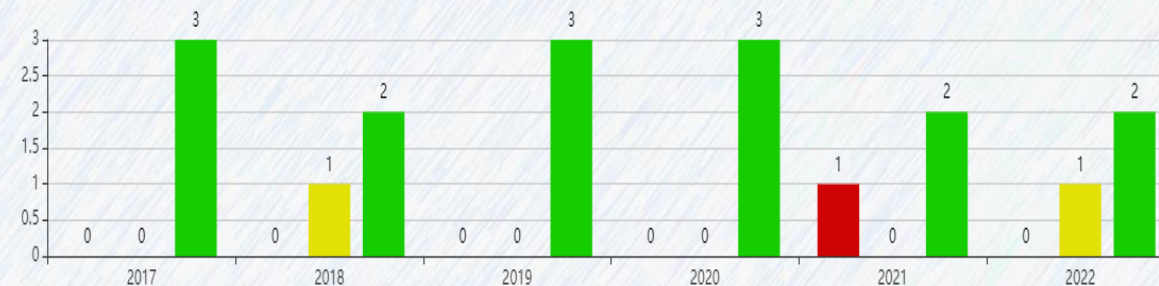


Observa-se tanto uma redução dos índices na faixa verde, como um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

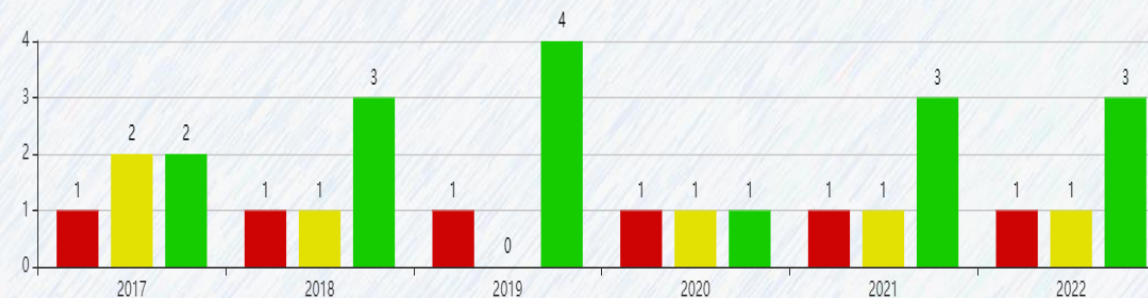


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

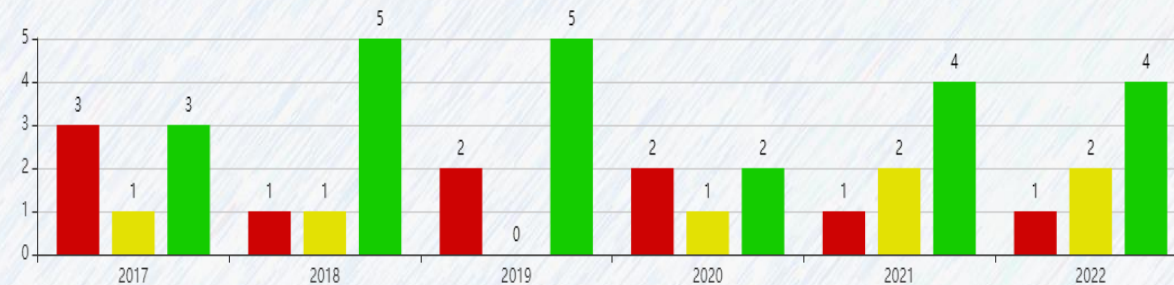


Os indicadores na faixa amarela, vermelha e verde da ferramenta se mantiveram praticamente constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Cascavel está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

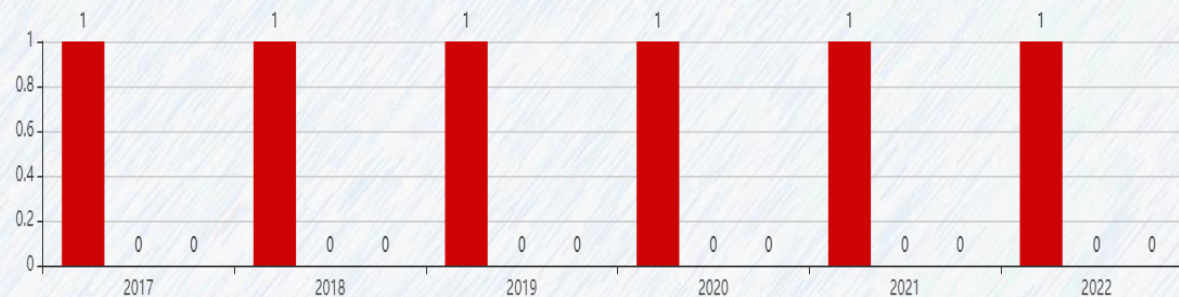


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, mas também uma diminuição dos índices na faixa verde. Este movimento é preocupante uma vez que demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Cascavel está **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

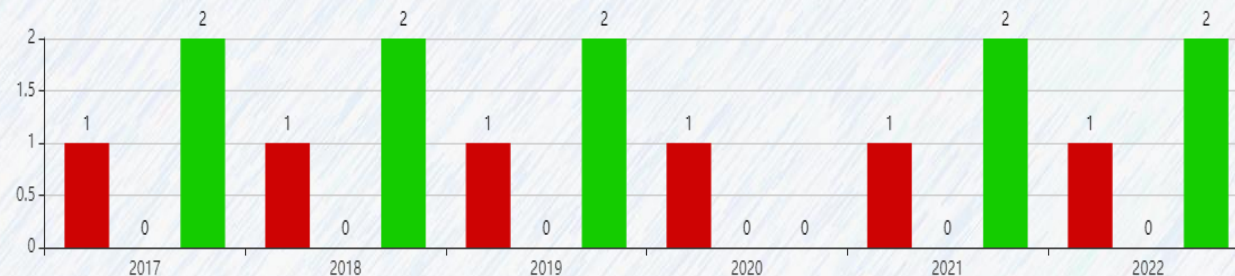


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para uma falta de aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

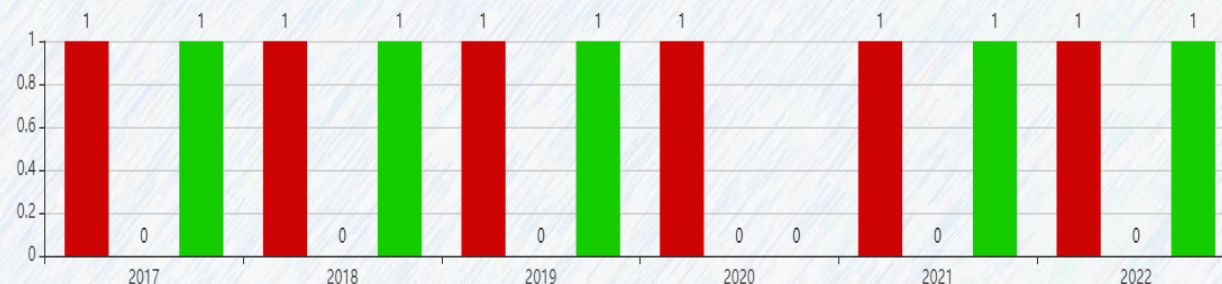


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Cascavel demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

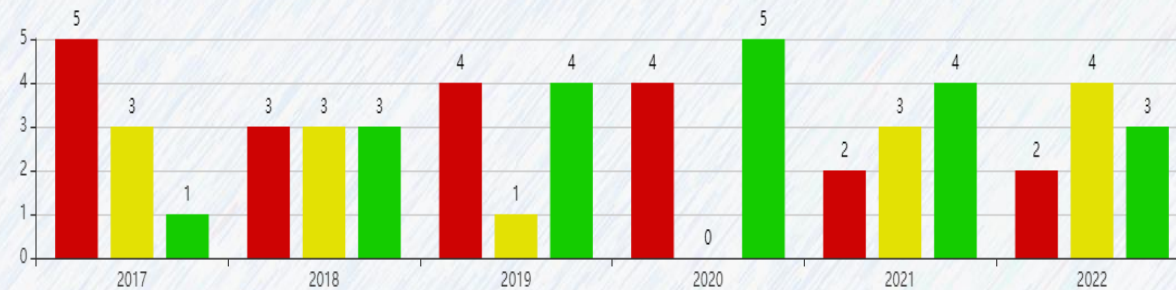


Observa-se uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde e vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Cascavel está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

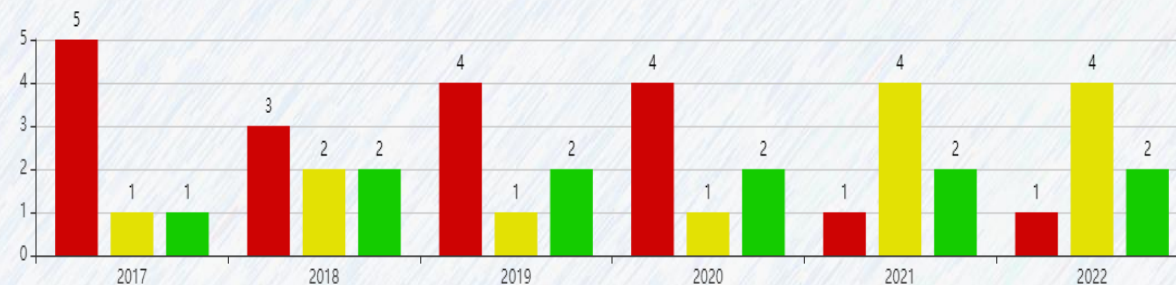


Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Cascavel está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



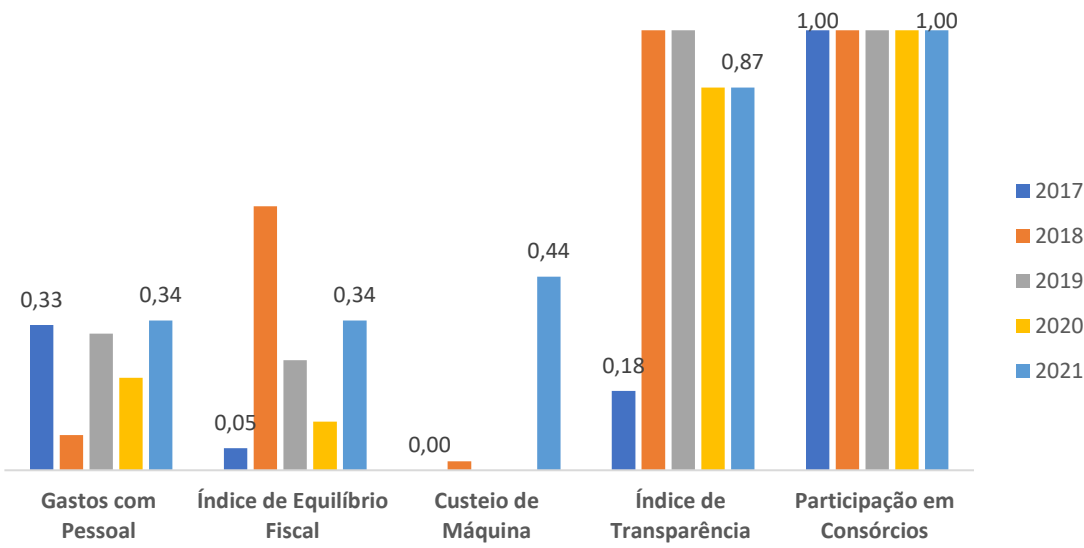
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para certo progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Cascavel possui uma baixa gestão orçamentária, os indicadores **Gasto com Pessoal** e **Custeio da Máquina** ilustram uma administração com espaço para melhorias no que diz respeito à utilização dos recursos municipais. No entanto, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto de destaque. Nos últimos anos, o **Índice de Transparência** de Cascavel vem se aproximando do valor máximo.

A falta de um gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de Cascavel prejudica a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que trata-se de um entrave para a formulação de novas políticas públicas. Em contrapartida, a transparência do governo de Cascavel facilita a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Índice de Transparência



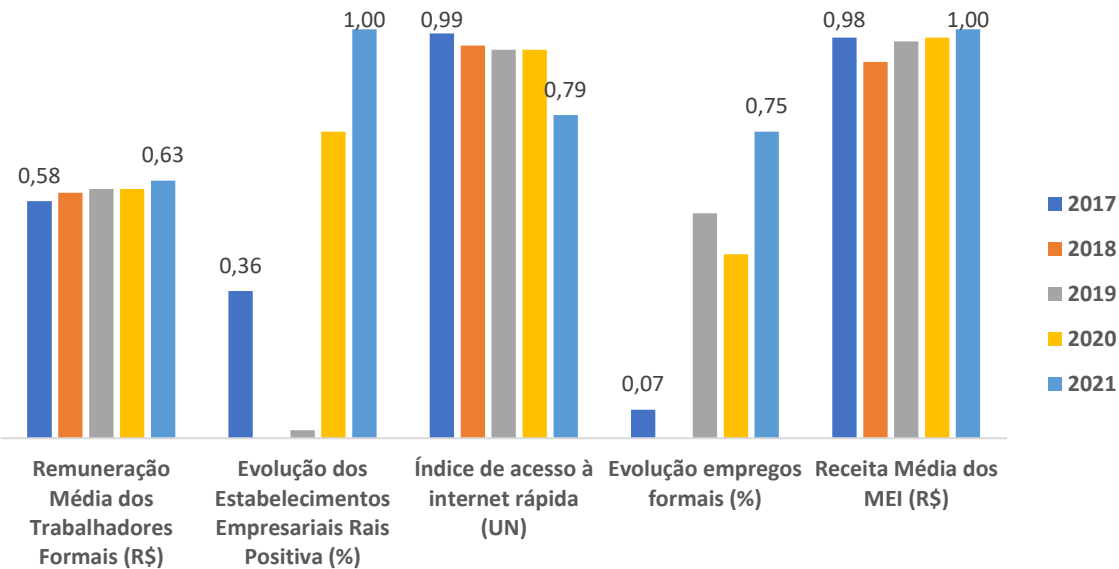
Atenção: Gastos com pessoal

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de Cascavel, que se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de melhora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**. Observa-se que há cada vez mais empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais aumentou em comparação com 2017.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de Cascavel, além da melhora nos índices empresariais são um ponto de destaque para o desenvolvimento urbano do Município. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que mantenham os bons resultados econômicos adquiridos nos últimos no Município de Cascavel.



Destaque positivo: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais



Atenção: Remuneração média dos trabalhadores formais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo nos últimos anos. Porém, o indicador de **Proporção de pessoas em extrema pobreza** obteve valor máximo em 2021.

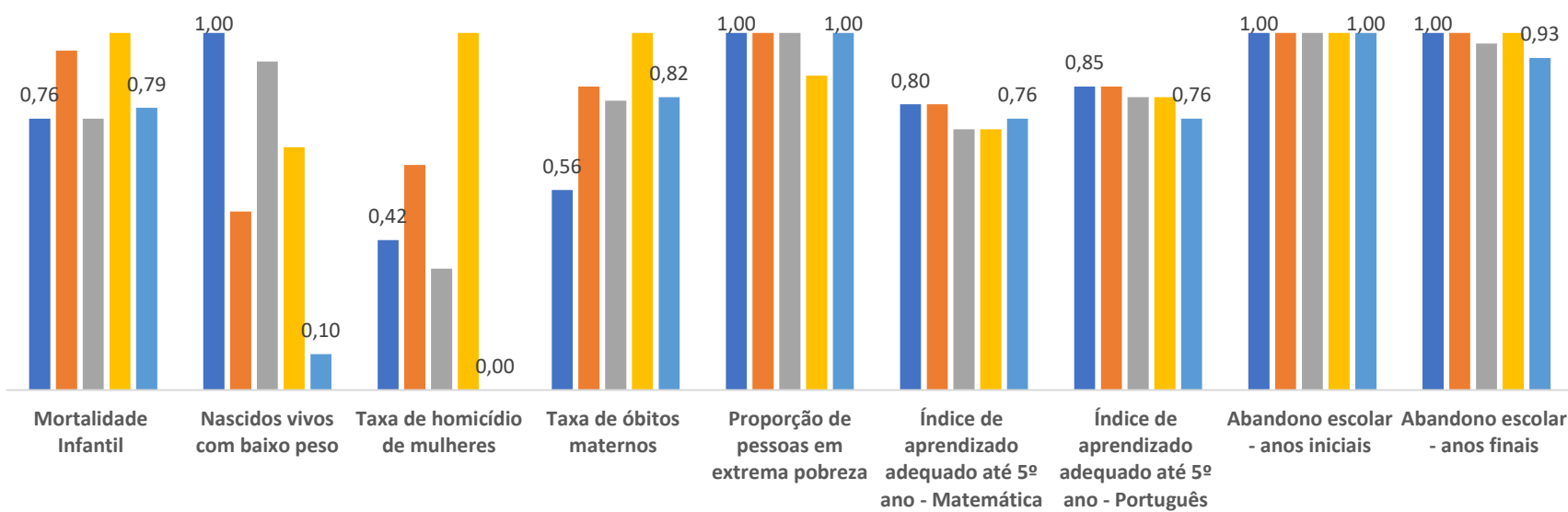
Vale ressaltar que a saúde dos mais jovens

(principalmente crianças) é um dos pontos que merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local. Observa-se que o indicador **Nascidos vivos com baixo peso** vem apresentando uma tendência de redução ao longo do período analisado, chegando ao seu menor valor no ano de 2021.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Cascavel apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota alta nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e

Abandono escolar – anos finais.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Cascavel, os baixos índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que pode comprometer a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Abandono escolar



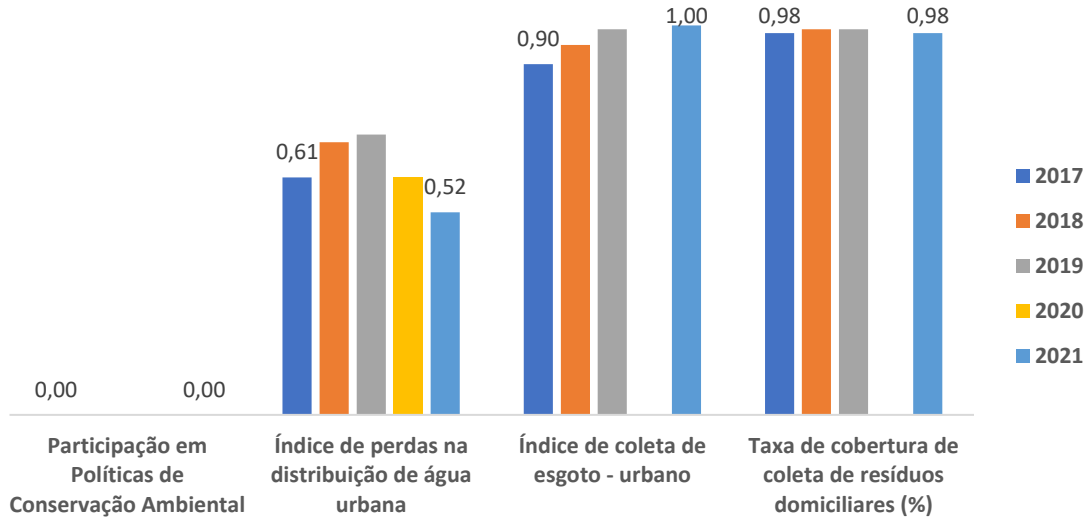
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pelo eixo ambiental do Município de Cascavel é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **Coleta de esgoto urbano** e **Cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Todavia, chama atenção a piora em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela redução no **Índice de perdas na distribuição de água urbana** ao longo do tempo. Ressalta-se que o Município de Cascavel não participou de **Políticas de conservação ambiental** ao longo do período analisado (2017-2021).



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto urbano



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

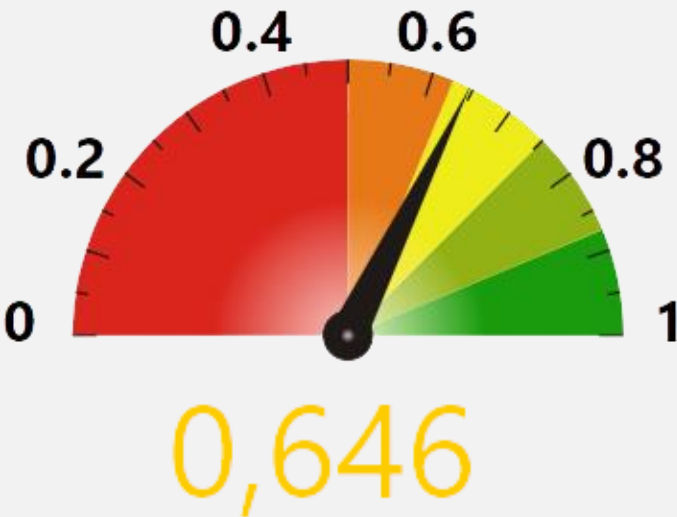
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Cascavel

O IDMS de 2020 do Município de Cascavel foi computado em 0,646, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,544.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de Cascavel possui nota média alta (0,798). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Econômica (0,655); Político Institucional (0,604); e Ambiental (0,528).



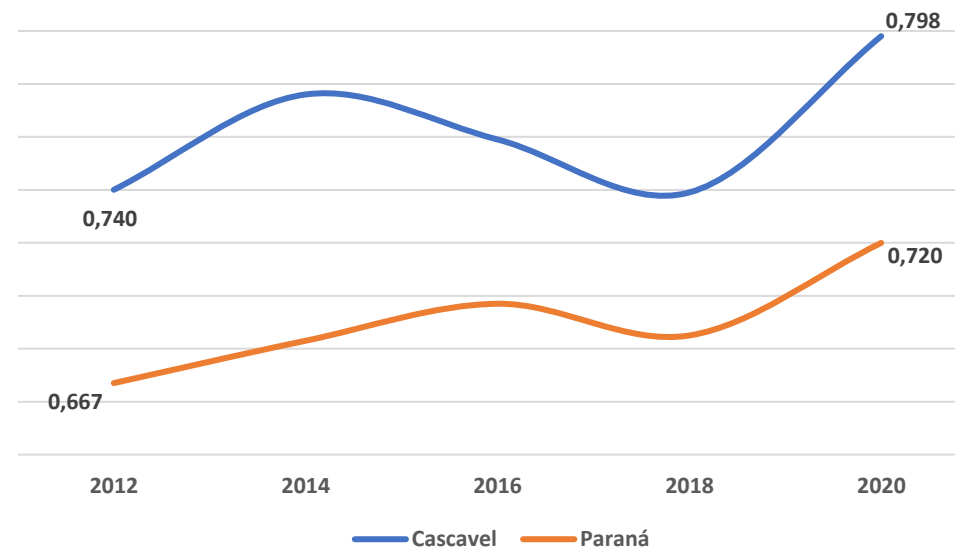
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de Cascavel. O índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém há uma redução na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de crescimento no tempo para ambas as esferas. Em relação à **saúde**, nota-se uma **média-baixa Cobertura da Atenção Básica (0,570)**. Na questão **educacional**, o indicador **Qualidade de ensino (0,955)** situa-se próximo do valor máximo do parâmetro **alto**.

A educação e a saúde é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Cascavel, os bons índices de aprendizado adequado afetam positivamente a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Qualidade de ensino



Atenção: Cobertura da atenção básica

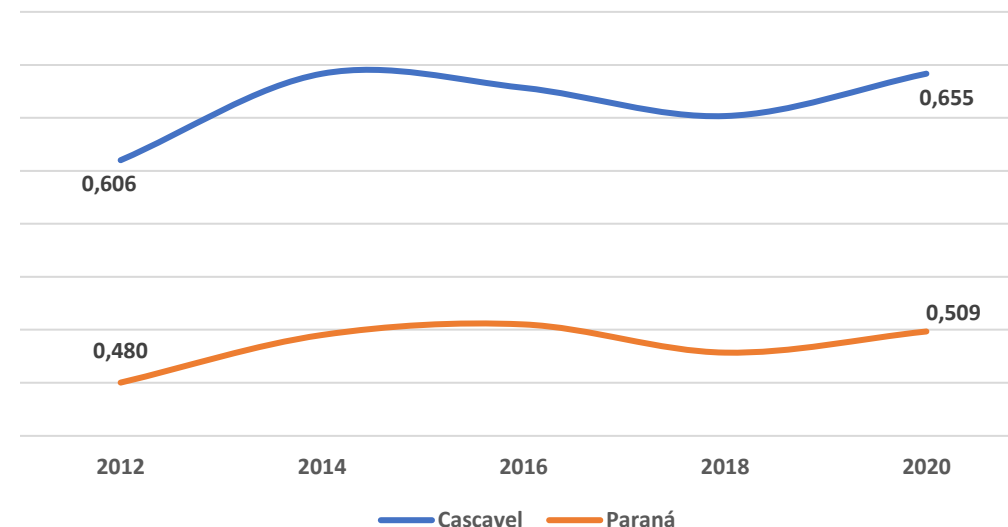
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de Cascavel apresentou leve tendência de crescimento, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Vale ressaltar que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **média-baixa** de classificação (**0,565**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média** de classificação do IDMS (**0,631**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **PIB per capita** de Cascavel está na faixa **alta** do IDMS (**1,000** - máximo).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

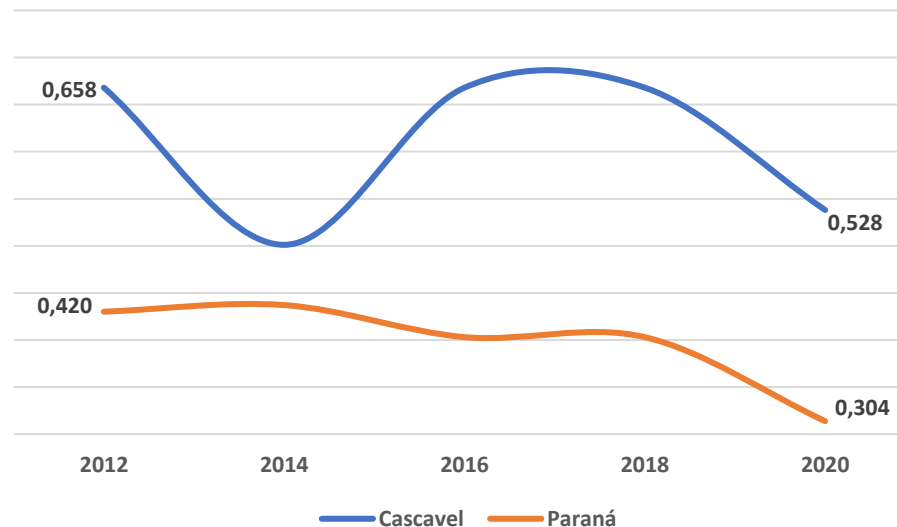
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de Cascavel ao longo dos últimos anos. Vale ressaltar que o índice municipal permaneceu acima do estadual em todos os anos, os quais apresentem tendência de redução no tempo para ambas as esferas. Dos três indicadores da dimensão ambiental no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,700**), enquanto **Preservação Ambiental** foi avaliado em valor **baixo (0,385)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para Cascavel, tendo em vista que esta subdimensão é a que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na preservação ambiental, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Preservação ambiental

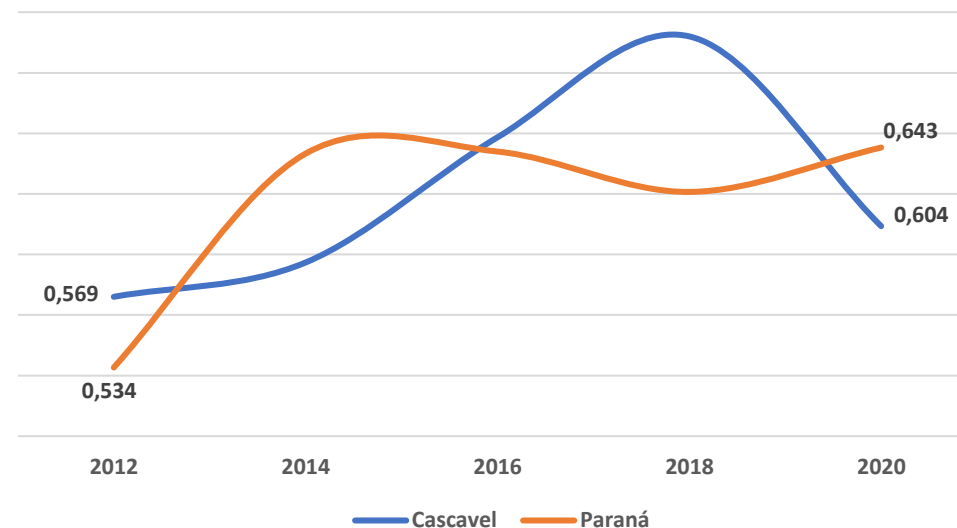
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma leve tendência de crescimento no Município de Cascavel, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Em 2020, o índice estadual encontrou-se em posição superior em relação ao Município. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1,000** - máximo) e **Governo Eletrônico** (índice **0,833**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,058**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Contextualização do Município*

O nome Águas da Prata vem do tupi-guarani “Pay tâ” que significa “água dependurada” em menção a formação de estalactites formados pela alta concentração de minérios presentes nas águas que escorrem próximas as minas. Localizada a 238 km da capital paulista, a tranquila Águas da Prata se agita aos finais de semana sendo tomada pelos ciclistas da região junto aos turistas de todo o país atraídos pela expressiva beleza natural e qualidade ímpar de suas águas.

A diversidade natural possibilita ainda a prática de caminhadas, cavalgadas, cicloturismo, *off-road*, arvorismo, tirolesa, escalada, *mountain bike*. A prática de vôo livre também é uma atividade que atrai um grande número de turistas. Ademais, arte e Cultura se fundem perfeitamente neste belíssimo cenário natural, celeiro de artesãos e artistas, a cidade inspira belíssimas criações constantemente expostas nos espaços culturais Boca do Leão e Gloc.



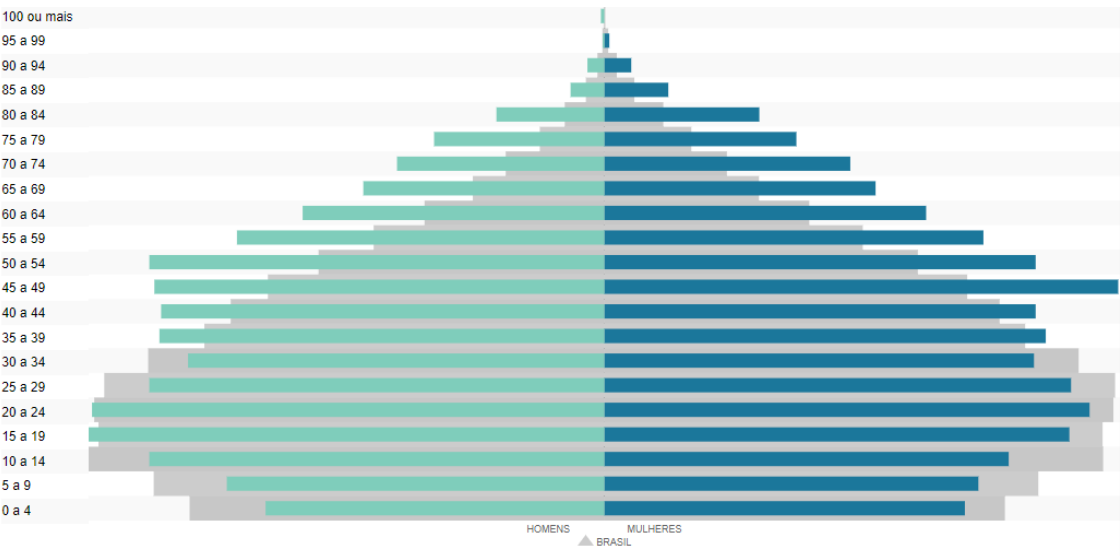
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de Águas da Prata. Para mais informações acesse: <https://aguasdaprata.sp.gov.br/>

Águas da Prata pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de Águas da Prata possuía população de **8.262 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 7.584 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana para Águas da Prata, pelo Censo de 2010, 89% da população morava nesta área.

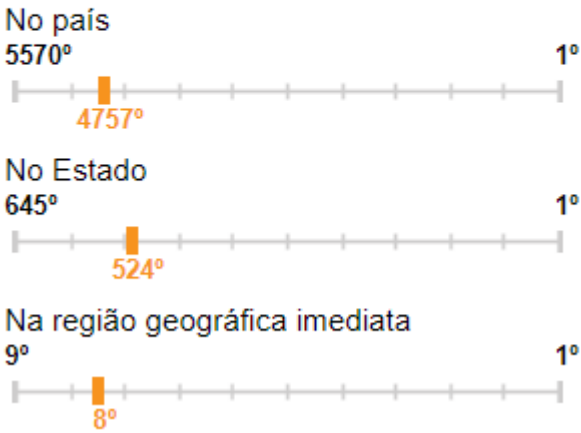
Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 40 a 84 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
142,673 km²

Comparando a outros municípios



O Município apresenta pequena extensão territorial de 142,673 Km², encontrando-se na 524º maior posição dos 645 Municípios presentes no estado de São Paulo. Ademais, apresenta baixa densidade demográfica relativa, de 53,05 habitantes/Km², com a população espalhada ao longo de seu território.

Densidade demográfica [2010]
53,05 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por significar um potencial entrave à conexão e integração local, especialmente no que diz respeito às condições de acesso entre as populações do campo (11% - usualmente mais afastadas entre si e com condições logísticas mais desafiadoras) e a zona urbana – 89%.

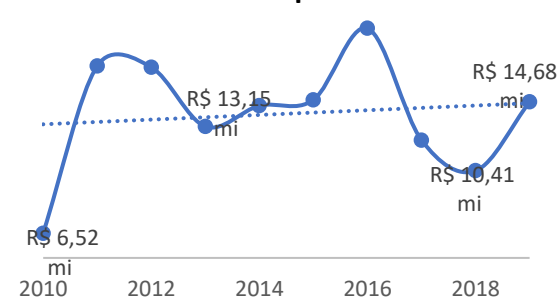
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 170,438 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de Águas da Prata apresentou uma leve tendência de crescimento em termos de sua produção bruta real. Este movimento crescente foi guiado principalmente pelo setor de comércio e serviços, o qual responde por mais de 50% de participação no PIB municipal.

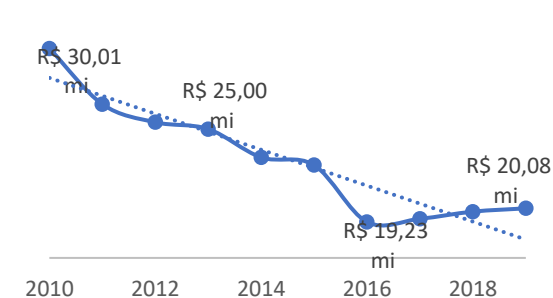
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de Águas da Prata (**56,9%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em Águas da Prata (**21,1%**), o valor adicionado pela **administração pública** apresenta contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de decréscimo ao longo dos anos.

Para mais, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **secundário** (indústria) e **setores primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **12,7%** e **9,3%** em 2019, respectivamente.

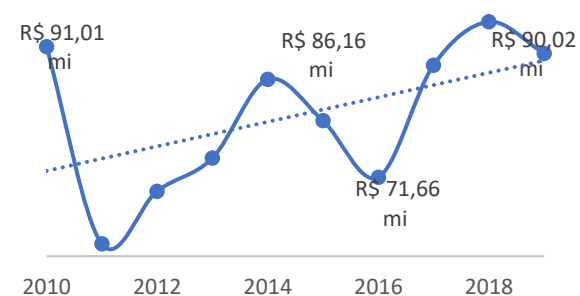
VAB – Setor primário*



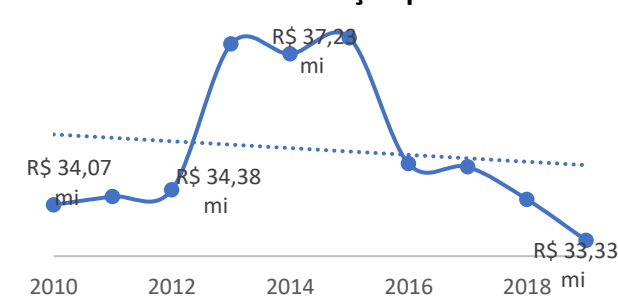
VAB – Setor secundário*



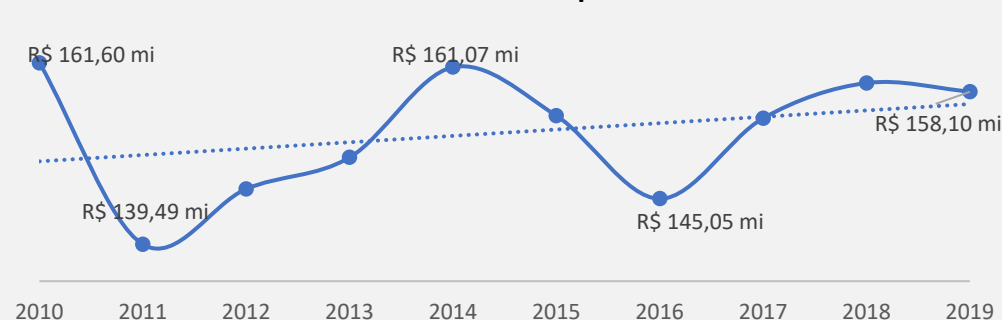
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de Águas da Prata no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2011 e 2014 (quase 15,5% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2016, ainda que em ritmo menos pujante.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

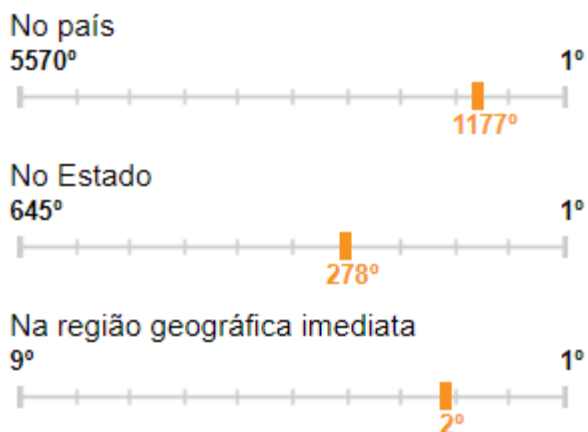
Em 2019, a renda média da população pratense foi de **R\$ 20.835,97**, medida pelo PIB per capita, valor 59% inferior à média do estado de SP (R\$ 50,3 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de leve decrescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento populacional e de redução no valor adicionado bruto da administração pública e do setor secundário durante o período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de Águas da Prata, em 2019, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.200,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **13,8%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **27,9%** da população nessas condições (Censo de 2010).

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

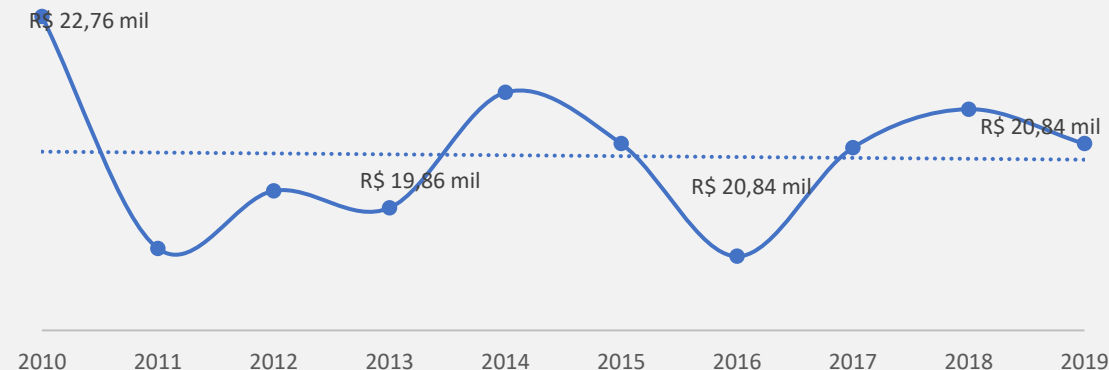
13,8 %

Comparando a outros municípios



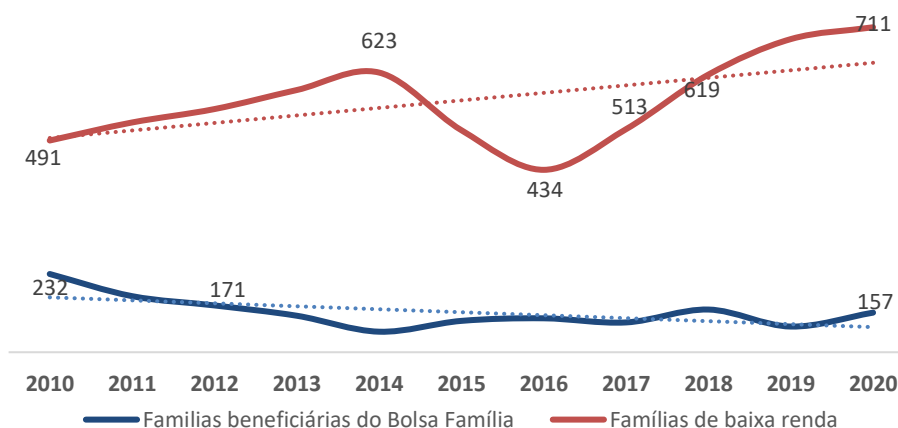
* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

PIB per capita municipal*



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **4,5%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **2,6%**).

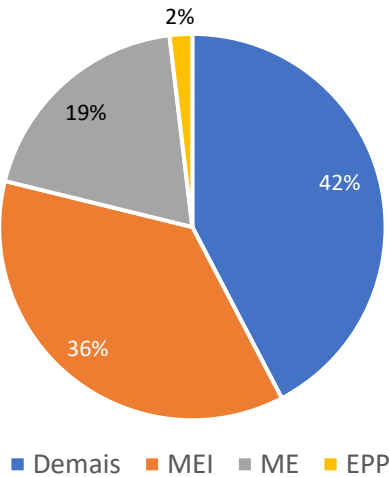
Situação familiar**



** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

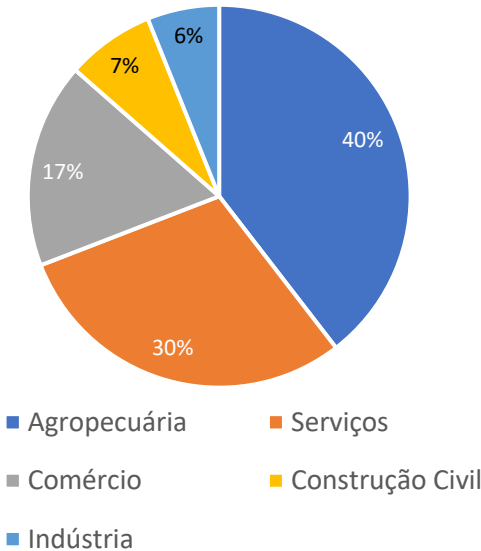
Águas da Prata pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



Apenas **36%** dos empreendimentos em Águas da Prata é composta por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 58% do total de empresas.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor **agropecuário (40%)**, seguido pelo setor terciário, distribuído entre comércio (17%) e serviços (30%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor de construção civil e industrial representa 7% e 6% do total, respectivamente.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações de **criação de bovinos para corte** (10% do total de empresas), **cultivo** (batata-inglesa, milho e café – 18%), **obras de alvenaria** (3%) e **horticultura** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

1.318

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Criação de bovinos para corte	136	10%
2º	Cultivo de batata-inglesa	119	9%
3º	Cultivo de café	77	6%
4º	Obras de alvenaria	45	3%
5º	Horticultura, exceto morango	43	3%
6º	Cultivo de milho	39	3%
7º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	37	3%
8º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	31	2%
9º	Atividades paisagísticas	30	2%
10º	Criação de bovinos para leite	29	2%

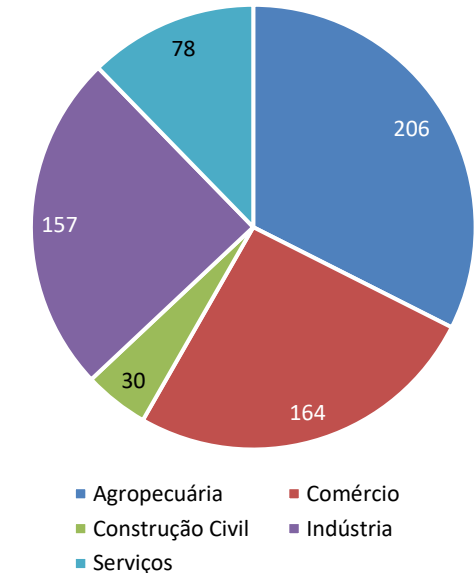
Em 2018, o total de empregados no Município de águas da Prata era de **635**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **microempresas** (ME) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**56%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: empresas de pequeno porte (35% em 2018) e médias empresas (9% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **microempresas** cresceu **9% a.a.** na média do período. As pequenas e médias empresas possuíram variações na média de +2% a.a. e -70% a.a. entre 2009 e 2018, respectivamente.

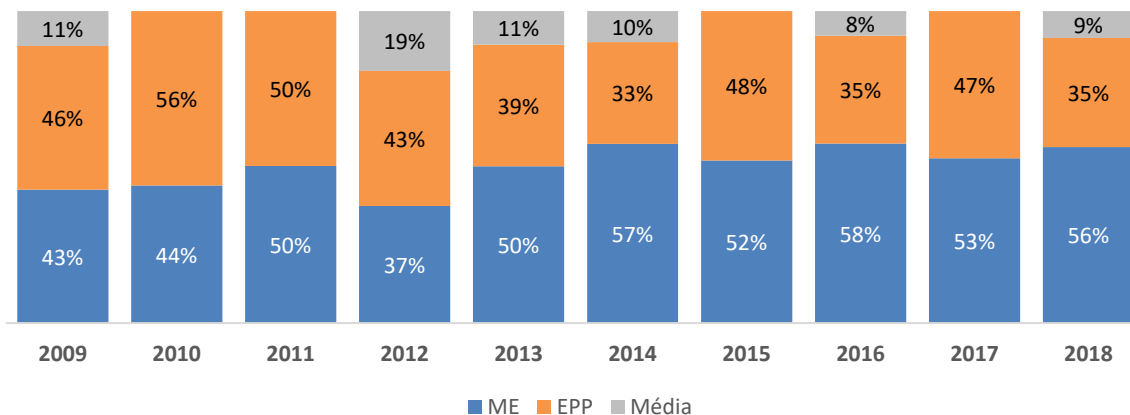
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **agropecuária** é o que que emprega maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**32%** em 2018). O comércio possui a segunda maior contribuição (26% em 2018), seguido por indústria (25% em 2018), serviços (12% em 2018) e construção civil (5% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, a **agropecuária** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **38% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2011 a 2012). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (0% a.a.), comércio (8% a.a.), construção civil (3% a.a.) e indústria (2% a.a.).

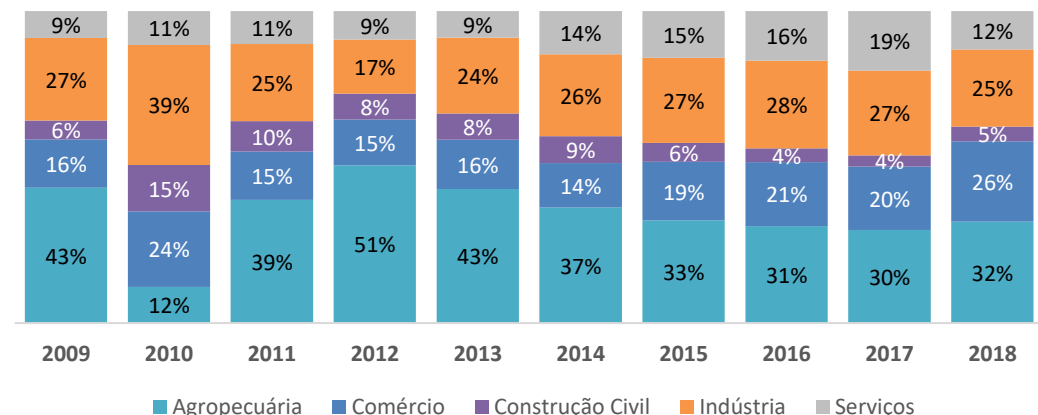
Trabalhadores formais por setor (2018)



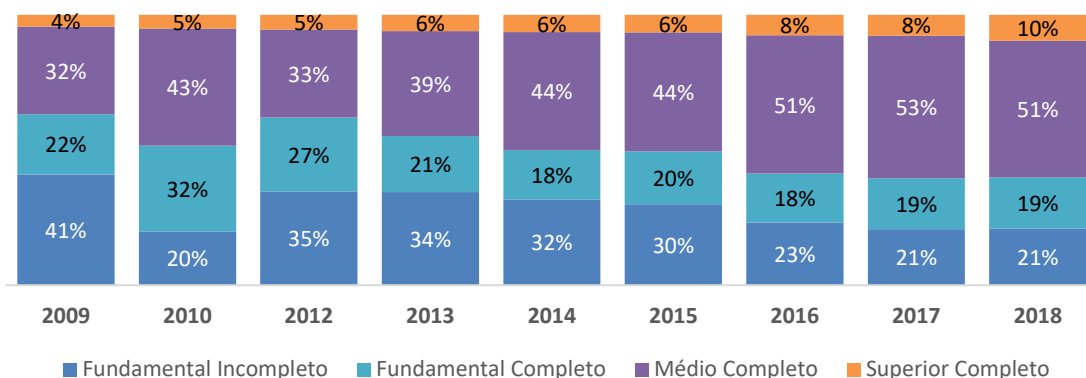
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



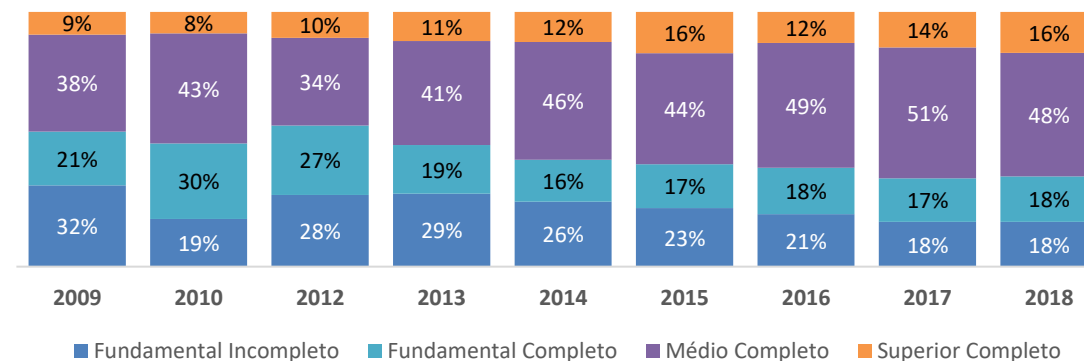
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

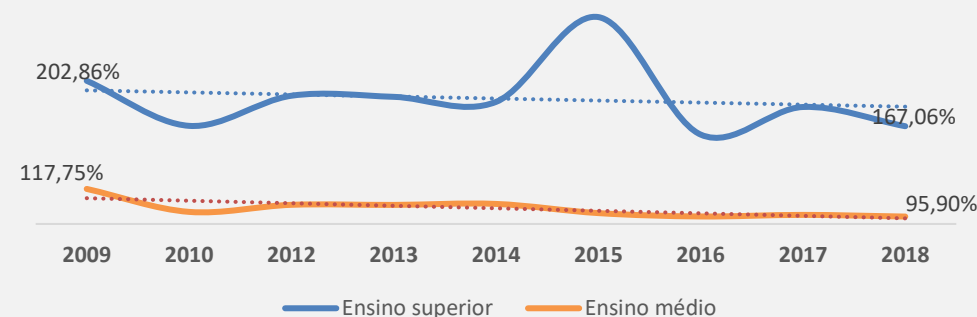


Dos 635 empregados formais do Município de Águas da Prata em 2018, mais da metade (**51%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 10% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 19% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 21%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **48% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: fundamental completo (18%), fundamental incompleto (18%) e superior completo (16%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de Águas da Prata, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

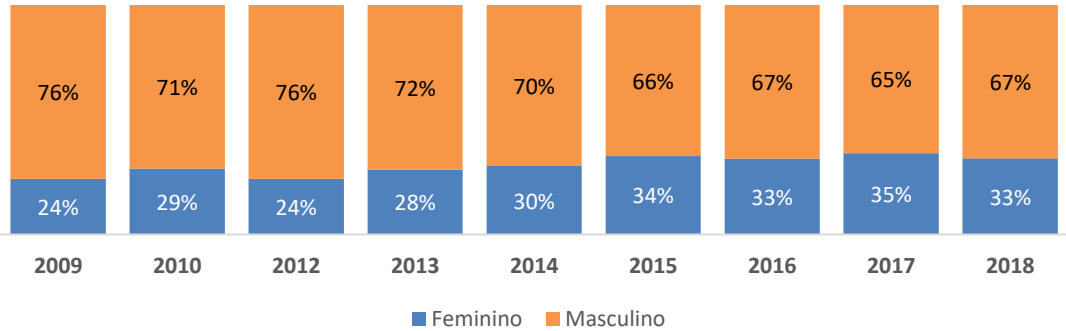


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de Águas da Prata, **33%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 342,5 mil.–** representando **30%** do total. A diferença do valor observado entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica certa desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de Águas da Prata.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **93%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **-2%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez menos ao longo dos anos.

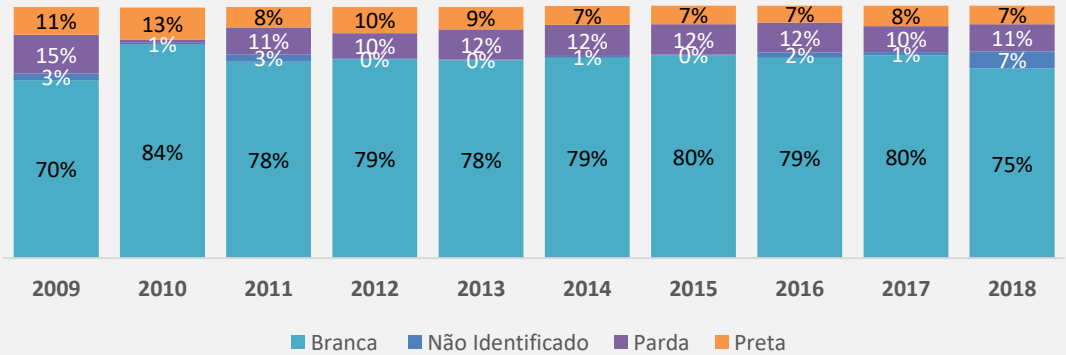
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **7%** do total de empregados do Município de Águas da Prata em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **18%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos representam respondiam por **75%** do total de trabalhadores formais, parcela 7% superior ao verificado em 2009. Responsáveis por **77%** do total da massa salarial do Município, pretos (9%) e pardos (9%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **129%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de redução contínua desta relação no tempo: variação média de **-2,8% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 88% no período considerado, com taxa de crescimento de 3,8% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 98%, com taxa de crescimento de 1,0% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em Águas da Prata.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

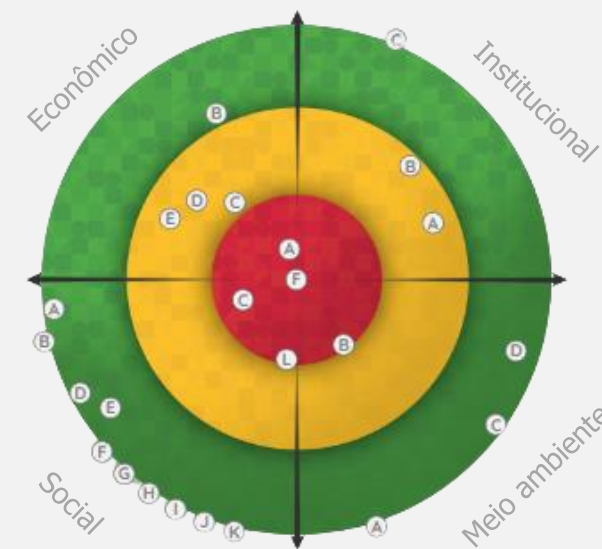
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Águas da Prata

Analizando o radar do Município de Águas da Prata em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas verde e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de Águas da Prata, principalmente no que diz respeito à Saúde e às Políticas de conservação ambiental. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de Abertura de empreendimentos e de Equilíbrio fiscal.



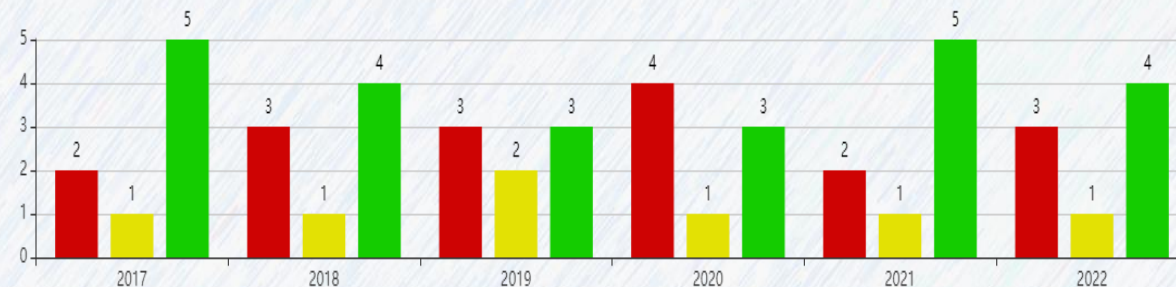
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de Águas da Prata está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

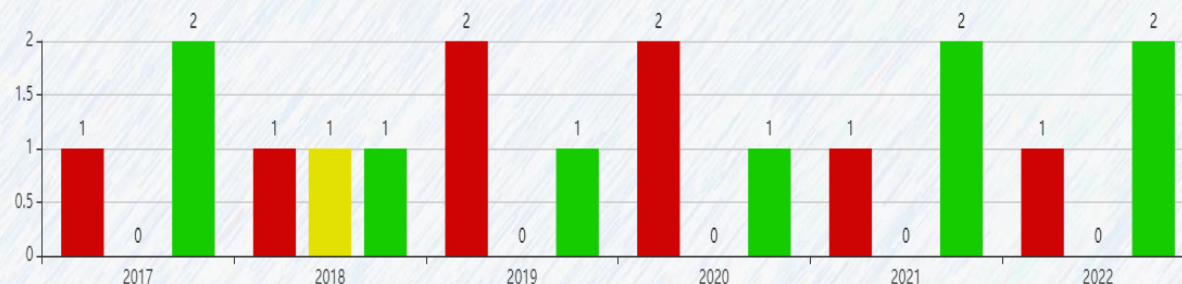


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 2!



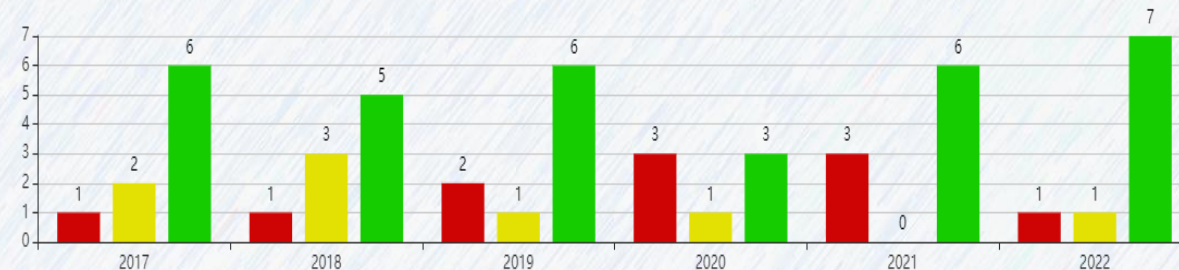
Apesar de oscilações intermediárias negativas, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!



Apesar das oscilações intermediárias, percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 4!

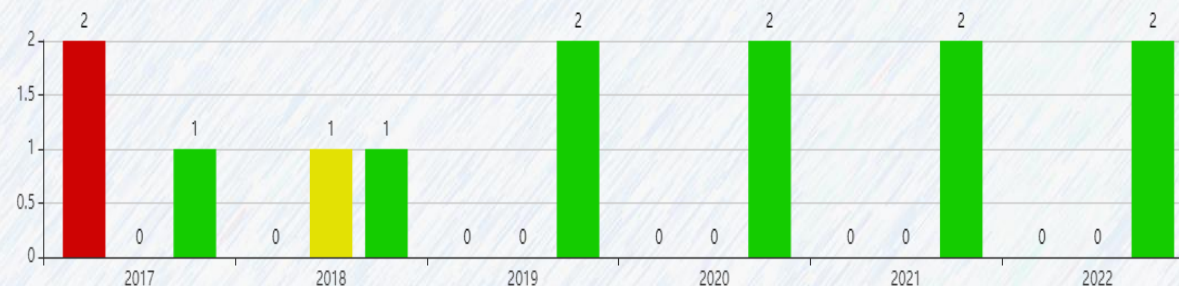


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 4 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

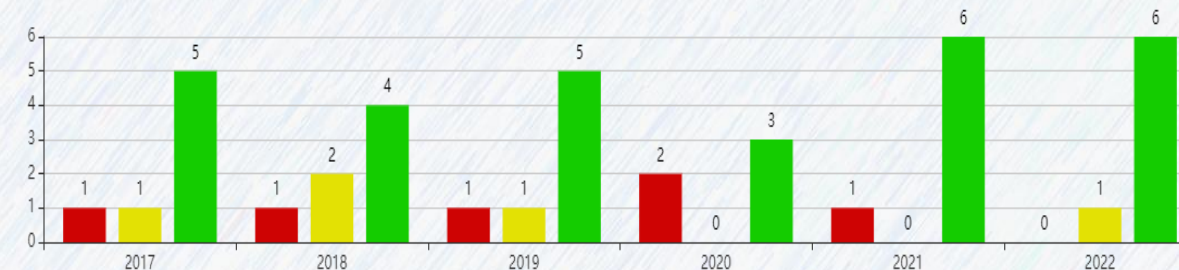


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 5 na faixa verde da ferramenta a partir de 2019. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

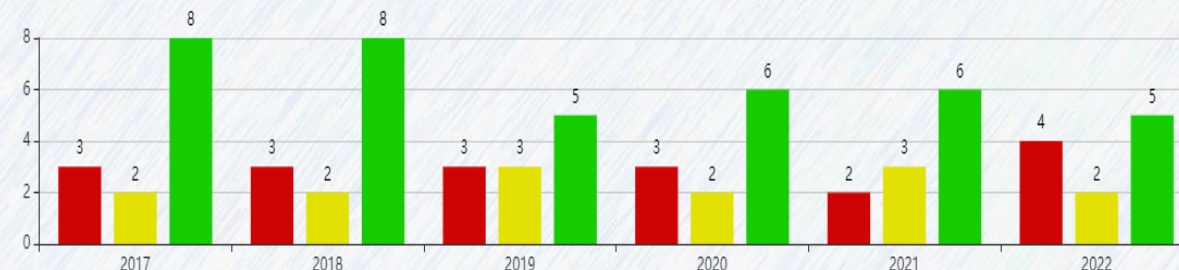


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices na faixa verde. Ambos os movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de Águas da Prata está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

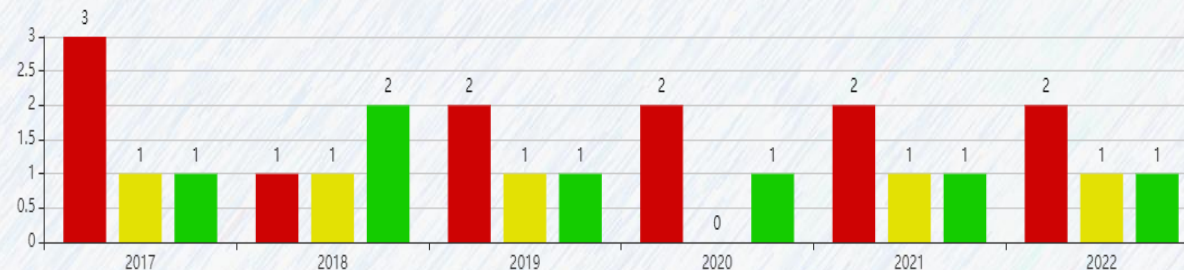


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento de índices na faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 9!

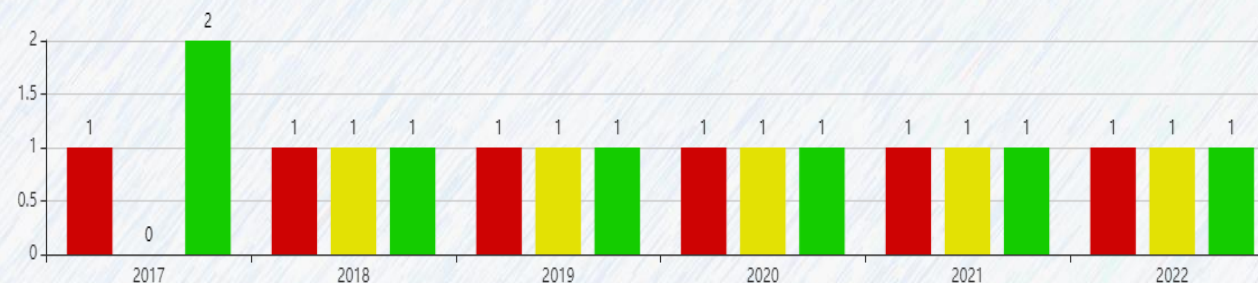


Constatou-se, no fim do período analisado, a manutenção da situação observada em 2019. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de Águas da Prata demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

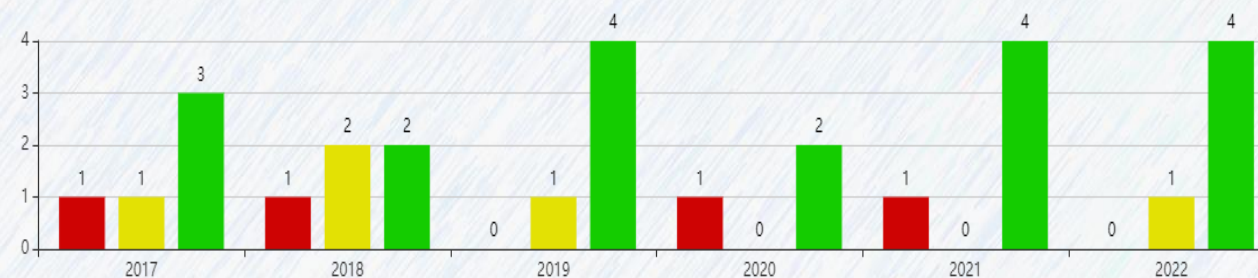


Constatou-se, no fim do período analisado, a manutenção da situação observada desde 2018. O movimento verificado é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 11!

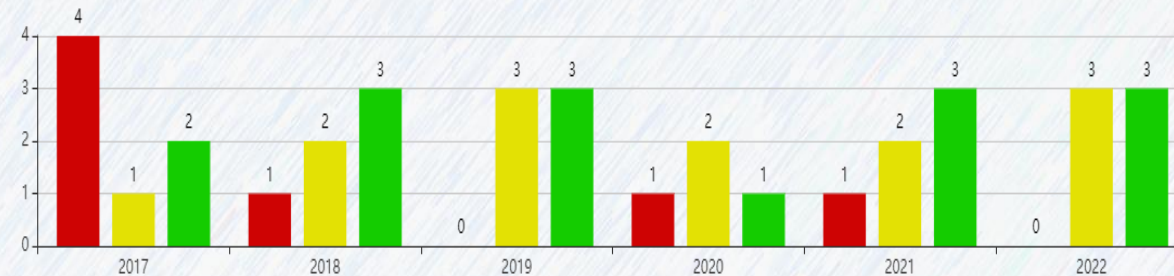


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

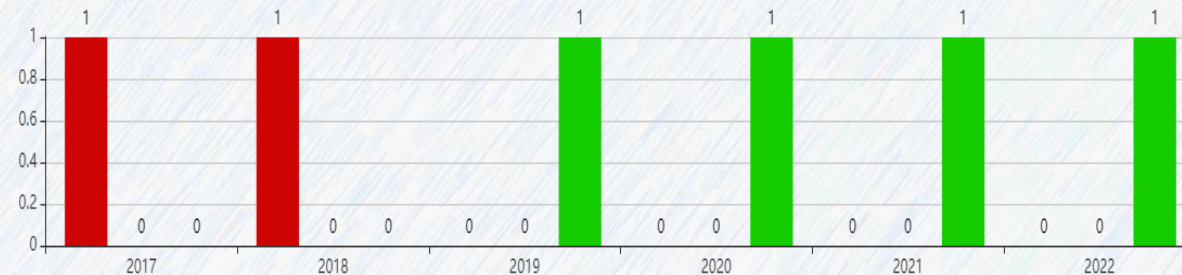


Percebe-se uma redução dos indicadores localizados na faixa vermelha da ferramenta, assim como aumento de índices nas faixas verde e amarela. Tais movimentos apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

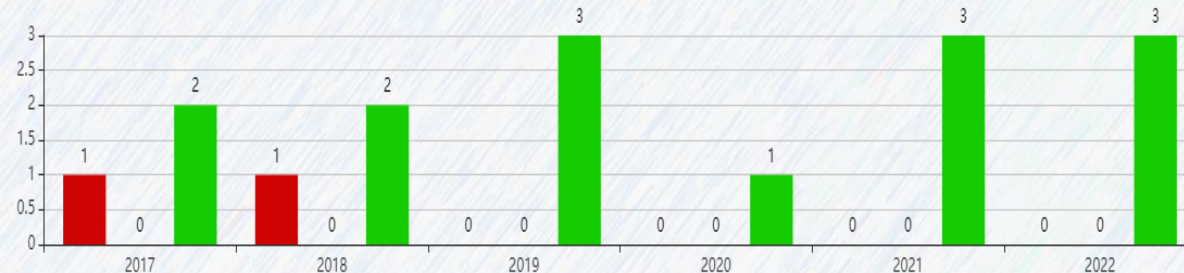


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

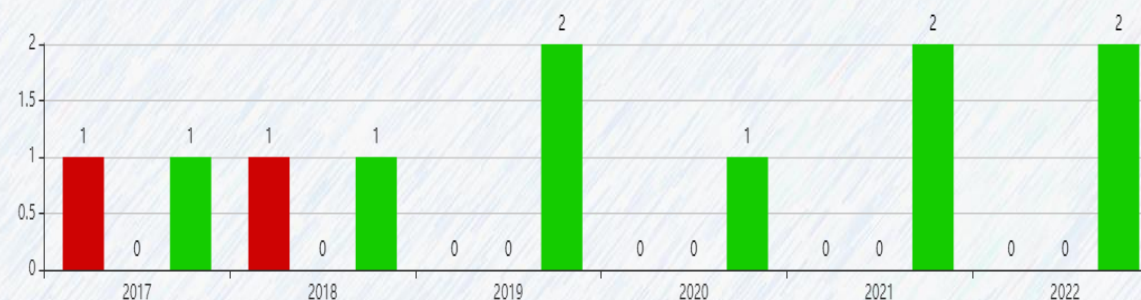


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 14 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de Águas da Prata está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

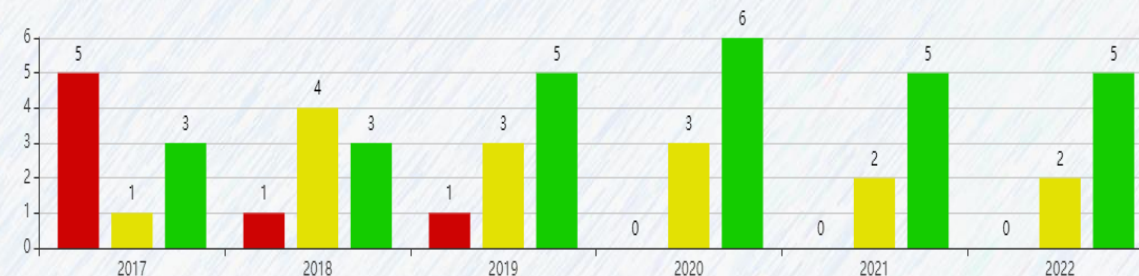


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

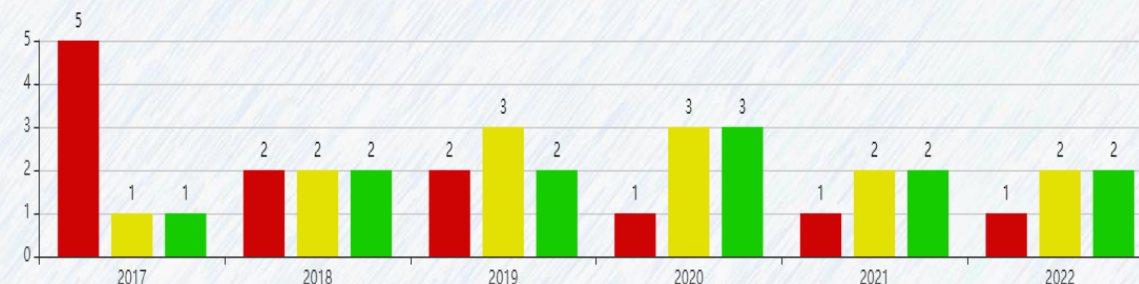


Em comparação aos anos iniciais, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices nas faixas amarela e verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de Águas da Prata está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



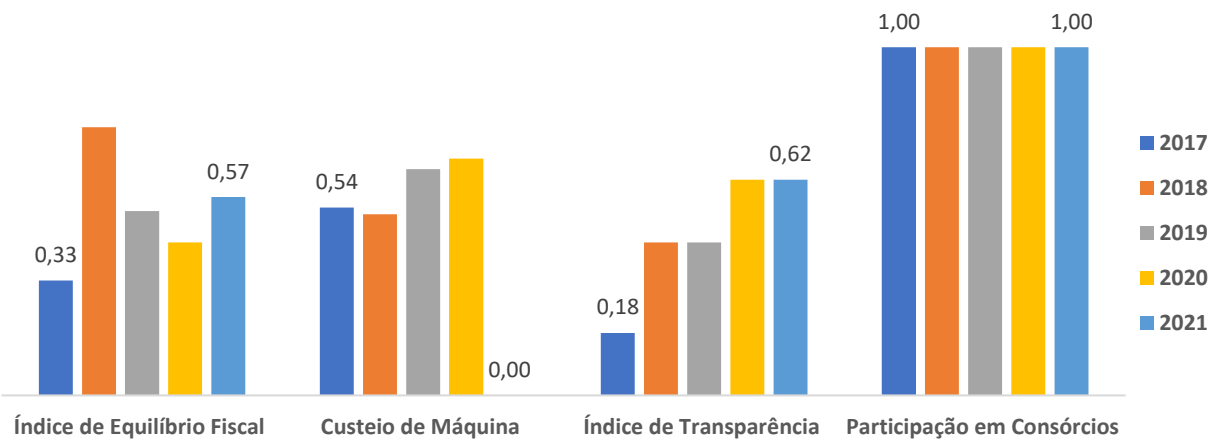
Apesar de oscilações intermediárias, observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, Águas da Prata possui uma gestão orçamentária mediana. Os indicadores **Equilíbrio Fiscal** e **Custeio da Máquina** ilustram espaço para melhorias graduais em termos da administração dos recursos municipais. A disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto que também merece atenção. Todavia, nos últimos anos, os valores do **Índice de Transparência** do Município vem aumento gradativamente .

O foco em estratégias de melhoria no gerenciamento orçamentário do governo municipal de Águas da Prata corrobora com a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Além disso, a evolução positiva da transparência do governo de Águas da Prata promove a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Índice de Transparência



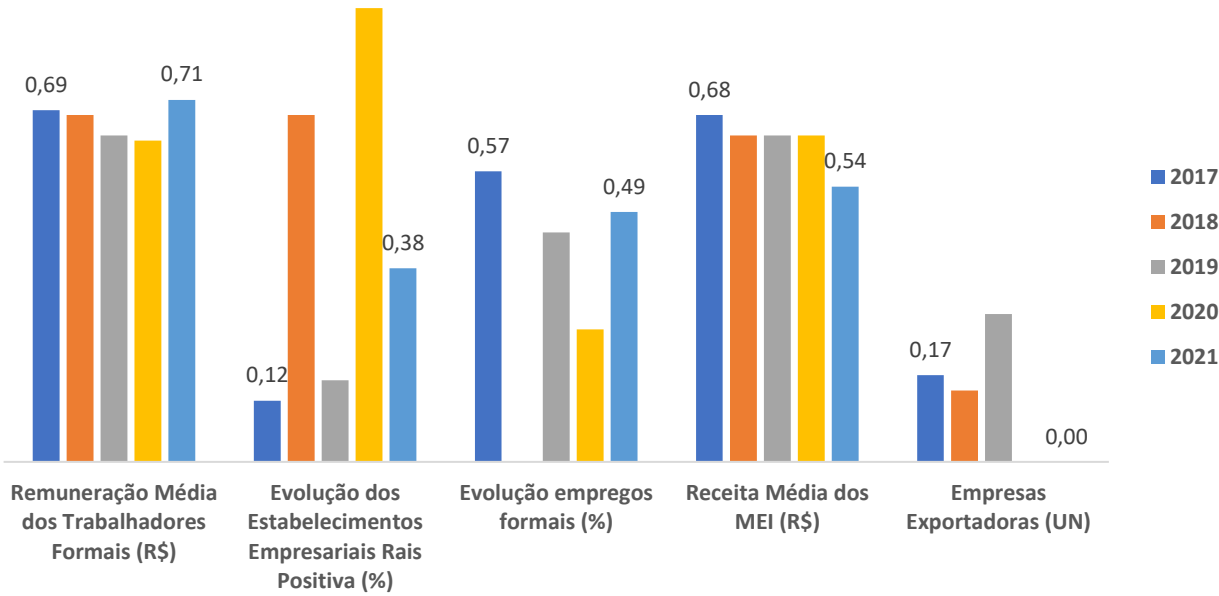
Atenção: O índice de Participação em Consórcios é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se que os indicadores econômicos para o município de Águas da Prata, se mantém, em sua maioria, na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se os baixos valores nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Receita Média dos Micro Empreendedores Individuais (MEI)**, com este último apresentando uma tendência decrescente ao longo do tempo. Observa-se que há poucos empreendimentos abrindo no Município e que a receita média dos Microempreendedores Individuais vem diminuindo em comparação com 2017.

A piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município de Águas da Prata. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Remuneração Média dos Trabalhadores Formais



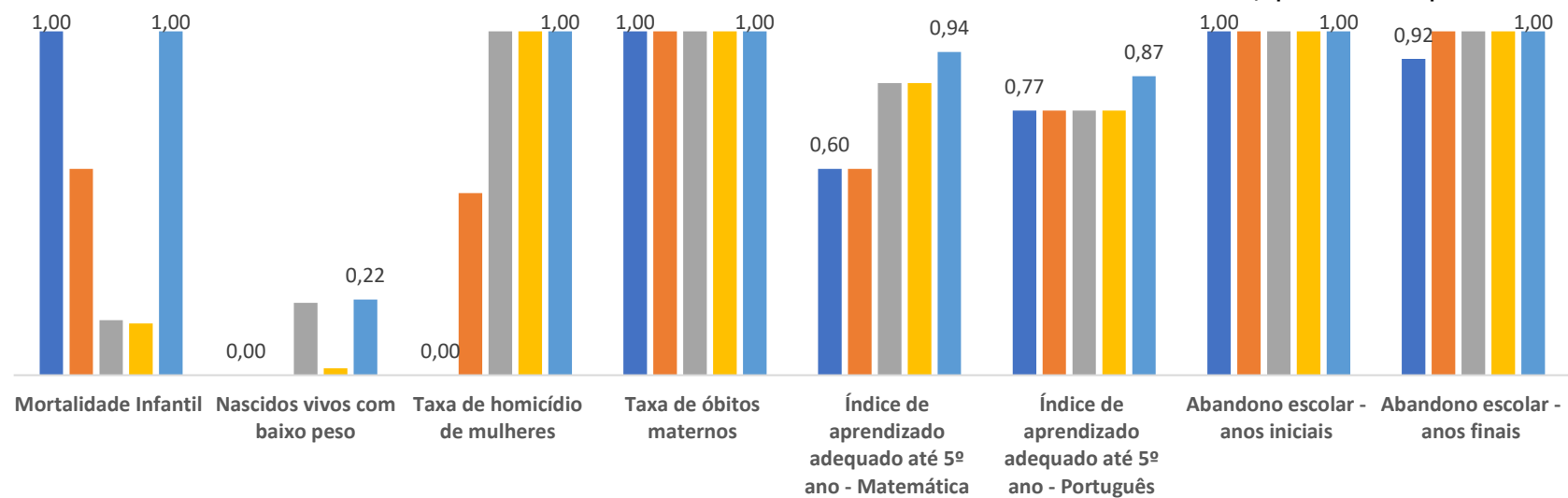
Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos. Vale ressaltar que os indicadores **Taxa de homicídio de mulheres** e **Taxa de óbitos maternos** obtiveram valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

A melhora dos índices de saúde das mulheres



no Município de Águas da Prata mostra um progresso nas questões de inclusão social do Município, o que está de acordo com o modelo de desenvolvimento urbano proposto pelo InovaJuntos – que leva em consideração os ODS. No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. O Município de Águas da Prata apresenta alto **Índice de Aprendizado Adequado**, além de baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela

nota máxima nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Águas da Prata, os altos índices educacionais afetam positivamente a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que corrobora com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Permanência nas escolas



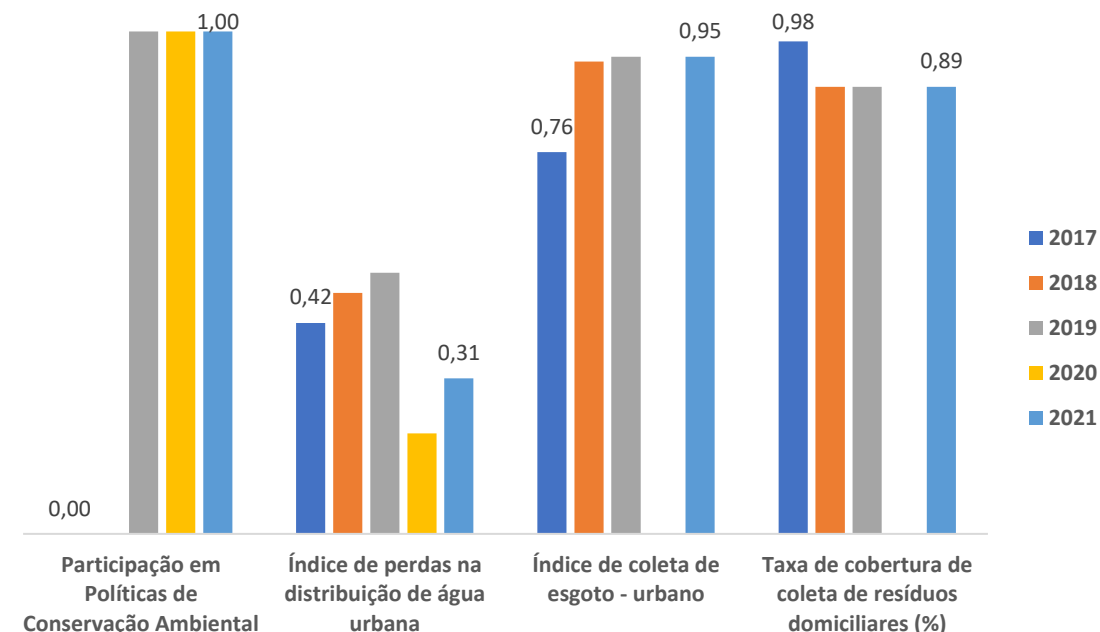
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao eixo social, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais positivos do Município de Águas da Prata na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de **políticas de conservação** e **cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Todavia, observa-se uma tendência decrescente em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela redução no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. Em contrapartida, a análise do indicador constata que o Município vem melhorando a eficiência de seu sistema de **coleta de esgoto urbano**.



Destaque positivo: Índice de coleta de esgoto urbano



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Águas da Prata

O IDMS de 2020 do Município de Águas da Prata foi computado em 0,601, nota médio baixa pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,568.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural e Político-institucional de Águas da Prata apresentaram nota média de 0,709 e 0,649, respectivamente. As demais dimensões possuem índices médio baixo, em ordem decrescente: Econômica (0,538); e Ambiental (0,509).



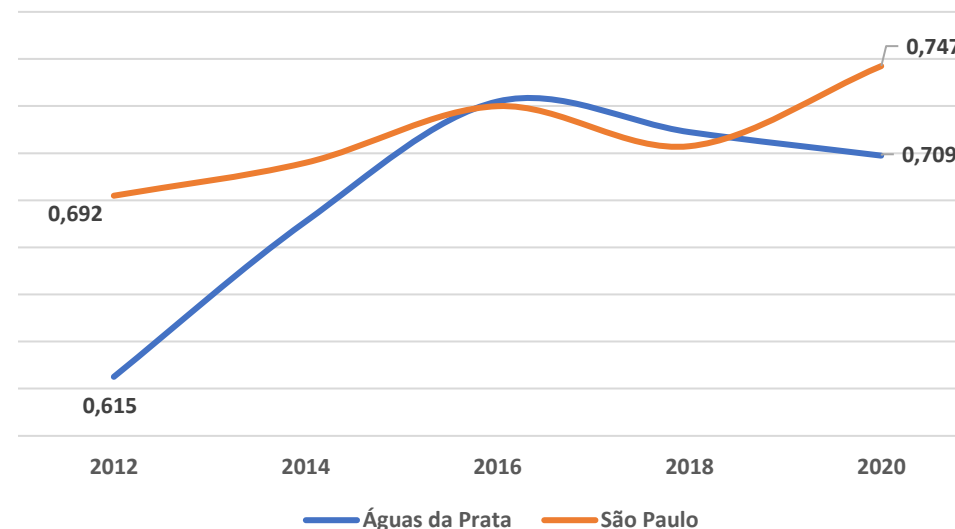
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de águas da Prata. O índice permaneceu muito próximo ao do estado de São Paulo durante todo o período analisado, sendo que na última edição do IDMS 2020, o índice municipal apresentou valor inferior ao estadual. Em relação à **saúde**, nota-se uma baixa **Cobertura da atenção básica (0,497)**. Na questão **educacional**, o indicador **Desempenho escolar** situa-se no parâmetro **alto (1 - máximo)**.

A educação e a saúde são pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de Águas da Prata, os altos índices educacionais afetam positivamente a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que corrobora com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Desempenho escolar



Atenção: Cobertura da atenção básica

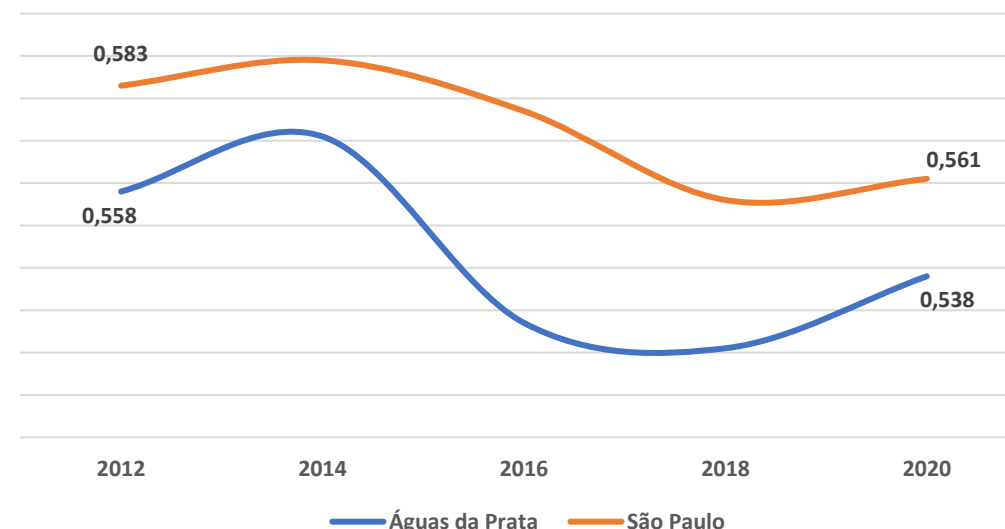
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de águas da Prata apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, com a distância entre estes dois indicadores ficando cada vez menor no tempo.

Sobre a dinâmica econômica do Município, a variável **Evolução dos Empregos Formais** possui índice na faixa **média baixa** de classificação (**0,589**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **baixa** de classificação do IDMS (**0,394**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** do Município de Águas da Prata está na faixa **média** do IDMS (**0,735**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: PIB per capita



Atenção: Agregação de Valor Econômico

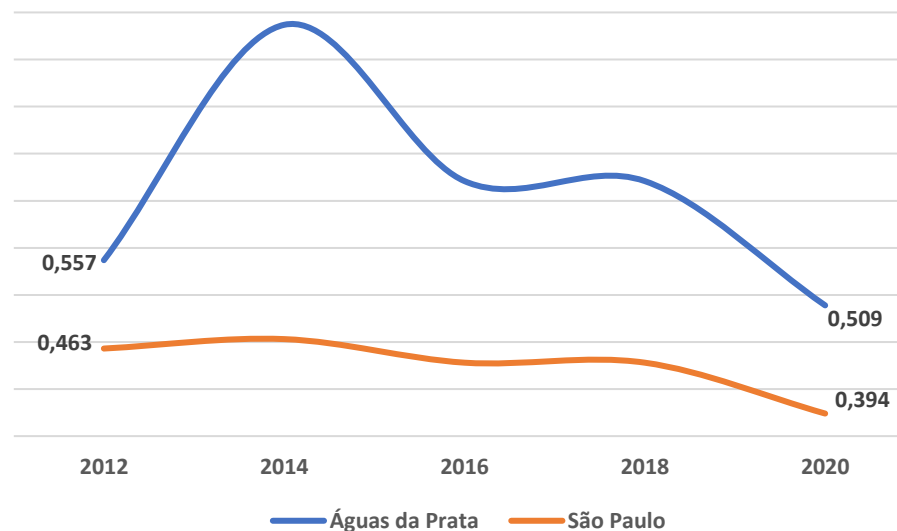
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental do Município de águas da Prata ao longo dos últimos anos. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Dos três indicadores da dimensão ambiental no IDMS 2020, **Cobertura de Saneamento Básico** possui o maior valor (**0,825**), enquanto **Gestão Ambiental** foi avaliado em valor inferior (**0,250**).

A questão ambiental é um ponto de atenção para Águas da Prata, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui menor índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

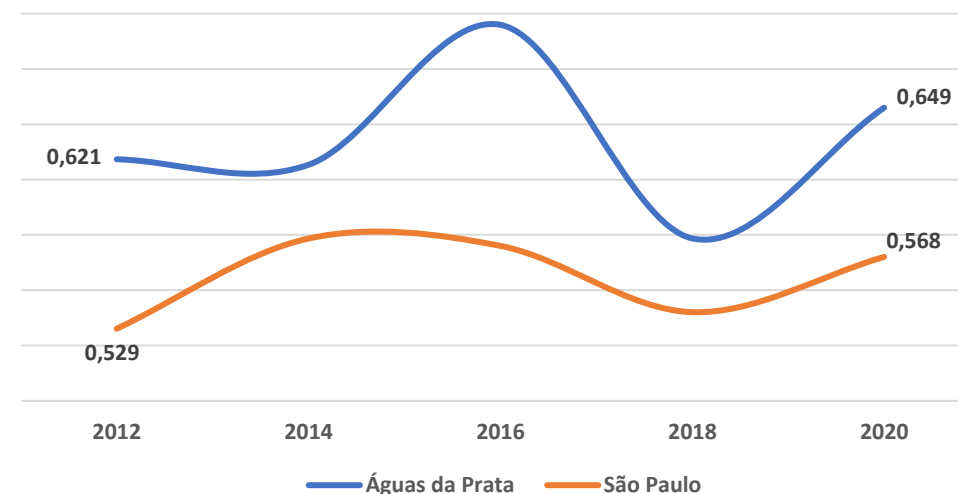
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de leve melhora no Município de Águas da Prata ao longo do tempo. Embora o índice municipal ainda permaneça superior em relação ao estado, nota-se uma aproximação à média estadual. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,058**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira

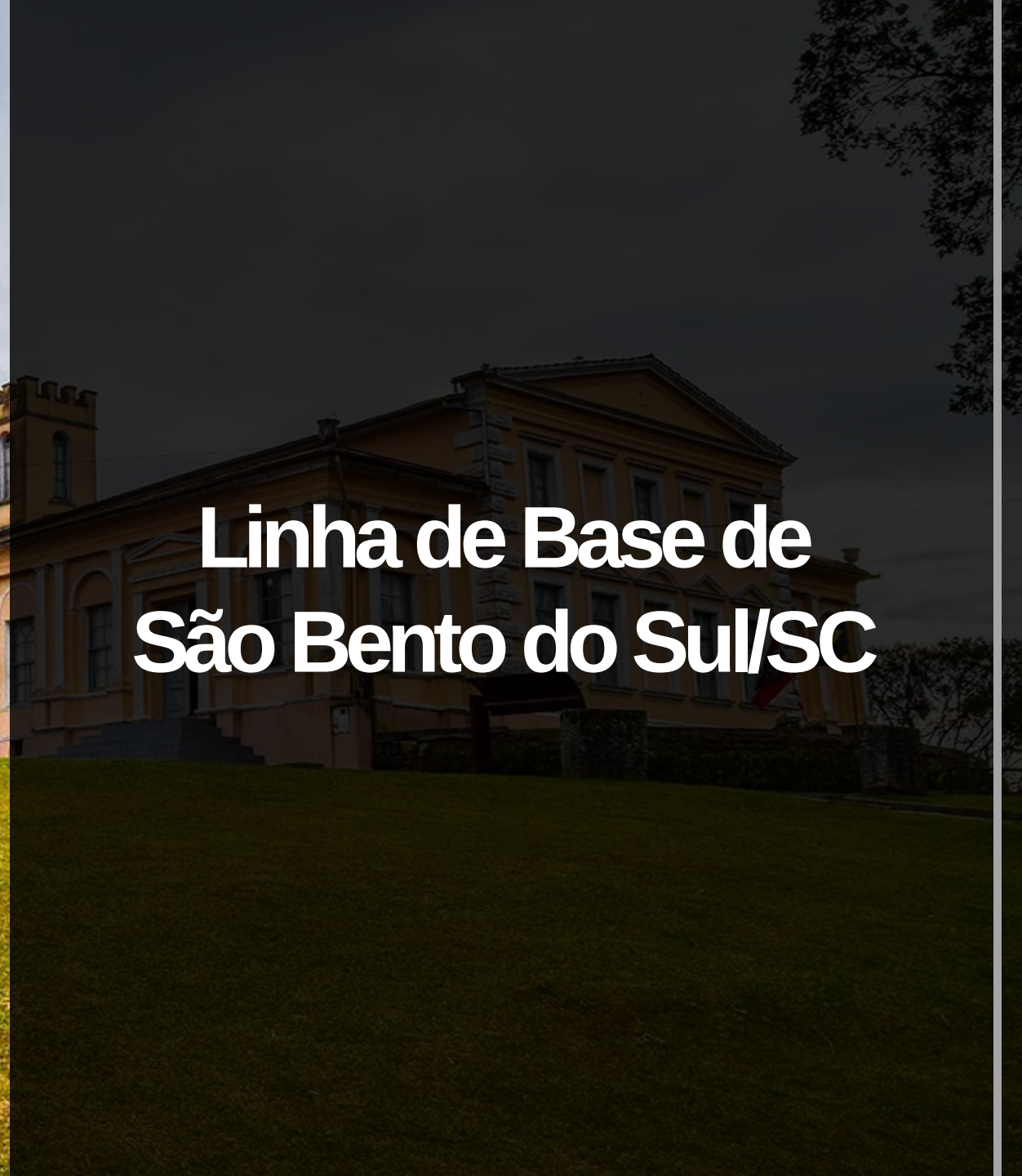


Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base de São Bento do Sul/SC



Contextualização do Município*

Em 21 de maio de 1883, pela Lei Providencial nº 1030, foi criado o Município de São Bento do Sul, instalado em 30 de janeiro de 1884. Áustria, Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Tchecoslováquia e mesmo o Brasil eram os países de origem dos primeiros habitantes. Cultivavam os campos e a cultura expressada na música, literatura e no teatro.

São Bento do Sul descobriu na transformação da madeira sua vocação. No início a madeira da floresta moldou ranchos, cercas e vendas. Antes das indústrias vieram as serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. As rodas d'água e tração animal moviam serras furadeiras e tupias. Da imbuía, do pinheiro e da canela eram produzidos móveis, cabos de ferramentas, equipamentos para agricultura e carroças. Da iniciativa do pequeno agricultor em montar sua fábrica artesanal, São Bento do Sul começou a delinear seu futuro. O Município é a Capital Nacional dos Móveis e se destaca nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, fiação e tecelagem.



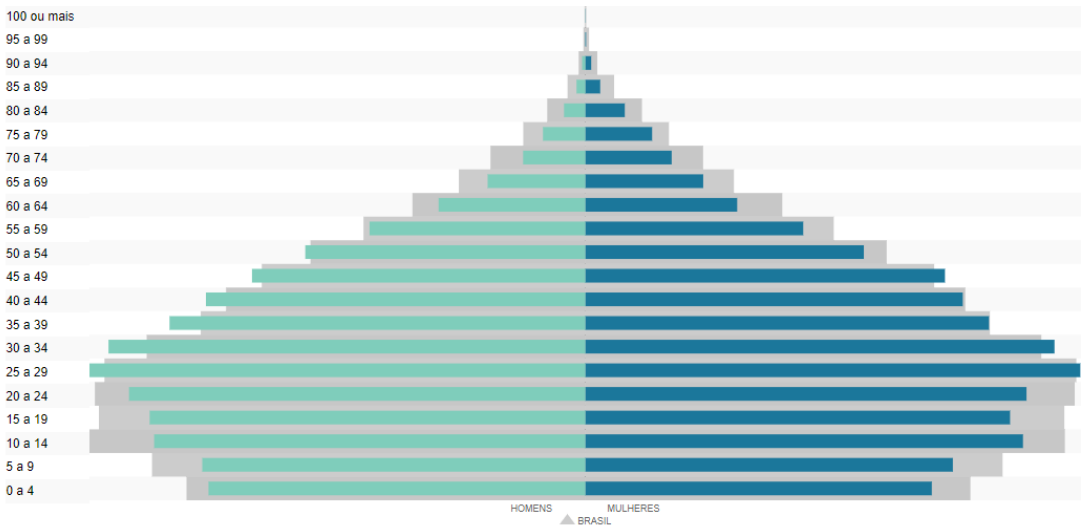
*Texto retirado e adaptado do site da Prefeitura de São Bento do Sul. Para mais informações acesse: <https://saobentodosul.atende.net/>

São Bento do Sul pelo IBGE cidades

De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, o Município de São Bento do Sul possuía população de **86.317 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 74.801 habitantes, o que pressupõe crescimento populacional no Município nos últimos 11 anos. Nota-se a importância da zona urbana, pelo Censo de 2010, 95% da população morava nesta área.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com menor representatividade da população jovem no Município (especialmente de 5 a 24 anos) e maior participação da faixa adulta (especialmente de 25 a 54 anos), comparativamente à média nacional.

Pirâmide etária*



Área da unidade territorial [2021]
495,772 km²

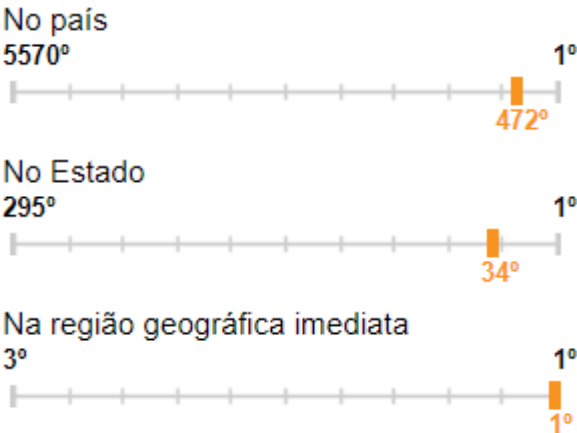
Comparando a outros municípios



O Município apresenta extensão territorial mediana (495,772 Km²), encontrando-se entre os 44% maiores do país (54º maior no estado de Santa Catarina). Entretanto, apresenta alta densidade demográfica relativa, de 149,11 habitantes/Km², com habitantes aglomerados ao longo de seu vasto território e extensa zona urbana.

Densidade demográfica [2010]
149,11 hab/km²

Comparando a outros municípios



O contexto verificado chama atenção por corroborar com a conexão e integração local, especialmente no que diz respeito a uma maior parcela da população situada na zona urbana.

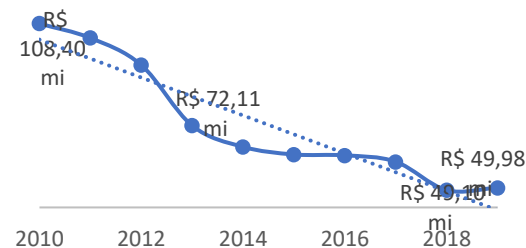
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul) e comparativamente à média nacional (em cinza). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 3,323 milhões**. Entre 2010 e 2019, o Município de São Bento do Sul apresentou uma leve tendência decrescente em termos de sua produção bruta real. Este movimento decrescente foi guiado principalmente pela baixa do setor secundário, o qual responde por quase 40% de participação no PIB municipal.

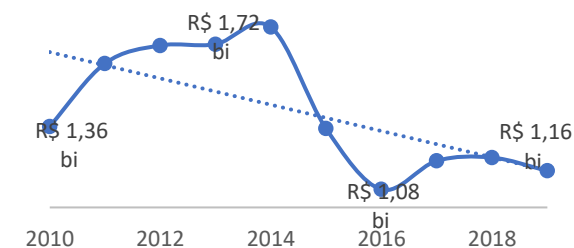
Percebe-se uma importante tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção de São Bento do Sul (**43,9%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada em São Bento do Sul (**14,7%**), o valor adicionado pelo **administração pública** contribui para o crescimento do PIB municipal, com uma leve tendência de crescimento ao longo dos anos.

Por outro lado, as séries temporais indicam decréscimo dos valores adicionados pelos **setores secundário** (indústria) e **primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam redução de participação para a composição da renda total do Município no tempo, chegando a **36,7%** e **1,7%** em 2019, respectivamente.

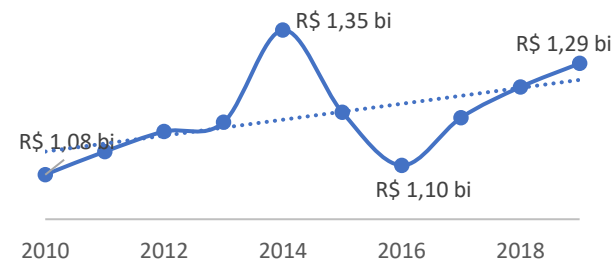
VAB – Setor primário*



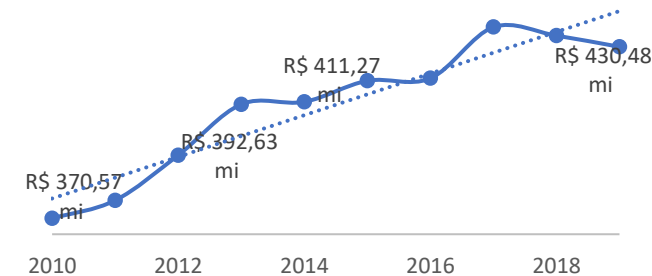
VAB – Setor secundário*



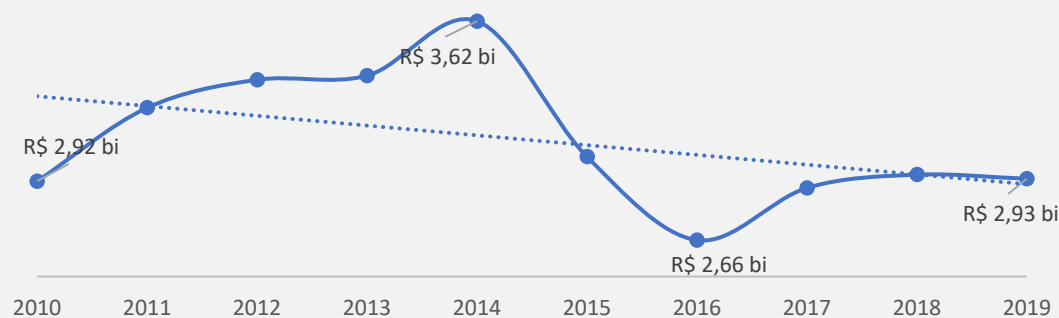
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



As séries de produção indicam ciclos econômicos significativos para o Município de São Bento do Sul no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2014 (quase 24% de incremento no nível de renda local), que apenas volta a ser verificado a partir de 2017, ainda que em ritmo menos pujante.

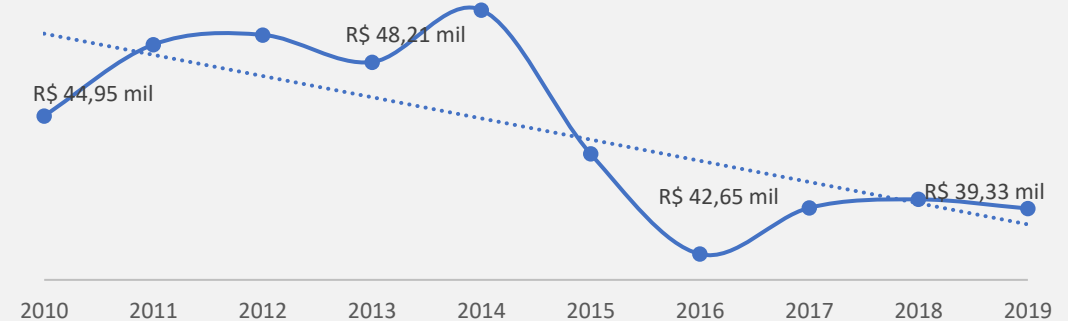
Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população são-bentense foi de **R\$ 39.331,23**, medida pelo PIB per capita, valor 13% inferior à média do estado de Santa Catarina (R\$ 45,1 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de decrescimento do PIB per capita, relacionada à tendência de aumento populacional e de redução do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal no Município de São Bento do Sul, em 2019, era de **2,2 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.200,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **39,4%**. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha **24,8%** da população nessas condições (Censo de 2010).

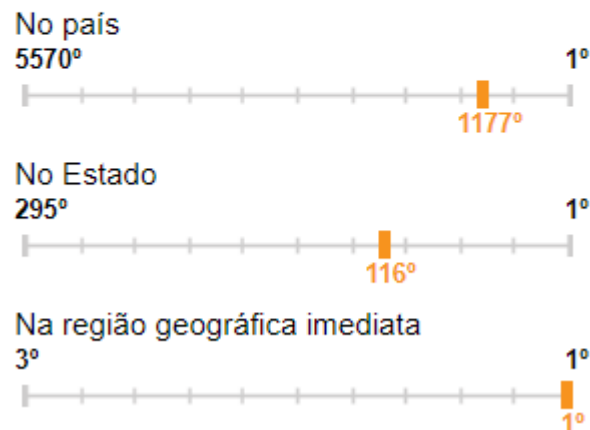
PIB per capita municipal*



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,2 salários mínimos

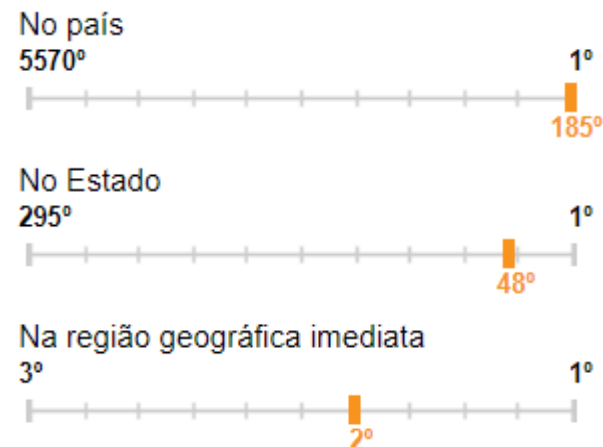
Comparando a outros municípios



População ocupada [2020]

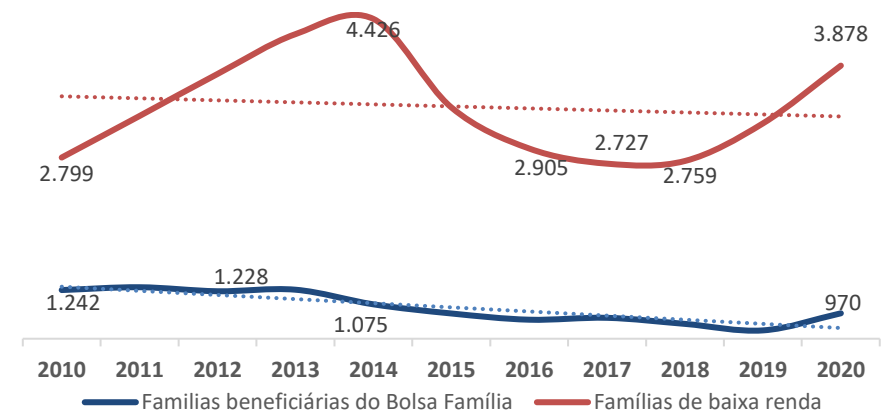
39,4 %

Comparando a outros municípios



O Município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **4,4%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de queda no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (redução média de **1,9%**).

Situação familiar**

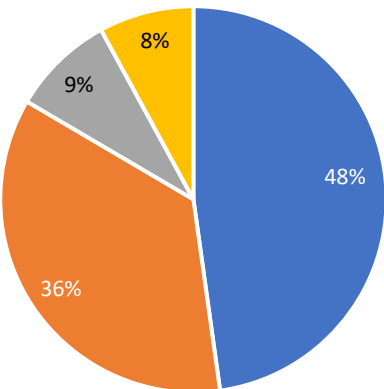


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

São Bento do Sul pelo DataSebrae

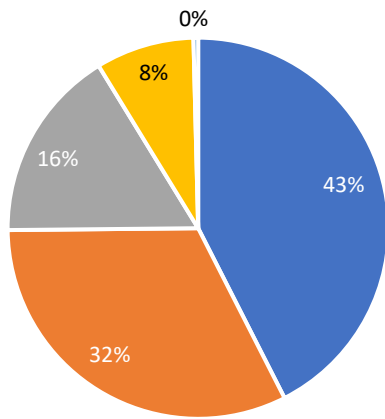
Empresas por porte (2022)



■ MEI ■ ME ■ Demais ■ EPP

48% dos empreendimentos em São Bento do Sul é composta por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 81% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o Município.

Empresas por setor (2022)



■ Serviços ■ Comércio
■ Indústria ■ Construção Civil
■ Agropecuária

Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (32%) e **serviços** (43%), seguidos pelo setor industrial (16%) e construção civil (8%). O número de estabelecimentos formais vinculados ao setor primário representa 0% do total.

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações no **comércio varejista** (vestuário e acessórios – 5% do total de empresas), em **fabricação de móveis** (madeira – 4%), **obras de alvenaria** (3%) e **salões de beleza** (3%).

Total de estabelecimentos empresariais (2022)

9.598

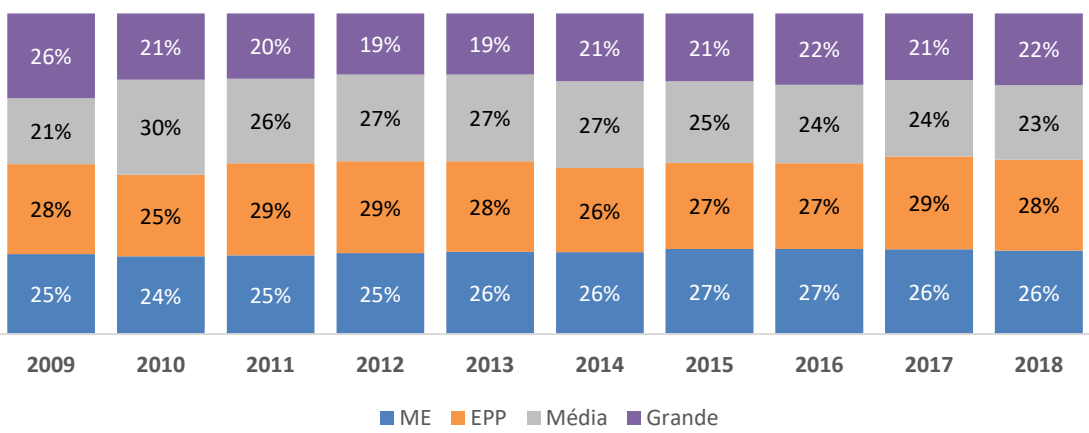
	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	513	5%
2º	Fabricação de móveis com predominância de madeira	339	4%
3º	Obras de alvenaria	317	3%
4º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	288	3%
5º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	286	3%
6º	Promoção de vendas	263	3%
7º	Instalação e manutenção elétrica	144	2%
8º	Restaurantes e similares	144	2%
9º	Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	143	1%
10º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	141	1%

Em 2018, o total de empregados no Município de São Bento do Sul era de **1.090**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que as **empresas de pequeno porte** (EPP) são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (**28%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: microempresas (26% em 2018), médias empresas (23% em 2018) e grandes empresas (22% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das **médias empresas** cresceu **4% a.a.** na média do período. As micro e pequenas empresas possuíram variações de na média de +2% a.a. e +1% a.a., respectivamente, entre 2009 e 2018.

Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo

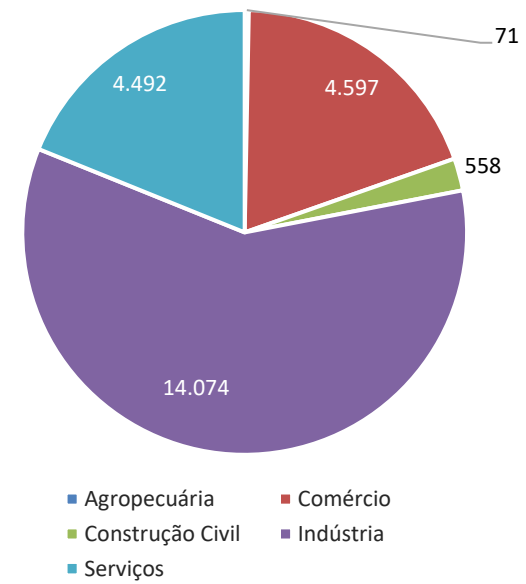
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



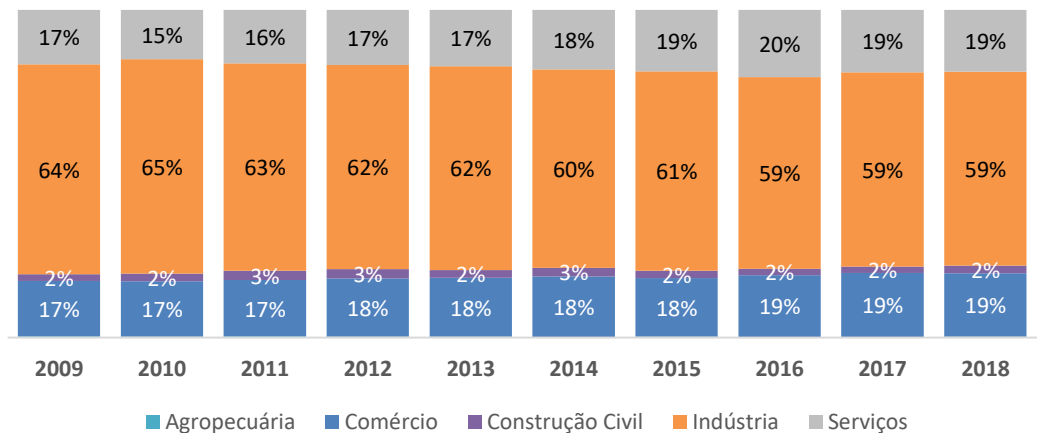
industrial são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais do Município historicamente (**59%** em 2018). O setor terciário aparece em seguida com a maior contribuição: tanto serviços como o comércio apresentaram 19% de contribuição em 2018. Por fim, os setores voltados à construção civil e à agropecuária representaram 2% e 0%, respectivamente, dos empregos formais de São Bento do Sul em 2018.

Em termos de dinâmica temporal, a **construção civil** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **4% a.a.** na média, em decorrência de anos de crescimento intenso (2010 a 2012). Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: serviços (3% a.a.), comércio (3% a.a.), agropecuária (0% a.a.) e indústria (0% a.a.).

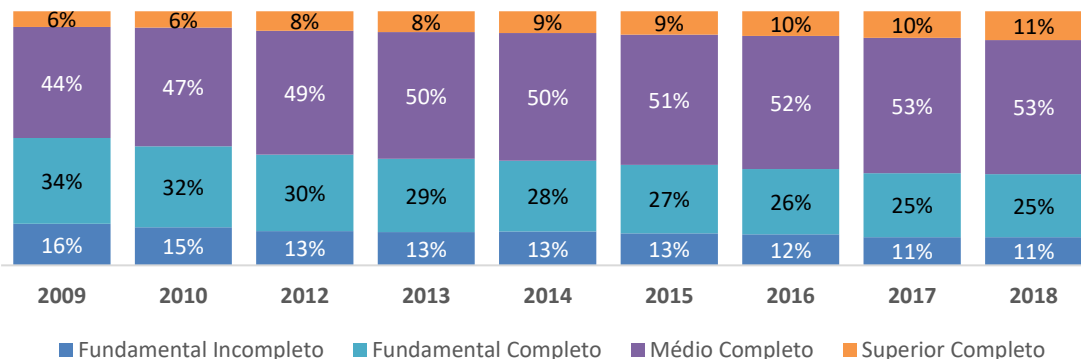
Trabalhadores formais por setor (2018)



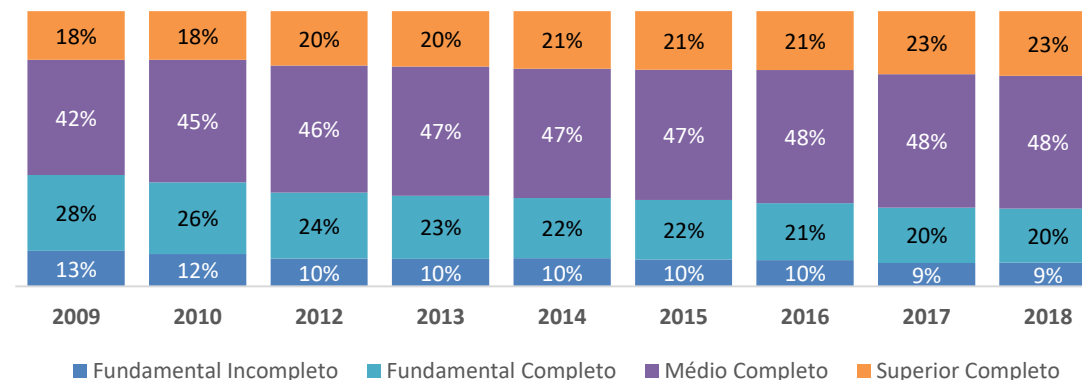
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

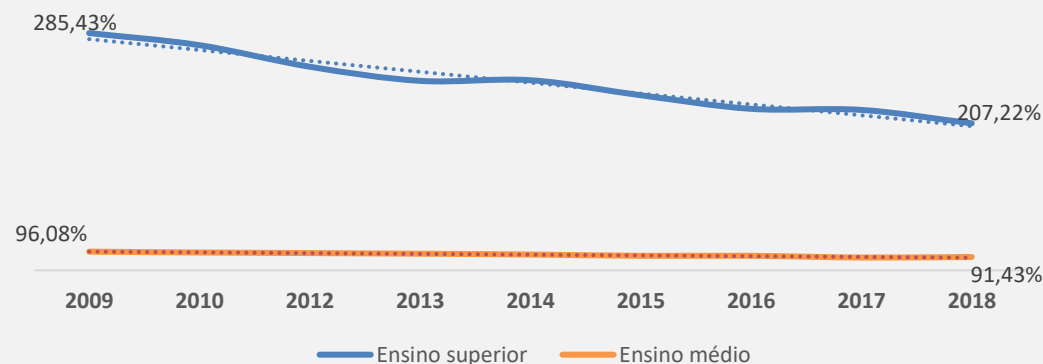


Dos 1.090 empregados formais do Município de São Bento do Sul em 2018, mais da metade (**53%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 11% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 25% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 11%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **48% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (23%), fundamental completo (20%) e fundamental incompleto (9%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais do Município de São Bento do Sul, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

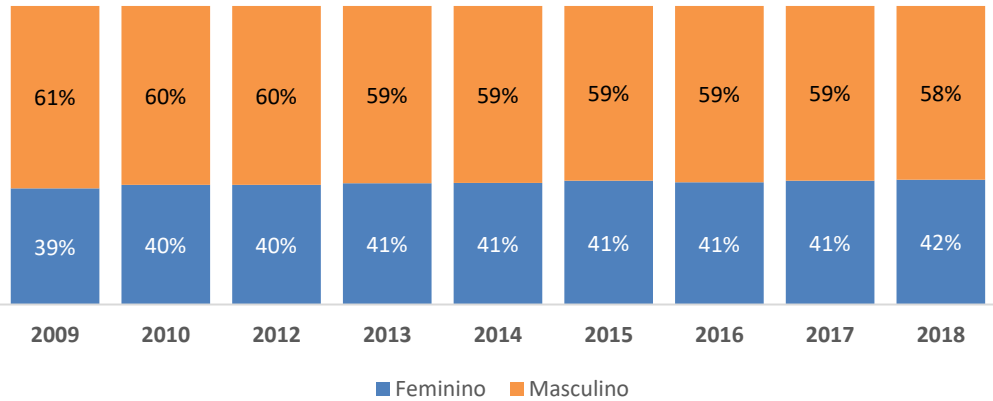


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, no Município de São Bento do Sul, **42%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 19,169 milhões** – representando **42%** do total. A igualdade observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica equilíbrio da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres no Município de São Bento do Sul.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **80%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

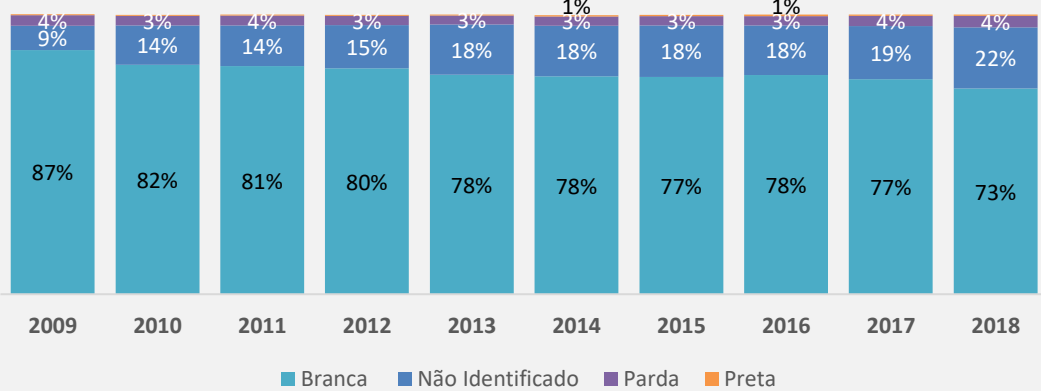
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **0%** do total de empregados do Município de São Bento do Sul em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram quase **5%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **73%** do total de trabalhadores formais, parcela 16% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **76%** do total da massa salarial do Município, pretos (0%) e pardos (4%) apresentam distribuições equilibradas entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **91%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. No entanto, percebe-se um movimento de leve aumento desta relação no tempo: variação média de **0,1% a.a.**. Para pardos, esta relação média ficou em 91% no período considerado, com taxa de crescimento ainda maior, de 0,7% a.a. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 104%, com taxa de 0% a.a.

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* As populações autodeclaradas amarela e indígena não constam na apresentação de dados por não representarem montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais em São Bento do Sul.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

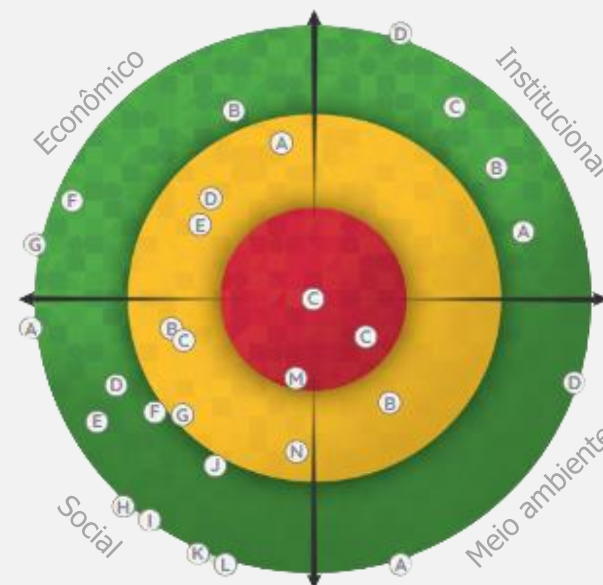
Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

São Bento do Sul

Analizando o radar do Município de São Bento do Sul em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas vermelha e amarela da figura. Os indicadores dos eixos Social e Institucional se sobressaem como aspectos positivos da Mandala de São Bento do Sul, principalmente no que diz respeito à gestão orçamentárias e às baixas taxas de abandono escolar. Em contrapartida, os eixos Econômico e Ambiental possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de participação em políticas ambientais e de evolução dos empregos formais.



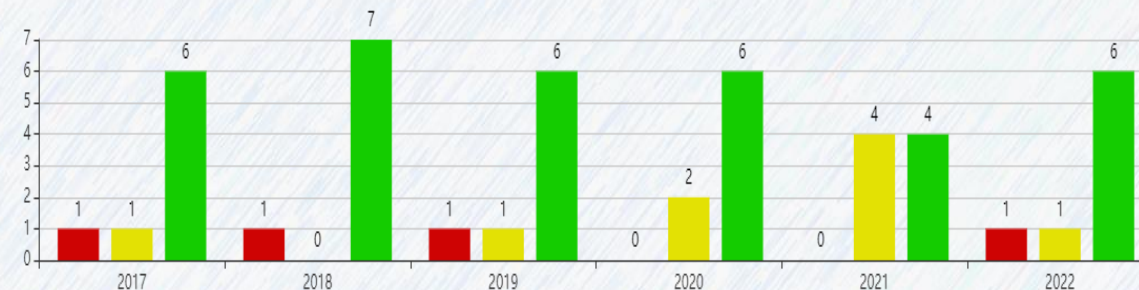
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

O Município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 1!

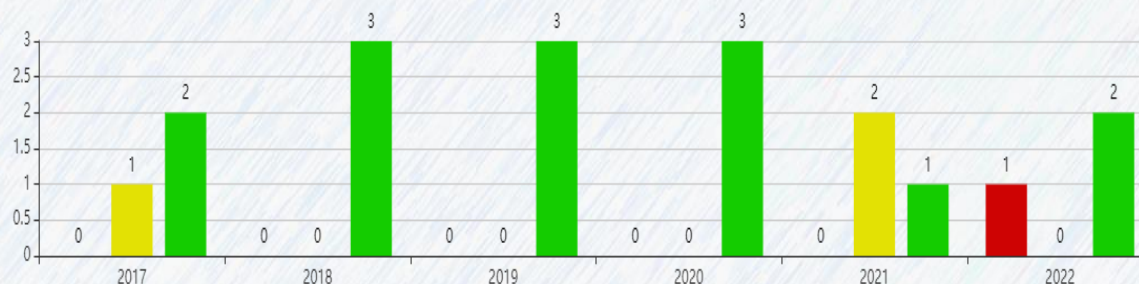


Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se a manutenção da situação inicial ao longo do tempo. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

O Município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



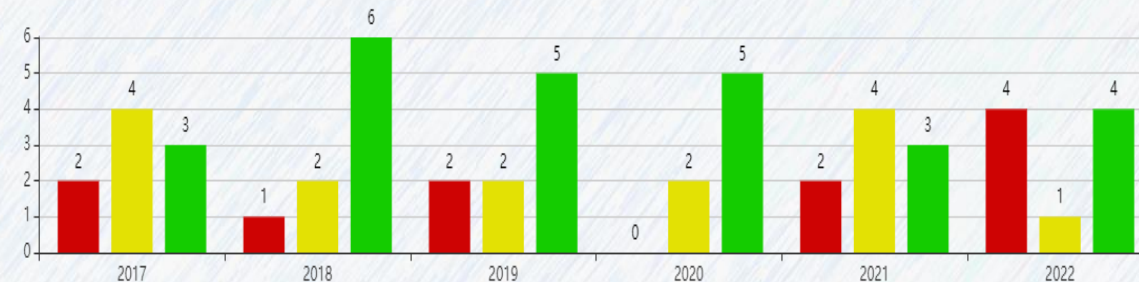
Ao longo do tempo, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, além de um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

O Município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

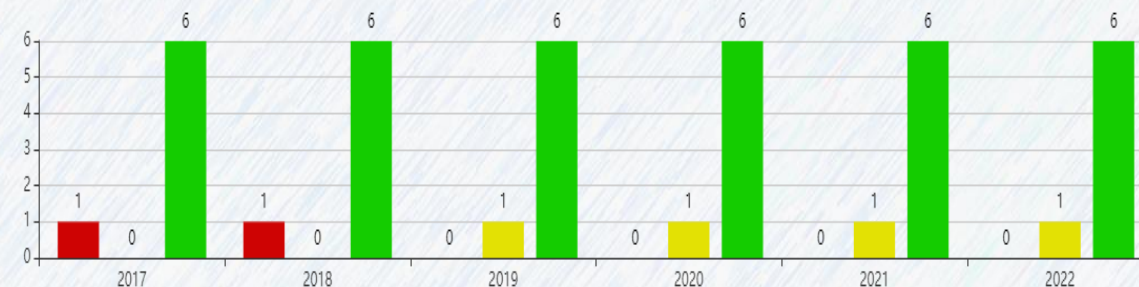


Ao longo do tempo, constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde, além de um aumento dos índices na faixa vermelha da ferramenta, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

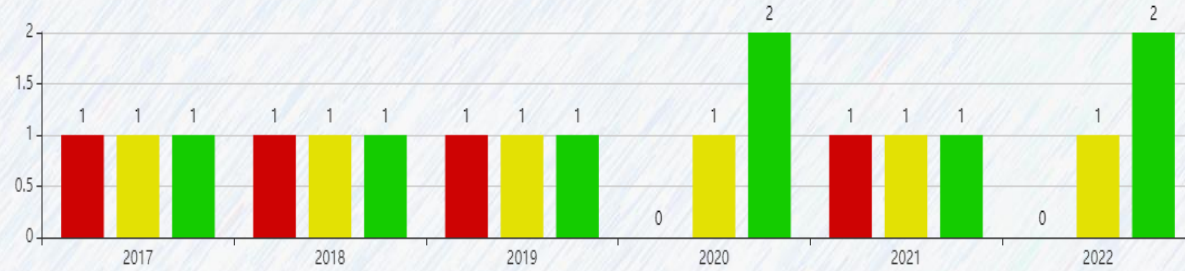


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa amarela. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 5!



Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

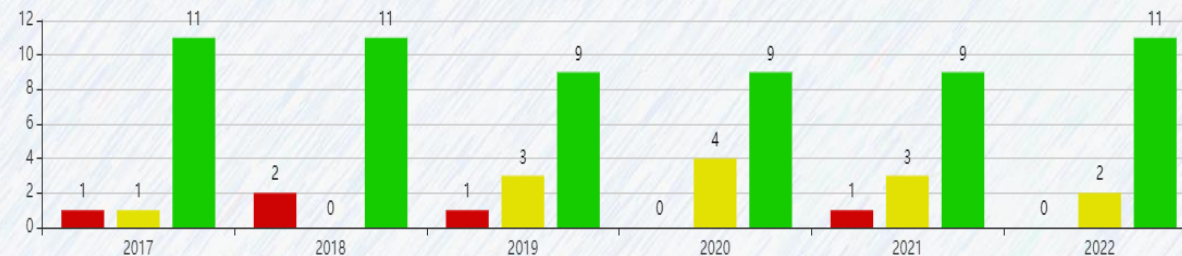


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

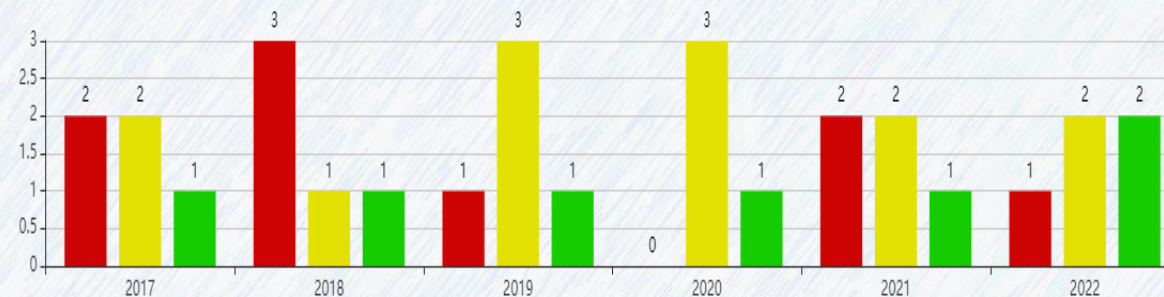


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

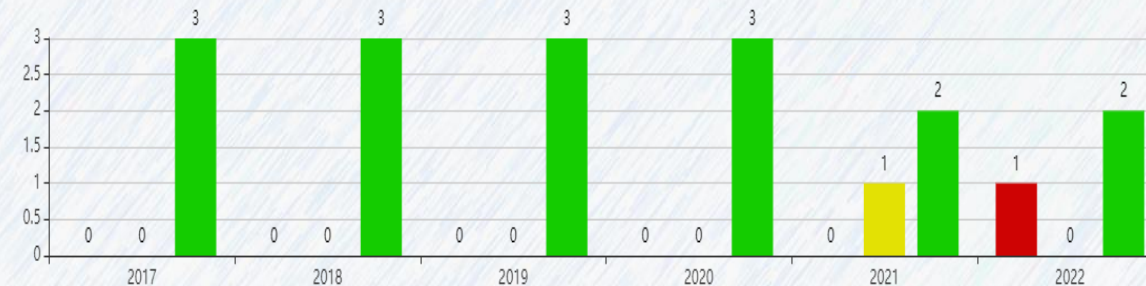


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

O Município de São Bento do Sul está **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 10!

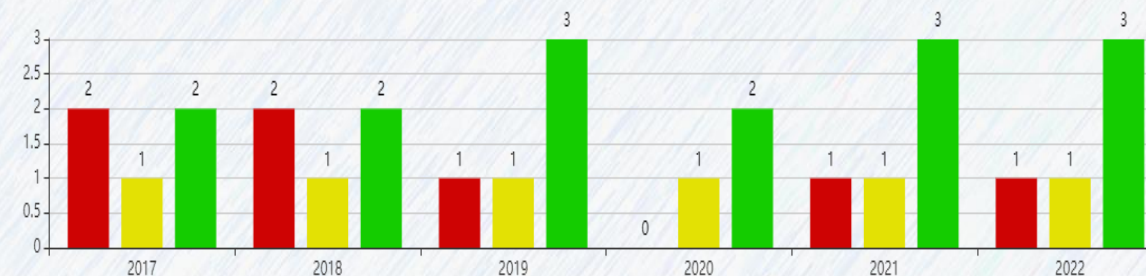


Constata-se uma redução dos indicadores na faixa verde da ferramenta, além de um aumento nos índices da faixa vermelha, demonstrando divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

O Município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

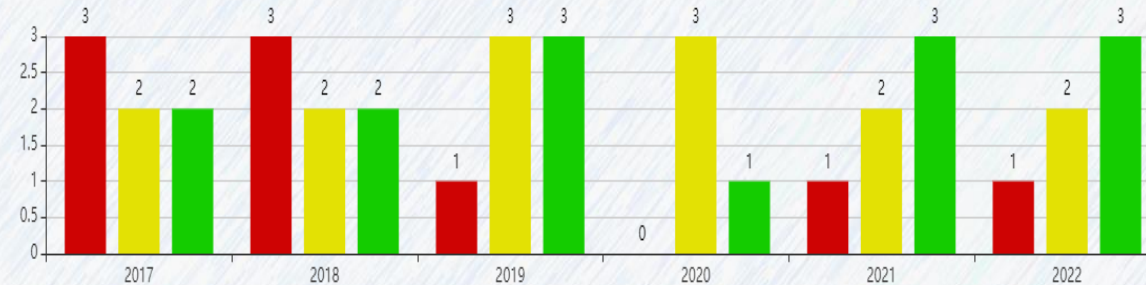


Apesar de oscilações intermediárias, constatou-se a manutenção da situação observada a partir de 2019. O movimento verificado, ainda que não negativo, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

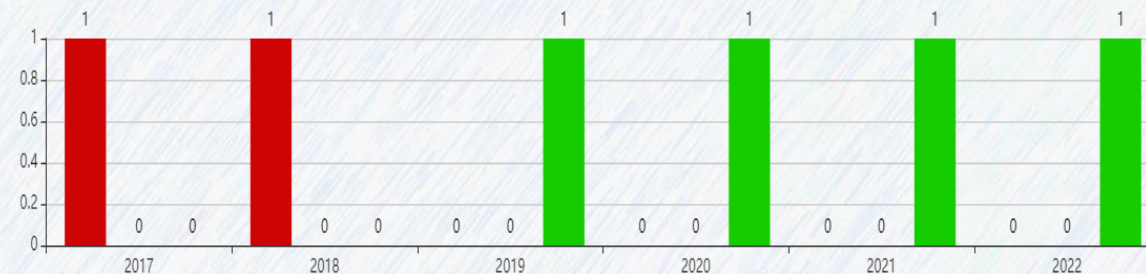


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

O Município de São Bento do Sul está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!



Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

O Município de São Bento do Sul demonstra **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

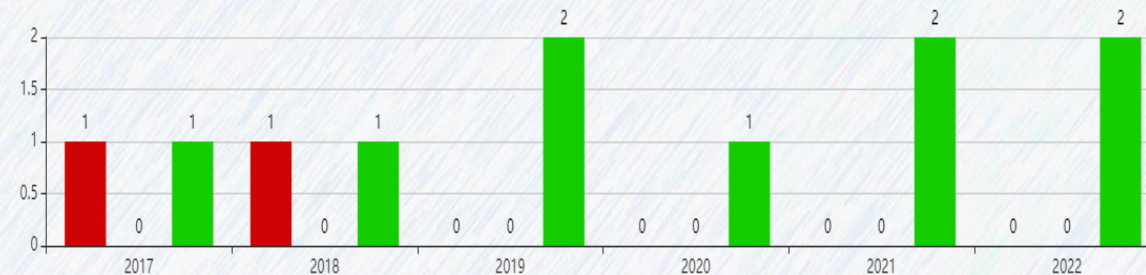


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

O Município de São Bento do Sul está **no máximo** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

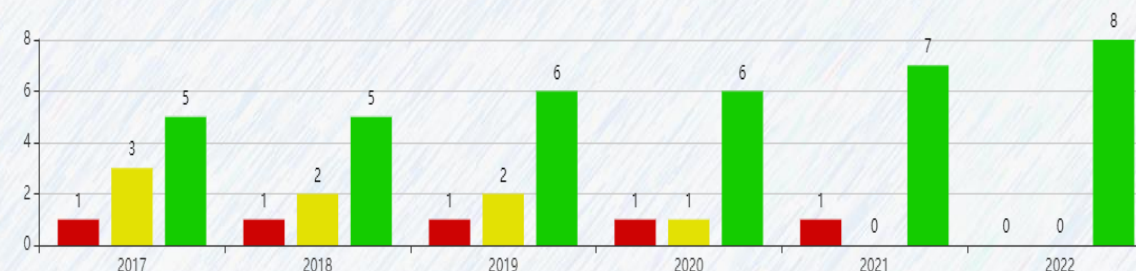


Observa-se, a partir de 2019, uma manutenção dos indicadores do ODS 15 na faixa verde da ferramenta. Esta constância aponta para uma importante aderência em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 16!

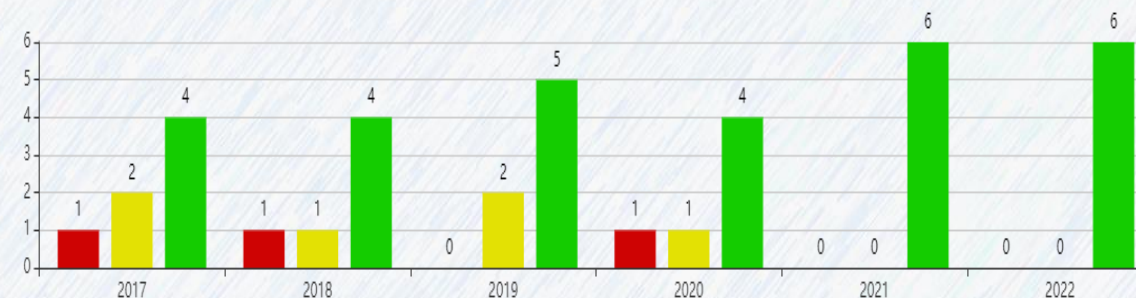


Observa-se uma redução dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como um aumento dos índices na faixa verde. Os movimentos verificados apontam para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

O Município de São Bento do Sul está **melhorando** seu desempenho com relação ao ODS 17!



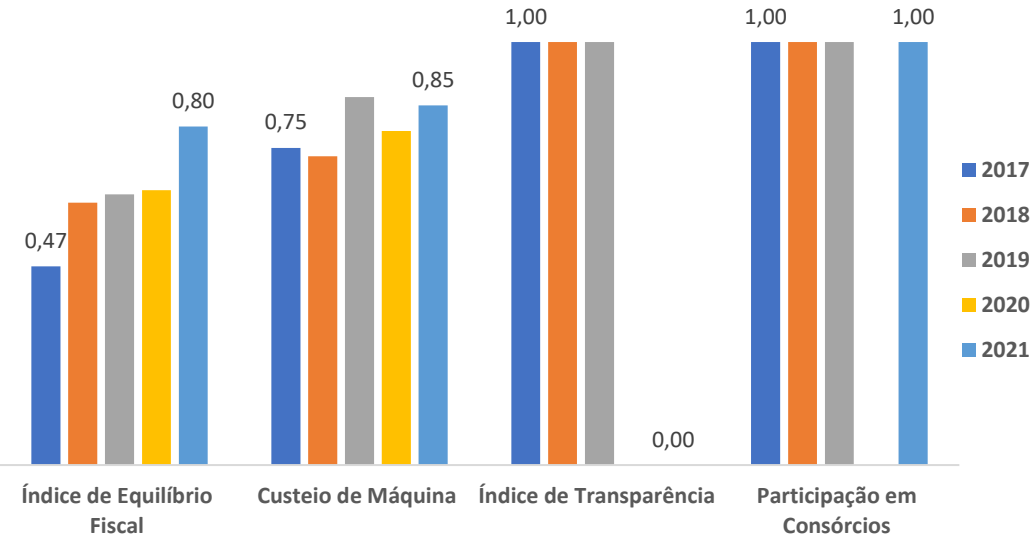
Observa-se um aumento dos indicadores na faixa verde da ferramenta, em comparação com 2017. O movimento verificado aponta para um importante progresso em questões de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros Municípios.

Em termos institucionais, São Bento do Sul destaca-se por possuir uma boa gestão orçamentária, os indicadores **Índice de Equilíbrio Fiscal** e **Custeio da Máquina**, que estão próximos do valor máximo ilustram uma administração eficiente dos recursos municipais. Ademais, a disponibilização aos cidadãos dos dados e estatísticas oficiais do governo local é um ponto de destaque no Município

O gerenciamento orçamentário eficiente do governo municipal de São Bento do Sul facilita a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas. Ademais, a transparência do governo de São Bento do Sul corrobora com a sustentabilidade e a integração do desenvolvimento, visto que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para a atratividade do Município.





Destaque positivo: Índice de Transparência



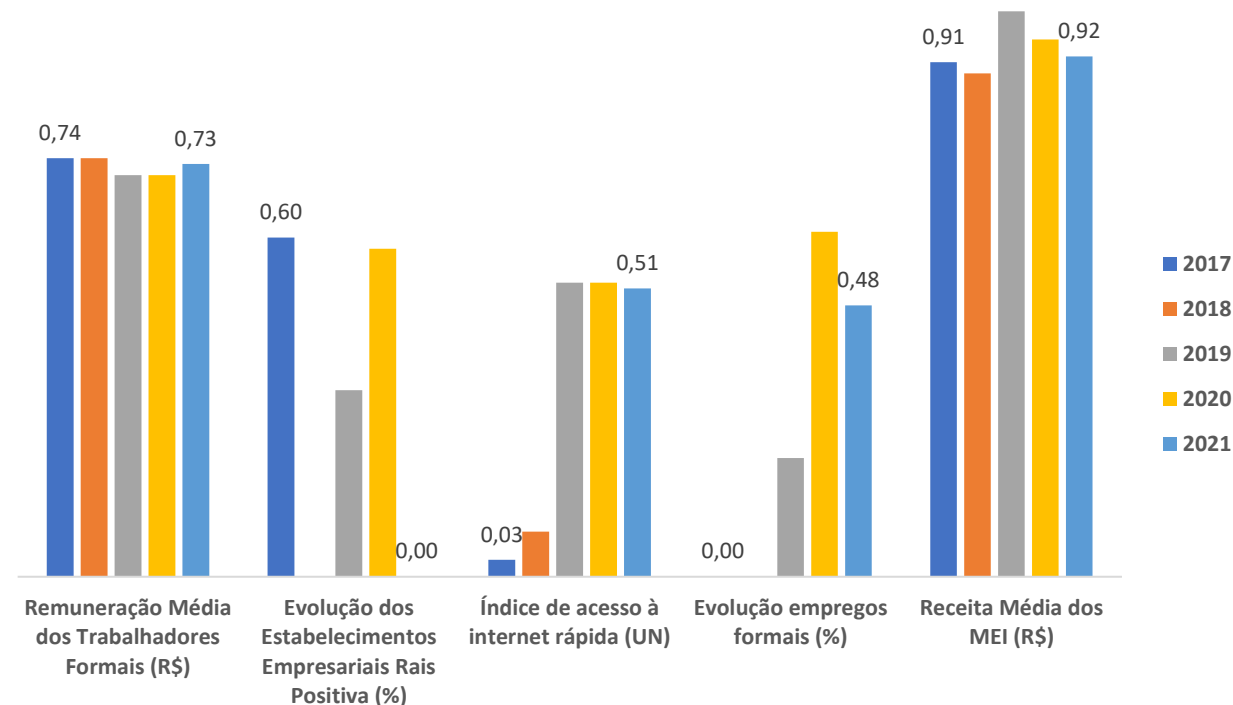
Atenção: Controle dos Gastos com Pessoal

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do Município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Em geral, nota-se certa estabilidade dos indicadores econômicos para o município de São Bento do Sul, que se mantém na faixa **mediana** da Mandala ODS. Destaca-se a tendência de piora nos índices de **Evolução dos Estabelecimentos Empresariais** e **Evolução de Empregos Formais**.

A estabilidade da maior parte dos indicadores econômicos de São Bento do Sul, além da piora nos índices empresariais são um ponto de atenção para o desenvolvimento urbano do Município. Devido à importância do setor terciário para o Município e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Receita Média dos MEI



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

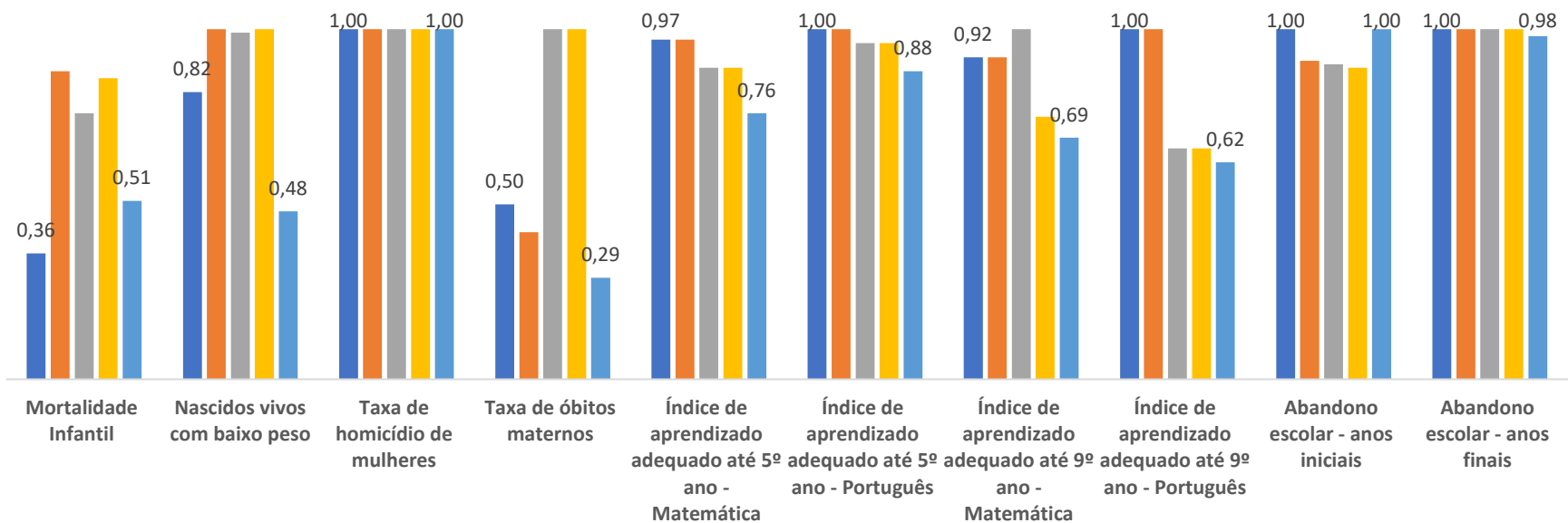
O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos Municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, o indicador **Taxa de homicídio de mulheres** obteve valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** nos anos finais destaquem-se como pontos com necessidade de melhorias, São Bento do Sul apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota alta nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de São Bento do Sul, os bons índices de aprendizado adequado corroboram com a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



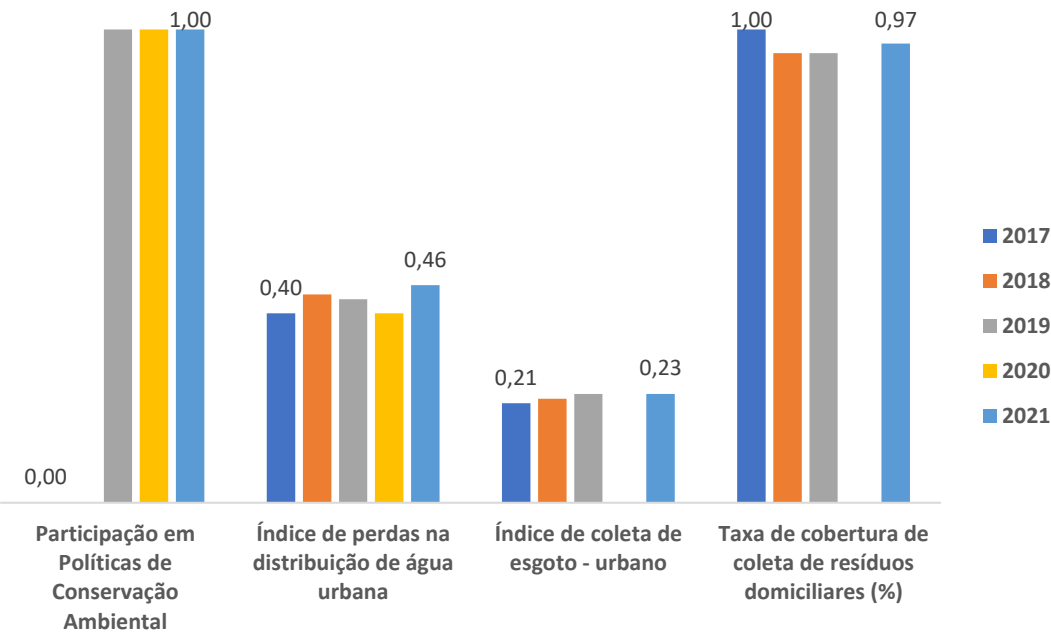
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o Município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

Juntamente ao econômico, o eixo ambiental representa um dos aspectos mais negativos do Município de São Bento do Sul na Mandala. O panorama apresentado pela ferramenta é de manutenção dos altos padrões apresentados para os indicadores de políticas de conservação e cobertura de resíduos domiciliares, ainda que exista espaço para melhorias graduais neste último.

Em especial, destaca-se o avanço em questões relacionadas ao aproveitamento de recursos hídricos, como evidenciado pela melhora no **Índice de perdas na distribuição de água urbana**. A análise do indicador constata que o Município vem melhorando a eficiência de seu sistema de abastecimento urbano.



Destaque positivo: Taxa de Cobertura de Coleta de Resíduos Domiciliares



Atenção: O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o Município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0.

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

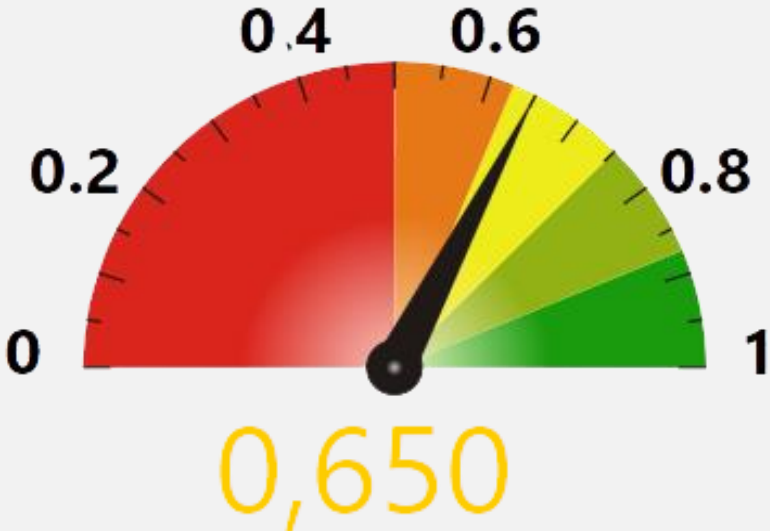
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

Município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

São Bento do Sul

O IDMS de 2020 do Município de São Bento do Sul foi computado em 0,650, nota médio pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou um pouco abaixo do municipal, calculado em 0,589.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural de São Bento do Sul possui nota média alta (0,804). As demais dimensões não possuem índices altos, em ordem decrescente: Ambiental (0,614), Econômica (0,606) e Político Institucional (0,574).



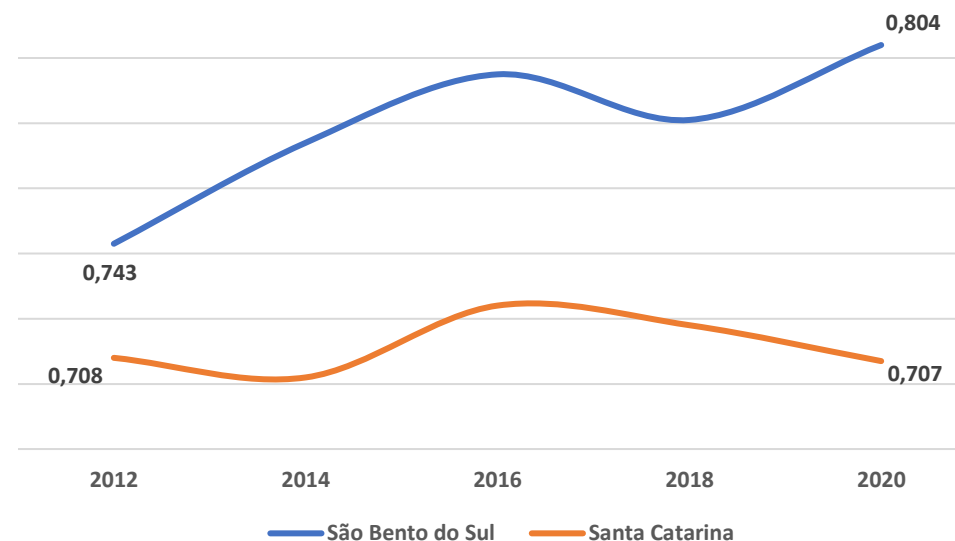
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do Município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **melhoria** no IDMS Sociocultural de São Bento do Sul. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Em relação à **saúde**, nota-se uma baixa **Cobertura de Atenção Básica (0,517)**. Na questão **educacional**, o indicador **Infraestrutura Escolar (0,913)** situa-se no parâmetro **alto**.

A educação e a saúde são pautas prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. No Município de São Bento do Sul, os bons índices de desempenho escolar corroboram com a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que contribui com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no Município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Desempenho escolar



Atenção: Cobertura da Atenção Básica

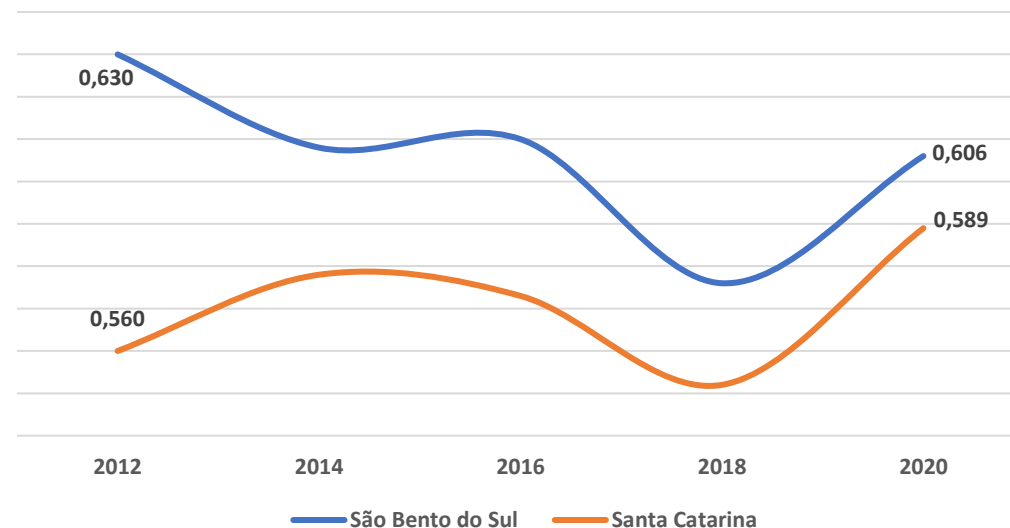
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o Município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos anos, o IDMS econômico de São Bento do Sul apresentou leve tendência de decréscimo, com pequenos aumentos e diminuições ao longo do tempo. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão, sendo que a distância entre estes dois indicadores tem diminuído no tempo.

Sobre o nível de renda do Município, a variável **Domicílios em Situação de Pobreza** possui índice na faixa **média alta** de classificação (**0,844**). O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa **média baixa** de classificação do IDMS (**0,521**). Em termos de Produto Interno Bruto (PIB), a variável **Crescimento do PIB** está na faixa **média** do IDMS (**0,671**).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Evolução dos Empregos Formais



Atenção: Agregação de Valor Econômico

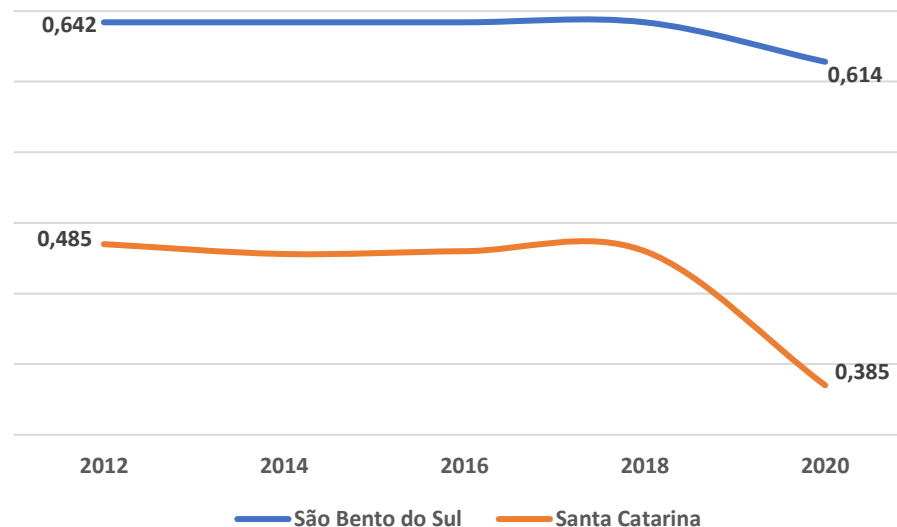
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do Município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma leve piora no IDMS Ambiental do Município de São Bento do Sul ao longo dos últimos anos. O índice municipal não só permaneceu acima do estadual em todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Nota-se que tanto Município quanto estado apresentaram padrão de evolução similar para a dimensão. Dois dos três indicadores da dimensão ambiental foram classificados como **altos** no IDMS 2020: **Cobertura de Saneamento Básico (0,926)** e **Preservação Ambiental (0,917)**.

A questão ambiental é um ponto positivo para São Bento do Sul, tendo em vista que esta é a subdimensão que possui segundo maior índice na edição de 2020 do IDMS. Ressalta-se a necessidade de uma melhora na **gestão ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis no Município.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura de Saneamento Básico



Atenção: Gestão Ambiental

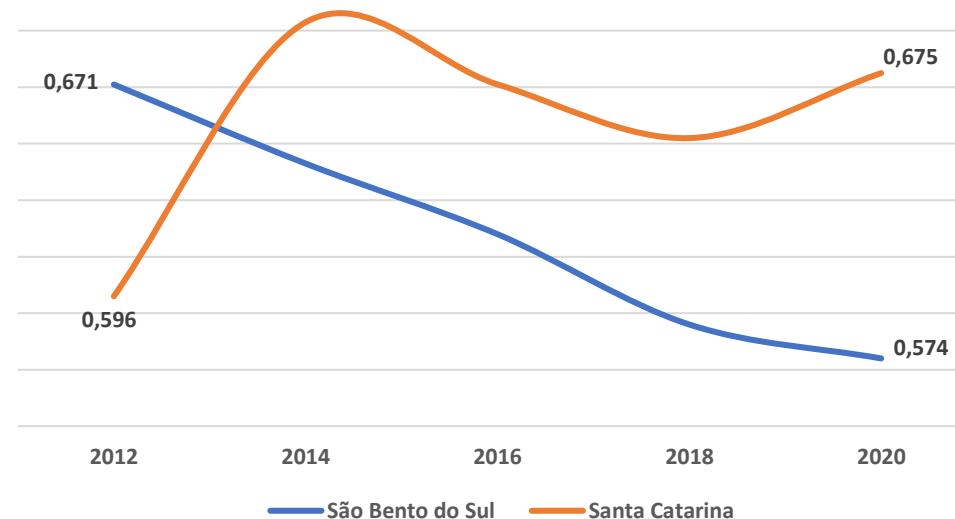
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta uma tendência de piora expressiva no Município de São Bento do Sul ao longo do tempo. O índice estadual não só permaneceu acima do estadual em praticamente todos os anos, como há um aumento na distância entre os valores dos indicadores. Vale ressaltar que a média estadual apresenta movimento em sentido contrário (crescimento) ao do Município de São Bento do Sul no mesmo período. Em termos de indicadores, o Município se destaca em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,058**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral





Linha de Base do CISGA/RS

Contextualização do consórcio*

Com a finalidade principal de promover economicidade de forma coletiva, bem como implantar iniciativas na promoção do desenvolvimento sustentável, visando a garantir a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, gestores municipais de dez municípios da região da Serra Gaúcha, no ano de 2010, se uniram para implantar na região um Consórcio. Surge o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável da Serra Gaúcha – CISGA, através da assinatura do Protocolo de Intenções em 18 de abril de 2011 e posteriormente o lavramento do Contrato de Consórcio Público em 22 de julho de 2011,

O Consórcio está localizado na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, na Serra Gaúcha. Atualmente o CISGA é constituído pelos seguintes Municípios: Antônio Prado, Bento Gonçalves, Carlos Barbosa, Caxias do Sul, Coronel Pilar, Cotiporã, Fagundes Varela, Farroupilha, Garibaldi, Guaporé, Monte Belo do Sul, Nova Araçá, Nova Bassano, Nova Prata, Nova Roma do Sul, Paraí, Pinto Bandeira, Santa Tereza, São Marcos, Veranópolis e Vila Flores.



*Texto retirado e adaptado do site do CISGA. Para mais informações acesse: <https://www.cisga.com.br/>

Municípios do CISGA pelo IBGE cidades

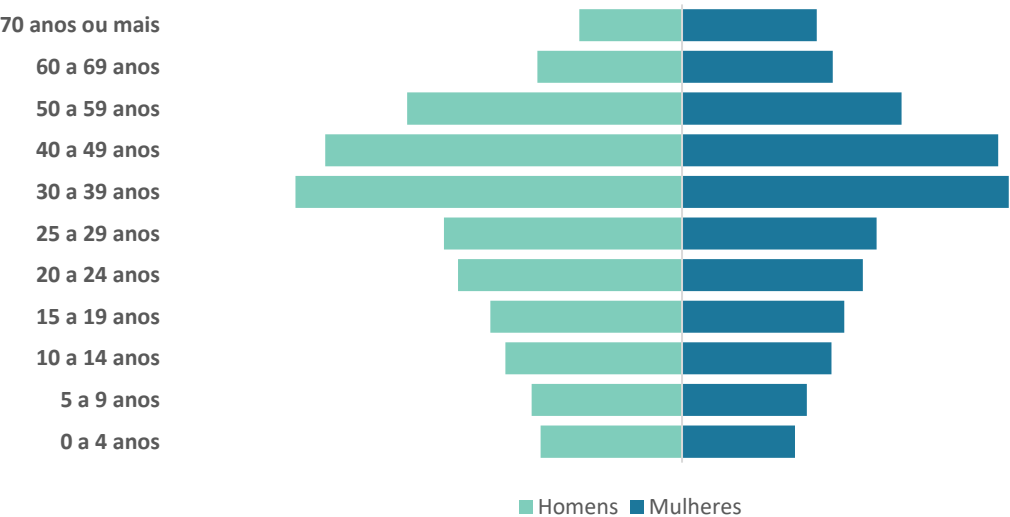
De acordo com a estimativa do IBGE, em 2021, a região de abrangência do CISGA possuía população de **948.220 habitantes**. Comparativamente, o Censo de 2010 computou 802.562 habitantes, o que pressupõe aumento populacional na região nos últimos 11 anos.

Os dados populacionais do último censo (2010) já apontavam um desbalanceamento relativo entre faixas etárias, com baixa representatividade da população jovem no município (especialmente de 0 a 14 anos) e maior participação da faixa mais velha (especialmente de 30 a 59 anos), relativamente.

Os municípios do CISGA apresentam extensão territorial correspondente a 1,8% do estado do Rio Grande do Sul. Sobre a distribuição da população, a região de abrangência do consórcio possui densidade demográfica aproximadamente 300% maior do que o calculado para o estado.

Área da unidade territorial (2021)	Densidade demográfica (2021)
4.990,224 km ²	170,1 hab/km ²

Pirâmide etária*



O bônus demográfico é um ponto especialmente relevante no contexto de sustentabilidade do desenvolvimento. Considera-se que uma localidade apresenta bônus quando há, proporcionalmente, um maior número de pessoas em idade ativa (15 a 59 anos) do que em idade inativa (faixas 0 a 14 anos e 65 anos ou mais).

Para os municípios do CISGA, pelo Censo de 2010, estima-se um **bônus demográfico** de aproximadamente **2,24**, o que é considerado alto. Entretanto, este bônus já se concentrava em população acima dos 30 anos. A tendência é que, após o auge da proporção de jovens, as baixas taxas de fecundidade e maior expectativa de vida da população sejam um problema a longo prazo, já que compromete a produção da economia. É possível que dados do próximo censo já apresentem um quadro distinto do levantado em 2010.

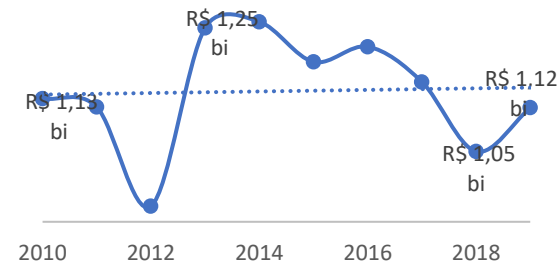
* Distribuição etária da população municipal, por gênero (homens em verde, mulheres em azul). Dados do Censo 20210, IBGE.

Em termos de desempenho econômico, o Produto Interno Bruto (**PIB**) em 2019 foi calculado em **R\$ 42,24 bilhões**. Entre 2010 e 2019, os municípios do CISGA apresentaram uma tendência de queda em termos de sua produção bruta real. Este movimento de baixa foi guiado principalmente pela linha de tendência decrescente do setor secundário.

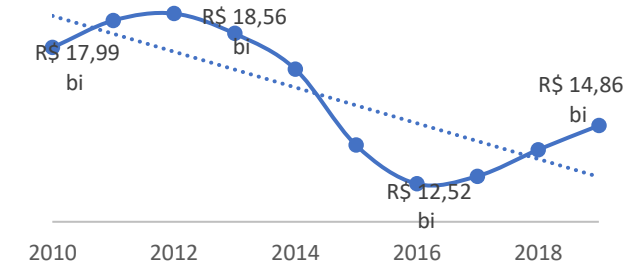
Percebe-se uma leve tendência de crescimento no valor adicionado bruto (**VAB**) pelo **setor terciário** (comércio e serviços), que possui grande participação na produção dos municípios do CISGA (**50%**). Com expressiva participação na composição da renda gerada na região (**35,2%**), o valor adicionado pelo setor secundário (indústria) apresentou uma expressiva tendência de redução ao longo dos anos.

As séries temporais indicam aumento do valor adicionado pela **administração pública** e estabilidade na produção do **setor primário** (agricultura, pecuária e extrativismo), os quais apresentam participação para a composição da renda total dos municípios de **12,2%** e **2,7%** em 2019, respectivamente.

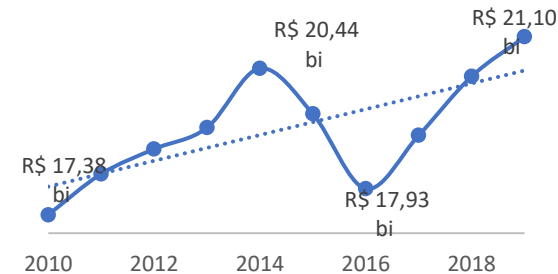
VAB – Setor primário*



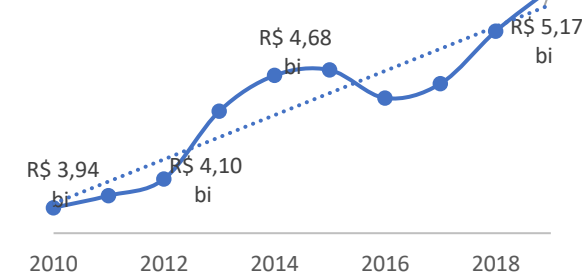
VAB – Setor secundário*



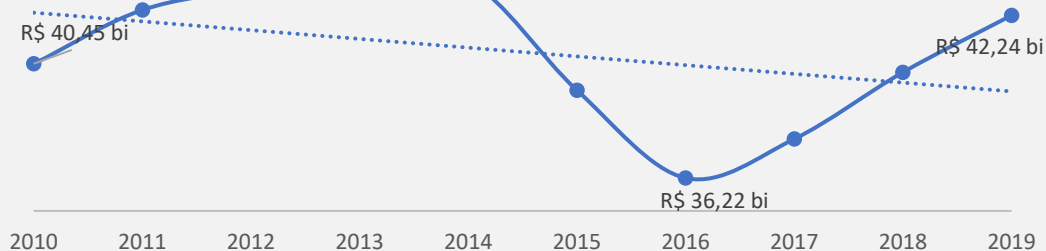
VAB – Setor terciário*



VAB – Administração pública*



VAB Total municipal*



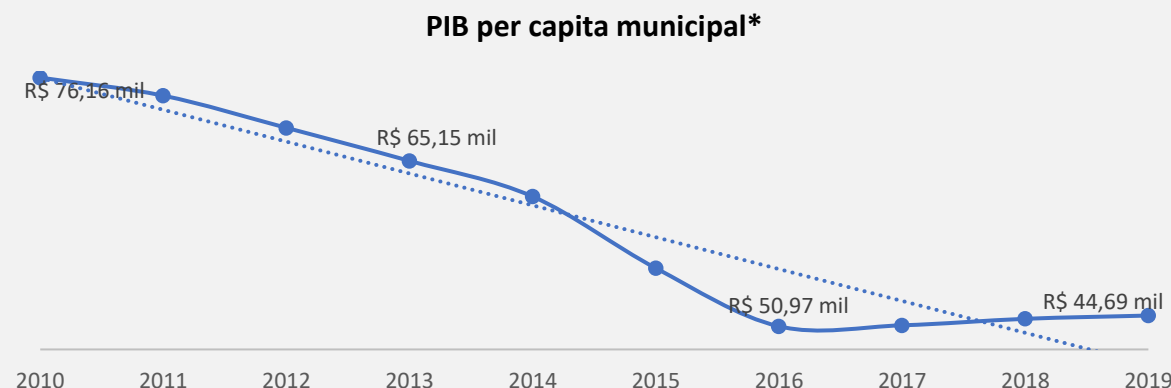
As séries de produção indicam os ciclos econômicos nos municípios do CISGA no período analisado, com especial destaque para o momento de expansão econômica entre 2010 e 2014 (aproximadamente 7,6% de incremento no nível de renda local), sucedida por uma leve redução e posterior crescimento entre 2017 e 2019.

Entretanto, por mais que as tendências históricas sejam importantes indicadores do padrão produtivo municipal, o cenário atual – marcado por profundas alterações relacionadas à pandemia de Covid-19 – deverá ser analisado com especial atenção e cuidado, uma vez que se trata de um momento de significativa ruptura socioeconômica.

* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

Em 2019, a renda média da população dos municípios do CISGA foi de **R\$ 44.692,71**, medida pelo PIB per capita, valor 5,4% superior à média do estado do Rio Grande do Sul (R\$ 42,4 mil). Analisando a série história, observa-se uma tendência de decrescimento do PIB per capita, relacionada às tendências de aumento populacional e de redução do PIB no período analisado.

O salário médio mensal do trabalhador formal nos municípios do CISGA, em 2020, era de **2,5 salários mínimos** (cerca de R\$ 2.500,00). A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total, em 2019, era de **39,1%**.



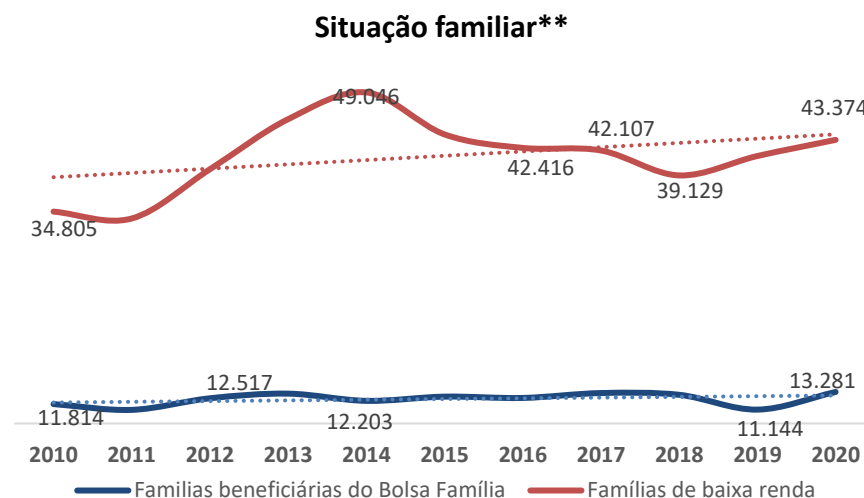
Salário médio mensal (2020)

2,5 salários mínimos

Percentual de pessoal ocupado
(2020)

39,1%

O município apresenta uma tendência crescente do número de famílias consideradas de baixa renda (aumento médio de **2,6%** no período), ao mesmo tempo em que se verifica uma tendência de aumento menos acentuado no número de famílias beneficiárias do Bolsa Família (crescimento médio de **1,6%**).

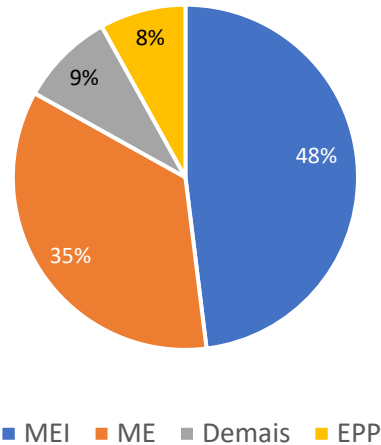


* Valores corrigidos pelo deflator implícito do PIB nacional, preços de 2019.

** Dados do Cadastro Único – Ministério do Desenvolvimento Social (MDS).

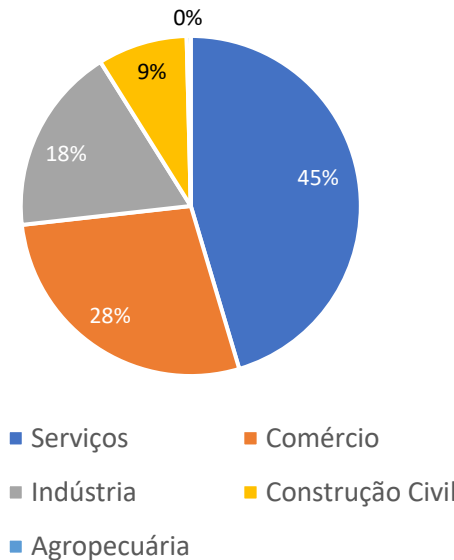
Municípios do CISGA pelo DataSebrae

Empresas por porte (2022)



48% dos empreendimentos da região de abrangência do CISGA é composta por microempreendedores individuais (**MEI**). Juntos, MEI, microempresas (ME) e empresas de pequena porte (EPP) respondem por 81% do total de empresas, destacando a relevância do segmento para o município.

Empresas por setor (2022)



Em relação à distribuição por setor produtivo, a maior parte das empresas encontram-se no setor terciário, distribuídos entre **comércio** (28%) e **serviços** (45%), seguidos pelo setor industrial (18%) e construção civil (9%).

Em relação às principais atividades econômicas desenvolvidas por estas empresas, destacam-se atuações em **comércio varejista** (artigos do vestuário e acessórios – 5%), **salões de beleza** (3%), **promoção de vendas** (3%) e **obras de alvenaria** (3%).

Total de estabelecimentos (em 2022)
123.720

	Principais atividades econômicas (CNAE)	Estabelecimentos	% total
1º	Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	6.560	5%
2º	Cabeleireiros, manicure e pedicure	4.289	3%
3º	Promoção de vendas	3.302	3%
4º	Obras de alvenaria	3.298	3%
5º	Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	2.833	2%
6º	Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente	2.052	2%
7º	Atividades de estética e outros serviços de cuidado com a beleza	2.014	2%
8º	Instalação e manutenção elétrica	1.908	2%
9º	Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	1.855	1%
10º	Treinamento em desenvolvimento profissional e gerencial	1.828	1%

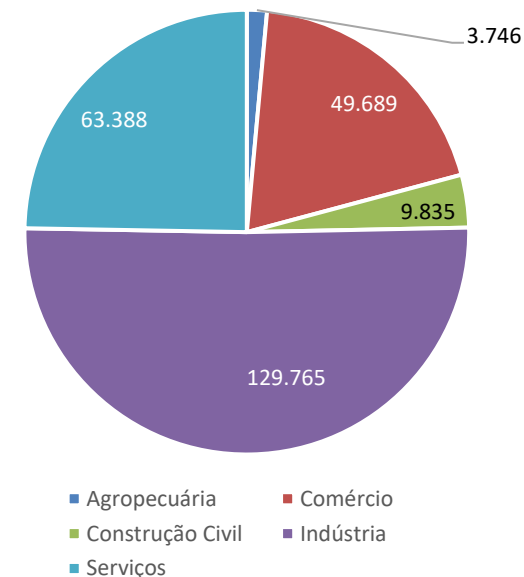
Em 2018, o total de empregados nos municípios do CISGA era de **256.423**. Com relação ao número e distribuição de empregados das empresas, percebe-se que tanto as **empresas de pequeno porte (EPP)**, como as **microempresas (ME)**, são, historicamente, as principais responsáveis pela geração de empregos formais (ambas com **29%** em 2018). A participação no total de empregados segue da seguinte forma: grandes empresas (23% em 2018) e médias empresas (19% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, o total de empregados das micro, pequenas e médias empresas possuíram variações de mesma magnitude na média: **+1%** a.a. entre 2009 e 2018.

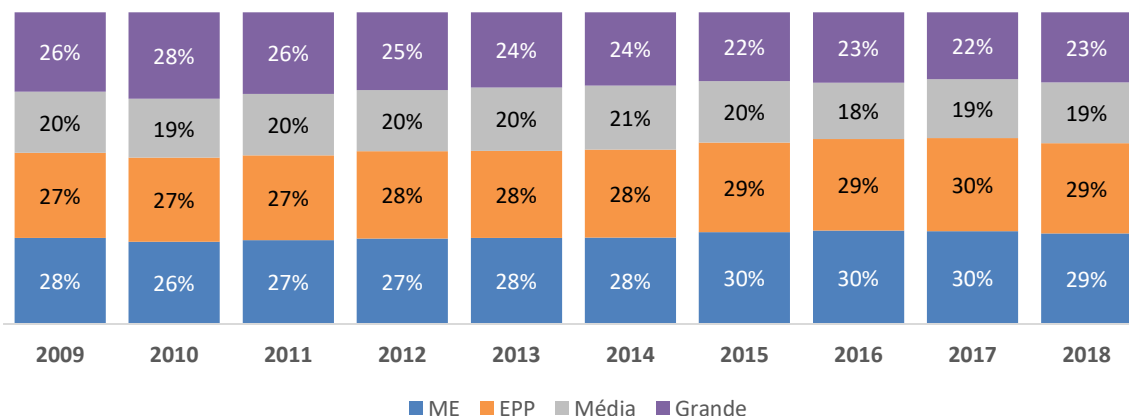
Em relação aos setores, estabelecimentos no ramo de **indústria** são os que empregam maior parcela dos trabalhadores formais dos municípios historicamente (**51%** em 2018). O setor de comércio e serviços possuem contribuições relevantes (19% e 25%, respectivamente, em 2018), seguidos por construção civil (4% em 2018).

Em termos de dinâmica temporal, **serviços** foi o setor que apresentou maior variação no número de empregados, **3% a.a.** na média. Para os demais setores, as variações médias verificadas no período foram: comércio (2% a.a.), construção civil (2% a.a.) e agropecuária (1% a.a.).

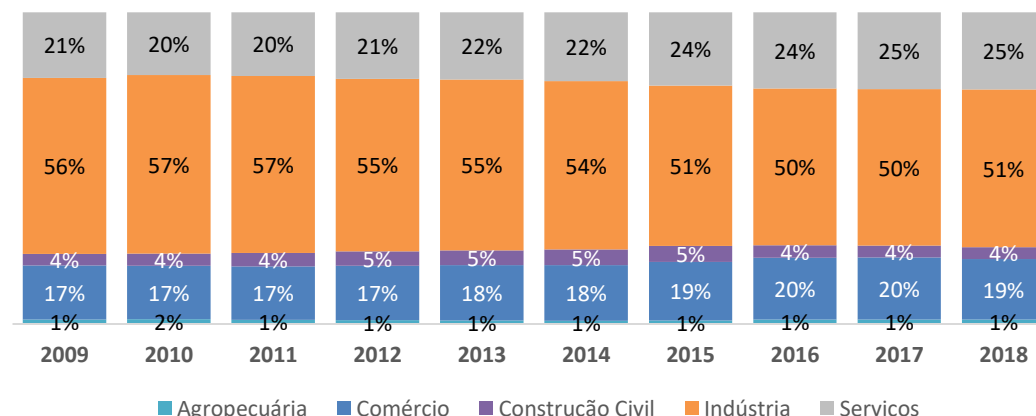
Trabalhadores formais por setor (2018)



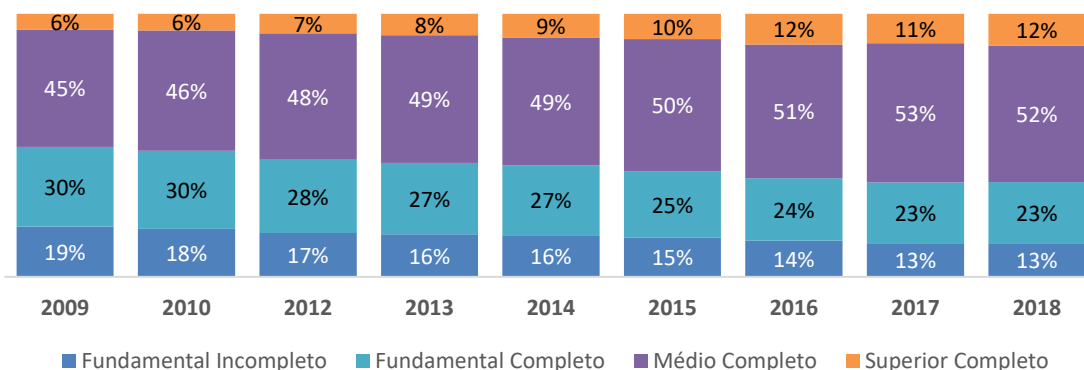
Distribuição de trabalhadores formais por porte empresarial



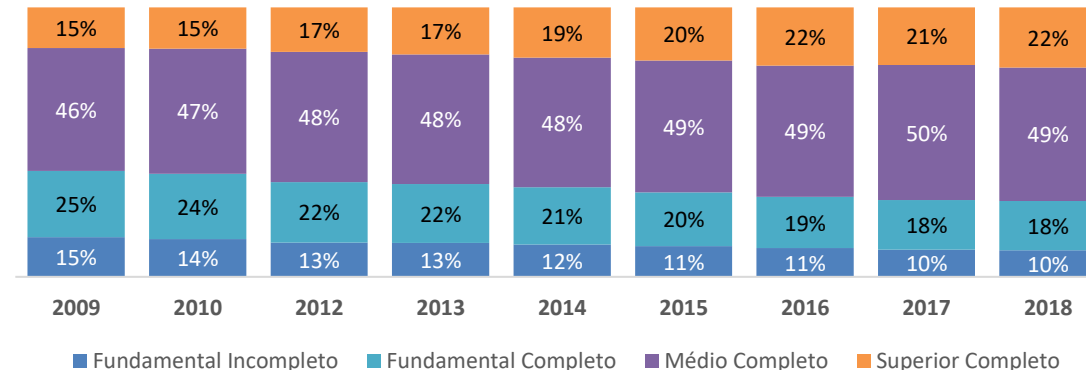
Distribuição de trabalhadores formais por setor de atuação



Distribuição de trabalhadores formais por escolaridade



Distribuição da massa salarial por escolaridade

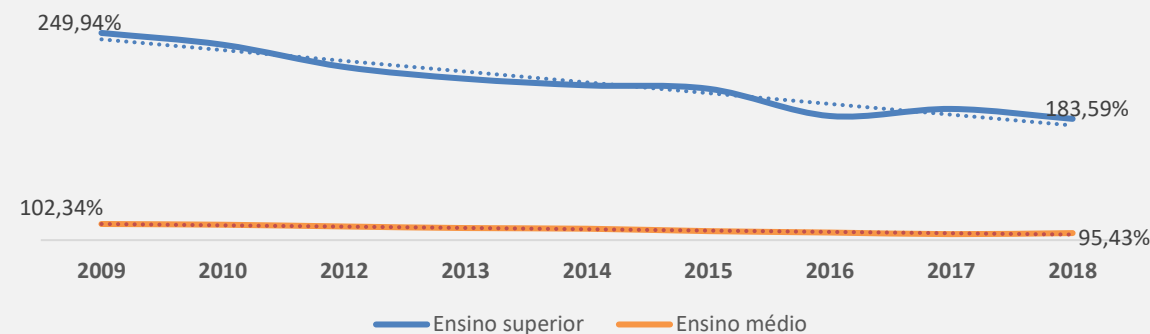


Dos 256.423 empregados formais dos municípios do CISGA em 2018, quase metade (**52%**) apresentava o **ensino médio completo**, enquanto cerca de 12% apresentavam diploma de nível superior ou curso de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado). Os trabalhadores com ensino fundamental completo representavam 23% do total, ao passo que aqueles com ensino fundamental incompleto ou sem escolaridade fechavam os demais 13%.

Em 2018, os empregados com **ensino médio completo** detinham **49% da massa salarial**. Em ordem decrescente, a participação nos salários por nível educacional é: superior completo (22%), fundamental completo (18%) e fundamental incompleto (10%).

O retorno da educação para a geração de renda pessoal corresponde a um dos tópicos mais debatidos na literatura mundial. Considerando a disponibilidade de dados sobre trabalhadores formais dos municípios do CISGA, pode-se utilizar a razão entre massa salarial e empregabilidade para se traçar um panorama geral sobre o acréscimo salarial vinculado ao nível educacional.

Evolução da razão salário/escolaridade

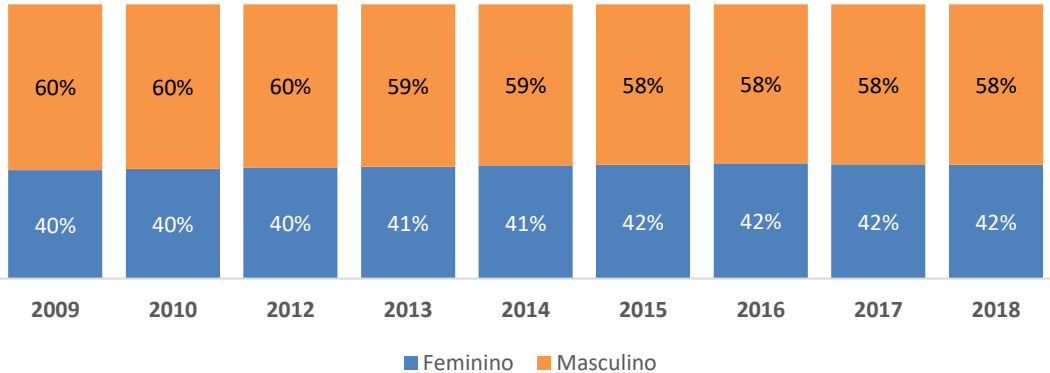


Os dados históricos demonstram que o retorno salarial relacionado aos níveis educacionais mais elevados vem decrescendo no tempo, especialmente para o ensino superior: trabalhadores formais com nível superior detêm, em 2018, menor parcela proporcional da massa salarial do que em 2009. A título comparativo, nota-se que o retorno salarial de trabalhadores com ensino médio completo apresenta queda bem menos significativa.

Em termos de distribuição de trabalhadores formais por gênero, em 2018, nos municípios do CISGA, **42%** dos empregados eram do gênero **feminino**. Quando o assunto é repartição da massa salarial, trabalhadores formais do gênero feminino receberam, em 2018, aproximadamente **R\$ 230,8 milhões** – representando **34%** do total. A discrepância observada entre a participação feminina no total de trabalhadores formais e na massa salarial indica desigualdade da repartição de proventos do trabalho formal entre homens e mulheres nos municípios de abrangência do consórcio.

Neste caso, a razão salário/empregabilidade mostra o retorno salarial por gênero. Na média, percebe-se que pessoas do gênero feminino recebem **78%** proporcionalmente a sua participação no mercado de trabalho. A variação em termos desta razão é, na média, **1%**. Conclui-se que pessoas do gênero feminino estão, proporcionalmente, recebendo cada vez mais ao longo dos anos.

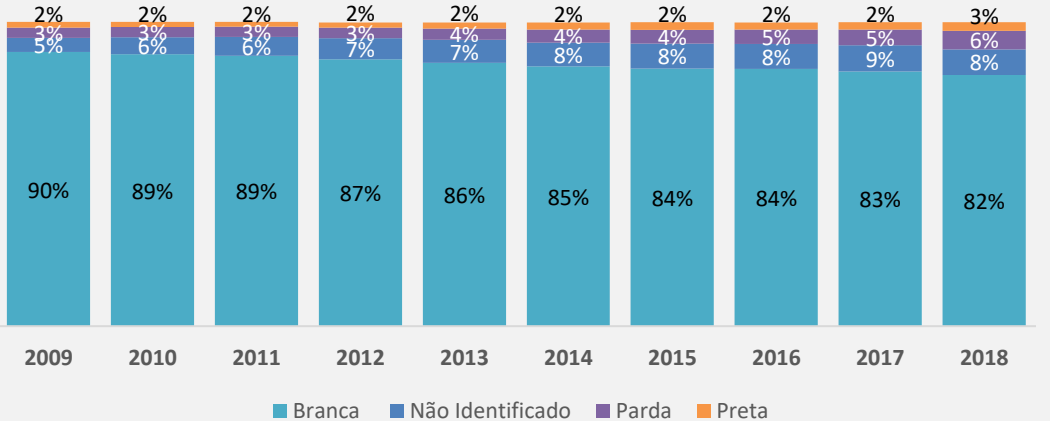
Distribuição de trabalhadores formais por gênero



Quanto ao quesito raça*, pessoas pretas representaram **3%** do total de empregados dos municípios do CISGA em 2018. Em conjunto, autodeclarados pretos e pardos somaram aproximadamente **9%** de participação no mercado de trabalho local. Por sua vez, autodeclarados brancos respondiam por **82%** do total de trabalhadores formais, parcela 8,9% inferior ao verificado em 2009. Responsáveis por **85%** do total da massa salarial do município, pretos (2%) e pardos (5%) apresentam distribuições desiguais entre participação e remuneração.

A razão massa salarial/empregabilidade aponta que, no período de 2009 a 2018, **pessoas pretas** receberam, na média, **82%** proporcionalmente a sua participação do mercado de trabalho. Percebe-se um movimento de aumento gradual desta relação no tempo: variação média de **0,5% a.a.** Para pardos, esta relação média ficou em 90% no período considerado, com taxa de decrescimento de -1,0% a.a.. Em relação aos autodeclarados brancos, a média no período foi de 103%, com taxa de aumento lento e gradual em 0,2% a.a..

Distribuição de trabalhadores formais por raça*



* A população autodeclarada indígena não consta na apresentação de dados por não representar montante estatisticamente significativo dentre trabalhadores formais nos municípios do CISGA.

Mandala ODS

A Mandala ODS é um aplicativo disponibilizado aos gestores públicos municipais e à sociedade que possibilita diagnosticar, monitorar e avaliar o desempenho dos Municípios brasileiros quanto ao nível do alcance da Agenda 2030 e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)*.

Ao trazer um gráfico do tipo “radar”, a Mandala mostra o grau de desenvolvimento do Município de acordo com 4 dimensões: econômica, social, ambiental e institucional. A ferramenta disponibiliza 30 indicadores dos 5.570 Municípios brasileiros, os quais são considerados em 6 grupos

distintos para fins de análise e comparação, além do grupo das capitais.

O gráfico está separado ainda em três áreas, representadas por cores: vermelho (abaixo do parâmetro), amarelo (mediano) e verde (acima do parâmetro).

Municípios do CISGA

Analisando o radar dos municípios do CISGA em 2021, nota-se a concentração de indicadores nas faixas amarela e verde. Os indicadores dos eixos Social e Ambiental se sobressaem como aspectos positivos da Mandala para a região, principalmente no que diz respeito à baixa proporção de pessoas em extrema pobreza e cobertura de coleta de resíduos domiciliares. Em contrapartida, os eixos Econômico e Institucional possuem mais indicadores com índices precários: destacam-se os baixos índices de evolução dos estabelecimentos empresariais e de gastos com pessoal.



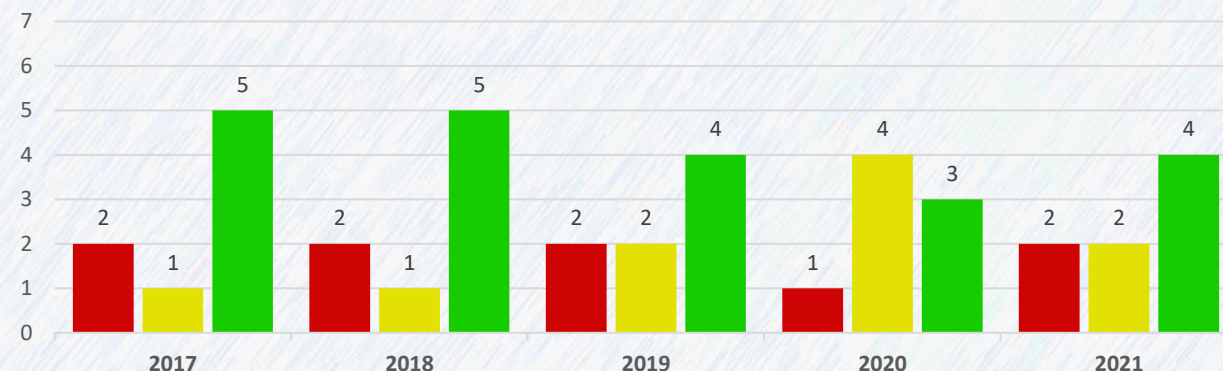
* Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da Agenda 2030, documento de vigor internacional que estabelece metas para que o mundo alcance o desenvolvimento sustentável. Os ODS tratam de temas como pobreza, saúde, meio-ambiente, juventude e equidade de gênero.

Evolução da Mandala por ODS *



Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 1!

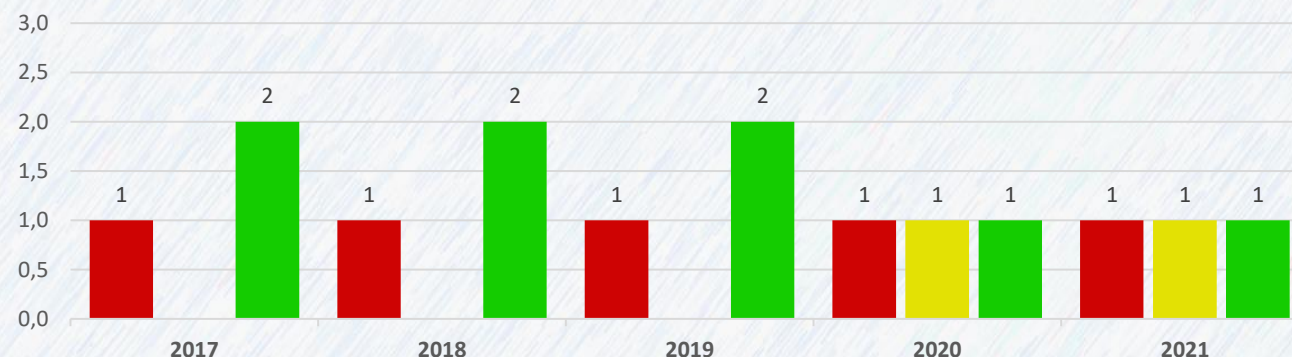


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 1.



Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 2!



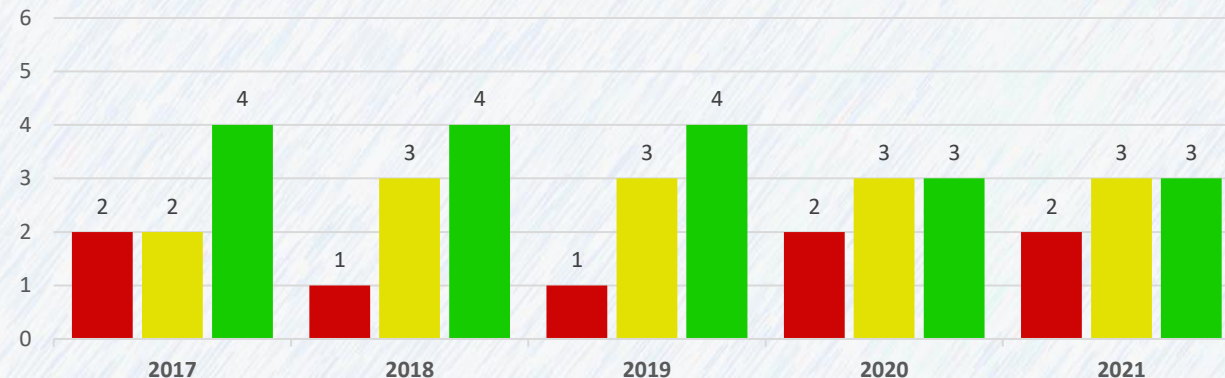
Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento dos índices na faixa amarela. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 2.

* A Mandala não apresenta indicadores relacionados ao ODS 7 (Energia acessível e limpa), motivo pelo qual não será apresentado neste diagnóstico.



Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 3!

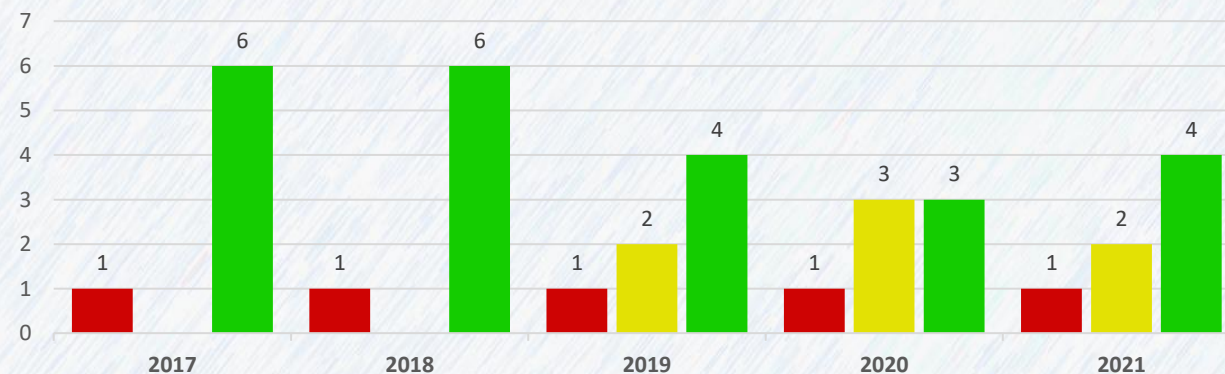


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 3.



Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 4!

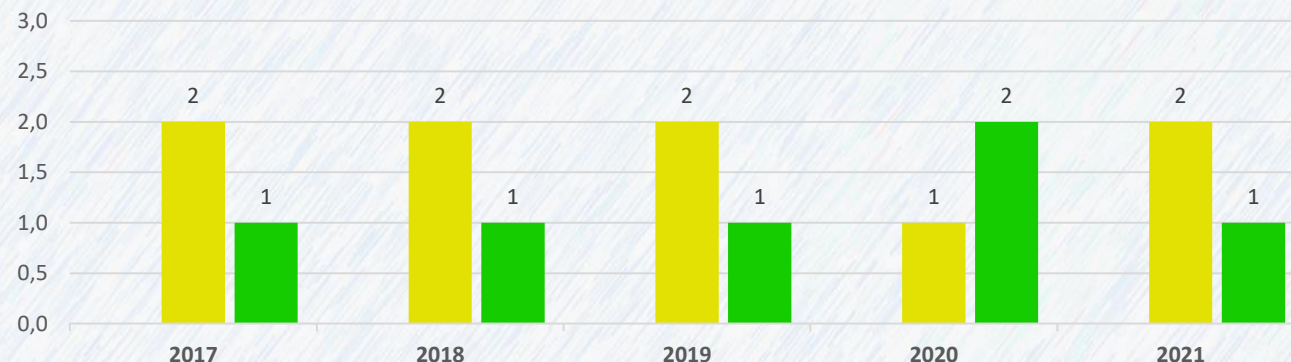


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta, bem como aumento dos índices na faixa amarela. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 4.



Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 5!

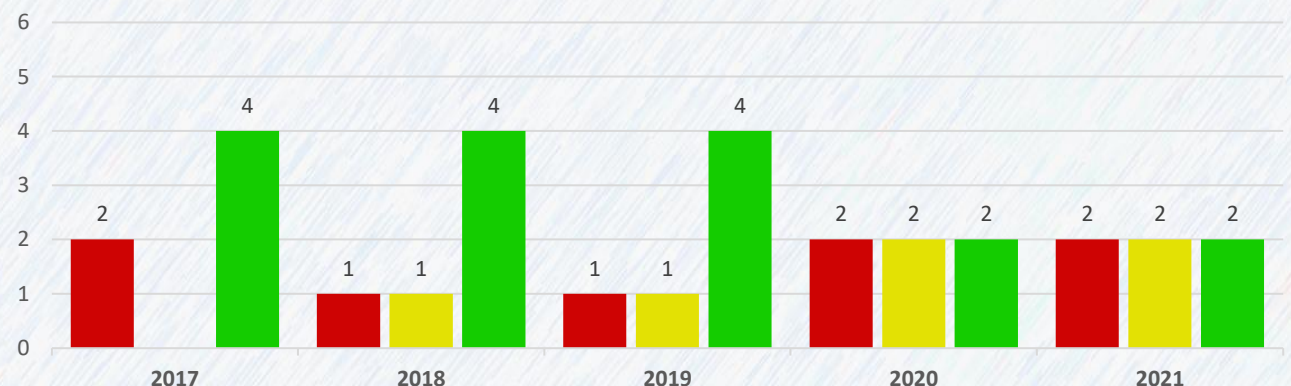


Os indicadores na faixa amarela e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 5.



Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todas e todos

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 6!

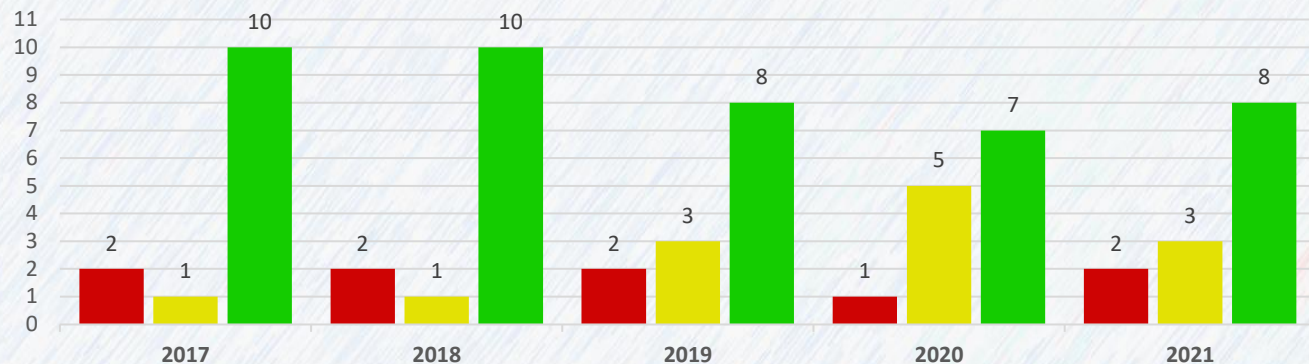


Durante o período, constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 6.



Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas e todos

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 8!

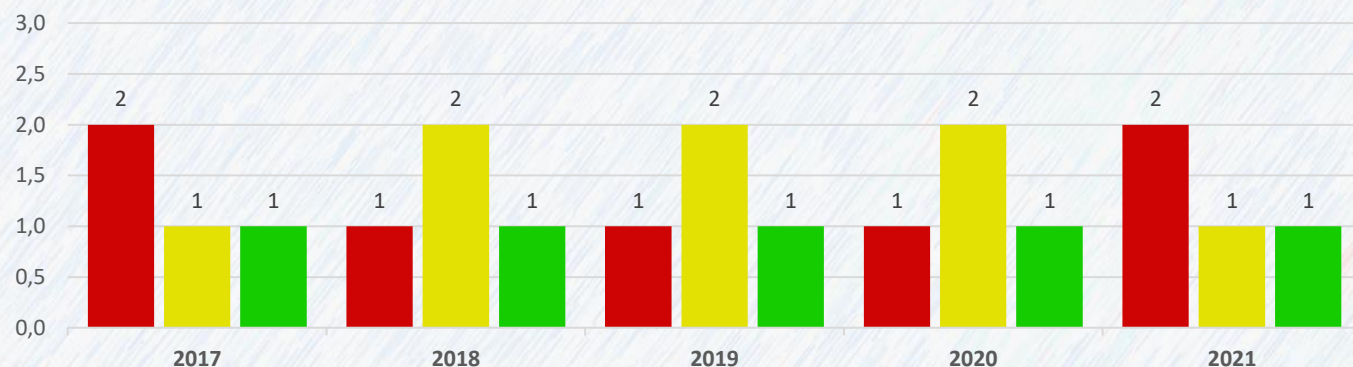


Em comparação com os anos iniciais (2017-2018), constatou-se redução de indicadores localizados na faixa verde da ferramenta. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 8.



Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 9!

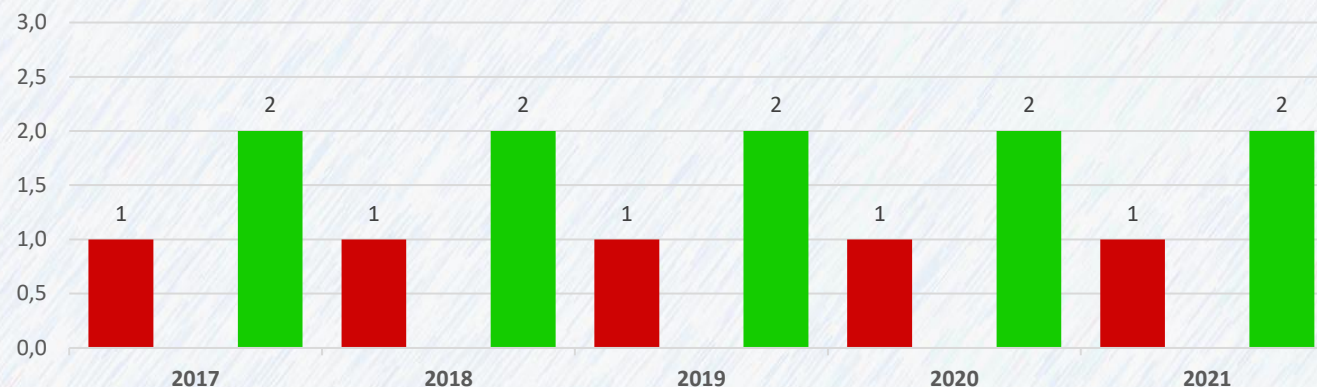


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma redução dos índices na faixa amarela. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 9.



Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 10!

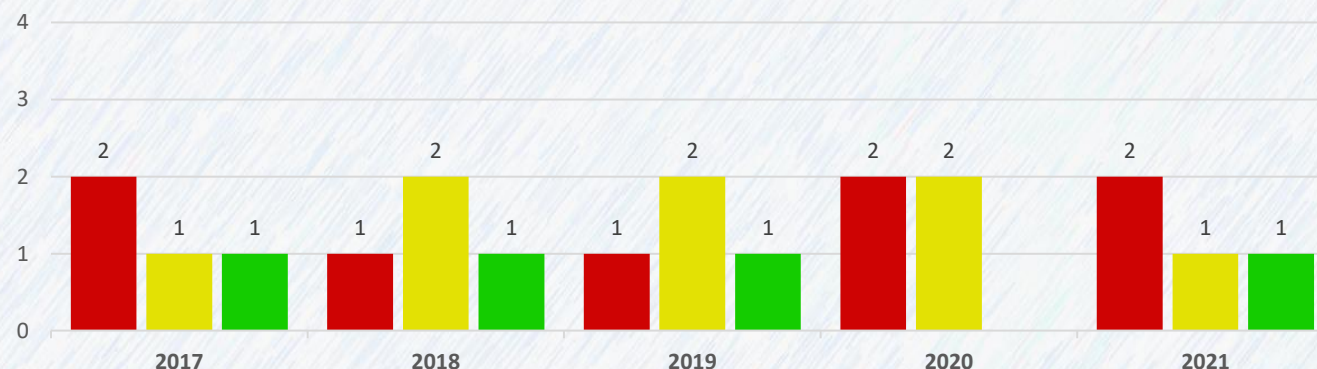


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância, ainda que não negativa, é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 10.



Tornar cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 11!

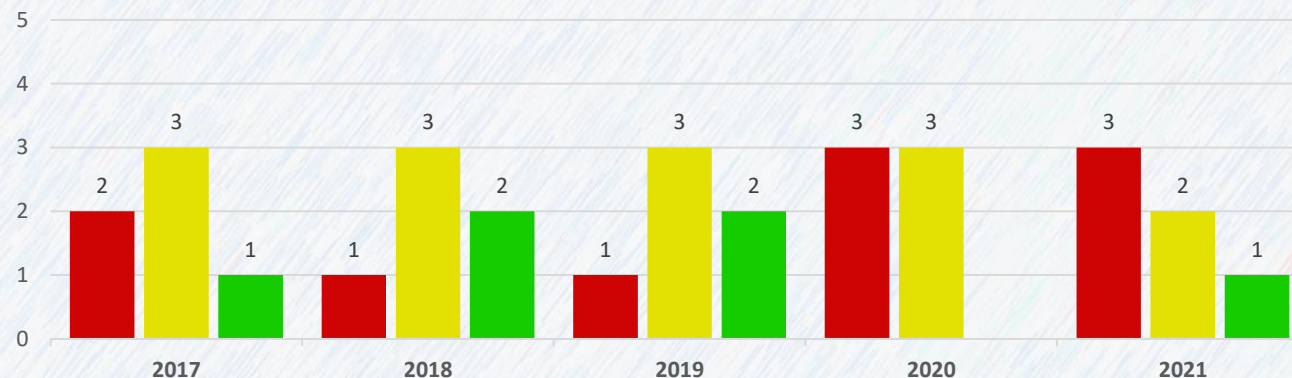


Os indicadores na faixa vermelha, verde e amarela da ferramenta se mantiveram constantes em comparação com 2017. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 11.



Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis

Os municípios do CISGA estão **piorando** seu desempenho com relação ao ODS 12!

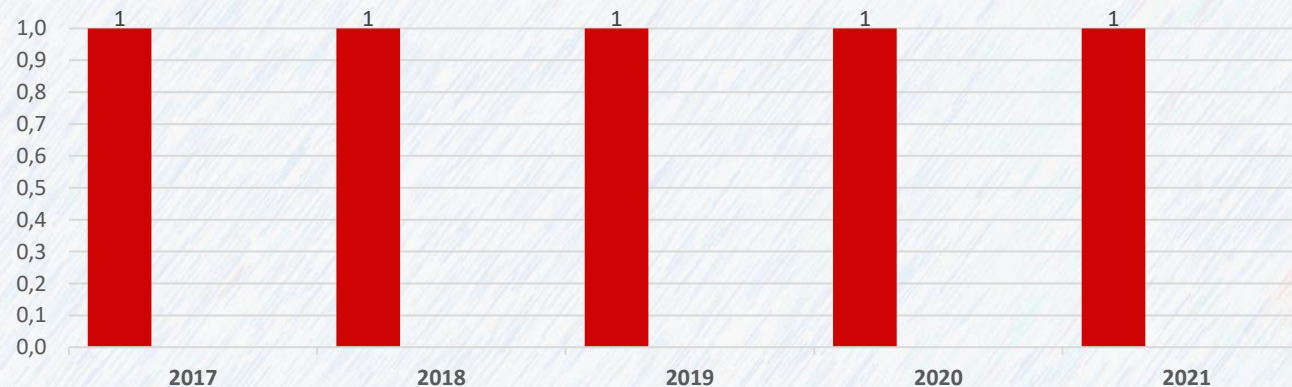


Constata-se um aumento dos indicadores na faixa vermelha da ferramenta, bem como uma redução dos índices na faixa verde e amarela. Tal movimento demonstra divergência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 12.



Tornar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Os municípios do CISGA estão **no mínimo** de seu desempenho com relação ao ODS 13!

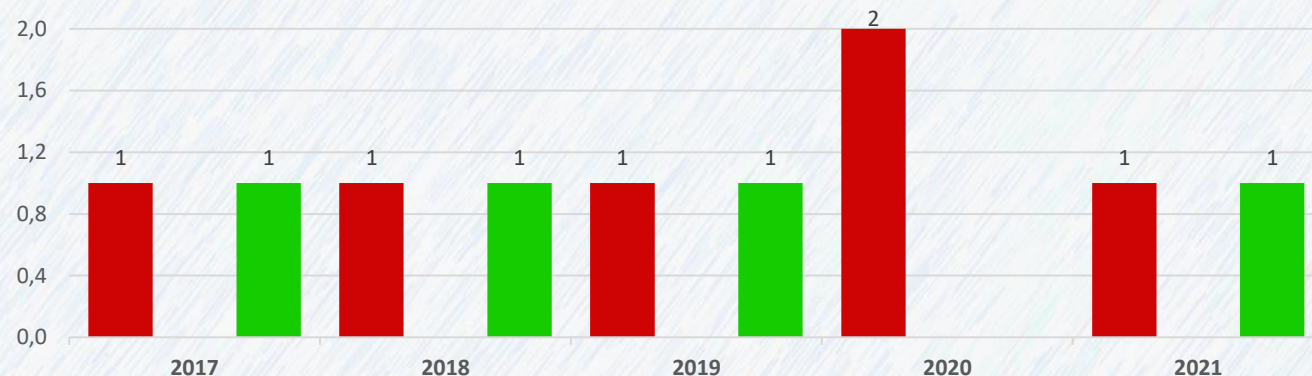


Observa-se uma manutenção do indicador do ODS 13 na faixa vermelha da ferramenta ao longo do tempo. Esta constância aponta para falta de aderência em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 13.



Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 14!

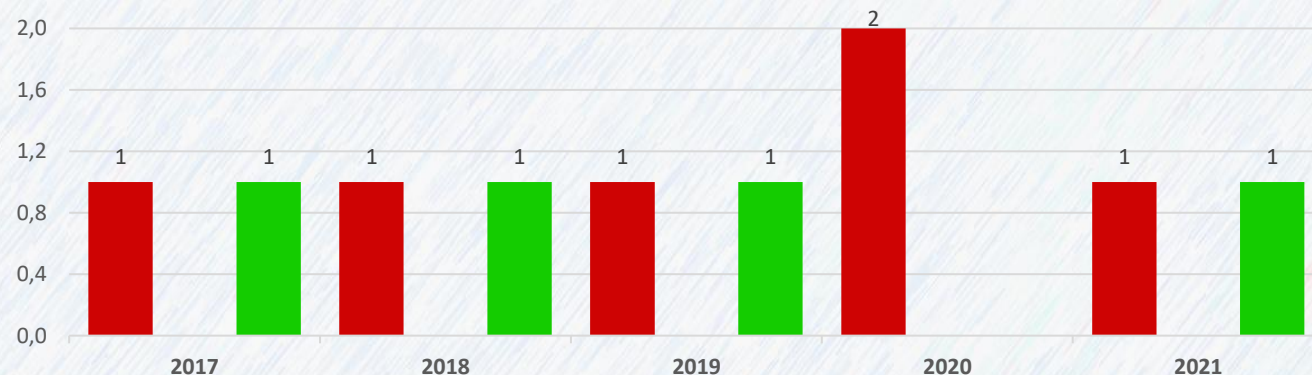


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 14.



Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 15!

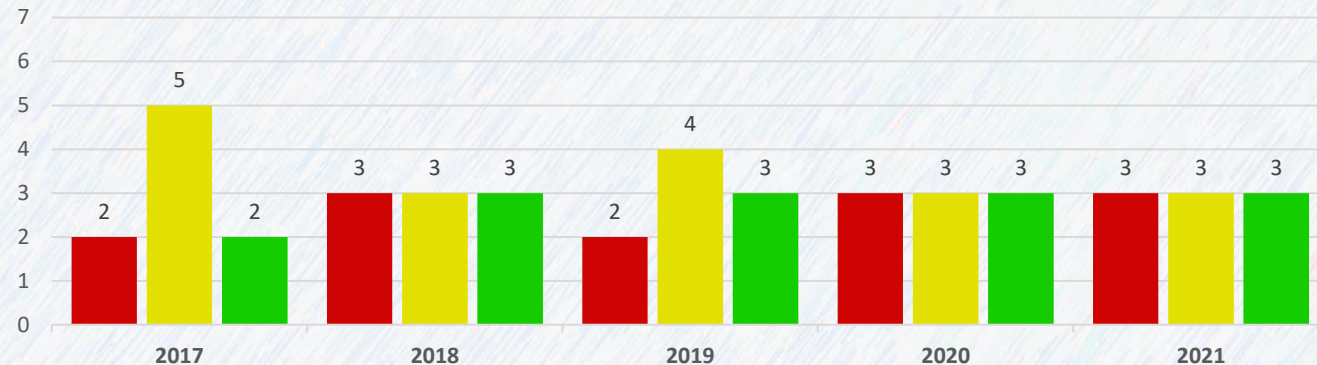


Os indicadores na faixa vermelha e verde da ferramenta se mantiveram constantes ao longo dos anos. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 15.



Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 16!

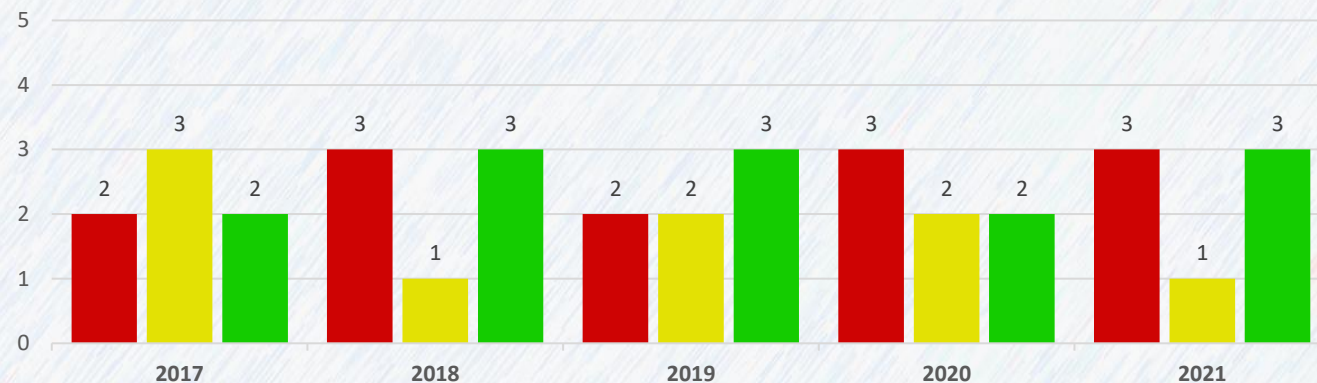


Os indicadores na faixa vermelha, verde e amarela da ferramenta se mantiveram constantes em comparação com 2018 e 2020. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 16.



Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável

Os municípios do CISGA demonstram **estagnação** de seu desempenho com relação ao ODS 17!



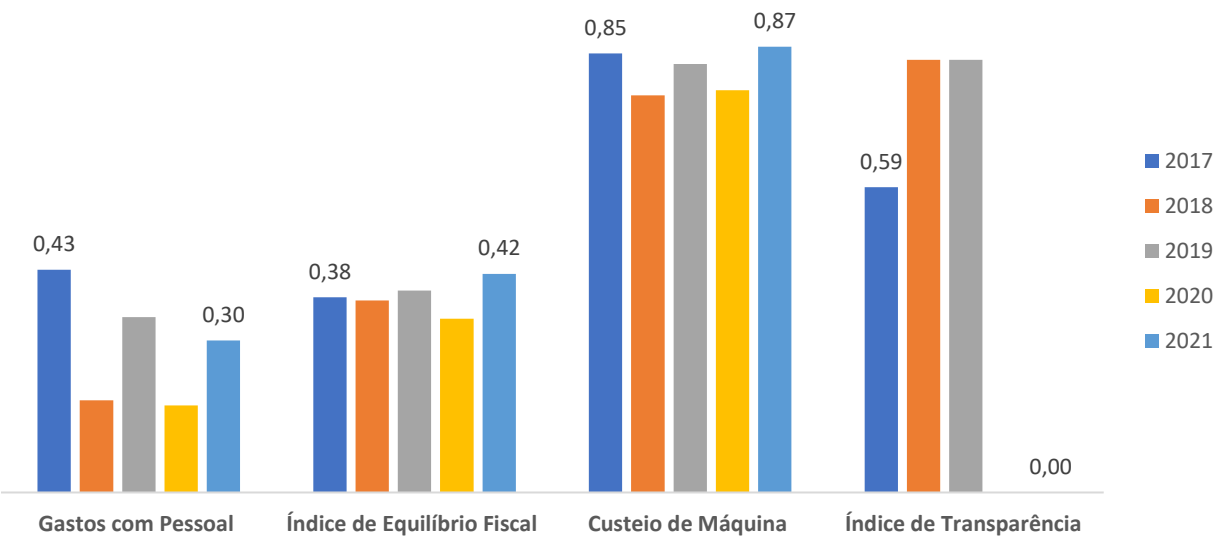
Os indicadores na faixa vermelha, verde e amarela da ferramenta se mantiveram constantes em comparação com 2018. Esta constância é preocupante, uma vez que indica estagnação em termos de alcance das metas estabelecidas pela Agenda 2030 para o objetivo 17.

Mandala ODS – Eixo institucional

O Eixo institucional da Mandala ODS está focado na atuação do setor público municipal, mensurando aspectos que buscam avaliar a qualidade da gestão pública como um todo. Especificamente, os indicadores deste eixo correspondem a assuntos como orçamento municipal, transparência e associação com outros municípios.

Os municípios do CISGA destacam-se por disponibilizar aos cidadãos dados e estatísticas oficiais do governo local, o que pode ser observado pelo valor máximo do **Índice de Transparência** para a maioria dos anos observados. No entanto, percebe-se um descasamento entre as receitas e despesas da região. Embora o **Índice de Equilíbrio Fiscal** tenha aumentado em comparação com 2017, seu valor em 2021 ainda é próximo do piso de nota média da Mandala.

A transparência dos governos da região de abrangência do CISGA facilita a sustentabilidade e integração do desenvolvimento, vista que a inclusão social e o senso de pertencimento são essenciais para atratividade de municípios. Em contrapartida, um gerenciamento orçamentário eficiente é essencial para a elaboração de ações destinadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável, tendo em vista que abre espaço para a formulação de novas políticas públicas.





Destaque positivo: Evolução do Índice de Transparência



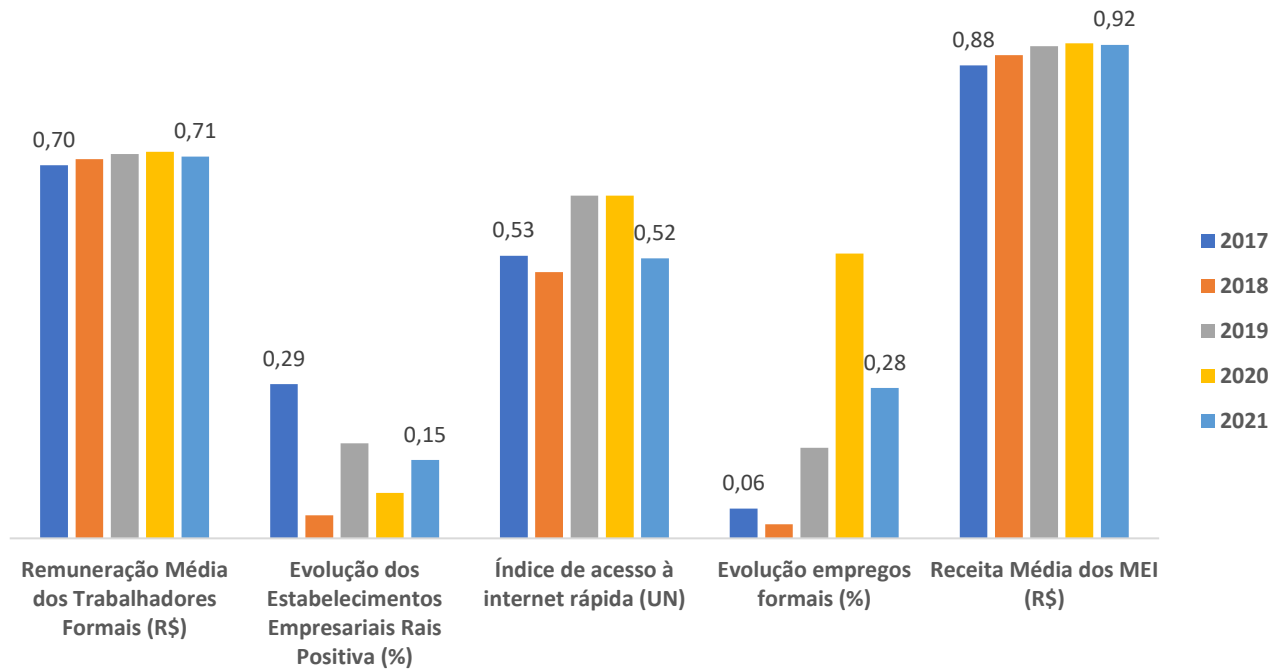
Atenção: Índice de Equilíbrio Fiscal

Mandala ODS – Eixo econômico

O Eixo econômico da Mandala ODS avalia a economia do município em questões de renda, infraestrutura e atividade econômica. Em detalhe, os indicadores deste eixo mensuram aspectos relacionados a remuneração dos fatores produtivos, empreendedorismo e infraestrutura para realização de atividades econômicas.

Nota-se uma oscilação no eixo econômico dos municípios do CISGA, com indicadores apresentando tendências de crescimento, decrescimento e estabilidade. Destaca-se a estabilidade dos indicadores de **Receita Média dos MEI** e **Remuneração dos Trabalhadores Formais**, permanecendo com índices mais altos da ferramenta ao longo dos anos. Como pontos de atenção, ressalta-se a tendência de piora da **Evolução dos Empregos Formais** e nota baixa da **Evolução dos Empreendimentos Empresariais**.

Os municípios do CISGA se destacam em questões de rendimento, tanto para trabalhadores formais quanto para microempreendedores individuais. No entanto, a redução dos empregos formais da população associada à pouca evolução dos estabelecimentos empresariais são um ponto de atenção para a região. Devido à importância do setor terciário para os municípios e seu efeito multiplicador sobre a economia local, ressalta-se a necessidade de elaborar estratégias que atraiam e incentivem a abertura de novos empreendimentos.



Destaque positivo: Estabilidade da Receita Média dos MEI



Atenção: Evolução dos Estabelecimentos Empresariais

Mandala ODS – Eixo social

O Eixo social da Mandala ODS avalia indicadores relacionados à saúde e à educação nos municípios. Os indicadores deste eixo abordam temas como taxa de mortalidade de grupos vulneráveis, nível de aprendizado e taxa de abandono escolares.

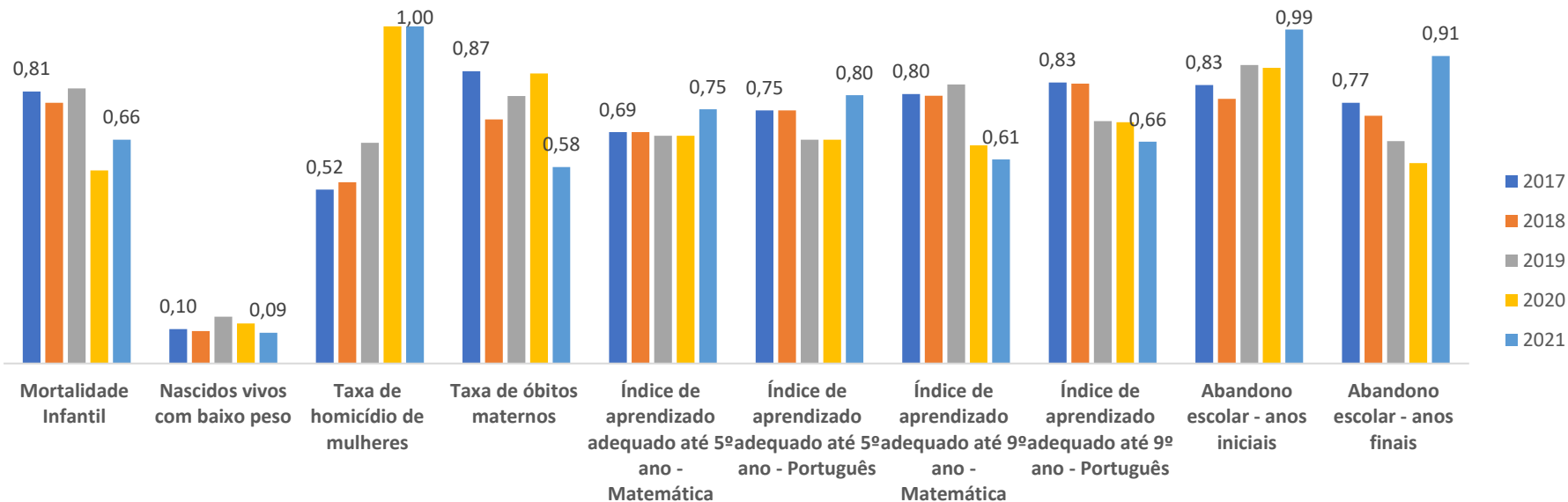
Em questões de saúde, percebe-se uma grande oscilação dos indicadores ao longo dos anos, com a maior parte dos índices diminuindo no tempo. Porém, o indicador **Taxa de homicídio de mulheres** obteve valor máximo em 2021, o que reflete uma evolução positiva das questões de gênero.

No entanto, a saúde dos mais jovens (principalmente crianças) merece atenção, pois afeta a capacidade da geração futura de contribuir para o desenvolvimento local.

Em relação à educação, observa-se que a maioria dos indicadores melhorou ao longo dos anos. Embora os **Índices de aprendizado adequado** apresentem espaço para melhorias, o consórcio apresenta baixas taxas de abandono escolar, percebidas pela nota alta nos indicadores **Abandono escolar – anos iniciais** e **Abandono escolar – anos finais**.

A educação é, em geral, uma das pautas

prioritárias do setor público devido à sua importância para questões de desenvolvimento municipal, juventude e inclusão social. Nos municípios do CISGA, os bons índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que corrobora com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.



Destaque positivo:
Taxa de homicídio de mulheres



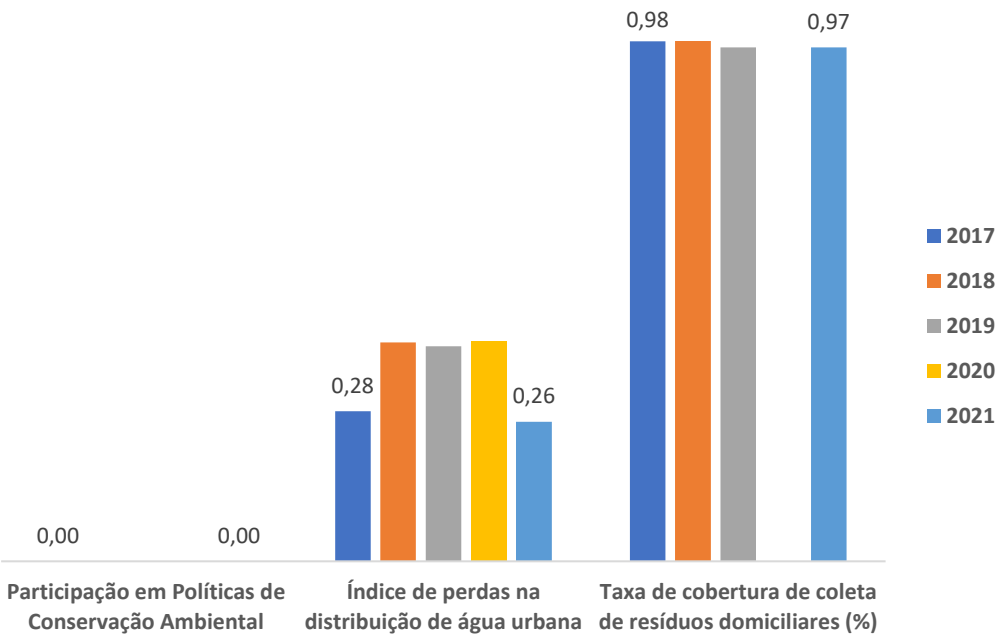
Atenção: Nascidos vivos com baixo peso

Mandala ODS – Eixo ambiental

O Eixo ambiental da Mandala ODS analisa o município em relação às políticas públicas vinculadas ao bom uso dos recursos naturais e ao cuidado com a conservação do meio-ambiente. Especificamente, os quatro indicadores mensurados neste eixo são: (i) Participação em políticas de Conservação Ambiental; (ii) Índice de perdas na distribuição de água urbana; (iii) Índice de tratamento de esgoto – urbano; e (iv) Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares urbanos.

O panorama apresentado pela ferramenta do eixo ambiental da Mandala é de manutenção do alto padrão apresentado para o indicador de **cobertura de resíduos domiciliares**, ainda que exista espaço para melhorias expressivas em termos de eficiência do **sistema hídrico**.

O índice de Participação em Políticas de Conservação Ambiental é calculado por meio de resposta binária. Em casos de o município participar destas políticas o valor atribuído é 1. Caso contrário, o valor atribuído é 0. Especificamente para os municípios do consórcio, é possível que os valores sejam diferentes devido à ponderação para cálculo da Mandala na região de abrangência do CISGA.



Destaque positivo: Taxa de cobertura de coleta de resíduos domiciliares



Atenção: Há espaço para melhorias no Índice de perdas de distribuição de água urbana

Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS)

O IDMS é uma ferramenta para a aplicação do conceito de desenvolvimento municipal sustentável construído a partir de uma série de indicadores considerados fundamentais para diagnosticar o grau de desenvolvimento de um território.

Esse índice, ao avaliar o desenvolvimento, configura-se como uma ferramenta de apoio à gestão capaz de evidenciar as prioridades

municipais e regionais e situar as municipalidades em relação a um cenário futuro desejável.

A sustentabilidade é entendida como o desenvolvimento equilibrado das dimensões Social, Cultural, Ambiental, Econômica e Político-institucional.

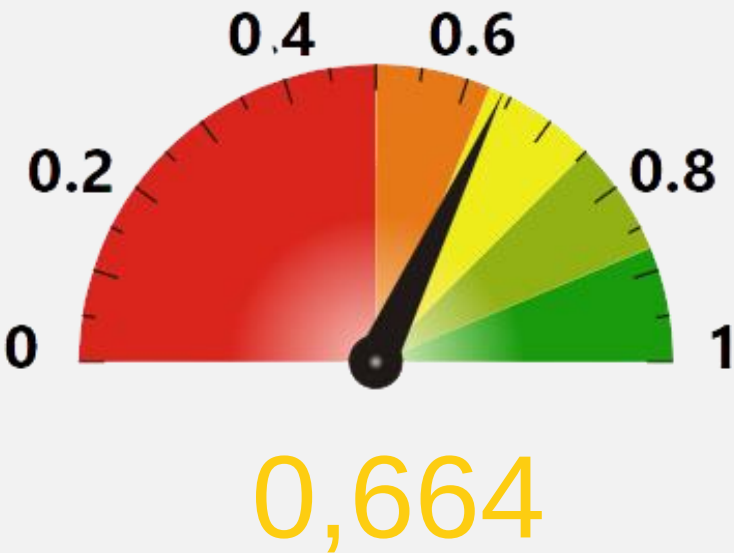
Cada uma das dimensões recebe uma pontuação que varia de 0 a 1 – a interpretação é que quanto maior a nota, mais desenvolvido é o

município em determinada dimensão. A classificação do IDMS é feita da seguinte forma: (i) baixo: 0,000 a 0,499; (ii) médio baixo: 0,500 a 0,624; (iii) médio: 0,625 a 0,749; (iv) médio alto: 0,750 a 0,874 (v) alto: 0,875 a 1,000.

Municípios do CISGA

O IDMS de 2020 dos municípios do CISGA foi computado em 0,664, nota média pelos parâmetros de classificação da ferramenta. Comparativamente, o IDMS estadual ficou abaixo do municipal, calculado em 0,594.

Em relação às dimensões, o IDMS Sociocultural dos municípios do CISGA possui maior nota (0,740). As demais dimensões possuem as seguintes notas, em ordem decrescente: Econômica (0,701); Ambiental (0,640) e Político Institucional (0,571).



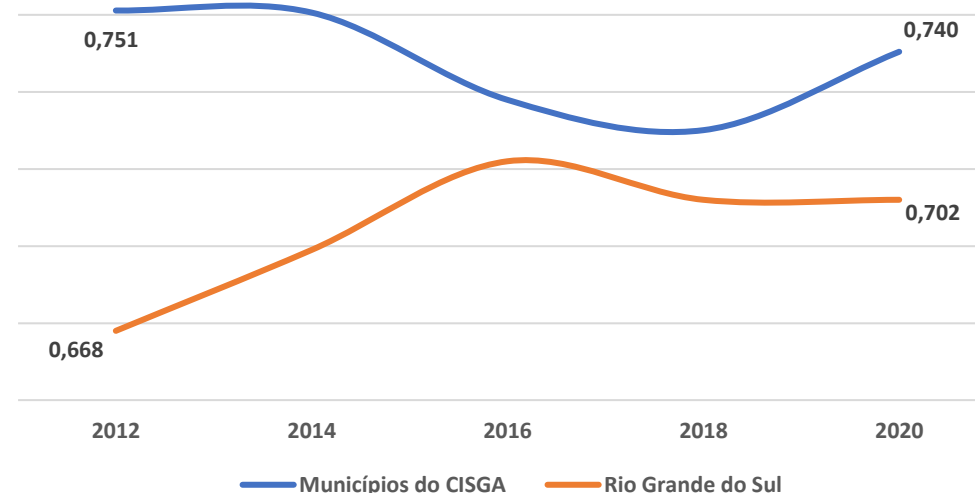
IDMS – Dimensão Sociocultural

O IDMS Sociocultural traça o perfil do município em aspectos relacionados à qualidade de vida dos habitantes e valorização da cultura local. Fazem parte desta dimensão variáveis relacionadas às subdimensões de educação, saúde, cultura e habitação.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **piora** no IDMS Sociocultural dos municípios do CISGA. O índice da região permaneceu acima do estadual em todos os anos. Porém há uma redução na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentam linhas de tendências opostas. Em relação à **educação**, nota-se um parâmetro **alto** em Infraestrutura Escolar (**0,925**). Na **saúde**, o indicador **Cobertura de atenção básica** apresentou nota no parâmetro **baixo** (**0,330**).

Nos municípios do CISGA, os bons índices de aprendizado adequado afetam a qualificação e a produtividade de médio e longo prazo da mão-de-obra local, o que corrobora com a efetividade de estratégias de desenvolvimento local no município.

Evolução da dimensão sociocultural do IDMS



Destaque positivo: Infraestrutura Escolar



Atenção: Cobertura da Atenção Básica

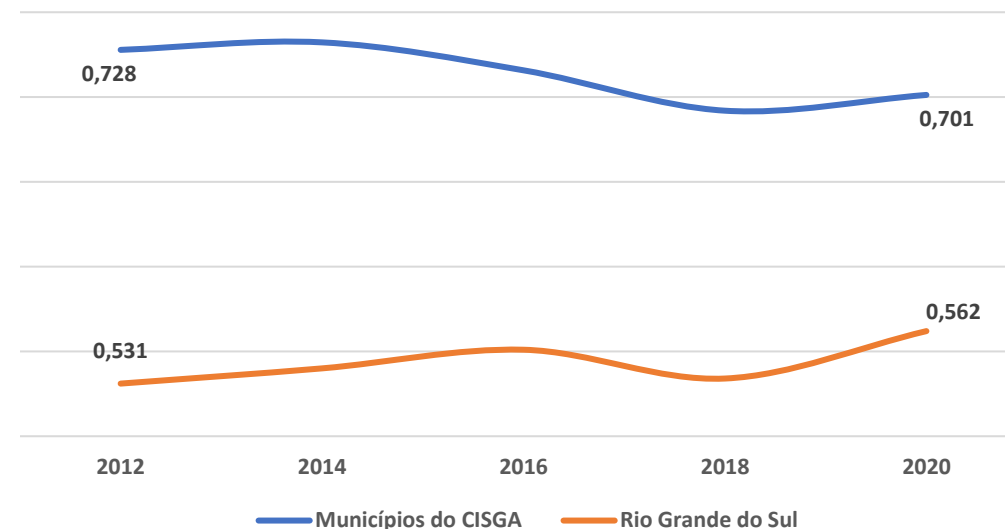
IDMS – Dimensão Econômica

O IDMS econômico analisa o município em questões relacionadas a sua organização produtiva e distribuição de recursos. Fazem parte desta dimensão indicadores vinculados às seguintes subdimensões: (i) agregação de valor econômico; (ii) dinamismo econômico; e (iii) nível de renda.

Ao longo dos últimos anos, percebe-se uma **piora** no IDMS Econômica dos municípios do CISGA. Nota-se que o indicador da região permaneceu superior ao estadual durante todo o período, embora a diferença entre estes esteja diminuindo.

Sobre o nível de renda da população, a variável **Domicílios em Extrema Pobreza** possui índice na faixa média alta de classificação, o que é positivo. O indicador **Agregação de Valor Econômico**, que mensura variáveis de arrecadação do governo municipal, está na faixa média de classificação do IDMS. A arrecadação do **ICMS per capita** é um ponto de atenção, recebendo nota baixa (0,422).

Evolução da dimensão econômica do IDMS



Destaque positivo: Domicílios em extrema pobreza



Atenção: ICMS per capita

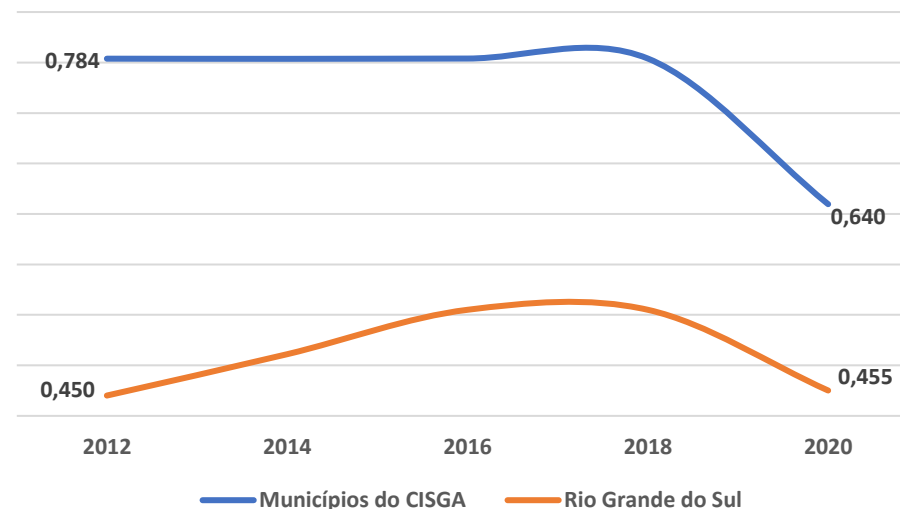
IDMS – Dimensão Ambiental

Complementarmente à Mandala ODS, o IDMS Ambiental traça o perfil do município em questões que relacionam meio-ambiente e bem-estar da população; avaliam a aderência municipal às grandes agendas ambientais; e consideram o impacto do desmatamento de matas e florestas naturais. São 3 os indicadores nesta dimensão, sendo eles: (i) cobertura de saneamento básico, (ii) gestão ambiental e (iii) preservação ambiental.

Observa-se uma piora expressiva no IDMS Ambiental dos municípios do CISGA ao longo dos últimos anos. O índice do consórcio permaneceu acima do estadual em todos os anos, porém há uma redução na distância entre os valores dos indicadores, os quais apresentem tendência de decrescimento no tempo para ambas as esferas. Os indicadores de **Preservação e Gestão Ambiental** apresentaram parâmetro **médio baixo**. Entretanto, **Cobertura do Saneamento Básico** situou-se no parâmetro **alto (0,921)**.

A questão ambiental é um ponto de atenção para a região de abrangência do CISGA, tendo em vista sua relevância para a sustentabilidade das estratégias de desenvolvimento. Ressalta-se a necessidade melhoras graduais na **gestão e preservação ambiental**, que pode ser feita pela elaboração de planos de ação para implementação de práticas sustentáveis nos municípios.

Evolução da dimensão ambiental do IDMS



Destaque positivo: Cobertura do Saneamento Básico



Atenção: Gestão ambiental

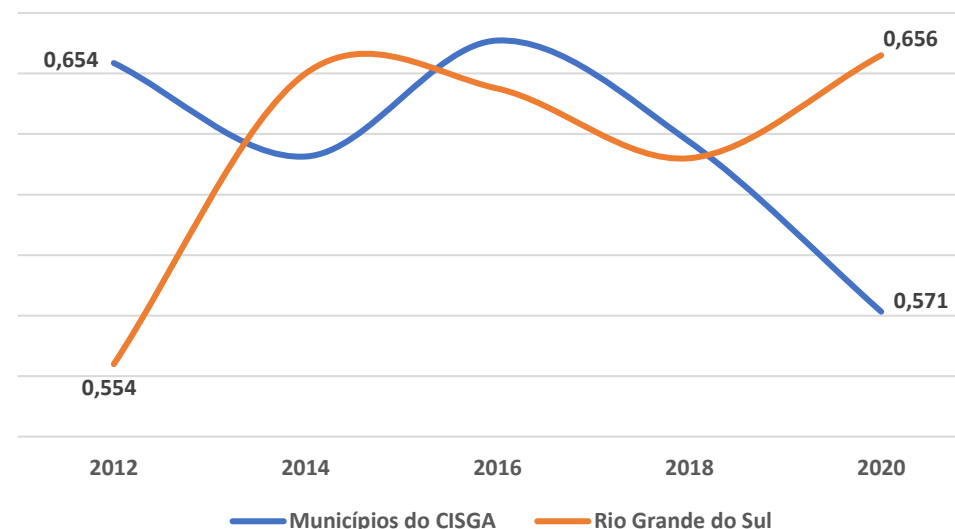
IDMS – Dimensão Político-institucional

O IDMS Político-institucional avalia aspectos relacionados à qualidade da gestão do setor público municipal. Esta dimensão utiliza indicadores vinculados às seguintes: (i) finanças públicas, (ii) gestão pública e (iii) participação social.

A dimensão político-institucional do IDMS apresenta oscilações nos municípios do CISGA ao longo do tempo. A superioridade do índice municipal em 2012 foi sucedida pela tendência de crescimento acentuado do índice estadual, que permaneceu acima do regional em 2014 e 2020. Em termos de indicadores, os municípios se destacam em questões de **Gestão Financeira** (índice **1** - máximo) e **Capacidade de Planejamento** (índice **0,969**). Por outro lado, a **Participação Eleitoral** (índice **0,019**) é um ponto de atenção importante.

Considerando as agendas internacionais nas quais a abordagem do InovaJuntos está baseada, a inclusão social e protagonismo local são extremamente importantes para o desenvolvimento urbano integrado e sustentável. Nesse sentido, os indicadores apresentados sugerem a necessidade de estratégias (como campanhas de conscientização da população sobre a importância do voto) de atração populacional para participação nos pleitos eleitorais.

Evolução da dimensão político-institucional do IDMS



Destaque positivo: Gestão Financeira



Atenção: Participação Eleitoral

